DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.254

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O PLANO FRANCEZ DE REFORMA DO ESTADO, HONTEM APPROVADO PELO CONSELHO DE MINISTROS, ENCERRA MEDIDAS QUE DARÃO GRANDE SOMMA DE PODER AO GOVERNO

Em commentarios serenos sobre o plebiscito do Sarre, a imprensa ingleza põe em relevo os propositos bellicosos allemães

A Confederação Geral do Trabalho, de Buenos Aires, dirige-se aos operarios de toda a America, propondo uma acção conjunta que force a terminação da guerra no Chaco

CARTA DE PARIS

A hora decisiva em França

A França atravessa, seguramente, o momento mais critico de sua historia. O dilemma é de ferro: ou vida nova, completamente nova, ou a agonia lenta, senão a tragedia da guerra civil, que determinará fatalmente a guerra estrangeira e apressará o fim.

Crise existe em toda a parte, mas em França o phenomeno tomou uma fórma excepcional. Ao desequilibrio politico e economico que invadiu o mundo após a grande guerra, aos males de que soffrem todas as nações européas, veiu ajuntar-se, em França, a revelação de um formidavel desagregamento moral, que abalou todo o edificio do paiz, descompassando mesmo os alicerces do regimen. Foram os reflexos profundos de justiça, de honestidade que provocaram o movimento de 6 de fevereiro.

A crise politica aberta desde as eleições de 1932 não é um accidente. Ella é o resultado de muitos annos de desordem politica, accentuada pela perturbação geral que se seguiu á guerra, pelo marasmo economico, pelos movimentos de paixões que recalcaram as doutrinas e reuniram a trouxe-mouxe os descontentes e os revolucionarios sob a bandeira vermelha do communismo. Crise politica que é essencialmente, a conclusão de praticas parlamentares absurdas e que chegaram a arruinar o poder executivo e a noção do Estado.

As verdades politicas não se deixam ignorar impunemente. As circumstancias impõem condições para que os poderes publicos se mantenham em equilibrio. Quando ellas são ignoradas surgem os males inevitaveis.

Oito mezes de tregua politica não foram sufficientes para resolver a crise economica, conjurar definitivamente os perigos exteriores, e sobretudo dar ao paiz essa confiança no futuro sem a qual não póde haver reparação verdadeira. Mas esses oito mezes de tregua politica bastaram para a realização de um equilibrio geral, administrativo, economico e financeiro: foram afastadas as ameaças de guerra civil; os impostos diminuidos; a influencia franceza no exterior fez-se sentir visivelmente no sentido de uma cooperação pacifica; emfim, a tregua politica afastou os perigos immediatos.

Mas é necessario ir mais longe. A tregua politica realizou o que estava ao seu alcance. Agora, só a união nacional comprehendendo todos os francezes republicanos e patriotas, deve e póde construir o futuro do paiz. Essa união, porém, é impossivel em França. A revolução, a reconstrucção dentro do quadro nacional não se póde dar. O paiz está dividido em dois campos irreconciliaveis: os extremistas de um lado, do outro, as forças conservadoras. Os extremistas comprehendem os socialistas e communistas, inspirados e mantidos por Moscou. O bolchevik é uma sorte de verme de podridão, quando um Estado apresenta symptomas de molestia grave, quando a desordem ameaça, surge o verme da putrefacção — o bolchevik.

Contra o perigo communista, contra os extremistas com o rotulo de *Front commun*, é que se levanta vigorosamente o presidente Doumergue. No seu discurso pronunciado nas vesperas das eleições cantonaes elle ataca de frente os inimigos da patria franceza, e inimigos tambem da civilização em que nascemos e em que vivemos. O sr. Doumergue mostra ao paiz o dilemma de vida ou de morte que domina os seus destinos.

O programma do *Front commun*, que se define pela destruição de todas as conquistas humanas, lastra se de doutrinas inventadas fóra da França, podendo convir noutra parte, mas que "não correspondem nem ao nosso temperamento, nem aos nossos gostos, nem ao nosso caracter generoso, nem ao nosso espirito, nem ao nosso amor da clareza e da liberdade" — diz o presidente Doumergue. E ajunta: — "Estamos numa hora decisiva, numa difficil encruzilhada dos caminhos. O futuro da França está em jogo. Esse futuro depende dos francezes, que têm a escolha entre a desordem e a ordem, entre a repressão das liberdades e dos direitos adquiridos pelos seus antepassados e a sua manutenção, entre a paz interior, condição de paz exterior, e a guerra civil, geradora da guerra estrangeira". — O presidente Doumergue exprime eloquentemente o horror que lhe inspira a guerra: — "A guerra civil no começo de fevereiro, era a guerra estrangeira em breve espaço. A guerra civil amanhã, seria a guerra estrangeira quasi immediata, e ainda mais certa que em fevereiro. E é por isso que eu conservei o poder, quando vi com o nome de *Front commun* se reunirem inimigos de hontem mas que a identidade de doutrinas e de programmas devia logicamente conduzir a uma fusão sob a bandeira communista". Para evitar o perigo só a união de todos os francezes. "Como evitar a ameaça de dictadura de inspiração bolchevik?" — pergunta o sr. Doumergue.

"Oppondo ao *Front commun* communo-socialista, o *front* commum da liberdade e da patria, o *front* dos que querem conservar a herança do passado que lhes permitte viver livres e morrer livres".

Depois do sr. Doumergue, o sr. Herriot, chefe supremo do radicalismo, o inspirador da approximação e da alliança franco-bolchevik; o sr. Herriot, vendo as "coisas pretas", pulou fóra da "combinação" vermelha: deu um pulo a Lyon, e cercado dos seus eleitores caiu de unhas, e dentes em cima do communismo e dos seus alliados socialistas. O sr. Herriot disse a coisa sem reticencias, investiu feroz contra a dictadura do proletariado sustentada — *"par des ploutocrates bien rentés et des révolutionnaires en smoking"*.

Desapparece assim a alliança dos radicaes e dos socialistas, na qual se apoiou durante muitos annos a politica do radicalismo.

Não creio que as coisas se passem na bonança, com o céo azul e o mar de rosas... O sr. Doumergue tem declarado mais de uma vez que em França a autoridade desappareceu. A projectada reforma constitucional visa particularmente o reforço do poder executivo; a transformação radical do mecanismo do Estado, gasto e falseado, e que não corresponde mais á vida de hoje.

O parlamentarismo, á moda antiga, está morto e bem morto, e duas vezes enterrado. O deputado politiqueiro, safardana, gozador da vida: bom prato, boa pinga, *cigarre, petite amie* — é um bipede burlesco que falleceu ha muito tempo. O Senado, não póde continuar a ser o que tem sido até hoje, um asylo de *gagas* e uma casa de refugio, destinada a recolher o politico que se incompatibilizou com a opinião publica. Como aconteceu ha pouco com o sr. Chautemps, que, compromettido na escroquerie Stavisky e no assassinio do conselheiro Prince, foi obrigado a deixar a Camara e a recolher-se no velho casarão do Luxembourg.

Parlamentarismo, sim; ou, melhor dizendo, talvez: mas outra coisa que corresponda ás idéas e ás imposições do nosso tempo.

Paul Valéry, poeta, e por isso mesmo homem de acção, não hesitou em dizer respondendo a uma enquête recente, que a crise franceza, sobretudo moral, exige para sua solução um comité de salvação publica.

Mussolini, sempre que lhe indagam sobre os problemas da hora presente, affirma o fim da economia liberal e do capitalismo. Ha pouco, dizia o chefe italiano a um jornalista francez: — "A revolução franceza deu á humanidade maneiras de viver para cem annos. E' immenso. Hoje, as condições de existencia não são as mesmas. Todas as velhas noções, as velhas medidas estão derrubadas pelos factos. E' necessario adaptar-se. O fascismo é uma solução de adaptação. Durará cem annos? Possivel. Seria immenso. E em cem annos será necessario procurar outra coisa..."

O sr. Charles Maurras affirma que, em França, o problema politico e as suas soluções estão distanciados.

A mudança de constituição ou mesmo de regimen, ao ponto em que chegaram as coisas, será inefficaz. O *virus* attingiu a alma. E' a alma que é preciso mudar sob a acção de um novo sol, e depois, assim revigorada, ella creará, segundo suas necessidades particulares um regimen politico, differente de todo em todo do que foi, mas que terá a sua natureza propria.

De facto, estamos numa encruzilhada secular. Existe, sente-se na atmosphera do momento, qualquer coisa de religioso necessaria á vida que vivemos.

O fascismo, o hitlerismo, o leninismo, nutridos de seiva politica, tomam cada vez mais um caracter religioso. Resta saber a parte que terá a França na creação dessa nova mystica pela qual o homem vae tentar se bastar do homem...

Em summa, em França, como em toda a Europa, procura-se por entre ancias o complicado enigma do amanhã...

Quem sabe! Talvez lá longe, nesse grande e grandioso Brasil o homem consiga viver tranquillo; seja possivel a esperança o sonho, o delirio...

AUGUSTO SHAW

Paris, outubro — 1934.

A QUESTÃO DE LETICIA

Foi notificado pela Assembléa peruana o protocollo do Rio de Janeiro

Lima, 3 (Havas) — A Assembléa Constituinte ractificou, por 61 contra 11 votos, a approvação do Protocollo do Rio de Janeiro sobre a questão de Leticia.

Ainda o processo Ivar Kreuger

Stockholmo 3 (UTB) — Entrou hoje em segundo julgamento na côrte de revisão o commandante Ahlstrohm, um dos auxiliares e cumplices do famoso Ivar Kreuger, o "rei dos phosphoros".

Revendo o processo de que resultára a sua primeira condemnação, a Côrte condemnou-o hoje a 5 mezes de prisão e á multa de tres e meio milhões de corôas suecas, sujeita essa importancia a algumas reducções.

A sentença anterior era de 35 mezes de prisão, com quinze dias de trabalhos forçados.

O JURAMENTO DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

O desfile da bandeira deante dos novos officiaes. Ao alto, o ministro da Marinha collocando no peito do guarda-marinha Primo de Andrade, o premio "Greenhalgh", e em baixo, a entrega do novo estandarte da Escola Naval

A QUESTÃO DO PLEBISCITO DO SARRE

Commentarios da imprensa ingleza aos propositos bellicos da Allemanha

Londres, 3 (Havas) — A imprensa londrina acompanha com interesse a evolução da questão do Sarre mas se mantem geralmente em attitude reservada.

Os jornaes assignalam, todavia, os esforços intensos da propaganda allemã para provar que a Allemanha póde fazer face ás difficuldades internas e possue um governo unido e estavel. O "Daily Express" não hesita em dizer que "a Alemanha quer a guerra" e para isso se apressa em resolver o seu conflicto commercial com a Inglaterra afim de obter uma assistencia financeira mais importante. O jornal recommenda que não seja dada tal assistencia porque "a Allemanha della se servirá para preparar novas guerras a que está decidida. A Allemanha pretende rasgar os tratados. Todos quantos no Reich actual erguem a voz contra semelhante perspectiva são passiveis da pena de morte. Essa é a significação das execuções de Berlim. Não são os inimigos do Estado mas os da guerra que são abatidos. A Allemanha quer a guerra, não tenhaes relações com ella!" conclue o "Daily Express".

Sarrebruck, 3 (Havas) — Os jornaes da "Frente Allemã" reproduzem esta manhã, o appello lançado pelo chefe dessa organização aos membros da mesma.

Esse appello declara que a situação do Sarre começa a se tornar séria e protesta contra as campanhas da imprensa e as manifestações hostis á volta do Sarre ao Reich e contra o povo allemão, contra o Reich e contra o Fuehrer.

"Os orgãos responsaveis sabem, — prosegue o appello — que as resoluções da commissão governamental são continuamente desprezadas em reuniões organizadas por emigrantes e nossos adversarios;

que esses emigrantes são instruidos methodicamente para a guerra e guerrilhas;

que os emigrantes abusam do direito de asylo que lhes é concedido contra a vontade da população e ameaçam, com actos diarios de terrorismo, a tranquillidade publica.

A commissão de governo está collocada deante de uma resolução de importancia historica: ou impede completamente, pelos seus proprios meios e como pode facilmente fazer, todo acto de terrorismo, particularmente partindo dos emigrantes, prohibe-lhes a realização de reuniões publicas e a collaboração em jornaes sarrenses, ou então chama as tropas francezas para o territorio e causa uma infelicidade que pode ter consequencias incalculaveis para a Europa e para a civilização occidental.

Homens e mulheres allemães do Sarre! eu vos exhorto novamente, nesta hora sombria, a uma disciplina estrictissima. Ao mesmo tempo ordeno:

1º — Os membros da "Frente Allemã" que desobedecerem ás minhas ordens e não observarem a disciplina são, não apenas excluidos da organização, mas ainda, se fôr o caso, collocados á disposição do procurador;

2º — aquelle que, por denuncia feita ás autoridades judiciarias obtiver a condemnação de um terrorista que se tivesse infiltrado nas fileiras da "Frente Allemã", receberá desta organização a recompensa de mil francos"

Para intensificar o commercio dos Estados Unidos com o resto da America

Washington, 3 (Havas) — O congresso do commercio nacional exterior recommendou com empenho ao commercio norte-americano que se utilize dos serviços da commissão creada pela setima conferencia inter-americana para agir no interesse das relações entre os paizes americanos. O congresso recommendou egualmente que fosse incluida nos contratos com o estrangeiro a clausula de arbitragem "standar" aconselhada pela referida conferencia.

POPULAR DEPOIS DE MORTO

Commoventes homenagens a um "gavroche" de Paris

Paris, 3 (Havas) — O funeral do "gavroche de 6 de fevereiro", Lucien Gariel, foi motivo de commemoração civica em que tomou parte grande assistencia.

Delegações de varias organizações patrioticas e numeroso publico acompanhou o feretro do joven de dezeseis annos, morto depois de longos soffrimentos, em consequencia de ferimentos recebidos durante a manifestação de 6 de fevereiro ultimo.

O immenso cortejo atravessou a metade da capital desde a egreja de Saint-Philippe-du-Roule até á egreja de Saint-Vincent-de-Paul, entre alas da multidão que se descobria respeitosamente.

Viam-se no acompanhamento o presidente e os membros da mesa do Conselho Municipal de Paris.

Kingsford Smith vae proseguir no seu vôo

Honolulu, 3 (Havas) — O aviador Kingsford Smith proseguirá amanhã no vôo transatlantico, deixando esta cidade, ás 0,30 horas, pretendendo attingir a California á tarde.

UM GRANDE CARREGAMENTO DE PRATA PARA A INGLATERRA

Londres, 3 (Havas) — De bordo do paquete francez "Champlain" foi desembarcado em Plymouth o mais importante carregamento de prata já importado por aquelle porto.

Trata-se de quatrocentas e cincoenta e duas pequenas caixas de dollares chinezes no valor de 126.000 libras e com o peso global de cincoenta toneladas.

Uma hora depois chegou um carregamento de ouro no valor de 120.000 libras, que veiu no paquete "Accra", procedente da Africa do Sul.

VOOU SOBRE A ZONA FORTIFICADA FRANCEZA

Strasburgo, 3 (Havas) — O estudante alemão Bernhard Fischer, de 25 annos de edade, que pilotava um apparelho de turismo desceu hontem no polygono desta cidade.

O aviador cujos papeis estavam em ordem declarou que se havia extraviado.

Fischer a quem foi permittido regressar de trem para a Allemanha será julgado perante o tribunal correccional por ter voado sobre a zona das fortificações sem autorização especial.

O avião foi provisoriamente confiscado.

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

O total de legendas da Frente Unica, após a apuração de hontem, é de 7.826 para deputados e 7.564 para vereadores, e o do Partido Autonomista é de 10.967 para deputados e de 13.375 para vereadores.

Provavel é que o Partido Autonomista com a apuração de amanhã consiga eleger o terceiro candidato a vereador pelo quociente partidario e o primeiro candidato a deputado por esse quociente.

Em segundo turno os candidatos a deputados mais votados são os seguintes:

Candidato	Votos
Henrique Dodsworth (F. Unica)	16.724
Sampaio Corrêa (F. Unica)	15.848
Nogueira Penido (Aut.)	14.808
Amaral Peixoto (Aut.)	14.564
Pereira Carneiro (Aut.)	14.179
Fernando Magalhães (F. Unica)	13.871
Julio Novaes (Aut.)	13.650
Candido Pessôa (Aut.)	13.288
Henrique Lage (Aut.)	13.054
Azevedo Lima (F. Unica)	13.047
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	12.801
Rodrigo Octavio (F. Unica)	12.762
Mozart Lago (F. Unica)	12.649
Olegario Mariano (Aut.)	12.428
Salles Filho (Aut.)	12.398
Bertha Lutz (Aut.)	12.120
Adolpho Bergamini (F. Unica)	11.817
Cumplido de Sant'Anna (F. Unica)	11.149
Targino Ribeiro (F. Unica)	10.942
Nelson Cardoso (F. Unica)	10.048
Heitor Lima (Avulso)	7.337
Leitão da Cunha (M. Couto)	6.356
Mauricio de Lacerda (Avulso)	2.639
Irineu Machado (Affronta)	2.356

Os candidatos a vereadores mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Candidato	Votos
Pedro Ernesto (Aut.)	18.398
Ernani Cardoso (Aut.)	16.598
Attila Soares (Aut.)	16.374
Jones Rocha (Aut.)	16.136
Henrique Maggioli (Aut.)	16.039
Jorge Mattos (Aut.)	15.927
Olympio Mello (Aut.)	15.908
Edgard Romero (Aut.)	15.829
Frederico Trotta (Aut.)	15.731
Moura Nobre (Aut.)	15.637
Rocha Leão (Aut.)	15.610
Ivan Pessôa (Aut.)	15.576
Corrêa Dutra (Aut.)	15.515
Jayme Araujo (Aut.)	15.428
José Lobo (Aut.)	15.399
Caldeira Alvarenga (Aut.)	15.344
Tito Livio (Aut.)	15.339
Ruy Almeida (Aut.)	15.319
Francisco Dantas (Aut.)	15.193
Cesar Leite (Aut.)	15.188
Jansen Muller (Aut.)	15.157
Adalto Reis (Aut.)	15.149
Alcêo Carvalho (Aut.)	15.084
Cesar Magalhães (Aut.)	14.928
Accurcio Torres (F. Unica)	13.206
Heitor Beltrão (F. Unica)	13.171
João Daudt (F. Unica)	12.809
Julio Perissé (F. Unica)	12.107
Alberico Moraes (F. Unica)	11.812
Romero Zander (F. Unica)	11.761
João Clapp (F. Unica)	11.475
Waldemar Medrado (F. Unica)	11.456
Ovidio Meira (F. Unica)	11.146
Celio Ferreira (F. Unica)	10.896
Danton Jobim (F. Unica)	10.860
Pedro Vivacqua (F. Unica)	10.854
Alvaro Dias (F. Unica)	10.738
Americo Azevedo (F. Unica)	10.698
Alvaro Palmeira (F. Unica)	10.663
Sylvio e Silva (F. Unica)	10.551
Domingos Cunha (F. Unica)	10.543
Julio Oliveira (F. Unica)	10.521
Alvaro Mello (F. Unica)	10.421
Philadelpho Almeida (F. Unica)	10.311
Raymundo Paz (F. Unica)	10.297
Nathercia Silveira (F. Unica)	10.220
Raul Boaventura (F. Unica)	10.182
Ismael Cavalcante (F. Unica)	10.076

O PROJECTO FRANCEZ DE REFORMA DO ESTADO

Sua approvação, hontem, pelo Conselho de Ministros

Paris, 3 (Havas) — O Conselho de Ministros ratificou rapidamente, na sessão da manhã de hoje, a decisão adoptada hontem á noite pelos membros do governo a respeito do projecto de reforma do Estado.

A declaração feita pelo sr. Herriot á saida da reunião precisou as condições do accordo a que se tinha chegado. Todas as disposições do texto do sr. Doumergue foram unanimemente approvadas pelos seus collegas, com excepção da que se referia ao direito de dissolução da Camara sem a concordancia do Senado. Sobre esse ponto os ministros radicaes reservaram formalmente sua liberdade de voto quando o projecto entrar em discussão. Nessas condições póde-se perguntar, não sem certa apprehensão, qual será então a attitude dos eleitos do Partido Radical-Socialista.

Mas antes mesmo de ser debatido pela Camara o projecto sobre a convocação da assembléa nacional o sr. Doumergue terá occasião de provocar um voto decisivo. O presidente do conselho, que explicará á noite ao paiz, em discurso pelo radio, as razões da reforma do Estado, não entregará terça-feira á mesa da Camara esse projecto. Apresentará antes o projecto dos tres duodecimos provisorios para o qual pedirá a prioridade da discussão. E' provavel que seja aberto, nessa occasião, largo debate politico sem que se possa prever qual será o seu resultado.

Paris, 3 (Havas) — Os projectos dependentes de votação no Senado são pouco numerosos e de interesse secundario. Assim, toda a attenção se concentrará desde a reabertura do parlamento, no dia 6, sobre as deliberações da commissão de reforma do Estado e sobre as dos grupos do Senado. Sabe-se que entre as propostas do sr. Doumergue, é a que diz respeito á dissolução da Camara sem consulta ao Senado que encontra difficuldades. Que resultará das deliberações dos senadores? E ainda impossivel prever. Póde-se pensar, entretanto, que a maioria estará de inteiro accordo com o sr. Herriot para esforçar-se afim de encontrar um terreno de conciliação que permitta manter a tregua dos partidos.

Paris, 3 (Havas) — E' o seguinte o texto do projecto de reforma do Estado approvado por maioria na reunião desta manhã do Conselho de Ministros:

1º — Inserir no principio do artigo 6º da lei de 25 de fevereiro de 1875 a seguinte alinea: o numero de ministros não póde exceder de vinte, não comprehendido o presidente do Conselho, que tem a qualidade de primeiro ministro sem pasta.

2º — Substituir a primeira alinea do artigo 5º da mesma lei pelas seguintes disposições: o presidente da Republica póde dissolver a Camara dos Deputados antes da expiração legal do seu mandato. Durante o primeiro anno o mandado de dissolução só póde ser pronunciado com parecer favoravel do Senado. Nos annos seguintes o presidente da Republica póde dissolver a Camara sem parecer favoravel do Senado.

3º — Completar o artigo 4º da mesma lei com as seguintes disposições: O Estado assegura aos funccionarios a estabilidade do seu emprego e as garantias da carreira. Toda e qualquer cessação de serviço injustificada ou concertada acarreta a ruptura do laço que os une ao Estado.

4º — Completar o artigo 8º da lei de 25 de fevereiro de 1875 com os seguintes artigos: fóra da iniciativa do governo, não se conhecerá de nenhuma proposta de defesa que não fôr precedida da votação pelas duas Camaras da receita correspondente. Quando o orçamento de um exercicio não tiver sido votado pelas duas Camaras antes de 1 de janeiro do anno a que se applica o orçamento em questão o presidente da Republica poderá prorogar por todo o referido anno ou parte delle o orçamento do exercicio anterior, mediante decreto baixado em Conselho de Estado.

Paris, 3 (Havas) — Os membros do governo reuniram-se ás 9 horas e meia, no Elyseu, em Conselho de Ministros, sob a presidencia do chefe de Estado sr. Albert Lebrun.

A' sessão, que se prolongou até ás 11 horas, compareceram todos os ministros. O chefe do governo sr. Doumergue apresentou ao Conselho o projecto relativo á reforma do Estado, que, como noticiámos, fôra approvado por maioria.

O ministro de Estado sr. Edouard Herriot fez á imprensa a seguinte declaração em nome dos ministros radicaes:

"Os ministros radicaes reservaram a sua liberdade quanto á votação do artigo do projecto relativo á dissolução da Camara dos Deputados."

Paris, 3 (Havas) — Ao dirigir-se esta manhã á reunião do Conselho de Ministros, o sr. Herriot foi ouvido por um representante da Agencia Havas, a quem declarou textualmente:

"Vamos provavelmente entrar em accordo quanto a uma formula que resguarde a liberdade dos ministros radicaes-socialistas e leve em conta, no tocante á reforma do Estado, as opiniões da maioria e da minoria, constituida esta dos ministros radicaes-socialistas."

Paris, 3 (Havas) — Além do projecto de reforma do Estado, que foi, como se sabe, approvado pela maioria dos ministros, o Conselho adoptou o projecto regulamentando as manifestações na via publica assim como a importação, fabricação, venda e posse de armas.

Foram egualmente estudadas as responsabilidades decorrentes do attentado de Marselha. O Conselho tomou conhecimento do relatorio do ministro do Interior. Esse documento faz resaltar que se alguns serviços, particularmente os do exercito, e differentes funccionarios policiaes e as autoridades policiaes cumpriram inteiramente seu dever, diversas faltas deviam ser assignaladas. Nessas condições o governo approvou as medidas anteriormente tomadas removendo e collocando fóra dos quadros varios altos funccionarios e decidiu tomar outras providencias dessa natureza.

O sr. Gaston Doumergue informou o Conselho de que a convite do governo da U. R. S. S. o ministro do Commercio sr. Lamoureux partirá terça-feira para Moscou onde permanecerá tres dias.

A LUTA NO CHACO

Um appello aos operarios de toda a America para que forcem a terminação do entre-choque — sangrento —

Buenos Aires, 3 (Havas) — A Confederação Geral do Trabalho dirigiu-se ás organizações centraes operarias de toda a America, solicitando-lhes a applicação de meios energicos, mediante accordo internacional entre os trabalhadores americanos, para exercer pressão, que obrigue os governos da Bolivia e do Paraguay a ouvir a voz da razão, afim de que sejam restauradas a paz e o progresso na America. A Confederação pediu á todas as organizações que dessem prompta resposta ao seu appello.

Genebra, 3 (Havas) — O governo paraguayo acaba de informar a Sociedade das Nações da decisão tomada de acreditar o sr. Caballero de Bedoya, ministro em Paris, na qualidade de delegado junto da Assembléa Extraordinaria, a inaugurar-se a 20 do corrente, em Genebra, e eventualmente junto do Comité de Conciliação presidido pelo sr. Osusky, ministro da Tchecoslovaquia em Paris.

O Paraguay, ao que ouvimos tem resistido até agora a todas as instancias para que designe um representante seu com poderes para negociar em Genebra na base do artigo 15 do pacto, o que não quer dizer, entretanto que todas as esperanças de demover desse proposito o governo de Assumpção estejam desvanecidas.

Genebra, 3 (Havas) — E' o seguinte o texto da communicação feita hoje á Sociedade das Nações pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Paraguay, sr. Luis Riart:

"Referindo-me ao vosso cabogramma de 3 de outubro passado, tenho a honra de vos dar a conhecer que o governo do Paraguay designou, como delegado á proxima sessão extraordinaria da Assembléa, o dr. Ramon Caballero de Bedoya. Tendo em conta os termos do referido telegramma, o delegado dr. Caballero de Bedoya ficará egualmente á disposição do Comité de Conciliação, encarregado de examinar as bases do accordo para acabar com a luta e as medidas de segurança capazes de garantir sua applicação effectiva."

RAYMOND POINCARE'

Realizaram-se hontem em Paris, as exequias do grande estadista

Buenos Aires, 3 (Havas) — Foram realizadas hoje na cathedral as exequias do ex-presidente da França, Raymond Poincaré. Estiveram presentes o ministro das Relações Exteriores, um ajudante de ordens do presidente da Republica, o encarregado de Negocios da França, os embaixadores do Brasil, Mexico, Italia e Grã-Bretanha, o nuncio apostolico e numerosas personalidades do mundo official, diplomatico e social.

O casal Mollison está em Bagdad

Bagdad, 3 (Havas) — Os aviadores James e Amy Mollison chegaram a esta cidade ás ultimas horas de hontem, procedentes de Allahabad.

Devido ao máo funccionamento de um dos motores do avião, o famoso casal de pilotos terá de proceder aos reparos necessarios e ainda não sabe assim quando proseguirá no vôo de regresso á Inglaterra.

OS RUIDOS DA CIDADE

Uma commissão de technicos deliberou catalogar os ruidos nocivos que devem ser objecto de lei prohibitiva, em beneficio da tranquillidade geral.

Pelo que está publicado, esses ruidos são de oito naturezas: bailes publicos, leitarias, vehiculos de rodas massiças, alto-falantes, apitos de fabricas, busina á noite, cachorro e escapamento livre.

Os bailes publicos não são communs no Rio de Janeiro. Existem, quasi, unicamente, no periodo do Carnaval. O que se dá é que ha uma tendencia a prolongar esse periodo muito além do triduo antigo. Praticamente, o Carnaval do Rio de Janeiro começa no primeiro dia do anno. Prolonga-se, assim, pelo espaço de dois mezes. Não haveria nelle maior inconveniencia, além dos accidentes pessoaes do resfriamento e do amor, se tudo se passasse intra-muros. Mas o facto é que o Carnaval conquista a rua, sob a fórma barbara dos *cordões* e das *batalhas*, estas espalhadas em cada bairro, sempre com designios commerciaes e já hoje consideradas numero de attracção para turistas. A lei contra os ruidos não poderá desconhecer uma tal fonte de incommodos publicos, accrescidos pelo congestionamento do trafego.

As leitarias são, apparentemente, inoffensivas. Ha, porém, uma hora — uma hora da alta madrugada — em que ellas carregam e descarregam o vasilhame. O barulho desta operação é inconcebivel. Não chega para incommodar todo um bairro; dá, entretanto, para enlouquecer a vizinhança.

Do alto-falante nem é preciso explicar o medonho poder de irritação. Trata-se de uma calamidade universal. Sob o fundamento de que é instructivo, o alto-falante recolhe e amplia os sons dos apparelhos de radio-emissão e empurra-os para o ouvido — na realidade para todo o systema nervoso — dos pacientes. O alto-falante mal graduado da casa contigua é um instrumento de supplicio; o do botequim é mais do que isto: é um acinte. Que a lei não tenha com elle contemporizações.

O uso da busina é um problema de solução relativamente facil. Não é possivel evital-o, no automovel; mas todas as cidades bem policiadas o regulamentaram. O que o torna torturante no Rio de Janeiro é a tolerancia para a busina estridente, destinada ao trafego nas estradas, quando nas ruas basta a advertencia de um apparelho mais suave, como o que se utiliza obrigatoriamente nas capitaes européas.

A commissão dos technicos em ruidos proscreve os vehiculos de rodas massiças. As rodas massiças não só damnificam a pavimentação como repercutem muito mais. Na hypothese do Rio de Janeiro, essa parte do problema é complicada com a existencia dos carros electricos da empresa concessionaria do transporte em commum. Não ha nenhum vehiculo entre nós, nem o auto-omnibus, nem o caminhão de cinco toneladas, que produza a sensação desagradavel de um carro electrico da Light rodando sobre os trilhos. O martyrio do barulho começa pelo motor e acaba nas rodas, estas identicas ás de um vagão de estrada de ferro, embora menores. Não consta até hoje que haja sido estudado nenhum meio de diminuir-lhes a intensidade do ruido. A lei em estudo poderia cuidar disto, de uma fórma qualquer.

A questão do escapamento livre nos automoveis é menos grave: é de simples policia. A fiscalização do trafego faz-se no Rio de Janeiro com rigor bem conhecido e não raro excessivo. Ha um mundo de contravenções que merecem a preferencia dos fiscaes. A do escapamento é, porém, menos visada. Ha automoveis cujos conductores não são de modo nenhum incommodados, mesmo quando nella incorrem com o carro parado.

O ruido de cachorro é o de mais difficil combate. Seria necessario privar muita gente do gosto de possuil-os e soltal-os á noite, no quintal ou no jardim. Seria indispensavel, ainda, apagar no céu a Lua, com a qual os cachorros nunca chegaram a nenhuma especie de entendimento. Na impossibilidade de educar cachorro, terá a autoridade de conformar-se com uma tarefa sob todos os pontos de vista mais ingrata, que é educar homem — educal-o de modo a que o dono de um cachorro preze menos seu animal que seus vizinhos.

Ai de nós! o problema — não fosse elle dos ruidos... — é susceptivel de provocar muito barulho. As cidades são a eterna fonte da inquietação humana. Tudo o que é mão nasce dentro dellas. Basta dizer que foi a idéa de conquistar uma cidade que fez no mundo as guerras. A verdadeira felicidade é como a de Jacyntho, na serra, onde só deve chegar uma especie de ruido: o dos trovões, prenunciando a chuva, que dá fartura.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Um funccionario da Directoria da Despesa, tendo dado por falta de uma virgula em certo papel que devia informar, fel-o voltar á repartição que o iniciára.

Será esse funccionario tão amigo do "ponto" quanto é da virgula? Deixemos esta interrogação com as devidas reticencias.

* * *

O professor Voronoff embarcou, em Marselha, no paquete "Aramis" com destino á Colombia. O celebre professor vae procurar, no interior daquelle paiz, um homem que, ao que consta, tem mais de 160 annos de edade, para sujeital-o a uma operação de rejuvenescimento.

Voronoff, que embarcou no "Aramis" e pretende embarcar nos "arames" do macrobio, vae, de certo, transformal-o num joven almofadinha; a menos que o dito macrobio seja... macaco velho.

* * *

O joven millionario Paulo Prado, reconstituindo a sua odysséa, disse que em certa época se empregára para cuidar de porcos na fazenda de um sr. Leitão, onde, diz o rapaz, foi muito bem tratado.

Provavelmente pelo cuidado que Paulo dispensava aos leitãozinhos.

* * *

A policia de Nova York está usando em grande escala o Polygrapho Keller, apparelho destinado a verificar quando os accusados dizem mentira ou verdade.

Esse "apanha-potocas" devia ser empregado tambem nas assembléas politicas do mundo inteiro.

De que tamanho e de que potencial deve ser o Polygrapho que se destine á Conferencia do Desarmamento?

* * *

Abraham Kaplan Karmanovitz, representante de uma sociedade commercial sovietica do Uruguay, fugiu com uma grossa importancia da firma.

A boa justiça começa por casa: o Abraham tratou de apoderar-se da sua parte, de accordo com as doutrinas communistas.

Agora, cuidado com os correligionarios do credo politico. Ponha o cofre a ferros num banco burguez.

* * *

— Respeitavel a decisão. Brilhantes os votos. Mas, meu velho, houve um certo açodamento no julgamento da importante causa.

— Não comprehendo...

— Avalie você que os ministros deram seus votos sem que estivesse a Bertha á sessão...

Cyrano & Cia.

No Tribunal Superior Eleitoral

Cassado o mandato do deputado Pereira Carneiro

COMO SE DESENVOLVERAM OS DEBATES

O Tribunal Superior Eleitoral, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros estando presentes todos os seus membros effectivos.

Tendo o ministro Eduardo Espinola devolvido os autos do processo de cassação de mandato do deputado Pereira Carneiro, de que havia pedido vista na sessão anterior, proseguiu-se no julgamento desse feito, como da vez anterior com a presença de grande numero de curiosos, entre os quaes se viam diversos advogados, todos acompanhando os debates com o maior interesse.

Dada a palavra ao ministro Eduardo Espinola, leu elle longo voto sobre a materia, concluindo pela perda do mandato do deputado Pereira Carneiro, na conformidade, aliás do voto do relator, ministro Plinio Casado expendido na sessão anterior e do qual já demos noticia.

Esplanando a questão assim se manifestou o ministro Espinola:

"Para evitar a perda do mandato promovida pelo deputado João Vitaca, cumpria provar que em tempo habil, não sómente deixára de ser gerente da empresa, como ainda que perdera egualmente a qualidade de "socio" da mesma.

O facto a provar, neste ultimo ponto, é que transferira sua parte no capital social, antes de se apresentar no exercicio do mandato de deputado na Camara, que entrou a funccionar em seguida ao encerramento da Assembléa Constituinte. Limitou-se elle, entretanto, a produzir por meio de uma certidão em breve relatorio, a prova dos seguintes factos:

a) — que foi convocada a reunião dos quotistas da Sociedade Pereira Carneiro & Comp., Limitada, para sua transformação em sociedade anonyma;

b) — que essa reunião se realizou no dia 25 de julho, sendo a acta reduzida a instrumento publico, em notas do tabellião do 2º officio desta capital;

c) — que foi eleita a directoria da qual não faz parte o deputado Pereira Carneiro, e que este, como gerente resignatario transferira os poderes a outros que passaram, no periodo de transição a ser gerentes com poderes especiaes para a trasformação;

d) — finalmente, que as acções da Companhia Commercio e Navegação, em que se transformou a Sociedade Pereira Carneiro & Companhia Ltda., são todas ao portador como dispõem os respectivos estatutos.

E' obvio que não basta semelhante certidão para prova de que se ultimou a transformação, preenchidos os requesitos da lei, e de que a empresa é hoje effectivamente uma sociedade anonyma de acções ao portador.

Mas, ainda quando estivesse liquido esse facto não bastaria para demonstrar que desapparecera a incompatibilidade.

O que lhe incumbia essencialmente era fornecer a prova cabal de que suas quotas, no capital da sociedade anterior, foram transferidas a outrem.

Porque não produziu essa prova, a conclusão é que a incompatibilidade continúa como observa com razão o dr. procurador geral".

Depois do estudo das fontes do dispositivo constitucional invocado e da sua devida significação, assim concluiu o ministro Eduardo Espinola:

"O que em conclusão se verifica é que o deputado Pereira Carneiro longe de transferir suas quotas, se apresenta como possuidor de 74.874 acções ao portador das 75.000 em que se divide o capital social.

De onde affirmar o ministro relator de que se trata de verdadeiro dono ou proprietario da sociedade anonyma na realidade dos factos.

Deante do exposto meu voto é que decrete o Tribunal nos termos do artigo 33 paragrapho 5º da Constituição a perda do mandato do deputado Pereira Carneiro, por infracção do mesmo artigo 33 paragrapho 1º, conforme se apurou no processo promovido pelo deputado João Vitaca".

Passando a votar o desembargador José Linhares, fez elle um resumo dos termos da questão para em seguida expor que duas eram as theses submettidas a deliberação do Tribunal.

Quanto a primeira, que versa sobre a applicação retroativa dos dispositivos do artigo 33 da Constituição, pensa que não póde haver a menor duvida, desde que é incontroversa a applicação retroativa dos dispositivos do Direito Publico, como o em aprego, de natureza constitucional.

Quanto á segunda, de tanto maior importancia, quando contesta a possibilidade de se formar sociedade anonyma em que todas as acções sejam ao portador, assim se manifestou o desembargador Linhares:

Segunda these — Agora cabe saber se deputado portador de acções de uma sociedade anonyma, que gose de favores publicos está comprehendido no dispositivo constitucional citado. A solução da questão está no se conceituar o que se entende por sociedade anonyma e seus socios. Basta se definir o que seja sociedade anonyma e o modo de sua constituição, para, desde logo, se vêr que os accionistas de uma sociedade de tal natureza são socios della.

A sociedade anonyma, diz Bento de Faria, assim denominada por não ter firma ou razão social, designando-se por um titulo de convenção ou pelo seu proprio fim, tem a sua origem nas grandes empresas industriaes, ou de commercio que, demandando capitaes avultadissimos, não se podem levar a effeito com os recursos de alguns ou mesmo de muitos particulares. Torna-se necessario um appello, por assim dizer geral a todos os membros da collectividade, e, para esse fim, divide-se o capital em pequenas fracções, accessiveis a todas as bolsas e a todos os recursos. Estas fracções do capital se denominam acções e subscriptores ou accionistas, os que com ellas concorreram. (Bento de Faria, Codigo Commercial, nota n. 298). A acção é o titulo de socio. O accionista é membro da sociedade anonyma, conseguintetemente socio, com direito á parte proporcional dos lucros liquidos e a uma parte importante proporcional no activo liquido que a sociedade apresenta depois de dissolvida, partes essas que são necessariamente quantias incertas porque é intuitivo que os lucros podem ser mais ou menos avultados, e o mesmo succede com o capital na liquidação final da sociedade. (Bento de Faria, Codigo Commercial, nota n. 298).

Spencer Vampré, tratando dos direitos que têm por base a acção como unidade, os enumera do seguinte modo:

a) — o direito a haver, nos lucros liquidos da sociedade, uma parte proporcional ao numero de acções — o dividendo;

b) — o direito de uma parte do capital activo. Dissolvida a sociedade e pagas todas as dividas sociaes, reembolsam-se, quanto possivel, os accionistas do capital de suas acções. Em seguida, o excedente, se houver, é repartido entre elles *pro rata* do numero de acções de cada um;

c) — o direito de tomar parte nas assembléas geraes de accionistas, convocadas para preencher certas formalidades, anteriores, á constituição da sociedade ou para examinar periodicamente as contas da administração e fixar dividendo, ou para resolver sobre modificações propostas nos estatutos;

d) — o direito de cada accionista de ceder a sua parte a terceiro e de substituir-se assim na sociedade sem consentimento dos outros accionistas;

e) — o direito de votar e ser votado para os cargos em que a lei exige a qualidade de accionista;

f) — o de convocar reunião de accionistas, ou requerer a sua convocação segundo as disposições estatutarias;

g) — o direito de propor a liquidação da sociedade, requerel-a a Assembléa Geral ou á autoridade judicial (Soc. Anon. numero 87).

Portanto socio e accionista é uma e a mesma coisa, pois socio é todo aquelle que, numa sociedade, participe dos lucros e perdas dessa sociedade. Assim o possuidor de uma acção de uma Sociedade Anonyma, ainda que ao portador, é socio. Mas, ainda ha a se indagar da validade da transformação da sociedade anteriormente por quotas em sociedade anonyma, de vez que, segundo se allega em defesa, todas as acções são ao portador. Pergunta-se, está validamente constituida uma sociedade anonyma em que todo o seu capital está representado por acções ao portador? Penso que não, e isso porque exigindo a lei sete socios pelos menos para sua constituição e conservação, não se póde admittir logicamente que desde que todas as acções possam ficar nas mãos de numero menor de accionistas, claro é — que essa sociedade não tem o numero legal de accionistas, e, portanto, teria de ser dissolvida se, dentro do periodo de seis mezes, não completar o referido numero.

Deste modo, resta unicamente a sociedade por quotas Pereira Carneiro & , Ltda., de que era socio quotista o deputado arguido.

Mas, ha ainda a considerar que, mesmo que fosse valida a transformação, esta só se teria occorrido em 25 de julho e desde 17 já teria o arguido incorrido automaticamente na incompatibilidade constitucional no exercicio do seu mandato.

Por todas essas razões, meu voto é no sentido de ser decretada a perda do mandato do deputado Ernesto Pereira Carneiro".

De modo contrario se manifestaram os outros dois juizes, desembargadores Collares Moreira e professor João Cabral, o primeiro por achar que o accionista de sociedade anonyma não é socio e o segundo pela mesma razão e pela de que o Tribunal não devia, desde logo, declarar a perda do mandato do alludido deputado. Isso porque entendia ter elle o direito de completar as formalidades do processo de transformação da sociedade por quotas Pereira Carneiro & Comp. Ltda. na sociedade anonyma Commercio e Navegação.

O ministro Plinio Casado pediu, então, a palavra, para melhor esclarecer o seu voto e dissipar as duvidas que sobre elle poderiam ter surgido no correr da discussão, expondo de inicio, que o sr. Pereira Carneiro promovera a transformação da sociedade por quotas em sociedade anonyma.

Entretanto, na propria acta de transformação, confessou que continuava como proprietario da sua parte do capital social. Essa transformação não está ainda completa, pois falta a publicação do necessario decreto de autorização.

A unica coisa provada dos documentos apresentados ao Tribunal, affirmou o ministro Plinio Casado, é uma simulação em fraude da lei. Eis o que está provado, continuou, uma mystificação, desde que se declara que socios, activo, passivo, quotas, transformadas em acções e de propriedade das mesmas pessoas, tudo continua no mesmo, ou continua "tudo como dantes no quartel de Abrantes".

O sr. Pereira Carneiro é o proprietario de toda a empresa, é um accionista que tem todo o poder, que vale mais que o proprio director, que póde não ser accionista e delle depende.

Justamente por comprehender a responsabilidade que tem no caso, é que pensa que o Tribunal não póde ser ludibriado, pois o sr. Pereira Carneiro era o proprietario quasi exclusivo da sociedade por quotas Pereira Carneiro & Comp. Ltda., que elle tentou transformar numa sociedade anonyma sem modificar entretanto coisa alguma, com o intuito de se libertar da situação em que foi surprehendido pelo dispositivo constitucional.

E', portanto, o proprietario da empresa, sob a denominação fementida de sociedade anonyma.

Nós não temos, proseguiu, de mandar dizer ao sr. Pereira Carneiro que opte pelos 15.000 contos ou pela cadeira de deputado; elle teve a mais ampla defesa neste processo e agora só nos resta decretar a perda do mandato, nos termos da Constituição.

O momento não é mais para preliminares, concluiu o ministro Plinio Casado e eu mantenho o meu voto, cassando o mandato, embora o faça com o constrangimento natural de saber que essa medida attingirá a um cidadão digno.

Annunciado o resultado, pelo ministro Hermenegildo de Barros, verificou-se que fôra cassado o mandato do deputado Pereira Carneiro, por tres votos contra dois aquelles dos ministros Plinio Casado e Eduardo Espinola e do desembargador José Linhares e estes do desembargador Collares Moreira e do professor João Cabral.

UMA DECLARAÇÃO DA SRA. BERTHA LUTZ

A senhora Bertha Lutz communica-nos a seguinte declaração:

"Se eu fôsse uma simples ambiciosa, não teria permanecido passiva, deixando ao nobre deputado classista João Miguel Vitaca a iniciativa do recurso de cassação do mandato do conde Pereira Carneiro, para que o caso viesse a ser resolvido ao terminar o mandato, desistindo por essa fórma das vantagens do exercicio do cargo legislativo, duplamente util aos politicos antes de um pleito como o de 14 de outubro.

Eu mesma teria iniciado o processo no dia após á promulgação da Constituição, isto é, a 17 de julho.

Aliás, se tivesse procedido desse modo, nada mais teria feito do que pleitear um direito legitimo, amparado na Lei Basica do Brasil.

A sentença do Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, decretando hoje a cassação desse mandato, basea-se em dispositivo da nova Constituição, que prohibe aos commerciantes beneficiados com favores do governo, em virtude de contrato com a administração publica, o exercicio de cargos legislativos.

O sr. ministro Espinola declarou que o sr. Conde Pereira Carneira tinha se tornado passivel da perda de mandato por ter infringido a Constituição Federal.

O sr. ministro Plinio Casado, por sua vez, não titubeou em declarar que foi fraudulenta a attitude do deputado Ernesto Pereira Carneiro.

Declarar-se quem quer que seja solidario com o mesmo nessas circumstancias, importa não só em desacato ao pronunciamento do orgão competente do Poder Judiciario, como em solidarizar-se com a fraude commettida.

A attitude dos srs. Amaral Peixoto e Olegario Marianno, revelam não só a falta total da usual cortezia entre os homens bem educados, mas, o que é mais grave, a ausencia do mais rudimentar senso juridico.

Deante dessas attitudes só uma declaração tenho a fazer:

Tomarei em tempo opportuno as medidas que julgar acertadas, não recuando deante de ameaças que pretendem fazer. Para os espiritos aguerridos, como o meu em 15 annos de luta, ameaça não é argumento, nunca foi e nunca bra[illegible]

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DESENVOLVIMENTO NORMAL DA CREANÇA

Dr. Ladeira MARQUES

Peso (continuação) — No correr do 1º anno o augmento de peso é nos primeiros mezes de cerca de 200 grammas semanaes e vae gradativamente descrescendo para 180, 150, 120 grammas á medida que o petiz vae progredindo em edade.

E' de grande importancia o conhecimento desta particularidade pelas mães que geralmente se alarmam em verificar que depois de certa edade o peso de seus filhos não augmenta com a intensidade dos primeiros tempos e muitas vezes commettem infracções no regimen, dahi resultando graves prejuizos para a saude da creança. Com effeito, o augmento intempestivo e desnecessario de determinados alimentos da mistura alimentar, além de outros inconvenientes leva a creança á super-alimentação e á obesidade, tendo como consequencia a baixa da immunidade (resistencia) tornando-se destarte o petiz presa frequente das infecções.

Por outro lado, sendo a natureza do tecido, nestes casos, geralmente de má qualidade (creanças pallidas e balôfas), acarretam as diarrhéas, perdas repentinas de peso acompanhadas de intoxicação e morte da creança, quando não soccorrida por medidas energicas e opportunas. No curso das infecções e dos "desarranjos", o peso estaciona ou mesmo declina sensivelmente, não só em virtude da deshydratação motivada pela diarrhéa, como tambem, da perda de appetite occasionada pela perturbação do metabolismo na vigencia do processo infeccioso.

Estatura — Ao nascer é o comprimento, em média, de 50 centimetros para o recem-nascido do sexo masculino e de 49 centimetros para o recemnascido do sexo feminino. No correr do 1º anno é rapido o crescimento estatural attingindo o petiz no final do 12º mez cerca de 75 centimetros, equivalendo este augmento á metade do comprimento inicial. Declina depois o crescimento no correr do 2º anno, passando a corresponder, nesse periodo, o augmento estatural a 10 centimetros. Confrontando-se desde o nascimento até á puberdade o augmento de peso com o crescimento estatural, verifica-se que ha phases em que predomina o augmento ponderal (phase de repleção) e phases em que prepondera o crescimento estatural (phases do estirão). No periodo do estirão predominando o crescimento estatural a creança torna-se mais magra constituindo, quasi sempre, este phenomeno normal, motivo de apprehensões para os paes. O primeiro estirão faz-se entre o 5º e o 7º anno (Stratz) justamente no inicio da edade escolar attribuindo, assim, erradamente, os paes o emmagrecimento ao estudo e á disciplina escolar. O 2º estirão de crescimento faz-se entre o 11º e o 15º anno. Intercallados aos dois estirões de crescimento ficam comprehendidos os dois periodos de repleção: o primeiro, entre o 2º e o 4º anno de vida e o segundo entre o 8º e o 10º anno, tornando-se as creanças geralmente mais gordas, nestas duas phases do desenvolvimento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Lydia Cardoso (Uberaba) — O seu pequerrucho está pesando pouco. O habito de chupar os dedinhos, bem como a prisão de ventre, correm certamente por conta da insufficiencia do alimento. Dê ao Carlos seis refeições por dia: ás 6 e 9 horas dar sómente o peito. A's 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, ás colherinhas o mingáo seguinte, feito com: 40 grammas de agua de avêa; uma colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.); uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

Mme. Nair Meirelles dos Reis (Botafogo) — Dê á sua menina seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 12 e 6 horas, dar o seguinte mingáo feito com: 1 1|2 colher das de chá de farinha; 1 1|2 colher das de chá de assucar; 220 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 160 grammas e juntar depois de morno uma colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.). A's 9, 3 e 9 horas, mingáo feito da mesma maneira, juntando depois de morno uma colher das de sopa, rasa, com leite em pó (Nutro, Molico, Edelweiss, etc).

Mme. L. Godinho (Capital) — Supprima no correr do verão o oleo de figado de bacalhão (emulsão), e dê duas vezes por dia tres gottas de Vitagen, D. A. Vitamina Dgwoop, Ostelin ou producto correspondente. Continue com o mesmo regimen, mantendo, sempre que possivel, a creança ao ar livre.

A solução de um conflicto entre operarios e patrões nos Estados Unidos

Nova York, 3 (UTB) — Cessou hoje, graças á intervenção da Junta de Relações Trabalhistas, o conflicto surgido entre patrões e empregados dos quatrocentos e vinte estabelecimentos da "American & Pacific Tea Company", em Cleveland, Estado de Ohio.

Em virtude desse conflicto haviam sido fechados todos esses estabelecimentos durante uma semana, ficando os seus 3.200 empregados, sob a ameaça de perda de seus empregos.

O syndicato de empregados viu victoriosos todos os seus pontos de vista e os empregados attingidos pelo "lock-out" patronal tiveram a satisfação de saber que receberão integralmente os seus salarios correspondentes aos oito dias em que estiveram parados.

Os directores da companhia, por outro lado, resolveram acceitar, desde já o regime de contratados collectivos com os seus empregados, conforme declarações hoje feitas pelo sr. John A. Hartford, presidente e principal proprietario da grande empresa.

Tres cidade francezas resgatam seus emprestimos

Nova York, 3 (Havas) — O "New York Times" registra, com palavras de louvor para a politica financeira de França, o facto das cidades francezas de Bordéos, Lyão e Marselha terem resgatado na antiga paridade do dollar, que era de 25,52 em relação ao franco, os emprestimos contraidos em 1919 e agora vencidos. O jornal assignala que o governo norte-americano ao abandonar o padrão ouro tinha repudiado publicamente a clausula ouro e que o governo inglez seguiu esse exemplo por occasião de pagar o emprestimo ouro que tinha contraido nos Estados Unidos. As tres cidades francezas entretanto, accentúa o "New York Times", abriram mão de todos os pretextos "e fizeram face ás suas obrigações com simples e corajosa honestidade".

UM PROCESSO RUIDOSO EM CHICAGO

Episodios do depoimento do ex-banqueiro Samuel Insull

Chicago, 3 (UTB) — Terminou hoje o depoimento do antigo banqueiro Samuel Insull, no processo a que responde perante o tribunal federal de Illinois, pela malversação de fundos na importancia de 142 milhões de dollares.

A phase final das declarações do antigo magnata das industrias teve momentos de intensa dramaticidade, procurando Insull explicar a sua derrocada pelos azares da sorte e pelos ultimos estertores da grande depressão.

A certa altura de suas declarações, disse o accusado:

— "Não tenho culpa de que o publico confiasse em mim"!

A isso o promotor respondeu:

— "O mal é que elle confiou demais!"

A promotoria concorreu com uma nota de sensação, ao ler em plenario um telegramma dirigido ao sr. Insull por seu advogado, quando aquelle se achava em Paris, e que prova que a viagem do banqueiro para a Grecia não foi movida por motivo de saude, antes se caracterizando como uma verdadeira fuga. Esses despacho telegraphico dizia: — "De maneira alguma deveis voltar para a America. Deveis seguir para a Grecia, que não tem tratado de extradicção com os Estados Unidos".

Antes de terminar a audiencia de hoje o sr. Insull teve occasião de dizer, num gesto de indignação:

— "A tactica seguida pela accusação constitue uma das coisas mais immoraes a que já assisti em minha vida".

Para baratear o custo da vida na Belgica

Bruxellas, 3 (Havas) — Foi assignado o acto do governo que, para reduzir o custo da vida das familias e as despesas geraes do commercio, facilita a reducção do preço dos alugueres.

No caso de resistencia dos proprietarios, haverá recurso para os tribunaes competentes, os quaes decidirão "que os inquilinos, nas circumstancias economicas actuaes, não se acham mais em condições de supportar o encargo das suas obrigações."

A decisão do governo constitue, na opinião geral, grave innovação juridica, visto que autoriza uma parte a rescindir um contrato sem o consentimento da outra.

O governo assignou, egualmente, o decreto-lei, que supprime o voto plural nas sociedades anonymas.

A VISITA DO SR. GOEMBOES A ROMA

Uma nota official publicada pela imprensa italiana

Roma, 3 (Havas) — Toda a imprensa publica a seguinte nota official: "Na proxima segunda-feira chegará a Roma o general Goemboes, presidente do Conselho da Hungria, que terá diversas conversações politicas com o chefe do governo sobre os problemas actuaes da politica geral e, particularmente, sobre os que interessam mais directamente a Italia e a Hungria. Essa visita, que se segue á de 3 de abril de 1933, quando foram assignados os protocollos romanos já conhecidos, entra no quadro normal das relações de amizade existentes entre os dois paizes."

Para a atracação dos maiores navios do mundo

Nova York, 3 (Havas) — O prefeito La Guardia pregou o primeiro arrebito, inaugurando officialmente o inicio da construcção dos tres novos cáes de atracação destinados aos mastondontes oceanicos, "Normandia" e "Queen Mary", que devem entrar em serviço em 1935. Os cáes são perpendiculares á margem do Hudson como todos os outros e terão 335 metros de comprimento por 38 de largura, com uma distancia de 125 metros entre elles. Estão situados entre as ruas 42 e 48 e seu custo approximativo é de 200 milhões de dollares.

VOTOS PERDIDOS

O eleitor ainda não aprendeu a votar de accordo com o Codigo Eleitoral, do que resulta frequentemente a illusão de que, no momento em que colloca a sua cedula na urna, elle julga estar beneficiando aos seus candidatos quando, na realidade, o que elle faz com o seu voto, é beneficiar os candidatos contrarios.

Se as considerações que vou fazer, apoiadas por exemplos concretos, deixaram de ser feitas antes da eleição foi por que não desejava fossem ellas suspeitas de espirito de partidarismo, que não tenho, porque nunca fui politico. A suspeita seria, então, apezar disso, inafastavel.

Pela apuração, que já vae alta, podem ser estabelecidos exemplos, que, acreditamos, elucidarão bem a materia.

O mal provém, principalmente, da indisciplina partidaria, manifestada na capital da Republica de modo muito mais intenso do que no resto do territorio nacional. Pretendi, na commissão especial da Camara dos Deputados, incumbida da reforma eleitoral, concorrer para o estabelecimento do systema de votos que a nova Constituição exige, agindo de completo accordo com o dr. Sampaio Doria. A pressão contraria, vinda de fóra, foi muito forte e nada se fez.

Mesmo os cultos directores das organizações catholicas não comprehenderam o assumpto e... fizeram fincapé.

Comecemos, e já é tempo, as explicações.

O Rio de Janeiro adora votar em candidatos avulsos. Muito bem. O voto do candidato avulso só póde, porém, produzir effeito seguro quando é dado na cabeça da cedula. Fóra dahi será voto perdido, quasi sempre, ou muito arriscado, algumas vezes.

Tendo tomado parte no pleito, aqui, 113.000 eleitores, o quociente eleitoral deverá ser, mais ou menos, de 11.000 votos, porquanto só os votos realmente apurados entram nos calculos.

Se, por exemplo, o sr. Heitor Lima ou o sr. Leitão da Cunha tivessem obtido, na cabeça das cedulas, 11.000 votos, estariam eleitos sem duvida possivel.

Segundo dizem ou calculam os entendidos no pleito carioca, o Partido Autonomista verá os seus candidatos sommarem quasi 40.000 votos. Nem assim esses votos poderiam prejudicar os dois citados candidatos, se votados fossem daquella maneira.

Já assim não acontece se os srs. Leitão da Cunha e Heitor Lima receberem 25.000 votos fóra das cabeças das cedulas. Todos esses votos serão inteiramente perdidos, porque, no segundo turno, o partido mais numeroso conquistará todas as cadeiras, dando ao systema vigente uma physionomia mixta ou por egual — proporcional e majoritaria...

Nas condições partidarias em que se travou o pleito no Districto Federal todo voto de segundo turno em avulso ficará inteiramente perdido...

Estamos vendo, portanto, que se 11.000 eleitores tivessem votado em Heitor Lima, na cabeça de chapa, elles teriam elegido este candidato. Fóra da cabeça de chapa 25.000 votos são votos perdidos.

Ha peor, porque ha occasiões em que o eleitor vota justamente de modo a prejudicar os seus escolhidos.

Supponhamos que o eleitor julgasse mais sympathica a maioria dos candidatos da Frente Unica, esse eleitor, votando em todos candidatos da legenda, usando a legenda completa, beneficiaria os seus escolhidos. Riscando a legenda, ou collocando nomes a ella estranhos, o que de facto fez foi beneficiar os candidatos do Partido Autonomista. Logo esse eleitor, desejando a victoria da Frente Unica, votando de tal maneira, outra coisa não fez senão concorrer para a victoria do Partido Autonomista. A garantia do mais fraco reside na legenda.

Como?

E' que o voto dado em legenda beneficia sempre os candidatos dessa legenda; mas o voto sem legenda beneficia sempre o partido mais numeroso.

Supponhamos que 40.000 eleitores tivessem votado na legenda da Frente Unica, este partido terá eleito, sem duvida possivel, mathematicamente, quatro candidatos. Esses mesmos eleitores votando em candidatos da Frente Unica, misturados com outros quaesquer candidatos, o que de facto fizeram foi concorrer para a victoria do Partido Autonomista.

Toda a vantagem da votação em legenda, garantidora do systema proporcional, é para os partidos menos numerosos. Os mais numerosos têm sempre mais interesse em que tudo fique para o segundo turno, ou turno majoritario, porque nesse turno elles arrebanharão todas as cadeiras.

De facto, portanto, quando um eleitor votou nos candidatos da Frente Unica, riscando um ou mais nomes da legenda e inutilizando, portanto, essa legenda, o que elle fez foi votar em favor do Partido Autonomista, porque cada legenda da Frente Unica inutilizada beneficia o Partido Autonomista, que teve, ao que parece, maior concorrencia de votantes e ganhará no segundo turno.

O mal provém, em parte sensivel, do espirito invencivel de indisciplina que caracteriza o eleitor brasileiro na capital da Republica; e ainda da falta de comprehensão do systema eleitoral vigente. Praticamente, esse systema é uninominal.

Para que o voto possa ser util de modo completo, attingindo o desejo do votante, deve este, em primeiro logar, escolher uma legenda e, depois, o nome que deseje beneficiar nessa propria legenda.

Assim votando, o eleitor terá concorrido para a victoria do partido de que faz parte o seu candidato e para que nessa victoria, o beneficiado seja o nome com que mais sympathiza.

Se o eleitor não sympathiza com candidato algum de legenda, desejando escolher um avulso, que o faça collocando o nome desse avulso na cabeça de sua chapa ou fazendo a sua chapa sómente com este nome repetido, para apuração de voto, no primeiro e no segundo turno, porque assim estabelece ao seu candidato uma vantagem para o primeiro turno, mais garantidor dos avulsos, e uma possibilidade para esse mesmo candidato no segundo turno.

Todo eleitor, portanto, que risca ou mistura nomes de legenda e que não vota em candidatos avulsos na cabeça da cedula, o que faz é justamente concorrer para a victoria do partido mais forte; elle dá, conseguintemente, um voto contrario ao que desejaria dar ou pensa estar dando.

Otto Prazeres

O SABBADO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, á hora de costume.

Pouco se demorou em palacio, não tendo recebido nenhum ministro ou qualquer autoridade durante o tempo que alli esteve.

Fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, o sr. Getulio Vargas, deixou o Cattete pouco depois das 3 horas da tarde, afim de realizar um passeio de automovel, tendo ido ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, á Gavea e outros pontos aprasiveis.

Seu regresso ao palacio Guanabara, sua residencia, verificou-se pouco antes das 5 horas da tarde.

O MONUMENTO A SER ERIGIDO AO MARECHAL DEODORO

Estiveram no palacio do Cattete, hontem, o general Ilha Moreira e o sr. Leonel Corrêa, que convidaram o presidente da Republica, para assistir á inauguração das *maquettes* do monumento a ser erigido ao marechal Deodoro da Fonseca.

A inauguração terá logar amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

OS DEMAIS EXAMINADORES TAMBEM PODERÃO ARGUIR OU NÃO, SE ASSIM O ENTENDEREM

Resposta a uma consulta do professor José Pires de Carvalho, do Collegio Militar desta capital

Ao general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, dirigiu hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"O coronel reformado José Pires de Carvalho Albuquerque consulta sobre a interpretação que deve ser dada ao paragrapho 1º do art. 5º do Regulamento dos Collegios Militares:

a) quando o presidente examinar o alumno, será absolutamente necessario que tambem o façam os outros dois membros da commissão examinadora?

b) não deve ser inteiramente valido o exame do alumno que for arguido pelo presidente e por um dos membros da commissão, julgando o outro membro não precisar arguil-o, por se achar esse membro convencido de que o alumno conhece a materia?

Em solução, declaro-vos que o presidente da banca, sendo membro da commissão examinadora e devendo ser o responsavel pela mesma, tendo a faculdade de examinar ou não, é examinador e fica um dos dois outros membros. Desta maneira, quando o presidente examinar, os outros dois examinadores poderão arguir ou não, se assim o entenderem, em beneficio do julgamento, sendo exigido, para o julgamento do exame, a arguição de dois dos membros da banca. — (a) P. Góes".

HOMENAGENS A' MEMORIA DOS COMBATENTES FRANCEZES MORTOS NA GUERRA

São Paulo, 3 (Havas) — Em homenagem á memoria dos combatentes francezes mortos durante a guerra, a colonia franceza nesta capital mandou celebrar missa na capella Santa Luzia. Compareceram á cerimonia o consul e vice-consul da França nesta capital e outras personalidades de destaque. Depois da missa numerosos membros da colonia franceza seguiram para o cemiterio do Araçá, onde depositaram uma corôa de flores no monumento commemorativo existente naquella necropole.

FALLECEU O DELEGADO DE POLICIA DE PITANGUEIRAS

São Paulo, 3 (Havas) — Falleceu em Pitangueiras o delegado local, sr. Carvalho Guerra, a mais joven autoridade policial do Estado, filho do sr. José Coelho Guerra, antigo commerciante no Rio de Janeiro. Carvalho Guerra tomou parte no movimento de 1932. O corpo chegou a esta capital, tendo a policia civil prestado varias homenagens ao extincto.

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA S. PAULO-M. GROSSO

Varias pessoas feridas

São Paulo, 3 (Havas) — No kilometro 26 da Estrada São Paulo-Matto Grosso, verificou-se grave desastre de vehiculos do que resultou saírem feridas varias pessoas. O choque deu-se entre um auto-caminhão e um auto-omnibus que levava 8 passageiros.

AS HOMENAGENS QUE SE PRESTARÃO, EM MONTEVIDÉO, A' MEMORIA DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Terão grandes proporções e caracter official

O embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco acaba de receber do secretario da presidencia da Republica, o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 3 de novembro de 1934 — Embajada del Uruguay — Rio de Janeiro. — Muy grandes proporciones alcanzará el acto academico organizado por el Ministerio de Salud Publica que dispuso el Gobierno de la Republica en homenaje al profesor Couto. Ceremonia realizaráse el 5 de noviembre en el salón de actos publicos del Ministerio con la presencia del embajador del Brasil y delegación especial de la Republica hermana habiendo sido invitados los poderes publicos la clase medica y los mas destacados elementos de la sociedad. Se realizará la recepción de la delegación Brasileña que visitará Montevideo en homenaje al insigne profesor Couto. — *Juan Antonio Trujillo* Secretario de la presidencia de la Republica".

OS LIVROS DOS OUTROS

A chronica sob esse titulo, que inserimos na edição de hontem, é da autoria do sr. Raul de Azevedo, cuja assignatura foi omittida.

Instituto de Pensões dos Commerciarios

A commissão que elaborou o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, será recebida pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, terça-feira, ás 3 1|2 horas da tarde.

Essa commissão, que é presidida pelo sr. Leonel de Rezende Alvim, fará entrega do mesmo regulamento, para ser examinado pelo titular da pasta do Trabalho.

O general Manoel Rabello conferenciou com o general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro chegou, hontem, ao seu gabinete de trabalho ás 11 horas, onde o aguardava o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região, que teve longa conferencia com o ministro, sobre assumptos que se prendem á administração daquella região nordestina.

Pouco depois das 12 horas, retirou-se o general em companhia de seus ajudantes de ordens.

O capitão Alberto Bittencourt vae deixar o cargo de ajudante de ordens do general Góes, afim de servir na tropa

Tendo sido recentemente promovido o capitão José Alberto Bittencourt, que vinha exercendo, de ha muito, nas differentes commissões então desempenhadas pelo general Góes e que actualmente ainda occupa o cargo de ajudante de ordens do titular da pasta da Guerra, solicitou áquelle official a sua dispensa do referido cargo, por ter que fazer um estagio na tropa, de conformidade com as novas leis em vigor.

Para substituil-o, sabemos que foi convidado o 1º tenente José Aleixo Bittencourt.

O expediente, hontem, no Ministerio da Guerra

De conformidade com a modificação estabelecida no horario das repartições e estabelecimentos militares, aos sabbados, a Secretaria da Guerra e demais departamentos do Ministerio da Guerra iniciaram o seu expediente ás 9 horas da manhã, tendo-o encerrado ás 12 horas da tarde.

O ARCEBISPO DE CONSTANÇA VISITOU A PENITENCIARIA DE S. PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — Visitou hontem a Penitenciaria do Estado monsenhor Bisane arcebispo de Constança e assistente do Sollo Pontificio.

Um crime no expresso Paris-Belgrado

Vienna, 3 (Havas) — Por occasião da chegada, na manhã de hoje, do trem expresso de Paris-Belgrado, foi encontrado agonizante sobre a linha adjacente, o yugoslavo Milan Doder. A policia prendeu dois yugoslavos que viajavam em companhia de Doder, chamados Voinovitch e Faritch.

Das declarações por elles feitas resalta que todos tres tinham tomado o trem em Paris no dia 1 e viajado no mesmo compartimento com destino a Zagreb. Os dois sobreviventes affirmam entretanto sua innocencia e asseveram que não conheciam Doder.

Parece comtudo que Doder foi assassinado e atirado pela janella do trem.

Procura-se apurar se esses tres yugoslavos dependiam dos terroristas que organizaram o attentado de Marselha.

A GUERRA AO COMMUNISMO NA CHINA

Continuam os insuccessos das tropas "vermelhas"

Shanghai, 3 (Havas) — As tropas governamentaes occuparam Chang-Tiang (Tiang-Chow), donde haviam desalojado recentemente as tropas vermelhas.

A occupação fez-se depois de varios choques severos em que no decurso da ultima quinzena os communistas soffreram pesadas perdas.

Informações ainda não confirmadas annunciam que tropas sovieticas perseguidas da fronteira de Fu-Kien se estão concentrando em Shui-Kin, onde se preparavam para recuar na direcção da região montanhosa situada ao norte de Kuang-Tung e ao sul de Hu-Nan.

NOVA REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA POLONIA...

Varsovia, 3 (Havas) — A condessa Karlowska, que possue propriedades no Estado do Paraná, no Brasil, offereceu ao jardim zoologico de Varsovia uma puma e um gato do matto capturados naquelle Estado.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Uma bomba no hotel do consul norte-americano

Havana, 3 (Havas) — Explodiu uma bomba de dynamite no vestibulo do hotel onde reside o consul dos Estados Unidos.

As paredes ficaram damnificadas e numerosas vidraças voaram em estilhaços. Não se assignala

FALLECEU SIR ROBERT MALCAPINE

Londres, 3 (Havas) — Falleceu em Oxsuott, no Surrey, sir Robert Malcapine, organizador da famosa "Wembley Exposition" e que contava 87 annos de edade.

SEM QUE O POVO AMERICANO NOTASSE...

Procedeu-se, nos Estados Unidos, a uma profunda reforma governamental

Washington, 3 (Havas) — A opinião publica deixou passar aqui sem reacção a profunda reforma governamental affectuada pelo presidente Franklin Roosevelt por simples decreto, que collocou o sr. Donald Richberg, á frente de um conselho de trinta e tres membros que comprehendem todos os membros do gabinete, os chefes dos differentes organismos federaes já existentes e de todos os organismos extraordinarios de reerguimento nacional creados pelo chefe do executivo.

E' sabido que existe nos Estados Unidos um vice-presidente da Republica, o sr. John Garner que, pela constituição deve assegurar a interinidade do executivo durante a ausencia ou impedimento do chefe da administração federal. O sr. Garner mesmo por occasião do seu recente afastamento do territorio nacional, creou para o sr. Richberg um verdadeiro novo posto de vice-presidente, não previsto pela Constituição. Ao mesmo tempo delegou ao sr. Richberg grande parte das attribuições do executivo. Em summa, os chefes dos proprios departamentos ministeriaes vêm as suas attribuições fundidas no novo conselho que representa de facto um verdadeiro gabinete. Do mesmo modo o director da repartição da reserva federal, o director do orçamento e o presidente da commissão de commercio federal, que se acham á frente de repartições creadas por lei, mas cujo papel era até ao presente pouco saliente, tornam-se verdadeiros ministros que participam na elaboração da politica geral do paiz, como o secretario do commercio ou da Guerra.

Outras importantes parcellas do poder publico são exercidas por novos altos orgãos do Estado, taes como o coordenador dos caminhos de ferro, o presidente da commissão de controle das bolsas de valores e os chefes das administrações de soccorros federaes e de credito agricola bem como de outros organismos creados por decreto em virtude dos poderes extraordinarios concedidos ao presidente da Republica.

Deve citar-se, por fim, que em consequencia dos poderes que permittiram ao sr. Roosevelt fazer do sr. Donald Richberg chefe supremo da N. R. A., o presidente confiou a certos secretarios, de Estado a direcção de importantes serviços extraordinarios, como a administração de reajustamento agricola ao sr. Wallace, secretario da Agricultura, a do trabalho ao sr. Ickes, secretario do Interior e a dos corpos civis, de trabalhos de conservação ao sr. Roper, secretario da Guerra.

Em conclusão, assim se tem operado uma reforma extremamente importante da administração sem interferencia do poder legislativo e com o reforço do poder central exigido pelas circumstancias especiaes da crise economica que impuzeram ao sr. Franklin Roosevelt encargos desconhecidos aos seus predecessores.

O monumento do proclamador da Republica

INAUGURA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO DE MAQUETTES RECEBIDAS

Como Modestino Kanto detalha o seu trabalho

A estatua de Deodoro

Inaugura-se amanhã a exposição das *maquettes* apresentadas á Commissão Promotora das Homenagens ao marechal Deodoro para escolha do monumento do fundador da Republica. A nossa gravura representa a contribuição de Modestino Kanto, premio de viagem á Europa com a estatua *On ne passe pas*, unico classificado no concurso para as decorações da bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores.

Do memorial apresentado pelo artista á Commissão do Monumento extrahimos a seguinte descripção da *maquette*:

"A caracteristica da originalidade deste monumento, que servirá, talvez, como padrão classico, modelo para futuros monumentos deste genero, é que armado em centro de praça com os seus lados parallelos aos lados da praça, apresentará sempre a figura dominante do seu conjunto, vista nas suas mais bellas linhas da composição, ficando o grupo equestre inteiramente visivel em pontos principaes. Desta fórma o seu conjunto esculptorico mantém-se em harmonia com a praça sem prejuizo da sua imponencia em qualquer dos pontos de vista em que se colloque o observador, abrangendo assim todo o campo visual com o seu aspecto monumental, apresentando na mais absoluta visibilidade a varonil figura do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.

Para conseguirmos este effeito, executamos a composição do motivo architectonico com dois embasamentos um sobre o outro.

Na pyramide truncada do primeiro embasamento, de base quadrada com 15 metros de lado (área de 225 metros quadrados), formada por cinco degráos de 0,25 de altura por 0,75 de piso, marco commemorativo da Proclamação da Republica, se eleva na diagonal do tronco de pyramide o embasamento rectangular do grupo equestre que lembra, com seus gigantes de sustentação as ameias de uma fortaleza, sustentando na integridade nacional e de um povo que crê no trabalho para firmar cada vez mais a grandeza da terra e de seus homens.

Nos quatro angulos do embasamento, sôco da estatua e sobre a escadaria monumental, parallelos aos lados do rectangulo do segundo embasamento, plasmamos os grupos das forças fundamentaes da idéa republicana no Brasil.

A' esquerda do monumento, representamos a mocidade destemerosa da antiga Escola Militar da Praia Vermelha conduzida pelo apostolo Benjamin Constant Botelho de Magalhães, que se vê cercado pelo prestigio da sua alta mentalidade e dedicação de seus tenentes.

Ao lado do grupo da Escola Militar, representamos em outra massa esculptural a élite do Exercito pelo grupo das suas mais proeminentes figuras da agitação revolucionaria personificadas no major Solon, no centro do grupo, em attitude energica, e em baixo, no primeiro plano, o marechal Floriano Peixoto, Menna Barreto e outros vultos das lutas republicanas.

Ao centro desses grupos, na face anterior do monumento, criamos a imagem da *Republica* representada por uma figura de mulher na grandiosidade de suas linhas symbolicas do regimen implantado na manhã de 15 de novembro de 1889. E' o regime das liberdades democraticas, onde todos pelo trabalho constróem a *Ordem e Progresso da Patria*.

Na face posterior do embasamento, na pequena praça, o grupo representativo da Marinha de Guerra, tendo como figura principal o almirante Wandenkolck no centro do agrupamento formado pelos seus marinheiros na agitação constante do fluxo e refluxo do oceano que, como grandes forças, garantem as immensas costas brasileiras banhadas pelas ondas do Atlantico.

Symetrico a este grupo, esculpimos uma outra massa coordenando a composição monumental e da idéa republicana. E' o grupo dos oradores, pamphletarios e tribunos da campanha democratica. Neste grupo são representados Quintino Bocayuva, Silva Jardim, Americo Brasiliense, Julio de Castilhos e João Pinheiro.

Ao centro, na face posterior dos embasamentos, a Spartana dona Rosa Maria Paulina da Fonseca, marcando na *Historia Patria* as paginas escriptas pelo heroismo de seus filhos para a manutenção do territorio legado pelos nossos antepassados.

Com esta figura completamos a decoração do embasamento do monumento.

Para fechar no conjunto monumental modelamos a colossal estatua equestre, materializando na fórma plastica a acção do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, á frente das tropas, proclamando na memoravel manhã de 15 de novembro de 1889, a Republica Brazileira."

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

O duque de Kent e sua noiva querem que os presentes de nupcias sejam transformados em donativos aos necessitados

Londres, 3 (UTB) — O duque de Kent e a princeza Marina resolveram appellar para o povo britannico no sentido de que todos os presentes que lhes sejam dirigidos, por occasião de seu proximo casamento, sejam devidamente transformados em donativos destinados a contemplar com as habituaes Festas de Natal os filhos dos necessitados e ao fornecimento de brinquedos para as creanças que se acham nos hospitaes, filhas de desempregados e de desamparados.

Para dar cumprimento a esse desejo de ss. aa. foi organizado um comité central, de que fazem parte nove personalidades de nome "George".

Esse comité, em documento hoje publicado, dirigiu ao publico britannico um appello, secundando o desejo dos principes, e dizendo que, embora o quinto filho do rei Jorge tenha sido elevado á alta dignidade de duque, é sob o nome de George que o povo inglez ainda o chama. Assim o comité pede a todos os "Georges" da Inglaterra que assumam a iniciativa de promover a arrecadação de todos os donativos destinados a homenagear os augustos noivos, por occasião de seu proximo enlace.

O comité central conta em seu seio com personalidades de destaque em todos os ramos sociaes, inclusive o sr. George Lansbury, "leader" trabalhista da opposição na Camara dos Communs, o actor cinematographico George Arliss, o sr. George Ferguson alto commissario no Canadá, e o banqueiro George Drummond, todos sob a presidencia de lord Sutherland, cujo nome integral é George Granville Sutherland - Leveson-Gower.

As eleições municipaes inglezas

Teve grande vulto a victoria dos trabalhistas

Londres, 3 (UTB) — Uma analyse final dos resultados das eleições municipaes mostra que o trabalhismo britannico conseguiu ganhar 770 cadeiras, perdendo 29, ao passo que os conservadores perderam 635 e ganharam 41.

As perdas soffridas pelos liberaes e pelos independentes reduzem o ganho liquido dos trabalhistas a 741 cadeiras ficando estes com a maioria em 15 dos 28 districtos de Londres e de outros 41 nas provincias. Desses, onze dos de Londres e treze dos das provincias representam vantagens, ao passo que os demais provêm de districtos em que o trabalhismo conseguiu manter as maiorias de que já dispunha anteriormente.

A SITUAÇÃO E AS ELEIÇÕES

UMA CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA CAMARA COM O SR. GETULIO VARGAS

O presidente da Camara esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o presidente Getulio Vargas. Havia quem ligasse essa conferencia aos boatos de modificação no Ministerio.

Entretanto, tambem se admitte que essa conferencia se prendia á reforma da Secretaria da Camara, que o sr. Antonio Carlos estava inclinado a realizal-a, com o reajustamento dos funccionarios, tal qual se passou no Ministerio da Fazenda, e se vae passando nos Correios e Telegraphos.

O DELEGADO-ELEITOR DA PREFEITURA

Será amanhã que se escolherá o delegado-eleitor dos funccionarios municipaes, reunindo-se, para esse fim, o Club Municipal. Ha dois candidatos fortes, os senhores Gildasio de Oliveira e Raphael Pinheiro. A proposito desse pleito, ainda hontem declarava o deputado Amaral Peixoto que o interventor Pedro Ernesto não tem preferencia nem apoia qualquer candidato.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR EM SERGIPE

Em palestra com os jornalistas, o interventor em Sergipe, major Maynard Gomes frizou que, se licenciando da interventoria, garantiu o seu substituto legal o maior respeito a todos os direitos, e assegurou no Estado, no recente pleito, a mais ampla garantia a todos os partidos. Disse que Sergipe foi o Estado em que se registrou o maior comparecimento de eleitores ás urnas, votando 40.000, dos 45.000 inscriptos.

E concluiu dizendo que, em Sergipe, foi a opposição que quiz comprimir.

O DELEGADO-ELEITOR DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa elegerá no dia 6, das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite, o seu delegado-eleitor.

O CANDIDATO-ELEITOR DOS FUNCCIONARIOS DA CAMARA

A Sociedade Beneficente dos Funccionarios da Camara dos Deputados, fez hontem communicação á Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, da indicação do seu delegado-eleitor, sr. Adolpho Gigliotti. A communicação foi feita dentro do prazo da lei.

FOI ESCOLHIDO O DELEGADO-ELEITOR DO C. C. PUBLICIDADE

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa e dentro das normas estabelecidas pelo Tribunal Eleitoral, teve logar a eleição do delegado-eleitor do Syndicato de Corretores de Publicidade para a escolha da representação classista na Camara dos Deputados.

Foram apresentados dois candidatos: os srs. Albino Ferreira Serpa e Miguel Fonseca, sendo eleito o sr. Ferreira Serpa.

UMA REUNIÃO DOS CHEFES DE SECÇÃO DA LIMPEZA PUBLICA

A junta governativa da Colligação de Chefes de Secção da Limpeza Publica, convidam os seus associados para reunião, quarta-feira, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde do Club Municipal, á Avenida Rio Branco numero 133.

A POLITICA DE SERGIPE EM EBULIÇÃO

Com o ultimo resultado da votação, em Sergipe a politica dominante entrou em franca effervescencia, resultando disso a vinda do interventor e do deputado Augusto Leite. Vem agora, de avião, o deputado Leandro Maciel, que já partiu, de Aracaju', sendo esperado aqui á tarde de hoje.

A RONDA..

Com o voto do Tribunal Superior Eleitoral, no caso Pereira Carneiro, já hontem a sra. Bertha Lutz compareceu á Camara. Entretanto, ainda não havia sido convocada.

O SR. VICENTE RÁO EM SÃO PAULO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O paquete "Asturias", que atracou esta manhã em Santos, vindo do Rio, trouxe como um de seus passageiros, o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, que logo após o desembarque rumou para esta capital em automovel, dirigindo-se immediatamente para sua residencia particular. O sr. Vicente Ráo, viajou em caracter particular, tendo sido trazido a esta capital pelo mesmo motivo por que aqui esteve ha pouco tempo e que consiste no estado de saude de sua progenitora, que é algo melindroso. O seu regresso será na proxima segunda-feira, pelo "Cruzeiro do Sul". Perguntado sobre a modificação no ministerio, declarou não passar de boato a versão propalada.

VEM AHI O INTERVENTOR NO ACRE

Rio Branco, Acre, 2 (Do correspondente) — "O Acre" noticia o embarque do interventor Castello Branco para essa capital. O dr. Castello Branco deixou o palacio do governo em companhia do ex-interventor, dr. Assis Vasconcellos, que tambem seguiu para o Rio. Leva o interventor como assistente militar o capitão João Donato, que soffrera vehementes accusações dos actuaes deputados, quando pleiteavam a demissão do sr. Assis Vasconcellos. O actual interventor verificou serem infundadas essas accusações.

Antes de partir, o sr. Castello Branco fez sentir aos seus amigos que solicitara exoneração das funcções de interventor, não tendo sido attendido, pelo que viajaria com autorização do presidente da Republica.

O PLEITO NO ACRE

Rio Branco, Acre, 2 (Do correspondente) — Informações de fonte segura do Juruá, onde os partidos politicos fizeram o rigoroso registro de seus eleitores, sendo conhecidas facilmente as predilecções do eleitorado, asseguram que a Legião Autonomista, que suffragou os nomes dos srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, alcançou uma maioria de mais de cem votos sobre o Partido Popular, em virtude do apoio decisivo que teve da Liga Eleitoral Catholica, que no pleito para a Constituinte votara nos actuaes deputados.

Do Tarauacá informam que a maioria do eleitorado não obedeceu ás chapas partidarias, tendo preferido uma chapa mixta, em que figuraram os srs. Hugo Carneiro e Alberto Diniz. Se a apuração confirmar essa advertencia, o desembargador Diniz terá probabilidade de ser eleito em segundo turno.

O RESULTADO DO PLEITO EM CATAGUAZES

Cataguazes, 3 (Do correspondente) — Está se realizando, agora á noite, uma grandiosa manifestação popular em regosijo pela victoria do sr. Pedro Dutra nas eleições de 14 de outubro. Pelo mappa official da apuração, hoje publicado, verificou-se que o sr. Pedro Dutra obteve 5.060 votos para deputado federal.

O sr. Manoel Peixoto, que embora tambem filiado ao P. P., chefia a opposição local, só conseguiu levar ás urnas 4.339 eleitores, que suffragaram o seu nome na chapa estadual, emquanto que o candidato do sr. Pedro Dutra á chapa estadual, sr. Pericles Mendonça, obteve 4.611 votos. O candidato da opposição á Camara Federal, foi o sr. Carlos Luz, que só obteve 4.094 votos, menos que o sr. Raul Sá, que teve 4.649. A cidade acha-se em festa, ouvindo-se o pipocar dos foguetes e os vivas! das acclamações da massa popular, que percorre as ruas, acompanhada de banda de musica.

CHEGOU A S. PAULO O MINISTRO RÁO

São Paulo, 3 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente de Santos, onde desembarcou de bordo do "Asturias", o ministro Vicente Ráo.

O ministro da Justiça viajou de Santos para São Paulo de automovel.

Os motivos da viagem do sr. Vicente Ráo são puramente particulares. O ministro Vicente Ráo, veiu visitar sua progenitora que se acha enferma.

O RESULTADO FINAL EM FORTALEZA

Quarenta urnas com votos a mais

Fortaleza, 3 (Havas) — O resultado das apurações das ultimas eleições é o seguinte: Liga Eleitoral Catholica, 20.279 para a chapa federal e 20.379 para a estadual; Partido Social Democratico, 17.673 e 17.683. Deixaram de ser computados os suffragios de quarenta urnas visto conterem as mesmas, sobrecartas a mais. O Tribunal Regional Eleitoral deverá decidir a respeito.

AS TURMAS APURADORAS PAULISTAS NÃO FUNCCIONARAM

São Paulo, 3 (Havas) — Hontem não funccionaram por motivo de feriado as turmas apuradoras do pleito de 14 de outubro. Hoje deverá proseguir a apuração que abrangerá as turmas de Cunha, Descalvado, Dois Corregos e Guaratinguetá.

QUANDO O INTERVENTOR PAULISTA PARTIRA' PARA ESTA CAPITAL

São Paulo, 3 (Havas) — Foi noticiado que o sr. Armando de Salles Oliveira partiria esta noite para o Rio, em companhia do ministro Vicente Ráo.

Todavia, nem um nem outro seguiu para a Capital Federal.

O interventor sómente partirá depois de amanhã, acompanhado do chefe de sua casa militar, major Othelo Franco. Quanto ao ministro Vicente Ráo, tambem parece certo que o seu regresso será egualmente segunda-feira.

O DELEGADO-ELEITOR DA ORDEM DOS ADVOGADOS

No Instituto da Ordem dos Advogados realizou-se hontem a escolha do seu delegado-eleitor para a indicação do representante profissional da classe á proxima Camara.

Compareceram 89 socios. Depois de varios debates, dirigindo os trabalhos o sr. Pinto Lima, foi este o resultado da votação: dr. J. J. Silveira Martins, 48 votos; dr. Linneu de Albuquerque Mello, 40 votos.

Appareceu uma cedula collocada em duas sobrecartas.

O candidato vencido, não se conformando, fará encaminhar um recurso aos poderes competentes.

O PLEITO NOS ESTADOS

O que accusam as apurações geraes das legendas

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Hontem, dia feriado, as turmas apuradoras não trabalharam pela manhã. Só á tarde o serviço foi reiniciado, e assim mesmo só funccionaram algumas turmas, preoccupadas apenas com a rectificação dos boletins anteriores. Desse modo, foram muito poucas as urnas apuradas.

A votação da 11ª secção de Sacramento foi impugnada por estarem as sobrecartas seguidamente numeradas. Tambem a terceira secção da mesma foi impugnada por motivo analogo.

A vigesima segunda de União, foi impugnada por se ter verificado que a acta lavrada pela receptora demonstrava que esta havia encerrado os seus trabalhos antes do prazo legal.

As apurações geraes das legendas para deputados federaes são estes:

Partido Progressista, 36.735 votos; Partido Republicano Mineiro, 30.832 votos; Chapas mixtas, 19.603, votos.

As apurações geraes para deputados estaduaes são as seguintes:

Partido Progressista, 36.874, votos; Partido Republicano Mineiro, 30.535, votos; Chapas mixtas, 19.973, votos.

A apuração em Sergipe deverá ser concluida amanhã

Aracaju', 3 (Havas) — As apurações das eleições sergipanas estarão provavelmente concluidas, depois de amanhã.

O resultado geral das votações dos partidos que apoiam o governo do Estado, sob a legenda Republicanos e Progressistas, representa grande maioria sobre a votação de cada qual dos partidos oppocisionistas, os quaes registaram as suas legendas separadamente.

O resultado liquido do pleito está dependendo ainda de recursos interpostos para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, recursos que fundam, entre outras razões na influencia que teria tido a presença da força federal em diversas zonas.

(Continúa na 14.ª pag.)

Chega a Lima o embaixador norte-americano

Lima, 3 (Havas) — Chegou a esta capital o embaixador dos Estados Unidos, sr. Fred Dearing, que se achava em gozo de licença.

INAUGURAÇÃO DO 1º CONGRESSO NACIONAL DA PESCA

A Semana do Peixe que se inicia hoje prolonga-se até o dia 11

Inaugura-se, hoje, ás 9 horas da noite, nos salões da Liga da Defesa Nacional, Syllogeu Brasileiro, o 1º Congresso Nacional de Pesca, sob a direcção do commandante Frederico Villar.

O programma a ser executado durante esse auspicioso acontecimento na economia nacional é o seguinte:

Domingo, dia 4 de novembro — A's 9 horas da noite — Sessão solenne inaugural do Congresso, sob o patrocinio do presidente da Republica e presidida pelo ministro da Agricultura.

Segunda-feira, dia 5 de novembro — A's 9 horas da noite — Reunião das Commissões do Congresso. A's 3 horas da tarde — Visita collectiva dos congressistas ao "Stand da Pesca", na Feira de Amostras. A's 8 horas da noite — Sessão do Congresso.

Terça-feira, dia 6 de novembro — A's 7 horas da manhã — Partida para Itacurussá, onde será feita a visita á Colonia de Pescadores Z-1. A's 3 horas da tarde — Reunião das Commissões do Congresso. A's 8 horas da noite — Sessão do Congresso.

Quarta-feira, dia 8 de novembro — A's 7 horas da manhã — Demonstração das pescas de arrasto e traineira, fra da bahia de Guanabara, assistida pelos congressistas. A's 3 horas da tarde — Reunião das Commissões do Congresso. A's 8 horas da noite — Sessão do Congresso.

Quinta-feira, dia 8 de novembro — A's 5 horas da manhã — Visita dos congressistas ao Entreposto Federal da Pesca. A's 9 horas da manhã — Visita dos congressistas ás Peixarias do Districto Federal. A's 3 horas da tarde — Reunião das Commissões do Congresso. A's 8 horas da noite — Sessão do Congresso.

Sexta-feira, dia 9 de novembro — A's 9 horas da manhã — Reunião das Commissões do Congresso. A's 5 horas da tarde — Cocktail dansante no Pavilhão das Festas da Feira Internacional de Amostras, offerecido aos congressistas e familias. A's 8 horas da noite — Sessão do Congresso.

Sabbado, dia 10 de novembro — A's 9 horas da manhã — Reunião das Commissões do Congresso. A's 2 horas da tarde — Sessão do Congresso. A's 9 horas da noite — Espectaculo de gala no Theatro Municipal, sob o patrocinio do ministro da Agricultura, em beneficio do "Patronato Nacional dos Pescadores".

Domingo, dia 11 de novembro — A's 8.30 horas da manhã — Partida do cortejo de embarcações de pescadores (procissão maritima), de São Pedro) da rampa do Entreposto Federal da Pesca para a praia da Saudade.

A's 10.30 horas da manhã — pontifical, celebrada por s. eminencia o cardeal arcebispo, seguida da benção, symbolica do anzol — na Esplanada do Fluminense Yacht Club. A's 9 horas da noite — Sessão solenne do encerramento do Congresso, presidida pelo presidente da Republica.

O novo ministro do Perú na Bolivia

Lima, 3 (Havas) — Foi nomeado ministro do Perú na Bolivia o sr. José Luiz Bustamante y Rivero, advogado de renome e ex-ministro da Justiça.

CARDEAL CEREJEIRA

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O cardeal Cerejeira realizou, ante-hontem, varias visitas, sendo em todas ellas acolhido com demonstrações de alto apreço. No consulado de Portugal, realizou-se a recepção á colonia lusa, tendo, o edificio ficado repleto de familias e cavalheiros.

Sua eminencia, a seguir, foi ao Museu Ypiranga, onde o recebeu o director sr. Affonso de Taunay, que o acompanhou na visita ao estabelecimento. Dahi se dirigiu ao Seminario Central, no Ypiranga, cujas dependencias percorreu na companhia do arcebispo dom Duarte Leopoldo e Silva.

Ahi, á sua chegada e saida foi entoado o Hymno Pontificio.

A's 6 horas da tarde, visitou a Beneficencia Portugueza, onde foi recebido pelos directores do hospital, autoridades, representantes diplomaticos, senhoras e senhoritas.

Ao entrar no salão nobre, sua eminencia foi acclamado pelas pessoas presentes, tomando o logar de honra á mesa. O sr. Silva Parada, presidente da Beneficencia leu uma mensagem dirigida a todas as sociedades portuguezas de beneficencia do Estado.

A' noite, no theatro Municipal, o cardeal realizou uma conferencia previamente annunciada. A' sua chegada ao theatro, acompanhado de d. Duarte Leopoldo, foi o cardeal acclamado pela assistencia que enchia o vasto e elegante salão. Falou em primeiro logar, saudando sua eminencia o desembargador Affonso de Carvalho, da Côrte de Appellação, que em seu discurso analysou a personalidade do cardeal Cerejeira como humanista, professor e analysta percuciente do pensamento contemporaneo.

A seguir, sob palmas da assistencia, e depois de cumprimentar as mais altas autoridades ali presentes, srs. Marcio Munhoz e Christiano Altenfelder, o cardeal iniciou a sua conferencia, ouvida religiosamente pelos presentes.

As 9 horas da noite realizou-se no salão nobre do Club Commercial, o banquete offerecido pelo Consulado de Portugal á colonia lusa, em homenagem ao illustre hospede e no qual tomaram parte o interventor, altas autoridades do Estado, representantes do corpo consular, jornalistas e familias especialmente convidadas.

Hoje de manhã, acompanhado das altas autoridades, sua eminencia, partiu para Santos, de onde seguirá para Lisboa a bordo do "Arlanza".

Antes de seu embarque ser-lhe-ão prestadas varias homenagens, tendo sido organizado o seguinte programma:

Missa campal no stadium da Associação Athletica Portugueza, lançamento da pedra fundamental do santuario de Nossa Senhora de Fatima, a ser erigido no bairro de Santa Maria, em terrenos doados pela herança de João Antunes dos Santos e que será offerecido pelos catholicos ao patrimonio diocesano daquella cidade; ao meio-dia, almoço offerecido pela colonia portugueza de Santos; a seguir, sua eminencia visitará a Sociedade de Beneficencia Portugueza, onde dará recepção ás pessoas que lhe queiram apresentar cumprimentos. A's 5 horas e 1|2 da tarde, o cardeal Cerejeira, embarcará no "Arlanza", com destino a Bahia.

São Paulo, 3 (Havas) — D. Manoel Gonçalves Cerejeira embarca hoje pela manhã com destino a Santos onde lhe está sendo preparada festiva recepção. O cardeal patriarcha deverá embarcar de regresso a Lisboa ás 5 horas. Logo depois do seu desembarque na estação da São Paulo Railway, dirigir-se-á para a praça de sports da Associação Portugueza daquella cidade afim de rezar missa campal.

Santos, 3 (Havas) — O cardeal Cerejeira chegou ás 9 horas e 45 minutos procedente de São Paulo. A estação ferroviaria estava repleta. Viam-se altas autoridades, membros representativos do clero, colonia portugueza e grande massa popular. O patriarcha de Lisboa foi longamente acclamado. Formou-se pouco depois longo cortejo que rumou para o campo da Associação Portugueza. Ali S. eminencia celebrou missa campal assistida por compacta multidão. Terminada a cerimonia o cardeal Cerejeira dirigiu a palavra aos fieis. Exaltou a amizade luso-brasileira e concluiu saudando o Brasil e a colonia portugueza. O cardeal esteve em seguida no bairro de Santa Maria onde presidiu á cerimonia de lançamento da pedra fundamental da egreja de N. S. de Fatima, offerecida pela colonia lusitana ao bispado de Santos. Falaram na occasião monsenhor Genesio Nogueira, em nome da diocesse e o dr. Aurelio Arrobas.

A's 12 horas realizou-se o almoço offerecido ao illustre visitante, com a presença das altas autoridades. O dr. Domingos Pimentel falou em nome dos offertantes. Findo o almoço, o cardeal Cerejeira percorreu os pontos mais pittorescos da cidade. Esteve ainda na Beneficencia Portugueza, na Santa Casa, no Pantheon dos Andradas. S. eminencia dirigiu-se finalmente para bordo do "Arlanza" acompanhado pelas autoridades e membros da commissão de recepção. Era grande a agglomeração popular no cáes. O cardeal Cerejeira regressa a Portugal depois de dez dias de permanencia no Brasil, durante os quaes foi alvo das mais significativas homenagens, quer por parte das altas autoridades quer do povo brasileiro e da colonia portugueza.

O CARDEAL CEREJEIRA EMBARCOU PARA SANTOS, DE ONDE SEGUIRÁ PARA LISBOA

São Paulo, 3 (Havas) — Com destino a Santos, onde embarcará de regresso a Portugal, seguiu hoje ás 8 horas o cardeal d. Manoel Cerejeira. A' sua partida assistiram innumeras personalidades, o clero e representantes do governo bem como d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo.

Santos, 3 (Havas) — O Cardeal Cerejeira com a sua comitiva embarcou no "Arlanza", em viagem de regresso para a Europa, ás 3 horas e meia da noite. O seu embarque foi ensejo para novas e enthusiasticas manifestações, a que o patriarcha de Lisboa se mostrou summamente penhorado.

Durante a sua permanencia hoje, em Santos, o Cardeal Cerejeira, como nas outras cidades paulistas que visitou, recebeu as mais carinhosas homenagens da parte de brasileiros e portuguezes.

O illustre visitante teve occasião de percorrer a Beneficencia Portugueza, que lhe offereceu o titulo de socio honorario. Nessa, como em outras visitas, o Cardeal Cerejeira foi saudado effusivamente pelo povo.

O JURAMENTO DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

O MINISTRO DA MARINHA FOI O PARANYMPHO DOS NOVOS OFFICIAES

O premio Greenhalgh concedido este anno

Com uma cerimonia civico-militar de rara belleza, a Marinha festejou hontem, á tarde, na ilha das Enxadas, o ingresso de vinte e sete jovens no seu quadro de officiaes. Nada faltou para que a festa decorresse brilhante em todos os seus detalhes pois, além de altas autoridades navaes e elevadas patentes do Exercito, a ilha das Enxadas abrigou um consideravel numero de familias que, com sua presença, tornaram a festa encantadora.

E a turma que acaba de concluir o curso e que hontem prestou juramento de bem servir a patria, torna-se merecedora das homenagens. Apezar de pouco numerosa, a turma de guardas-marinha deste anno é considerada de elite. Um de seus membros, o guarda-marinha Primo Nunes de Andrade conquistou o premio "Greenhalgh", instituido em 1905 e raramente outorgado a um aspirante. A regulamentação desse premio, que é uma homenagem ao guardamarinha "Greenhalgh", heroe da batalha do Riachuelo, trucidado em defesa da nossa bandeira, determina que elle seja adjudicado ao guarda-marinha que conseguir, em todo o curso, mais de dois terços de approvação distinctas. E é por isto que ha mais de dez annos não é elle conferido.

A turma que hontem prestou juramento e recebeu as espadas, escolheu para seu paranympho o almirante Protogenes Guimarães, que recebeu sensibilizado o convite e, no desempenho desse encargo, proferiu um bello discurso.

Desde pouco depois de meio-dia começaram a seguir para a ilha das Enxadas os convidados para a cerimonia civico-militar, tornando-se constantes as viagens das diversas lanchas e rebocadores da Marinha, sempre cheios de familias e militares.

Pouco depois de 4 horas da tarde, chegava a ilha das Enxadas o ministro da Marinha, iniciando-se a cerimonia.

O JURAMENTO DOS NOVOS OFFICIAES

Num dos pateos internos da Escola Naval, foi construido um pavilhão destinado ás altas autoridades. Não tendo comparecido o presidente da Republica, o seu representante, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, subchefe da sua casa militar, dirigiu-se ao referido pavilhão, ali se encontrando o ministro da Marinha, o general Meira de Vasconcelos, commandante da Escola Militar, representantes de varios ministros, os almirantes Adalberto Nunes, Ferraz e Castro, Graça Aranha, Dario Paes Leme de Castro, Amphiloquio Reis, Aristides Guilhem, Americo dos Reis e demais membros do almirantado.

Pouco depois entrou em formatura o corpo de alumnos da Escola, formando em frente ao pavilhão. O capitão-tenente Paulo Bosisio lê a ordem do dia referente á nomeação dos novos guardas-marinha, procedendo, em seguida, ao juramento de bem servir á patria, sacrificando a vida se fôr preciso. O juramento é confirmado por todos os guardas-marinha.

Em seguida o almirante Protogenes Guimarães entrega a cada um dos novos officiaes as espadas que lhe eram entregues pelos guardas-marinha do anno passado.

A seguir o ministro da Marinha poz no peito do guarda-marinha Primo Nunes de Andrade a medalha de ouro, premio "Greenhalgh", ouvindo-se nessa occasião uma salva de palmas.

O ESTANDARTE DA ESCOLA — NAVAL —

Por decreto do governo, foi creado recentemente o estandarte da Escola Naval. Esse acto não foi mais do que o seguimento de uma praxe, já tendo o Corpo de Fuzileiros Navaes, a Escola Militar, os Collegios Militares os seus estandartes, faltava apenas a Escola Naval.

Hontem foi procedida a entrega do estandarte ao corpo de aspirantes. O novo estandarte foi conduzido pelo cadete Rivaldo Góes, seguido do general Meira de Vasconcellos e entregue á guarda de aspirantes pelas sras. Romeu Braga e Ricardo Dias Vieira, esposas de lentes cathedraticos da Escola Naval.

Procedida a entrega, a banda de musica tocou o Hymno Nacional, terminando a cerimonia.

O DISCURSO DO ALMIRANTE PROTOGENES

A seguir o ministro da Marinha e altas autoridades dirigiram-se para o gabinete do director da Escola Naval, para onde seguiram pouco depois os guardas-marinha.

Ahi o almirante Americo Ferraz e Castro, director da Escola, fez um discurso allusivo á terminação das actividades escolares dos guardas-marinha, despedindo-se dos jovens officiaes, em nome da Escola Naval.

Toma a palavra o almirante Protogenes Guimarães que, como paranympho dos novos guardas-marinha, disse o seguinte:

"A alta prova de consideração que me acaba de dar a presente turma de guardas-marinha convidando-me para seu paranympho nesta solennidade, que, estou certo, jámais se apagará da memoria de cada qual desses jovens officiaes, tal a importancia e o brilho que a revestem, é deveras confortadora para um chefe que, sem falsa modestia, se ufana de poder proclamar que tem votado toda a existencia á obra patriotica do congraçamento de sua classe, afim de que, una, cohesa, ella se faça poderosa e forte para melhor poder servir tambem ao Brasil.

Esse gesto seu tem para mim a significação de um applauso ou — direi melhor — de um reconhecimento publico desse proposito que me anima e do qual jámais recuarei, porque nutro a convicção robusta de que nelle repousa em grande parte a grandeza da Marinha. E se assim é, elle vale por uma promessa de enthusiastica e decidida cooperação aos meus designios, o que sobremaneira me alenta, encoraja e enche de satisfação, pois a sei sincera porque dictada pelo coração da mocidade de minha patria, sempre prompta e decidida a prestar o seu concurso valioso aos commettimentos nobres e alevantados.

Guardas-marinha:

Sonhaste um dia, na vossa meninice, que havieis de ser officiaes de Marinha. E esse sonho, hoje, se converte numa risonha e alacre realidade.

Ahi tendes a Marinha, toda ella em festa, engalanada, para receber-vos no seu ditoso convivio. Sois para ella uma radiante esperança que desabrocha. Fazei, pois, tudo para não desmerecerdes da sua confiança. Tornae-vos dignos da fraternal acolhida que, ora, ella vos dispensa.

Não acalenteis, porém, illusões quanto á carreira em que ingressaes. Nem sempre navegareis em mar de rosas.

Antes, premuni-vos desde já contra os escolhos que, fatalmente, tereis de deparar pela vossa prôa...

Mas não vos deixeis atemorizar por elles. E, muito menos, não descoroçoeis ante a sua presença. Porque, como sabiamente disse o illustre e autorizado escriptor patricio sr. Conde de Affonso Celso, desanimar no Brasil equivale a uma injustiça, a uma ingratidão; é mesmo um crime. Cumpre que a esperança se torne entre nós, não uma virtude, mas estricta obrigação civica.

Assim, encarae os dias amargos da vossa profissão com desmedida coragem. Porque della resultará a confiança na capacidade do vosso esforço — arrimo seguro e indestructivel do vosso exito, o qual será um corollario não só das aptidões que demonstrardes possuir, mas, ainda, dos varios attributos que se amalgamam para formar a verdadeira individualidade militar, credora pelo exemplo e saber, em todas as suas multiplas exteriorizações, do acatamento e respeito de seus irmãos de armas.

Compenetrae-vos, outrosim, meus jovens camadas, que a Marinha, hoje, qual succede tambem com o Exercito nacional, nada mais representa que uma parcella da propria Nação que se adestra e prepara para a defesa e garantia do solo patrio, bem como das instituições que regem os seus destinos communs. E, imbuidos dessa verdade, trabalhae, sem cessar, com amor e denodo para que cada vez mais se robusteçam na vossa corporação esses sadios principios de civismo e de disciplina sobre os quaes ella, custe o que custar, ha de erguer bem alto, ufano, esplendente de glorias, o nome do Brasil.

Ouvi, guardas-marinha, os conceitos que vou enunciar e guardae-os religiosamente na memoria para vossa conducta futura. Elles não são meus. Mas eu os subscrevo, porque constituem um precioso thesouro de inestimaveis ensinamentos, que deveriam ser lidos e commentados diariamente nas nossas escolas, como oração matinal. Escreveu-os a penna primorosa e fecunda de Coelho Netto — o principe da literatura nacional.

Civismo, diz elle, é a attitude moral, o procedimento honesto do verdadeiro patriota e consiste não só no cumprimento exacto dos deveres que a Lei impõe e a sociedade exige na cortezia reciproca entre os homens, como tambem no de prestigiar a Patria no seu nome augusto e nos symbolos que a representam, zelar pela pureza do idioma e dos costumes herdados, venerar as reliquias do passado, manter a ordem, concorrer para disciplina e boa harmonia social, correspondendo a todo o appello que se lhe faça em obediencia a deveres civicos. O cumprimento de taes deveres importa na garantia dos direitos do cidadão e, quanto mais prospera, mais tranquilla, mais honrada e mais forte fôr a Republica, tanto maior será o prestigio do seu nome e, por elle, se medirá no mundo o valor dos seus filhos.

E sobre disciplina e obediencia assim se expressa:

O genio de um é muito, mas será nada se não encontrar a vontade de todos. Um esforço isolado perde-se; energias conjugadas deslocam montanhas.

Imaginae que, navegando longe de todo o soccorro, turba-se, de improviso, o céo, encrespa-se de nuvens, incha o mar, sopram ventos rijos e, escura, desencadeia-se a procella. Faz-se, em pleno dia, noite tenebrosa e no bulcão estraçalham-se relampagos.

O mar encapella-se, assalta o navio. Vae-se o leme em pedaços, estalam as vergas; já um vagalhão galga, de golpe, o costado; outro embarca, mais outro.

A prôa embica no pégo, mergulha. Corre alagadoramente o mar pelo convez como por praia desabrigada.

Atropellam-se os homens atordoados: correm uns, outros gritam. Eis surge o commandante e ordena a manobra. Ninguem obedece. O medo entibia uns, a indisciplina rebella outros e todos ficam a seu canto tremento ou murmurando.

Nova ordem. Debalde. Quer o subalterno vingar-se do superior e vinga-se com a propria vida, que em tanto importa a desobediencia. E emquanto se disbarata assim a honra do navio, o mar vae fazendo o seu estrago até que, colhendo-o abandonado, entro nolle aos golfões, munda-o, e o sossobro é o castigo da indisciplina.

Sendo assim na procella com adversarios desatinados, como não quer corrente nos desviará do rumo intelligentes ?

Por falsa comprehensão do que seja a ordem, que tudo rege harmoniosamente, ha quem se insurja contra a obediencia, entendendo ser aviltante toda a submissão. A vida é uma viagem por mar sempre agitado, ainda nos dias de maior bonança.

Assim como vae o navio, assim nos conduzimos nós e, qualquer que seja o destino que levemos se não nos fiarmos na bussola, que nos aponta o Norte, e no piloto que põe o leme no roteiro, qualqual corrente nos desviará do rumo levando-nos a rochedos ou atirando-nos á costa e, levantada a procella, não nos saberemos safar dos ventos nem evitaremos os vagalhões, sossobrando inevitavelmente.

O navio tem a força das machinas que o propulsionam e dispõe ainda da reserva do velame, leva em seu bojo riquezas, vae carregado de gente e, todavia, ainda que nelle viajem reis, o que o governa é a bussola e ninguem discute a manobra que faz o piloto ao leme. E, assim, todos chegam seguramente ao termo da viagem. O mesmo é obedecer na vida ao que a dirige, e onde todos se submettem não ha senhores nem escravos.

Meditae profundamente sobre essas palavras. E prégae-as, a cada instante, junto aos vossos marujos, que a profissão que abraçastes é um verdadeiro apostolado.

Comportae-vos, pois, á altura da missão de que vos quizestes investir, dignificando a Marinha e sublimando conseguintemente a imagem sagrada da Patria.

Sêde felizes."

OS NOVOS GUARDAS-MARINHA

A turma de guardas-marinha é a seguinte, em ordem de classificação no final do curso:

1, Primo Nunes de Andrade; 2, Almir Morse Morrissy; 3, Newton Tornaghi; 4, Carlos Arthur da Silva Moura; 5, George Cale de Oliveira; 6, Luiz Felippe Cavalcanti; 7, Manoel João de Araujo Netto; 8, Nelson Baena de Miranda; 9, Alexandrino de Paula Freitas Serpa; 10, Affonso de Araujo Costa; 11, Wallim Cruz de Vasconcellos; 12, Octavio José Sampaio Fernandes; 13, Carlos Natividade; 14, Paulo Tavares Dias Pessôa; 15, Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida; 16, Oswaldo Pamplona Pinto; 17, Antonio Cunha de Andrade; 18, Ney Gomes da Silva; 19, Eglon Marques; 20, Attila Franco Achê; 21, Jair Americo dos Reis; 22, Mario Geraldo Ferreira Braga; 23, Olavo Mendes Coutinho Marques; 24, Helio Gonçalves Castello Branco; 25, Roberto Marques da Costa; 26, Rubem de Castro Figueirôa; e 27 Alberto Pimentel.

UMA HOMENAGEM DA MARINHA AO SR. GETULIO VARGAS

O banquete de hontem, a bordo do "Almirante Saldanha"

Commemorando a passagem do 4º anniversario do governo do sr. Getulio Vargas, a Marinha prestou-lhe hontem, á noite, uma homenagem, que constou de um banquete de 40 talheres e ao qual compareceram os ministros actualmente nesta capital, altas patentes do Exercito e da Armada.

O banquete foi servido a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", atracado ao cáes da praça Mauá, ostentando a bellonave uma illuminação feerica. A mesa foi armada na tolda, que apresentava uma ornamentação sobria mas de muito gosto.

Os logares principaes foram occupados pelo sr. Getulio Vargas ladeado pelas sras. Antonio Carlos e Marques dos Reis, vis-a-vis a sra. Getulio Vargas que tinha ao lado os srs. Marques dos Reis e Antonio Carlos. Nos demais logares sentaram-se os ministros e almirantes.

A' sobremesa o almirante Protogenes Guimarães saudou o presidente da Republica, congratulando-se pela passagem de mais um anniversario do seu governo, fecundo para o paiz e altamente promissor para a Marinha, que muito espera para a consecução da sua aspiração maxima que é a renovação do seu material.

Respondeu o sr. Getulio Vargas, pronunciando um discurso cheio de conceitos altamente honrosos para as forças armadas, a quem attribue o successo da revolução e o progresso do paiz.

Antes do banquete, o capitão de fragata Sylvio de Noronha acompanhou os convivas para uma visita ás dependencias do "Almirante Saldanha", o que foi feito, externando os convidados a magnifica impressão recebida.

CHEGA, HOJE, DE S. PAULO, O MINISTRO DO EXTERIOR

Regressa hoje, de São Paulo, viajando no Cruzeiro do Sul, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O seu desembarque será ás 8 horas da manhã, na estação Pedro II.

O incidente provocado por informações falsas de uma agencia americana em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (Havas) — O Ministerio do Interior publicou uma resolução a respeito de falsas informações transmittidas a diversos paizes acerca do Congresso Eucharistico, declarando que fôra realizada pela Direcção dos Correios e Telegraphos, uma investigação nos escriptorios das companhias "All America Cables" "Pacifico-Europa", "Radio Argentina" e "Transradio Internacional".

Foram examinados os archivos dessas empresas, não se encontrando nenhum telegramma dirigido a qualquer diario ou agencia noticiosa do Chile e que contivesse as informações que motivaram reclamações.

O chefe do Departamento de Telegraphos do Chile communicou á Direcção de Correios e Telegraphos da Argentina que não encontrou os dados solicitados referentes á fórma por que foram recebidas as noticias em questão.

Em declaração prestada, os representantes da agencia noticiosa interessada no caso, disseram que, pelas investigações effectuadas chegou-se á conclusão de que as informações não foram transmittidas telegraphicamente, mas por via de correspondencia.

O redactor da Agencia, sr. Farrell, declarou que dez ou quinze dias antes de reunir-se o Congresso Eucharistico enviou chronicas por via aerea para Nova York, Lima, La Paz, Santiago do Chile e Rio de Janeiro, assignalando que deviam esperar confirmação para ser publicadas ou não.

Esse empregado assumiu toda responsabilidade das informações, apressando-se em retratar-se.

As publicações feitas por jornaes editados em paizes amigos podiam ser consideradas acto inamistoso, devendo o caso ser levado ao conhecimento do ministro das Relações Exteriores, afim de que resolvessem se deve ser dada por encerrada a investigação.

Quanto ao sr. Farrell, resolveu-se chamar a attenção da agencia em que trabalhava, sobre os factos revelados por esse seu empregado, afim de que adopte medidas preventivas que o caso suggere sem prejuizo de acções que a sua repetição motivar. Essa decisão foi communicada ao ministro das Relações Exteriores.

Assigna a resolução o ministro do Interior, sr. Leopoldo Melo.

CLUB DOS ADVOGADOS

O Club dos Advogados realizará, amanhã, ás 8 horas e meia da noite, a eleição do seu delegado-eleitor, que deverá ser o dr. Gabriel Bernardes, o unico candidato da mesma associação.

Terça-feira, ás nove horas da noite, terá inicio a nova série de conferencias organizada por aquelle collegio de juristas em obediencia aos seus fins.

O socio dr. Alberto do Rego Lins, discorrerá sobre o julgamento de Calabar, thema de grande importancia e actualidade.

A conferencia será publica.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2440
Director	2-5698
Secretario	2-8578
Redacção	2-1558
	2-6309
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-6128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American Publicity, Serviço Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Petticati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Bibliothecas de cerebros

Alguns sabios entendem que a apreciação da capacidade mental dos homens illustres, outrora feita, de uma maneira indirecta, pelo conhecimento da sua obra e pela analyse dos documentos respectivos á acção desenvolvida por esses homens nos sectores em que a sua actividade se exerceu, deve passar a fazer-se directamente, *post mortem*, pelo estudo macro e microscopico do seu cerebro, conservado em cortes histologicos coloridos, entre laminas de vidro, dentro de caixas numeradas e etiquetadas, no archivo de certos institutos especiaes destinados ao estudo scientifico do cerebro humano. A critica, que era, pelo menos até hoje, uma funcção de gabinete, puramente subjectiva, converter-se-á — ou converter-se-ia — numa funcção de laboratorio, fundada em methodos rigorosamente exactos. A ser assim, a ultima palavra sobre a superioridade intellectual dum escriptor, dum artista, dum homem publico eminente, já não a profeririam os historiadores, os ensaistas, os bio-bibliographos, na posse de um apparelho critico essencialmente pessoal e, portanto, humanamente fallivel; proferil-a-iam os anatomistas, os physiologistas, os neuro-histologistas, pela leitura dos cortes encephalicos preparados e archivados em institutos officiaes, verdadeiros pantheons de cerebros e, ao mesmo tempo, tribunaes de ultima instancia onde se sentenciaria, para a posteridade, sobre a excellencia, a sufficiencia ou a carencia mental dos grandes homens.

Os medicos, meus prezados collegas, que porventura me dêem a honra de me ler, sabem que, com effeito, o estudo dos centros nervosos e, especialmente, do encephalo está na ordem do dia. E' já conhecido o "Instituto scientifico para o estudo do cerebro", organizado e dirigido em Berlim pelo sabio professor Vogt, fundação cuja actividade comporta tres grandes secções: a bibliotheca de analyse, a bibliotheca de cerebros e a clinica de doenças mentaes. No laboratorio, uma brigada de neuro-histologistas trabalha na preparação de encephalos, cortando-os em milhares de laminas, que são tratadas, coloridas, seleccionadas (até ao maximo de cincoenta laminas encephalicas por cada individuo), resguardadas em crystaes e archivadas em caixas-pastas na secção-bibliotheca constituida, nesta data, por duzentos mil cortes histologicos de cerebros humanos. Evidentemente, nem todos esses cortes pertencem a homens superiores: a Allemanha nazista encontra-se, no presente momento, em *deficit* de celebridades, e nem todos os allemães celebres estarão dispostos a offerecer a cabeça ao professor Vogt — embora reconheçam que "*les petits cadeaux entretiennent l'amitié*". Temos de confessar, porém, que uma bibliotheca de duzentos mil volumes é já consideravel — e seria na verdade preciosa se essas duzentas mil especies não fossem tão difficeis de ler. O exemplo allemão fructificou na Russia, onde, aliás, a cultura germanica intensamente se projecta. Dois sabios sovieticos, os doutores Papow e Samuel Sartinow, discipulos de Vogt, fundaram em Moscou, a expensas do soviet local, um "pantheon de cerebros", onde innocentemente se entretêm a desventrar, a investigar e a archivar os mysterios da massa cerebral humana. Um dos cerebros que Papow e Sartinow estudaram, dividindo a sua substancia cinzenta em trinta e um mil fragmentos histologicamente preparados, foi o de Lenine, acerca de cuja capacidade mental não ha, julgo eu, quaesquer duvidas; não é, de fórma alguma, animador para a memoria do czar vermelho. Em França não existe, por enquanto, nada que se pareça com este genero; mas — como decerto os meus collegas sabem tambem — pensa-se em instituil-a. Os professores Guilherme Louis e Dubreuil-Chambardel, da Escola de Medicina de Tours, têm estudado já os encephalos de alguns homens notaveis, entre os quaes o de Anatole France, de que possuem bastantes preparações, e cujo peso (diganol-o de passagem) era bastante modesto para a gloria do autor do *Lis Rouge*: 1.017 grammas, quando, a média é de 1.360, pesando só o cerebro 850 grammas, ou seja menos 350 do que o peso normal. Tenho na minha frente o relatorio destes dois peritos da necro-critica, que resumem, nas quatro ou cinco linhas finaes, a sua opinião sobre o pequeno cerebro do grande Anatole: "Peça de joalharia, este cerebro era comparavel, na qualidade, áquelles minusculos relogios saidos, no reinado de Luiz XV, das officinas de Julien Leroy, e que, elegantes e loves, tinham, sob as tampas primorosamente lavradas, um machinismo de perfeição absoluta".

Com franqueza, se os estudos de Vogt, de Papow e de Sartinow sobre as preparações contidas nos seus panthéons ou nas suas bibliothecas de cerebros tiverem o mesmo valor que é justo attribuir ás precarias conclusões dos dois especialistas francezes, eu devo declarar que prefiro mil vezes as velhas fórmas de apreciação do merito, com todos os seus erros. A nova "critica histologica" fundada na leitura de preparações cerebraes, processo que, no estado actual da sciencia, não me parece susceptivel de conduzir a resultados serios. Faço uma idéa muito mais perfeita do genio do autor de *Thais* lendo-o a elle, aos seus apologistas e aos seus detractores, do que meditando sobre o excellente systema de relojoaria encontrado pelos professores Louis e Chambardel — que não são peritos relojoeiros — nas cellulas da substancia cinzenta de Anatole. Os estudos que, sobre o cerebro humano, se realizam presentemente na Allemanha, na Russia, na França e na Italia podem e devem contribuir para o progresso da sciencia no que respeita á anatomia, á physiologia, á histologia e á anatomo-pathologia cerebral; mas, por mais brilhantes que sejam os resultados das pesquisas feitas, creio que ninguem se encontrará habilitado a determinar com segurança, examinando ao microscopio as preparações do cortex prefrontal de um individuo, o grão de intelligencia ou as qualidades de talento do individuo a quem esse cortex pertenceu. E' claro que, entre o cerebro de um homem de raça inferior e o de um europeu civilizado, entre o cerebro de um microcephalo e o de um homem normal, existem differenças de desenvolvimento, evidentes no proprio exame macroscopico, que não podem de modo algum, offerecer duvidas. Mas, fóra dessas hypotheses e em condições semelhantes de estatura e de edade, ha cerebros de homens de talento menos desenvolvidos, menos volumosos e menos pesados do que cerebros de carroceiros. Se é certo que o encephalo de Dante (cerebro e cerebelo) pesava 1.556 grammas — o que de modo algum é incompativel com a elevada estirpe mental do grande florentino —, o de Gambetta pesava apenas 1.241, sensivelmente menos do que o normal, e o de Anatole France, como vimos, 1.017 grammas, peso manifestamente compromettedor para a reputação do incomparavel estylista de *L'étui de nacre*. Simplesmente, o genio não póde ser funcção do volume ou do peso da substancia cerebral; já nos encontramos longe do conceito, grosseiramente falso, dos que julgavam que o cerebro segrega pensamento, como o figado segrega bilis. Tambem não se suppõe que, microscopicamente, pelo estudo dos neurones e da rêde dos seus prolongamentos, se consiga chegar á conclusão precisa quanto á genialidade de qualquer individuo. O cerebro é um apparelho receptor e transmissor de uma modalidade especial de energia, que alguns metapsychologistas tem comparado ás ondas hertzianas, á da electricidade e da luz. Não será despropositado que, um dia, um dos professores de Berlim, de Moscou ou de Tours — que nós poderemos conhecer a natureza e a qualidade da energia que o anima. [illegible] accumular, nas suas bibliothecas de cerebros, milhões de preparações de substancia cinzenta: não chegarão com certeza, por esse caminho, a desvendar essa inquietadora incognita: o pensamento.

Julgo legitimo concluir que, tratando-se de poetas, de philosophos, de sabios, as unicas "bibliothecas de cerebros" verdadeiramente reveladoras são aquellas em que se contêm as obras que elles em vida produziram. Das bibliothecas de cerebros dos grandes homens pouco haverá a esperar, como instrumento critico, para a afferição do valor da sua mentalidade. A critica necropsica é uma excellente *blague*. Em materia de heranças anatomicas, eu comprehendo ainda a que se deixe o coração a uma mulher; mas parece-me que não vale a pena deixar a cabeça ao doutor Vogt.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECONOMIA RURAL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3, ás 18 horas do dia 4. *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: De nordeste a noroeste, frescos. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: Bom, com nebulosidade, fórte, por vezes, á noite. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. *Estados do Sul* — Tempo: Bom, com nebulosidade, por vezes, nublado com chuvas esparsas, á tarde e á noite. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De norte a Norte, com rajadas, frescos. *Synopse do tempo observado no Districto Federal* (das 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3): Tempo bom todo o periodo, com nebulosidade, forte por vezes. A temperatura e os ventos soprando das terras do Districto Federal. Temperaturas: maxima 27º2 e minima 19º9 e as temperaturas extremas observadas no Posto Meteorologico da Avenida das Nações foram: Maxima 25º7 e minima 18º8, respectivamente, ás 13 horas e 40 minutos e ás 5 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul a leste frescos por vezes. *Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 2, ás 9 horas do dia 3):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas esparsas, em Goyaz e no Espirito Santo e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom, salvo em Goyaz e no Espirito Santo, onde se apresentava certo. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos foram variaveis e fracos. Não é feita a synopse de Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo decorreu bom e assim continuava, hoje, ás 9 horas. A temperatura continuou estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos. Não é feita a synopse do Paraná, devido á falta de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O cifrão

A questão do *reajustamento economico* foi abordada, sabe-se, na Camara pelo sr. Mario Ramos, membro da Commissão de Finanças. O projecto que elle apresentou revoga o decreto do governo provisorio sobre a materia. Outro projecto appareceu, da autoria do sr. Alcantara Machado, este verdadeiramente ampliando o referido decreto, o que é o mesmo que dizer tornando-o peor.

Estudado o assumpto na commissão de Finanças, opinou o sr. Sampaio Vidal, respectivo relator, favoravelmente ao projecto do sr. Alcantara Machado. Ao competente parecer acaba o sr. Mario Ramos de apresentar voto em separado. A Camara será dentro em breve chamada a decidir, devendo pronunciar-se por uma das duas proposições: pela que revoga ou pela que amplia o decreto do *reajustamento*.

O projecto do sr. Mario Ramos não prescreve uma revogação pura e simples: manda suspender os effeitos do decreto, mas ao mesmo tempo estabelece que, feitas as estatisticas cuidadosas dos debitos a que se refere a medida do extincto governo provisorio, venha todo o assumpto á Camara, afim de que esta elabore a lei que porventura se fizer realmente necessaria no sentido de attender ao fomento da producção, da lavoura, da pecuaria e da industria, reduzindo-se os onus — nunca, porém, os accrescendo.

E' o que não faz o trabalho do sr. Alcantara Machado, que só admitte a revogação do decreto do *reajustamento* em suas partes restrictivas, o que equivale, está claro, a amplial-o.

E' assim que o sr. Alcantara Machado quer que se não exceptuem do favor do *reajustamento*, como indica o proprio decreto, as dividas expressamente contraidas para acquisição de immoveis urbanos ou ruraes e as hypothecarias, quando constituidas dentro dos tres dias seguintes ao da acquisição dos immoveis, salvo prova de que a divida não foi creada pela acquisição.

Póde-se imaginar o que isto é quando, como lembrou o sr. Mario Ramos, se tem em vista o regime da compra a prestações mediante garantia hypothecaria, regime cujo desenvolvimento entre nós é bem grande e bem notorio.

Já não vale, por outro lado, recordar o volume das declarações de dividas que têm chegado á secretaria da Camara de Reajustamento. Só as 5.209 que já entraram directamente (sem contar as que se encontram no Banco do Brasil e suas agencias, em numero approximado de 18 mil) importam em uma responsabilidade de 849.449:208$000, quando o proprio decreto originario do reajustamento a limitava a 500.000 contos, razão tanto mais forte, si, mesmo, para que os poderes executivo e legislativo adoptem a suggestão do sr. Mario Ramos, que manda rever e apurar uma situação de facto, ao passo que a do sr. Alcantara Machado, sem nada exigir neste ponto, ainda dilata as hypotheses dos encargos publicos, augmentando-os.

Não comprehendemos que o governo possa continuar a desinteressar-se deste debate, conhecendo, como conhece, antes de qualquer outro e mais do que ninguem, a situação da Thesouraria, não só quanto ao *deficit* orçamentario como quanto á divida fluctuante e ao contrato relativo á divida externa.

A providencia que se impõe em primeiro logar é a revogação do decreto *do reajustamento*. Só ella desbravará por inteiro o terreno, permittindo que sobre o mesmo, assim limpo, se lancem os fundamentos do que mais convier e fôr indicado pela experiencia, dentro de nossas possibilidades reaes e não imaginarias.

Em favor *do reajustamento* — é interessante observar — a razão que ainda agora parece mais forte (reinvocou-a o sr. Sampaio Vidal em seu parecer) é a mesma com que o decreto originario o fundamentou: o chamado confisco da economia pela politica cambial do governo. Mas é absurdo imaginar que o remedio para isso seja a eliminação de metade dos debitos dos productores com hypothecas a vencer, uma vez que não só elles, mas todos os demais productores, directamente, e o povo, indirectamente, soffreram do mesmo mal. Directamente, os prejudicados não se encontram, aliás, só na lavoura, mas na pecuaria e na industria e, extensivamente, entre todos aquelles que trabalham para exportar e não exportavam sem se submetter ao famoso e alludido confisco cambial.

Além disto, o argumento do confisco parece feito especialmente para contrariar as ampliações do projecto do sr. Alcantara Machado, pois é bem evidente que os devedores por hypothecas constituidas para acquisição de immoveis, que elle pretende tambem beneficiar, podem não ser productores nem exportadores; podem, por conseguinte, nunca haver soffrido prejuizos, uma vez que não tinham letras de exportação a vender ao Banco do Brasil, no cambio oneroso por este fixado.

Vê-se, claramente, sem recurso a outros motivos, que o que se impõe é a revogação immediata do decreto do *reajustamento*. Só ella permittirá ao governo e ao Poder Legislativo considerarem a situação em suas verdadeiras possibilidades e não ao gosto de quem se prepara para deixar cahir sobre o paiz o peso de um tremendo cifrão, á cuja esquerda os mais fantasticos algarismos podem vir a ser escriptos.

O Centro Agricola de Santa Cruz

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, em nota que nos forneceu, vem confirmar o estado lamentavel em que se acha o Nucleo de Santa Cruz.

Depois de reconhecer a existencia de parasitas nos laranjaes e bananaes do Centro, affirma que forneceu ao Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização uma lista do material necessario ao combate ás pragas que estão devastando essas culturas.

Quer isso dizer que, effectivamente, no Nucleo falta tudo, pois que só agora, depois de uma existencia de quatro annos e de um dispendio de mais de 7.000 contos, vae o Centro adquirir o imprescindivel material de defesa vegetal, mas pela intervenção de autoridades estranhas á sua administração!

Não é tudo, ainda. O final da nota merece um commentario. Nos campos de Santa Cruz, não existiam culturas antes da colonização, somente de laranjeiras e bananeiras. Portanto, as cochonilhas dos citrus e os "cosmopolitus sordidus" ali não existiam tambem, e não teriam salvo as culturas de laranjeiras e bananeiras se estas estivessem sob a vigilancia de funccionarios capazes.

Neste particular, não devemos esquecer que as mudas de bananeiras portadoras da "broca" foram fornecidas aos colonos pelos que deviam libertal-os do mal.

Não será demais, pois, que esse assumpto — que importa em formidavel prejuizo para os colonos — mereça a attenção da commissão de inquerito nomeada pelo ministro Odilon Braga.

O ensino primario e a Constituição

A proposito do dispositivo constitucional que determina que a União e os Estados empreguem pelo menos 20 % de suas rendas em fundar e manter escolas, o sr. Honorio de Sylos publicou algumas ponderações opportunas, na imprensa paulista, á margem de cifras recentemente divulgadas. Em cumprimento do patriotico preceito da lei fundamental, em 1935 os Estados deverão despender com o ensino primario a somma de 255.280:200$000. Gastarão realmente isso?

Já não que publicámos no dia, dissemos que, seja como fôr, [illegible] regionaes obedeçam ao mesmo preceito. A campanha contra o analphabetismo envolve o mais imperioso problema nacional. Aquelle total será assim discriminado: Amazonas, 1.546 contos; Pará, 3.849; Maranhão, 2.928; Piauhy, 1.104; Ceará, 3.183; Rio Grande do Norte, 2.351; Parahyba, 2.933; Pernambuco, 10.760; Alagôas, 2.425; Sergipe, 1.622; Bahia, 13.623; Espirito Santo, 5.620; Rio de Janeiro, 10.541; São Paulo, 89.553; Paraná, 5.584; Rio Grande do Sul, 45.810; Minas Geraes, 45.009; Goyaz, 1.454; Matto Grosso, 1.690 contos.

Actualmente já cumprem o dispositivo constitucional, porquanto reservam para despesas com a alphabetização mais de 20 % das respectivas receitas, os seguintes Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Sergipe e Goyaz. São Paulo completará a quota exigida pela Constituição desde que empregue em despesas com o ensino mais oito mil contos.

O chá

Fomos productores importantes de chá. Colhiamos o bastante para satisfazer ás necessidades do consumo interno e ainda exportávamos. Vendemos chá até 1850 á Inglaterra, França, Belgica, Estados Unidos, Uruguay e Argentina. São Paulo, em 1852, teve uma safra estimada em 30.000 kilos. Veiu depois o declinio, e com o augmento sempre crescente do consumo, começamos a importar.

A nossa producção ainda é regular, tanto em Minas, como em São Paulo, mas toda ella é consumida no paiz. Ultimamente, procurou-se inactival-a, tendo em consideração que não só aquelles dois Estados podem produzil-o como ainda o Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e Bahia. Houve mesmo uma importação de sementes, com todo cuidado para evitar doenças da planta. Procura-se diminuir assim a importação, que tem crescido nos ultimos annos.

Em 1933 comprámos 164.950 kilogrammas, no valor de réis 2.501:021$, contra 147.052 kilogrammas e 2.160:364$, em 1932. Houve, num anno, o augmento apurado de 17.902 kilos, correspondentes a 341:557$000.

E' de assignalar que tanto em Minas, com em S. Paulo a producção cresce de maneira notavel, graças á acceitação que vae logrando o producto nacional em nada inferior ao estrangeiro, dando assim a impressão de que em breve nos libertaremos da compra da sua importação.

PREVIDENCIA E ARBITRIO

A cobrança de imposto sobre a renda, feita aos portadores de titulos da divida publica, era uma iniquidade, contra a qual sempre protestámos, concorrendo assim para firmar uma doutrina que, em bôa hora, teve o apoio dos tribunaes. Realmente, não se comprehendia que o Estado, tomando emprestado a um cidadão determinada somma, e obrigando-se a pagar-lhe um tanto por cento de juros sobre esse emprestimo, resolvesse, parte contratante, crear depois um imposto sobre esse juro por elle devido, o que redundava em reduzir o vulto de seus compromissos. Por esse processo, se legitimo fosse, o Estado poderia, aos poucos, extinguir a obrigação que assumiu com os credores internos. Bastar-lhe-ia elevar o imposto de renda sobre os juros das apolices até que elles volvessem integralmente para o Thesouro ou, melhor, delle não saissem.

Esse aspecto do imposto de renda constitue, sem duvida, uma prova da nenhuma ceremonia com que a administração publica entre nós, de algum tempo para cá, intervem na economia dos cidadãos, fazendo-se seu socio toda vez que lhe convem angariar recursos para determinada iniciativa. Muito embora haja actualmente, não sómente no Brasil como no resto do mundo, uma hypertrophia do Estado, em materia economica e financeira, que entra dentro dos postulados da economia dirigida, entre nós essa hypertrophia já ameaça, como um cancro que se desmedio na sua furia aggressiva, ir além do que se poderia comprehender, sobretudo se tomarmos em consideração os motivos que a determinam, e que não são as celebres razões de Estado nem tampouco a necessidade de resolver problemas de ordem e de direito que de outra fórma seriam insoluveis.

Da mesma maneira que tentou apoderar-se de parte dos lucros devidos aos portadores de apolices, deliberou agora o governo onerar os juros de todos os capitaes depositados nos bancos, para com elles formar a chamada quota de previdencia, com que subsidiará os encargos do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, que foi creado por decreto do mez de setembro ultimo. Segundo esse decreto, a receita do referido Instituto será formada, está ali escripto, por uma contribuição da União Federal, proveniente da arrecadação da quota de previdencia. Essa quota de previdencia, porém, sómente por um euphemismo póde figurar como contribuição da União, porque na realidade ella sairá totalmente do bolso dos depositantes.

Leiamos com attenção o artigo 44 da regulamentação elaborada para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios: "A quota de previdencia a que se refere o artigo 42 é fixada em dois por cento, e recairá sobre os juros pagos ou creditados pelos bancos e casas bancarias, nas respectivas contas de deposito, a toda e qualquer pessoa physica ou juridica. Paragrapho unico. A quota de que trata este artigo será cobrada dos depositantes nelle mencionados, pelos bancos e casas bancarias, por deducção do credito ou pagamento dos juros ali referidos, e entregue em conta do Instituto, até dez dias depois de encerrado o balanço semestral." Manda ainda o mesmo artigo que as importancias arrecadadas sejam depositadas no Banco do Brasil.

Quem compulsar o projecto, que tivemos varias vezes occasião de discutir, e o regulamento em vigor, verificará que houve alguns pontos modificados: naquelle a percentagem cobrada dos clientes bancarios era de tres por cento, e havia tambem uma contribuição dos bancos, de tres por cento, computados sobre a sua renda bruta annual. Os depositantes, porém, permanecem com o onus de manter a quota de previdencia, de que foram desobrigados os bancos, o que certamente representa um beneficio para elles, depositantes, porque tudo teria que sair de seu bolso, qualquer que fosse o nome com que apparecesse a receita na respectiva regulamentação.

Isso vem provar, portanto, que os juros pagos pelos bancos aos seus depositantes serão reduzidos por um acto do governo, que resolveu decretar a desvalorização do dinheiro recolhido aos estabelecimentos de credito do paiz. O mesmo arbitrio com que elle quiz taxar os juros das apolices, o que só não conseguiu em virtude de decisão judiciaria, acaba de ser applicado á creação da quota de previdencia com que serão realizados os direitos e vantagens concedidas aos empregados de bancos. E', como se vê, mais uma sangria feita impiedosamente no capital, e quando se emprega esse termo ninguem deve ter em mente a idéa da riqueza ou melhor da abundancia, porque toda a gente que realiza uma pequena economia, obtida muitas vezes com enormes sacrificios, vae confial-a á guarda de um banco, não sómente porque lhe parece a fórma mais segura de acautelar-se contra as suas possiveis desapparições e para resistir ás proprias solicitações de gastos, como para realizar uma pequena renda. Essa porém, segundo o resolvido, deve ser repartida agora pelos funccionarios bancarios! E' realmente uma concepção muito respeitavel da economia do proximo, mixto de previdencia e arbitrio, e que de fórma alguma recommenda a intelligencia e o bom senso dos que a realizaram.

Deante porém do facto consummado, só resta que os donos de depositos bancarios grandes ou pequenos — e a maioria é de pequenos — offereçam suas arterias para as novas sangrias com que serão sacrificados, em honra da sagacidade do governo.

A reforma da Saude e as enfermeiras

Segundo se assegura, a reforma da Saude Publica, prestes a entrar em execução, melhora a situação de uma classe que se inscreve no rôl das que muitos serviços prestam: a das enfermeiras.

Ha nos Centros de Saude moças dedicadissimas que desempenham tarefas de grande responsabilidade e, todavia, percebem presentemente vencimentos inferiores a trezentos mil réis! São pagas pela verba de trabalhadores, quando vaccinam, visitam enfermos, dão ao trabalho uma actividade que não deve, não póde ser retribuida com a miseria que o Estado lhes paga.

Além disso, o numero de horas consumidas pelos encargos que lhes são attribuidos é de tal ordem que nem das suas obrigações no interior de seus lares podem ellas occupar-se.

A despesa para o Ministerio dicadas auxiliares, como se diz que vae cuidar, reparará uma injustiça que vem de muitos annos.

Viver de proprias custas

A despesa para o Ministerio do Trabalho está fixada em 19.708:552$000. E' mais ou menos, a contribuição que já lhe dava a antiga Inspectoria de Seguros, hoje remodelada com outro nome.

Sendo, talvez, o que menos gasta para limitação de seus serviços, esse Ministerio é o unico que se póde gabar de viver ás proprias custas.

Coisas da Producção Mineral

Denunciámos hontem irregularidades no Departamento Nacional de Producção Mineral, bastantes para justificar a abertura de severo inquerito.

Outras nos chegaram ao conhecimento. O porteiro do Departamento recebeu um adeantamento para custear despesas de prompto pagamento. Parte dessa dinheiro emprestou a um alto funccionario, que desejava collocar um apparelho telephonico em sua residencia, na Urca.

Não tendo recebido essa importancia, o porteiro não póde prestar contas. Sabe o sr. Odilon Braga o que lhe aconteceu? Foi exonerado por abandono de emprego, muito embora conste da folha a sua presença e que recebeu seus vencimentos no mez anterior.

Mande o ministro da Agricultura apurar isso, e o mais relativo a taes adeantamentos, examinando as facturas e verificando se o material entrou e os concertos pagos foram realizados.

Problemas de vulto

JÁ nos referimos ao proximo Congresso das Municipalidades, a reunir-se em São Paulo, na segunda quinzena do corrente mez. Os problemas a serem aventados e debatidos são dos que interessam a todo o paiz. Seria conveniente, portanto, que em todos os Estados fossem egualmente fixados esses problemas, para estudo e debate, egualmente com a cooperação de todas as administrações municipaes.

O programma a desdobrar-se no Congresso consta de cinco partes: administração municipal, saude publica, instrucção, assistencia social e reflorestamento. São, como se vê, questões de extraordinaria relevancia, todas dignas de um exame patriotico em todo o territorio brasileiro. O papel dos municipios já não póde ser o que tem sido até aqui. Correm-lhes maiores responsabilidades, como factores da prosperidade nacional.

Os telephones em Jacarépaguá

A proposito de um topico, que hontem publicámos, sobre a rêde telephonica do Jacarépaguá, e especialmente do apparelho da Colonia de Psychopathas, deram-nos as seguintes explicações:

Jacarépaguá sempre teve um numero reduzidissimo de telephones. A installação de cada um desses apparelhos só era possivel quando o assignante se dispuzesse a sacrificios que se elevavam a muitos contos de réis. As difficuldades technicas, o preço do material a empregar, na extensão de varios kilometros, encareciam a installação desses apparelhos.

Os moradores do local, por varias vezes, se dirigiram ao interventor, pedindo-lhe os seus bons officios no sentido de tornar extensivo á localidade um melhoramento que iria contribuir para o seu rapido progresso e desenvolvimento. A Companhia, porém, se oppunha a realizal-o, allegando não ter compensações ao capital para isso necessario.

Mas a Prefeitura insistiu, no desejo de attender ás solicitações dos interessados no assumpto.

Foi então lembrado o alvitre de ser essa estação creada nos moldes das de Bangú, Paquetá, ilha do Governador, etc., cobrando-se por apparelho a taxa unica de 50$000, para installação, a assignatura mensal de 20$000, com direito ás communicações entre telephones locaes, e 400 réis por chamada para a rêde geral, no que concordou a Companhia.

Tambem o apparelho da Colonia de Psychopatas foi ligado á estação local, por motivos de ordem technica. Até então, pagava esse apparelho a taxa geral de 40$000 e mais a de 35$000, correspondente aos sete kilometros de sua extensão, importancias essas, agora, de 20$000 e 10$000, respectivamente, em consequencia do accordo.

As chamadas para a rêde geral serão pagas á parte, cabendo á directoria do estabelecimento fiscalizar a utilização desse telephone, de modo que só seja elle, rigorosamente, empregado no serviço publico.

Fiscalização morosa

No largo do Machado, ali bem em frente á estação da Light, os bondes, que difficilmente param para receber ou deixar passageiros, têm irritante demora. Parece que, por serem muitos, os fiscaes ficam desorientados e complicam o serviço, porque a demora a que alludimos é resultante da morosa fiscalização.

E' um facto que toda a gente vê, só não o percebendo a gerencia da empresa. Podiam ser economizados naquelle ponto alguns minutos.

O reajustamento nos Correios e Telegraphos

Foi já entregue ao director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, pela respectiva commissão, o relatorio sobre o reajustamento de ordenados dos funccionarios da mesma repartição. Ha desegualdade de vencimentos dos carteiros e technicos do Telegrapho, de modo que ha carteiros que irão perceber mais do que telegraphistas de classe, sendo de notar que, em regra, os telegraphistas passam 10 e não raro 20 annos sem promoção.

E não é provavel que haja ainda o que ver e ponderar, no caso. Ou o reajustamento ha de se fazer com proporção, equilibrio e equidade, ou deixará de ser reajustamento. O assumpto merece, conseguintemente, a melhor attenção do ministro da Viação. Desde que se fez o consorcio. ou, se acharem melhor, a fusão dos dois importantes departamentos administrativos da União, o telegraphico e o postal; o, uma vez que se cogita de reajustar ordenados, claro está que esse reajustamento deverá attender ao equilibrio, á equidade e ao criterio de uma uniformidade perfeita.

Contas do gaz

Em relação ás contas do gaz, é bem curioso o que acontece.

Se a conta do consumidor augmenta, a Light não procura, de modo nenhum, saber se o relogio funcciona mal ou se ha escapamento na installação. Mas se, ao contrario, o consumo diminue, é fatal: a Light manda logo indagar se o consumidor esteve fóra do Rio, no caso negativo a que se deve o consumo diminuto, além de exigir que se accenda todo o fogão, afim de que o empregado observe — á custa do freguez, naturalmente — se o relogio funcciona bem...

Engenhoso, mas abusivo.

Valorização assucareira

Discute-se agora o caso da superproducção do assucar no paiz, mas apenas com um objectivo: saber a qual dos Estados productores cabe a responsabilidade do excesso que motivou a desvalorização do artigo. Os paulistas repellem a insinuação de terem sido as suas usinas assucareiras as causadoras da depreciação do producto.

A controversia é interessante, mas até agora não se procurou conhecer em que condições ficou o consumidor interno. Isso não tem grande importancia. O consumidor é sempre um zero á esquerda de qualquer outro numero. E a regra não soffre excepção, tratando-se do assucar.

Que importa, portanto, para o consumidor, que o responsavel pela supposta superproducção seja este ou aquelle Estado, se o intermediario não o favorece, por que tambem se considera opprimido pela valorização?

As manobras da aviação e da Marinha inglezas

Londres, 3 (Havas) — As manobras combinadas da aviação e da Marinha terminaram esta manhã. Embora se possuam poucos detalhes sobre as operações parece que a defesa da base naval de Portland contra o ataque por mar foi realizado com successo pelas esquadrilhas de costa e de terra.

Depois de reconhecimentos infrutiferos feitos ante-hontem, os hydro-aviões puderam observar o apparecimento de submarinos em diversos pontos e depois descobriram a frota "inimiga" ao largo do littoral francez de Harfleur.

De tarde uma esquadrilha recebeu ordem de atacar, mas, em virtude das regras de precaução em tempos de paz, o ataque não se realizou porque exigia um vôo de 250 kilometros sobre o mar, o qual em tempo de guerra teria sido, sem duvida, effectuado.

Uma vez assignalada, a frota foi seguida, emquanto se approximava de Portland, pelos aviões de reconhecimento e esteve exposta aos ataques continuos dos apparelhos de bombardeio.

Ignora-se o total das "perdas" soffridas por ambas as partes, mas sabe-se que a Marinha foi, pelo menos, privada de um dos seus meios de defesa mais efficazes, como a destruição supposta do porta-aviões "Courageous", desde o inicio do ataque aereo.

Dois pilotos inglezes carbonisados

Londres, 3 (UTB) — Verificou-se hoje, nas immediações de Nottingham, um emocionante desastre de aviação, quando dois aviadores das Forças Reaes Aereas, desejando prestar homenagens aos noivos que ali realizavam seu enlace matrimonial, precipitaram-se ao sólo, com o apparelho que pilotavam.

O avião veiu a cair no campo de golf de Chilwell, incendiando-se immediatamente, e impedindo que os assistentes pudessem prestar qualquer soccorro aos dois aviadores.

Estes são os pilotos A. C. Grant Dalton, que se achava na direcção, e Philips Rooks, passageiro.

O HYMNO SALVADOR

Ninguem combate a fé de um sincero quando o seu sentimento nasceu no coração. Ninguem dobra um homem quando o seu enthusiasmo não se ampara em interesses vis, mas jorra de um espirito lucido, vibrando ao clarão de uma alvorada cheia!

O Brasil assiste a um espectaculo novo, de que jámais fôra testemunha — o despertar civico de almas cansadas de soffrer, desilludidas, martyrizadas por um desanimo assustador, e que se levantam prenhes de luz mysteriosa, para cantar o hymno de um idealismo redemptor.

São homens que coisa alguma esperam, porque coisa alguma podem receber, mas que se congregam em torno de uma idéa, na ancia de varrer, das dobras de seu pavilhão, o chôro triste dos immolados. São conscientes que pesam o que promettem, marchando á luz das tochas que illuminam, na frialdade de catacumbas lugubres, o symbolo de sua fé — para os primeiros christãos, Jesus! Para elles, o Brasil!

Nunca nos fôra dado divisar, como base de uma organização publica, a disciplina ferrea, espontaneamente brotada dos cerebros conscientes que clamam unisonos num grito agudo e firme, por uma patria forte, justa, honesta, abrindo seus braços musculosos em torno de uma multidão sequiosa de ordem.

São homens de cultura elevada, principios sadios, mentalidades de escól, que buscam, nos horizontes turvos de uma nacionalidade tremula, ameaçada nos seus direitos mais sagrados — a familia — a felicidade de seus filhos, o respeito devido ás mães de seus filhos, a tranquillidade merecida por seus paes!

Desordeiros! Elles? Mas se querem a ordem, a disciplina que não advem de uma ameaça punitiva, porém surge de sentimentos nobres!

Máos patriotas! Elles? Mas se querem um Brasil mais forte, bafejado de norte a sul por uma briza de justiça pura, levando, na vanguarda de suas tropas magnificas, o symbolo de uma paz honrada — o riso cantante do seu proletariado feliz! O estridente barulho de suas creanças bem nutridas! A palavra doce de suas mulheres protegidas!

Interesseiros! Mas se tudo dão e coisa alguma pedem para si! Se entregam as economias para rasgar o sulco que os conduzirá a um futuro melhor, provocando a sombra benefica em que repousarão os fracos!

Sectarios! Mas se respeitam todas as crenças honestas, recebendo em seu seio gregos e troianos de coração puro, plasmando o seu lemma numa trindade generosa, que concretiza o mundo — Deus, Patria e Familia!

Quem poderá jámais abalar a alma de um homem que se atira por enthusiasmo numa causa santa a que deu tudo, sendo que a vida é o que menos lhe importa perder? Quem consegue dominar o impulso de um coração que defende o amor de sua companheira, a ventura de seus filhinhos, a velhice de seus paes? Quem suspende o passo de uma legião que marcha ouvindo, no marulho das praias, no restolhar do vento pelos nossos campos dourados, no cascatear de aguas que se despenham, a voz carinhosa do Brasil que não quer morrer, que supplica a seus filhos o direito de uma existencia digna? Quem?...

Respeitemos o ideal dos que desejam soffrer por um Brasil melhor, porque não temos a autoridade de impedir que se desenvolva o sentimento generoso dessa gente de elite, na hora em que se esvae a ultima esperança da raça.

Foi o que me occorreu, ha dias, quando, ao passar pela rua Nova do Ouvidor, se me deparou uma multidão de braço erguido, a cantar o hymno brasileiro.

Perguntei a esmo: — que é isto? E me disseram logo — são os integralistas que saúdam o Brasil!

E a dôr que me ruía o coração desilludido, deante do augmento do subsidio dos congressistas, como uma affronta aos que morrem de fome, como um desafio aos que choram na sombra, sem recursos e sem tecto; no momento preciso em que o digno ministro da Fazenda communica ao Brasil que ha um *deficit* insuperavel; na hora suprema em que se pretende exigir do commercio e da industria, agonizantes sobre um catre, mais uma gôta de sangue, mais uma lagrima amarga — aquelle canto nobre, aquella multidão serena, foram para mim como o balsamo da vida, um sôpro da patria exangue, um beijo do Brasil que me ouvia...

E convenci-me de uma grande verdade philosophica: perseguil-os, será dobrar-lhes o enthusiasmo; matal-os — que lhes importa a vida?

Custodio de Viveiros

DEMITTIDOS DE ALLEMAES...

Uma lista dos que perderam a nacionalidade por serem anti-nazistas

Berlim, 3 (UTB) — O Ministerio do Interior publicou hoje uma lista contendo vinte e oito nomes de inimigos do regime "nazista", aos quaes acaba de ser cassada a nacionalidade allemã, com a consequente confiscação de todos os seus bens.

Figuram nessa lista, entre outros:

— O dr. Otto Strasser, que foi um dos mais ardentes e influentes "nazistas" desta capital, até o anno de 1930, quando abandonou o nacional-socialismo para fundar a "frente negra", contra o sr. Hitler;

— O escriptor Gerhard Seeger, que esteve como prisioneiro politico em um campo de concentração, do qual conseguiu escapar, e que, exilado na Inglaterra, publicou um sensacional livro sobre a sua vida de detento politico;

— O escriptor Klaus Mann, filho do famoso novellista Thomas Mann, já galardoado com o premio Nobel de literatura;

— A actriz cantora Carola Neher, afamada nos "cabarets" berlinenses;

— O autor theatral Erwin Piscator, conhecido por suas idéas communistas;

— O escriptor e autor theatral Leonhard Frank, tambem communista;

— O conde Loewenstein-Scharffeneck, autor do livro "Allemanha — A tragedia de uma nação", e um dos mais activos anti-nazistas das imprensas da Inglaterra e dos Estados Unidos;

— O principe Max Karlmzu Hohenlohe-Langenburg, um dos mais notaveis "leaders" do movimento separatista do Sarre.

Os demais nomes incluidos na lista são de personalidades que assignaram o recente manifesto separatista do Sarre.

O anniversario da batalha de Vittorio Veneto

Roma, 3 (UTB) — Decorre amanhã o anniversario da victoria das armas italianas em Vittorio Veneto, data essa que será commemorada espectacularmente, com uma cerimonia de elevada significação civica e militar.

Com effeito, nada menos de 3.500 jovens fascistas, entre nove e quinze annos de edade, receberão os seus fuzis de guerra, os quaes lhes serão entregues por outros tantos antigos combatentes.

Cada fuzil levará, inscripto, o nome de um soldado italiano morto na Grande Guerra.

Depois dessa cerimonia, os novos arregimentados dos "fascios de combate", em homenagem, desfilarão deante do tumulo monumental do Soldado Desconhecido.

Modificações na organização dos Ministerios argentinos

Buenos Aires, 3 (UTB) — O Conselho de Gabinete approvou um projecto, apresentado pelo Ministerio do Interior, e que será encaminhado, com mensagem, á Assembléa Geral, pelo qual o actual Ministerio das Industrias será desdobrado em dois — o da Agricultura e Gado, e o de Industria e Commercio.

O mesmo projecto prevê a fusão dos Ministerios do Trabalho, da Previsão Social e da Instrucção Publica, em um unico, que será o da Instrucção Publica e Trabalho.

Encerrada a tarefa orçamentaria da Camara

O que ainda tem a fazer o poder legislativo

Hontem, ultimo dia em que devia o orçamento ser enviado ao presidente da Republica, como preceitúa a Constituição, foi aquelle projecto de resolução assignado pela Mesa, e encaminhado ao ministro da Fazenda, para fazer o mesmo chegar á apreciação do chefe da Nação.

Aberta a sessão, com 72 deputados no recinto, e approvada a acta, o sr. Antonio Carlos tem opportunidade de fazer a seguinte declaração, sobre a tarefa da Camara:

"Estando terminada a tarefa, que absorvia a attenção dos senhores deputados, é de meu dever recordar á Camara a determinação do art. 3º das Disposições Constitucionaes da lei basica sobre a elaboração de leis fundamentaes, organicas e addicionaes, bem como de outras necessarias aos interesses publicos e á real constitucionalização do paiz.

Foi essa elaboração o motivo principal da prorogação do mandato oriundo do pleito realizado no dia 3 de maio do anno passado.

Parece necessario determinar em textos legaes, que julgo da competencia exclusiva da Camara Federal, o processo das primeiras sessões do Senado Federal e da Camara Municipal.

A Camara recebeu, em abril do anno em curso, uma mensagem do chefe do Estado solicitando o andamento de varias leis urgentes, entre as quaes citava as seguintes:

a) — a de revisão do Codigo Eleitoral, na parte referente á apuração das eleições, processada com morosidade impressionante, apezar dos esforços dos magistrados della incumbidos;

b) — a de discriminação dos circulos profissionaes para o effeito da representação politica das profissões;

c) — a de regulamentação de processo e julgamento do presidente da Republica e dos ministros, perante o Tribunal Especial;

d) — a de reforma da Justiça Federal;

e) — a do Estatuto dos Funccionarios Publicos;

f) — a de regulamentação do aproveitamento das minas e demais riquezas do sub-sólo;

g) — a do Ensino.

Distribuo os assumptos a que se refere a mensagem do chefe do Estado da seguinte fórma: Codigo Eleitoral, á Commissão Especial da Reforma desse mesmo codigo; representação politica profissional, á Commissão de Legislação Social; processo e julgamento do presidente da Republica e das altas autoridades e a de reforma da Justiça Federal á Commissão de Constituição e Justiça; o Estatuto dos Funccionarios Publicos, á respectiva Commissão Especial; a regulamentação de aproveitamento das minas e demais riquezas do subsólo, á Commissão de Agricultura, Industria e Commercio; o Ensino, á Commissão de Educação e Cultura.

Deve caber á Commissão Executiva a elaboração das resoluções referentes ao processo das sessões preparatorias do Senado Federal e da Camara Municipal.

A distribuição que venho de fazer não exclue outras leis que por ventura as Commisões da Camara ou os senhores deputados individualmente julguem necessarias ao serviço publico, nem as que o Poder Executivo entenda dever solicitar á nossa deliberação.

Ao considerar a importancia desses assumptos, devo dirigir um fervoroso appello a todos os meus presados collegas afim de que se devotem á alta missão de elaborar essas leis, as quaes tão de perto se prendem aos mais relevantes interesses do paiz e constituem compromisso assumido ao votarmos a Constituição de 16 de julho do anno em curso.

PELA ORDEM

Então, terminando o presidente, fala pela ordem o sr. Barros Penteado. Entendia, quanto á annunciada reforma do Codigo Eleitoral, que já perdera a opportunidade. Mas o sr. Accurcio Torres ponderou que, entretanto, estava o Codigo sujeito a modificações ditadas pela experiencia. E o presidente respondeu que era dever da Camara estudar as medidas suggeridas pelo governo.

Ainda falam, pela ordem, no expediente, os srs. Adolpho Bergamini e Lauro Santos. O sr. Bergamini alludiu á sua emenda providenciando sobre a installação de pousos de aviação. E a proposito, encareceu o serviço do Correio Aereo Militar.

O sr. Lauro Santos justificou um requerimento de informações sobre o acto do interventor no Espirito Santo, modificando a Constituição do Estado.

SEM VOTAÇÕES

E passou-se em seguida á ordem do dia, com 121 deputados. Como não houvesse numero para votações, o presidente levantou em seguida a sessão.

O ORÇAMENTO

Como preceitúa a Constituição, o Orçamento — Receita e Despesa — é uma só lei. Assim, foi o orçamento para 1935 apresentado num só autographo, em que o artigo 1º é a receita; o 2º, são os poderes conferidos ao governo para attender ao desequilibrio; o artigo 3º é a fixação global da despesa — 2.691.684:487$586 — e os demais artigos, a distribuição dessa despesa pelos Ministerios, da seguinte maneira:

Fazenda — 1.010.508:014$286.
Justiça e Negocios Interiores — 123.566:684$600.
Relações Exteriores — réis 46.590:325$000.
Educação e Saude Publica — 174.546:137$400.
Trabalho, Industria e Commercio — 19.708:352$000.
Viação e Obras Publicas — 569.758:451$500.
Marinha — 230.585:978$000.
Guerra — 441.720:740$800.
Agricultura — 74.699:740$000.

No orçamento da despesa do Ministerio da Fazenda estão computadas as duas parcellas attinentes ao serviço da Divida Externa, a ser effectuado a partir de 1 de janeiro, num total de 406.795:312$000, equivalentes a quatro milhões de libras, ... 576,453 a.

São esses, em synthese, os itens principaes do orçamento que inicia o novo regime, com um deficit declarado de 522.107:487$586.

Como se vê, o deficit da proposta, de 400 e poucos mil contos, foi accrescido para pouco mais de 522 mil contos. Mas esse augmento decorre, antes do mais, da consignação de uma parte da Receita, de accordo com a Constituição, para o plano das obras do nordeste, como tambem dos encargos do subsidio. Só nessas duas dotações houve um augmento de despesa de cerca de 50 mil contos.

NO EXPEDIENTE

Do expediente da Camara, além de diversos officios do Tribunal de Contas, havia outro officio do ministro Góes Monteiro, respondendo ás informações solicitadas pelo deputado João Villasboas, sobre a missão militar que se encontra na Europa.

Após enumerar os officiaes que compõem essa missão, sob a chefia do general Leite de Castro, diz o ministro da Guerra:

"O objectivo dessa missão é o reunir e preparar elementos para a creação e desenvolvimento da industria militar em nosso paiz, tendo o seu campo de actividade nos meios industriaes europeus. O Brasil não dispõe de material bellico indispensavel ao minimum de sua segurança e será mais economico adquirir o necessario e renovar o existente nas condições que permitta o aproveitamento dos proprios recursos nacionaes, pelo menos em parte."

E termina fazendo o elogio da missão e declarando que será impatriotica e anti-economica qualquer medida que determinasse solução de continuidade nos seus trabalhos.

Tambem constava do expediente uma mensagem do presidente da Republica, pedindo autorização do Legislativo para contratar o serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya, até Piabanha e Balisa. Na exposição de motivos, diz o ministro da Viação:

"Trata-se do commettimento que interessa aos Estados do Pará, Goyaz, Matto Grosso e Maranhão. O contrato, se autorizado pelo Congresso, será lavrado mediante concorrencia publica, com quem mais vantagens offerecesse, pelo prazo de 10 annos, mediante a subvenção annual de 300:000$000. Comprehenderia:

a) tres viagens redondas, mensaes, de Belém á Bôa Vista do Tocantins;

b) duas viagens redondas mensaes de Bôa Vista a Piabanha, no periodo da estiagem, que vae de junho a novembro — e até Palma, no periodo da cheia;

c) finalmente, tres viagens redondas, mensaes, de Bôa Vista a Balisa (Araguaya).

Para a celebração do contrato, agora, faz-se mistér autorização legislativa, que poderia ser concedida nas bases acima, propostas pelo Departamento de Portos, [illegible] Congresso Nacional. Cumprirá que este autorize egualmente a abertura do credito de 300:000$000, para occorrer á despesa, ou incida no futuro orçamento consignação nessa importancia. E' o que tenho a honra de propôr a v. ex. se digne solicitar."

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DA NAÇÃO ARGENTINA

O deputado Mario Ramos recebeu o seguinte telegramma do general Justo, presidente da Argentina:

"Agradeço intimamente ao distincto deputado os elogiosos conceitos com que se dignou qualificar a minha oração no Congresso Eucharistico, ao tributar-se uma homenagem ao cardeal Leme, e exprimo ao mesmo tempo o meu mais sincero reconhecimento pelas suas elogiosas palavras, para a Nação Argentina e para o Congresso Eucharistico, que revelaram sua nobre disposição de espirito para com o nosso paiz. Saudo o nobre deputado com especial consideração, formulando votos para a sua ventura pessoal."

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Presentes os srs. João Simplicio, presidente, Ribeiro Junqueira, Velloso Borges, Mario Ramos, Paulo Filho, José de Sá e Nero de Macedo, reuniu-se a Commissão de Finanças, sendo approvada a acta da reunião anterior. O presidente esclareceu o que se passou em plenario, na votação do projecto de subsidio, quando foi chamado a dar parecer verbal sobre as emendas surgidas. E manifestou o proposito de não dar mais a commissão parecer verbal. A commissão apoiou essa attitude. Em seguida, o presidente deu conhecimento do facto de estarem sobre a mesa emendas, redigidas para discussão especial, e destacadas do projecto n. 43 de 1934. Houve debate quanto á assignatura dessas redacções, entendendo a commissão que as emendas foram sómente destacadas. O presidente deliberou ouvir a Mesa sobre essas emendas, e em outra apresentada a um projecto da Commissão de Orçamento. O sr. Ribeiro Junqueira apresentou parecer contrario ao projecto, concedendo o auxilio de 650:000$000 á Policlinica Geral do Rio. Do mesmo pediu e obteve vista o sr. Mario Ramos. O sr. Nero de Macedo devolveu, com o seu voto, os papeis relatados pelo sr. Fabio Sodré, sobre a fixação de subsidio dos juizes eleitoraes e procuradores. Por suggestão do sr. Mario Ramos, como o relator estava ausente, foi a discussão adiada.

O sr. Mario Ramos leu o seu voto em separado ao parecer do sr. Sampaio Vidal favoravel ao projecto modificando a lei do reajustamento economico. O sr. Nero de Macedo suggeriu o adiamento da discussão, afim de ser divulgado o teor do voto, contrario ao projecto.

NÃO OBTEVE PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

O director do Expediente do Thesouro indeferiu o requerimento em que Alfredo da Silva Rosa operario aposentado do Arsenal de Marinha, pédia pagamento de gratificação addicional.

A NOMEAÇÃO FOI FEITA EM CARACTER DE APROVEITAMENTO

O director geral da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o ex-trabalhador das capitanias da Alfandega de São Luiz e actual marinheiro da Alfandega de São Salvador, Lydino Pereira Guimarães, pede pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo de 1º de maio a 10 de julho de 1932, em que esteve em transito para o Estado da Bahia, resolveu indeferir o pedido, porque a nomeação do requerente foi feita em caracter de aproveitamento.

POR FALTA DE FUNDAMENTO LEGAL

O director geral da Fazenda indeferiu, por falta de fundamento legal, o requerimento em que o escrivão do Registro da Administração do Dominio da União, no Estado do Pará, José Lanz Cibelli, pede reconsideração do acto que mandou cobrar as passagens destinadas ao seu transporte, entre o porto do Rio de Janeiro ao de Belém, na importancia de réis 887$700.

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Aos syndicatos

O Instituto Nacional de Previdencia communica ás directorias dos syndicatos que se habilitaram á acquisição de casas na Villa Operaria Previdencia, em Bemfica, que poderão tratar desses seus interesses, na séde do mesmo Instituto, á avenida Rio Branco, 39, todos os dias uteis, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 horas da tarde.

VAE SER COMPELLIDO A RECOLHER A IMPORTNCIA QUE RECEBEU INDEVIDAMENTE

O director geral do Thesouro, em face do disposto no art. 1º do decreto n. 20.848, de 23 de dezembro de 1931, resolveu mandar archivar o processo originado pelo requerimento em que o ex-agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco, José Alheiros Ferreira Dias Filho, pede a reconsideração do despacho da extincta Directoria Geral do Thesouro indeferindo o recurso pelo mesmo interposto do acto da Delegacia Fiscal no mesmo Estado que o intimou a recolher a importancia de 739$000, que indevidamente recebera.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. João Alberto, Flavio Penna, ex-delegado do Thesouro em Londres, Frederico Lage e o ministro do Paraguay, Hugo Napoleão, Souza Reis, Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, Oscar Bormann e Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento.

MOEDA FALSA

Recife, outubro de 1934 — Hontem passaram a alguem de minha intimidade uma moeda de Tigipió. Tigipió é um arrabalde do Recife onde se descobriu, ha algum tempo, uma fabrica dessas moedas de mil réis e de dois mil réis que o leitor conhece bem. Moeda falsa portanto.

Eis o que diz o nosso Codigo Penal a este respeito:

Art. 239 — Constitue crime de moeda falsa:

a) fabricar, sem autoridade legitima, moeda de prata e de ouro nacional ou estrangeira, que tenha curso legal ou commercial, dentro ou fóra do paiz, com o mesmo peso e valor intrinseco da verdadeira:

Penas — de prisão cellular por quatro a oito annos, perda da moeda apprehendida e dos objectos destinados ao fabrico.

Se a moeda fôr fabricada com materia diversa, peso ou valor intrinseco differente da verdadeira:

Penas — de prisão cellular por seis a doze annos, além da perda sobredita.

O leitor, se leu isto com attenção, reflicta, sobre o que leu, em silencio. Não parece, em face das expressões da lei, ser licito affirmar que moedas de ouro e de prata, *com o mesmo peso e valor intrinseco da verdadeira*, PODEM ser fabricadas por alguem, *sem autoridade legitima?* Emprego aqui o verbo *poder* na accepção, é claro, de *ser possivel*, não no sentido de *ter autoridade*. Porque, lidas e bem entendidas as expressões da lei, é licito suppôr que não ha, no Brasil, um segredo do Estado, quanto á cunhagem de moedas de ouro e prata. E' deploravel, isto, mas é evidente. As expressões empregadas pelo legislador deixam claramente perceber que este segredo, que deveria existir, ai de nós! não existe. O legislador reconhece tacitamente a possibilidade de fabricação, criminosa, da moeda verdadeira.

A legislação franceza, por exemplo, indica exactamente o contrario, isto é, que este segredo existe em França, visto a expressão da lei deixar isto positivamente evidenciado. Aqui está, traduzido o texto do art. 132, do Codigo Penal Francez, sobre moeda falsa:

"Quem quer que tiver falsificado ou alterado as moedas de ouro ou de prata, tendo curso legal em França, ou participado da emissão ou exposição das ditas moedas, falsificadas ou alteradas, ou da sua introducção no territorio francez, será punido com trabalhos forçados a perpetuidade".

Outra mentalidade, outras expressões.

Analysemos a parte das penalidades que fala de *perda da moeda apprehendida e dos objectos destinados ao fabrico*. Seria necessario expressal-as? Seria licito ao criminoso achar essas perdas insólitas? Não seria mais logico, alludindo á apprehensão do metal, amoedado ou não, e dos objectos do fabrico, dizer: *a autoridade mandará conduzir o primeiro para a casa da moeda e mandará destruir, em sua presença, os segundos*. Assim duas finalidades, parece, ficariam attingidas: — o criminoso não poderia pensar em rehaver nem uma coisa nem outra, nem se poderia pensar, por exemplo, em mandar os objectos do fabrico das moedas falsas para servirem num museu de policia á instrucção, aliás necessaria, de policiaes. Quem escreve isto é um funccionario de technica policial que poderia defender esta ultima hypothese, mas é contrario ao alvitre, por considerar que o crime de moeda falsa fére em cheio a honra da Nação e causa ao trabalho dos homens honestos e a economia da collectividade, males profundos.

Tudo que possa fornecer incentivo a um tal crime deve desapparecer, ser destruido. A machina de cunhar deve ser uma só: — a do Estado.

Deixo a parte das penalidades de prisão cellular, imposta pelo nosso Codigo aos falsificadores de moeda, para analysar de outra vez em que me fôr dado palestrar aqui com o leitor. Porque essas penalidades se prestam a commentarios ainda mais interessantes sobre a psychologia de nossa mentalidade. — *Aurelio Domingues*".

OS PEDIDOS DE LICENÇA PARA TRATAR DE SEUS INTERESSES PARTICULARES

Deve ser fielmente observado um dispositivo de lei

O director geral da Fazenda, tendo em vista, o requerimento em que o escrivão da 2ª collectoria federal em Ponta Grossa, Arosto Agner, pede 30 dias da licença, em prorogação, para tratar de seus interesses particulares, resolveu, em face do art. 16 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, indeferir o pedido, visto já haver o requerente gozado um anno de licença, concedida por portaria de 18 de julho de 1933.

Outrosim, recommendou que, nos futuros pedidos de licença de tal natureza, seja fielmente observado o disposto no art. 40 do decreto n. 24.502, de 29 de junho deste anno.

Inauguram-se os novos cáes de Callão

Lima, 3 (Havas) — Foram entregues ao serviço publico os novos cáes construidos no porto de Callão.

A CLASSIFICAÇÃO DO CAFE' NA BAHIA

Os esperados effeitos do regulamento baixado pelo governo

Bahia, 3 (Do correspondente) — Já se encontra em vigor e produzindo excellente resultado o Regulamento baixado com o decreto n. 9.168 do interventor interino, para a classificação de Café, para negocios interno na Bolsa de Mercadorias deste Estado.

A approvação do referido Regulamento foi baseada nas informações prestadas pelas secretarias da Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas, e da Fazenda e Thesouro do Estado.

CORREIO MUSICAL

CINCO PEÇAS PARA CANTO DE ALOYSIO DE CASTRO

Talvez por analogia a *tambour battant*, ao som bellicoso do tambor, ou a de *pluie battante*, chuva que cae com violencia, o illustre professor Aloysio de Castro tenha posto o titulo de *Coeur Battant* aos cinco pequenos poemas de sua autoria que acaba de musicar para canto, dando-os á publicidade numa faceira edição.

São cinco peças de uma inspiração graciosa e sentimental, como em geral succede com as composições musicaes do eminente academico. "Printemps", "Chant du regret", "La Rose Rossignol", "Octobre" e "La Joie d'aimer", assignalam-se pela espontaneidade melodica e pela poesia cheia de sensibilidade.

Se fossemos a catalogar o genero a que pertence "Coeur Battant" diriamos francamente que é o da romança franceza. O "lied" é mais trabalhoso; exige technica mais apurada. A "modinha" — que é tão nossa — não está nas cordas de Aloysio de Castro. A sua dengosidade e o seu romanticismo um tanto piégas adapta-se melhor ao verso brasileiro. Compondo as suas peças musicaes com letra franceza, que elle proprio escreve com surprehendente facilidade, torna-se evidente que Aloysio de Castro não poderia dar-nos nenhuma especie de modinha.

São, pois, pequenas romanças, de factura excellente e excellente poesia. — JIC.

RECITAL DA PIANISTA JACYRA BANDEIRA MULLER

Conforme já annunciamos realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto da joven pianista Jacyra Bandeira Muller, uma das mais brilhantes alumnas da professora Lucia Branco Soares.

O programma consta das seguintes peças:

"Variações sobre um minuetto d Duport", de Mozart; "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Busoni; "Sonata", em si menor, de Liszt; "2ª Valsa Capricho", de Barrozo Netto; "Elegia", de Rachmaninoff; e "Navarra", de Albeniz.

OS PROXIMOS CONCERTOS DA ORCHESTRA MUNICIPAL

A Orchestra Municipal, cujos concertos teem sido uma verdadeira demonstração de arte musical, realizará mais dois concertos symphonicos, nos dias 7 e 15 do corrente, no Municipal, ambos sob a competente regencia do maestro Henrique Spedini, que tão bem tem sabido conduzir aquella pleiade de professores, componentes da orchestra do nosso theatro maximo.

Para o concerto do dia 7, que terá logar no theatro acima, ás 9 horas da noite, teremos o prazer de apreciar, como solista, o violinista Romeu Ghypsman, cujos dotes artisticos são bem conhecidos e apreciados pelos frequentadores dos bons concertos. Elle tocará o "Concerto", de violino, de Tchaikowsky. Ouviremos ainda, no mesmo programma, composições de Roussel e Mozart. Opportunamente daremos o programma completo dessa noite de arte.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

A convite do Centro de Cultura Artistica de Campos, o violinista Oscar Borgerth far-se-á ouvir naquella cidade, no salão do Automovel Club Fluminense, a 6 do corrente, á noite, executando o seguinte programma:

"La Follia", de Corelli; "Preludio e Allegro", de Pugnani-Kreisler; "Concerto", em ré menor, de Wieniawski; "Caprice Viennois", de Kreisler; "Ave Maria", de Schubert-Wilhelmy", "Carnaval Russo", de Wieniawski e "Zingaresca", de Sarasate.

E' provavel que, nos ultimos dias do corrente mez, tambem dê um concerto, no mesmo Centro, a cantora patricia Bidú Sayão.

Ambos esses concertos estão sendo esperados com vivo interesse.

CONCURSO DE MATHEMATICA NO COLLEGIO PEDRO II

Por motivo de haver adoecido um dos membros da commissão examinadora do concurso de mathematica, o professor Octacilio Novaes, conforme communicação, recebida pelo presidente da Congregação, a prova escripta desse concurso, que estava marcada para amanhã, fica transferida para o proximo dia 12, segunda-feira, ao meio-dia, realizando-se impreterivelmente nessa data.

FOI EXONERADO A BEM DA DISCIPLINA

O ministro da Fazenda, a cuja deliberação foi submettido o requerimento em que o ex-marinheiro da Alfandega do Rio Grande, Domingos Lopes de Abreu, pede sua reintegração, resolveu indeferir o pedido, visto o interessado ter sido exonerado a bem da disciplina.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE NO THESOURO

O director geral da Fazenda resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, sr. Euclydes de Araujo Lima, a partir de 7 de junho de 1933, data em que foi promovido a identico cargo no antigo quadro do Thesouro.

Outrosim, mandou aquelle director contar a antiguidade de classe do 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Alfredo Britto, a partir de 1º de janeiro de 1919, data em que foi equiparada a sua categoria de 1º escripturario da referida Caixa a de 1º escripturario do antigo quadro do Thesouro.

A VISITA DOS CARDEAES

O presidente da Republica elogia os serviços do Itamaraty

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do ministro Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia da Republica:

"De ordem do sr. presidente da Republica, cumpre-me communicar-lhe que s. ex. louva a organização perfeita e a execução impeccavel do serviço da recepção aos cardeaes, a cargo do Ministerio das Relações Exteriores. Attenciosos cumprimentos. — *Ronald de Carvalho*, secretario da presidencia."

O ANNIVERSARIO DO AL-ADE "A JUSTIÇA"

Completa mais um aniversario de vida o nosso Al-Ade "A Justiça" decano da imprensa syro-libaneza, da America do Sul, e dirigida pelo seu proprietario, sr. Checri Jorge Autun.

O embaixador brasileiro no Perú entregará credenciaes amanhã

Lima, 3 (Havas) — Será recebido no dia 5, pelo presidente da Republica general Oscar Benavides, para entrega de credenciaes, o embaixador do Brasil, sr. Ipanema Moreira.

A cerimonia terá grande solemnidade.

A VIDA SOCIAL

Casamento, casamento...

Um livro acaba de apparecer sob este titulo "Le noviciat du marriage".

E' um compendio que se propõe a ensinar a arte de ser feliz no casamento. Parte o autor de um principio muito simples: tudo no mundo é uma questão de aprendizado. A felicidade é muito mais um ponto de vista do que outra qualquer coisa...

Ora, se tudo se estuda e se aprende, não ha razão alguma de não se procurar como obter no matrimonio a ventura desejada.

Começa Saint-Alban com este conselho:

— "A felicidade conjugal não se acha na procura de uma perfeição, impossivel na mulher como no homem, mas no sorridente conhecimento com que se utilizam as imperfeitas qualidades do seu conjuge."

Como se vê, logo de inicio, ahi se firma bem firmado: a perfeição é impossivel, seja no homem, seja na mulher.

Quer dizer: todos nós, de um e outro sexo, somos imperfeitos. Todo aquelle ou aquella que vier a contrair nupcias deve ter isso bem gravado no espirito. E como consequencia formar a mentalidade de que, para o justo equilibrio de um "menage", é necessario que os conjuges não só se acceitem, reciprocamente, os defeitos, como procurem, ainda, tirar delles as vantagens que puderem... Feito o que é já meio caminho que se anda no sentido de um bom entendimento entre duas creaturas que commetteram a tolice de amarrar-se.

Outro conselho do manual:

— "E' preciso que cada sexo tome a consciencia de sua differença em relação ao outro."

E um preceito da mais absoluta utilidade.

Essa concepção moderna da "egualdade" do homem e da mulher tem virado pelo avêsso a cabeça de muitas mulheres. Ellas não querem ou não podem comprehender — ha sempre, é certo, uma pequena minoria razoavel — que em quasi tudo na vida a egualdade consiste numa relativa e proporcional desegualdade.

Porque a egualdade absoluta não existe.

A' egualdade do homem e da mulher tem de ser forçosamente na proporção da differença existente entre os dois. Ou, então, as coisas não darão certo, como não dão quando as mulheres entram a baralhar as idéas e confundir os termos das questões...

A' esta altura, já Saint-Alban accentúa, o que é tambem uma verdade:

— Ha sómente uma coisa que o homem e a mulher possuem em dóse egual: o egoismo.

Curiosa, ainda essa observação:

"Quando um casamento vae mal, de duas coisas uma: ou é por motivos graves, ou é por motivos futeis. Quando é por motivos graves, a culpa quasi sempre cabe ao homem. Quando é por motivos futeis, a culpa, quasi sempre, cabe á mulher. A mulher, de ordinario, é aggressiva, ciumenta, susceptivel, exasperante, ao passo que o homem, nove vezes sobre dez não pede senão uma coisa: que o deixem em paz! E o peor, para os pobres homens, é que os motivos futeis de discordia são vinte vezes mais numerosos que os motivos graves."

Mas, no fim de tudo, o que resulta é muito concludente: tão difficil é o aprendizado que se exige para ser feliz no casamento, que o melhor será mesmo não casar.

Casamento é como loteria: em cem mil bilhetes sáe um premiado.

Essa é que é, ainda, a grande realidade.

Heitor Moniz

Para o Album de Mlle...

LYRA QUEBRADA

Tomando-a, onde a deixei dependurada ao vento,
Sinto não ser mais essa a lyra de outros dias
Em que sómente o amor votado o pensamento
Livre a acaso feliz a descantar me ouvias.

Quebrada vem. Rouqueja apenas um lamento;
As rosas com que, ó Musa, inda ha pouco a vestias
Fanam-se nos festões, soltam-se em desalento,
Vão-se. Ironia ou dôr crispa-lhes as cordas frias.

Mas inda assim escuto um resquicio de notas
Perpassar e gemer; corre-lhes as fibras rôtas
O fantasma do som que a alma um dia lhe encheu:

Como de um velho sino o bronze um dia espedaçado
Guarda em cada fragmento o fragmento de um brado,
O éco de um hymno, a voz de um canto que morreu...

Alberto de Oliveira

Chás dansantes

Realiza-se hoje, nos salões do Tijuca Tennis Club, das 5 da tarde, ás 9 da noite, o chá dansante promovido pela Escola Argentina, cuja directora é a sra. Joaquina Daltro. A festividade, organizada em beneficio das instituições de apoio á creança, as quaes são mantidas pela Caixa Escolar e pelo Circulo de Paes e Professores, é patrocinada pelas sras. da embaixada e do consulado argentinos, e por membros da colonia argentina. Haverá um ligeiro programma litero-musical, e tocarão duas excellentes jazz-bands.

Os ingressos dão direito ao chá. As pessoas que se interessem por este festival, poderão adquiril-os á entrada.

— Realiza-se hoje, das 5 ás 7 horas, no Beira Mar Casino, um chá dansante.

Exposição de "croquis"

Com a presença do presidente da A. B. I., inaugurou-se hontem na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, uma curiosa exposição de desenhos e "croquis". Do programma da inauguração constou uma "pose" do presidente da A. B. I. Delle se acercaram os artistas da S. B. A. T., no afan de esquissar a figura do homenageado. Mais de uma dezena de artistas tomou parte no certamen curioso.

A festa correu, pode-se dizer, num verdadeiro ambiente de cordialidade de artistas. Não fôra, na verdade, a homenagem de uma sociedade de artistas feita a outra, de artistas tambem: artistas do lapis e artistas da penna.

A exposição inaugurada hontem, acha-se ainda aberta e continuará aberta até meiados do mez corrente.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, convida, por nosso intermedio, os criticos de arte e os jornalistas para fazerem a apreciação dos trabalhos expostos, que representam alguns a emoção instantanea de artistas, outros, o desenho correcto e cuidadoso.

Botafogo F. Club

Em cumprimento do seu interessante programma de actividades sociaes, estabelecido para este mez, o Botafogo F. Club offerecerá quarta-feira proxima magnifica sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir em sua tela, os films: Metrotone News, desenhos animados e Alma de Arranha-céos, com O. Sullivan. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Garden Party

Patrocinado por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, cujos nomes são um penhor de exito para a festa, annuncia-se para 18 do corrente um garden-party de caridade, no parque da residencia do sr. Guilherme Guinle, na Gavea, o qual foi gentilmente cedido para esse fim.

Correio Literario

Do dr. Raphael Altamiro, presidente da secção de Historia do Comité International des Sciencies Historiques, recebeu o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico, a seguinte carta a proposito de seu ultimo livro "Apostilas de Historia do Brasil":

"Meu distincto collega. Pouco depois de chegar ás minhas mãos o seu livro, accusei a v. o recebimento, quando, todavia, estava sob o peso das consequencias de uma dupla operação, que atrasou a normalidade da minha vida bastante mezes.

Ao voltar a essa normalidade, pude informar-me da materia do seu livro, abundantissimo em datas de grande interesse para a historia do Brasil; e felicito-o por tão consideravel serviço, sendo-me grato dizer-lhe que seu livro servirá de obra de consulta para os alumnos de minha cadeira em todos os momentos que me tiver de occupar do Brasil."

Orfeão Portuguez

Marcará reunião, de alta elegancia, a festa dansante que hoje, domingo se realiza nos salões do Orpheão Portuguez e que é offerecida por sua diretoria, á elite carioca. As danças terão o concurso de uma das melhores orchestras e transcorrerá das 7 á meia noite. Foi designado o traje completo.

Semana de fraternidade

A "Semana de Fraternidade", que será realizada este mez, de 11 a 18, pela Associação Christã Feminina, será, sem duvida, um acontecimento altamente auspicioso para a sociedade brasileira, pois será um emprehendimento de caracter social e educativo para as senhoras de varios paizes, que se farão representar condignamente, não só intellectualmente, como ainda pelo lado artistico, imprimindo a essa Semana de Fraternidade um cunho interessantissimo. O programma a ser obedecido é o seguinte:

Segunda-feira, 12, chá com dansas caracteristicas e canções regionaes, sob a direcção de Miss Lois Williams, da directoria de Educação do Districto Federal;

Quarta-feira, 14, hora social da A. C. F.; sexta-feira 16, conferencia do dr. Heitor Calmon; e sabbado, 17, canto coral, sob a direcção de mme. Maria Olympia Reis.

Chás internacionaes — Mesas organizadas: Brasil, sra. Emma Negrão de Lima; Grã-Bretanha, Lady Seeds; Russia, Miss Zoe Brandt; Allemanha, Frau Heellefeld; Suissa, mme. Martha Leuba; França, mme. La Saigne (canções antigas); Hollanda, mme. Rost-Ones, e Estados Unidos, mrs. Intyre.

Yolanda Pongetti e sua proxima exposição

Na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde, na Associação dos Artistas Brasileiros, será inaugurada a exposição de portraits-charges que vae revelar á critica e ao publico a personalidade de Yolanda Pongetti.

A pintora Yolanda Pongetti

Trata-se de uma pintora de vocação que evitou apparecer antes de aperfeiçoar-se na sua arte, prolongando seu aprendizado com disciplina e devotamento. Em cerca de cincoenta trabalhos que retratam vultos da sociedade. Sua technica e seu senso do humorismo pictorico tornarão sua estréa um acontecimento.

A exposição será franqueada ao publico pelo espaço de quinze dias.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario do sr. Carlos Borromeu, chefe de secção do Arsenal de Guerra.

Os seus companheiros, antecedendo a data de seu natalicio, fizeram-lhe hontem significativa manifestação, cobrindo de flores a sua mesa e offerecendo-lhe um delicado mimo.

Faz annos amanhã o ministro do Trabalho. Jurista e professor de Direito, antigo parlamentar, o sr. Agamemnon Magalhães, ao assumir a direcção dos negocios da sua pasta, na recomposição constitucional do governo da Republica, levara para o poder não só os estudos e os conhecimentos que tinha dos problemas economicos e da legislação social, como tambem a sua experiencia de deputado de Pernambuco á Camara. Desse seu preparo e desse seu tirocinio resulta a confiança com que se tem conduzido no cargo, mesmo numa hora de agitação e transformação como esta que o paiz atravessa.

Não lhe faltarão, pois, as felicitações dos seus amigos.

— Passa hoje a data natalicia do galante Sylvio, filho do dr. Esberard Leite, clinico nesta cidade, e de sua esposa. Por esse motivo, certamente, á residencia do casal Esberard Leite chegarão hoje innumeras felicitações, pois é bastante vasto o circulo de suas relações sociaes e de amizade.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Fernando Gross, industrial patricio, proprietario do Laboratorio Gross de especialidades pharmaceuticas, e director proprietario da revista "Vida Medica".

— Faz annos hoje, o estudante gymnasial Ney Moretzsohn Moreira da Costa.

— Faz annos hoje d. Amelia Paula de Oliveira Grijó, esposa do sr. José de Oliveira Grijó, funccionario publico.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da galante menina Isa, filha do sr. José Peixoto Guimarães, funccionario do Ministerio do Trabalho. Isa, que completa quatro annos, offerecerá, ás 5 horas da tarde, um chá ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Dulce de Miranda Cordilha, alumna do 2º anno da Escola Rivadavia Corrêa, e filha do sr. J. Cordilha, funccionario da D. G. dos Correios e Telegraphos.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Alfredo Lage, do commercio desta praça, e a senhorita Irene March, filha do industrial Ramon March, e d. Castorina March.

Festas

Como de costume, realiza-se hoje, no Broadway, mais uma encantadora soirée dansante. A reunião dominical de hoje é em continuação a de hontem, que teve excepcional brilho. Excellente conjunto typico proporcionará dansas.

Almoços

Na proxima terça-feira, realizar-se-á, no Automovel Club, um almoço ao sr. Agrippino Grieco, que regressou da Bahia, onde fez varias conferencias literarias. Presidirá o almoço o ministro da Guerra.

A' noite, ainda no Automovel Club, ás 9 horas, haverá uma sessão presidida pelo ministro Marques dos Reis. Saudará o sr. Grieco o sr. Hamilton Nogueira.

O sr. Vieira de Mello lerá um trabalho seu. O sr. Darcy Monteiro e a sra. Aracy de Faria, recitarão versos. Cantará o sr. Sylvio Vieira.

Por fim, o sr. Grieco lançará a idéa de se erguer no Rio o monumento a Castro Alves.

Traje commum.

Viajantes

Chegará hoje pelo "Arlansa", vindo de Buenos Aires, onde foi representar o Brasil no VI Congresso de Medicina e Cirurgia, o dr. J. T. Portugal.

— Seguem pelo nocturno de amanhã, para Curytiba via S. Paulo, os professores Arthur Loureiro Fernandes e Pedro Richard Filho da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro que vão fazer parte da banca de examinadores de concurso para professores da Faculdade de Odontologia do Paraná.

Conferencias

Sobre "O triplice" aspecto da educação", o sr. Aleixo Alves de Souza, fará hoje, ás 10 horas da manhã, na loja "Pythagoras", uma conferencia. A referida loja é integrante da Sociedade Theosophica no Brasil, e tem sua séde á rua 13 de Maio, 35, 4º andar.

— Amanhã, ás 5,30 da tarde, o coronel dr. Caio Lustosa Lemos, professor de philosophia do Collegio Militar, fará, na mesma sociedade, uma palestra sobre o thema "A libertação, o Nirvana". Em ambas as conferencias a entrada é franca.

Enfermos

Foi operada pelo dr. Oliveira Motta no Hospital Allemão a senhora Alvina Ribeiro, esposa do sr. Alpheu Ribeiro commerciante nesta cidade, já estando em convalescença.

Fallecimentos

Em Itaipava, onde se encontrava em tratamento de saude, falleceu ante-hontem, ás 4 horas a senhora Noemia Mourão Russell, esposa do desembargador Alfredo Russell e irmã do ministro Carvalho Mourão, do Supremo Tribunal Federal. A extincta era sogra do advogado Flavio Pareto Junior e do dr. Jayme Pinheiro de Andrade, juiz do Tribunal Regional Eleitoral.

O seu enterramento realizou-se hontem, saindo o feretro ás 5 horas da tarde, da estação Barão de Mauá para o cemiterio de São João Baptista.

— Noticias do Rio Grande do Sul informam o fallecimento, nesse Estado, da sra. d. Isabel Gama Drummond, mãe da viuva dr. Ribas Cadaval.

Missas

Amanhã, ás 8 horas, na matriz de N. S. do Bomsuccesso, será rezada missa de 30º dia por alma de João Gonçalves Serpa, fallecido em Muquy, Estado do Espirito Santo.

— Reza-se hoje, ás 8 horas da manhã, na egreja de Irajá, missa por alma de d. Ercilia Geraldy filha do sr. Eugenio Geraldy auxiliar desta folha.

DESVIOU GRANDE SOMMA EM MONTEVIDÉO

E foi preso em Santos a pedido da D. G. I. que o remetterá para o Uruguay

Acha-se preso na Policia Central Abraham Kaplan Kalmonoviz, accusado de, como contador da Sociedade Anonyma Uruguaya Iuyantorg, com séde em Montevidéo, ter desviado cerca de 150.000 pesos, que em nossa moeda attingem a cifra de 1.500:000$000.

Motivou a detenção de Kaplan a solicitação enviada ao sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, pelo sr. Pablo Cabena, 2º chefe encarregado da policia de Montevidéo, pedindo a captura de Kaplan.

INICIADAS AS DILIGENCIAS

Desde logo foram iniciadas diligencias no sentido de descobrir o paradeiro do accusado, dellas ficando encarregados os investigadores Côrtes e Sá.

Ficou apurado que elle aqui desembarcára em 12 de agosto do corrente anno, e que dera como residencia o Palace Hotel, sem que entretanto ali se tivesse hospedado, indo para o Hotel Beira Mar, onde se demorou dois dias, seguindo para São Paulo.

Aqui chegado, Kaplan passou um telegramma a sua propria pessoa, assim redigido:

"Kaplan — Montevidéo — Calle Uruguay, 1530 — Saludos diga nada — Kaplan."

Como endereço deu o Hotel Flamengo, onde elle nunca esteve.

Viu logo a policia que tinha deante de si um individuo sagaz e redobrou de actividade para capturál-o.

TROCANDO DE NOME

Sabido que elle partira para São Paulo, os policiaes referidos demandaram aquelle Estado, e nas investigações realizadas apuraram ter Kaplan permanecido dois dias em São Paulo, tendo se hospedado com o nome de Manoel Gomes Perra.

Dali seguiu elle para Curityba, e desta cidade com destino ignorado que mais tarde se veiu a saber ter ido elle para Paranaguá e dali para Porto Alegre.

NA PISTA DO FUGITIVO

Já orientado sobre o paradeiro de Kaplan, o sr. Carlos Azevedo, chefe da secção de Defraudações diligenciou para a captura do contador accusado, tendo o sr. Cesar Garcez passado ás autoridades de Santos o seguinte radiogramma:

"Solicito a captura de Abraham Kaplan Kalmonoviz. Possue passaporte, mas hospeda-se nos hoteis com nome trocado. Em São Paulo usou o nome de Manoel Gomes Perra. Kaplan é casado, tem 34 annos, usa barba e bigode raspados, cabellos penteados para traz. Tem entradas grandes, veste-se bem.

Capturado, solicito communicação a esta directoria."

E' UMA SOCIEDADE COMMUNISTA

A empresa da qual Kaplan, como contador, desviou grande quantia, a S. A. Uruguaya Iuyantorg, é uma sociedade communista e que se propõe collocar nos mercados mundiaes os productos russos.

Na Argentina, uma filial da empresa foi fechada e os directores de Iuyantorg tentaram já installar um escriptorio aqui e trocar gazolina por café.

FUGIU POR ESTAR ALCANÇADO —

Kaplan é um typo de homem apresentavel, com boas maneiras e se traja com apuro.

E' vivo e intelligente, falando correntemente francez, inglez, allemão, hespanhol e russo.

A sua falta na contadoria da Iuyantorg vinha se processando ha tempo, fazendo elle o jogo de parcellas para não ser apanhado.

E tão bem se saía que á primeira verificação de contas procedida nos livros da sociedade nada foi apurado contra elle, porque tudo estava certo...

Perdendo grandes sommas no jogo, viu que seria descoberto e preparou sua fuga, obtendo um certificado de que nada constava contra sua pessoa, visando o documento no consulado do Brasil em Montevidéo.

Tinha ainda uma licença que lhe permittia andar armado.

NÃO E' COMMUNISTA

Empregado de uma sociedade essencialmente communista, era de prever que Kaplan commungasse das mesmas idéas extremistas.

O sr. Carlos Azevedo, chefe da secção de Defraudações, perguntou-lhe se era communista e Kaplan, quasi revoltado, respondeu que não era nem seria, por ser infenso áquellas idéas.

OUTRA NÃO FAREI

Contra Kaplan até agora nada foi apurado, pesando-lhe apenas a accusação de ter se apropriado do dinheiro da Iuyantorg.

Disse elle que jámais commetterá falta dessa natureza, porque absolutamente não dá resultado.

Vae para Montevidéo e uma vez liquidado o seu caso virá para o Brasil.

Voltando-se para o sr. Carlos Azevedo, perguntou-lhe se aqui poderia viver sem sobresaltos.

Respondeu-lhe o chefe de Defraudações que a policia não persegue quem tem meio de vida honesto.

AS DECLARAÇÕES DO CONTADOR —

Kaplan, acompanhado de investigadores da policia paulista, chegou a esta capital na madrugada de hontem.

Ouvido pelo chefe da secção de Defraudações, disse Abrahm Kaplan Kalmanoviz ser naturalizado uruguayo, filho de Awsel Kaplan Kalmanoviz e Sophia Kaplan, com 34 annos, casado, empregado no commercio.

Abraham Kaplan Kalmonoviz

Quanto ao desfalque de que é accusado em Montevidéo, declarou ser empregado na contadoria da Sociedade Anonyma Uruguaya Iuyantorg, com matriz na calle Sarandi n. 444, sociedade essa de representação do governo sovietico com intercambio commercial com o Uruguay. Occupa esse emprego ha seis annos e nelle tem, entre outras, a funcção de cobrar e receber dos clientes da Sociedade as importancias correspondentes a seus debitos, sendo que era sua obrigação escripturar no livro "contas-correntes" da Sociedade as quantias recebidas, o que em geral se verificava uma vez por semana, quasi sempre ás sextas-feiras. Recebeu, certa vez, de um cliente, a quantia de 2.400 pesos, tendo gasto essa quantia. Para cobrir o desfalque, passou a fazer erradamente a escripturação do livro "contas-correntes", escripturando a credito de a a importancia recebida de b, afim de burlar a fiscalização dos seus patrões, continuando a proceder dessa fórma com innumeros clientes da Sociedade, tendo gasto vultosas importancias recebidas que não póde ao certo declarar em quanto montam, acreditando attingir a 150.000 ou 200.000 pesos só podendo ser precisada a importancia desviada pelo depoente fazendo-se um exame rigoroso nos livros e dando um balanço na Sociedade. As suas acções criminosas foram cada vez difficultando a possibilidade de encobrir as fraudes praticadas pelo depoente, chegando a um ponto em que o seu delicto seria fatalmente conhecido pelos patrões e, por isso, avaliando bem a situação que havia creado e sentindo-se envergonhado pelo crime que havia praticado, resolveu fugir de Montevidéo para o Brasil, onde não era conhecido, e aqui então iniciar outra vida. Embarcou em Buenos Aires na manhã de 9 de agosto do corrente anno, no vapor "Almanzora", tendo chegado ao Rio no dia 12 do mesmo mez e havendo declarado na Policia Maritima que iria hospedar-se no Palace Hotel, mas em verdade hospedou-se no Hotel Beira Mar. Permaneceu no Rio durante dois dias e em seguida partiu para São Paulo, indo hospedar-se no Hotel Paysandú. Dessa capital seguiu para Curityba dois dias depois e lá permaneceu dez dias, seguindo, depois, para Paranaguá e de lá ao Rio Grande do Sul, tendo permanecido tres semanas em Pelotas. Em seguida, esteve dez dias em Pernambuco, na cidade do Recife. Viajando depois para Santos, pelo vapor "Araranguá", do Lloyd Nacional, no dia 29 ultimo, foi preso pela policia, á requisição das autoridades do Rio, em virtude de mandado expedido pelas autoridades de Montevidéo. Confessa de sua livre e espontanea vontade o crime praticado em Montevidéo, como ficou acima descripto.

CHOROU, COM SAUDADES

Logo que aqui chegou Kaplan, o sr. Carlos Azevedo arrecadou todos os documentos em poder delle.

Entre estes havia uma carta escripta em francez, que o chefe da secção de Defraudações se poz a ler em voz alta para Kaplan ouvir.

A meio da leitura o sr. Azevedo parou e ao olhar para Kaplan viu que elle tinha os olhos rasos dagua.

A carta era de sua esposa, contando as travessuras do filhinho do casal, que tem tres annos, e Kaplan sentiu saudades delle.

Ao ser recolhido, Kaplan pediu ao chefe da secção de Defraudações permittisse ficar em seu poder uma photographia, onde elle está em companhia do filho.

O pedido foi acceito e Kaplan, na prisão, emquanto aguarda o momento de seguir para Montevidéo, para responder pelo crime que praticou, contemplando o retrato de seu filho, ha de se arrepender, e muito, do erro que commetteu.

POLONIA - BRASIL

Augmenta a exportação de trilhos polonezes para o nosso paiz

Varsovia, 3 (Havas) — Em 1933 a industria poloneza exportou para o Brasil trilhos no valor de 3.506.000 zlotys. Essa exportação augmentou em 1934. De facto, nos sete mezes deste anno já foram exportados 3.350.000.

Presa em Recife, uma quadrilha de ladras

Recife, 3 (Havas) — A policia descobriu nesta capital uma quadrilha de ladras, que operavam sob a direcção de uma velha.

Todas as ladras foram presas no momento em que uma dellas falava ao telephone de uma casa commercial, onde outras procuravam praticar um roubo no mesmo estabelecimento.

A adhesão de Portugal ao pacto Saavedra Lamas

Lisbôa, 3 (Havas) — O governo portuguez autorizou o ministro de Portugal em Buenos Aires a assignar o pacto anti-bellico Saavedra Lamas.

Como o sr. Doumergue falou á França

O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ ACHA INDISPENSAVEL A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Paris, 3 (Havas) — Em allocução irradiada para todo o paiz, ás 19 hs. 15 o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo, declarou inicialmente:

"A primeira parte da tarefa assumida pelo actual governo foi realizada, mas embora importante fica aquem do que deve ser feito. Este segundo esforço não poderia, de outra parte, ser emprehendido se o primeiro não houvesse sido coroado de exito. Depois da restauração financeira trata-se da restauração economica: quer dizer o renascimento de uma actividade que permittirá reduzir cada dia o numero de desempregados, com rapidez crescente, e consequente bem-estar geral.

"A manutenção de uma situação financeira duradoura e saneada é a condição essencial do restabelecimento economico.

"A autoridade governamental restaurada, bem organizada, estavel, representa o unico meio de agrupar, unir, e pôr em movimento todos os elementos adequados para reconstituição da situação economica.

"Ora, a autoridade do governo é quasi inexistente, o que redunda no enfraquecimento e por vezes na desorganização das grandes administrações publicas."

O sr. Gaston Doumergue refere-se á dispersão de forças resultantes da rivalidade partidaria e declara:

"A lição dos acontecimentos prova que a instabilidade governamental é mortal para o proprio regimen democratico que deve procurar as causas desta situação e perguntar se estas não se acham nas lacunas e imperfeições da Constituição.

"Interroguei-me a mim proprio e achei que ali estão as causas de um mal que deve ser remediado. Tenho a convicção absoluta de que nada é mais necessario, mais urgente, do que emprehender a reforma do Estado mediante revisão judiciosa e reflectida da Constituição, revisão que se deve adaptar ás necessidades da situação geral tanto interna como externa, que não existiam no momento em que foi votada a Constituição actual."

O sr. Gaston Doumergue disse em seguida que os governos sem autoridade não passam de precursores de dictaduras inexoraveis e catastrophicas. Era, portanto, urgente dar ás autoridades que representavam o Estado um poder duradouro.

Logo em seguida o presidente do Conselho, em resposta a certas accusações de querer preparar a dictadura, disse textualmente:

"Como aspirante á dictadura só conheço a frente commum social-communista que esconde tão pouco o seu programma que esto póde ser condensado na ultima palavra — dictadura. Esta observação não me impede de me apresentar como defensor resoluto do Senado que me accusa de lhe querer arrebatar as prerogativas. Não creio que seja agradavel a membros da alta assembléa da qual fiz parte durante longos annos, que tive a honra de presidir e pela qual tenho tanto respeito como reconhecimento, vel-a obrigada a ser defendida, sobretudo quando se não vê ameaçada, por um partido que não pensa senão em me apear do governo.

"A attitude da frente commum, como não dará a reflectir aos que, estranhos a esta frente, a mim attribuem designios tenebrosos, machiavelicos? E' ponto que comprehendo difficilmente. E' a razão porque desde longo tempo me afastei dos meios politicos, dos quaes não peço senão me afastar e sem esperança de volta.

"Quero, entretanto, cumprir o meu dever e para tal recorrerei a todos os meios que a Constituição põe ao meu dispor. Quero dizer que appellarei para que o paiz se pronuncie se tal me parecer necessario. Esta consulta não poderia ser feita mediante referendum. Esta medida é prevista pela Constituição. O referendum não póde ser realizado em França senão depois de nova consulta eleitoral. Não desejo recorrer á dissolução mas não hesitaria em recorrer a esta disposição constitucional se ao contrario do que espero a tal emergencia me visse obrigado.

"Nas circumstancias em que nos achamos é preciso andar depressa. A viagem a Versalhes não póde ser atrazada. Nestas condições tenho a intenção de pedir ás Camaras que decidam se é opportuna a revisão de alguns artigos da Constituição. O voto das modificações propostas será rapido se não fôr levantada nenhuma objecção. Toda e qualquer obstrucção redundará em recusar ao governo os creditos necessarios para assegurar o funccionamento dos serviços do Estado antes que a lei orçamentaria de 1935 seja votada e que o processo de revisão constitucional seja iniciado e levado a bom cabo.

"Sem estes creditos o governo não estaria em condições de consultar o paiz caso esta medida se tornasse necessaria. O governo ver-se-ia em tal caso no começo ou meio da sua tarefa e não poderia senão retirar-se. E' para fazer face a este risco que desde a reabertura da sessão legislativa pedirei a votação de varios decimos provisorios. A recusa deste voto significaria que o parlamento é hostil á idéa de revisão e ao mesmo tempo não deseja dar-me a possibilidade de consultar o paiz a respeito de uma grave questão.

"A consulta eleitoral excepcional é o unico modo de referendum possivel de accordo com os termos da nossa Constituição e vos permittiria não dar os vossos suffragios senão aos candidatos cujo programma inclua o compromisso de votar, quanto antes, as disposições, que julgo indispensaveis inscrever na nossa Constituição, para melhorar o funccionamento das instituições democraticas."

O sr. Gaston Doumergue explanou em seguida que a Constituição de 1875 fôra preparada e votada por uma assembléa cuja maioria estava longe de ser republicana.

Disse que a Constituição permittiria passar da Republica para a monarchia com a simples modificação no texto constitucional das palavras — presidente da Republica — pela de — rei.

O presidente do Conselho accrescentou:

"Embora admittissem que a Constituição podia ser revista os membros da assembléa nacional evitaram especificar que a fórma republicana do governo pudesse ser objecto de qualquer proposta de revisão. Sómente em 1884 esta disposição foi inscripta na lei constitucional. As tendencias claramente monarchistas da maioria que votou a Constituição de 1875 estão patentes, de outra parte, na ausencia de allusão ao presidente do Conselho. A Constituição refere-se exclusivamente a ministros. A Constituição não desejava que se pudesse contrapôr a um monarcha, cujo advento ao poder era geralmente esperado, uma personalidade politica, reconhecida como presidente do Conselho e, portanto, capaz de fazer sombra ao possivel soberano. Esta lacuna subsiste e deve ser preenchida."

O chefe do governo demonstra em seguida que a modificação proposta não visa senão reforçar as instituições democraticas com poderes mais reaes e effectivos para os representantes eleitos.

Diz que a campanha levantada contra o projecto de revisão da Constituição e de reforma do Estado foi movida sobretudo por aquelles que na Camara ou no paiz não haviam cessado de votar contra o governo e as suas iniciativas.

Neste ponto o sr. Doumergue accrescenta:

"Devo aos meus concidadãos algumas explicações. Em nenhuma Constituição democratica o direito de dissolução cabe á propria assembléa.

O chefe de Estado é o unico a resolver sobre a sua conveniencia. O chefe de Estado póde usar deste direito sómente por proposta do governo, e, portanto, não póde senão approvar a medida recommendada.

"Sou o primeiro a reconhecer que este direito não deve degenerar em abuso. Em certos momentos a dissolução da Camara e o appello ao paiz poderiam ter prestado grandes serviços e evitado á França duras provações. Porque? — Dado que o processo de dissolução previsto pela Constituição é de difficil applicação. Em caso de recurso o resultado é dos mais incertos. A assembléa que tem o direito exclusivo e a inteira responsabilidade da dissolução póde rejeitar o pedido do presidente da Republica e, nestas condições, acarretar tanto a demissão do chefe do Estado como do chefe do governo. O receio de taes consequencias não anima o presidente da Republica e o presidente do conselho a recorrer ao processo de dissolução."

O sr. Gaston Doumergue accentuou em seguida que o papel de arbitro confiado ao Senado deixára de existir desde que este se tornara juiz e parte na sorte dos gabinetes. Referiu-se aos casos em que os chefes do governo, com grande maioria, levantaram a questão de confiança perante o Senado, mas foram por este derribados, e perguntou qual seria a situação da casa alta do parlamento se em consulta popular o paiz contra ella se pronunciasse.

O chefe do governo referiu-se aos abusos possiveis do direito de dissolução e frisou a este respeito que fôra aceita pela enorme maioria de todos os partidos, da esquerda á direita, a fixação do prazo de um anno a partir do inicio da legislatura durante o qual a approvação prévia do Senado seria necessaria.

Advertiu em seguida: "Digo-vos que é preciso dar ao presidente do conselho o poder de direcção e de arbitramento que a Constituição de 1875 propositalmente lhe negou. Bastará inscrever na Constituição que, o primeiro ministro sem pasta, presidirá o conselho cujo numero maximo não poderá exceder de vinte membros. Quanto ás finanças do Estado, para que sejam boas é preciso que a Constituição determine que a iniciativa parlamentar em materia de despesas não poderá ser admittida sem que o voto dos creditos seja precedido, nas duas Camaras, do voto das arrecadações correspondentes.

"Não basta, entretanto, ter um orçamento equilibrado. E' mister que a lei orçamentaria seja votada em tempo util. Proporia, portanto, a inserção na lei constitucional de uma breve disposição segundo os termos da qual o presidente da Republica, por decreto lavrado em conselho de Estado, terá faculdade de prorogar no todo ou em parte o orçamento se a lei de meios para o exercicio vindouro não fôr regularmente votada até fins de dezembro. Esta disposição é necessaria porque se o orçamento não fôr votado em tempo util, nas condições actuaes, o parlamento poderia de accordo com o governo encontrar os meios de viver mediante votos successivos dos duodecimos provisorios e evitar a dissolução no regime como no que proponho."

No concernente á inclusão do estatuto dos funccionarios publicos na lei organica o sr. Doumergue repetiu as suas idéas já conhecidas, isto é, que pedirá á assembléa nacional o voto tendente a assegurar aos empregados publicos a estabilidade das suas funcções e garantias da carreira com a clausula de que a cassação do serviço publico injustificada, individual ou collectiva, acarretará necessariamente a ruptura dos vinculos entre o Estado e os seus agentes.

O sr. Gaston Doumergue accentuou que as medidas propostas não ameaçavam de modo nenhum o regime democratico, mas ao contrario tornavam impossiveis todas as velleidades de poder pessoal ou de instauração da dictadura.

Com respeito a esta eventualidade o sr. Doumergue exprimiu-se nestes termos:

"A dictadura surge do receio do paiz, que deseja viver, de se sentir conduzido ao abysmo por incapazes, imprudentes, egoistas ou violentos. Os dictadores, quando apparecem, não se servem para chegar aos seus fins nem da constituição nem da legalidade, que rasgam ou violam. Nem pedem autorização ou investidura ao parlamento cujos membros põem á porta dos corpos legislativos senão em prisão. Basta relêr a nossa historia. Vereis que nada invento. Para remediar ao mal que encontrei tenha a certeza de não haver utilizado senão os recursos fornecidos pela propria constituição".

Na parte final da sua exposição o sr. Gaston Doumergue evocou a lembrança dos mortos da guerra, a fraternidade das trincheiras e rematou com a pergunta: "Deveremos aguardar para nos unir que o nosso paiz seja novamente invadido quando é certo que para evitar a guerra nenhuma força poderia egualar á da nossa união patriotica durante a paz? Francezes que me escutaes. Sem distincção de partidos congregae-vos o mesmo amor. Filhos da terra de França, da sua raça e do seu passado, adjuro-vos de vos mostrardes ainda irmãos a 11 de novembro, dia de gloria, luto e paz".

ULTIMA HORA

Antonietta Sergio Chirico

Antonietta Sergio Chirico, seus filhos, marido, irmão, tios, participam o fallecimento de ANTONIETTA SERGIO CHIRICO, hontem ás 13 horas e 1|2 e convidam para seu enterro. O feretro sairá hoje ás 17 horas da rua Carvalho Alvim 165.

(M 03962)

Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª região

Foi distribuida a seguinte circular:

"O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, abrangendo o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, faz saber aos interessados que, nos termos do artigo 7º e paragrapho unico do decreto numero 23.569, de 11 de dezembro de 1933, emquanto durarem as construcções ou installações de qualquer natureza, é obrigatoria a affixação de uma placa, em logar bem visivel ao publico, contendo, perfeitamente legiveis, o nome ou firma do profissional legalmente responsavel e a indicação do seu titulo de formatura, bem como a de sua residencia ou escriptorio.

Quando o profissional não fôr diplomado, deverá a placa conter mais, de modo bem legivel, a inscripção "Licenciado".

De conformidade com o artigo 38 alinea a do citado decreto, a infracção das disposições acima mencionadas será punida com as multas de 500$000 a 1:000$000, impostas pelo Conselho Regional de Engenharia e Architectura.

São considerados como exercendo illegalmente a profissão e sujeitos, na fórma do artigo 39, ás multas já referidas, os profissionaes que, embora diplomados e registrados, realizarem actos que se não enquadrem nos de sua attribuição, bem como os profissionaes licenciados e registrados, que exercerem actos que não estiverem enquadrados no limite de suas licenças. — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1934. (a.) — *Dulphe Pinheiro Machado* — Presidente."

O juiz condemnou o accusado

Accusado de um crime de apropriação indebita, o juiz da 8ª Vara Criminal condemnou Abelardo do Santos Alves, a dois mezes de prisão.

Onde ficou installada a Commissão Mixta de Leticia

O Itamarty teve conhecimento, por telegramma enviado pelo general Rondon, que a Commissão Mixta Internacional de Leticia, depois de visitar Iquitos, onde foi recebida com grande cordialidade, installou a sua séde na fazenda La Victoria, perto de Leticia, iniciando agora nova phase de labores, em cumprimento ao Protocolo do Rio de Janeiro, de 24 de maio. Todos os membros da Commissão continuam a gozar boa saude.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 5 passagens no valor total de 247$400.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, a 2º escripturario da Inspectoria Federal das Estradas, o terceiro Pedro Paulo de Souza; a 3º escripturario, tambem por merecimento; o quarto Mercedes Maria Ferreira; e nomeando 4º escripturario, interinamente, em virtude de classificação em concurso, o diarista Francisco Assis de Silva.

Concedendo aposentadoria, a Jorge de Oliveira, continuo da Secretaria de Estado da Viação.

Promovendo a continuo da Secretaria de Estado, o servente Antonio Loureiro Braga; nomeando Edith Mera Barroso, interinamente, dactylographa da Secretaria de Estado e o motorista da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, José Pereira Lopes para o cargo de servente da referida Secretaria de Estado.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento, no corpo de efficiencia da Armada, Q. M., a capitão de corveta, o capitão-tenente João da Gama Bentes.

Concedendo a cruz de campanha ao fuzileiro naval Cosme José da Silva.

Concedendo aposentadoria, a João da Silva Saraiva, pharoleiro de 1ª classe, encarregado do balisamento e postes, em Pernambuco; João Calixto Soares, pharoleiro de 1ª classe, encarregado do pharol de Tamandaré, no mesmo Estado; Antonio José Rodrigues Dantas, pharoleiro de 1ª classe, encarregado do pharol de Chuy, no Rio Grande do Sul; José Francisco de Souza Cajueiro, pharoleiro de 2ª classe, encarregado do pharol de Santa Luzia, no Espirito Santo; Miguel Joaquim de Sant'Anna, pharoleiro de 3ª classe, servindo no balisamento do Espirito Santo, todos na conformidade do n. 3, do art. 170 da Constituição; e a pedido, Raymundo da Silva Mello, archivista de modelos da Imprensa Naval e Manoel Alves da Silva, operario compositor de 1ª classe da referida repartição de Marinha.

Exonerando, a pedido, Cosme Benedicto de Barros, de remador das embarcações da Delegacia da Capitania dos Portos da Bahia, em Joazeiro.

Concedendo a cruz de campanha ao sub-official enfermeiro Gumercindo Monteiro da Silva e ao marinheiro cabo Euripedes Ferreira da Victoria.

Nomeando o 2º marinheiro das embarcações da Directoria de Navegação da Marinha, Reynaldo Lopes da Silva, interinamente, mecanico dos pharóes da mesma Repartição; e Severo Coelho para 2º marinheiro do quadro do pessoal civil da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital; o remador das embarcações do Deposito Naval Rodolpho José Rodrigues para servente da mesma repartição; e o taifeiro do referido Deposito Naval Manasseto Rodrigues Ramos para remador das embarcações.

Os tradicionaes festejos da Penha

Mais um domingo de festa e da tradicional romaria, se realiza hoje, na Penha.

Do programma organizado pela Veneral Irmandade constam missas ás 7, 8, 9, 10, 11 horas e meio-dia, na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros e no Santuario, no alto da grande montanha. Varias bandas de musicas tocarão nos coretos do adro do Santuario e no pateo em frente á Casa dos Romeiros, das 9 da manhã ás 5 horas da tarde. No arraial funccionarão diversas barracas para attender aos romeiros. O policiamento está a cargo do delegado do 21º districto com o auxilio da Policia Militar, Exercito, Bombeiros e a Guarda Civil.

Tornada sem effeito a exclusão de um ex-sargento do 12º R. I.

Foi tornada sem effeito a exclusão do 2º sargento Marcio Gomide Morgau, que foi mandado reformar, sem direito, porém, á contagem de tempo decorrente de sua exclusão.

Syndicato Odontologico

Deverá ter logar terça-feira 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, em sua séde, á rua Paulo de Frontin, n. 128 a cerimonia de posse da nova directoria, ha poucos dias eleita.

Para constar de um acto festivo, estão sendo convidados todos os profissionaes que vejam no syndicalismo uma feliz concepção para a defesa dos interesses da classe de seus associados.

ENCERRADO O CURSO DE CLINICA CIRURGICA

Inaugurados os retratos de Baptista dos Anjos e Pacheco Mendes

Na Faculdade de Medicina encerrou-se o Curso de Clinica Cirurgica do professor Fernando Luz, com a inauguração dos retratos dos drs. Antonio Baptista dos Anjos e Pacheco Mendes.

Um sargento que vae se inscrever no concurso para escrivães de collectorias

O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o terceiro sargento do primeiro grupo de Intendencia, José de Oliveira Bomfim, pede permissão para inscrever-se no concurso para escrivães de collectorias federaes, no Estado do Rio de Janeiro.

PELA LIGAÇÃO AEREA PORTUGAL-BRASIL

A Companhia Aereo Portugueza saúda a A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu da Companhia Aereo Portugueza a seguinte mensagem de saudação:

"Como administrador-delegado da Companhia Aereo Portugueza que, hoje, inicia o seu serviço de carreira aereo, Lisboa-Tanger, tornando possivel a ligação aerea Portugal-Brasil, tenho a honra de enviar a v. ex., pedindo-lhe para as transmittir aos seus consocios e de modo geral a toda a imprensa brasileira, as saudações das nossas mais affectuosas saudações. Com ellas vão os nossos votos sinceros por que os serviços aereos Portugal-Brasil possam preencher plenamente a função de instrumento excepcional de approximação moral e intellectual luso-brasileira que todos os portuguezes esperançadamente lhe attribuem. E esses votos incluem os que fazemos pelo progresso moral e material da grande nação irmã e da poderosa imprensa brasileira, um forte indice da sua grandeza e da sua prosperidade. Com os protestos da minha alta consideração, me subscrevo, de v. ex. att. admº. venº. — *João Judice de Vasconcellos.*"

O presidente da A. B. I., assim respondeu:

"Accuso o recebimento de ser[...] 19 do corrente em que commemorando o inicio do correio aereo Lisboa-Tanger, a Companhia Aereo Portugueza, pede para transmittir aos nossos consocios e de modo geral a toda a imprensa brasileira as saudações e os votos sinceros para que se torne possivel, a ligação permanente de Portugal ao Brasil. Agradecendo a gentileza da lembrança, retribuimos os votos de prosperidade a esta Companhia e á nação portugueza, collaborando naquelle desejo de um intercambio mais intenso entre os dois paizes irmãos. — *Herbert Moses*, presidente."

Designação de um capitão para uma commissão technica

Foi designado o capitão Eloy da Camara Catão para substituir o major Odilio Denys, na commissão de que trata o aviso n. 611, de 25 de julho ultimo, dirigido ao D. P. E.

SOCIEDADE DOS ANTIGOS ALUMNOS DO LYCÉE FRANÇAIS

Foi fundada a Sociedade dos Antigos Alumnos do "Lycée Français" (Société Amicale des Anciens Elèves du Lycée Français), que se destina não só a manter os laços de cordialidade entre os que fizeram os seus estudos secundarios nesse estabelecimento de ensino, como ainda a promover um maior contacto espiritual entre elles, por meio de conferencias, cursos, reuniões sociaes, etc., e por egual a esforçar-se pelo crescente desenvolvimento da cultura franceza no Brasil.

Foi eleito o seguinte Conselho Director, para o exercicio de 1934|35 — drs. Manoel Alvaro Lopes da Cruz, Carlos Lima e academicos Ruy Barbosa de Faria, Theotonio Miguez de Mello e Dante Viggiani.

No proximo dia 13, data da fundação do "Lycée Français", a Sociedade promove, em local que será opportunamente annunciado, um jantar de cordialidade, para o qual são convidados todos os antigos alumnos do estabelecimento, encontrando-se as listas de adhesão na Livraria Garnier e no "Lycée Français".

A effectivação dos escreventes extranumerarios da Central do Brasil

O director da Central do Brasil, submetteu á approvação do ministro da Viação effectivação de todos os escreventes extranumerarios ultimamente readmittidos.

A arborização da cidade

Escrevem-nos:

"Os proprietarios da rua Paulino Fernandes, em Botafogo, queixam-se amargamente da má qualidade das arvores ali plantadas, pois são obrigados, quasi annualmente a concertar os passeios que ficam em frente aos seus predios, sem lei expressa que a isso os obrigue. Effectivamente assim é. As arvores têm raizes horizontaes que estragam os passeios, quebrando ou amolgando os canos que ficam sob os mesmos entopem, com suas folhas, que caem todo o anno, as calhas dos telhados, causando damnos internos e obrigando a fatigantes concertos, impostos pela Saude Publica.

Apezar de tudo, ninguem póde tocar nesses fetiches, sem intervenção da Prefeitura, que muitas vezes, apezar de solicitada, é de tarda demora.

Conta a historia que os frades do Convento de Santo Antonio, em São Luiz do Maranhão, processaram as sauvas que causavam estragos ás suas plantações cansados de pedirem providencias ao antigo governo colonial da cidade.

Não seria justo e acertado que, por egual sarcasmo fossem processadas essas arvores que, como as sauvas constituem um verdadeiro flagello?"

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 1 do corrente, attingiu a somma de 595:478$600, para mais 140:271$400 sobre egual data do anno anterior.

Obteve habeas corpus

Armando Galhardo impetrou, no Juizo da 3ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de estar soffrendo constrangimento por parte da 3ª Pretoria Criminal.

O juiz concedeu o pedido.

Apropriou-se de cinco contos de réis

O juiz da 8ª Vara Criminal por sentença de hontem, condemnou a 3 annos de prisão Serdegário da Silva Vasco. O accusado, em fevereiro ultimo, aproveitando-se do facto de ser empregado do sr. Antonio Junior e gozar de inteira confiança, apropriou-se de cinco contos de réis.

Novas violencias no Maranhão

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegramma:

"Levamos ao conhecimento de v. ex. que a policia acaba de cercar a redação do "Jornal do Commercio" impedindo a sua circulação e prendendo violentamente o seu director, Eden Bessa, e o jornalista Miguel Antonio Bahury, apezar de ser este portador da ordem de "habeas-corpus" preventivo. Protestando contra o innominavel attentado appellamos para v. ex., no sentido de obter do presidente da Republica e do ministro da Justiça que cesse a coacção bem como sejam respeitadas pela policia as decisões judiciarias que o proprio delegado desrespeitou. Encarecemos urgentes providencias afim de evitar novas arbitrariedades. Saudações. Pela Acção Commercial Trabalhista, advogado Fontenelle Silveira."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Rocha Villaverde & Cia. — O juiz da 1ª vara civel, denegou a fallencia de Rocha Villaverde & Cia., estabelecidos á praça Tiradentes, 87, com o "Bar Futurista".

Concordata preventiva — **Vieira Chaves & Cia.** — No juizo da 3ª vara civel, a firma Vieira Chaves & Cia., estabelecida á rua Visconde de Inhaúma, 68, ajuizou um pedido de concordata preventiva na base de 60 % em 4 prestações semestraes.

Passivo declarado 3.075:000$.

Foram nomeados commissarios Seabra & Cia.

Miguelino Archanjo do Nascimento. — No juizo da 2ª vara civel, Miguelino Archanjo do Nascimento, estabelecido á rua André Cavalcanti, 232, requereu a decretação de sua fallencia.

José Gallopede de Andrade — No juizo da 4ª vara civel, José Gallopede de Andrade, estabelecido á estrada Marechal Rangel, 1295, requereu a decretação de sua fallencia.

Assembléas de credores

Estão designadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:

3ª vara civel — Ribeiro França & Cia., Maria Magra, e Manoel Alonso.

4ª vara civel — Irineu Alves de Souza e João da Costa Vasconcellos.

5ª vara civel — B. Gomes da Silva.

TRIBUNA JURIDICA

SUPPOSIÇÕES INFUNDADAS

Muitas pessoas soppõem que as varias leis de aposentadorias e pensões se differenciam entre si, tão sómente quanto a minucias ou ou detalhes peculiares a natureza dos serviços em que se empregam os seus associados.

Essa supposição, no entretanto, é de todo ponto falsa, pois não corresponde em absoluto ás caracteristicas das referidas leis.

As varias leis de aposentadorias e pensões em vigo., são dispares, são dessemelhantes em seus preceitos mais fundamentaes em sua mais intima estructura, como já tem sido sobejamente provado e não poucas vezes proclamado pelos melhores conhecedores do assumpto. A este proposito, por signal, é de especial significação as palavras do actual presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos maritimos, proferidas em palestra com jornalistas e que foram registradas pela imprensa, as quaes merecem ser transcriptas. Disse, em synthese, o dr. Luiz Aranha:

"Noto que um dos pontos basicos do problema, é a "standartização" de todas as Caixas, nos diversos e varios ramos de actividade. Ainda ha dias, em conferencia que mantive com o ministro do Trabalho, tive opportunidade de discorrer sobre esse meu ponto de vista. Como sujeitar as differentes Caixas a uma fiscalização rigorosa, se cada uma dellas tem sua technica differente? O resultado, ahi está. Caixas e instituições de previdencia em franco estado de bancarrota, quando bem outra deveria ser a sua situação. Isso tudo, não só devido, muitas das vezes, á inepcia de seus dirigentes, como, e principalmente aos differentes criterios technicos adoptados. E' preciso frizar que, quando me refiro á padronização das Caixas, me reporto, é logico, á parte technica tão sómente. Sem ella, é impossivel o maximo aperfeiçoamento. Creio acertar assim pensando, attendendo a que caminhamos, como todas as legislações sociaes, para o "Seguro do Estado."

Ahi temos uma opinião valiosa, por sua autoridade e isenção de animo, profligando o maior erro das nossas leis de Aposentadorias e Pensões.

Na verdade, não ha como explicar que a lei dos terrestres creasse uma Caixa para cada empresa de serviços publicos (estradas de ferro, companhias de luz, de gaz, etc.) e a lei dos maritimos instituisse uma unica Caixa para todo o Brasil. Tão pouco se poderá justificar haverem as leis dos terrestres e dos maritimos estabelecido a contribuição patronal sobre a renda bruta, e as leis dos bancarios e dos commerciarios determinarem essa mesma contribuição calculando-se-a sobre os ordenados pagos aos empregados.

Por tudo isso, e ainda por outros defeitos e incongruencias, ha muito se reclamava a reforma dessas leis, o que, felizmente, foi agora decidido e, segundo tudo faz crêr, se processará em breve tempo. Mesmo porque, já é tempo para que os empregados aufiram na maxima plenitude, os beneficios que lhes foram promettidos, quando da creação desses institutos de seguro social.

VISÕES SUBMARINAS

A sciencia não poderia progredir se ao lado da antiga indifferença das massas ou mesmo da crescente curiosidade popular de hoje, não existissem homens apaixonados que dedicam a vida inteira a investigar num recanto qualquer da natureza ou um ramo ou ainda sub-ramo da sciencia. Não raro um sabio passa a vida inteira a investigar uma verdade, a estabelecer uma lei natural que se pode exprimir em dez ou vinte palavras. Só o estudo das manchas do sol por exemplo, gastou seculos e seculos de pesquisas de interrogações, desde Galileu em 1608, e, apesar de sufficientemente explicadas hoje, a sua significação ainda não desceu ás baixas camadas do povo.

*

O estudo da flora e da fauna submarinas havia de despertar os seus apaixonados na nossa época. William Beebe, é sem duvida a maior autoridade no nosso tempo. As suas explorações tornaram-se celebres em todo o mundo.

Que mysterios guardará no seu seio o mar? Se sobre os continentes ainda temos o que estudar que diremos das profundidades sub-marinas, sabendo-se que o mar é muito mais vasto do que a terra firme? A sciencia ainda não estudou um millesimo dos segredos das florestas brasileiras. Que diremos das profundidades do Pacifico?

Estamos num seculo ainda muito ignorante.

A população dos mares compõe-se de organismos peculiares de formas essencialmente diversas das dos animaes terrestres e aereos.

A fauna marinha admitte tres grandes divisões segundo a distribuição bathymetrica: A litoral, ou de pequena profundidade, que attinge até 500 metros a pelagica, ou do plancton, que vive habitualmente á superficie mas realiza migrações verticaes até profundidades variaveis e a abyssal, de 500 metros para baixo.

Algumas das formas pelagicas pertencentes aos grupos peculiares á superficie, e entre ellas ha as que se distinguem pelas suas qualidades de phosphorescencia: como as *Ctenophoros* e os *Siphonophoros*. A *noctiluca milliaris* produz uma luz intensa que por vezes illumina toda a extensão do mar que a vista pode alcançar. Com varios outros crustaceos acontece o mesmo. Ha uma colonia de cieldias que, quando são estimuladas pela agitação da agua, produzem um globo brilhante de luz azulada que dura segundos.

O plancton é definido por Hensen, que foi quem propos o termo, "tudo o que fluctua na agua indifferente á profundidade, morto ou vivo". Ha nelle organismo que se mantem indefinidamente em suspensão, sem contacto com o fundo e cujo numero immenso é accrescido ainda de organismos que se afastam da costa para o alto mar. Os caracteres geraes dos organismos constitutivos do plancton (haliphancton) são: Uma transparencia extrema, um peso especifico muito approximado da agua do mar, uma reducção accentuada das suas partes esqueleticas. Têm a pelle, os nervos, os musculos e os outros orgãos, excepto o tubo digestivo na maior parte dos casos, descoloridos e perfeitamente hyalinos e a transparencia crystallina do seu corpo e tão completa que, em suspensão na agua, muitos delles tornam-se quasi invisiveis. Com outros occorre o phenomeno do mimetismo; em especial entre as formas que estacionam immediatamente á superficie, encontram-se algumas que a sua côr azulada não deixa distinguir facilmente da agua em que fluctuam.

As noctilucas, pequeninas espheras que cabem em numero 2.500 centimetros cubicos de agua pela sua côr levemente amarellada têm sido comparada a grãos de tapioca. O effeito da phosphorescencia da noctiluca é maravilhoso e tem sido assumpto de varios estudos e está hoje admittido que resulta de uma oxydação effecuada no proprio corpo da animal, mas que não é constante. Hennneguy verificou que a luz exterior impede nella a phosphorescencia, começando as noctilucas a luzir só após tres quartos de hora de escuridão. Esses estudos foram feitos no seculo passado.

Quanto ás visões do mundo pelagico vamos dar a palavra ao sabio William Beebe que desceu em varias explorações a diversas profundidades, sendo a maior de 926 metros, para photographar aspectos da fauna e da flora submarinas. Esta descripção foi feita na revista americana "Science and Invention".

*

"Eis-nos a uma profundidade de cincoenta braças... Os olhos começam a habituar-se á luz escassa e esmeraldina da agua, mas posso accender os meus pharóes e com elles, em caso de necessidade, fender a massa mais ou menos opaca de agua que nos circunda. Não posso me esquecer do encontro de um dos meus homens com o octopus. Ver um homem preso mesmo de um só dos oito tentaculos daquelle monstro é coisa de fazer eriçar os cabellos! Uma luta desesperada a golpes de faca foi necessaria para desatar aquella terrivel presa.

Uma vez em que me achava junto de uma janella redonda, de diametro de um metro e trinta, entretido a observar os movimentos de um bando de peixes, passei um momento horrivel. Estava tão fascinado com a scena que não comprehendi, como eu, estando atrás do vidro, constituia uma isca de primeira ordem para aquelles brutos. Eu estava com o nariz encostado ao vidro, emquanto, a poucos millimetros, os grandes corpos dos tubarões roçavam o vidro do outro lado. A unica barreira entre elles e a minha pessôa era constituida da fragil vidraça e elles tinham os meus encontro.

"As aguas de Bahama são prodigiosamente claras. Com grande facilidade pode-se ver a vinte e trinta metros de distancia e se podia ver em alguns casos, objectos a quarenta metros de distancia. O panorama valia a pena ser contemplado: Peixes indolentes que ficavam immoveis entre as incrustações submarinas e a carcassa de um navio naufragado, não sei de que tempo. Na sua immobilidade, alguns peixes de formas monstruosas faziam suspeitar de embuscadas mortaes.

Outros avançavam ridiculos no solenne caminhar de musculos dirigiveis, movendo as bôcas como mascaras de fontes. Além disso a vegetação submarina colorida de rosa e de esmeralda com tonalidades violaceas e profundas. Naquella exhuberancia de vida, a antiga nau morta era a carcassa do navio.

"Pelo telephone de que eu dispunha na esphera espaçosa, eu ordenava aos meus homens, em cima, no navio, suspender ou abaixar a nossa esphera — observatorio. Eu sou o piloto desse estranho embarcação sub-aquea. Só a posição é que inversa. Emquanto o piloto do navio transmitte ordens aos homens que estão abaixo delle, eu transmitto aos que estão acima, no navio e que me inclinam o tubo elastico, determino a elles a rota a seguir etc. O tubo a que está suspensa a esphera, como um estranho tubo aquatico é contractil e permitte aos homens descer ou subir ao longo de suas paredes. O ar me chega através delle e é constantemente renovado com um systema de ventilação especial. Dei o meu nome ao tubo, porque, como todo esse apparelho de immersão, foi inventado por mim. A esphera observatorio, onde podem estar ao menos quatro pessoas, é munida de um pharol especial não me permitte tomar photographias á luz artificial.

"Agora estamos em uma posição de forma que a carcassa do navio fica atras de nós. O observatorio aproximou-se de um degrão natural formado naquelle porto pelo fundo do mar. Um mar de luz illumina a superficie plana coberta de areia e produz a illusão de uma cascata scintillante.

"Faça subir alguns metros a esphera de modo que ella fique por cima daquella especie de plataforma que serve de obstaculo ao avanço. A extensão saibrosa é ampla e permitte ao meu pequeno apparelho submarino mover-se livremente em sentido horizontal e em varias direcções.

"Aquillo que me parece e é effectivamente areia, é constituido de coraes e fragmentos pulverizados de conchas sob a acção lenta da agua e do sal. O deserto sabuloso tem ondulações de dunas.

"Como talvez saibam, existem grandes areaes movediças tambem nas profundezas do mar e desenvolvendo a trama de um film que estava então girando, concebi a idéa de fazer caminhar ali um dos meus homens naturalmente de escaphandro sobre a areia, de maneira que essa cedesse sob seu peso e o tragasse lentamente. Um outro de escaphandro, equipado devidamente, surgiria no mais emocionante da scena para salvar o collega em perigo, no ultimo momento.

"Com o intuito de obter uma verosimilhança ainda maior postei a minha esphera com a machina de filmar perto da orla da areia movel".

Não transcrevemos o desenrolar dessa scena por que é materia para um longo e commovedor artigo, mas o que ahi fica é o bastante para explicar como o dr. W. Beebe realiza as suas emocionantes explorações.

Varios escaphandristas entraram em actividade para prova perigosa. O oxygenio consumido era desenvolvido por uma combinação chimica conhecida sob o nome de oxylithe posto perto da cabeça. O maior perigo corrido por um desses escaphandristas foi, quando já insufficiente para compensar o grande esforço, o oxylithe não fornecia a quantidade necessaria de oxygenio ameaçando-o asphyxia.

De outra feita querendo o proprio W. Beebe usar o escaphandro, no melhor do trabalho descobre a andar sobre a sua cabeça dentro do helmo um terrivel escorpião que felizmente não lhe fez mal algum.

"Eis-nos agora uma floresta de coral. Um peixe papagaio vem fazer-nos uma visita diante da janella. Tem sessenta centimetros de comprimento, mas não deve pesar mais de quarenta libras; observe o esplendor do seu corpo verde-azulado. Na bôca semelhante a de um papagaio, existem dentes verdes e agudos como espinhos. Ha momentos em que se atira contra o vidro e consegue deixar sobre este signaes dos seus dentes e algumas estrias. Luta contra si mesmo, porque viu a sua imagem reflectida contra a superficie lisa que produz effeito de espelho. Vêm outros peixes papagaios provar a resistencia dos seus dentes contra o mesmo vidro da janella.

Serei forçado a subir para bordo.

Esses e muitos outros factos narra William Beebe o continuador das grandes expedições do "Challenger", do "Blake" e do "Talisman" e é difficil determinar qual o mais admiravel. Se o inexhaurivel thesouro de actividade vital dos pelagos ou se a pertinacia, a teimosia, a paixão dos homens de sciencia, alargando o campo dos conhecimentos, desvendando maravilhas, para uma humanidade ingrata que não raro prefere, applaudir os cabotinos, deixando na mais revoltante obscuridade e indifferença os homens que lutam em seu beneficio.

Felizmente a curiosidade popular em torno de assumptos scientificos vae-se intensificando na nossa época e num futuro bem proximo os sabios substituirão os sportmen os heróes na admiração consciente das massas.

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA NO MEZ DE OUTUBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

DIAS	Londres A' vista	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (Peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista
1.....	58$278	$783	—	—	4$863	1$640	—	2$805	3$021	3$513	—	—
2.....	58$568	$780	1$035	$544	4$820	1$640	—	2$820	3$911	3$446	—	6$200
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	58$550	$790	1$030	—	4$831	—	—	2$814	3$020	3$440	—	—
5.....	58$670	$786	1$030	$540	4$814	1$641	$560	2$809	3$010	3$446	—	5$400
6.....	58$801	$785	1$030	$540	4$798	1$640	$560	2$783	3$920	3$440	—	—
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	58$898	$785	1$030	—	4$821	1$640	$560	2$801	3$020	3$440	—	—
9.....	58$670	$789	1$030	$540	4$833	1$640	$561	2$805	3$015	3$440	—	—
10.....	58$606	$785	1$029	$540	4$837	—	—	2$790	3$903	3$430	—	—
11.....	58$340	$789	1$025	—	4$806	1$642	—	2$795	3$012	3$434	—	—
12.....	58$547	$781	1$025	$540	5$005	1$614	—	2$795	3$005	3$387	—	6$200
13.....	58$451	$773	1$025	$540	4$820	1$640	—	2$795	3$807	3$415	—	—
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	58$540	$787	1$025	—	4$819	1$645	—	2$793	3$915	3$415	—	5$800
16.....	58$384	$746	1$025	—	4$771	1$630	—	2$815	3$880	3$347	—	6$200
17.....	58$355	$761	1$025	$533	4$651	1$630	—	2$797	3$871	3$336	—	—
18.....	58$523	$710	1$022	—	4$720	1$605	—	2$795	3$900	3$356	—	5$606
19.....	58$460	$778	1$025	$530	4$709	1$630	—	2$785	3$903	3$425	—	—
20.....	58$672	$747	1$021	$530	4$787	—	—	2$700	3$900	3$428	—	—
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	58$564	$720	1$021	$530	4$802	1$580	—	2$579	3$759	3$425	—	—
23.....	58$686	$704	1$020	$520	4$801	1$533	—	2$776	3$502	3$439	—	—
24.....	58$747	$749	1$020	$530	4$687	1$620	$556	2$782	3$835	3$350	—	—
25.....	59$308	$783	$960	—	4$739	—	$554	2$748	3$806	3$455	—	—
26.....	50$037	$784	1$020	$534	4$770	1$528	—	2$773	3$870	3$452	—	—
27.....	50$143	$784	1$015	—	4$779	—	—	2$762	—	3$453	—	—
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	58$610	$712	1$006	—	4$763	1$515	—	2$749	3$878	3$427	—	—
30.....	58$588	$784	1$010	$530	4$658	1$620	—	2$763	3$858	3$426	—	5$800
31.....	50$243	$702	1$010	$530	4$755	—	—	2$765	3$861	3$426	—	5$080
MEDIAS DO MEZ	58$851	$782	1$026	$533	4$770	1$631	$559	2$785	3$891	3$455	—	5$757

DIAS	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Polonia A' vista
1.....	11$920	8$135	3$629	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
2.....	11$857	8$145	3$680	—	—	—	—	—	$499	—	—	—
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	11$936	8$145	3$608	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
5.....	11$937	8$145	3$590	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
6.....	11$924	—	3$500	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	11$939	—	3$603	—	—	—	—	—	$490	—	—	—
9.....	11$928	8$143	3$577	—	—	—	—	—	$490	—	—	—
10.....	11$768	8$130	3$580	—	—	—	—	—	$496	—	—	—
11.....	11$938	8$125	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
12.....	11$800	8$119	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
13.....	11$843	8$120	3$580	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	11$867	8$105	3$570	—	—	—	—	—	$480	—	—	—
16.....	11$867	8$125	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
17.....	11$853	—	3$560	—	—	—	—	—	$482	—	—	—
18.....	11$810	8$105	3$569	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.....	11$886	8$120	3$551	—	—	—	—	—	$495	—	—	—
20.....	11$831	—	3$535	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	11$828	8$075	3$560	—	—	—	—	—	$480	—	—	—
23.....	11$828	8$116	3$586	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
24.....	11$876	8$065	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
25.....	11$881	8$200	3$580	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
26.....	11$888	8$050	2$570	—	—	—	—	—	$489	—	—	—
27.....	11$851	8$050	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	11$765	8$012	—	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
30.....	11$820	—	3$575	—	—	—	—	—	$497	—	—	—
31.....	11$842	8$075	3$580	—	—	—	—	—	$480	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	11$834	8$125	3$577	—	—	—	—	—	$497	—	—	—

CURSO DO CAMBIO LIVRE

DIAS	Londres A' vista	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (Peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista
1.....	67$265	$907	1$183	$617	4$894	1$900	—	3$202	4$401	3$507	—	5$886
2.....	67$050	$910	1$181	$618	4$931	1$895	—	3$229	4$405	3$601	—	4$055
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	67$105	$902	1$172	$618	4$868	1$874	$646	3$210	4$468	3$535	—	5$655
5.....	67$009	$906	1$172	$618	5$002	1$880	$640	3$200	4$459	3$569	—	5$650
6.....	67$080	$907	1$181	$615	4$863	1$884	—	3$592	4$478	3$570	—	5$650
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	67$116	$906	1$181	$615	4$940	1$881	$640	3$224	4$488	3$591	—	5$618
9.....	67$454	$914	1$185	$615	4$967	1$893	—	3$234	4$519	3$601	—	6$070
10.....	67$354	$910	1$193	$618	4$951	1$890	—	3$220	4$540	3$644	—	5$700
11.....	67$677	$918	1$196	$619	5$080	1$912	$649	3$260	4$560	3$621	—	5$618
12.....	67$340	$916	1$194	$618	4$925	1$922	—	3$258	4$529	3$080	—	5$660
13.....	66$943	$906	1$176	$614	4$854	1$878	—	3$245	4$500	3$600	—	—
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	66$786	$907	1$179	$618	4$849	1$886	$640	3$260	4$481	3$582	—	5$550
16.....	67$215	$913	1$181	$618	4$863	1$891	$645	3$229	4$500	3$562	—	5$600
17.....	67$394	$911	1$187	$617	4$852	1$892	$646	3$230	4$510	3$394	—	5$587
18.....	67$442	$911	1$184	$609	4$967	1$893	$646	3$222	4$490	3$577	—	—
19.....	67$281	$905	1$180	$616	4$826	1$878	—	3$210	4$475	3$598	—	5$531
20.....	67$337	$902	1$178	$616	4$836	1$877	$650	—	4$468	3$586	—	—
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	67$492	$906	1$179	$618	4$477	1$884	$644	3$200	4$477	3$579	—	—
23.....	68$141	$906	1$181	$621	4$860	1$875	$642	3$218	4$487	3$583	—	5$604
24.....	68$104	$907	1$184	$623	4$831	1$894	$650	3$230	4$480	3$578	—	5$780
25.....	68$040	$903	1$176	$622	4$887	1$875	—	3$200	4$445	3$541	—	5$745
26.....	68$338	$905	1$177	$623	4$619	1$875	—	—	4$487	3$566	—	5$663
27.....	68$207	$909	1$186	$626	4$489	1$881	$600	3$220	4$459	3$570	—	5$778
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	68$167	$905	1$180	$623	4$823	1$881	—	3$219	4$490	3$565	—	5$700
30.....	68$079	$901	1$169	$622	4$814	1$880	—	3$195	4$470	3$561	—	5$653
31.....	67$928	$900	1$172	$624	4$812	1$884	—	3$160	4$445	3$537	—	5$680
MEDIAS DO MEZ	67$702	$907	1$173	$617	4$856	1$886	$646	3$222	4$488	3$578	—	5$267

DIAS	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Yugoslavia A' vista	Chile A' vista	Allemanha (Registermark) A' vista
1.....	18$557	9$420	4$200	—	—	14$000	2$517	$579	—	—	—	3$511
2.....	18$625	9$365	4$100	3$490	—	13$983	2$717	$580	—	—	—	3$490
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	18$579	9$290	4$250	—	—	—	3$519	$572	—	—	—	3$500
5.....	18$601	9$300	—	—	—	—	—	$570	—	—	—	3$500
6.....	18$603	9$350	4$124	—	—	—	2$600	—	—	—	—	3$500
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	18$638	9$385	4$096	—	—	14$000	2$574	—	—	—	—	3$478
9.....	18$756	8$860	4$167	—	—	14$010	—	$570	$140	—	—	3$518
10.....	18$745	9$397	4$124	—	—	—	—	—	—	—	—	3$496
11.....	18$846	9$460	4$142	—	—	—	—	$578	—	—	—	3$470
12.....	18$649	—	3$900	—	—	14$000	—	$578	—	—	—	—
13.....	18$605	9$379	4$180	—	—	—	—	$570	—	—	—	—
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	18$687	—	4$128	3$480	—	14$000	—	$571	—	—	—	3$500
16.....	18$654	9$370	4$111	—	—	—	2$780	$578	—	—	$700	3$461
17.....	18$640	9$401	4$114	—	—	—	—	$577	—	—	—	3$500
18.....	18$625	—	—	3$500	—	14$000	—	$581	—	—	—	3$445
19.....	18$614	—	4$111	—	3$020	13$950	—	$581	—	—	—	3$500
20.....	18$597	9$400	4$050	—	—	—	—	$575	—	—	—	3$180
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	18$650	9$295	4$150	—	—	—	—	$582	—	—	—	3$500
23.....	18$669	—	4$100	3$540	3$030	—	2$700	$587	—	$350	—	3$470
24.....	18$725	9$500	—	3$550	—	—	2$640	$596	—	—	—	3$500
25.....	18$638	9$250	—	—	3$060	13$950	—	$584	—	—	—	3$477
26.....	18$734	9$574	4$121	—	—	—	—	$589	—	—	—	3$500
27.....	18$763	9$560	4$000	—	—	13$054	—	$589	—	—	—	3$400
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	18$788	—	4$060	3$530	3$050	—	2$630	$590	—	—	—	3$579
30.....	18$601	9$340	3$980	—	—	13$987	2$620	$567	—	—	—	3$499
31.....	18$644	9$240	4$055	—	—	—	—	$580	—	—	—	3$484
MEDIAS DO MEZ	18$662	9$346	4$116	3$512	3$032	14$000	2$607	$580	$140	$350	$700	3$472

ULTIMAS SPORTIVAS

RESULTOU EM COMPLETO FRACASSO A REUNIÃO PUGILISTICA DE HONTEM

George Gracie recusou-se a enfrentar Dudú e foi preso

Pobre pugilismo...

Bem avisados andaram aquelles que não compareceram hontem ao Stadium Brasil.

Com effeito, a reunião annunciada resultou no mais completo fracasso, dado o procedimento incorreto do lutador George Gracie, recusando-se a enfrentar Dudu', depois de estar sobre o ring. Allegou o lutador desistente que os golpes que seriam permittidos na luta não eram do regulamento da Commissão de Pugilismo e bateu pé, não lutando mesmo.

A autoridade policial presente levou-o para a segunda delegacia auxiliar, uma vez que havia assignado contrato para lutar.

Pobre pugilismo...

Tão desacreditado, tão porcamente enxovalhado.

Em consequencia da desistencia de George Gracie, Dudu' foi proclamado vencedor.

Para substituir ao lutador faltoso, foi indicado o hespanhol Martinez, que desistiu da luta aos 2º de combate, em virtude de um golpe de estrangulamento applicado por Dudu'.

Como o publico não ficasse contente — com mil e muitas razões — a empresa fez com que fosse realizada uma luta de box entre Acosta e Canseco, vencendo aquelle por k. o., technico, no 3º round.

Antes, foram realizados os seguintes combates:

1ª luta — Rodrigues Lima x Sebastião Silva — 6 rounds. Venceu Rodrigues Lima por pontos.

2ª luta — Seraphim Cardoso x A. Bianchi — em 6 rounds. Seraphim foi proclamado vencedor por pontos, achando-se o publico bastante dividido. A par dos protestos, o vencido recebeu applausos tambem.

Boa luta.

3ª luta — Attilio Loffredo x Andres Miquez — em 8 rounds, com luvas de 4 onças.

Miquez revelou-se um optimo sacco de pancadas, pois foi castigado duramente de principio a fim, com golpes largos e fortes, indo até ao ultimo rounds.

Loffredo, em bôa fórma, sagrou-se vencedor por pontos.

Quer nos parecer que a Commissão de Pugilismo tomará providencias energicas a respeito, assim como tomará este caso por exemplo.

Nada de reconciliação entre Mary Pickford e Douglas Fairbanks

Chicago, 3 (UTB) — A conhecida e afamada actriz cinematographica Mary Pickford desmentiu categoricamente os boatos de sua reconciliação com seu marido, o actor Douglas Fairbanks, accrescentando que responderá negativamente a uma proposta que recebera nesse sentido.

Tentou matar-se incendiando as vestes

Foi internada no H. P. S. a domestica Domingas Silva, de 34 annos, moradora á rua Borborema nº 36, com queimaduras generalizadas em consequencia de tentativa de suicidio, a alcool, no domicilio.

Domingas brigára com o amante e, dahi, a causa da historia. Seu estado é grave.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CULPADO SOU EU!

Era pensamento meu, ha muito tempo, escrever uma chronica, ou um conto, em que puzesse em relevo a situação de um homem de letras, servido de boa-fé e de boa indole, quando posto em contacto com homens de negocio, armados de experiencia e de malicia. O dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, fundador e presidente do Banco do Rio de Janeiro, hoje fallecido, arrebatou-me, porém, o assumpto. A explicação que ministrou, hontem, nestas mesmas columnas, aos seus longinquos eleitores da Chapada do Araripe e do Riacho do Sangue constitue, na verdade, um documento de tal fórma eloquente da mentalidade commercial vigorante nos cruzamentos de rua da zona bancaria desta metropole, que eu não precisarei de outro para afugentar dali os espiritos que não se adextraram ainda na moderna arte de enriquecer. Vae para cinco annos foi exhibido, nos cinemas cariocas, um "film" cuja philosophia escapou, então, á minha capacidade de comprehender os symbolos. Em frente a quatro homens de lenço ao pescoço e chapéo descido sobre os olhos erguia-se um boneco enfeitado de guizos, e que trazia alguma coisa em uma das algibeiras. Os homens, cada um por sua vez, deviam tirar esse objecto sem que um só dos guizos désse alarme. No mundo dos que têm dinheiro e lidam com elle, acontece o mesmo. Apenas, no "film", os quatro homens acabam perseguidos pela policia, emquanto que, na vida real, e no mundo inteiro, a lei protege, encarnecendo do direito humano, o homem de negocios.

Mithridatizado pelo ambiente em que vive, o dr. Jayme C. L. de Vasconcellos não percebe o que ha de clamoroso, sob o ponto de vista moral, na transacção que expoz, não obstante as alterações e omissões que lhe foram ditadas pela conveniencia. Começa pelo espirito, mesmo, do contrato. O seu amigo, e seu compadre, sr. Frank Dodd, não me emprestou, propriamente, £ 1.250. Emprestou-me, simplesmente, 50 contos de réis. Entregou-me essa importancia, da qual deduziu 500$000 a titulo de commissão não sei para quem, e disse-me:

— Aqui tem o senhor mil e duzentas e cincoenta libras, a 40 mil réis.

Frank Dodd possue, sem duvida, muitos milhares de libras. Mas, eu não lhe vi nenhuma. Elle não me deu um cheque sobre Londres. Não me entregou uma cedula ingleza. Deu-me 49:500$000 em dinheiro brasileiro, em moeda nacional. No fim do primeiro anno, como a escriptura estipulasse pagamento de juros no vencimento, paguei esses juros em *saque sobre Londres*, e que me custou, no Banco do Brasil, perto de sete contos de réis. Dodd dera-me dinheiro brasileiro, dinheiro nosso. Mas, para recebimento dos juros, exigira dinheiro inglez, dinheiro seu. Decorreu mais um anno. A escriptura de hypotheca, assignada em 24 de julho de 1929, só se vencia em 24 de julho de 1931. Em 1930 veiu a revolução. Em julho de 1931 Frank Dodd, que o dr. Jayme C. L. de Vasconcellos apresenta como um dos modelos de longaminidade, quiz, como era razoavel, o seu dinheiro. E como eu não o tivesse, *no dia 8 de agosto desse anno, apenas quinze dias* após o vencimento da hypotheca, mandava á minha casa, onde eu me encontrava enfermo e quasi cego, a escriptura em que dava a Jayme C. L. de Vasconcellos procuração para receber os alugueis de 620$000, e para vender a casa; e uma escriptura em que eu reconhecia a divida hypothecaria.

Não obstante o estado dos meus olhos, consegui vêr que na escriptura não se fazia allusão nenhuma ao emprestimo de £ 1.250, mas de 87:500$000. Reclamei do auxiliar do tabellião que fôra á minha casa. E, no dia seguinte, voltava elle com uma resalva, nas entrelinhas, de que esses réis 87:500$000 eram relativos áquellas libras que eu nunca vira, e que, cotadas, para me serem emprestadas, a 40$000, eram avaliadas, para serem recebidas, a mais de 70$000, fóra os juros, que eu pagára no primeiro anno e que os alugueis amortizavam no segundo. Se esse negocio, que duplicou em dois annos o capital, não interessou ao banqueiro que o fez, eu imagino a sorte dos desgraçados que fazem com elle negocios que lhe convêm!... E note-se que a casa continuava alugada, e que Dodd continuava a receber os alugueis!... Dodd, entretanto, na opinião do seu compadre dr. Jayme, era magnanimo! Dodd era bom! Dodd não tinha nem podia ter similar!...

Quanto á procuração em que eu, dando ao dr. Jayme C. L. de Vasconcellos poderes para vender o predio e pagar a divida hypothecaria, renunciava a qualquer explicação ou prestação de contas, eu teria, já, escripto contra mim proprio um artigo, se tivesse conhecimento desse acto. Eu estava, já nesse tempo, como disse, gravemente enfermo e privado dos meus olhos. Não li a escriptura. Tendo o auxiliar do tabellião que levou o livro á minha casa me dito que a minuta lhe fôra fornecida pelo dr. Jayme, contentei-me com o resumo. E a prova de que eu ignorava essa particularidade é que, frequentemente, pedia noticias da venda da casa ao dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, e este sempre me respondia que ainda não a havia negociado, e que estava em entendimento ora com um pretendente, ora com outro. Não possuindo uma publica fórma da procuração nem da escriptura, eu, doente, confiava inteiramente no meu procurador. E elle nunca me respondeu que eu nada tinha mais com o immovel. Por que? Por que me dava constantemente a informação de negocio proximo, no qual eu ainda auferiria algum lucro?

E' provavel que seja esse o regimen vigorante entre os homens que se tornaram millionarios emprestando dinheiro aos pobres e aos necessitados. Se é assim, está perfeitamente explicada a attitude da velha nobreza da França impedindo que os seus membros se occupassem com especulações financeiras. Fiquei sem minha casa. Ignorava, até dezembro, o seu destino, e só vim a conhecel-o após uma busca nos cartorios, porque o meu procurador nunca me havia dito a verdade. Tinha elle pena de mim? Não sei. A verdade é que, ao reflectir, agora, sobre essa transacção legal, mas de moralidade duvidosa, me vem á lembrança um cavalheiro que vivia, outróra, no Ceará. Dizia João Brigido que esse honrado homem era tão intelligente, que, tendo, certa vez, de mudar de casa, foi ao quintal, serrou uma laranjeira em que as gallinhas dormiam, e levou a arvore para o outro quintal, sem que uma só das gallinhas acordasse. Minha casa era uma gallinha. Levaram-na para outro quintal, sem que ella se apercebesse, nem eu.

Todos os homens de negocio são muito correctos, muito probos, muito generosos. A verdade, porém, é que elles vão ficando cada vez mais ricos, e que os pobres, que com elles se mettem, vão ficando cada dia mais pobres.

HUMBERTO DE CAMPOS

P. S. — Na carta que o dr. Xavier de Oliveira dirigiu ao seu collega de chapa eleitoral, ha um equivoco. Diz o illustre psychiatra que ha um anno não nos encontrámos. Não é exacto. Ainda ha quatro mezes estivemos juntos na sessão magna da loja maçonica "Luz e Verdade", na qual o meu distincto amigo tem o grão 33. — H. de C. (31112)

EDITAL

CLUB MUNICIPAL

Assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, para eleição do delegado eleitor

De ordem do sr. presidente em exercicio e na conformidade das Instrucções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em sessão de 11 de setembro do corrente anno, convido os socios quites do Club Municipal a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que, em segunda convocação, se realizará, com qualquer numero de associados presentes, no dia 5 de novembro proximo, na séde social á avenida Rio Branco numero 133, 3º andar, para o fim especial da eleição do delegado do Club Municipal que deverá eleger, na fórma das referidas instrucções, os representantes dos Funccionarios Publicos na primeira legislatura nacional a findar-se em 3 de maio de 1938.

De accôrdo com o Regimento das assembléas do Club Municipal, processar-se-á a eleição das 10 ás 18 horas, seguindo-se a apuração, até a proclamação do eleito.

Districto Federal, 25 de outubro de 1934. — ALBERTO WOOLF TEIXEIRA, secretario geral. (M 4874)

UMA QUÉDA DE TREM E OUTRA DE BONDE

Victima de queda de trem na estação de Rocha Sobrinho, onde reside, foi internado no H. P. S., com esmagamento do perna esquerda, Galdino Paulino, de 42 annos, operario, cujo estado inspira cuidados.

— Tambem foi recolhido ao H. P. S. um menor, de 14 annos presumiveis, cor branca, brasileiro, victima de quéda de bonde na avenida Amaro Cavalcanti, em frente á estação de Silva Freire. Soffreu fractura do craneo e não prestou declarações.

O plebiscito do Sarre

Genebra, 3 (UTB) — O jornal "Le Temps" publica um despacho de seu correspondente internacional em Genebra sobre a attitude da Allemanha deante da Liga das Nações, dizendo que, uma vez encerrado, com qualquer resultado, o plebiscito do Sarre, o Reich, pleiteará a annullação de todas as clausulas militares do Tratado de Versalhes, como unico recurso para que lhe seja garantida a egualdade de tratamento indispensavel para a sua volta ao instituto de Genebra.

Uma vez conseguido isso, — diz aquelle correspondente — a Allemanha estará disposta a collaborar com as demais potencias na obra do desarmamento.

NUM BUNGALOW DA AVENIDA PASTEUR

Um homem baleado por questões de dinheiro

Um auto parou á frente da Assistencia deixando ali um homem ferido. A victima era José Paulo Gonçalves, tambem conhecido por Paulo da Zazá, de 34 annos, morador á rua Souza Franco n. 14, e dizia ter sido baleado na casa n. 459 da avenida Pasteur, um bungalw de propriedade do coronel medico do Exercito, Souza Ferreira, ora em viagem pelo Japão. Antes de partir, esse official do Exercito alugou o predio ao individuo Modesto Felix Ferrer, cujos antecedentes, por certo, ignorava. Alugada a casa, tratou o inquilino de a transformar em centro de jogo clandestino, segundo a policia está apurando.

Um amigo de Paulo da Zazá, de nome Pierre, disse áquelle que Modesto Ferrer estava ganhando muito dinheiro com jogo furtado. Paulo intentou, então, junto a Abelardo da Cruz, amigo de Modesto, obter a importancia de 1:200$000. Isso foi declarado por Abelardo ao delegado Hugo Auler, do 3º districto.

Hontem Paulo, se dirigiu á casa n. 459 da avenida Pasteur á procura de Abelardo e, não o encontrando, falou a Modesto, que se achava em companhia de um amigo de nome Tancredo. Ahi relata o empregado Mauricio Figueiredo, que serve á casa e que se acha preso na delegacia do 3º districto: Paulo discutiu com Modesto e, a certa resposta deste, para elle investiu, atirando-lhe um copo que se espatifou ás mãos de Modesto, ferindo-o, sacando, em seguida, de um revolver e alvejando Modesto. A arma, porém, negou fogo. Modesto correu, nesse interim, a um movel e, voltando armado de um revolver Colt, fez fogo, alcançando Paulo, com um tiro, no thorax.

A victima, sentindo-se ferida, tomou um taxi e rumou para a Assistencia. O aggressor fugiu pelos fundos da casa, deixando, ali, o chapéo e a bengala, encontrados pelo commissario Braga Mello. No tapete da sala de jantar o delegado Hugo Auler encontrou um revolver.

O delegado interdictou a casa e chamou os peritos da D. G. I. para exame do local.

Paulo está no H. P. S.. Seu estado é grave.

O director da Assistencia Hospitalar vae a Santa Cruz

Proseguindo nos estudos que vem fazendo no sentido de coordenar as actividades dos estabelecimentos de saude, que lhe são subordinados, o director da Assistencia Hospitalar, dr. Castro Araujo, visitará amanhã o Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz.

Essa visita será levada a effeito pela manhã, devendo o dr. Castro Araujo recolher todos os dados de que necessita para a perfeita organização do quadro que depois apresentará ao governo, sobre a capacidade dos nossos hospitaes.

TRIBUNAL DO JURY

Jurados sorteados para preencher o numero

Sob a presidencia do juiz Ary Franco reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, estando presentes 18 jurados.

Para completar o numero legal foram sorteados os srs. Mario da Silveira Tavares, Flavio Piquet, Paulo Antonio Azevedo, Armando de Oliveira Carvalho, Enéas Campello, Filinto de Almeida, e Edmundo Enéas Galvão.

Amanhã será chamado a julgamento o réo Lafayette dos Santos, accusado de um crime de morte.

Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria

Communicam-nos do Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria:

"O Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria continúa a receber dos Estados grande numero de adhesões.

Em Santa Catharina, syndicatos de São Francisco, Itajahy, Brusque, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Joinville e Mafra já significaram o seu apoio ao programma do Comité, expressando bem a idéa do enthusiasmo que a nossa organização ali despertou, pelo seguinte officio firmado pelo "leader" Alfredo Furlatti, presidente e delegado-eleitor do Syndicato Ferroviario Catharinense e director do jornal "O Trabalho":

"Illmo. sr. Mancio Teixeira, dd. secretario geral do Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria, Rio de Janeiro. — Prezado companheiro — Accusando o recebimento do manifesto que tivestes a nimia gentileza de enviar, juntamente com a vossa carta-circular a este syndicato, como seu presidente e delegado-eleitor, tenho a satisfação de communicar-vos que esta nossa organização adhere, sem quaesquer restricções, ao mesmo Comité, porquanto o manifesto em apreço corresponde tambem ás aspirações do Syndicato Ferroviario Catharinense, assim como ao proletariado em geral de Santa Catharina. Aguardando, pois, as vossas novas ordens, subscrevo-me apresentando-vos as nossas melhores e mais sinceras saudações proletarias. (a.) — *Alfredo Furlatti*, presidente delegado-eleitor."

LEGIÃO BRITANNICA NO RIO DE JANEIRO

A carta que acompanhou um donativo á Liga Brasileira Contra a Tuberculose

Do Departamento da Legião Britannica no Rio de Janeiro recebeu a Liga Brasileira Contra a Tuberculose o donativo de trezentos mil réis, acompanhado de expressiva carta, á qual pertencem os seguintes trechos.

O Departamento da Legião Britannica no Rio de Janeiro organizou um concerto e scena filmada, que teve logar no theatro do Palace Hotel em Copacabana no dia 15 de novembro ultimo, com o objecto de auxiliar a collecta em beneficio do "Dia da Papoula" instituição essa fundada por lord Haig para amparar os seus antigos commandados mutilados na grande guerra, assim como auxiliar os necessitados dependentes daquelles que fizeram o sacrificio supremo.

A festa teve pleno exito, porém sem o auxilio altamente valioso de muitos de nossos queridos amigos brasileiros, ser-nos-ia impossivel, não só levar avante tal emprehendimento, mas tão pouco registrar tão bello resultado.

Desvanecidos com essa prova de sinceridade, a commissão que dirige aqui os destinos da sociedade, unanimemente decidiu, como testemunho de apreço, attribuir uma terça parte da renda total a varias instituições de caridade da cidade do Rio de Janeiro, entre as quaes está incluida a benemerita Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

Extincção de logares na Directoria de Engenharia Municipal e creação de — outros —

O interventor no Districto Federal, por actos de hontem, resolveu extinguir os logares, de um ajudante de engenheiro e quatro auxiliares de engenheiro, existentes na Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura.

Por actos da mesma data foram augmentados cinco logares no quadro de engenheiros ajudantes (technicos diplomados).

Desapropriação de terrenos para construcção de nossas escolas municipaes

Por decretos hontem assignados pelo dr. Pedro Ernesto, foram desapropriados os terrenos para a construcção de escolas publicas, á rua Miranda Britto, esquina da rua Marquez de Aracaty, em Irajá, e na confluencia das ruas Padre Nobrega e Amalia, na Piedade.

REVISTA DO TRABALHO

Está circulando o numero 11 da "Revista do Trabalho" orgão de informações sociaes e legislação doutrinaria, com um summario repleto de materia interessante, entre o qual se destaca a collaboração de alguns nomes como o dr. Tavares Bastos, dr. Helvecio Xavier Lopes, Clodoveu de Oliveira, dr. B. Raposo, além de outros, que escrevem sobre todas as questões ligadas ao problema social e do trabalho.

Vae ser instructor dos Fuzileiros Navaes

O ministro da Marinha solicitou ao da Guerra os serviços do capitão José Alexine Bittencourt, afim de servir como instructor de infantaria na Escola de Applicação do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Écos da Exposição Nomeações na Directoria de Engenharia da Prefeitura

Foram nomeados para o cargo de ajudante de engenheiro da Directoria Geral de Engenharia, tendo em vista a classificação obtida em concurso, os engenheiros civis, Iberê de Abreu Martins, Alberto Soares de Souza, Helio Caire de Castro Faria, Alvaro Schiller, Alberto Borges Alim Pedro, Egberto Magalhães, Antonio Arlindo Laviola, Nelson de Carvalho Junqueira, Mauro Renaut Leite, Ulysses Rodrigues Helmeister, Sylvio de Carvalho Leão Teixeira e Jorge Ernesto de Miranda Schnoor.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"FALA P. R..." LEVADA EM PORTO ALEGRE — Noticias de Porto Alegre informam ter sido levada alli com successo absoluto a revista do nosso querido companheiro Heitor Moniz "Fala P. R." A peça subiu á scena no Theatro Avenida, onde se acha a companhia Jardel Jercolis, tendo sido os principaes papeis desempenhados por Lodia Silva, Margot Louro, Anita Sorrento, Mary e Alba Lopes, Nair Faria Lili Brennier, Barreiras, Palitos, Oscarito e Manoel Vieira. A critica de Porto Alegre recebeu com os melhores elogios a revista de Heitor Moniz, que foi considerada por muitos a melhor da temporada e uma das melhores que têm subido á scena, ultimamente, na capital gaucha.

—:—

NO CARLOS GOMES — "Deus lhe pague", a notavel comedia socialista de Joracy Camargo, que está sendo apresentada com extraordinario successo pelo magnifico elenco do Carlos Gomes, terá hoje nesse elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto as suas ultimas representações, servindo ao mesmo tempo para o adeus da companhia de comedias modernas, pois esse magnifico elenco dirigido por Atila, Mesquitinha e Restier, seguirá para Bello Horizonte.

A's tres horas será realizada a ultima matinée de "Deus lhe pague" e á noite em espectaculo completo, ás 8 3|4, hoje e amanhã, as ultimas e definitivas representações dessa admiravel comedia.

O espectaculo amanhã será em beneficio da 16ª Escola Municipal, sob o patrocinio da exma. sra. Getulio Vargas.

—:—

O PROXIMO CENTENARIO DE "FEITIÇO DE CORAL" — A impagavel peça de Duque e De Chocolat, "Feitiço de coral", que está sendo apresentada com grande successo pelo omnigeneo elenco da Casa do Caboclo, completa hoje, com as suas cinco sessões, 83 representações consecutivas.

Nas vesperaes, ás 3 horas e ás 4,15 haverá farta distribuição de caramellos Busi.

O centenario de "Feitiço de coral", computando cóla em dia desta semana, será commemorado somente na terça feira proxima.

—:—

"PARIS EN FOLIE", NO JOÃO CAETANO — A companhia franceza dá hoje espectaculos na matinée e á noite, com a interessante revista "Paris en folie", que tanto agrado tem obtido.

Essa revista mereceu francos elogios da imprensa e tem sido calorosamente applaudida todas as noites.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura Municipal: 54:223$800.

Telegramma ao ministro Odilon Braga

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"Associação Rural de Bagé, reunida em assembléa geral, afim de estudar o intercambio de reproductores platinos e muito especialmente o ponto que se refere á entrada de productos de inferior qualidade, cumprimenta v. ex., e manifesta sua confiança de que v. ex. não negará apoio ás medidas a serem pleiteadas junto a esse Ministerio. Saudações cordiaes. — *Francisco Pereira* presidente; *Antonio Franco*, secretario."

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 4 horas da tarde da proxima quinta-feira, 8 será realizada a nona sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro para a qual se pede o comparecimento dos membros do conselho director e da directoria.

Como de costume haverá communicações geographicas.

A's 5 horas do mesmo dia será realizada uma assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação que terá por ordem do dia, o seguinte: approvação da proposta para socio benemerito do doutor Francisco Ferreira Lopes, reforma dos Estatutos, e confecção do novo Diccionario Geographico Brasileiro.

Foi supprimida a exigencia do tempo de serviço para os orientadores de musica, etc., da Municipalidade

Tendo recentemente sido installado em novas bases e com outros methodos, o ensino especializado de musica, desenho e artes applicadas e educação physica, recreação e jogos, o interventor carioca resolveu supprimir a exigencia do tempo de serviço para a escolha dos respectivos orientadores.

Pecuaria de Bagé

Os criadores no Rio Grande do Sul congratulam-se com o representante do Ministerio da Agricultura junto á Exposição de Bagé:

"A assembléa da Classe dos Criadores Reunida na Associação Rural de Bagé, em presença da delegação dos representantes da Associação e Federação Rural e Commissão Municipal de Exposição do Uruguay, congratula-se com o brilhante representante de v. ex., junto a esta Exposição e felicita a acertada resolução de entregar a direcção geral do Departamento Nacional de Producção Animal ao eminente dr. Landulpho Alves, grande conhecedor dos mais importantes problemas pastoris do nosso Estado. Cordiaes saudações. — *Francisco Pereira*, presidente, *Antonio C. Franco*, secretario."

Tomou posse o thesoureiro do Ministerio da Educação

Realizou-se hontem a 1 hora da tarde, no gabinete do director geral do Expediente do Ministerio da Educação, a cerimonia da posse do sr. José Pinheiro Chagas, no cargo de thesoureiro da Thesouraria Geral do Ministerio, para o qual foi nomeado pelo presidente da Republica.

O acto, embora singelo, teve a assistil-o grande numero de funccionarios daquella Secretaria de Estado, bem como amigos e antigos collegas de imprensa do sr. Pinheiro Chagas, o qual, como se sabe, exerceu por muitos annos as funcções de jornalista, collaborando brilhantemente comnosco, na redacção do "Correio da Manhã".

Depois de assignar o respectivo termo de posse, o novo thesoureiro recebeu os abraços e cumprimentos de todos os presentes.

A TRAGEDIA DA RUA JUSTINIANO DA ROCHA

O interrogatorio dos accusados

Effectuou-se hontem no Juizo da 2ª Pretoria Criminal, o interrogatorio do dr. João Bergamini e seu genro capitão Geraldo Guia de Aquino, apontados como responsaveis pela morte do tenente da Armada Mario Pinto de Oliveira, crime occorrido á rua Justiniano da Rocha.

Os accusados não negaram a materialidade do facto, affirmando, porém, que exerceram um direito da defesa da casa.

O dr. João Bergamini declarou que a testemunha Flavio Xavier era amigo da victima.

O summario de culpa proseguirá.

Construcções em ruas e travessias particulares em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, por deliberação baixada hontem, prorogou, até o dia 31 de dezembro, o prazo para a entrada de requerimentos de licença sobre construcções em ruas e travessas particulares a que se refere a Deliberação n. 1.206.

SORTEIO MILITAR

Apezar do dia de finados, antehontem, foi bastante animador o numero de sorteados que se apresentaram ás juntas de alistamento militar que estiveram em pleno funccionamento.

Hoje, apezar de domingo, as juntas da mesma fórma que antehontem e no proximo dia 11, tambem domingo, funccionarão normalmente das 11 ás 5 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

As conferencias no seu 10º aniversario

Em commemoração ao 10º anniversario da ABE, continuando a série de conferencias feitas em estabelecimentos de ensino, será realizada, na proxima quarta-feira, 7 do corrente, ás 5 1|2 da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, por d. Georgina de Albuquerque, pintora e artista, uma palestra dedicada aos universitarios, sob o titulo: "A arte e a educação".

Amanhã, ás 3 horas da tarde, o professor F. Venancio Filho, na Escola Profissional Souza Aguiar, falará sobre a "Experimentação do ensino". No dia 6 falarão: No Instituto La-Fayette, o dr. Celso Kelly, sobre "Educação artistica"; no Collegio Bennett o professor Moysés Xavier de Araujo, sobre "As sciencias physicas e naturaes no ensino secundario".

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO SERVIÇO DE I. PROFISSIONAL

Realizou-se, no dia 31, do passado, á rua Carlos de Carvalho, n. 53-1º andar, a assembléa geral extraordinaria desta Associação de classe, que, suffragou e proclamou eleito para seu delegado-eleitor, o associado Alvaro Cesar de M. Castro Menezes Jardim.

REVISTA DO CLUB DE ENGENHARIA

Recebemos o numero 3 da Revista do Club de Engenharia, orgão de caracter technico, com interessante summario sobre variados assumptos pertinentes a essa materia.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentarám-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo do transito:

Capitão — Alvaro Francisco de Souza, do 27º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão e seguir destino no dia 9 do corrente; primeiro tenente, Moacyr Alves, do 10º R. I., por ter de seguir, no dia 8 do corrente, para a sua unidade e prestar contas.

Por outros motivos:

General de divisão — José Maria Franco Ferreira, commandante da 4ª R. M., por ter de regressar á séde da 4ª R. M., de onde veio a serviço.

Coroneis — Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, do 18º B. C., por ter sido nomeado chefe da 8ª C. R.; Raul Dowsley Cabral Velho, do Q. S. de I., por ter sido classificado nesse quadro e deixado o commando da 5ª R. M.

Majores — Dr. Olympio Hilario da Rocha, medico, por ter de regressar a Juiz de Fóra, onde serve; José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, do Q. S. de I., por ter sido transferido para esse quadro.

Capitães — Augusto Imbassahy, do Q. S. de A., por ter de seguir para o R. G. Sul a serviço do E. M. E.; Zacharias Xavier Muller, do 12º R. I., por ter concluido o I. P. M. do qual estava encarregado; Americo Telles de Menezes, de infantaria por ter sido promovido; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, de artilharia, por ter sido posto á disposição do sr. general inspector do 2º Grupo de Regiões Militares; Agildo da Gama Barata Ribeiro, de infantaria, por ter de seguir para São Paulo no gozo de férias regulamentares.

Primeiros tenentes — Armando Rodrigues Pereira, do 7º R. I., por se achar aguardando despacho de um requerimento, conforme publicou o B. I. de 26 do mez findo; Mauricio Klois, da 4ª B. I. A. C., por ter sido nomeado ajudante de ordens do commandante da 1ª R. M.; Moacyr Silveira Lopes, do 3º G. A. C., por ter sido transferido do 2º R. A. M. para esse grupo; Americo Ferreira da Silva e Carlos Lassance Cunha, do 4º G. A. Cav., por terem sido transferidos do 2º R. A. M. para esse grupo; Max Jorge Rangel, de engenharia, e Augusto Henrique que Maria d'Aurelio Olivier, de cavallaria, por terem sido transferidos para o Q. S.; Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo, do IV|3º R. C. D., por ter vindo de Porto Alegre tomar parte no campeonato de cavallo darmas; e aspirante a official Oswaldo Duarte Corrêa Barbosa, pharmaceutico estagiario, por ter obtido permissão par ir a Juiz de Fóra.

Concurso na Agricultura

O presidente da banca examinadora do concurso que se vem realizando na Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, para os cargos de auxiliares-ammanuenses de 2ª classe, previne aos candidatos constantes da relação affixada na secretaria da mesma Directoria, que deverão comparecer ás 8 horas da manhã do proximo dia 5 (segunda-feira) afim de se submetterem á prova de Contabilidade.

Agencia Nacional de Publicidade e Administração

Sob a direcção dos srs. Salvador Garcia Carravetta e João Lima acaba de ser fundado nesta capital, no 4º andar sala 424 do edificio Treze de Maio, á rua desse mesmo nome n. 35 a Agencia Nacional de Publicidade e Administracção, com a finalidade de fornecer serviço informativo á imprensa desta capital e dos Estados, tendo para tanto correspondentes em todo o Brasil, sem nenhuma ligação politica.

SEM FIO

NOTA DO SELECTO PROGRAMMA

Tendo o Selecto Programma se associado ás homenagens que serão prestadas ao Programma Lamonier, pelo 2º anniversario desto ultimo, participa aos seus amaveis ouvintes que suspendeu sua irradiação de hoje. Por este motivo ainda previne aos interessados no concurso instituido para escolha de seus futuros artistas, que as provas marcadas para hoje ficam transferidas para domingo, dia 11.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. As 10 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Radio theatro e concerto no studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As' 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileira do Barão do Rio Branco. As 9 — Quarto de hora infantil. As 10 — Transmissão do concerto n. 27. Ao meio-dia — Hora certa; informações e supplemento musical. Das 4 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8.10 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Dos meio-dia ás 6 — Programmas de studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 323 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma variado. As 8 horas — Discos. As 9 — Programma de studio.

NÃO OBTEVE SUA INTEGRAÇÃO COMO COLLECTOR

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo em que José Ruschi, ex-collector da collectoria federal de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, pedia sua reintegração.

DIZIAM-SE POLICIAES

E assaltaram tres pessoas a mão armada

Um dos assaltantes é motorista do auto que os conduzia

E' longa já a série de assaltos a mão armada que vêm sendo praticados alta madrugada nas ruas da cidade em que individuos atacavam motoristas e com o vehiculo da victima iam commetter outros crimes.

Toda a quadrilha que assim agia, quando a cidade se achava alarmada, foi apanhada pelo commissario Martins Vidal, chefe da secção de vigilancia, que com seus auxiliares conseguiu entregar todo o bando á justiça.

Passado algum tempo voltaram a se repetir os assaltos com outra modalidade.

Já não se roubava o auto. Era o proprio motorista profissional que com seu vehiculo, repleto de ladrões, attentava contra os transeuntes, roubando-lhes dinheiro e joias.

Este tambem foi seguro pelo commissario Martins Vidal e era conhecido ladrão, o celebre "Leão".

Na madrugada de hontem os empregados no commercio Adolpho José dos Santos, Manoel Alves e Florindo Ramos, terminando o serviço palestravam na esquina das ruas Pereira Franco e Estacio de Sá, quando delles se approximou o auto n. 10.024, que parou, delle saltando tres individuos, um fardado de soldado da Força Publica do Estado do Rio, que se acercaram do grupo e se dizendo policiaes os intimaram a entrar no vehiculo, que se poz em marcha.

No interior do carro, os assaltantes apontaram as armas para as tres victimas e exigiram que lhes entregassem o que possuiam.

Os pobres coitados não esboçaram nenhuma reacção e Adolpho entregou 4$500; Manoel, um relogio de prata e 11$000 e Florindo 4$900.

Na rua Frei Caneca, defronte ao quartel da Policia Militar, o auto parou e os assaltantes intimaram os tres a saltar, pondo-se o vehiculo immediatamente em marcha.

As victimas procuraram as autoridades do 6º districto, que os encaminhou á D. G. I. sendo tomadas as providencias para prender os assaltantes.

Acompanhada das victimas, a turma da vigilancia, composta dos investigadores 3.., 689 e 22 E, prendeu na rua Julio do Carmo, esquina de Visconde Duprat, Candido dos Santos, vulgo "Marinheiro", e Augusto Ferreira de Souza, vulgo "Noite", motoristas do auto n. 10.024 que ali se achava com seu vehiculo.

Levados para o cartorio da D. G. I., ali foram interrogados pelo delegado Martins Alonso, tendo as victimas reconhecido a ambos como os que faziam parte dos assaltantes.

Os presos são individuos perigosos. "Marinheiro" é conhecido escruchante com 25 entradas na Detenção e 8 condemnações.

"Noite", o motorista, é tambem ladrão conhecido com varias entradas e já processado.

O commissario Martins Vidal continua em diligencias para prender os outros dois do bando.

A PROPOSITO DAS HOMENAGENS PRESTADAS NA ENTRADA DE VICTORIA, AO "ALMIRANTE SALDANHA"

Esclarecimentos do commandante do 3º B. C.

Recebemos hontem do coronel A. Villanova, commandante do 3º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Victoria, a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Saúdo-vos cordialmente e rogo-vos a fineza da seguinte publicação:

Nas "Notas de viagem do navio-escola "Almirante Saldanha", publicadas hontem, dia 2, por um matutino carioca, notei um lapso de memoria do fornecedor dessas notas, que não posso deixar sem reparo.

Ao entrar no porto de Victoria foi o "Almirante Saldanha" recebido pelos hurras enthusiastas de duas companhias do 3º Batalhão de Caçadores que estavam sobre as rochas da entrada da barra e ao passar momentos depois junto ao quartel do mesmo batalhão foi delirantemente saudado por todos os demais officiaes e praças que estavam ao longo da praia e sobre os parapeitos da velha fortaleza de São Francisco com a banda de musica, donde soltaram vinte e uma bombas e um foguetão que ao espoucar no alto desfraldou o Pavilhão Nacional. Uma commissão de officiaes do batalhão tomou parte em todos os festejos realizados em Victoria e houve mesmo troca de discursos entre um desses officiaes e outro do "Almirante Saldanha". Antes da partida o commandante do "Almirante Saldanha" mandou uma commissão de officiaes ao batalhão despedir-se e agradecer as homenagens que haviamos prestado. Ao sair e em sua passagem pela frente do nosso quartel, foi o "Almirante Saldanha" alvo de novas e vibrantes demonstrações do nosso enthusiasmo: todo o batalhão, inclusive familias de officiaes e praças, estava, com a banda de musica, ao longo da praia e quando a Não da Esperança apontou, com a guarnição formada no convéz e ao som de sua optima banda de musica, dezenas de lenços brancos agitaram-se sobre as cabeças dos nossos enviando despedidas, ao mesmo tempo que o estourar das bombas, os hurras e os accordes da nossa banda enchiam os ares com uma nota festiva e patriotica. Lá de bordo muitos lenços nos responderam. Um signaleiro enviou as nossas boas vindas quando a Não da Esperança appareceu na barra e a nossa ultima nota de despedida foi uma mensagem desejando feliz viagem quando a mesma não já estava na barra.

Pelo que fica exposto vê-se que não é justo ficar inteiramente ignorada a parte que o 3º Batalhão de Caçadores tomou, com tanto enthusiasmo e tanto ardor patriotico, na recepção do "Almirante Saldanha" em Victoria.

Rio, 3-XI-34. — *Amaro de A. Villanova* — Coronel commandante do 3º B. C."

ENTRE DOIS CRIMINOSOS DE MORTE

"Cabrinha", na Casa de Correcção tentou matar "Macaco"

A Casa de Correcção serviu de palco, hontem, á tarde, á violenta scena de sangue.

Achava-se ali cumprindo pena, pelos crimes de morte, dois famosos malandros: Francisco da Rocha, vulgo "Macaco", e "Cobrinha", cujo verdadeiro nome é Lino Vieira da Silva.

Os dois scelerados haviam se incompatibilizado na prisão e se juravam mutuamente.

"Cobrinha" arranjou um ferro aguçado e, sabendo que "Macaco", que tem o n. 877, se achava numa das galerias, nesta foi ficar de tocaia, a espera de que o adversario saisse. E, quando o viu apontar na porta atacou-o de surpresa, ferindo-o profundamente na clavicula esquerda.

Foi logo "Cobrinha", cujo numero é 685, sobjugado e levado para a secretaria, onde o apresentaram ao major Nunes Filho, respectivo director.

"Macaco" foi removido pela Assistencia Municipal e, depois, para a enfermaria da Casa de Correcção.

O delegado Miranda de Carvalho, do 14º districto, mandou áquelle estabelecimento o commissario Lopes Pereira e fez autuar "Cobrinha".

OS RENARDS SÃO LEGITIMOS

Ha dias uma senhora apresentou queixa ao 3º delegado auxiliar contra a Casa Siberia, á rua Gonçalves Dias n. 51, da firma Muskynki & Ferreira de que aquelle estabelecimento lhe tinha vendido uma "grosseira imitação" como Renards legitimos.

Instaurado o inquerito, foram as respectivas pelles submettidas a um rigoroso exame no Gabinete de Pesquizas Scientificas, tendo os technicos constatado a sua legitimidade.

INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

De accordo com o que dispõe o art. 52 dos seus Estatutos, o Instituto dos Professores Publicos e Particulares reunir-se-á, em assembléa geral ordinaria, segunda feira, dia 5, ás 5 horas da tarde.

Sendo esta a 2ª convocação para a alludida assembléa, as deliberações serão tomadas com qualquer numero de associados presentes (paragrapho unico do artigo 55).

PREDIAL SUL AMERICA S. A.

Nova contemplação

A Predial Sul America S. A., sociedade de cooperativismo predial, uma das mais solidas e organizadas empresas do genero, acaba de realizar a sua repartição de fundos em 30 de outubro, de accordo com o seu excellente systema cooperativista.

Attinge já a cifra de .... 3.098:325$000 o montante distribuido aos seus contractantes, pela Predial Sul America S. A., o que demonstra a boa acceitação que tem tido os seus planos, na secção competente damos a relação dos ultimos contemplados.

Disponibilidades, jubilações e exonerações na — Prefeitura —

Foi posta em disponibilidade a professora primaria Amanda Carneiro.

Foram jubilados o professor adjuncto da escola secundaria do Instituto de Educação, Antonio Ferreira de Abreu e a professora primaria Emilia Dormund.

Foram exonerados, a pedido, Mercedes Grosso e Antonio Jansen Muller, dos cargos de praticante de pharmacia e auxiliar de escripta, respectivamente, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, e, por abandono de emprego, a professora primaria Nadir Lima de Castro.

EM CASCADURA OS AÇOUGUEIROS ESTÃO EXPLORANDO O PUBLICO

Com vistas ás autoridades

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio, 1 de novembro de 1934. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Moradores de Cascadura e leitores assiduos desse grande orgão recorrem a v. s. no sentido de intervir junto do sr. interventor para que cesse o escandaloso abuso que vêm praticando, desde meados de outubro p. findo, os açougueiros desta localidade, vendendo a carne verde ao preço de *mil e oitocentos réis* o kilo, com flagrante infracção da tabella do Abastecimento que determina mil e seiscentos réis.

Esses infractores já foram apontados á commissão fiscalizadora do Abastecimento, mas até agora sem resultado pratico para o consumidor, o que faz crêr na grave accusação que pesa sobre a dita commissão fiscalizadora.

A vossa intervenção solicitada será muito apreciada pelos reclamantes que vêm sendo explorados ha quasi um mez."

"WALKYRIAS"

Encontra-se á venda o numero de novembro de "Walkyrias" a magnifica revista dirigida pela nossa collega de imprensa sra. Jenny Pimentel de Borba.

Apparecida em agosto, já neste quarto numero "Walkyrias" está incluida entre as boas revistas do Rio. Neste exemplar, impresso em magnifico papel couché contem collaboração de Francisco de Vasconcellos Basto Cordeiro, Anna Amelia, Colombina, Lys Dorison, Eloysa Martinez de Aragon, Itala Gomes Vaz de Carvalho, Heitor Lima, Augusto Mauricio, Christovam de Camargo, outros intellectuaes de valor além de muitas novellas, contos, curiosidades que despertam o interesse de ler.

Traz tambem grandes secções de modas, cinema, trabalhos manuaes, consutorio medico e de belleza, e noticiario sobre os ultimos acontecimentos do Brasil e do estrangeiro.

A capa é de Luiz Sá.

Felicitamos nossa collega pelo merecido e magnifico exito de "Walkyrias".

THEOSOPHIA

A alma humana contém potencialmente a divindade. Não ha, em essencia, differença alguma entre a creatura e o creador.

Se attentarmos na expressão de S. Paulo "o corpo do homem é o templo, e o espirito de Deus nelle habita" ahi veremos a mesma verdade da philosophia oriental quando diz: "todos os seres formam uma unidade unica; ha em tudo, da pedra do caminho ao astro rutilante, do verme humilde á divindade perfeita um ser unico, uma vontade suprema. Tudo marcha para o mesmo fim, guiado pela lei da evolução. Não ha pequenos nem grandes, não ha santos e criminosos, não ha eleitos nem reprobos aos olhos de Deus. Tudo que existe é immaculado e santo, e tudo tem a sua razão de existir. "Deus arma o braço do criminoso. — diz um proverbio oriental — e faz brotar o sorriso no labio da creança".

O mal é relativo e é tão necessario quanto o bem. O homem póde agir hoje erradamente, mas aprende a agir amanhã acertadamente. Os que erram, dizia Socrates, é porque não aprenderam ainda o verdadeiro caminho. Devemos observar a vida que nos rodeia, procurando tirar de cada acontecimento as lições que elles encerram. A vida está em tudo, e o que nos acontece de bom ou máo é o que naquelle momento merecemos.

Muito antes do christianismo já o Senhor Buddha ensinava que a vida do homem commum está cheia de soffrimentos, porque elle se prende ás coisas terrestres que constantemente mudam e perecem. O homem deseja a riqueza, o poder ou as altas posições, e se mostra descontente por não obtel-as, ou porque, ao obtel-as, as vê desapparecer. O que é transitorio pertence ao corpo e participa da sua natureza; o que é eterno pertence á alma.

Até nas nossas affeições deparamos com a falsa e nunca a verdadeira affeição. Amamos, nas pessoas que de nós se approximam, o corpo physico, a forma transitoria que deve se modificar com o tempo e desapparecer, em vez de amarmos o ser real, a alma immortal que vive eterna através dos seculos.

Eis porque, quando alguem que nos é caro, deixa o seu vehiculo physico, choramos sua "morte" e suppomos havel-o perdido.

O estudo da Theosophia e das leis que regem o destino humano, nos libertam do temor da morte e apontam ao homem vacillante o caminho da paz e da renuncia.

E. NICOLL

"Correio Israelita"

21 de Joschwan de 5695

O PARTIDO ISRAELITA BRASILEIRO

Com a sinceridade que nos é peculiar temos transcripto e acolhido todas as opiniões que nos dirigem, mesmo contra a idéa da creação, nesta capital, de um partido israelita brasileiro.

O nosso intuito não é implantar uma coisa absurda, estapafurdia, inverosimil! O partido israelita já poderia estar creado no Brasil, ha longos annos, pois, inimigos dos judeus, até os nascidos hontem, chegam a possuir preponderancia num proprio Estado do Brasil, movimentando em todo o paiz, nas ultimas eleições, os seus adeptos, de uma maneira a não deixar duvidas sobre a efficiencia de suas organizações.

E' ou não é censuravel, que os judeus nada tenham feito em defesa do seu nome, da sua descendencia, dos commettimentos realizados em pról do engrandecimento do Brasil?

E' ou não é falta de patriotismo, falta de civismo falta de amor proprio, os israelitas não terem solidificado os meios de uma elucidação perfeita ao publico brasileiro, a respeito de suas honestas realizações?

E' ou não é um crime, deixar o nome israelita no Brasil, á mercê dos ataques mais infames e desmedrados, á mercê das campanhas mais vis e mentirosas?

Porventura, desconhecem os responsaveis aqui pelos destinos de todos os israelitas, que esse modo de proceder dos nossos inimigos gratuitos, não affecta sómente os directamente visados e sim a propria grandeza da terra que nos acolhe?

E' ou não é um crime deixar que proliferem conceitos desairosos contra um elemento de trabalho como sóe ser o homem judeu, conceitos esses que irão mais tarde redundar em enorme prejuizo para o paiz, creando movimentos subversivos só de proveito para os aggressores?

Porventura os homens de responsabilidade na communidade, querem a viva força que o governo da Republica, cuide de tudo, olhe por tudo, defenda tudo, emquanto os interessados vivem descansadamente, displicentemente, puxando fumaradas de cigarros, com as mãos atrás das costas?

O governo da Republica espera, naturalmente, que todos o coadjuvem no trabalho de beneficiar e engrandecer o paiz indicando-lhe immensamente que delle se approximem factores aproveitaveis, dignos de ser olhados com sympathia, dada a mão forte que offerecem na prosecução de ideaes elevantados em pról da grandeza do nosso Brasil!

Foi ou não foi um crime permittir, que se infiltrasse nas camadas sociaes da Allemanha, a prevenção insolita contra o elemento judeu, produzindo essa derrocada que as suas finanças attestam e que a sua propria organização identifica sufficientemente?

E, porventura, essa obra de sapa contra os judeus, não foi preparada e trabalhada por quem possuia interesses commerciaes de represalia ao elemento tão vergonhosamente alvejado?

Quem ignora isto? Sómente os analphabetos, porque, o analphabeto não lê jornaes!

O nazismo fez a Allemanha cair no conceito do universo. Veja-se que agora, chegam ao absurdo de "seleccionar" os "aryanos" até a 17ª geração. Será possivel? E sabem mais o que dizem? Que o allemão "aryano" (sic) casado com uma allemã judia, não "aryana", será obrigado a divorciar-se! Haverá maior imbecilidade? E o esposo allemão abandonará a mulher e os filhos que representam a sua vida, finalmente?

E' ignominia, é ultraje, é desmoralização para um paiz que alardeu civilização!

Que importa isto ao "nazismo"? Deseja estar no poder, é o bastante. O resto, não adeanta...

A falta de organização nas hostes israelitas do Brasil, é um prognostico da victoria em toda a linha da campanha de seus detractores. Não haja duvida alguma! O meio exemplo sempre frutifica e não se consta até agora, haja alguma iniciativa com o fim exclusivo de esclarecer o publico sobre a verdade dos factos.

A respeito do partido israelita respondemos já ao "O Paiz" e agora fazemos ao dr. A. Paiagi. Não alimentamos a mania de impôr nossas idéas. Desde que visiumbramos que a formação do partido israelita, tal qual planejamos, oriundo antipathias o que não é possivel, mudaremos de acção.

Estamos dispostos a concordar com a iniciativa do estimado professor. Mas, elle não nos negará a necessidade de congregarmos as hostes eleitoraes israelitas embora tenhamos de alistar-nos em qualquer outro partido. Não existe desejo de manter um partido e sim a cohesão de eleitores. Sem ella, será impossivel offerecer e demonstrar o coefficiente eleitoral israelita a quem quer que seja.

Abrahão D. Benoliél

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL DO GREMIO R. RESPLENDOR

Resplendor, 29 de outubro de 1934 (Do correspondente) — Conforme estava annunciado realizou-se hontem a inauguração da nova séde social do Gremio Recreativo Resplendor. As 7 horas da noite effectuou-se a parte theatral, sendo representadas interessantes comedias recitativos, por gentis senhoritas da sociedade resplendorense. O sr. Humberto Cruz, brilhante conferencia sobre o thema "Optimismo", tendo sido muito applaudido.

Apos isso foi realizado a sessão solenne da inauguração, tendo o sr. Antonio Marinho dos Santos, presidente do Gremio, pronunciado eloquente discurso.

As 10 horas deu inicio o elegante baile que se prolongou até a madrugada, sempre animado, graças ao bello jazz, [illegible], deram ao baile aspecto encantador.

O sr. Americo Martins, digno prefeito do Municipio, fez-se representar em todos os actos desta inauguração pelo coronel Nascimento Leal.

nn osteuog

— Em execução sportiva, embarcará para Figueira do Rio Doce, no dia 31 do corrente, a embaixada do Nacional Sport Club, que nessa cidade enfrentará o Democrata A. A. e Flamengo Foot-ball Club.

A delegação do Nacional, está assim formada:

Tenente Roldão Pimentel, chefe; Oreste Castro, secretario; Antenor Costa, Thesoureiro:

Jogadores:

Saninho — Melanto — Roldano — Pedro — Góes — Pacote — Adriano — Wautuil — Gegê — Zuza — Pretinho — Quincas — Villela.

Trenador, João Moraes. Junto a embaixada seguirá uma grande caravana de "nacionalistas".

As directorias do Nacional Sport Club e Gremio Recreativo Resplendor, projectam para os dias 15e 18 de novembro grandes festas sendo: a 15 grande festa civica, commemorativa a Proclamação da Republica e a 18 festa de confraternização Espirito Santo e Minas.

Travando-se nesta data o sensacional encontro Nacional x Collatina A. Club, da cidade de Collatina (Espirito Santo) em cuja embaixada figurará o excellente "Jazz Roulien" que abrilhantará o baile que será offerecido a embaixada espiritosantense.

— Acha-se bastante adeantada a construcção do rodovia Santa Rita — Resplendor, grande emprehendimento da laboriosa administração Americo Martins.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

RIO GRANDE DO SUL

A' INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA INDUSTRIAL DE BAGÉ

Bagé, 27 de outubro de 1934 (Do correspondente) — Entre as festas que se realiza hoje, terá a solenne cerimonia da inauguração da 21ª exposição Agro-Pecuaria Industrial, promovida pela Associação Rural de Bagé.

A cidade acha-se engalanada, pois os certamen que está para sed inaugurado é bem um eloquente attestado da operosidade e espirito progressista do nosso povo, todo consagrado ao trabalho, tendo como unico ponto de convergencia de suas aspirações o bem estar e a grandeza do Rio Grande do Sul.

Como em nenhuma outra occasião, o numero de inscripções foi tão elevado attingindo a actual cifra.

E não só a quantidade mas a qualidade, sobretudo, iz inequivocamente, o grão e acantamento que já attingimos em materia e criação intensiva.

Raças oas mais nobres estão representadas por specimens que nada ficam a dever aos melhores que nos tem vino do estrangeiro.

A parte industrial embora não tão completa como se deseja, está magnificamente representada.

Bagé, pois, se rejubila com justa razão.

Os trens procedentes do litoral do interior e da fronteira, tambem como automoveis trazem para esta cidade, numerosos forasteiros que enchem as principaes ruas da cidade sendo magnifico o movimento de filas de automoveis que demandam ao local da exposição, conduzindo expositores e visitantes que vão apreciar ali os bellissimos especimens expostos.

Não só visitantes de todas as partes do Estado, Bagé, no momento, acolhe hospedes, vindos das vizinhas republicas do Uruguay e da Argentina.

Os hoteis apezar das providencias tomadas em tempo, estão superlotados, accommodando-se muita gente em casas particulares.

As operações já iniciadas hontem promettem alcançar uma somma muito apreciavel.

Para esse resultado muito compensador do trabalho, dos nossos fazendeiros, muito concorreram para as providencias tomadas a directoria da Associação Rural de Bagé, junto aos estabelecientos de credito no sentido de facilitar, descontos de titulos.

O orador official no acto da inauguração será o sr. Dario Brossard, sendo orador no encerramento o sr. Arnaldo Faria.

A Coudelaria Nacional de Saycan se fez representar por um bellissimo grupo de animaes cavallares das mais afamadas qualidades de raça.

CENTRAL DO BRASIL

Os funccionarios dos escriptorios da nossa principal via ferrea estão organizando diversas commissões para tratar da proposta do reajustamento que se encontra no Ministerio da Viação e que será submettido a approvação do presidente da Republica, afim de solicitar o credito necessario.

— A administração expediu circular, determinando que por ordem superior, ficam prohibidos os despachos de caças vivas ou mortas, inclusive as de ornamentações e canóras, durante o periodo de 15 de novembro a 15 de abril do anno vindouro. A multa para os infractores será de 100$000 a réis 500$000 e em dobro por reincidencia.

— A administração expediu circular determinando que não sejam acceitos despachos de mercadorias pela estação de Rocha Miranda, na Linha Auxiliar. Essa estação será exclusivamente, a partir desta data, para embarque e desembarque de passageiros.

— Foram aposentados, Antonio Martins, guarda chaves; Feliciano Cornelio de Aguiar, trabalhador; Eugenio Pereira Rosa, machinista de 2ª classe.

— Attendendo a inspecção de saude, foi indeferido o pedido de aposentadoria feito pelo trabalhador de 4ª classe, da 11ª Inspectoria da Linha, Francisco Gomes da Silva.

— A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões: Maria Benedicta Ferreira; Alzira de Barros Varella; Idalina Brandão Wolff e filhos; Luiza de Oliveira Cruz; Maria Salemés Nunes e filhas; Maria de Oliveira Rocha e filho.

— O Conselho Nacional do Trabalho resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por F. Leal, contra a Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, por ter sido feito fóra do prazo legal.

NOTAS RELIGIOSAS

CHRISMA NA MATRIZ DE N. S. C. DO ENGENHO NOVO

Hoje será administrado o sacramento da Chrisma, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, ás 4 horas da tarde, por s. ex. revda. D. André Cavalcante, bispo de Valença.

Os cartões poderão ser adquiridos na sachristia da matriz durante o dia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Amanhã 5 do corrente:
Provas parciaes.
6º anno medico:

Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil — Ás 9 horas da manhã na Policlinica de Botafogo — Os alumnos do Docente Rocha Braga, do nº 1 a 448 — excluidos os que não obtiveram frequencia e os não inscriptos para exames.

A's 10 1|2 da manhã — Os alumnos do Docente Martinho da Rocha, do nº 1 a 448, e os de nº 365 — 366 — 208 — excluidos os alumnos que não obtiveram frequencia e os não inscriptos para exame.

Terça-feira, 6 do corrente:
6º anno medico:
Provas parciaes.

Clinica Medica — ás 9 horas da manhã na Santa Casa — Os alumnos de ns. 37 — 108 — 310 — 234 — 333 — 334 — 336 — 400 — 404 — 408 — 419 — 427 — 440 — 441.

Curso de Hygiene e Saude Publica

Terça-feira, 6 do corrente:
Estatistica Sanitaria — Exame escripto ás 10 horas da manhã no Laboratorio de Hygiene.
Exame oral ás 2 horas da tarde, no Laboratorio de Hygiene.
Nota: — Só serão chamados os alumnos que provarem quitação com a Thesouraria Geral do Ministerio da Educação e Saude Publica, o que poderão fazer até a vespera do exame. Não serão chamados a exame os que não estiverem regularmente matriculados.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes

Na proxima terça-feira, 6, terão inicio na Escola Polytechnica as provas de concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, cadeira de "Hygiene da habitação e saneamento das cidades".

Os candidatos Paulo Accioly de Sá, Mario Leal Ferreira, Lucar Mayerhoffer, Marcello Teixeira Brandão e Antonio H. Marcolino Cardoso, deverão comparecer nesse dia ao meio-dia para iniciarem a prova escripta.

Chamados á secção de expediente

Continuam chamados á Secção de Expediente desta Escola os srs. José Carlos Nunes Pimenta de Alet e Idio da Silva.

Aos engenheirandos de 1934

De terça-feira, 6, em diante os convites para o baile de formatura dos Engenheirandos de 1934, poderão ser procurados com qualquer dos membros da commissão da festa ou com o sr. Virgilio, mediante o pagamento de 60$000.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realizam-se depois de amanhã, terça-feira, ás 9 e 15 da manhã, respectivamente, as provas escriptas de Legislação e Theoria da Architectura.

DEPARTAMENTO CULTURAL DO CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Sub-departamento de Sciencias Juridicas e Sociaes — O Sub-director Hamilton Giordano convoca os componentes desse Sub-departamento para uma reunião na séde do Club, amanhã, dia 5, ás 8 e 1|2 da noite, afim de continuar a discussão do Regimento Interno, que será submettido á approvação do Conselho Deliberativo na sessão ordinaria de quinta-feira.

Sub-departamento de Sciencias Medicas — Para esta secção do Departamento Cultural está convocada uma reunião para os mesmos dia e hora. A direcção está a cargo do universitario Campos Mello.

Ingressos para theatros distribuidos pelo Club — Na séde do Club Universitario do Rio de Janeiro estão sendo distribuidos a todos os universitarios ingressos para o Theatro Escola, e com 50 % de abatimento para a Companhia do João Caetano. E' necessaria a carteira universitaria.

COLLEGIO PEDRO II

Sessão da Congregação — Homenagens ao professor Gastão Ruch — Inclusão de novas materias na 6ª série

Na sessão hontem realizada pela Congregação do Collegio Pedro II, o presidente, professor Raja Gabaglia, ao declarar abertos os trabalhos, communicou á casa o fallecimento do professor Gastão Ruch, occorrido no dia 25 de outubro findo. O professor Raja Gabaglia faz o elogio do illustre extincto, declarando que as duas casas do Collegio Pedro II se associaram a todas as homenagens funebres que lhe foram prestadas. A seguir, concede a palavra ao professor Jonathas Serrano, que fez o necrologio de Gastão Ruch, enaltecendo o grande amor que dedicava ao Collegio Pedro II e á causa do ensino e resaltando a invulgar capacidade e a erudição do mestre desapparecido. Por proposta do presidente, foi consignado em acta um voto de profundo pezar.

O sr. Raja Gabaglia propõe ainda que se registre em acta um voto de saudade e de homenagem aos illustres professores ultimamente aposentados pelo governo — professores Said Ali, Paula Lopes, Coelho Netto, Eduardo Badaró e Manoel Arthur Ferreira, que, com tanto fulgor, exerceram o magisterio no Collegio, por muitos annos. Sobre as personalidades desses antigos professores, fala o professor George Sumner, que suggere a necessidade de realizar a Congregação uma sessão solenne em homenagem a esses collegas. A proposta Sumner é acceita por unanimidade, designando o presidente para falar, em nome da Congregação, o professor Pedro do Couto.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a inclusão do ensino de Historia da America e de Grego, na 6ª série a partir do anno lectivo vindouro.

Discutindo-se a questão dos programmas de ensino, é acceita a proposta sobre a nomeação de uma commissão para se entender com o governo relativamente ao assumpto.

Egualmente, foi aceita a proposta para que a Congregação, por intermedio de seu presidente, se dirija ao Poder Legislativo, ponderando sobre a conveniencia de não serem reduzidas para 30 e 40 as medias exigidas para promoção dos alumnos do curso secundario.

Finalmente, o professor Pedro do Coutto apresentou á mesa a seguinte moção, que foi approvada por unanimidade:

"A Congregação do Collegio Pedro II, deante do completo restabelecimento do provecto professor, dr. José Accyoli, a quem hypothecou seu apoio por occasião do attentado de que foi victima, apresenta-lhe suas felicitações por vel-o em meio a seus alumnos, ministrando-lhes seus proficientes ensinamentos".

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Em virtude do compromisso assumido pelo ministro da Educação para com o Directorio Central da Universidade Technica Federal, convido todos os collegas a comparecerem as aulas na proxima segunda-feira, 5 do corrente. — Leopoldo Miguez de Mello, presidente.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Carlos Pinto da Silva, terreno, 10,0 x 17,75 á rua Itapiru' por 14:200$000; Lydia José de Mattos Carvalho, predio á rua Jardim Botanico, 230, por 90:000$000; Herminia da Silva Teixeira e seus filhos, terreno 10,00 x 39,00 á rua Eduardo Raboeiro por 12:000$000; Carolina Francisca da Cruz, predios á rua Augusto Nunes, 82, casas I e II por réis 18:000$000; Fernando Carvalho da Silva, terreno 9,00 x 40,000 á rua Juiz de Fóra por 9:000$000; João Affonso Henriques, predio á rua Campos da Paz, 41, por 30:000$000; Aristides Vicente Cartolano, predio á rua Barata Ribeiro, 425, por 65:000$000; Rubens da Silva Leitão, predio á rua Frei Caneca, 80, por réis 45:000$000; Francisco Fernandes de Aguiar, predio á rua Copacabana, 650, por 140:000$000.

Vae se aperfeiçoar em esgrima

O capitão Horacio dos Santos, teve permissão para aperfeiçoar seu conhecimento technico de esgrima na Europa, sem nenhuma obrigação por parte do Ministro da Guerra, além de seus vencimentos normaes.

Esse official vae frequentar a Escola de Joinville, na França.

O juiz concedeu o pedido

O juiz da 3ª Vara Criminal concedeu o "habeas-corpus" requerido em favor de Lourenço Francisco de Oliveira á vista da informação prestada pelo delegado do 16º districto policial.

ESMOLAS

Do sr. G. M. recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 5$000 (cinco mil réis).

Academia Brasileira

Realizou-se quarta-feira ultima, a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, presentes os srs. Ramiz Galvão, presidente; Fernando Magalhães, secretario geral; Helio Lobo, 1º secretario; Celso Vieira, 2º secretario; Claudio de Souza, thesoureiro; Affonso Celso, Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Alcantara Machado, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Felix Pacheco, Filinto de Almeida, Gustavo Barroso, Laudelino Freire, Olegario Mariano, Octavio Mangabeira, Rodrigo Octavio e Roquette Pinto.

Expediente — Officio do embaixador da França, agradecendo as manifestações de pezar á memoria de Raymound Poincaré e Louis Barthou; officio da Camara Hespanhola de Commercio e Industria, agradecendo o voto de pezar á memoria de Ramon y Cajal; officio do Centro Mutualista dos Escriptores Brasileiros, communicando a fundação desse Instituto nesta cidade.

— O sr. Fernando Magalhães apresentou, em nome da commissão de publicações, o volume "Dispersos" (poesia e prosa), de Pedro Luiz, organizado pelo sr. Afranio Peixoto, e elogiou a operosidade deste academico, o qual, á frente daquella commissão, tem dotado o paiz de valiosas publicações, prestando assim á literatura nacional, inestimaveis serviços.

O sr. Afranio Peixoto agradeceu as palavras do sr. Fernando Magalhães, e communicou que, ainda este anno serão publicados o 2º volume dos "Discursos academicos", e a bio-bibliographia de Lucio de Mendonça, organizada pelos srs. Ergard e Carlos Sussekind de Mendonça, filhos daquelle saudoso academico, e um dos fundadores da Academia Brasileira.

— Foi designado o dia 17 do corrente para recepção do sr. Ribeiro Couto, successor de Constancio Alves, na cadeira n. 26. O novo academico será saudado pelo sr. Laudelino Freire.

— Para a bibliotheca foram offerecidos os seguintes volumes: "Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo", "Boletim de Ariel", "Studies in Philology", publicação da Universidade de Carolina do Norte, ultimos numeros.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

Será realizado o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro

Apenas quatro dos cincoenta e um cavallos alistados no grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, uma das provas de mais polpuda dotação do nosso turf, quando se organizou o programma classico da temporada, tiveram as suas inscripções ratificadas — Bosphore, que hontem, á tarde, na secção de apostas do Jockey-Club, appareceu cotado favorito, Capuã, Brunorb e Fifa. Ainda assim, com campo tão reduzido, o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro deve proporcionar ao publico que comparecer ao hippodromo uma disputa interessante. Capuã é o concorrente que maiores probabilidades de successo reune. Esse filho de Warden of the Marches, em face da sua actual campanha, deve ser considerado o melhor cavallo de handicap que no momento existe no nosso turf. Comtudo, como já dissemos, não é o favorito, sem duvida devido ás noticias que vêm circulando a respeito de Bosphore. O entraineur actual desse cavallo, segundo ainda hontem ouviamos, teria dito a alguem que nunca possuiu aos seus cuidados um performer tão bom como esse filho de Cosmrado. E' possivel que G. Rodrigues tenha operado o milagre que os antigos entraineurs de Bosphore não conseguiram. E' o que se vae ver esta tarde. Além de Capuã, o defensor das côres da Coudelaria Paula Machado tem outro adversario extremamente sério, como é Brunorb, cuja fórma lucrou extraordinariamente com o ligeiro repouso a que o entregaram. O cavallo do general Flores da Cunha está correndo muito bem e é candidato muito provavel ao triumpho. Resta Fifa. De todos os concorrentes é tida como a mais fraca. Comtudo essa egua dispõe de qualidade para se conduzir muito bem ao lado dos seus adversarios.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Suspeito — Franceza — Iliria.
Mon Secret — Salimar — Cachaloto.
Copacabana — Tarzan — Bolichero.
Xiah — G. Marnier — Royal Star.
Clo — Vasari — Miss Praia.
Sympathia — Trompito — El Ghazi.
Gin Puro — Xenon — Coringa.
Briand — Rob Roy — Soneto.
Capuã — Brunorb — Bosphore.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Pons — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts. — Ks.
30 Iliria — H. Herrera . 52
50 Fingal — G. Costa . 52
— The Gold Saycan — Não correrá
50 Quatióba — W. Cunha . 53
20 Franceza — O. Ulilôa . 52
50 Suspeito — A. Silva . 54

Premio Mehemet Ali — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
20 Mon Secret — H. Herrera . 54
50 Irigoyen — R. Sepulveda . 51
40 Cachaloto — P. Costa . 54
25 Salimar — G. Costa . 52
35 Palhacito — L. Benites 53

Premio Negresco — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
50 Ibirapuitan — I. Souza 51
40 Xaréo — G. Costa . 51
50 Bolichero — H. Herrera 54
45 Tarzan — S. Batista . 52
30 Copacabana — O. Ulilôa 52
40 Topaze — W. Andrade 54
50 Viseto — R. Sepulveda 56
30 Muy Verdugo — C. Pereira . 58

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
50 Galopador — G. Costa . 54
30 Seu Chiral — O. Coutinho . 50
40 Grand Marnier — W. Cunha . 54
— Marcilegi — Não correrá 51
25 Royal Star — W. Andrade . 51
50 Xiah — H. Herrera . 53
25 Universo — A. Silva . 53
25 Zamorim — O. Ulilôa . 57

Premio Taciturno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
30 Clo — O. Ulilôa . 50
50 Primeiro — S. Batista . 53
50 Alsaciano — G. Costa . 54
60 Miss Praia — H. Herrera 51
25 Vasari — A. Silva . 56
80 Anonymo — L. Ferreira 55
100 My Dream — A. Scanlam . 53
100 Brazino — R. Sepulveda . 55
100 Zorrastron — J. Mergado 51

Premio Santarém — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
25 Trompito — O. Ulilôa 53
22 Midi — A. Silva . 49
50 New Star — G. Costa. 50
25 El Ghazi — P. Costa . 56
50 Katita — O. Coutinho . 50
40 Adarga — S. Batista 57
20 Facelia — H. Herrera . 57
35 Sympathia — W. Cunha 49
60 Zirtaeb — C. Pereira 55
40 Balzac — R. Sepulveda 54

Premio Myrthée — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
25 Gin Puro — P. Costa . 53
50 Libertino — H. Herrera 52
50 Chouannerie — G. Costa 49
60 Roxy — I. Souza . 58
40 Coringa — W. Andrade 50
50 Tecman — O. Ulilôa . 52
22 Xenon — A. Silva . 53

Premio Luminar — 1.800 metros — 6:000$000.

Cts. — Ks.
30 Soneto — R. Sepulveda 55
25 Briand — A. Silva . 53
40 Rob Roy — O. Ulilôa . 52
50 Kid — P. Costa . 55
60 Navy — G. Costa . 48
50 El Tigre — H. Herrera 54

Grande Premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000.

Cts. — Ks.
30 Capuã — W. Andrade. 55
25 Brunorb — P. Costa . 54
20 Bosphore — S. Batista . 56
80 Fifa — H. Herrera . 54

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de The Gold Saycan e Marcilegi.

*

DADOS ESTATISTICOS

Jockeys que levantaram maiores sommas na temporada

Os jockeys que maiores sommas levantaram em premios na presente temporada são os seguintes:

Jockeys	*Mont.*	*Vict.*	*Premios*
G. Costa . .	282	54	321:425$
O. Ruiz . .	4	1	310:000$
S. Batista . .	233	48	309:530$
J. Mesquita	216	50	307:775$
J. Canales .	203	45	264:100$
A. Silva . .	206	35	258:700$
W. Andrade	235	48	242:850$
H. Herrera .	181	29	230:255$
I. Souza . .	259	28	211:860$
P. Costa . .	48	12	122:450$

*

A MAIOR PROVA DO TURF DE PORTO ALEGRE

Disputa-se hoje o grande premio Bento Gonçalves

Disputa-se, hoje, no hippodromo de Moinhos de Vento, a maior prova do turf sul-riograndense, o grande premio Bento Gonçalves, cuja dotação ao ganhador é de 20:000$000. Essa importante carreira reunirá os seguintes concorrentes:

Duggan, 48 ks. — A. Gonçalves.
Oboé, 52 ks. — T. Torilla.
Lombardo, 52 ks. — P. Pereira.
Brasil Star, 59 ks. — A. Rosa.
Sastre, 54 ks. — M. Bentancur.
Cancanero, 54 ks. — M. Oliveira.

O grande premio Bento Gonçalves sempre foi corrido em 3.100 metros. Hoje, pela primeira vez, será disputado em 2.200 metros. Seu favorito é Oboé, que aqui vimos correr apagadamente, e que é o crack daquelle turf.

REMO

As grandes provas de hoje, na enseada de Botafogo

COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMMA DA REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão disputados hoje, na grande regata que a Liga de Sports da Marinha promove, á tarde, na enseada de Botafogo, todos os campeonatos dos marujos.

Aos diversos pareos, concorrerão a Escola de Educação Physica do Exercito, Federação Aquatica do Rio de Janeiro, Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas e Federação Athletica de Estudantes.

No certamen de hoje, serão disputados os seguintes campeonatos:

Individual de officiaes — Skiff — 1.000 metros.

Da primeira divisão — Escaleres a doze remos. Praças estreantes. 1.000 metros. Sub-officiaes. 1.000 metros. Yoles a dois remos. Officiaes. 1.000 metros. Escaleres a doze remos. Praças de qualquer classe. 2.000 metros.

Da segunda divisão: Escaleres a seis remos. Praças estreantes. 1.000 metros. Escaleres a seis remos. Sub-officiaes. 1.000 metros. Yoles a dois remos. Officiaes. 1.000 metros. Escaleres a seis remos. Praças de qualquer classe. 1.000 metros.

Da Escola Naval: Escaleres a dozes remos. 2.000 metros.

Ha desusado interesse pelo desdobramento dessas provas, pois são muitos os candidatos ao titulo maximo, que reunem qualidades para vencer.

O programma geral é o seguinte:

1º pareo — A's 2 horas da tarde — Campeonato de praças — Principiantes. Primeira divisão — Escaleres a doze remos.

Medalhas de prata e bronze. Concorrerão: "Rio Grande", "São Paulo", Aviação, "Minas Geraes", "Ceará" e Fuzileiros.

2º pareo — Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas. A's 2 horas e 10 minutos da tarde. Yoles a quatro remos. Qualquer classe — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

6 — "Manoel Fernandes" — C. R. Jardinense. Patrão: Francisco Souza; remadores: José Dias, Carlos M. Campina e Arnaldo P. Silva.

2 — "Jardinense" — C. R. Jardinense. Patrão: Joel Garcia; remadores: João Ferreira, Mario de Souza, Decio C. Tavares e Carlos Mauro.

9 — "Lagoense" — C. R. Piraquê. Remadores: João Alves, Victor Olympio, Sebastião Nogueira e Carlos Alberto da Silva.

5 — "Piraquê" — C. R. Piraquê. Patrão: Adhemar Souza Dias; remadores: Francisco Marques, Orlando Teixeira, Miguel Azevedo e Antonio Manoel.

7 — "Botafogo" — C. R. Lagôa. Patrão: Antonio Martins Soares; remadores: Fernando Carneiro, Moysés Figueiredo, Roberto da Silva e Clovis Coelho.

3 — "Lage" — C. R. Lage. Patrão: João Carnera; remadores: João de Almeida, Manoel de Souza Figueiredo, Francisco Carvalho e Antonio Carlos.

3º pareo — Campeonato de sub-officiaes da segunda divisão — Escaleres a seis remos — 1.000 metros. Medalhas de prata e bronze — Concorreram: C. T. "Santa Catharina", C. T. "Parahyba", C. T. "Maranhão", C. T. "Alagoas", S. E. "Humaytá", C. T. "Matto Grosso" e C. T. "Piauhy".

4º pareo — "Federação Aquatica do Rio de Janeiro — A's 2 horas e 30 minutos da tarde. Double-scull — Novissimos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

2 — "Savoia" — C. R. Gragoatá. Remadores: Mauricio Dias Avila Pires e Rodolpho Dager.

4 — "Igape" — C. R. Flamengo. Remadores: Alberto Rufino dos Santos e Adamastor Santos Corrêa.

6 — "Simoun" — C. R. Guanabara. Remadores: Celio M. Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas.

5º pareo — Campeonato de officiaes da primeira divisão — Yoles a dois remos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze — Concorrem: C. "Rio Grande do Sul", E. "São Paulo", Escola de Aviação, E. "Minas Geraes", T. D. "Ceará", Corpo de Fuzileiros Navaes e Escola Naval.

6º pareo — Federação Athletica de Estudantes — Gig a quatro remos.

Para esse pareo, causou estranheza á L.S.M., não terem sido enviadas as inscripções, entretanto se os concorrentes forem á raia, correrão.

7º pareo — Campeonato de praças, qualquer classe da segunda divisão — Escaleres a seis remos — Medalhas de prata e bronze — 1.000 metros — Concorrem: C. T. "Santa Catharina", C. T. "Parahyba", C. T. "Humaytá", C. T. "Matto Grosso", C. T. "Piauhy", C. T. "Rio Grande do Norte" e C. T. "Sergipe".

8º pareo — Reservado á Federação.

8º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — A's 3 horas e 10 minutos da tarde — Canôe trincado — Livre — 1.000 metros — Novissimos — Medalhas de vermeil e bronze.

8 — "Itú" — C. R. Gragoatá Remador: Manoel Pereira Coelho.

4 — "Iny" — C. R. Flamengo. Remador: Stig Sjostedt.

3 — "Bola Verde" — C. R. Boqueirão do Passeio. Remador: Lourival Vasconcellos.

7 — "Faisão" — C. R. Vasco da Gama. Remador: Albino Candido da Matta.

9 — "Biguá" — C. R. Guanabara. Remador: Jorge Marques Azevedo.

5 — "Lou-lou" — C. Internacional de Regatas. Remador: Americo Francisco de Castro.

9º pareo — Campeonato de sub-officiaes da primeira divisão — Escaleres de doze remos (patrão sub-official) — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze — Concorrem: C. "Rio Grande do Sul", E. "São Paulo", Escola de Aviação, E. "Minas Geraes" Td. "Ceará", C. "Bahia" e Corpo de Fuzileiros Navaes.

10º pareo — Escola de Educação Physica do Exercito. A's 3 horas e 30 minutos da tarde — Yoles a oito remos — 1.000 metros. Patrão: official — Medalhas de prata e bronze.

3 — Yole A — Verde — Patrão: tenente Ivanhoé Gonçalves Martins; remadores: Auro Maurmann, Dirceu Assis Canabarro, Manoel Jurandyr Galindo, Ismar Barcellos Santos, Benedicto Leonel Corrêa, João Sodré, Guaracy de Faria e Oswaldo Santos Silva.

6 — Yole B — Rosa — Patrão: capitão Antonio Pires de Castro; remadores: João Augusto Lins Cavalcanti, Augusto Lopes da Silva, José da Silva Mutti, Natan de Jesus, Horacio Alves Almeida, José Albertino Sá Pereira, Affonso Jesus Fernandes e Ivo Nilo da Silva.

8 — Yole C — Branco — Patrão: tenente Raymundo Lima Mendonça; remadores: Joaquim M. Pinheiro, Pericles Roriz, Antonio Oliveira, Eduardo J. Schimidt, André A. Brenneissen, Manoel C. Paiva e Ayrton P. C. Platz.

4 — Yole D — Azul — Patrão: capitão João Carlos Gross; remadores: João R. Prado, Romagueira M. Carvalho, Ary X. Arruda, Adherbal D. J. Edim, João C. Magalhães, Wladomiro S. Silva, Agenor F. Campos e Adelino Miranda.

11º pareo — Campeonato de officiaes da segunda divisão — A's 3,40 da tarde — Yoles a dois remos — 1.000 metros — Patrão: official — Medalhas de prata e bronze. Concorrem 8 — C. T. "Santa Catharina"; 3 — C. T. "Parahyba" — 7 — C. T. "Maranhão" — 2 C. T. — "Alagoas" — 9 — S. E. "Humaytá" — 4 — C. T. "Matto Grosso" e 6 — C. T. "Piauhy".

12º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — A's 3,50 da tarde — Yoles-franches a quatro remos — Principiantes — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

2 — "Itaquatiara" — C. R. Gragoatá. Patrão: Manoel Martins; remadores: Francisco da Silva, Oscar dos Santos Garcez, Edemar Esteves e Joaquim Packnese.

3 — "Alzira" — C. Natação e Regatas. Patrão: Gonçalo de Almeida; remadores: Austriclinlano Fonseca Guimarães, Walter de Carvalho Teixeira, Paulo Augusto dos Santos e José Augusto Simões de Barros.

6 — "13 de Dezembro" — C. Natação e Regatas. Patrão: Alipio Sarmento; remadores: Alberto Reis, Antonio Fonseca Costa Guimarães, José Joaquim Caneto e Manoel Teixeira.

8 — "21 de Abril" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão: Manoel Roque Fernandes; remadores: José Braz dos Santos, Adalberto Ribeiro Filho, José de Souza Maia e Mario Lima.

4 — "Alcyon" — C. R. Vasco da Gama. Patrão: Domingos da Costa Araujo; remadores: Augusto Martins Abreu, Francisco de Souza Caldas, Custodio Pinto de Abreu e Homero Jardim.

7 — "Jara" — C. R. Guanabara. Patrão: Alberto Paiva Lastree; remadores: Domingos Arthur Machado Filho, Goutran Nascimento Maia, Lucio de Andrade e Francisco Henrique Teixeira.

5 — "Pinto dos Santos" — C. R. São Christovão. Patrão: Edmundo Pimentel; remadores: Waldemar Martins, Mario da Silva, Francisco Teixeira e Benjamin Escobar.

9 — "Alberto" — C. Internacional de Regatas. Patrão: Alfredo A. Pereira; remadores: Humberto G. Monteiro, Armando Formentini, L. F. Guimarães e Seraphim Rodrigues.

13º pareo — Campeonato Individual de Officiaes — A's 4 horas da tarde — Skiff — 100 metros — Medalhas de ouro e bronze.

4 — Capitão-tenente Luiz Felippe de Saldanha da Gama.

8 — Capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque.

6 — Primeiro tenente medico dr. Heriberto de Paiva.

2 — Capitão-tenente José Thedim.

14º pareo — Campeonato da Escola Naval — A's 4 horas da tarde — Escaleres a doze remos — 2.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

4) — segundo anno — A.
2) — Segundo anno — B.
6) — Primeiro anno — A.
8) — Primeiro anno — B.

15º pareo — Campeonato de praças — Qualquer classe da segunda divisão — A's 4,25 da tarde — Escaleres a seis remos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze — Concorrem: 9) C. T. "Santa Catharina" — 3) C. T. "Parahyba" — 7) C. T. "Maranhão" — 5) C. T. "Matto Grosso" — 8) C. T. "Piauhy" — 4) C. T. "Rio Grande do Norte" — 6) C. T. "Sergipe".

16º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — A's 4,35 da tarde — Yoles-franches a oito remos — 1.000 metros — Novissimos — Medalhas de prata e bronze.

8 — "Marambaia" — C. Natação e Regatas. Patrão: Heraclyto dos Santos Castro; remadores: Antonio Jorge Cazel, Vital Passy, Ary Manoel Guimarães, Carlos dos Santos Nogueira, Carlos Faria Vanotti, Jayme Zurkmann, Benjamin Kaminitz e Dario Soares Simões.

3 — "Trem de Luxo" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão: Manoel Roques Fernandes; remadores: José Zeferino, Adhemar Cecilio Manes, Roberval Vasconcellos, Hamlet William, Waldemiro Miranda, Joaquim Gomes, Jefferson da Silva Mendonça e Alberto Neves.

7 — "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama .Patrão: Paulo do Carmo; remadores: José Ambrosio, José Peixoto, Sebastião Borges Alves, Antonio Soares Braz, José dos Santos (1), Alfredo Gonçalves Queiroz, Esteves Junior e Tito Reis Ribeiro.

5 — "Almeida Pinto" — C. R. Vasco da Gama. Patrão: Domingos da Costa Araujo; remadores: Manoel A. de Souza Velloso, Ricardo Ferreira, Joaquim Silva, Antonio Simões Martins, Raul Danton, Armando Felippe de Carvalho, Carlos Pacheco Salgo e Manoel Ferreira do Valle Quaresma.

4 — "Juruá" — C. R. São Christovão. Patrão: Edmundo Pimentel; remadores: Elysio Pimenta Vargas, Paulo Bandeira, Wolmen J. Lima, Geraldo R. Moraes, Mario Faccini, Roque Moraes Junior, Acyr Santos e Antonio C. Silva.

9 — "Barroso" — C. Internacional de Regatas. Patrão: Armando Castro; remadores: Luiz Rutowisk, Paulo Jacob, L. Augusto Di Giorgio, Agostinho J. Lefebore, Santos Levy, Jayme Kestemberg, Nelson Azevedo e Carlos A. Di Giorgi.

17º pareo — Campeonato de praças de qualquer classe da primeira divisão — A's 4,45 da tarde — Escaleres a doze remos — 2.00 metros — Patrão official — Medalhas de prata e bronze.

4 — C. "Rio Grande do Sul" — 1 — E. "São Paulo" — 2 — Escola de Aviação Naval — 6 — E. "Minas Geraes" — 5 — Td. "Ceará" e 3 — Corpo de Fuzileiros Navaes.

*

AS ELIMINATORIAS DOS CARIOCAS

Hontem, na Lagôa, foram realizadas as ultimas eliminatorias das guarnições cariocas que deverão disputar o Campeonato Brasileiro do Remo, a ser realizado em Santos, no proximo dia 18 do corrente.

No pareo de "out-rigger", de dois, o barco do Internacional, campeão de sua classe, foi vencedor "walk-over", correndo os 2.000 metros do percurso.

No pareo de "out-riggers" a quatro, a guarnição do Vasco venceu bem; e no "skiff", Castello Branco foi vencedor tendo "Engole Garfo" corrido por fóra, desistindo de chegar á meta, quando se achava á frente; no "double", Adamor e Saldanha foram vencedores.

Pelos resultados, estão collocados para representar os cariocas em Santos os vencedores de hontem, não sendo mais preciso de uma terceira eliminatoria.

Mas a suspensão do Vasco permittirá que os seus remadores representem a Federação?

*

A PARTIDA PARA SANTOS

Segundo soubemos, as guarnições cariocas deverão partir para o importante porto paulista oito dias antes do grande certamen nacional, afim de realizarem no Vallongo os trenos necessarios para acclimatação e conhecimento da raia onde se empenharão em luta contra os locaes, gaúchos, espiritosantenses e bahianos.

*

OS GAÚCHOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Diz um nosso collega do sul:

"Esteve reunido, hontem, á noite, sob a presidencia do desportista Darcy Vignoli, o Conselho Superior da Liga Nautica Riograndense.

Entre outros assumptos tratados e resolvidos, o Conselho Superior deliberou, em vista do adiamento das regatas do campeonato de remo, transferir para o dia 9 de dezembro as regatas marcadas para 26 de novembro proximo, para que, assim, os remadores que forem ao certamen nacional possam intervir nas mesmas, emprestando-lhes maior brilhantismo.

Com referencia á chefia da missão que irá a Santos, o conselho elegeu para esse cargo o desportista Oswaldo Ferlini Sporleder, secretario geral da L.N.R.G.

Entrando em discussão a questão das reservas, o conselho resolveu, de accordo com a Commissão Technica de Remo, manter as escolhas feitas pelas guarnições que vão correr no campeonato. Irão, assim, como reservas, os amadores Totilas Carvalho e Arno Ely, pertencentes ao Barroso.

O conselho resolveu, tambem, entregar os premios das ultimas competições nauticas na sessão de despedida á embaixada desportiva que vae ao campeonato nacional de remo."

*

OS GAÚCHOS CORRERÃO SOB PROTESTO

A Liga Nautica Riograndense enviou o seguinte despacho ao seu representante nesta capital:

"Gastão Wolff — Rio de Janeiro — Pedimos mandar quinze passagens para o "Itapagé"; que partirá a 2 de novembro. A Liga Nautica Riograndense disputará as regatas em Santos sob protesto ás máos condições technicas. — *Spoleder*, secretario."

Mas a Federação Paulista tambem teve sciencia desse protesto, e telegraphou á sua congenere do sul informando achar-se boa a raia do Vallongo.

*

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os associados do Club Internacional de Regatas a se reunirem, em assembléa, amanhã, 5 do corrente ás 9 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição para cargos vagos no Conselho Deliberativo;
b) — interesses geraes.

*

AS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizaram-se hontem, pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a seguindas eliminatorias para a selecção da equipe que vae representar a Federação Aquatico no Campeonato Brasileiro de Remo.

As provas realizadas deram estes resultados:

Outriggers a dois — Venceu o barco do Internacional.

Single-scull — "Clemente", do Flamengo, tripulado por Edmundo Castello Branco, venceu o barco do Vasco, com Rebello Junior, e em terceiro chegou Tomassini, do Guanabara.

Double-scull — Ganhou W. O. o barco do Vasco, tripulado por Adamor e Saldanha.

Outriggers a quatro — Venceu a guarnição sul-americana do Vasco; em segundo chegou o Guanabara e em terceiro o Flamengo.

A prova de single-scull foi uma bella luta entre Castello Branco e Rebello Junior, nos ultimos 200 metros, e o barco de Edmundo distanciou-se para vencer por um barco e meio.

FOOTBALL

AS PARTIDAS DE HOJE PELO TORNEIO "EXTRA", DESPERTAM INTERESSE

Fluminense x America, Bangú x São Christovão e Flamengo x Bomsuccesso, os encontros desta tarde

Depois de uma ligeira interrupção, prosegue hoje o torneio de classificação "Extra", registrando o seu reinicio tres partidas que vêm despertando enthusiasmo e interesse nos meios sportivos da cidade, já saudosa dos encontros em que predomine o jogo de conjunto, o que se consegue depois de uma longa phase de trenos e jogos, com os quadros obedecendo ás mesmas escalações. E' por isso que, geralmente, os matches de combinados e seleccionados, que mal realizam alguns ensaios de conjunto, pouco interesse vêm despertando no seio do publico. Os quadros cariocas, como já tivemos occasião de accentuar, depois de uma série de modificações ditadas pelas suas necessidades imperiosas de conjunto e efficiencia, têm melhorado muito. O resultado é que o publico, deante de uma série interminavel de partidas, não se cansa de apreciar esses encontros, certo de que assistirá sempre, ou quasi sempre, uma demonstração de football e não de shoots, como acontecia no inicio da temporada, quando todos, ou quasi todos, os teams eram compostos de elementos heterogeneos.

Assim é que as tres partidas de hoje — Fluminense x America, Bangú x São Christovão e Flamengo x Bomsuccesso — são alvo do interesse do publico, sem o que nada se poderia realizar no campo dos sports remunerados.

Para esses matches cujos locaes citamos a seguir, os clubs deverão entrar em campo com as seguintes escalações:

Bangú x São Christovão — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Equipes provaveis:

Bangu — Euclydes, Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho.

São Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódó e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

Bomsuccesso x Flamengo — No campo da rua Figueira de Mello.

Equipes provaveis:

Bomsuccesso — Durval, Lazaro e Octavio; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

Flamengo — Alberto, Carlos Alves e Martin; Allemão, Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

America x Fluminense —. No campo da rua Campos Salles.

Equipes provaveis:

America — Walter, Della Torre e De Saa; Oscarino, Mariani e Arresi; Lindo, Rivarola, Carola, Dedovits e Miro.

Fluminense — Dalberto, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Caetano, Russo, Prego, Vicentino e De Mori.

Pelo departamento technico da Liga Carioca foram designadas as seguintes autoridades para dirigirem os jogos de domingo proximo:

Extra — Bangú x S. Christovão — Juiz, Carlos Monteiro; chronometrista, Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha, Floravante D'Angelo, Milton Serafindo, Pedro G. Carvalho e Oswaldo Teixeira, representante, Leopoldo Drummond.

Bomsuccesso x Flamengo — Juiz, Jorge Marinho, chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, José Cardoso Junior, Djalma Cunha, Antonio Castro e Francisco Azevedo; representante, Heitor Novaes.

America x Fluminense — Juiz, Loris Cordovil; chronometrista, Oswaldo Novaes; juizes de linha, Haroldo Drolhe, Horacio Oliveira, José Segadas Vianna e Hernani Leal.

Juvenis Bomsuccesso x Flamengo — Juiz, Carlos Potengy; chronometrista, José Cardoso Junior; juizes de linha, Francisco Azevedo, Abel Assumpção, Oswaldo Rolo e Manoel Barreto; representante, Antonio de Castro.

America x Fluminense — Juiz, Fausto Pereira; chronometrista, Haroldo Drolhe; juizes de linha, Hernani Leal, Vicente Gentil, José Rodrigues e Affonso Costa representante, Horacio Oliveira.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

A partida de hoje, em São Paulo, entre paranaenses e fluminenses

Será realizada hoje, em São Paulo, uma partida pelo campeonato nacional de profissionaes, entre os seleccionados dos Estados do Rio e Paraná. O primeiro embarcou ante-hontem para a capital bandeirante, afim de descansar para este prelio. Os meios sportivos paulistas estão vivamente interessados por esse jogo, uma vez que o vencedor deverá enfrentar o seleccionado da Apea.

*

A IDA DO JOGADOR WALDEMAR PARA O SAN LORENZO

Quanto lhe offerecem de bolsa

São Paulo, 3 (Havas) — O jogador Waldemar de Britto declarou hoje a um redactor da Agencia Havas que ainda não está resolvida a sua ida para a Argentina, afim de jogar ali no quadro do San Lorenzo de Almagro. Está em entendimentos com esse club portenho por correspondencia, mas por emquanto nada foi resolvido, pois julga fracas as offertas que lhe foram feitas de uma remuneração inicial de cinco a oito mil pesos.

Assim continúa em vigor o seu contrato com a Confederação Brasileira de Desportos, e caso esta promova, como se diz, nova viagem da sua embaixada de football á Europa, é provavel que acompanhe o quadro brasileiro.

Proseguindo, Waldemar accentuou que na proxima semana irá ao Rio para acertar a sua situação perante a C. B. D. Então resolveria o seu caso com o San Lorenzo, embarcando para o Prata, se a entidade brasileira dispensasse o seu concurso.

O dia da partida de Waldemar para o Rio não está ainda fixado, mas será possivelmente na sexta-feira ou sabbado da proxima semana.

Ao termo das suas declarações, Waldemar frizou que tem recebido propostas para ficar em São Paulo; não as acceitava em virtude dos seus compromissos, não só com a C. B. D. como tambem com o San Lorenzo, que lhe são ainda mais vantajosos. E concluiu dizendo que não seria obstaculo á sua ida para a Argentina o recente convenio firmado entre os clubs brasileiros e portenhos, pois os seus compromissos com o San Lorenzo datavam de época anterior.

*

INDEPENDENTES F. C. E RECREIO F. C.

Realizando hoje, em seu campo, á rua Dois de Maio (estação de Sampaio), um encontro com o Recreio F. C., o director sportivo do Independentes F. C., solicita o comparecimento dos seguintes amadores:

A's 11 horas e 30 minutos: Helio II, Decio, Oscar, Helio Palhares, Malveira, Heitor, Torquato, Nelson, Djalma, Decio Moreira, Helio Simas. Resarvas: Todos os não escalados e quites.

A 1 hora e 30 minutos: Jarino, Eduardo, Octavio, Pancaré, e Ovidio, Jacy II, Odilon, Darcy, Waldemar, Jacy I e Botelho.

Resarvas: Helio, Torquato e Darcy II.

A's 3 horas e 30 minutos: Dédé, Chateau, Carlinhos, Eurico, Osmar, Wilson, Bebeto, Rony, Mario, Nelson e Nadyr.

Reservas: Simas, Jacy II e Eduardo.

COMMENTANDO...

IX PARTE

Olhar para a bola
Concentração

46 — O tennis, como succede com esgrima e outros sports, requer a maxima attenção. Enorme percentagem de pontos perdidos é devido á desattenção do jogador. Não se pode comprehender um tennista distraido. A distracção em uma partida importa na perda do ponto. Todo tennista que tenha vontade firme de progredir deve concentrar toda a sua attenção, cento por cento, dentro dos limtes da quadra e inteiramente na bola. O jogador deve exercitar a mente e se concentrar no jogo durante toda partida, não permittindo que a sua imaginação vagueie, não conversando com seu parceiro e não observando o que se passa ao derredor. Neste caso, ao invés de progredir, retrocederá. Além do mais, será falta de cortezia. Será um máo parceiro. Toda attenção é necessaria.

Olhar para a bola! — Perguntamos: — "Quem realmente olha para a bola através seu percurso?

Oitenta por cento de pontos perdidos são em consequencia de não olhar para a bola, em todo seu percurso, em toda a sua trajectoria.

47 — Tilden fez o seguinte graphico:

A. 1 2 3 4 5 B.

"A arremessa a bola que B deverá apanhar. B deverá olhar a bola desde o inicio de sua partida da raquette contraria, até ao fim, isto é, acompahando-a com o olhar pelas diferentes phases do seu percurso, representado pelos ns. 1, 2, 3, 4, 5".

Ha jogadores que sómente acompanham a bola com a vista, quando ella se encontra no meio do percurso para o fim, ou quando está proxima a attingir a sua raquette. O jogador deverá olhar para a bola desde que sáe da raquette do adversario até attingir a sua.

O tennista não deve tão sómente saber o que deve fazer: entre outros principios este: "olhar para a bola", mas, deve executar, pôr em pratica estes ensinamentos sempre repetidos. A posição da raquette adversaria, antes de tocar na bola, tambem serve para orientar o jogador.

48 — A concentração no tennis consiste em convergir toda nossa attenção sómente para uma coisa: — o jogo. Os bons golpes que nos proporciona um bom jogo, são o resultado de uma perfeita applicação do espirito. Lembremo-nos que a attenção é a faculdade, a mente em considerar uma coisa com independencia das outras que a rodeam. E' a concentração voluntaria para alguma coisa determinada. Um espirito attento multiplica de muito as suas forças. Para qualquer ramo do saber humano, a attenção, como uma das operações da mente, é das mais importantes, senão, indispensavel: Assim, tambem no tennis. Se fôr para não conservar a attenção na partida, então é melhor não jogar.

Temos encontrado tennistas que julgam fazel-o, porém tal não acontece.

As photographias comprovam o contrario.. Quando estiver na quadra, pergunte a si mesmo: "Olhei para esta bola em toda a sua trajectoria?" Em todos os livros inglezes e americanos lemos logo nas primeiras paginas em grande titulo: — "Keep your eye on the ball!" e nos francezes: "Regardez la balle!" Parece não ser muito difficil olhar para a bola!

Entretanto é a causa da perda da maioria dos pontos!

Olhae para a bola!

DECIO FERRAZ ALVIM

Tennis

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

R. Pernambuco e H. Costa vencedores dos jogos de hontem

Foram realizadas hontem a tarde no Tijuca Tennis Club as semi-finaes de simples de cavalheiros, jogadas por Humberto Costa e Octavio Borgerth Teixeira, e por Ricardo Pernambuco contra João Gomes em partidas disputadas regularmente.

No primeiro match realizado Ricardo Pernambuco venceu bem João Gomes, em tres "sets".

Nos dois primeiros "sets" Ricardo Pernambuco obteve regular vantagem sobre o seu adversario, que não actuou com muita precisão. Na série final, que Ricardo Pernambuco chegou a ter a contagem em games de quatro a um a seu favor, foi encerrada depois de ligeira reacção do tennista tijucano que ainda poude melhorar o score do "set", perdendo para Ricardo Pernambuco por 7x5.

No jogo seguinte, Humberto Costa teve uma disputa muito movimentada, enfrentando Octavio Borgerth cujas actuações nos ultimos jogos têm sido boas.

Humberto Costa venceu o primeiro "set" por 7x5, a série seguinte foi vencida por Borgerth por identico score, na terceira Humberto venceu por 6x2 e finalmente na ultima série o score foi de 6x3 a favor de Humberto Costa, que como de costume jogou com grande enthusiasmo.

Os vencedores destes dois jogos disputarão hoje partida final.

*

OS SCORES REGISTRADOS NAS PROVAS DE HONTEM

1º jogo — Ricardo Pernambuco venceu João Gomes por 3x0 (6x0, 6x1 e 7x5).

2º jogo — Humberto Costa venceu Octavio Borgerth Teixeira por 3x1 (7x5, 5x7, 6x2 e 6x3).

*

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Estão marcadas para hoje á tarde, ás luas ultimas provas do campeonato aberto do Tijuca, que serão jogadas na seguinte ordem.

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 3 horas da tarde — Humberto Costa x Ricardo Pernambuco.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 5 horas da tarde — Herbert Mesquita e E. Freitas x Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

*

UMA REUNIÃO DOS TENNISTAS DO AMERICA F. C.

O director de tennis pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos e praticantes, segunda-feira 5 do corrente ás 8 ½ horas da noite, na séde do America, para tratar assumpto interesse do tennis.

*

CLUB CENTRAL

Torneio permanente

Resultado dos ultimos jogos:

V. de Mello venceu N. Pereira por 6x3 e 6x4.

A. Andrade venceu J. Augusto por ausencia.

H. Santos venceu A. Gentil por 6x2 e 6x4.

A. Villemor venceu M. Miguelote por ausencia.

A. Vieira venceu A. Villaça por 7x9, 6x2 e 6x4.

J. Amaral venceu A. Perrenoud por 9x7 e 6x4.

R. Villaça venceu O. Willemsens por 6x4, 3x6 e 8x6.

A. Saramago venceu J. Saramago por 6x3 e 6x4.

P. Mello venceu E. Damazio por 4x6, 6x3 e 6x4.

S. Andrade venceu C. Van Erven por 1x6, 6x1 e 6x3.

P. Pimentel venceu L. Taves por 6x3 e 7x5.

W. Damazio venceu F. Taves por 6x3 e 9x7.

Em continuação ao torneio acima, do Club Central, serão jogados hoje no club de Nictheroy os seguintes matchs:

Dias 4 — A's 8 horas da manhã — J. Augusto x A. Andrade.

A's 9 horas da manhã — V. Ribeiro x L. Tavares.

A's 10 horas da manhã — G. Carvalho x H. Wadell.

A's 11 horas da manhã — H. Santos x O. Mangabeira.

A's 3 horas da tarde — A. Vieira x O. Willemsens.

A's 4 horas da tarde — Waldyr Damazio x L. Oliveira.

A's 5 horas da tarde — P. Pimentel x R. Reid.

Basketball

*

O PREPARO DOS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO NACIONAL

Muito embora não se conte com o concurso dos paulistas no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball, continua optimo o treinamento dos players da Liga Carioca para esse certamen.

E' que a L. C. B. não quiz imitar a sua vizinha, a L. C. F., cujo scratch continua trenando mentalmente para os proximos jogos.

No basketball, felizmente, tudo tem corrido bem, sendo que os ausentes são reduzidos a uma minima percentagem.

Mr. Brown, Arno e Gerdal, estão sempre em actividade. Quando o ensaio dos quadros estiver mais apurado, daremos nossa opinião sobre o valor do futuro scratch carioca da basketball.

*

UMA PASSAGEM LIGEIRA PELA L. C. B.

A entidade do nosso basketball officiou hontem ao Mavilles F. C., communicando-lhe ter sido eliminado de seu seio, em vista de ter infringido um dos seus artigos dos seus Estatutos.

Pelo que se viu, o Mavilles quiz jogar com páos de dois bicos e saiu-se mal.

Tambem a sua primeira acção na Liga Carioca foi desastrosa, quando recusou-se a enfrentar um adversario que chegára atrazado ao local do jogo, um minuto.

*

OS MATCHES DOS GURYS

O Villa Izabel fará proseguir, na manhã de hoje, o Torneio dos clubs que disputam a temporada infantil-juvenil de basketball, com os seguintes jogos:

Série dr. Herbert Moses — Avenida x Icarahy — Rink da rua São Francisco Xavier, 372. Juizes do America F. C.

Carioca x Mackenzie — Rink da rua Jardim Botanico, 638 — Juizes do Tijuca T. C.

Série Dr. Fernando N. Pinto — Tijuca x Grajahú — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, — Juizes do Departamento Technico da V. I. F. C.

Philosophos (V. F. F. C.) x America — Rink da Avenida 28 de Setembro, 274 — Juizes do Club Alliados, de Campo Grande.

Boqueirão x Botafogo — Rink da Esplanada do Castello — Juizes do Club de Regatas Icarahy.

*

CARIOCA S. C.

Infantis e juvenis

A direcção de basketball infantil e juvenil do Carioca S. C., pede o comparecimento, hoje, (4) ás 8.15 para os infantis e 8 30 para os juvenis.

Xadrez

GRAU VENCEU O TORNEIO MAIOR DA ARGENTINA

Em segundo logar, empatados, Maderna e Pleci

Terminou recentemente, em Buenos Aires, o Torneio Maior da Federação Argentina de Xadrez, que é uma prova annual de selecção para apurar, entre os valores mais destacados, o candidato ao campeonato de xadrez do paiz. Venceu este anno o nosso prezado amigo Roberto Grau, cuja victoria, aliás, o proprio xadrez sul-americano deve festejar, por isso que, se trata da rehabilitação de um dos seus elementos mais destacados. Com esse triumpho, Roberto Grau conquistou o direito de medir-se com Luis Prazzini, em disputa do titulo que já lhe pertenceu e que havia perdido para Isaias Pleci.

O resultado final do torneio: Grau, 7 1|2 pontos, Maderna 8 1|2; Peci, 8 1|2; Bolbochan, 7 1|2; Broggi 7, Illiesco, 7; Vinuesca 7; Rebizzo, 6; Villegas, 4, Molina 4; Falcón 3; Palau 2 1|2 e Portela 2 1|2.

*

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

A classificação para a prova final

As provas semi-finaes da Prova Classica "Dr. Caldas Vianna", entre os dois classificados em cada grupo preliminar, deram duas séries empatadas, a saber:

Em primeiro logar: Accioly Borges e Cauby Pulcherio. Em segundo logar, Gustavo Corção, J. Pinto e Sabino Ribeiro. Neste grupo, está sendo realizada uma nova eliminatoria para se apurar quem será o concorrente para disputar o torneio triangular final, na companhia dos dois já classificados. O candidato mais cotado é Gustavo Corção.

*

TORNEIO INTERNACIONAL SUL-AMERICANO

Tomarão parte quatro brasileiros

Está marcado para começar dentro da primeira quinzena deste mez, em Buenos Aires, o grande torneio internacional sul-americano promovido por "El Ajedrez Americano" com a participação de um mestre, que será, provavelmente, os campeões da Argentina (Piazzini), do Uruguay (Balguarda), do Chile (Castillo) e do fortes amadores argentinos, convidados, partirão ainda esta semana, os enxadristas, brasileiros Dr. Orlando Rogas Junior, Dr. Accioly Borges, Adhemar da Silva Rocha e Cauby Pulcherio.

Box

PARA A DISPUTA DE DOIS TITULOS NACIONAES

Rubens x Brasilino e Kid Marques x Pery Netto

Está entrando em moda — e ha modas aproveitaveis — a disputa dos titulos nacionaes nas diversas categorias e modalidades dos sports do ring.

Hontem, disputando o sceptro da luta livre, Dudu' e George encontraram-se, devendo ser realizado, no proximo sabbado, um espectaculo em que haverá duas lutas para a disputa de titulos nacionaes de box. Trata-se da eliminatoria Rubens x Brasilino e da final Kid Marques x Pery Netto.

Antes tarde do que nunca, diz o proverbio.

Yachting

UM DIFFICIL RAID NUM PEQUENO CUTTER

Já se encontra em Santos, de onde partirá hoje para esta capital, o "Fjord II", pequeno cutter do Yatch Club Argentino, tripulado pelos sportmens German Grers e Claudio Bincaz e cujas dimensões são de 9,m80 de comprimento, 3,m60 de largura e 1,m40 de calado.

Esse cutter é fabricado nos estaleiros da Frers & Cia., de que é proprietario o constructor naval German Frers, sportista vencedor de innumeras provas de veleiros, na Argentina.

O referido cutter, fundeado em Santos, em frente á séde do Club Internacional de Regatas no Itapema, e foi recebido por Antonio Rocha, que em Buenos Aires recebeu innumeras provas de sympathia por parte do Yacht Club Argentino, que acompanhou os dois tripulantes em varios passeios.

German Grers e Claudio Bincaz estiveram em visita á séde do Club de Regatas Tumyaru', tendo a directoria deste gremio lhes offerecido um jantar intimo.

Visitaram depois a séde do Club de Regatas Saldanha da Gama e percorreram as praias.

Ante-hontem seguiram para S. Paulo, de onde regressarão hoje, para retomar viagem com destino ao norte do paiz, até onde se estende o magnifico cruzeiro recreativo que estão emprehendendo.

Na travessia de Buenos Aires a Florianopolis, o "Fjord II" teve que supportar violenta tempestade e mar perigosissimo.

AGGREDIDO, A FOICE, HA DIAS, SO' HONTEM, FOI MEDICAR-SE

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicada, hontem á tarde, Bernardina Alves de Almeida, moradora no logar denominado Rio do Ouro, em S. Gonçalo, apresentando ferida impeciata na coxa direita e nas mãos.

Bernardina foi victima de uma aggressão a foice, ha dias, no logar onde mora e só hontem procurou ser soccorrida.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Casanova", film da Urania.
BROADWAY — "O filho de King Kong", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "Nascida para o mal", film da United.
IMPERIO — "O preço da innocencia", film da Columbia.
ODEON — "Monica", film da First National.
PALACIO THEATRO — "Princeza das czardas", film da Ufa.
PATHE' PALACIO — "Eu fui uma espiã", film da Fox.
PARISIENSE — "Somos de circo" e "Alta roda".
REX — "A pequena encantadora", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Dama por um dia" e "Cavalleiro da triste figura".
HADDOCK LOBO — "A imperatriz galante", "O valle do thesouro" e no palco, "Napoleão de Cascadura".
IPANEMA — "Capricho branco" e "Sorte negra".
MASCOTTE — "Imperatriz galante" e "Basta de mulheres".
NACIONAL — "A cartomante". e "Manhã de Gloria".
PRIMOR — "Somos de circo" e "Rainha Christina".
POPULAR — "Eskimó", "Anjo de Nova York" e "Melodias da primavera".
PARIS — "Cupido ao leme". "A chave mysteriosa" e no palco, "Jardim da Europa".

A' SAIDA DO TUNNEL ALOAR — PRATA —

Um homem aggredido e roubado

O chimico Fritz Munch, allemão, morador á rua Visconde de Irajá, 29, casa I, hontem, pela madrugada, encontrou-se, na Lapa, com o individuo Alberto Barroso Rangel, e com elle se poz a conversar. Depois de muito palestrar Fritz resolveu tomar um auto e realizar um passeio pela avenida Beira Mar, tendo, para isso, convidado o parceiro, tomaram um carro e sairam. A' altura da rua Vieira Souto, á saida do tunnel Alaor Prata, o auto parou, tendo Fritz pago a corrida. Alli Barroso o aggrediu a socos, tendo, em seguida, lhe tomado a carteira, fugindo em seguida.

Fritz correu-lhe atraz e conseguiu alcançal-o já no interior de um bonde que passara e que foi tomado de assalto por Barroso. Ao alarme dado pela victima, foi Barroso preso por varios passageiros, e levado a delegacia local, onde o accusado foi revistado sem que, entretanto, fosse a carteira em seu poder encontrada. Barroso, por sua vez, chamou-se á ignorancia do facto dizendo que não arrebatara a carteira do accusado. Todavia, a policia o deteve fazendo abrir inquerito.

LA' NO ALTO DO MORRO DO SALGUEIRO...

Porf causa da Nair, o "Maria Preta" foi baleado

Lá no alto do morro do Salgueiro, houve, hontem, á noite reboliço. Tudo poprp causa de uma preta.

Manoel mais conhecido peplo appellido de "Maria Preta" vive maritalmente, alli, com Nair de tal.

A rapariga, porém, é mariposa e foi queimar as azas em torno de Manuel Claudino, brasileiro, casado, de 34 annos de edade e morador á rua Souza Franco n. 4.

"Maria Preta" soube disso e tocaiou o rival. Vendo-o hontem, á noite no morro, contra elle disparou seu revolveh, ferindo-o na coxa direita e na virilha.

O aggressor tratou de fugir, segundo informa a policia do 17º districto, e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS FACTOS

A joven Carmen Bastos, de 14 annos de edade, hontem, á noite, por motivo que não quiz declarar, tentou suicidar-se na respectiva residencia, á rua do Riachuelo nº 105, onde ingeriu um pouco de permanganato de potassio e para onde voltou, depois de medicada e posta fóra de perigo pela Assistencia Municipal.

— Foi colhido por auto, hontem, á noite, na avenida Atlantica, esquina de rua Raul Pompéa, o joven André de Mattos, morador á rua Marechal Cantareira n. 42, soffrendo fractura do braço esquerdo. A victima retirou-se çara o domicilio, depois de medicoda pela Assistencia Municipal.

— Na porta de um botequim á avenida Vinte e Oolto de Setembro, foi, hontem, aggredido a barra de ferro Rodolpho Synval de Lima, que ficou ferido na cabeça. Depois de ser medicada pela Assistencia, a victima se retirou para o domicilio, á rua Pereira Alves n 325.

ROUBARAM-LHE AS JOIAS

A victima qeixou-se á policia

A residente na casa nº 292 da rua Santo Amaro, a senhora Assis Baptista, queixou-se ás autoridades locaes dizendo que, tendo estado ausente de casa, ao regressar constatou haver sido roubada em um relogio pulseira de ouro e um anael com brilhantes, tudo no valor de 1:000$000.

A policia está apurando o caso.

SAUDADE QUE MATA

Sentindo falta do filhinho morto, suicidou-se incendiando as vestes

Georgina de tal, brasileira, viuva e de 35 annos de edade, vivia em companhia de Olympio Medeiros, guindasteiro do Cáes do Porto, á estrada do Areal nº 269, em Rocha Miranda.

Ha tempos, ella perdeu um filhinho, que morreu quasi repentinamente. Nunca mais teve alegria, passando a lamentar a morte da creança. Hontem ella poz fim aos seus dias. Para isso se aproveitou da distração do companheiro, embebendo então as vestes em kerozene e lhes ateando fogo em seguida.

Quando os vizinhos, desconfiando de tanta fumaça, accudiram, encontraram-na envolta em chammas, e a arder, tambem, o colchão, a cama, os travesseiros, os lençoes, ameaçando incendiar toda a casa.

O fogo foi abafado a baldes dagua pela vizinhança.

Quanto a Georgina, momentos depois era cadaver, completamente carbonisada.

A policia do 24º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

POR CAUSA DUM BURACO NA PAREDE

A victima falleceu, hontem, no H. P. S.

Teve desfecho tragico, a scena de sangue, ante-hontem occorida em todos os Santos, á rua São Braz, 112, e que pormenorisadamente noticiamos na edição anterior a esta.

Por motivo futil, desentenderam-se Candido Pereira, proprietario do barracão onde se deu o facto e seu inquilino, o chauffeur José Cynaco Barreto.

Em meio á contenda este alvejou aquelle com um revolver de que se munira préviamente, ferindo-o gravemente no hemithorax.

O ferido, internado no Hospital de Prompto Soccorro, não resistiu ao grave ferimento recebido, e, hontem, pela manhã, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O FISCAL AGGREDIU O CONDUCTOR

O fiscal de bondes da Cantareira, José Barreira, regulamento, 62, hontem, á tarde, quando fiscalizava um carril da linha "Santa Rosa-Viradouro" em virtude de antiga rivalidade, aggrediu, com uma tabôa, o conductor Antonio Jesus Soares, de 29 annos de edade, casado, e morador na rua do Indigena, n. 153, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

O aggressor fugiu e a victima depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro deu parte a policia.

TRANSACÇÕES DE CAMBIO OFFICIAL EFFECTUADAS PELOS CORRETORES DURANTE O MEZ DE JULHO

PRAÇAS	VENDAS		COMPRAS	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Londres	215.357	12 939:079$300	582.704	35.010:021$800
Paris	2.180.401	1.709:434$400	15.994.434	12.539:636$300
Italia	300.237	308:943$900	571.537	588:636$300
Allemanha (reichmark)	73.329	338:340$000	1.722.744	7.948:740$800
Allemanha (registermark)	—	—	—	—
Portugal	8.113	4:454$000	267.574	146:898$100
Belgica (papel)	264.886	148:336$200	996.315	557:936$400
Belgica (ouro)	8.267	23:222$000	425.660	1.195:678$900
Hespanha	140.725	231:070$500	427.179	701:427$900
Suissa	63.677	248:913$400	361.926	1.414:768$700
Suecia	—	—	—	—
Noruega	—	—	—	—
Dinamarca	—	—	9.165	24:974$600
Tcheco Slovaquia	—	—	298.542	148:972$500
Nova York	541.411	6.422:758$700	3.535.155	41.937:543$800
Montevidéo	—	—	600	3.870:000
Buenos Aires (papel)	144.200	500:374$000	369.973	1.283:806$300
Hollanda	1.907	15:493$200	45.700	371:403$900
Japão	1.079	4:045$200	108.253	405:840$500
Rumania	—	—	—	—
Canadá	—	—	—	—
Austria	—	—	—	—
Chile	—	—	—	—
Hungria	—	—	—	—
Polonia	—	—	—	—
Yugo Slavia	—	—	—	—
Totaes	....	22.894:469$800	....	104.279:632$100

ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Embarcaram em São Paulo com destino ao — Rio —

São Paulo, 3 (Havas) — Seguiram pelo "Cruzeiro do Sul" para o Rio, os seguintes passageiros: Pedro Franco de Camargo, engenheiro J. H. Ferraz, Jorge Ceuery, Frederico Jaffé e senhora, Lunes Bronwestein, dr. Francisco de Barros Barreto, Paulo Spina, José Carlos de Macedo Soares Sobrinho, Antonio Porto e dr. Jayme de Oliveira.

Pelo 2º nocturno os seguintes: Teixeira Mendes e senhora, viuva capitão João Mariano, João Gonçalves Mattoso e familia, dr. Francisco Moura, João G. Pessoa Araml. Dias e senhora, Edmundo Biois, Ernesto de Carvalho, Antonio M. França, padre Antonio Moraes, Cyro Marsilli, Luciano de Moraes, dr. Daniel Piquet, Mario Abranches, Angelo Loppe e familia, Francisco Toledo, Samuel Weiner, A. Miranda Filho, Bernardo Gouvêa, Altino Ferreira Pires e Chucri Mury.

Uma fabrica de calçados destruida pelo fogo

S. Paulo, 3 (Havas) — Um incendio destruiu nesta capital, a fabrica de calçados Hack Renner & Comp., cujos prejuizos se elevam a mais de cem contos de réis.

UM DISPARO CASUAL QUE ATTINGIU DUAS PESSOAS

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicados, hontem, á tarde, Waldemar Alves dos Santos, morador na rua Barão de Maricá, n. 262, apresentando um ferimento por projectil de arma de fogo no braço esquerdo e Antonio Joaquim de Oliveira, tambem operario e morador na casa acima apresentando um ferimento por projectil de arma de fogo na perna esquerda.

Segundo apurou o guarda civil n. 7, que tomou conhecimento do facto, ambos foram feridos em consequencia do disparo casual de uma pistola que havia caido ao chão, no botequim situado no n. 252, de propriedade do Casimiro José Pinto.

VICTIMAS DOS AUTOS

No logar denominado Ponte das Taboas foi atropelado o "moço" das cocheiras do Jockey Club, Arlindo Pereira da Silva, tambem conhecido pelo appellido de Armstrong. A victima que soffreu contusões e escoriações, foi pensada na Assistencia tendo o chauffeur do auto caminhão nº 6312, causador do desastre, logrado evadir-se.

VICTIMAS DE QUÉDAS

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicados, hontem, em consequencia de quédas, em casa:

A menina Alayde Linhares, filha de João Cardoso Linhares, morador na rua Dr. Uchôa, 1, apresentando fractura do antebraço direito; o menor Miguel, filho de Flavio Vianna Pereira, morador na ilha da Conceição, apresentando fractura do antebraço esquerdo.

Syndicato Brasileiro de Advogados

Realizar-se-á, amanhã, a eleição do delegqado-eleitor do Syndicato Brasileiro de Advogados, na sua séde provisorio, á rua da Quitanda.

Ha plena harmonia de vistas em torno da candidatura do presidente, dr. Rodrigues Neves, o qual deverá ser escolhido delegado-eleitor pela quasi unanimidade dos socios.

Foi adoptado esse alvitre para evitar o mal das competições pessoaes na nascente associação.

As relações entre Portugal e a Allemanha

Colonia, 3 (Havas) — O sr. Antonio Ferro, director geral da Secretaria de Propaganda de Portugal, que veiu á Allemanha com a missão de estreitar as relações culturaes entre seu paiz e o Reich, declarou ao jornal "Westedeutscher Beobachter" que pretendia concluir uma convenção nesse sentido. O sr. Antonio Ferro fez um parallelo entre os srs. Hitler e Oliveira Salazar e disse que ambos são filhos do povo.

O MYSTERIO DAS MATTAS DO MACACO

NOVOS DEPOIMENTOS NA DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO — O INQUERITO CONTINÚA

As autoridades do 1º districto continuam empenhadas em desbravar o mysterio que envolve o assassinio do caricaturista Tobias Warchvsky. Para isso, ainda hontem, o delegado Paula Pinto tornou a ouvir varias pessoas da familia do morto, dividindo uma séria de medidas que julga necessarias á marcha dos trabalhos. Nada, porém, de positivo surgiu da ardua tarefa a que se têm entregue as autoridades. E' difficil que o caso se venha a esclarecer e não é demais prever-se, para elle, o epilogo de outros, como o de Haroldo de Alencar, até agora immerso na sombra. Como foi o acaso que norteou a identificação do cadaver da Gavea, é possivel que tambem elle conduza a policia a descobrir o criminoso.

NOVOS DEPOIMENTOS

D. Joanna Warchvsky e seus filhos Saul, Isaac e Israel foram ouvidos, novamente, hontem, pelo dr. Paula Pinto, delegado do 1º districto. A primeira a prestar declarações foi dona Joanna Warchvsky, sendo que os demais depoimentos ouvidos o foram em consequencia das allegações daquella senhora.

D. Joanna affirmara que Tobias, lhe promettera, sob juramento, divorciar-se das convicções politicas que abraçara por algum tempo e que deram causa a grandes aborrecimentos na familia. D. Joanna soffria bastante com isso, sabendo dos perigos a que se arriscava o filho. Vendo-o ameaçado, vigiado, em más companhias, por mais de uma vez o aconselhara a desistir de taes idéas. O rapaz, entretanto, toda a vez que saia com dinheiro voltava com parte delle applicada na acquisição de livros em que ia buscar ensinamentos sobre a Russia vermelha, dominado pela peor das dictaduras.

Por fim, receiosa de que Tobias não se emendasse, dona Joanna o chamou, um dia, á sala, e lhe disse que, por causa delle, se via, dia a dia, peor de seus soffrimentos. Doente que estava, carecia de repouso. Esse repouso, todavia, era impossivel com o muito que a preoccupava o rapaz. Era preciso que Tobias renunciasse ás suas idéas extremistas. Ella o pedia a elle em beneficio da propria saude, que já lhe ia faltando. Se elle, como bom filho, a estimava, que lhe jurasse corrigir-se, não mais pensando em communismo.

O pedido da pobre senhora commovera o filho e Tobias acabou cedendo. Promettera deixar de lado o communismo. Dona Joanna, comtudo, não se satisfez e exigiu que Tobias desse ou vendesse todos os livros que tinha sobre questões sociaes.

O rapaz ainda nisso a attendera, saindo, de uma vez, com destino a um sebo de onde voltara com um livreiro que lhe comprou boa quantidade de obras, isto pela importancia de 300$000. Depois disso Tobias parecera dominar-se. Já não era, em familia, o ardoroso defensor dos soviets, como outróra. Evitava tratar do assumpto.

Ia a cinemas, a theatros, a festas. Emfim, o rapaz era outro. D. Joanna acompanhava, com prazer, a mutação que se operava no filho quando, uma noite, Tobias não voltou. Os dias se passaram e a ausencia a levou a percorrer os jornaes e, depois, a reconhecer, no necroterio, os restos do filho. Cria por isso, a senhora que Tobias já não fosse o communista de outros tempos. Os communistas, percebendo a desistencia do ex-camarada, quem sabe não teriam concertado a eliminação do rapaz? Essas as declarações de d. Joanna, hontem, ás autoridades do 1.º districto.

FALAM ISRAEL E SAUL

A policia ouviu, depois, os senhores Israel e Saul Warchvsky, cujas declarações careceram de importancia. Ambos se mostraram infensos a acreditar que Tobias houvesse, realmente, renunciado ao crédo de Moscou, como dissera d. Joanna.

Alludem que Tobias era um filho extremoso e que sabendo enferma d. Joanna e conhecendo os desgostos que lhe causava com as suas sympathias pelo communismo, resolvera attender ao pedido da senhora. Fel-o, porém, por fazer, certo de que proseguiria como dantes.

OS AMIGOS DE TOBIAS

O dr. Paula Pinto tem em seu poder, fornecido pela familia do morto, uma relação das pessoas conhecidas como tendo sido das relações de amizade do morto. Essas pessoas vão ser ouvidas.

OUTRA TESTEMUNHA

O cirurgião dentista William Allan, de quem era cliente Tobias Warchvsky compareceu, sendo ouvido no Instituto Medico Legal onde procedeu ao exame das ossadas dentarias do craneo ali conservado, tendo concluido, pelo confronto com as fichas que, do cliente, conservara, acompanhando o tratamento a que se submettera, que o craneo era, evidentemente, o de Tobias Warchvsky. Ao exame procedido pelo cirurgião dentista William Allan assistiram o doutor Borguy de Mendonça, medico legista, funccionarios do Instituto Medico Legal e representantes da imprensa.

Noticias de Portugal

Lisboa, 3 (UTB) — O peditorio publico em favor da defesa contra o cancro, realizado hontem nesta capital, rendeu mais de sessenta contos.

Lisboa, 3 (UTB) — Segundo noticias recebidas nesta capital, o aviador portuguez Humberto Cruz prosegue normalmente em seu vôo para Timor, tendo aterrissado hoje em Don Muang, ás duas horas da tarde, tempo local.

A ULTIMA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Um premio a quem indicar o destino de uma somma roubada ao Banco da Hespanha

Madrid, 3 (Havas) — Durante o movimento revolucionario das Asturias, desappareceu da succursal do Banco de Hespanha em Oviedo a somma de quinze milhões de pesetas.

O estabelecimento central emissor offerece o premio de 250.000 pesetas a quem der indicações seguras que permittam recuperar o total roubado.

O premio será pago proporcionalmente aos montantes que forem entregues.

Madrid, 3 (Havas) — Informam de Ferrol que o governo da provincia da Corunha ordenou a dissolução de dez sociedades filiadas á União Geral dos Trabalhadores e de duas adherentes á Confederação Nacional do Trabalho.

Foram presos varios extremistas notorios da esquerda, em cujo poder se acharam armas e documentos importantes.

Madrid, 3 (Havas) — Communicam de Bilbao que o juiz especial encarregado do inquerito sobre o caso das municipalidades bascas resolveu apresentar denuncia contra 42 novos conselheiros municipaes implicados na rebellião contra o poder central.

Madrid, 3 (Havas) — O Tribunal de Garantias Constitucionaes lavrou a sentença concernente aos deputados do Parlamento Catalão. Em virtude dessa sentença, os membros do Parlamento Catalão não poderão gozar de immunidades.

Madrid, 3 (Havas) — O director geral da Segurança dirigiu uma circular a todos os governadores civis das provincias, dando-lhes instrucções para que os estrangeiros, cujos papeis não estejam em regra e que sejam suspeitos de manter relações com elementos revolucionarios, sejam expulsos do territorio hespanhol. Quanto aos estrangeiros cujos papeis estejam em regra, deverão submetter os seus documentos a uma revisão geral, ao mesmo tempo que se realizar um inquerito sobre a sua actividade.

Madrid, 3 (Havas) — Segundo foi annunciado, haverá duas execuções capitaes, uma em Leon e outra nas Asturias. Ao que parece, essas execuções não terão logar na manhã de segunda-feira. E' possivel que, devido a isso, certas organizações extremistas, as anarcho-syndicalistas, por exemplo, pretendam declarar-se em greve, em signal de protesto contra as execuções. Como as referidas organizações são sobretudo poderosas na Andaluzia e em Valencia, isto é, nas regiões até onde não se estendeu o movimento revolucionario e onde, consequentemente, as forças de policia são menos numerosas do que em outros logares, é provavel que sejam tomadas de antemão medidas de precaução.

Madrid, 3 (Havas) — O sr. Lerroux pediu á Federação Nacional de Commercio e Industria para se encarregar da reconstrucção de todos os edificios destruidos nas Asturias, com excepção dos pertencentes ao Estado. Para cobrir as despesas de reconstrucção seria applicada uma sobre-taxa aos impostos.

Trata-se de uma medida a ser applicada em todo o paiz, para demonstrar a fraternidade de todas as regiões hespanholas para com as Asturias.

O Conselho da Federação Nacional de Commercio e Industria reunir-se-á dentro em breve para examinar a proposta do governo.

Madrid, 3 (Havas) — Uma circular do ministro da Guerra communica que os soldados que haviam terminado o seu tempo de serviço e foram conservados nas fileiras em consequencia do movimento revvolucionario, receberão uma gratificação diaria excepcional, de 50 centavos.

Cartagena, 3 (Havas) — O Conselho de Guerra julga actualmente um cabo e 14 marinheiros por tentativa de rebellião. O procurador pede para um dos réos a pena de morte e para os demais a de reclusão.

Ignora-se ainda a sentença.

Madrid, 3 (Havas) — A Segunda Camara do Tribunal Supremo resolveu que os deputados contra os quaes foi instaurado processo depois que está em vigor o estado de sitio, sejam julgados segundo a jurisdicção militar.

Os srs. Manuel Azana e Luiz Bello não são attingidos por esta decisão porque o processo contra elles refere-se a factos anteriores á proclamação da lei marcial.

Madrid, 3 (Havas) — Os jornaes noticiam que o quartel da Guarda Civil de Huerta, na provincia de Toledo, foi incendiado pelos extremistas, no momento em que os guardas se achavam ausentes.

Na provincia de Almeria, a caserna da Guarda Civil de Tabernias soffreu um começo de incendio, mas o fogo póde ser dominado. O edificio, não obstante, ficou damnificado. Foram presas 17 pessoas suspeitas de cumplicidade no incendio.

Madrid, 3 (Havas) — A Commissão Ministerial encarregada de examinar as medidas que deverão ser tomadas em relação ás Asturias e á Catalunha, decidiu que o estatuto catalão deve ser respeitado, mas os organismos de execução terão que ser substituidos por outros que são objecto de uma proposta de lei que será submettida ao Conselho de Gabinete, na segunad-feira.

Barcelona, 3 (Havas) — Reuniu-se á tarde na fortaleza de Montjuish o donselho de guerra que julgava o capitão do exercito Luengo, que se encontrava no edificio da delegação da generalidade da Catalunha em Lerida, na occasião em que os rebeldes capitularam, a 6 de outubro.

Segundo allegarama os defensores do capitão, este tinha saido do quartel com licença para visitar uma filhinha enferma quando foi feito prisioneiro pelos rebeldes que o obrigaram sob ameaça de morte a seguil-os.

O capitão Luengo foi condemnado a trinta annos de prisão.

PELA VOLTA PARCIAL DO PADRÃO-OURO, NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 3 (Havas) — O Congresso do Conselho Nacional de Commercio Exterior votou uma resolução em que recommenda a volta parcial ao padrão ouro mediante a estabilização definitiva do dollar no seu valor actual de concerto com as demais nações, principalmente a Grã-Bretanha, e sem descurar do incremento das transações internacionaes.

O Congresso oppõe-se á introducção de novas quantidades de prata no systema monetario norte-americano e preconisa o desenvolvimento dos maiores esforços para equilibrar o orçamento e evitar uma inflação forçada e incontrolada.

Traduzindo os esforços ora feitos nos meios bancarios e commerciaes afim de attenuar a hostilidade do publico yankee á concessão de emprestimos estrangeiros, o Congresso reconhece que os emprestimos ao estrangeiro constituem elemento essencial do commercio exterior, mas pede que a recente lei que regulamenta a emissão de titulos seja revista de modo a facilitar a collocação de titulos estrangeiros sãos, protegendo, ao mesmo tempo, de maneira efficaz e completa, os portadores norte-americanas. Reclama egualmente o pagamento de premios aos agricultores afim de que estes possam encaminhar para os mercados estrangeiros os excedentes da producção. Recommenda a conclusão de tratados de reciprocidade commercial, principalmente com a China, o Japão, as Filippinas, a Australia e a Nova Zelandia, o desenvolvimento dos emprestimos aos exportadores yankees e a protecção á marinha mercante.

O Congresso approvou a proposta do sr. George Peek, conselheiro commercial do presidente Roosevelt, no sentido de ser creada uma commissão especial de importadores e exportadores encarregada de collaborar com a commissão nomeada pela Associação dos Banqueiros Americanos e os bancos governamentaes de exportação e importação afim de desenvolver o commercio exterior.

DE REGRESSO DE BUENOS — AIRES —

O cardeal Pacelli dá as suas impressões sobre o Congresso Eucharistico

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — O secretario de Estado da Santa Sé cardeal Pacelli declarou, em entrevista ao "Observatore Romano", que jámais assistira a um espectaculo de tanta piedade como o offerecido pelo Congresso Eucharistico Internacional, recentemente encerrado em Buenos Aires.

"Jámais vi — accrescentou sua eminencia — um grande chefe de Estado, tão cheio de futuro, como o general Justo pronunciar de maneira tão solenne a consagração do seu povo ao Rei dos Reis. A semana eucharistica de Buenos Aires permittiu que fossem colhidos os frutos abundantes de uma sementeira lançada á custa dos maiores sacrificios."

O cardeal Pacelli louva, então, todos quantos contribuiram para o esplendido exito da manifestação e accentua que o Congresso de Buenos Aires marcará incontestavelmente uma data luminosa na historia dos congressos eucharisticos internacionaes.

Passando a outra ordem de idéas, declarou sua eminencia:

"No momento em que a mãe espiritual do continente sul-americano, a Hespanha catholica, atravessava dias tristes durante os quaes a furia destruidora de uma minoria facciosa erguia a mão sacrilega até mesmo contra os logares e as pessoas sagradas, a capital argentina offerecia ao Rei Eucharistico, com a participação de todo o mundo catholico, um acto ao mesmo tempo de homenagem e de reparação."

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — Em sua entrevista ao "Osservatore Romano", o cardeal Pacelli accrescentou:

"O "oremus" de milhões de fiels resoou mais alto que o "crucifige" daquelles que, fastigados por espiritos satanicos tentaram avassalar um nobre e grande povo no jugo do Antichristo. Esse povo se elevou e attingiu sua grandeza sob a protecção da cruz de Christo e não se póde conceber outro destino para elle que sob o signo bemdito e salutar da Redempção".

Depois de ter insistido sobre a importancia consideravel dos frutos espirituaes do Congresso, o cardeal disse que esses frutos se condensam nas considerações seguintes: a Santa Eucharistia é o elemento secreto da vida da Egreja, dom divino offerecido á humanidade necessitada, graça concedida, symbolo e garantia da unidade da Egreja, luz e guia para se chegar a Christo Rei, lei social fundamental dos povos e caminho unico para a paz verdadeira.

Falando de sua viagem de volta, o cardeal Pacelli disse que póde constatar por toda a parte que esses grandes pensamentos fundamentaes encontraram extraordinario éco nos corações catholicos.

"Emquanto a minha vista repousa sobre estes monumentos insignes de Roma — concluiu o cardeal — revejo intimamente tudo aquillo que traz a satisfação de testemunhar no decorrer de uma semana. Mesmo ao mirar as condições da Humanidade, percebendo no horizonte nuvens e relampagos ameaçadores, o Christo majestoso do Corcovado, rei e pastor que abre seus braços, apparece aos meus olhos de padre. E é com essa promessa consoladora que retomo o meu trabalho habitual."

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) As personalidades que lhe pediram impressões sobre o Congresso Eucharistico de Buenos Aires o cardeal Pacelli respondeu: "O grandioso espectaculo de fé de que fui testemunha faz prever que um futuro luminoso se prepara para a Argentina e para a America Latina".

Sua eminencia será hoje recebido em audiencia pelo Papa a quem fará detalhada exposição do Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — O Santo Padre recebeu ás 9 horas, em audiencia privada, o secretario de Estado da Santa Sé cardeal Pacelli, que acaba de regressar de Buenos Aires, onde chegou a missão pontificia ao recente Congresso Eucharistico Internacional.

A audiencia prolongou-se por mais de uma hora. Antes Pio XI entretivera-se egualmente com monsenhor Pizzardo e monsenhor Ottaviani.

FALANDO AO POVO DE BERLIM

O principe Augusto Guilherme da Prussia explica-se

Berlim, 3 (Havas) — Pela primeira vez, depois dos tragicos acontecimentos de 3 de junho, o principe Augusto Guilherme da Prussia falou hontem numa reunião publica, nesta capital, em favor da obra de Soccorros de Inverno. Declarou que, quando passeava nas ruas de Berlim, ouvia os transeuntes murmurar: "E' elle!" e accrescentou: "Não falta no estrangeiro quem tenha a bôca cheia dos "atrozes acontecimentos" de junho. Ha tambem na Allemanha quem faça de mim máo juizo e muitas vezes o nome do principe Augusto Guilherme foi citado a proposito da famosa conspiração e só um pouco mais tarde é que foi posto fóra de causa. Por informações que tenho de fonte que me merece todo o credito, devo o ter-me livrado de situações muito graves á intervenção do sr. Goering, que se tornou fiador de minha lealdade para com o chanceller Hitler."

A vivandeira: um typo mexicano condemnado ao desapparecimento

Mexico, outubro (Havas — Por via aerea) — Acaba de ser publicada nesta capital uma interessante historia, unica no genero, descrevendo a origem, a evolução e a decadencia de um typo mexicano aureolado por uma tradição heroica: a vivandeira.

Essa mulher, esposa ou amante do soldado, seguia-o ao campo de batalha, onde ora era cozinheira, ora combatente; compartilhava, como consolo e estimulo das jornadas fatigantes do exercito, de suas glorias ou de suas derrotas. "E hoje — diz a autora da historia, a jornalista mexicana Concha Navarrete — não mais veremos as mulheres que caminham ao longo da via ferrea ou da poeirenta estrada de rodagem, perscrutando o horizonte para avisar o marido de qualquer perigo e incital-o ao combate, com seu valor, ou ainda, para procurar o que se foi e que, talvez, jámais tornava a ver."

As guerras modernas marcaram o fim desse typo feminino tão singular, abnegado, valente e heroico. O aeroplano é o responsavel, em grande parte, de seu desapparecimento.

"Nosso exercito — explica a escriptora — perderá a intimidade que tinha, nos povoados, com a vivandeira: sem a "Juana", o "Juan" será mais perfeito soldado de quartel ou de linha; será tão mercenario como o soldado europeu; será ainda o militar profissional, mas sem sentir a seu lado a inspiração amorosa que lhe transmitte a mulher.

Sem esta acompanhando-o durante os longos percursos, seguindo-o nas trincheiras, nos combates, nas victorias e nas derrotas, o soldado mexicano será menos humano do que o é actualmente.

Junto á vivandeira, seu pensamento estaria mais perto da mãe, da esposa, da filha, nos momentos em que apontasse o fusil contra seu semelhante."

Embora só em 1[illegible] — segundo os dados recolhidos pela senhorita Navarrette permittisse o exercito mexicano que seus soldados fossem acompanhados de suas mulheres, durante as campanhas, já as primeiras vivandeiras tinham apparecido em 16 de setembro de 1810.

Assim descreve a escriptora o apparecimento da vivandeira nas fileiras dos primeiros insurrectos: "O cura Hidalgo, ao lançar o grito de rebellião contra o governo da Nova Hespanha, não sómente necessitava de homens, como tambem de mulheres. Comprehendeu o pae da Patria, ser indispensavel a seus soldados não sómente o conforto de uma presença feminina, como ainda o auxilio que a mulher levaria para resolver o problema dos aprovisionamentos.

Não existia, ao demais, a tradição de que o indio mexicano seria incapaz de bem combater sem ter ao lado uma mulher? E na historia da conquista não apparece tambem a mulher lutando ao lado dos mexicanos defensores da grande Tenochtitlan?

Assim foi que os parochianos da pequena egreja da aldeia de Dolores, ao chamado do cura, foram, alguns, despedir-se dos paes ou esposas; mas a maioria procurou incitar as mulheres a que os acompanhassem na aventura de que resultaria a liberdade da patria.

Quando Hidalgo partiu de Dolores, as vivandeiras iam ao lado dos primeiros soldados.

Ao estalar a revolução, dividiram-se ellas em duas classes: as companheiras dos soldados federaes que combatiam os revolucionarios limitavam-se em sua maioria, a preparar os alimentos das tropas. As vivandeiras dos revolucionarios marchavam para a linha de fogo com a mesma coragem do homem, e não sómente serviam para passar os cartuchos ao esposo, como ainda para ajudal-os e substituil-o nos mais terriveis momentos da luta. Algumas houve que chegaram a conquistar posto de official, sendo capitães e, mesmo coroneis.

O desapparecimento das vivandeiras teev inicio no ultimo movimento revolucionario de 1929, quando o general Escobar revoltou-se contra o governo constitucional e prohibiu as mulheres que acompanhassem os soldados.

"E' certo — termina a senhorita Navarette — que a vivandeira póde servir de ponto de mira aos aviões mas esquecem que a mulher mexicana é capaz de viver annos inteiros no interior das trincheiras, ajudando e animando o seu "Juan"."

Um navio grego em — perigo —

Marselha, 3 (Havas) — O vapor grego "Nicolaos Pateras" communicou pela T. S. F. que se encontrava em situação bastante perigosa e pediu soccorro. Acha-se a 2.30 latitude Norte e 5.2 de longitude este.

A morte de um prelado em Conselheiro Lafayettet

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Em Conselheiro Lafayette falleceu o padre Americo Adolpho Tytson que durante meio seculo foi vigario daquella localidade.

A SITUAÇÃO E AS ELEIÇÕES

(Continuação da 3.ª pag.)

PARA A FUTURA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

O delegado escolhido pelos refinadores de assucar

Em assembléa geral realizada hontem, na séde do Syndicato dos Industriaes Refinadores de Assucar do Rio de Janeiro, á rua General Camara, 56-4° andar, foi eleito delegado-eleitor da referida associação o sr. Dermeval Dias, presidente do Syndicato, o qual foi escolhido pela totalidade dos socios presentes, com a excepção de um voto dado ao sr. Antonio da Silva Vilhena.

O delegado-eleitor do Syndicato dos Industriaes de Olarias

Realizou-se hontem, na respectiva séde social, a assembléa geral do Syndicato dos Industriaes de Olarias do Rio de Janeiro, para a eleição do seu delegado-eleitor, tendo recaido a escolha no nome do sr. Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, que obteve a totalidade dos votos presentes com excepção de um, que foi dado ao sr. Arthur Guaraciaba. O sr. Arthur Guaraciaba foi quem presidiu os trabalhos.

Vae ser escolhido o delegado-eleitor da U. E. C.

Depois de amanhã, terça-feira, 6, a União dos Empregados do Commercio procederá á eleição do seu delegado-eleitor. De accordo com um parecer expedido pelo Ministerio do Trabalho, a Junta Administrativa realizará a eleição na fórma que fôr mais conveniente aos interesses e ao objectivo que tem em vista, com a convocação da assembléa geral extraordinaria, observadas as determinações constantes da resolução de 11 de setembro deste anno, baixada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, e de accordo com a lei da syndicalização.

Neste sentido, a Junta Administrativa procederá exactamente como se procede nas eleições federaes, dividindo o salão em duas partes, em uma das quaes será collocada a urna, nella permanecendo exclusivamente a mesa e os fiscaes. Cada votante penetrará nesse recinto, mediante chamada nominal. Haverá um gabinete indevassavel, afim de que cada votante possa agir livre de injuncções da amizade. De accordo com os editaes da convocação, só poderão votar os socios quites, maiores de 18 annos, com mais de 1 anno de effectividade social; brasileiros, estrangeiros naturalizados e com mais de 10 annos de residencia effectiva no Brasil; os estrangeiros que tenham residencia effectiva no Brasil por espaço de 20 annos; os que sejam casados com mulher brasileira; os que possuam filhos brasileiros ou bens de raiz. Não será permittida a presença de socios cooperadores. Não poderão votar os socios que já votaram em outros syndicatos para delegado-eleitor, ficando sujeitos ás penalidades da Lei Eleitoral e do Syndicato, os que transgredirem esses preceitos. A mesa distribuirá envelopes do mesmo typo, para o voto secreto. A assembléa terá inicio ás 8 1|2 da noite. No tocante ao policiamento, serão observados os imperativos usados nas eleições federaes.

*

Syndicato Nacional de Engenheiros

Realiza-se no dia 7 do corrente, ás 5 1|2 da tarde, em 2ª convocação, a assembléa geral para a eleição do delegado-eleitor do Syndicato Nacional de Engenheiros.

Para a referida eleição que se realizará com qualquer numero de socios, serão exigidas cedulas dactylographadas, mimiographadas ou impressas.

O delegado-eleitor do Syndicato dos commerciantes dos Mercados Municipaes

Foi designado delegado-eleitor do Syndicato dos Commerciantes dos Mercados Municipaes, o sr. Carlos Netto.

Proseguem as eleições dos delegados eleitores

A União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas de Biscoutos e Massas Alimenticias, em assembléa geral extraordinaria realizada em 30 de outubro elegeu delegado-eleitor o sr. Antonio Francisco Carvalhal.

O Syndicato Medico Brasileiro e a eleição do delegado-eleitor

Realiza-se no dia 7 deste mez a eleição de delegado-eleitor do Syndicato Medico. Essa assembléa está despertando grande interesse no seio da classe medica, pois foi apresentada a candidatura do dr. Arnaldo Cavalcanti, que durante seis annos exerceu o logar de secretario do Syndicato.

Quem acompanhou a marcha e o desenvolvimento do Syndicato durante seis annos, não poderá deixar de reconhecer os serviços prestados pelo dr. A. Cavalcanti.

Delegados eleitos e eleições marcadas

A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro reune-se, amanhã, em assembléa geral extraordinaria, em sua séde, á rua São José 89, sobrado, ás 8 horas da noite, para eleger o seu delegado-eleitor.

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, a eleição do delegado-eleitor da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, na séde social á rua da Carioca n. 45-2° andar, ás 5 1|2 da tarde.

A eleição para delegado-eleitor na A. B. I.

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, na Associação Brasileira de Imprensa, a assembléa geral para indicação do candidato a delegado-eleitor da classe dos jornalistas.

Para essa eleição está indicado por numeroso grupo o sr. Annibal Martins Alonso, secretario do "Jornal do Brasil", director da Associação Brasileira de Imprensa e do cartorio da D. G. I.

O delegado-eleitor da Sociedade de Urologia

Reune-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão extraordinaria, a Sociedade Brasileira de Urologia, afim de tratar da seguinte materia:

1ª parte — Assembléa geral (1ª convocação) para eleição do delegado-eleitor da Sociedade á eleição de deputado classista á 1ª legislatura nacional; 2ª parte — Organização do Congresso Brasileiro de Urologia.

No Estado do Rio

O resultado da apuração em legendas hontem, foi o seguinte:

Radical — Federaes, 5.788; estaduaes, 6.063.

Progressistas — Federaes, 4.403; estaduaes, 4.633.

Socialistas — Federaes, 1.714; estaduaes, 1.635.

Republicano Fluminense — Federaes, 1.687; estaduaes, 1.627

Operario Camponez — Federaes, 963; estaduaes, 954.

Evolucionistas — Federaes, 725; estaduaes, 674.

Integralistas — Federaes, 263; estaduaes, 273.

Liberdade e Trabalho — Federaes, 118; estaduaes, 139.

Frente Unica — Federaes, 23; estaduaes, 15.

Associação dos Funccionarios do Itamaraty

Realiza-se amanhã, no Itamaraty, ás 4 horas da tarde, a eleição do delegado-eleitor da Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores. E' candidato da maioria o ministro J. J. Moniz de Aragão, secretario geral do Ministerio.

Escolha do delegado-eleitor do Centro Musical do Rio de Janeiro

Em assembléa geral extraordinaria hontem realizada por esse syndicato, foi procedida a escolha do respectivo delegado-eleitor, apurando-se o seguinte resultado: sr. João Thomaz de Oliveira Junior, 99 votos (eleito); professor Gustavo Hess de Mello, 34 votos; professor Custodio Fernandes Góes, 3 votos. A' referida assembléa esteve presente o representante do Ministerio do Trabalho.

Um submarino hollandez esperado em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (UTB) — E' esperado nesta capital a 26 de janeiro proximo o submarino hollandez "K-XVIII", que se acha em viagem para as Indias Hollandezas, e que aqui permanecerá até 5 de fevereiro.

AS ELEIÇÕES

No Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 3 (Havas) — Foram apuradas as votações contidas nas urnas de Pelotas. Os resultados para deputados federaes foram os seguintes:

	Votos
Partido Liberal	4482
Frente Unica	2.939

Os resultados das mesmas apurações para a Constituinte Estadual foram estes:

	Votos
Partido Liberal	3.408
Frente Unica	3.051

Ficaram ainda em deposito oito urnas, sendo quatro das votações daquella cidade e quatro da Campanha. A Frente Unica ganhou ali a eleição na cidade, e os liberaes a ganharam na Campanha.

Porto Alegre, 3 (Havas) — Os resultados geraes apurados até hoje ao meio-dia, registram as seguintes votações para deputados federaes:

	Votos
Partido Liberal	65.366
Frente Unica	40.100

Os resultados geraes apurados para os dois partidos á Constituinte Estadual, são os seguintes:

	Votos
Partido Liberal	59.313
Frente Unica	39.749

O total de todas as votações apuradas, comprehende as chapas avulsas e as legendas de varios partidos que lograram pequenas votações, é de 109.741 votos.

Em Matto Grosso

Cuyabá, 3 (Havas) — Os resultados da apuração eleitoral verificados até hoje são os seguintes para deputados federaes:

	Votos
Partido Evolucionista	5.947
Partido Liberal	5.827

Os resultados á deputação estadual são estes:

	Votos
Partido Evolucionista	5.958
Partido Liberal	5.829

A posição dos dois partidos goyanos

Goyas, 3 (Havas) — As apurações para deputados federaes registram 12.656 votos para a legenda do Partido Social Republicano, e 6.714 para a legenda da Colligação Libertadora.

POLYCLINICA GERAL DOS SARGENTOS

Sob a presidencia do sr. Luiz B. de Araujo e com a presença de todos os directores, reuniu-se hontem o C. D. da Polyclinica.

Expediente: Constou de: um officio do associado Luiz Ribeiro do Valle se congratulando com a Polyclinica e declarando acceitar a nomeação de representante junto ao 1º G. A. Do; um telegramma do ministro da Guerra, general Góes Monteiro.

Admissão de Socios: foram admittidos no Q. S. os seguintes sargentos: Mario Americano (sub-official-aviador), José Figueiredo dos Santos, José Theodoro de Andrade, Estorgio Baptista, Oscar Francisco Cerdeira, Ricardo Pinto da Cruz, Marcello da Gamar Aldeira, Antonio Martins Teixeira, Alvaro José de Britto, Joaquim Nahin Julião, Aguinaldo Soares Pereira, Pedro Mello, Abel Varella da Costa, Jayme, da Silva Pinheiro, Ananias Fernandes, de Carvalho, Manoel Galdino da Silva Cajazeira, Othon de Carvalho Menezes, Pedro de Alcantara Cintra, Lucas Rodrigo de Azevedo, Adhemar de Lima Andrade, Roque Polyciano Cruz, Edgard Mauricio Wanderley, Geraldo de Andrade, Reis,Virgilio Predilliano de Andrade, Alberto Alves de Moraes, Basilio da Costa Ferreira, Gilberto Guimarães de Souza, etc.

Resoluções: O Conselho resolveu crear o cargo de porteiro da Polyclinica com o ordenado d 100$00 mensaes nmear a commissão composta dos director medico, chefe de clinica dentaria, associados Antonio Duarte de Albuquerque (C. de Bombeiros), F. Corrêa Sobrinho, (Marinha) e um membro da Commissão Fiscal para elaborarem o Regimento Interno, cabendo o cargo de relator ao 1º secretario; approvar a proposta do 1º secretario para que seja escalado diariamente um director que fará o serviço de dia á sede social, etc..

O CASO DOS BENS DA MENINA GLORIA VANDERBILT

Nova York, 3 (Havas) — O juiz Care acceita como prova as cartas dirigidas á senhora Vanderbilt pelos conselheiros encarregados da guarda dos bens da menina Gloria e nas quaes era criticada a conducta da mãe dessa menor. A importancia das cartas é evidente, porque os autores eram tambem conselheiros da senhora Vanderbilt naquella época.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Directoria Geral de Educação e Universidade do Rio de Janeiro; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Instituto Geologico e Mineralogico; Conselho Nacional do Trabalho; Serviço de Aguas; Instituto de Meteorologia; Directoria do Departamento Nacional de Producção Mineral; Directoria do Ensino Agricola; Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinaria.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Professoras primarias (ensino elementar), de letras C, guichet 20; D, guichet 8; E (1ª livro), guichet 18; E a G, guichet 3; H, guichet 4 e J, guichet 15. Departamento de Compras, guichet 12.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 8 de novembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 187.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 5 de novembro proximo, á rua Luiz de Camões n. 42.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 de novembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 185.

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Edmundo Fialho de Souza, Luiz Pereira Simões, Rolendro Paulo Ribeiro e Manoel Pereira dos Santos.

Na 2ª Vara — José Vieira dos Santos, Dalmiro Rocha Murce, Americo Rodrigues Seixas, Albertino Octavio Mascarenhas, Vicente Mazzei e Amadeu Alves.

Na 3ª Vara — George Gracié, Eurico de Almeida e Orlando Ferreira da Silva.

Na 4ª Vara — Germano da Silva, Jorge Simões, João dos Santos e Maria de Almeida.

Na 5ª Vara — Sojon Alvares Corrêa, Reynaldo Pimenta, Lourival Ferreira, Honorato Amancio Franco, Oswaldo Silva e Oscar Affonso Alves da Silva.

Na 7ª Vara — Jorge Elias, Mario Cabral da Silveira, Moacyr Costa, Virgilio Alexandre Nogueira e Jonquim Moreira.

Na 8ª Vara — José Alves de Oliveira, Alvaro de Araujo, Victor Vieira e Adolpho Pimenta da Costa.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão M. Moraes; official de dia ao Quartel General, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Pedro Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Primo, do 1º batalhão, 1º tenente Cascão, do 5º, aspirante M. de Souza, do 5º, 1º tenente Oliveira, do regimento de cavallaria. No Tribunal Regional:, das 6 ás 12 horas, 2º tenente Siqueira; das 12 ás 18 horas, 2º tenente L. Araujo, do 6º batalhão; das 18 ás 24 horas, 1º tenente Baptista, do 6º batalhão; das 24 ás 6 1º tenente Fernando, do 2º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 1º tenente Dias, e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Tiburcio, do 4º batalhão; ronda especial, sargentos J. Alves, do 2º batalhão, Constantino, do 3º, Dasio, do 5º, Wagner, do 6º e Cavalcanti, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Cirino, da S. G., Chaves, da contadoria, Pantaleão, do regimento de cavallaria, e Cassiano Nascimento, do S. S.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Agenor, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino e Tertuliano; 13º D. P., ás 18 horas, sargento Paranhos.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cordeiro; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, capitão Josuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dornas.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, 2º tenente Mario; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Tiburcio; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Achilles; pratico de dia, civil Souto.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú, 41 e rua S. José, 74.

SANTA RITA — Rua do Acre, 38; Avenida Marechal Floriano, 55, e rua da Conta, 100.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas, 72, e rua da Alfandega, 74.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana, 35, e rua Buenos Aires, 161-A.

AJUDA — Rua S. José, 112, e rua Evaristo da Veiga, 39.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto, 28; rua do Lavradio, 47; rua Visconde de Maranguape, 40, e rua do Riachuelo, 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete, 142; rua da Gloria, 90; rua da Lapa, 85, e rua Almirante Alexandrino, 63.

GLORIA — Rua do Cattete, 287; rua das Laranjeiras, 168-A; rua Cosme Velho, 138, e rua Marquez de Abrantes, 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria, 351; rua Jardim Botanico, 594, e avenida Ataulpho de Paiva, 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 119-A; rua Copacabana, 570 e 892; rua Teixeira de Mello, 25, e rua Visconde de Pirajá, 209-A.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy, 314; rua Frei Caneca, 232; rua Senador Euzebio, 127, e rua Benedicto Hyppolito, 67.

GAMBOA — Rua da Harmonia, 54; rua da America, 86, e rua Bento Ribeiro, 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna, 485; rua Carmo Netto, 120; rua S. Christovão, 205; avenida Salvador de Sá, 77, e rua Pedro Alves, 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú, 175; rua Haddock Lobo, 238 e 401; rua Estacio de Sá, 89, e rua Catumby, 86.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão, 418, e rua Mariz e Barros, 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão, 571; rua Conde Leopoldina, 70; rua S. Januario, 168; rua S. Luiz Gonzaga, 152; rua General Gurjão, 134, e rua Bella, 95.

TIJUCA — Rua Conde Bomfim, 98, 400 e 819; rua Desembargador Isidro, 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro, 489; rua S. Francisco Xavier, 427; rua D. Zulmira, 43; rua Barão de Mesquita, 464, 768 e 986.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz, 1; avenida Amaro Cavalcanti, 681; rua Barão de Bom Retiro, 487-A, e rua 24 de Maio, 1.007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro, 444; avenida Suburbana, 1.818 e 2.856; rua José dos Reis, 174; rua Goyaz, 405, e rua Aristides Caire, 218.

PIEDADE — Praça do Encantado, 40; rua Assis Carneiro, 19; rua Clarimundo de Mello, 394; rua Elias da Silva, 287-A, avenida Suburbana, 2.816 e 3.112; rua dos Cardosos, 874, e estrada Nova da Pavuna, 134.

PENHA — Avenida Nova York, 153-A; praça das Nações, 94; rua Cardoso de Moraes, 560; rua Senador Antonio Carlos, 355; rua Quito, 36, e rua Lobo Junior, 89.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.095; rua João Rego, 98, e rua Lobo Junior 17.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix, 455; estrada Braz de Pinna, 521; rua Itabira, 9; rua Major Conrado, 89, e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel, 347, e rua Antonia Alexandrina n. 189.

ANCHIETA — Rua Sirley, 8; estrada Nazareth, 88; estrada do Engenho Novo, 12, e largo da Pavuna, 5.

REALENGO — Avenida Primeiro de Maio, s/n.; estrada Santa Cruz, 116, e rua Estevão, 39.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

CONVERSAÇÕES NAVAES DE LONDRES

Uma pilheria que não teve as proporções de uma incidente

Londres, 3 (Havas) — Os meios das delegações navaes do Japão e dos Estados Unidos reduziram ás suas justas proporções um incidente, aliás interessante, referido pelo "Nichi Nichi Shimbum" e que poderia dar logar a interpretações erroneas.

O facto reduz-se ao seguinte. Durante a ultima reunião dos delegados navaes norte-americanos e nipponicos, quando o almirante Yamamoto, chefe da delegação japoneza, allegava a insufficiencia da actual marinha de guerra do Japão, o almirante Stanley, chefe do estado-maior da armada dos Estados Unidos, teve esta phrase jocisa: "Para vos provar que a marinha do Japão é tão forte quanto a dos Estados Unidos, proponho simplesmente que troquemos as nossas marinhas de guerra. Se me derdes a vossa e se eu vos confiar a chefia da minha, aposto que vos baterei".

Estas palavras, acolhidas como convinha, com sorrisos e disposição de bom humor por todos os presentes, delegados e interpretes, não poderiam naturalmente ter nenhum alcance politico.

Annuncia-se, de outra parte, que as delegações dos dois paizes vão tomar repouso durante o classico "week and" britannico.

O sr. Norman Davis e o almirante Standley, segundo communicaram, passarão sabbado e domingo em companhia de amigos fóra da capital e só regressarão segunda-feira proxima.

De outra parte o almirante Yamamoto e o embaixador Matsudeira que passaram á tarde na residencia de Chequers tencionam dedicar parte do dia de amanhã numa partida de golf.

Embora nenhuma conversação naval esteja prevista para segunda-feira é provavel que o embaixador Matsudeira tenha occasião de se avistar no referido dia com sir John Simon, secretario do Foreign Office.

O Partido Radical chileno vae para a opposição

Santiago do Chile, 3 (Havas) — Affirma-se que na proxima semana o Partido Radical vae pedir a todos os seus membros que exerçam cargos publicos para renunciarem aos seus postos, em vista da resolução dessa entidade politica de formar na opposição.

O INQUERITO SOBRE O SYSTEMA DE "CLEARINGS"

Genebra, 3 (Havas) — Os Estados Unidos acceitaram o convite para tomar parte nos trabalhos do comité mixto que, de accordo com a proposta da delegação franceza á assembléa de setembro da Sociedade das Nações, deve proceder a inquerito sobre o systema de "clearings".

O FUTURO GOVERNO DA CALIFORNIA

Nova York, 3 (Havas) — O plebiscito organizado pela revista "Litterary Digest" a proposito das proximas eleições para governador da California dá a maioria de dois quintos ao actual governador sr. Merrian, republicano, cujo mandato termina, contra um quinto á candidatura Upton Sinclair.

Os liberaes prevêm a derrota deste ultimo, o que, segundo se observa, explica a razão por que o comité nacional democratico nega agora que tenha jámais sustentado o sr. Sinclair.

O sr. Sinclair dirigiu ao Congresso um telegramma em que reclama o exame da actividade politica de um industrial do cinema que accusa de apoiar o financiamento a campanha contra a sua pessoa.

"ALGODÃO"

O periodismo brasileiro conta desde hontem com um novo orgão technico.

Trata-se de uma revista mensal illustrada, que surge com o objectivo de fazer a propaganda do ouro branco e demais plantas texteis de valor economico.

"Algodão", que é o titulo do mensario, que temos á mão, apresenta aspecto abundante, collaboração e dados informativos de sobre a lavoura, industria e commercio.

Do seu artigo programma destacamos as seguintes palavras: "Tem-se de mais das vezes a sorte de publicações desse genero. Mas, se a maior parte das tentativas frustram-se impunemente, para augmentar a indifferença e o scepticismo do publico ledor, devemos, todavia, não esquecer que sempre que houver perseverança, energia construtiva, enthusiasmo e, sobretudo, honestidade de processos jornalisticos, haverá, forçosamente, confiança na victoria. Haja vista o exemplo de "A Lavoura", "O Campo", "Bahia Rural" e "Industria Textil", affirmações de intelligencia e tenacidade".

Firmam artigos no presente numero os srs. Garibaldi Dantas, R. Cruz Martins, professor Honorio Monteiro Filho, Joaquim Bertino, Al Menezes Sobrinho, Carlos Faria, R. Fernandes e Silva, Liberato Barroso, Oscar El Guedes e Antidio Guerra.

A nova junta administrativa da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional

Realizou-se hontem, em sua séde social á rua do Lavradio 174, a apuração das eleições, realizadas a 28 de outubro proximo passado, dos novos membros effectivos e supplentes da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional.

O funccionalismo da Imprensa Nacional, concorrendo com interesse ao pleito, elegeu os seguintes senhores para dirigirem aquella instituição: José Domingues de Oliveira e Henrique Gonçalves Guimarães, membros effectivos, e Julio de Coola e João Antonio Cardoso, supplentes. Assim, pois, foram renovados os mandatos dos membros da actual junta administrativa, a que vêm servindo ha bastante tempo, com esforço e dedicação.

Tanto os trabalhos da eleição como os da apuração foram assistidos pelo representante do Ministerio do Trabalho, sr. Vicente Moliterno.

A GREVE DOS GRAPHICOS NO URUGUAY

Serão internados ou deportados os responsaveis por actos de sabotagem

Montevidéo, 3 (Havas) — O Conselho de Ministros, em vista dos graves factos de sabotagem resultantes do conflicto dos graphicos, determinou que as pessoas envolvidas no caso devam escolher entre o internamento ou exilio no estrangeiro.

Um futuro artista de cinema

Nova York, 3 (Havas) — Communicam de Hollywood que a conhecida actriz do cinema Joan Blondel deu á luz um menino.

O THEATRO CHINEZ

ROSA JUNG

Apenas desembarcado na China, desde Hong-Kong, até a ultima cidade chineza onde demorei, Harbin, sempre preferi passar a noite frequentando o theatro chinez. Ao principio a impressão que experimentava era de enorme confusão e de atordoante algazarra, e fui facil á ironia nos commentarios: em seguida lhes comprehendi as bellezas, as delicadas nuanças, a graça e a harmonia; agora, distante, não me restam senão alguns discos de phonographo que reproduzem os melancolicos sólos de Mei Lan Fan. Frequentemente os escuto, a voz quasi sumida faz-se sempre mais longe, mas basta aquelle garganteio de affecto que parece sempre prompto a acabar e ao contrario recomeça com anhelito fremente, para annullar tempo e distancia: encontro-me no camarote do pequeno e antigo theatro experimental de Pekin, com o abanico entre as mãos e os creados chinezes que me offerecem gomos de laranja.

Na grande muralhada de occidentalização da China, o theatro como a escriptura, são as unicas entidades que permanecem firmes no passado. As companhias theatraes são geralmente todas compostas de homens os quaes sustentam ainda papeis de mulher, ou todas compostas de mulheres; rarissimamente ha o caso em que os personagens sejam mixtos. Penso que a causa seja a mesma que vedava em setecentos, nos Estados da Egreja, ás mulheres representarem juntamente com os homens. A sensibilidade do chinez é agudissima e como elle não póde tolerar a visão de estatuas nuas ou seminuas sem sentir-se soffredoramente emocionado, assim não poderia ver um duetto de amor recitado por um homem e por uma authentica mulher sem perturbar-se profundamente. Este tradicional systema trouxe por consequencia, como no anno papal de setecentos, o triumpho dos castrados. Mei Lan Fan, o maior actor chinez moderno, representa normalmente papeis de mulher. O espectaculo consiste em recitações, canto e dança. Serve de acompanhamento a estes ultimos uma orchestra de poucos instrumentos: violinos, pifaros, pratos e tambores. A orchestra está na propria scena á parte. A scena em muitos theatros modernizados é como a nossa, mas, nos antigos, como o experimental de Pekin, consiste ao contrario em um grande palco quadrado com quatro pilastras em madeira nos angulos, sustentando um tecto de pontas realçadas. Os espectaculos duram das primeiras horas da tarde até alta noite. O repertorio é um pouco como aquelle do theatro dos Pupi: existe todo um repertorio épico formado sobre a velha historia do imperio, continuativo, em longo enredo do qual cada noite recita-se um pedaço. Quasi sempre na mesma noite representam-se tres ou quatro partes de tres ou quatro obras diversas. Aquillo que interessa não é já o conteudo em si do trabalho, mas a execução dos detalhes, as vezes um só gesto de um actor. Os personagens são geralmente: o imperador, a imperatriz, o amante, o pae, a mãe, o filho ou a filha, generaes partidarios, gigantes maleficos, demonios. Os argumentos predominantes: o amor traido, a desobediencia do filho ao pae, thronos disputados, guerras que terminam em maravilhosas dansas guerreiras. Não ha espectaculo que não tenha uma scena de batalha. A scena é completamente desadornada, sobre o fundo estão tendas doiradas com duas portas de entrada. Se a scena deve decorrer em barca sobre um rio, o scenario será sempre egual e disso entretanto nos apercebemos sómente porque um dos actores fará o gesto de remar. Sem que na scena haja uma janella, far-se-á o gesto de abril-a; se um actor deve montar a cavallo, fará o movimento e continuará a caminhar a pé. A scena é considerada como existente no proprio actor: tanto é verdade que emquanto recitar da porta do proscenio, entrarão e sairão serventes por curiosidade ou para preparar as alfaias para a scena successiva sem que isso infastie o publico. O publico olha, escuta e segue o actor; segue, cada movimento seu, das mãos especialmente. No canto não existem nem barytonos nem tenores, mas só sopranos e outros de tonalidade ainda mais delicada. Certas vozes em falsete constituem o picante de um espectaculo. Quasi sempre na scena comparecem gigantes barbados (um de pello vermelho e outro de pello negro), e o canon imposto pelo seu canto é este: "A sua voz deve ser semelhante ao som de uma cascata, ouvida da outra parte do monte". Tenho podido observar de perto estes gigantes emquanto transfomavam o rosto, nos bastidores de um theatro de Shanghai. Um começou primeiro a dar grandes pinceladas de alvaiade em modo de fazer toda uma mascara branca, depois prolongou os supercilios e o talho dos olhos, reforçou de vermelho os labios, não seguindo a fórma, mas estylizando-a; o outro ao contrario deu ao seu rosto um fundo vermelho e em seguida, tomando o ponto da saliencia do nariz, dos zygomas e do queixo, desenhou em branco entrançados grotescos que recordavam um pouco os bordados a flores de suas capas e um pouco as linhas das pôpas dos velhos juncos que vira no Canal Imperial. A figura do general se reconhece subito por citer nas costas dispostas em circumferencia bandeirinhas triangulares; no momento infallivel da dança guerreira, os dois generaes adversarios farão o gesto de pôr o pé no estribo e desembainharão a espada: então as duas esquadras armadas de pequenos malhos representando os seus exercitos, começarão a bater-se em duello entre habilissimos saltos, no meio dos quaes veremos em seguida continuas decapitações symbolicas com immediata resurreição: entretanto a orchestra accelerando sempre mais o rythmo dará de quando em quando fortissimas accentuações a golpes de prato e de tambor que imporão um atimo de tregua dotendo os ballarinos combatentes em poses desesperadas, que arrancam gritos de admiração entre o publico. Mas o espectaculo em um theatro chinez é não só sobre a scena, mas tambem entre o publico. Aqui todos tagarellam e discutem, ao redor giram rapazes com cestinhos cheios de sementes de abobora, de castanhas, de agua ou de recipientes para o chá, outros carregam cestos com toalhas de mão, quentes do vapor para tirar o suor. De uma parte e da outra todos reclamam estes rapazes, vôam pelo ar as toalhas de mão exigidas, e sobre a scena entre este tumulto, o espectaculo se desenrola impeterrito. Mas ela que o primeiro actor comparece com movimentos ligeiros atacando um gorgeio de canario então entre o publico irrequieto se estabelece o silencio profundo que transformar-se-á em gritos de applauso á quéda final.

As photographias que aqui vêm reproduzidas são documentações do rarissimo caso de uma mulher que representa papeis femininos em companhia de homens, mas neste caso que infringe a tradição não se trata de uma actriz puro sangue chinez: ella é Rosa Jung nascida de pae allemão e de mãe chineza. O seu bello rosto, que nestas paginas apparece muitas vezes, em diversas attitudes, não tem de facto os verdadeiros caracteristicos chinezes: é um perfil ariano só um pouco deformado. Actualmente Rosa Jung recita em Pekin, arrastando a multidão ao delirio.

GIOVANNI COMISSO

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1934

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
5:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	790$000	830$000	4:583$500
767	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	850$000	870$000	659:620$000
86	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 %	850$000	855$000	73:315$000
3:200$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	820$000	850$000	2:672$000
3.180	Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom.	850$000	868$000	2.731:620$000
3.642	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	848$000	863$000	3.124:836$000
20:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	995$000	1:000$000	19:950$000
194	Obrigações do Thesouro Nacional 500$, 7 % (1930)	502$000	507$000	97:873$000
2.391	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1930)	1:014$000	1:016$000	2.426:865$000
1.651	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1932)	998$000	1:000$000	1.649:340$000
6	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:025$000	1:028$000	6:159$000
42	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:028$000	1:030$000	43:218$000
271	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	1:026$000	1:030$000	278:588$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
108	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 — 5 %	485$000	500$000	53:190$000
50	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	142$000	148$000	7:250$000
178	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	160$000	164$000	28:836$000
17	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	142$000	142$000	2:414$000
136	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	153$000	158$000	21:148$000
17	Emprestimo de 1917, nom. — 200$000 — 6 %	142$000	142$000	2:414$000
180	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	150$000	156$000	27:540$000
615	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	152$000	158$000	95:325$000
522	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 % — port.	174$000	178$000	91:872$000
200	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 % — port	175$000	175$000	35:000$000
683	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 % — port.	190$000	192$000	130:453$000
5	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 % — port.	173$000	173$000	865$000
150	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 % — port.	169$000	175$000	25:800$000
305	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 % — port	190$000	190$000	57:950$000
150	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port	175$000	175$000	26:250$000
200	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	174$000	174$000	34:800$000
125	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 % — port.	178$000	178$000	22:250$000
7:240	Emprestimo de 1931, port. 200$000 — 5 %	185$500	197$000	1.884:650$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
143	Pref. de Porto Alegre de 200$, 8 %, port. (Dec. 246)	441$000	442$000	63:134$500
79	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	187$000	187$000	14:773$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
130	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	800$000	104:000$000
78	Minas Geraes pel:000$, 5 %, nom.	715$000	715$000	55:770$000
85	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	700$000	700$000	59:500$000
4	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	708$000	708$000	2:832$000
15	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9625)	860$000	860$000	12:900$000
105	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port (Dec. 9716)	82[illegible]	829$000	86:835$000
2.748	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10246)	825$000	835$000	2.280:840$000
9.626	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	184$000	186$000	1.780:810$000
221	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	190$000	196$000	42:653$000
507	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$ 9 %	478$000	492$000	245:895$000
2.848	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	961$000	990$000	2.778:[illegible]24$000
74	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	105$0000	107$000	7:844$000
24	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	350$000	350$000	8:400$000
10	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2.414)	800$000	800$000	8:000$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
50	Boavista	550$000	550$000	27:500$000
765	Brasil	395$000	402$000	304:852$500
135	Commercio	160$000	180$000	22:950$000
396	Funccionarios Publicos	47$500	48$000	18:909$000
70	Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	460$000	32:200$000
24	Portuguez do Brasil, nom.	141$000	142$000	3:390$000
103	Portuguez do Brasil, port.	142$000	150$000	15:038$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
28	Argos Fluminense	2:700$000	2:700$000	75:600$000
20	Brasil	42$000	42$000	840$000
39	Integridade	200$000	200$000	7:800$000
64	Previdente	2:630$000	2:630$000	168:320$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
100	Alliança	100$000	100$000	10:000$000
25	Brasil Industrial	445$000	445$000	11:125$000
134	Manufactora Fluminense	170$000	170$000	22:780$000
76	Petropolitana	130$000	130$000	9:880$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.061	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	115$000	118$000	123:606$500
70	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	132$000	132$000	9:240$000
	ACÇÕES D ECOMPANHIAS DIVERSAS			
20	Brasileira de Estabelecimentos Mestre e Blatgé	290$000	290$000	5:800$000
5	Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto	10$000	10$000	50$000
672	Docas de Santos, nom.	245$000	250$000	166:320$000
578	Docas de Santos, port	247$000	252$000	144:211$000
8	Melhoramentos no Maranhão	70$000	70$000	560$000
1	Melhoramentos no Brasil	60$000	60$000	60$000
159	Nacional d eArmazens Geraes	95$000	95$000	15:105$0[illegible]
50	Serviço Hollerith	1:250$000	1:250$000	62:500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
127	Alliança 1ª Série	150$000	150$000	19:050$000
800	Corcovado	170$000	170$000	136:000$000
90	Fabricas de Sedas Santa Helena	170$000	170$000	15:300$000
221	Industrial Campista	155$000	160$000	34:807$500
640	Manufactora Fluminense	201$000	204$000	129:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
25	Antarctica Paulista	192$000	192$000	4:800$000
1.478	Docas de Santos	194$000	197$000	288:949$000
100	Fluminense Football Club	66$500	66$500	6:650$000
41	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	211$000	215$000	8:733$000
100	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	215$000	215$000	21:500$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
150	Instituto Hypothecario e Financeiro de 200$000	180$000	180$000	27:000$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES			
	Apolices:			
500$	Uniformizadas de 5 %, miudas	801$000	801$000	400$500
62	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	853$000	853$000	52:970$000
1:700$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	825$000	845$000	1:419$500
345	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	852$000	860$000	296:872$500
319	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port	848$000	848$000	270:512$000
1	Emprestimo Municipal de 1931, c/3 coup. vencidos	203$000	203$000	203$000
	Acções de Bancos:			
45	Brasil	396$000	396$000	17:820$000
18/40	Brasil	178$200	178$200	178$200
	Titulos de sociedades:			
1	Jockey-Club	4:000$000	4:000$000	4:000$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
150	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	362$000	362$000	129:300$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
12.258	— Apolices da União	11.118:653$500
10.881	— Apolices Municipaes do D. Federal	2.048:007$000
222	— Apolices Municipaes dos Estados	77:907$500
16.475	— Apolices dos Estados	7.474:503$000
1.543	— Acções de Bancos	424:845$500
151	— Acções de Companhias de Seguros	252:560$000
335	— Acções de Companhias de Tecidos	53:785$000
1.131	— Acções de Companhias de Transportes.	132:846$500
1.493	— Acções de Companhias Diversas	394:606$000
1.878	— Debentures de Companhias de Tecidos	334:757$500
1.744	— Debentures de Companhias Diversas	330:632$000
150	— Letras Hypothecarias	27:000$000
775	— Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	644:384$700
150	— Titulos vendidos a Prazo	129:300$000
49.186	TOTAL	23.443:788$200

A tragedia de Marselha

Providencias adoptadas pelo governo francez contra varios altos funccionarios

Paris, 3 (Havas) — A proposito das medidas hoje adoptadas pelo Conselho de Ministros, em relação ás responsabilidades funccionaes pelo attentado de Marselha, são dadas as informações seguintes: o antigo director da Segurança Nacional, sr. Berthouin, que no dia seguinte ao do attentado fôra nomeado prefeito fóra dos quadros, é posto em disponibilidade; o inspector geral da Segurança, sr. Sisteron, é suspenso das suas funcções e processado. Outras medidas serão adoptadas ulteriormente.

Além disso, o Conselho resolveu transferir para outras funcções o prefeito de Haute Garonne, sr. Fourcade, devido aos incidentes occorridos em Tolosa depois dos acontecimentos da Hespanha.

A QUESTÃO DO SARRE

A attitude do governo allemão depois do plebiscito

Paris, 3 (Havas) — O "Temps" em correspondencia do seu enviado em Genebra, transmittida com todas as reservas, diz que o governo de Berlim, depois do plebiscito do Sarre, tenciona proclamar que não se considera mais vinculado pelas clausulas militares da parte V, do tratado de Versalhes.

A informação accrescenta que o governo hitleriano declararia, então, que attingira a plena egualdade de direitos e reconsideraria o acto de retirada do organismo de Genebra communicado em outubro de 1933. Nestas condições o Reich reassumiria o seu logar na Sociedade das Nações e mesmo na Conferencia do Desarmamento, com a disposição de collaborar numa primeira convenção tendente á limitação dos armamentos.

O correspondente do "Temps" accentua que estas informações provocarão certamente desmentidos officiaes mas que o tempo se encarregará de demonstrar onde está a verdade.

A EXPANSÃO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Washington, outubro (Havas) — Por via aerea — O edificio occupado pela União Pan Americana, objecto da admiração dos turistas que visitam Washington e theatro de conferencias de successo sobre problemas latino-americanos, está em vias de ser ampliado com um novo immovel que será consagrado as actividades administrativas do referido organismo.

As caracteristicas que tornam o edificio da União Pan Americana um ponto de attracção para o turista e um local ideal para conferencias, são precisamente os factores responsaveis pelo decrescimo de sua utilidade como centro das actividades administrativas da União, que cada vez se expandem mais.

A brilhante plumagem e os gritos do papagaio pousado na palmeira plantada no pateo do edificio e a fonte inca de onde jorra a agua para uma concha, assim como as alvacentas paredes e os pavimentos de Mosaico, são todos elles detalhes que serviram para crear-lhe uma lenda de encantamento.

O auditorio, por sua vez, contribuiu para dar-lhe um renome internacional. Foi ali que se realizou em 1928, a conferencia Pan Americana de Arbitragem, cujo resultado foi evitar, temporariamente o conflicto do Chaco; nelle se conciliou a questão de fronteiras entre Honduras e Guatemala como ainda realizou-se a conferencia que poz fim a controversia sobre Tacna e Arica, entre o Chile e o Peru'. Em seu recinto fizeram-se ouvir os famosos secretarios dos Estados Unidos — Robert Lansing, Charles Evans Hughes, Franckiln B. Kellogg e Henry L. Stimson.

Mas o pateo e o auditorio, mão grado sua belleza e utilidade, restringem as fainas administrativas exigindo imperiosamentea construcção de um edificio supplementar.

A remoção dos escriptorios para o novo immovel será possivel assim que as representações dos paizes do Novo Mundo, na União Pan Americana, tornem-se mais completas e que, no edificio principal, exista espaço disponivel para a exposição dos productos industriaes, dos trabalhos literarios e exhibições pictoricas da America Latina, o que, por ora se recebe muito limitadamente.

Não falta quem faça conjecturas sobre o significado da expansão da União Pan Americana, e muitos são os que indagam se tal expansão implica em um augmento de suas actividades. Outros, ha, não obstante, que pensam differentemente, affirmando que a União Pan Americana, continuará provavelmente como centro economico e de cultura.

No caso de haver uma fusão entre o Instituto Sanitario e o de Eugenia e Homocultura (proposta a ser discutida na Conferencia Pan Americana de Buenos Aires) é possivel que as installações deste ultimo, que hoje estão em Havana sejam transferidas para o novo predio da União Pan Americana, em Washington.

Ha algum tempo, em verdade, que se notava a falta de um edificio puramente administrativo. Só era necessario, para que se procedesse á sua construcção a escolha de um local adequado. Este, proximo do immovel ora occupado pela União, vem de ser escolhido e é bastante pittoresco pois terá como fundos o rio Cotomac e o parque de egual nome.

Os fundos necessarios a esse emprehendimento acham-se á disposição da União Pan Americana em virtude de uma doação de 600.000 dollares feita pela Instituição Carnegie.

E' bom lembrar, a esse respeito que André Carnegie tambem doou 850.000 para a construcção do velho predio e que varios paizes latino-americanos concorreram com mais 225.000. Quando estiver terminado o novo, o total das propriedades da União Pan Americana subirá a 1.700.000 dollares.

O edificio administrativo apresentará um typo architectonico hespanhol. Os autores do projecto são os architectos Paul Cret e Albert Kelsey, os mesmos que traçaram o plano do que ora occupa a União.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção 8.191, em 3 de novembro de 1934:

Numero	Premio
15.893	500:000$ — Rio.
18.817	80:000$ — Bahia.
25.050	10:000$ — Rio.
17.147	5:000$ — Rio.
20.074	2:000$ — São Paulo.
22.605	2:000$ — São Paulo.
20.423	2:000$ — Rio.
15.467	2:000$ — Rio.
23.047	2:000$ — Rio.

E mais dez premios de 1:000$, cincoenta de 500$, cento e seis de 200$ e oitocentos de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 70$000.

DECLARACÕES

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De ordem do sr. presidente da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro convoco a assembléa geral dos seus associados para o dia 6 de novembro a se reunir ás 20 horas á rua Silva Jardim n. 23.

Fim — Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1934. — Lourenço B. Gil, 1º secretario. (M 7116)

JOIAS DE OURO

Compra-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, paga-se até 16$000 a grama á travessa do Ouvidor 16. (M 09131)

A'S TYPOGRAPHIAS

Vende-se uns 500 kilos de typos novos corpos 24, 36, 48, 60 e 72, para liquidar a 8$000 o kilo. R. Visconde de Inhaúma, 101, Rio. (M 08110)

Negocio de Occasião

Vende-se um optimo terreno á Av. Linneu Machado, a 9 metros da rua da Palmeira, tratar com Graça Couto & Cia á rua 1° de Março 51, 3° tel. 3-2951. (M 07224)

RENDAS DO NORTE

Colchas e finas applicações, tudo feito á mão, verdadeiras, só no "Centro das Rendas" av. Passos 75. (M 07112)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 09007)

VILLA A' RUA S. FRANCISCO XAVIER

Vende-se excellente villa com 6 casas de 2 pavimentos e mais uma casa de frente com grande armazem, com marquise e sobrado. — J. Gaia, telephone 5-2568. (M 08157)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadorias; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 04850)

Independencia com pouco capital

Chimico estrangeiro ensina praticamente pequenas industrias. Cartas neste jornal para — Chimico. (M 09121)

AUTOMOVEIS USADOS

Vende-se Ford, Nash, Hudson, Essex, Fiat, Lincoln e outras marcas, a prazo e a vista em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106. (M 06309)

Machinas photographicas

Vende-se barato Leica, Rolleiflex, Mirofiex 6 x 9 e 9 x 12, Ernostar 1:2, maq. p| chapas e films rolos, idem p| profissionaes. Lentes p| todos os fins, Cine Pathé, kino 35 m|m Zeiss, accessorios etc. etc. Compra e faz-se trocas. Films, revelação e copias. Av. Thomé de Souza 180-D. (atraz da Prefeitura). (M 09123)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na avenida Piabanha 307, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, 3 estufas, despensa, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados com banheiro, garage para 2 automoveis. Informa-se na mesma ou rua Senador Dantas n. 7 — Rio. (M 07203)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (55548)

LARANJEIRAS

Vende-se o predio de construcção recente, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias, á ladeira do Ascurra a cinco minutos do bonde Trata-se no Banco Regional. (M 07090)

Botafogo casa 200$

Aluga-se com sala quarto e cosinha fogão para carvão e lenha. W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (M 06667)

Casa 250$, Salv. de Sá

Quasi na esquina desta, á rua Laura de Araujo, n. 109, aluga-se com 3 quartos e 2 salas, com grande terreno, zona familiar. (M 06667)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se confortavel, muito fresca, excellente vista para a bahia, construcção solida e moderna, accommodações para pequena familia de tratamento e de bom gosto. Trata-se na Avenida Rio Branco N.° 48. Com o proprietario. (56129)

POSTO 6

Aluga-se o grande predio da avenida Atlantica n. 1014, proprio para familia de tratamento. Chaves no 1021 rua Copacabana. Trata-se na Gerencia deste jornal. (55792)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(55785)

PAQUETA'

Aluga-se por 300$000 mensaes bonita casinha á rua Nacional 73, tendo frente tambem para praia José Bonifacio, excellente ponto para banhos, as chaves por obsequio no visinho. (55791)

GAVEA
Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY
Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos, ainda não habitadas. Restam poucas vasias. Tratar com
S. A. BASTOS DE OLIVEIRA
R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783
(39839)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se excellente terreno de 11 x 25, prompto a construir, na rua Guarehy, junto e antes do N.° 11. — Preço, réis 30:000$000. Trata-se na Avenida Rio Branco, 48. (56129)

SOCIO

Vende-se ou acceita-se um socio com pequeno capital e que se encarregue da gerencia de uma industri. muito lucrativa em Nictheroy. Inf. á rua Pio Borges 532. Tel. 8-143. S. Gonçalo de Nictheroy. (M 07166)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23.

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sa t'Anna. (M 06667)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(32708)

COPACABANA

Precisa-se de uma casa entre o posto 3 e 5, com accommodações para casal sem filhos; devendo ser nova ou pelo menos bem conservada. Preço até réis 800$000 mensaes. Informar caixa postal 2808. (M 07169)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 04768)

Apartamentos Taylor

Os apartamentos agora acabados na rua Taylor 42, são os melhores porque estão situados em logar isento de pó, de ruidos e a 8 minutos do centro commercial. (M 06687)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (31472)

PHARMACIA

Vende-se á vista, está livre e desembaraçada, preço de occasião.
RUA RIACHUELO N. 391
(M 06696)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sobreta a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel. Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a fecilidade de viver. (31468)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, mobiliado, com 3 peças á rua Bambina, 23. Aluguel 630$. (M 08071)

FALTA DAGUA?

Entupiu? Ponha o apparelho HIDRO-FILTRO REX não faltará agua: limpeza rapida e facil; não precisa reclamar nem esperar. Pedidos e informações; av. Rio Branco 111, sala 611, tel. 3-2898. (M 06703)

SALA E QUARTO

Aluga-se independentes, a casal (sem filhos) ou cavalheiros. Rua Santa Alexandrina, 221. (M 07246)

PHARMACIA

Vende-se a dinheiro ou metade a vista — admittindo-se mesmo um socio — com referencias, por enfermidade, uma antiga e conhecidissima no logar. Inf. com o sr. Silveira, nas Drogarias Brasileiras á rua dos Andradas, 21. (M 03936)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.° Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.° 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.° O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa postal 1814 — Rio. (M 06627)

Viajante — Casemiras

Conhecendo todo o paiz e dando as melhores referencias offerece-se trabalhar em qualquer praça do mesmo. Cartas á caixa 32, neste jornal. (M 07154)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á avenida Atlantica n. 438-A um optimo apartamento com 2 salas 3 quartos cosinha banheiros varandas. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21 — Laranjeiras — Tel. 5-0537. (M 03959)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á avenida Atlantica n. 440, posto 2, uma optima casa com muitas accomodações para familia de tratamento. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21, Laranjeiras. Tel. 5-0537. (M 03960)

PENSÃO

Vende-se boa renda optimo ponto — (Senado) á rua Carlos de Carvalho 6. (M 07217)

CASA - PETROPOLIS

Aluga-se confortavel para familia de tratamento junto da estação á rua Silva Jardim 65, chaves ao lado. Informações phone 7-5530. (M 07140)

TYPOGRAPHIAS

Massa para rolos "Brazileira". Extra Forte, especialmente fabricada para o nosso clima. Distribuidores no Rio de Janeiro A. PINHO & CIA. Rua dos Ourives n. 106. (M 08066)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se magnifico predio, acabado de construir, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas e dependencias á rua Barão da Torre 198. Informar tel. 5-1404. (M 08097)

Concertos de radios

Garantia maxima. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio, Rosario, 168. sob. Tel. 3-5583. (M 08117)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas
RUA S. JOSÉ, 36
Junto ao Café Gaúcho
(M 9113)

ICARAHY

Vende-se uma area de terreno, propria para lotear, na praia de Icarahy á rua Santa Sibiana, ver e tratar na Villa Santa Thereza, com o sr. Xavier — telephone 2579. (M 09074)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se ou vende-se a magnifica casa da rua Moreira Cesar, 247, proximo á praia com jardim e garage. Trata-se com Carlos Brandão, praça Tiradentes n. 2. (M 06624)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado: á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 06060)

PIANO 750$

Côpo de metal, com banco, capa e ladores; devido viagem por favor Sant' Anna 107. (M 06634)

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações á Rocha & Cia. em Ubá Estado de Minas. (M 09096)

Automoveis Chevrolet

Caminhões usados em perfeito estado de 4 e 6 cylindros, diversos carros para passageiros, proprios para particular e praça, automoveis Chevrolet novos, a dinheiro e a longo prazo, garage Chevrolet á rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (M 09133)

SALA MOBILIADA

Aluga-se em apartamento novo com todo conforto, a cavalheiro de tratamento preço: 300$ informações. Telephone 2-3465. (M 09127)

TERRENO

Vende-se no Leblon á rua Rita Ludolf com 15 metros de frente por 10 de fundo, situado a 20 metros da avenida Ataulpho de Paiva. Offerta para o proprietario sr. Weguelin no Banco de Londres. (M 09071)

Radio mensaes 50$
7 Setembro 77, 1°

TELEPHONE 2-1351
(M 09094)

COPACABANA
Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. EDIFICIO CASTRO ARAUJO — rua Bolivar esquina de Copacabana. (M 02919)

Cintas de borracha
Confecção esmerada

Rua Valparaizo 72. Tel. 8-3798 (M 04737)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel com 4 bocas e forno está como novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353. (M 08164)

Garage - Copacabana

Alugam-se optimos boxes; fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 80$000. Informações telephone 7-1699. (M 08083)

MME. MAGDALENA
Massagista

Vibração electrica. Avenida Mem de Sá, 64, sobrado, das 10 até ás 7 horas. (M 09002)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna 100. (M 08107)

CASA

Aluga-se uma estylo colonial com todo conforto moderno á rua Pontes Coutinho 11 Tijuca. Usina. Tratar á rua do Ouvidor 73, telephone 2-2215. (M 08144)

VENDE-SE

Um grupo de 3 casas em Copacabana. Tratar á avenida Rio Branco 91, 5° andar, sala 6 com dr. Muller, de 5 ás 6 horas. (M 08138)

PACKARD 30

Duoble phaeton, 6 cyl, optimo estado, vende-se rua Ribeiro de Almeida 16. Laranjeiras. (M 08146)

Alto — Therezopolis

Vende-se casa mobiliada com optimo jardim, na praça Hygino da Silveira 84 (estação) chaves ao lado n. 40. Facilita-se pagamento ou permuta-se por predio novo no Rio. Tratar pelo telephone 6—0343. Preço 55:000$000. (M 08147)

Conquistas amorosas de Casanova

Os que [illegible] nojento personagem devem ler o livro de CLAUDIO SOUZA, [illegible] titulo, obra [illegible] escandalosa [illegible]. (M 09140)

Escriptas commerciaes

Profissional idoneo — contador experimentado e diplomado — acceita qualquer trabalho de sua profissão. Referencias de firmas de primeira ordem. Maximo sigillo. Respostas a Santos — Telephone 9-1271. (M 08185)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma maior de 20 annos, exige-se referencias tratar á rua Prudente de Moraes 452 — Ipanema. (M 07273)

CASA TIJUCA

Compra-se até 200:000$ entre avenida Paulo Frontin e largo [illegible]. Não attendo intermediarios. Cartas neste jornal, para caixa n. 35. (M 07268)

Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia [illegible] Publica? — [illegible] amarella, 119, catalogo de [illegible] — Rio — Sisenando Rodrigues de Almeida. (M 08260)

Correias - Petropolis

Vende-se casa [illegible] da Nogueira 61, perto da parada. Tratar na Casa Amaral. Ouvidor 55 facilita-se o pagamento. (M 07270)

Avenida Maracanã 379

Aluga-se este bungalow com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, cosinha, quarto de empregada, e garage. — Aluguel 600$000. Ver das 12 as 16. (M 08276)

PALACETE

A' familia de alto tratamento, aluga-se situado no Outeiro da Gloria, com lindo panorama, com 6 quartos, tres salas, salão de [illegible], e sala de verão, 3 [illegible] completos, com elevador desde a rua até o 3° pavimento. [illegible] — 5-0870, das 10 ao meio dia. (M 06080)

RADIO S. O. S.

Officina organizada á americana, com technicos especializados para qualquer typo de radio. Machinas modernas para fabricação de transformadores, enrolamentos [illegible]. Trabalho garantido. [illegible] dos a domicilio com a maxima presteza pelo telephone 4-2257. Rua Buenos Aires 159, 1°. (M 06695)

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecções a domicilio. Telephone 5-4121. (M 07162)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem
R. Uruguayana 77
(M 08250)

MECANICO

Precisa-se de um que saiba reparar machinas de costura, na travessa do Ouvidor 21 — E' escusado apresentar-se sem boas referencias e provas de idoneidade. (M 07226)

ALUGA-SE

O 1° andar do predio á rua Santa Luzia 69, com mais ou menos 200 mts. quadrados, proprio para escriptorio. Informações á rua da Alfandega 45, com o sr. Moreira. Tel. 3-1594. (M 07271)

COPACABANA

Vende-se optima casa á rua Sá Ferreira n. 86. O terreno mede 18 metros de frente. Entrega immediata. Informações pelo telephone 7-2788. (M 07374)

COPEIRA

Precisa-se de uma maior de 20 annos, exige-se referencias tratar á rua Prudente de Moraes 452. Ipanema. (M 07272)

Casa Copacabana

Bem mobiliada aluga-se por um mez posto 4. Informe por favor 7-2682. (M 08156)

FORD

Victoria 1931 — Vende-se negocio directo. Informações pelo telephone 5-0949. Apartamento 15. (M 08151)

LEIA ISTO

Ha possibilidade de V. S. augmentar sua renda, ou mesmo tornar-se um profissional independente. Para tanto é INDISPENSAVEL qualidades de honradez e disposição para o trabalho. Se V. S. tem essas qualidades e conta mais de 30 annos de idade, desejo [illegible] á L. Coelho, á rua Senador Vergueiro 146 — Flamengo. (M 08158)

DODGE BROUGHAM

Vende-se um, de luxo, com radio, de 4 portas e mala, em estado de novo (pouco uso). Procurar até meio dia o porteiro do Edificio Itacóa — Duvivier n. 43. (M 08162)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um uso, perfeito estado, bonito e bom. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (M 08175)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á rua Praça da Bandeira n. 133, telephone 8-9204. (M 08173)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. D. S. (M 08169)

FREI FABIANO

Por duas graças obtidas, agradece — ZELIA. (M 08170)

VILLA IZABEL

Aluga-se a casa da rua Theodoro da Silva 330 terreo. Chaves no 337. (M 08174)

O CRUZEIRO

Vende-se collecção completa. Telephone 8-7563. (M 08178)

Concertos de pianos

Afinações reformas competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade, dado referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (M 08176)

"SIMENTHAL"

Vende-se novilhas puro sangue á rua Assumpção n. 10. (M 08180)

PENSÃO FAMILIAR
Copacabana Posto 6

Magnifico aposentos optima comida, preços modicos. Rua Francisco Octaviano n. 11 esq. avenida Atlantica. (M 08181)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças e brinquedos, de todos os typos transformando-os em novos. Basta telephonar para 8-0578, chamar o mecanico dos carrinhos. (M 08182)

SELLOS

Vendem-se por motivo de liquidação as duplicatas de uma importante collecção [illegible] Grande Hotel [illegible] — Lapa. (M 08126)

Quer piscina em casa?!

Caso lhe faltar a agua para abastecela chame o technico constructor de [illegible] marcando os [illegible] seu Perfeito [illegible] arranjará [illegible] exito [illegible] pratica — [illegible] 3-4497 SALA [illegible] Paris, 117. (M 06694)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Zulelda agradeço a graça alcançada. (M 08131)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura

[illegible] que usam o "[illegible]". Custa [illegible] valor de[illegible] [illegible]ercilio Bandeira, [illegible] Sul). Mande [illegible] envelope sub[illegible] (32029)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

[illegible] CASA DA [illegible] (31420)

MATTE CHIMARRÃO

[illegible] na CASA [illegible] como os chás [illegible] mercado — [illegible] (31428)

FRAQUEZA SEXUAL

[illegible] funcções [illegible] restabelece [illegible] perdido como [illegible]OSTONICO [illegible]meopathicos. [illegible] 7$000. De[illegible] 74, Rio. (31476)

Fox-Terrier pello de arame

Vendem-se bellissimos filhotes desta raça [illegible] belle[illegible] Rua Visconde de Pirajá, 487 — [illegible] (M 08223)

Cãezinhos Pekinezes

Vendem-se filhotes de 2 mezes desta [illegible] bella appa[illegible] Visconde Pirajá [illegible]-4236. (M 08222)

TERRENO

[illegible] FORD 931. [illegible] (Corrêas) [illegible] Rio Branco [illegible] (M 07304)

APARTAMENTO

[illegible] mobiliado a [illegible] S. Salvador [illegible] (M 07306)

CASACA

Pessoa que se retira, vende barato, uma quasi nova, confecção franceza com material de superior qualidade. Manequim 46. Ultimo figurino. Por favor na rua Tavares Bastos, 21, casa 7. — Cattete. Telephone 5-0493. (M 08224)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço uma graça recebida e outras que me concederás — Dr. J. T. C. (M 08192)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço uma graça recebida — Mimosa S. C. (M 08192)

Ao Sagrado Coração de Jesus

De joelhos agradeço uma graça recebida — Mimosa S. C. (M 08192)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno. Preço réis 15:000$000. Tratar na rua Frei Caneca 48. (M 08200)

Geladeira "Marpy"

Portatil. Patente n. 21172. Sem competidores, quer em sua accurada perfeição como na economia do gelo. Casa Ribeiro, Cattete 124. (M 08203)

RADIO

Vende-se um novo, para toda onda com 16 valvulas, preço 4:500$000; pode ser visto funccionando das 19 ás 22 horas diariamente. Rua Gonzaga Bastos, 294 ap. 2. Tel. 8-2551. (M 08199)

EMPREGO VITALICIO

Gratifica-se com vinte contos, a quem arranjar um emprego de um a dois contos mensaes, ou sessenta contos por tres nas mesmas condições amica. Cartas neste jornal a caixa 37. (M 07281)

Av. Atlantica 724

Alugam-se quartos com pensão para casal ou rapaz solteiro em casa de familia estrangeira. Telephone 7-3943. (M 08194)

PETROPOLIS

Aluga-se para legação, embaixada ou familia de alto tratamento, bello palacete mobiliado, á praça da Liberdade, Informações pelo telephone 3-3624. (M 08198)

ESTAMPARIA REAL

Fabricação de latas em grande escala para pharmacia. Tampas para vidros de perfumaria etc. á rua Anna Nery 300. Telephone 9-3060. (M 08196)

VAE AUSENTAR-SE?

Inquira, informe-se. Entregue seus negocios á PROCURADORIA DE ALUGUERES DE PREDIOS (registrada), á rua General Camara, 349, sob. Rio. Telephone 4-3979. Director responsavel: Americo Ferreira Martins, despachante municipal. (M 08189)

Optima vivenda em Santa Thereza

Em estylo colonial, missões, frente para duas ruas, situação unica, bondes á porta, vista deslumbrante, compondo-se de dois apartamentos completos e independentes, um proprio para residencia do proprietario e outro para renda, ambos mobiliados. Vende-se, tratar á av. Rio Branco, 173, 2°, com o sr. Souza. (M 07282)

SOCIO

Solidario ou commanditario, para um negocio com regular funccionamento. Admitte-se com 30 contos, retirada garantida de 1:600$ a 2:000$ contos mensaes, para mais informações. Cartas a caixa 29, na portaria deste jornal. (M 08201)

2 Sacadas - Gonç. Dias

Canto L. Carioca e sala espera. Para consultorios, escriptorios, atelier, etc. Assembléa 106, 1°. Tel. 2-8899. (M 08204)

SALA DE VISITA

Estylo colonial, vende-se completa á rua Conde Bomfim, 52. Não se acceita revendedores. (M 08212)

Typographia - Socio

Effectivo ou commanditario com rs. 40:000$ procura-se. Lucro mensal liquido de 10 a 12 contos de réis. Propostas para este jornal sob. (M 08219)

Vende-se - 120:000$

Copacabana — Barata Ribeiro terreno proprio para arranha-céo, com 17 x 33 — Trata-se com sr. Ferreira, tel. 3-5093. (M 07288)

Barata Chrysler

Vende-se uma 75 em optimo estado de conservação. Tratar á rua 5 de Julho 113 — Copacabana. (M 08220)

MANICURE 3$

Corte cabello 2$. Massagista. Preços de bonificação do Instituto BRIAR. R. Gonçalves Dias, 73, sob. (56435)

CORTE CABELLO 2$

Manicure 3$. Massagista, onduladores etc. Preços especiaes no Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, tel. 2-1357. (56435)

Massagem de belleza nas mãos - 2$000

Manicure 3$ corte cabello 2$ mise-en-plis (marcação) 2$. Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, sob. (56435)

PETROPOLIS

To let wonderful and spacious house comfortably furnished splendid spot — Rosario 139 — 1st floor. Tel. 3-5514. (M 07287)

Concerto de Radio

Garantido, qualquer marca orçamento a domicilio. Officina Sintonia. Av. Mem de Sá n. 256, sob. tel. 2-9436. (M 07299)

COPACABANA
Posto 6

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Copacabana 1120, lado da sombra, terreno de 15 m. x 40 m. com 3 s. 5 q. cop. cos. disp. varanda e garage. Acha-se aberto. Tratar Constante Ramos 81. Tel. 7-5800. (M 08206)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio á rua Saldanha Marinho 1074, com 5 quartos, 2 salas, jardim e garage. Trata-se na Empreza de Administração Predial, avenida Rio Branco 137, 4° andar, salas 419|420. Tel. 3-5885. (M 07296)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato do apart. 4 da rua Ferreira Vianna 57, com ou sem moveis. 3 q. 2 sal. c. b. etc. Aluguel 550$000. Ver e tratar no local das 10 ás 12 e 3 ás 6. (M 07294)

Enceradeira electrica

Em perfeitas condições de funccionamento. Vende-se Conde Bomfim, 52 — Não se acceita revendedores. (M 08213)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos para illuminação de fazendas.
CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (M 07300)

Apparelho gaz oxenio

Vende-se apparelho gaz oxenio para carvão lenha para motor qualquer até 20 cavallos.
CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (M 07300)

Moveis de occasião

Quasi novos de familia que se retirou, tendo um dormitorio de casal, sala de jantar de imbuya saleta, porcellanas, cristaes, pinturas a oleo, miudezas, moveis avulsos lustres de bronze, banheira esmaltada, etc. a preços sem competidor á rua São José 54. (M 07373)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 15$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 07342)

Predio --- Larangeiras

Vende-se um luxuoso moderno predio de sobrado nas Laranjeiras, construido sobre suave colina onde se desfruta soberbo panorama, a cavalheiro das outras construcções, varandas archibancadas, columnas, balcões na frente, dando um ambiente de luxo e conforto, cantoneiras, grande conforto no seu interior, 5 salões e 7 amplos quartos, 2 confortaveis salas de banho completas, roparia, cofre imbutido sobre a parede; garage; todo mais conforto, custou esse luxuoso edificio 380 contos, vende-se livre desembaraçado por 180 contos. Tratar rua do Ouvidor 37, loja, Coelho. (M 07307)

SITIO -- RIO S. PAULO — VENDA

Vende-se magnifico sitio, de terras virgens em pequenos capoeirões (matto), com duas casinhas, cobertas de telha e zinco, situado no melhor logar junto ao kilometro 37, da Estrada Rio-S. Paulo, de esquina com 3 frentes, largura Estrada Rio-S. Paulo 100 metros, esquina estrada alagoinhas tem por essa estrada 430 metros, frente pela futura Cidade Normandia tem 357 metros, na linha dos fundos 280 metros, total 74.300 m2. tem duas nascentes de agua dentro do terreno, localidade e melhor terreno esse daqui a 2 annos vale 100 contos vende-se por 17 contos a dinheiro. — Tratar rua do Ouvidor 37, loja. (M 07307)

PREDIOS - COMPRA-SE

Compra-se, paga-se á vista, um a dois predios zonas, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, começo do Leme, centro terreno, com garage, 4 a 5 quartos, 2 salas, todo mais necessario, ao preço de 80 a 140 contos, por favor á rua do Ouvidor 37, loja com o sr. Coelho. (M 07307)

Padaria - Confeitaria

No melhor local da Villa Izabel, vende-se o contrato de padaria e confeitaria, tendo todas as installações modernas, com 2 fornos, padaria e confeitaria. Já fez negocio 40 contos mensaes. Contrato poderá ser feito de 5 a 15 annos, vende-se com as installações ou aluga-se com ellas — informações á rua Ouvidor 37, loja com Coelho. (M 07307)

Armazem Cáes do Porto

Traspassa-se contrato optimo armazem situado na Avenida Rodrigues Alves, medindo 10 x 50. Tem casa forte e plataforma. Tratar na rua Buenos Aires, 41, 3° andar. Tel. 3-4371. (M 07314)

Rua São Salvador

Vende-se grande e confortavel predio, com garage, proximo ao Hotel dos Estrangeiros á rua 1° Março 101, 4° — 3-2796, com Manoel. (M 07313)

TERRENOS

Vendem-se no Leblon junto a Ipanema e perto da praia, 10 x 30 — 18:500$000. Tijuca perto do bonde, 14 x 30, plano e no nivel da rua, 9 contos. Archimedes — Assembléa, 104, 1°. (M 07311)

Predios Copacabana

Vendo na rua Raul Pompeia alguns predios de 65, 75, 150 e 300 contos. Detalhadas informações com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 07309)

Esplanada do Senado

Vende-se em uma das melhores ruas um bom predio de 4 pavimentos em cimento armado, dando boa renda. Bom emprego de capital. Tratar com Eduardo Ramos á rua Buenos Aires 45, 1°. (M 07309)

Leiteria Sorveteria Bar

Vende-se livre e desembaraçada, fazendo optimo negocio, facilitando-se o pagamento, tratar á rua Uranos 1045. E. de Ramos. (M 08230)

ESSENCIAS

Só com as authenticas essencias, orientaes no entretanto podeis ter como experiencia e confirmação as da CASA DANUBIO AZUL — os mais afamados fabricantes europeus. Rua Chile n. 18. Junto a Panair. (M 08248)

SENADOR VERGUEIRO

Vendo o unico lote de esquina nesta excellente rua de Botafogo, por preço excepcional. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 07309)

PRENSA

Vende-se uma "Foster" para enfardar algodão, palha ou papel. Pechincha para desoccupar logar.
FEIRA DAS MACHINAS
Guilherme Boschen, av. Salv. Sá. 6. (M 08239)

MOTORES A OLEO

Vendem-se de 20, 25, 60 e 100 H. P. Optimo estado de funccionamento. Preço de liquidação. Feira das Machinas — Guilherme Boschen, av. Salvador de Sá, 6. (M 08239)

MATERIAL RODANTE

Vendem-se 25 vagonetes bit. 0,60, 3|4, perfeito estado, dormentes 50 e 60 talas div. typos, trilhos etc.
FEIRA DAS MACHINAS
Guilherme Boschen, av. Sal. Sá, 6. (M 08239)

CASA — TIJUCA

Compra-se casa de recente construcção, em centro de terreno, com quintal e que tenha quatro quartos, tres salas, e mais dependencias, em rua proximo a Haddock Lobo, ou principio de Conde de Bomfim. Cartas, com todos os esclarecimentos, inclusive local e preço para a caixa do Correio n. 1947. (M 07316)

Representação para Argentina

De artigos brasileiros, acceita-se, offerecendo garantias. Francisco, á rua São Pedro 119, loja, tel. 3-5591. (M 08353)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel perto da praia. Rua Maria Quiteria 23. (M 08258)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á av. Rodrigues Alves n. 847. Trata-se pelo tel. 6-1002. (M 07328)

Chacara de plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para jardins e pomares Ficus Benjamin a 1$000, Fruteiras de conde a 2$500, roseiras a rs. 1$500, aproveitem a época encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 395. (M 07218)

PREDIO NOVO EM IPANEMA

Aluga-se o confortavel predio, acabado de construir á rua Garcia d'Avila n. 196, Ipanema, com cinco quartos, duas salas, garage, quarto de banho completo e demais accommodações. — Aberto todo o dia. Tratar 7-1727 e 3-4508. (M 07291)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local av. Rio Branco 136. (30171)

SOCIO 50:000$000

Dando as mais amplas referencias e solicitando as mesmas, pessoa bastante conhecedora de nossa praça, acceita um socio com a quantia acima em negocio já iniciado, de grande acceitação e vultosos lucros, podendo o mesmo ser o caixa geral com a retirada de 3:000$ mensaes. Para mais informes cartas á caixa n. 40 neste jornal. (M 07360)

Frei Fabiano de Christo

Juca e Marietta agradecem a graça que lhes foi concedida, por seu intermedio. (M 07293)

Lampadas de Arco

Vendem-se lampadas de carvão para photographias.
CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (M 07300)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 08302)

OPTIMA CHACARA

Aluga-se ou vende-se em Irajá tem 5 q. 3 salas installações completa garage. Tratar á rua Frei Caneca 135 loja — telephone 2-1320. (M 08296)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio mobiliado da rua Buarque de Macedo 150, informações no Rio pelo phone 5-0616. (M 08299)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia Mme. Zita diplomada em Paris pelo Instituto Emel Coué na auto-suggestão e suggestão hypnotica attende como enfermeira em consultorio medico a frieza sexual feminina timidez vicios e phobia avenida Rio Branco 175 1° segundas quartas e sextas das 12 ás 14, na sua residencia terças quintas e sabbados, das 15 ás 18, Buarque de Macedo 34, vae a domicilio. Mme. Zita dá lição de hypnotismo curso completo, Todos os dias das 15 ás 19 em sua residencia e por correspondencia em portuguez francez inglez hespanhol. Telephone 5-3216, 5-1434 e 3-0449, correspondencia sua casa Buarque de Macedo 34. (M 07380)

APARTAMENTOS

Para residencia, mobiliados ou não. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá, phone 2-9930. (M 08305)

Moveis finos! Occasião!

Vende-se urgente por qualquer preço finissimo dormitorio e sala de jantar folheadas de imbuya estylo modernissimo á rua Riachuello 418. (M 07379)

OCULOS

Encontra-se a disposição do legitimo dono um par de oculos na Bonbonniére, "Casa das Damas", achado por um freguez. (M 07366)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 07363)

DETECTIVE -- ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancia desde 10$000. Carioca 34, 2° tel. 2-7957. ALBANO. (M 07368)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 07367)

OBJECTOS ANTIGOS

Nilo — 2-7555 compra pela melhor offerta e liquida immediatamente; tapetes, cortinas, bronzes, cristaes, porcellanas, marfins, pinturas a oleo e objectos de arte. (M 08294)

DORMITORIO

Vende-se c| 10 peças folheado a mais alta qualidade. Custo 4:000$. Preço de occasião. Rua Visc. Itauna 515. (M 08291)

Packard 6 cylindros

Pintura, chromagem, pneus novos e excellente funccionamento. Vende-se, preço de occasião, Pedro Americo 70 — Cattete. (M 08290)

Copacabana - Bungalow

Por 2 mezes á familia estrangeira — Lindo e mobiliado. Tel. 6-1680. (M 08285)

40:000$000

Precisa-se desta quantia sobre hypotheca de predios no centro da cidade, a juros e condições a convencionar. Pede-se aos srs. interessados queiram deixar carta a Jayme Fouceiro no escriptorio deste jornal, afim de serem procurados. (M 07371)

PETROPOLIS

Vende-se esplendida propriedade na avenida Barão do Rio Branco. Para ver e tratar na mesma rua n. 153. (M 08266)

PETROPOLIS

Vende-se dois pequenos bungalow na Avenida Barão do Rio Branco para ver e tratar na mesma rua 153. (M 04389)

Fabrica de Colchões

A melhor, a mais antiga e acreditada S. José, a fonte limpa vende moveis, colchões, palha, algodão e mais artigos, tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 07386)

OPTIMA LOJA

Arrenda-se á rua São Pedro n.° 33, loja propria para grande escriptorio ou atacadista; aberta das 12 ás 16 horas. Informações na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (56131)

LOTES DE TERRENOS

PROXIMOS A' ESCOLA NORMAL
Vendem-se na rua Pedro Guedes. Rua nova ligando Ibituruna á Senador Furtado. Promptos a serem edificados. Trata-se com A. Vasconcellos. Rua Buenos Aires, n.° 41 - 2.° (M 08258)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, á rue Buenos Aires n. 45. (M 07310)

ACTOS RELIGIOSOS

Americo Manso Monteiro da Costa Reis

(30° DIA)
Francina Manso Monteiro da Costa Reis e filhos, Adelmar Manso Monteiro da Costa Reis, senhora e filhos, Adilia e Nelson Manso Monteiro da Costa Reis e filhos (ausentes), João Maria de Miranda Manso e filhos, Carlota e Sebastião Monteiro Nogueira da Gama e filhos (ausentes), Brasiel Manso Monteiro da Costa Reis e filhos (ausentes), agradecem a todos que compareceram á missa de 7° dia por alma de seu pranteado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, AMERICO MANSO MONTEIRO DA COSTA REIS, e novamente convidam para assistir á missa de 30° dia que, por seu repouso eterno, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, profundamente gratos. (M 08128)

Gasparina de Britto Alves

(1° ANNIVERSARIO)
Eustachio Alves e seus filhos convidam aos parentes e amigos para a missa de 1° anniversario do passamento da sua doce, meiga e santa GASPARINA, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 07278)

Nelly de Siqueira Campos

Maria P. Lopes da Silva, Pedro e Ruth de Siqueira Campos, Arthur e Odette Lopes da Silva, tia, cunhado e primos de NELLY DE SIQUEIRA CAMPOS, fallecida em S. Paulo, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa do 7° dia do seu fallecimento, que mandam resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 6 do corrente. (M 08132)

Procopio Gomes de Oliveira

(JOINVILLE)
João Guimarães Pinho, senhora e filho, viuva Paulo Douat, João Gomes Ribeiro, senhora e filhos, Augusto Faveret, senhora e filhas, Agenor Homem de Carvelho, senhora e filhos, Carlos Gomes de Oliveira, senhora e filhos, Procopio Douat e senhora e Nelson Etienne Douat, genros, filhas e netos do finado PROCOPIO GOMES DE OLIVEIRA, convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1° de Março, pelo descanço eterno de sua alma. (M 09141)

Christiano Lima

Maria Borges de Oliveira Lima, agradece a todos os parentes e amigos as demonstrações de pezar no passamento de seu inesquecivel e saudoso esposo CHRISTIANO LIMA e convida para a missa de 7° dia que, por sua alma, manda celebrar no dia 6, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. F. de Paula. (M 08148)

Miguel Candido da Silva

Eulina Silva Rodrigues, Mario de Faria e Silva, Carlos Barbosa Rodrigues, Aida Santos Silva, Idinha e Lourdes Santos Silva e Maria de Lourdes Silva Rodrigues, agradecem aos que enviaram pesames e acompanharam o enterro do seu extremoso pae, sogro e avô, MIGUEL CANDIDO DA SILVA e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7° dia que, por sua alma, mandam resar amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 8 1|3 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já immensamente gratos. (M 07275)

Egidio Giacoia

Mariana Mainardi Giacoia, Dr. Eurico Peres da Costa, senhora e filhos, Maria Giacoia dos Santos e filha, Albano da Cunha Mendes, senhora e filho, Lutero dos Santos, senhora e filhos, José, Francisco, Rosa e Antonio Giacoia, viuva, genros, filhos e netos de EGIDIO GIACOIA, agradecem penhoradissimos as homenagens prestadas ao seu digno chefe por todos os que os confortaram nesse transe doloroso e aquelles que o acompanharam até a sua ultima morada, aproveitando, a opportunidade para communicar aos seus amigos e parentes que no dia 5 (cinco) do corrente mez (amanhã), ás 10 (dez) horas, será celebrada missa em memoria de sua alma, na Egreja de São José, á rua da Misericordia, confessando-se, desde já, summamente gratos a todos os que comparecerem a esse acto religioso. (M 07319)

Helene de Barros e Vasconcellos

Romeu de Barros e Vasconcellos e filhos, Casimiro de Barros e Vasconcellos e senhora, Eduardo do Delrue e senhora e demais parentes agradecem sinceramente a todos que, de qualquer modo, lhes levaram o seu conforto moral na sua grande magua, e convidam para a missa do 7° dia que mandam rezar terça-feira, 6 do corrente, ás 8 e meia horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (M 07260)

Professor Gastão Ruch

A familia do Professor GASTÃO RUCH, irmãos sobrinhos e demais parentes vêm commovidissimos agradecer a todos que assistiram á missa do 7° dia do seu pranteado chefe. (M 08186)

Nino Crespi

(30° DIA)
A familia CRESPI convida aos amigos e a todos os que a acompanharam neste momento de dôr, para assistir á missa de 30° dia, que, pela alma de seu saudoso NINO, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.
Desde já agradecem. (M 08183)

Carlos Grelle

(missa de 7° dia)
Anna Prina Grelle, Francisco Carlos Grelle, Fausto Alberto Grelle, Maria Ignacia Grelle, agradecem a quantos acompanharam o inesquecivel esposo, pae e filho á sua ultima moradia, e convidam seus amigos a assistirem a missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, declarando-se antecipadamente gratos aos que se dignarem a comparecer. Rogam egualmente a dispensa de pezames. (82421)

COROAS ARTISTICAS por preço rasoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (82411)

(30165)

JACARÉPAGUÁ -- TERRENOS

Vendem-se lotes desde 4:000$000, em prestações a longo prazo sem entrada. Agua, luz e 3 linhas de omnibus á porta. Estrada Rio-São Paulo. VILLA DO VALQUEIRE. Trata-se no local com o sr. Estrella á Estrada Intendente Magalhães, 885, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 a 39. Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. Tel. 2-7690. (56309)

TERRENOS -- JARDIM BOTANICO

Vendem-se optimos lotes á Rua Pacheco Leão, em prestações a longo prazo, sem entrada. VILLA MIRANDA. Trata-se no local com o sr. Antonio Ramos ou no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL; Praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. -- Telephone 2-7690. (56309)

PRYTANEU MILITAR

EXTERNATO
Sob inspecção official
Curso primario — Ensino secundario seriado e de preparatorios officializados:
Diurno e Nocturno
Cursos de admissão ás Escolas Militar, de Intendencia de Guerra, de Aviação, de Medicina Veterinaria do Exercito, ao Corpo de Fuzileiros Navaes e ás Escolas de Armas.
Séde: Praça da Republica, 197. Tel. 4-2405.

AVISO OPPORTUNO: — A directoria participa, a quem possa interessar, que não são legitimos quaesquer cursos que se intitulem do Prytaneu Militar, funccionando em locaes differentes de sua verdadeira séde. (M 9037)

Madeiras

Grandes stocks de toros e vigamentos e serradas e apparelhadas. O maior stock de tacos de todas as qualidades, desde 8$ M2. Soalhos e forros; pranchões de Imbuia e Cedro; e outras madeiras. Preços os mais resumidos. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) (M 02380)

LEILÕES

EM 10 DE NOVEMBRO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, farão leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (M 07186) 77

— LEILÃO —
Em 13 de Novembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (55834) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de Novembro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (55595) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 5 de Novembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 5 de outubro de 1935. (5593) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 9 do Novembro de 1934 (M 06686) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
135 - Rua Sete de Setembro - 135
Em 7 de Novembro de 1934
A's 12 horas (M 04870) 77

José Cahen & C.
"FILIAL"
24 - RUA D. MANOEL - 24
Leilão em 10 Novembro de 1934 (M 09103) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com filho, tem passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nessa reducção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe. 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Ferrarno, viuva, com 60 annos de idade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevado da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE excellente loja á Av. Mem de Sá n.° 39 (chaves no 331). Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90 - 1.° andar — Telephone 3-1823 — ramal 26. (55710) 1

ALUGA-SE um esplendido predio á rua Senador Dantas n. 20, proprio para pensão, escriptorio, etc. Tratar pelo teleph. 7-2760. (M 5...) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio 115 da rua do Rosario, confortavel para casal ou pequena familia, sem creanças, pequeno aluguel. Trata-se com o proprio no local, deposito em garantia. Ver e tratar no armazem, com Eduardo ou Jorge. Não se attende pelo telephone. (M 8264) 1

ALUGAM-SE, exclusivamente a pessoas de tratamento, esplendido sobrado, com todo conforto. Rua Ubaldino do Amaral n. 44, Esplanada do Senado. (M 8195) 1

A PARTAMENTO. Por motivo de viagem transfere-se um com quatro peças, bem mobiliado, á rua Senador Dantas n. 42. (M 7354) 1

A PARTAMENTOS. Alugam-se em predio moderno, á rua Senador Feliciano Moraes, á praça Visconde de Ouro Preto n. ... Esplanada do Senado. (M 7171) 1

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Sylvio Romero n. 46. (M 7244) 1

ALUGA-SE por 500$000 mensaes o sobrado da rua Acre n. 20, chaves na Cervejaria Acre; tratar no predio 117 da rua Primeiro de Março ... loja, com o sr. Selzas. (M 7248) 1

LOJA — Espaçosa á Av. Mem de Sá n. 127-A. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Phone 2-0330. (M 8398) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE 1 apartamento acabado de construir com 3 quartos, sala, banheiro de luxo, cozinha, quarto de empregado, etc. Av. Oswaldo Cruz, 106. (M 8129) 4

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de casal sem filhos, a pessoa de tratamento, com ou sem moveis. R. São Clemente, 169, casa 16. Botafogo. (M 8139) 4

ALUGA-SE uma sala e um quarto com pensão, em casa de familia de tratamento, á praia de Botafogo n. 118. (M 8135) 4

ALUGA-SE quarto e sala ou quarto só com direito á cozinha. Rua Marques n. 5. (M 7...) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua da Passagem n. 130, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, enorme quintal; pode ser visto á qualquer hora; para tratar-se á rua do Ouvidor n. 80, 2º. (M 7...) 4

PRAIA de Botafogo, 416. Aluga-se quarto, com ou sem moveis e café, a pessoas de tratamento, em casa de familia. (M 8126) 4

ALUGA-SE na Praia Botafogo, para casal ou cavalheiro, quarto de frente com pensão. Informações: 6-3334. (M 8942) 4

ALUGA-SE á pessoa de familia de tratamento esplendido quarto de frente com outros inquilinos. Rua Abrantes n. 91. (M 8183) 4

ALUGAM-SE duas salas de frente em outros inquilinos. Rua General Polydoro n. 308-A, sob. Tel. 6-4280. (M 8170) 4

PRECISA-SE de quarto em Botafogo, para senhora de tratamento, em casa de familia. Se quer a pessoa relativa liberdade. Cartas á caixa 34, neste jornal. (M 9100) 4

Cattete e Gloria

PIED-A-TERRE, aluga-se no 1º andar, 57, rua Candido Mendes. (M 7352) 8

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, 8 salas, dependencias. Aluguel 650$ a quem comprar parte do mobiliario. Carvalho Monteiro, 42, bungalow n. 8. Ver de 7 ás 5. (M 7285) 5

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada, em casa de senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho n. 36. (M 8312) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia quarto e sala mobiliados com ou sem pensão. R. Copacabana n. 692. (M 7382) 8

ALUGA-SE optimo quarto com pensão proprio para familia ou cavalheiros. Rua Copacabana n. 881, sob. Phone 7-1145. (M 7381) 8

ALUGA-SE a casa 1 da rua Salvador Corrêa n. 116, Leme, 2 salas, 4 quartos, etc. Mostra-se até fins de novembro. (M 8323) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira um quarto bem mobiliado c/ café da manhã, a senhor de tratamento. Inf. Av. Atlantica n. 270. (M 8165) 8

A PARTAMENTO para familia de tratamento, 3 quartos, sala, cozinha, etc., rua Toneleros n. 80. Aluga-se. (M 8184) 8

A PARTAMENTO de luxo. Aluga-se mobiliado, com optimo passadio, no Leme; telephones 7-4463 e 7-2647. (M 7162) 8

ALUGA-SE optimo quarto de frente com todo conforto, para cavalheiro distincto, com pensão, em casa de familia estrangeira. Entre Postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 181. (M 7383) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos mobiliados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem, perto do posto 2. Pensão Buenos Aires. Rua Goulart, 23-25. (M 7192) 8

A VENIDA ATLANTICA n. 480. Aluga-se um quarto para cavalheiro distincto, com fina comida. (M 8151) 8

ALUGA-SE grande quarto com varanda ao mar, com fina pensão, bem mobiliado, tem garage, em casa de familia estrangeira; avenida Atlantica numero 622. (M 8205) 8

CHAPÉOS. Tingem-se e reformam-se a 5$ e 12$, e acceita-se qualquer encommenda; rua Copacabana, 702, esquina de Raymundo Corrêa. (M 6527) 8

EM casa de familia de tratamento aluga-se a casal distincto, confortavel sala de frente e quarto, com pensão de primeira ordem; rua Miguel Lemos, 45, posto 4. Tel. 7-5199. Preços modicos. (M 8203) 8

PENSÃO estrangeira. Quarto bem mobiliado para casal; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 88 (posto 4). (M 7177) 8

PENSÃO SANTA CLARA á rua Santa Clara, 116, de 1ª ordem. Todos os quartos com agua corr., etc. comida, etc. (M 8...) 8

POSTO 2 — Leme. Aluga-se um quarto a pessoas só, em casa de familia, a rapazes ou pessoas que trabalhe fóra. Preço modico, á rua Salvador Corrêa, 42, casa 5. (M 8217) 8

POSTO 6. Muito perto tem quartos bem mobiliados, espaçosos e com todo o conforto moderno, casa de primeira e preço rasoavel, tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Leus. (M 8234) 8

POSTO 2. Em palacete confortavel, alugam-se optimas salas de frente a pessoas e casal de tratamento, sem creanças, pensão de 1ª ordem. Telephone 7-3222. Rua Copacabana n. 6 (proximo ao Lido). (M 8168) 8

QUARTO. Lido. Posto 2. Aluga-se mobiliado a casal ou pessoas só, com duas janellas, banheiro ao lado (quente e frio), pensão de 1ª ordem. Preço rasoavel, em casa estrangeira. Rua Belfort Roxo n. 76. Copacabana. (M 8201) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, meza farta e preços modicos. Rua Siqueira Campos 43 (antigo Barroso). (M 8234) 8

Flamengo

ALUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell n. 80 (Flamengo), com o corretor Werneck, á rua do Carmo n. 71, ... Tratar na rua Camara n. 41, loja. (M 7270) 19

ALUGAM-SE á casal de tratamento ou senhor de respeito uma sala de frente ou um quarto, com ou sem mobilia e optimo pensão; á rua S. Salvador n. 22, Flamengo. (M 8203) 10

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia respeitavel, sem creanças. Preço rasoavel. Preferese á pessoa do commercio. Rua Silveira n. 12. Fone 2-... (M ...) 10

ALUGA-SE um apartamento, com quatro quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada, em predio novo. Rua Pendy n. 74. Phone 5-2700. (M 8261) 10

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, em Flamengo, com pensão. Telephone 5-... (M 9148) 10

FLAMENGO. Em confortavel predio, na praia, familia aluga optima sala mobiliada, a pessoa de respeito. Telephone 5-1636. (M 7244) 10

FLAMENGO. Aluga-se apartamento mobiliado, á rua Machado de Assis, 20. Informações pelo phone 5-0826, com o Gerente. (M 8289) 10

Ipanema

ALUGA-SE um apartamento novo com quatro quartos e uma grande sala, com todos os requisitos hygienicos. Tratar á rua Prudente de Moraes, 294, Ipanema. (M 8...) 12

ALUGA-SE por 450$000, a casa da rua Fonseca Teles n. 60 ... (M 8...) 12

ALUGAM-SE, por 700$ e 800$ 6 optimas residencias, com ou sem garage, com entrada para a avenida Henrique Dumont ns. 101 e 103, quartos de creado e de banho, sala, etc. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 3-2593. (M 7223) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se apartamento com 3 quartos, mobiliado á Avenida Vieira Souto n. ... (M 7160) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Rua Dr. Bernardino, 250, grande Sécco. Predio apalacetado, proprio para veraneio, esplendido para criação. (M 7849) 12

Laranjeiras

TRANSFERE-SE o contrato de uma casa nova em centro de jardim e compra-se alguns moveis. Laranjeiras n. 166-A, casa 3. (M 7338) 16

ALUGAM-SE a casal sem filhos a cavalheiros de fino trato, esplendido quarto com agua corrente, bem mobiliado e com pensão de primeira ordem. Rua Pinheiro Machado n. 49-A. (M 7351) 16

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Ribeiro de Almeida, n. 14, com salas, 4 quartos, etc. Ver ... Tratar á rua Camara n. 76, 1º andar. (M 8228) 16

Saude & Cáes do Porto

LOJA. Aluga-se por 450$000 mensaes, a loja da rua do Acampo n. ..., com cinco portas. Tratar na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 59, loja. (M 7249) 21

Tijuca

ALUGA-SE em casa nova e de casal só 1 ou 2 quartos de frente á rua do Bispo com ou sem moveis, a casal sem creanças ou a senhor ou senhoras que trabalhe fóra; phone 8-8891. (M 7...) 24

ALUGA-SE a magnifica casa á rua Conde de Bomfim, 48, ... proprio para grande familia. 4 quartos e grande quintal com arvores fructiferas. Informações pelo telephone 8-3081. (M 9080) 27

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros, 48, com ... (M 8200) 27

HADDOCK Lobo, 44. Alugam-se optimos quartos, sala, etc. (M 8202) 27

QUARTO. Aluga-se um bom, com bom quarto de frente, mobiliado, para casal ou cavalheiro. Tel. 8-1818. (M 8207) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE optima loja para negocio á Rua 24 de Maio n.° 654. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90 - 1.° andar, telephone 3-1823 ramal 26. (55713) 29

ALUGA-SE casa espaçosa e confortavel, completamente reformada para familia de tratamento, na rua Marques n. 44; as chaves no 32. (M 8260) 29

ALUGA-SE a casa IV da rua Gentil de Araujo n. 14 (antiga rua Eivival). no Engenho de Dentro, para pessoa de tratamento. As chaves na casa V e tratar na rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (M 6693) 29

ALUGA-SE, por contrato um predio novo, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, quarto de banho completo e grande terreno ... Rua Buenos Aires, 46, 1º andar.

ALUGA-SE no Rosario n. 148. (M 7280) 29

BUNGALOW — Aluga-se por 350$ o n. 7 da rua Particular em 24 de Maio, 149, com 2 s. 3 qts. Chaves no casa n. 10. Inf. telephone 8-8593. (M 7277) 29

Sub. da Leopoldina

LOJA com morada — Aluga-se no novo predio da Circular da Penha, á Estrada Braz de Pina n. 552, as chaves e informações por favor no n. 556. (M 8276) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa á rua Gavião Peixoto n. 104, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e garage. Aluguel 500$; trata-se á praia de Icarahy n. 41. (M 8...) 31

BANHOS DE MAR E SOL

A' Praia de Icarahy, 407, Pensão Roma, alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. Inteiramente familiar. Cozinha de 1ª ordem. Telephone 2537. Nictheroy. (M 07159) 33

ALUGA-SE bom sala de frente e optimo quarto em casa de familia. Praia de Icarahy n. 17. (M 7187) 33

Petropolis

PETROPOLIS. Procura-se casa pequena, confortavel, com bastante terreno plano. Cartas J. Barros, Hotel Estrangeiros, praça José de Alencar. Rio. (M 7312) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Casa — Precisa-se pequena pelo verão. Informações teleph. 7-0418. (M 7163) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA Paulo Frontin. Terreno. Vende-se excellente, plano de n. 706, com 10 de frente, fundos até a vertentes (400 m.), proprio para hospital, collegio ou residencia com parque e clima. Trata-se pelo telephone 8-8356. (M 7021) 91

A TTENÇÃO. Lindos bungalows de tijolo, pedra e telha typo francez, com 2 quartos, 2 salas, ... Preço de occasião ... A' Rua Pedro ... Trata-se ... F. Leopoldina, junto á estação. (M 8...) 91

A VENIDA Atlantica — Vendem-se os seguintes terrenos 15x35, 15x34, 16,30x34, de esquina, no Posto 2 ... Rosario, 129, 2º. (M 8242) 91

ALDEIA Campista — Predio. Vende-se por bom preço ... Rua Ribeiro Guimarães n. 141 ... Trata-se na rua do Rosario, 129, 2º. (M 8...) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos bungalows, com 3 quartos ... rua do Rosario, 129, 2º. (M 8...) 91

BOM NEGOCIO Para quem comprar um terreno ... (M 8208) 91

BONITAS casas, vendem-se ... (M 8269) 91

BONITO PREDIO — Botafogo. Vende-se com 2 pavimentos, centro de terreno ... (M 8271) 91

BOM predio, vende-se ... (M 8160) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos ... rua Barão de Mesquita ... (M 8207) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos terrenos ... (M 8242) 91

CENTRO — Vende-se um predio á rua ... (M 8...) 91

COMPRA-SE casa no Ipanema com 6 quartos e garage. Tratar pelo telephone 7-3579. (M 08143) 91

GAVEA. Vende-se um terreno de 10x30 á rua Pacheco da Rocha (antigo Villa) ... (M 7...) 91

COMPRA-SE um terreno em Ipanema ou Gavea ... (M 8150) 91

CASA. Tijuca. Vende-se ... (M 8...) 91

COPACABANA — Vende-se, á rua Raul Pompeia ... (M 8241) 91

COPACABANA — Vendem-se em ... (M 8261) 91

COPACABANA. Vende-se optimo bungalow ... (M 8...) 91

COPACABANA — Vendem-se ... (M 8...) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno ... (M 7330) 91

FLAMENGO. Vende-se ... (M 8...) 91

FAZENDA. Vende-se ... (M 8273) 91

GUARAJUHY — Colonial. Vende-se ... (M 8208) 91

GAVEA — Vende-se ... (M 8...) 91

GRAJAHU' — Predio. Vende-se ... (M 8208) 91

GAVEA — Vendem-se optimos terrenos ... rua ... Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8242) 91

GRAJAHU' — Terrenos: Lotes antes da rua Mearim ... (M 8...) 91

TERRENO 25,00 x 33,40 — Vende-se por 20:000$000 o terreno da rua da America n. 155, pode ser visto a qualquer hora, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 59, loja. (M 7250) 91

TERRENO — IPANEMA
Vende-se á rua Joanna Angelica, com 12x25, preço de occasião. Trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, 3° sala 24. (M 07298) 91

TERRENO — Leblon. Vende-se junto á Avenida Delphim Moreira, lado da sombra, com 8 x 20, por 13:500$000. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (M 07298) 91

VILLA ISABEL — Predios. Vendem-se á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A, dois bem conservados, tendo 2 quartos, 2 salas, porão alto, bom quintal, etc., por 24:000$ cada um. Ver no 303-A, com a dona e trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 8208) 91

VENDEM-SE, em Copacabana, dois predios para residencias, proximos ao posto 6; trata-se telephone 7-3428. (M 8144) 91

VENDE-SE um confortavel predio apalacetado, para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno, com grande pomar, logar saudavel, á rua Figueira, 83, S. Francisco Xavier. (M 9006) 91

VENDE-SE no Lido, bello predio com amplas accommodações para grande familia por 260 contos. Rende 2:600$. Occasião unica, em Copacabana. Mattos Pimenta, Edificio Carioca, L. Carioca, 5. (M 9139) 91

VENDE-SE a casa da rua Duvivier n. 64, posto 2, Copacabana; pode ser vista das 3 ás 6; phone 7-0040. (M 7179) 91

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira; 5-4506. (M 7167) 91

VENDEM-SE bungalows modernos em Ipanema, a partir de 70:000$000. Cartas para a caixa n. 83, nesta folha. Não attende a intermediarios. (M 7165) 91

VENDE-SE magestoso predio de estylo moderno e de construcção recente, tendo em cima 3 quartos, escriptorio, quarto de banho e grande terraço. Em baixo: sala de jantar, sala de visitas, copa, cozinha e pequeno banheiro; garage e quarto para empregado, espaçosa área cimentada e grande quintal arborizado. Grande desconto sobre o custo real. Rua Paula Brito, 34, Andarahy. (M 9114) 91

VENDE-SE as seguintes seguintes casas: Rua Miguel Lemos, 4 quartos, garage, terreno de 12 metros de frente, 140 contos; R. Sá Ferreira, duas optimas propriedades por 200 e 260 contos; R. Souza Lima, 6 quartos, garage, predio novo, preço 280 contos; R. Barata Ribeiro, optima residencia por 150 contos; R. Montenegro, nova, 4 quartos, 110 contos; R. Barão de Jaguaribe, 5 quartos, garage, 100 contos; R. Redemptor, construcção recente, 3 quartos, garage, 95 contos; Av. Vieira Souto e Prudente de Moraes, optimas propriedades para 250 contos. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - L. Carioca 5 — Telephones 2-2662 e 2-0924. (M 08143) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos em Ipanema: Av. Vieira Souto, 10 x 50, 20 x 50; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20 x 50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28, 12 x 40 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20 e 17 x 50; Nascimento Silva, 10 x 20, 15 x 20 e 30x50; Redemptor, 10 x 41; Av. Epitacio Pessôa, 10 x 10, 10 x 20, 10 x 25, 9 x 20, 10 x 35, 12 x 41 e 15x40; Alberto de Campos, 20 x 20 e 10 x 50; Annibal Mendonça, 17 x 30 e 10 x 30 esquina; Barão de Jaguaribe, 10 x 15, 9 x 21 e 10 x 21; Montenegro, 15 x 20. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - Telephones 2-2662 e 2-0924. (M 08143) 91

VENDE-SE uma boa casa, com todo conforto, muita agua á estrada do Quitungo n. 355, pequena entrada, restante 200$000 mensal. Trata-se Alfandega n. 333-A ou teleph. 5-6605. (M 8311) 91

VENDE-SE uma boa casa, optimo terreno, rua Silva Rego, 16, estação do Riachuelo. Informações Carioca n. 33, ás 17 horas. (M 8226) 91

VENDEM-SE os predios á rua Dr. Pessoa de Barros ns. 3 e 7 (Estacio de Sá). Informes á rua Alberto Sequeira n. 38. Telephone 8-1332. (M 8225) 91

VENDE-SE optimo terreno na rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico com 12 x 54. Trata-se na rua da Assembléa n. 98, 7º andar, sala 72. (M 7343) 91

VENDE-SE o predio da rua da Estrella n. 70, proprio para grande familia, com terreno ao lado, para outro predio; pode ser visto só nos dias uteis, das 13 ás 15 horas. (M 8278) 91

VENDE-SE o predio da travessa da Pza n. 45, com tres quartos, tres salas, duas entradas e muito confortavel; proximo ao lado do Rio Comprido. Para ver e informações, só nos dias uteis, das 13 ás 15 horas. (M 8278) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5 (M 08143) 91

VENDE-SE na Urca, pelo preço de 120 contos, facilitando-se muito o pagamento, optima residencia construida ha 2 annos, com 5 quartos, garage e mais dependencias, medindo o terreno 14 metros de frente. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5. (M 08143) 91

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e privada, quintal com gallinheiro fechado, na estação do Riachuelo lado de 24 de Maio; ou troca-se por outro em centro de terreno, com jardim na frente, servindo de S. Francisco até o Riachuelo lado de 24 Maio. Volta-se a differença. Tratar com o sr. Pereira na rua 1º de Março, 87, 2º andar, das 15 ás 17 horas nos dias uteis. (M 8314) 91

VENDEM-SE os 2 ultimos lotes de terreno da rua David Campista com 12,00 x 13,00, sendo um de esquina. Preço 32 contos cada. Informações na mesma rua n. 59. (M 7104) 91

VENDE-SE na Tijuca, rua Dr. José Hygino, proximo a Conde de Bomfim, um predio, com todas as accommodações, garage, etc., terreno com 14,10 de frente e 44,10 de fundos. Informações á travessa do Ouvidor n. 18, sobrado. Telephone 5-2467. (M 7219) 91

VENDE-SE optimo predio, com 2 pavimentos, situados á rua Santa Clara (Copacabana), de moderna construcção, com todos os requisitos de hygiene e bom gosto, para familia de tratamento; tendo sala de visitas e jantar, garage, 2 quartos para empregadas e no 2º pavimento, 3 excellentes dormitorios, quarto de banho completo. Informações á rua Buenos Aires n. 160, sob., sala dos fundos. (M 6602) 91

VENDE-SE no posto 6 em Copacabana, optimos terrenos de 10 x 50, 13x35 e 15x40. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca. L. Carioca n. 5. (M 8141) 91

VENDE-SE em Copacabana a 30 metros da avenida Atlantica, magnifico terreno de esquina, medido 15,20x24,30, proprio para casa de apartamentos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Caroca, L. Carioca, 5; telephones 2-2662 e 2-0924. (M 8141) 91

VENDE-SE no melhor trecho da Av. Atlantica rico palacete, de recente construcção artisticamente mobiliado. — Preço 530 contos. - ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca -- L. Carioca 5. (M 08143) 91

VENDE-SE á R. Barata Ribeiro, magnifico terreno medindo 12 x 30. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5. (M 08143) 91

VENDE-SE magnifico terreno de 10x25 proximo á Av. Atlantica por 65 contos. — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5. (M 08143) 91

VENDEM-SE nas ruas Andrade Pertence, Sto. Amaro, Silveira Martins e Cattete, optimos terrenos com 14, 15 e 18 metros de testada. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5; telephones 2-2662 e 2-0924. (M 8141) 91

VENDE-SE á rua S. Francisco Xavier, muito proximo á Maria e Barros, terreno de 18x100. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, L. Carioca, 5. (M 8141) 91

VENDE-SE á av. Epitacio Pessoa, excellente residencia artisticamente decorada. Preço 150 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, L. Carioca, 5. (M 8141) 91

VENDEM-SE nas ruas Maria e Barros Ibituruna, Campos Salles, Professor Gabizo, Almirante Cockrane e São Francisco Xavier, varias casas sendo algumas de construcção recente. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca, 5. (M 8140) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos em Copacabana: Av. Atlantica 17 x 25 esq., 15 x 34, 18x 30 e 20 x 40; Haritof, esq., 17 x 25; Viveiros de Castro, 15 x 55; Barata Ribeiro, 12 x 28 esq. e 12 x 50; Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez 15x41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Copacabana, 12 x 55 e 15 x 44; Miguel Lemos esq., 20 x 40; Toneleros, 17 x 50; Bulhões de Carvalho esq. 17 x 44; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50, 10 x 37 e 32 x 44; Hilario Gouvêa, esq. 15 x 35; Sá Ferreira, 17 x 30; Av. Rainha Elizabeth, 14 x 38. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5 — Telephones 2-2662 e 2-0924. (M 08143) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos: rua do Riachuelo com 27 metros de frente, rua Evaristo da Veiga com 20 metros de frente, rua 18 de Maio com 35 metros, av. Henrique Valladares com 20 metros e rua de S. Pedro com 23 metros de frente. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, L. da Carioca n. 5. (M 8140) 91

VENDEM-SE em ruas transversaes á Haddock Lobo e Conde de Bomfim, varios terrenos de 10 e 12 metros de testada. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca n. 5. (M 8140) 91

VENDE-SE optimamente situado á rua do Riachuelo magnifico terreno medindo 9x37. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca. L. da Carioca n. 5. (M 8140) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.° - s. 1 — Telephone 5-5629. (M 07302) 91

VENDE-SE á rua Uruguay, parte arborizada, lote de 11 x 30, por 20 contos. Cavalcanti. Rua Republica do Perú n. 104, 1º andar, sala 8. (M 8282) 91

VENDEM-SE os predios á rua Paulo Frontin ns. 43 e 45. Esplanada do Senado. Para ver e informar á rua São José n. 12, c. 14. (M 8220) 91

VENDO pequeno predio em Laranjeiras 35:000$ e palacete Jardim Botanico 150:000$. Tratar R. Candido Mendes n. 18, c. I. Gloria. (M 7374) 91

VENDE-SE no Leblon com facilidade de pagamento os seguintes terrenos: — Avenida Delphim Moreira, 10 x 30, 12 x 40 e 14 x 36, esquina; Del Vecchio, 12 x 20, 12 x 30, 13 x 23 e 14 x 30; Avenida Ataulpho de Paiva, 8x30, 10 x 30, 11 x 20, 13 x 35 esq. e 16 x 30; Dom Pedrito, 10 x 30, 11x30 e 13 x 45; Francisco dos Santos, 10 x 30, 12 x 30, 12 x 50, 15 x 50 e 20 x 50; Francisco Ludolf, 10x30, 13x 20 e 13 x 30; Commandante Baptista das Neves, 10 x 30 e 15 x 30; Domingos Moutinho, 6x 20; Conde Avellar, 10 x 30 e 12x20; Rua 15, 10 x 30 e 10 x 40; Miguel Braga, 10 x 30; Antonio dos Santos, 10 x 35; Rita Ludolf, 10 x 30 e 12 x 31. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - 2-2662 e 2-0924. (M 08143) 91

VENDE-SE por 45 contos, á rua Macedo Sobrinho, boa casa com 4 quartos, 2 salas, entrada para auto e mais dependencias. Terreno de 10x48. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca, L. Carioca n. 5. (M 8140) 91

VENDE-SE no melhor ponto da rua Maria e Barros, optimo terreno de 12x80. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca. L. da Carioca n. 5. (M 8140) 91

VENDE-SE á rua Haddock Lobo um terreno medindo 13x70, e outro á rua Conde de Bomfim de 14x40. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, L. da Carioca, 5. Tels. 2-2662 e 2-0924. (M 8140) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.° - s. 1 - T. 3-5629. (M 07301) 91

VENDE-SE á Av. Paulo de Frontin, optima residencia com 5 quartos, garage e mais dependencias medindo o terreno 20x30. Preço 200 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca n. 5. Tels. 2-2662 e 2-0924. (M 8140) 91

VENDE-SE um grupo de 4 casas no bairro do Cattete-Gloria, cuja renda liquida annual é superior a 17:000$. Tratar com Sampaio, á rua da Alfandega n. 105. Phone 3-3587. (M 8239) 91

VENDO lindo palacete á rua Barão de Ibituruna perto de Maria e Barros á grande familia de bom gosto e fino trato, grande chacara cheia de arvores fructiferas, mando mostrar ao adquirente das 8 ás 5, casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (M 8235) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se um á rua do Rosario, 168, proximo á Avenida. Preço modico. (M 7100) 37

GABINETE DE REDACÇÃO. R. Ouvidor n. 164, 3º, sala 7. Fazem-se quaesquer trabalhos de redacção e traducção, por preço modico e com sigillo. (M 7201) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa nova em centro de jardim, a quem comprar alguns moveis. Laranjeiras n. 166-A, casa 3. (M 7334) 38

TRASPASSA-SE um bom armazem em rua central, com armações, vitrines e balcões proprios para qualquer ramo do negocio de varejo; informações, por favor com o sr. Teixeira, á rua General Camara n. 208. (M 8277) 38

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia; pedem-se referencias, á praça Saenz Pena, 45. (M 9124) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal, á rua Luiz Pinto n. 16, trecho de Senador Euzebio, em frente ao hospital. (M 7317) 55

GOVERNANTE ingleza — Precisa-se, para creanças; tratar á rua Conde Bomfim n. 370. (M 8108) 55

DACTYLOGRAPHA — Procura-se senhorita ou senhora, conhecendo algo de contabilidade, e que tenha cultivo. Exige-se que seja apresentavel, independente e sem compromissos. Cartas de proprio punho neste jornal a DACTYL. (M 7383) 53

ALFAIATES e COSTUREIRAS

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura. A Imperial, rua Gonçalves Dias, 56. (M 7308) 58

Jardineiros

PRECISA-SE de um jardineiro; Lafayette, 4, Copacabana. (M 9125) 60

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 267.037, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (M 8127) 61

PERDEU-SE uma pulseira de prata, em Paula Mattos, Sta. Thereza; gratifica-se a quem entregar á rua Miguel de Paiva n. 210, soo (M 8156) 61

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia, advogados. Consultas gratis. Acceitam-se procurações de fóra. (M 7202) 62

Animaes

CÃES policiaes. Vendem-se filhotes, á rua Victor Meirelles, 177, telephone 9-4343; são allemães legitimos. (M 7264) 63

Automoveis de occasião

DE SOTO — Phaeton, 6 rodas de arame, bojão largo, pint. polychromo, capas, licenciado particular, 6:800$, sem intermediario. Tratar com Octavio — 2-1708. E. Velga, 132. (M 7185) 64

42 AUTOS de marcas differentes, para vender a prazo e á vista. Hotel Bello Horizonte. 2-9850, Arturo Suarez. (M 7378) 64

FORD V-8 — Vende-se uma limousine nova. Tratar á rua Alegria, 529. Phone 8-2081. (M 9138) 64

VENDE-SE coupé "Studebaker", 4 logares, optimo estado, bom carro para medico, 5 pneus novos, 5:000$. Rua Duque de Caxias n. 140. (M 8161) 64

V typo director, 6 cylindros, 5 passageiros, phaeton. Em perfeito estado de funcelonnamento. Preço de occasião. Ver e tratar com o sr. Arlindo, á travessa do Paço n. 14, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas. Em frente á Camara dos Deputados. (M 8256) 64

Aves e vos

PAVÕES, pavãosinho papa-moscas, jacutinga do Amazonas, marrecão do Pará, faizões dourados e prateados, jacús, inhambús, seriemas, socós, arapapá, quero-quero, piassocas, marrecas argentinas, pintasilgos portuguezes e nacionaes, verdilhão, canarios hamburguezes e belgas, periquitos da Ilha da Madeira, australiano, japonezes e nacionaes de varias côres, periquito rei, jandaia, papagaio, arara, pinta roxo, cochicho, xêxéo, graúna, corrupião, anambé do Rio Negro, inhapupé sergipana, diamante astrida e mandarim, calafate, tecelões, bengalinha, cambucú, bico de cera, cardeal africano e Rio Grandense, melro de Milão (unico exemplar no Brasil), sabiá úna, laranjeira, mutta, praia, inhapim, encontro do Uruguay, gaturamo, colleiro, brejal, gallo de campina, bicudo, azulão, curió, patativa chorona, canarios da terra, bicos de lacre, viuvinha, pombos capuchinho, imperial, romano, gravatinha, correio, montambem, leque, angola barnea, colleira, ema, gallinhas e ovos de raça, pintos, vendos, jaguatirica, micos, macacos, leão, prego, lua, lagarto, jabotys, cachorros baené, marrons e pretos, policial, foxterrier, griffon belga, coelhos gigantes, gaiolas de metal, proprias para presente de luxo, e de outros typos, viveiros, bebedouros, comedouros, alimento apropriado para criação de passaros. *Ovos de formiga*, insectos, producto para avivar as côres das pennas das aves, anneis para marcação de canarios, passaros e gallinhas. Mistura limpa, peneirada e escolhida, isenta de terra e impurezas. Salitre do Chile, sabão para cachorro de diversos fabricantes, remedios para todas as molestias, se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda. (M 8244) 65

GATO Angorá legitimo — Vende-se um lindo filhote cinza, á rua Barata Ribeiro n. 606. Tel. 7-0238. (M 8221) 65

Aviario Taquara — Leghorn branca — Seleccionadas para alta postura. Pintos de um dia, 1$500. Ovos para incubação (percentagem minima de c'aros), duzia 5$000. Visitem as suas installações, vejam as lindas Leghorns, independente de qualquer compromisso; Estrada Rio Grande n. 838, Taquara, Jacarepaguá. Telephone 9-3477. (M 7279) 65

Chiromantes

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus, caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelloppe subscripto sellado para resposta. (M 07348) 69

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67, Assembléa — 1 ás 5. — Tel 2-3112. (M 06545) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (31424) 80

Dr. Fernando Cavalcanti
Tratamento rapido, sem dor da
BLENORRHAGIA
Prostatite, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44. (M 04828) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 03839) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (31492) 80

GONORRHÉA
Homens — Mulheres — Creanças. Impotencia — Corrimentos. Cirurgia: Apendice — Hernias — Ovarios — Utero — Bexiga.
DR. MURILLO FONTES
7 Set., 88-3º (M 03384) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (32403) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (M 08279) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00056) 80

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 09058) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (M 08134) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-3218 - 2-2298. (M 08105) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32291)

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 8142) 80

GRATIS. Curso da arte de ser bella. Massagens e todos os tratamentos de belleza. Dr. Carlos Alberto, 5 ás 6, praça Floriano, 55, 6º, apt. 11. Até dia 10. (M 7370) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 08101) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (55793)

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS
DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26 e 27), Nova York (28) e Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco, 183 sala 808. 1-3. A preços modicos — Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11. (M 03907) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia; Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0863, do meio dia ás 5 horas. (M 08077) 80

COMPRIMIDOS Dr. Wolf: unico tratamento racional da impotencia e neurasthenia. (M 7160) 80

TRATAMENTO racional das Hemorrhoides. Só com "Phylanol", não é suppositorio, e evita operações. A' venda nas drogarias do Rio. (M 7160) 80

FLORYAL
Prof. de sciencias occultas conhece vossa saude, vossa alma, amores, passado, presente e futuro, estas revelações interessam a todos 9 ás 18 h. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and. (M 08301) 69

ALTA chiromancia indiana — p. prof. Dumas — Notavel pelas prophecias mundiaes; pela sciencia occulta descobre todos os segredos. Lê o destino pela mão, o passado, presente e futuro. Consultas em todos os sentidos. Orienta nas finanças, no amor, etc. Trabalhos garantidos. R. Archias Cordeiro n. 942 (fundos) E. de Dentro. (M 8098) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 8046) 69

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 3-1555. (M 08133) 73

MISTURE E MANDE

100 - 25　　935 - 9

817 - 5　　426 - 7

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.593 — 3.817 — 5.050 — 7.147 5.467 — 074 — 448.

CONSTANTINO
894
573
189
943
599

PODERA' A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

FORMIDAVEL TRIUMPHO DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO PULVERMACHER NO ALLIVIO E CURA DAS DOENÇAS E DEPAUPERAMENTOS

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

Um mundo sem dôres, nem incommodos ! !

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO ! ! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas emquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as creaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidade — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se desponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidad alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida: mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher, e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros, incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e as virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é ella agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

De absoluta efficacia e economico

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico, ou resultava summamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electro-therapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

Exitos notaveis do Tratamento Electrologico

Apezar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher? E' a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes succintamente, por este questionario:

1.° — Que é o Tratamento Electrologico?

2.° — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?

3.° — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica. As applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

1.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornecer á todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.° — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão do systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, sadio e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica vai-se revigorando em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não sómente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular, interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e esta, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de celulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exagero, por 90 °/° de todas as doenças e incommodos da humanidade.

Exito em casos nos quaes haviam fallido todos os outros tratamentos

Eis a explicação exacta das nunca inegualaveis victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

Debilidade nervosa
Falta de vitalidade
Desordens digestivas
Nefrite
Rheumatismo
Molestias do Figado e dos Rins
Anemia
Incommodos das senhoras
Neurasthenia
Indigestão
Constipação
Gotta
Sciatica
Circulação defeituosa
Falta de vigor
Desordens circulatorias

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS
(Veja coupon mais abaixo)

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos? A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que lhe trará tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço a The Electrological Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

COUPON DE INFORMAÇÕES GRATIS

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....
4.11-34
Endereço ....

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2758 — São Paulo. (56383)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas extremas seguintes:

	A' vista	
Francos	$903 a	$905
Libras		68$200
Dollar	13$700 a	13$710
Lira	1$174 a	1$180
Pesos argentinos	3$560 a	3$580
Pesetas	1$870 a	1$880
Marcos	5$300 a	5$320
Lei	$141	$150
Shilling austriaco	2$630 a	2$670
Franco suisso	4$453 a	4$470
Pesos uruguayos	5$700 a	5$740
Corôas slovaquias	$580 a	$585
Corôas [illegible]		3$470
Escudos	$621 a	$625
Francos belgas	—	$630
Corôas suecas	—	3$550
Belgas	3$195 a	3$210
Florins	9$270 a	9$300
Peso chileno	—	$700

CABO

Libra	—	68$400
Dollar	—	13$730
Franco	—	$900

A 90 d/v

Libra	—	68$000
Dollar	—	13$900
Franco	—	$902

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 1

		A' vista
S/Londres	—	58$850
" Paris	—	$780
" Italia	—	1$010
" Allemanha	—	4$712
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$700
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$855
" Nova York	—	11$841
Suecia	—	—
[illegible]	—	—
" Montevidéo	—	6$200
" Buenos Aires	—	3$450
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 1

		A' vista
S/Londres	—	68$101
" Paris	—	$903
" Italia	—	1$178
" Portugal	—	$623
Allemanha (reichsmark)	—	4$870
[illegible] (rentermark)	—	3$478
" Belgica (ouro)	—	3$198
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$870
" Suissa	—	4$444
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$580
" Nova York	—	13$655
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$535
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	9$275
" Japão (yen)	—	4$000
" Austria	—	2$710
" Slavia	—	—
Rumania	—	$140
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 2

		A' vista
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	67$314
Pesetas (papel)	—	1$860
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$381
Reichsmark (prata)	—	5$400
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$520
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	$647
Peso uruguayo (papel)	—	5$321
Peso uruguayo (prata)	—	—
Franco suisso (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	4$720
Franco francez (papel)	—	$800
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	$000
Marco finlandez (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$532
Peso argentino (nickel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Lira (papel)	—	1$178
Lira (prata)	—	1$180
Escudos (papel)	—	$621
Escudos (prata)	—	—
Dinar (papel)	—	—
Sol	—	—
[illegible] (nickel)	—	—
Corôa norueguesa (papel)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Florim (papel)	—	9$200
Florim (prata)	—	—
Corôas sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa tcheco-slovaca (prata)	—	2$400
Franco [illegible] (papel)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Venda	Compra
Pesos uruguayos	6$000	5$500
Pesetas	1$900	1$800
Lira	1$180	1$150
Francos	$910	$880
Franco suisso	4$400	4$200
Franco belga	$640	$6—
Guldens (Hollanda)	9$200	8$900
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	3$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$000
Dollar americano	13$600	13$400
[illegible]	[illegible]	—
Marcos	5$500	5$300
Shilling (Austria)	2$700	2$400
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$556	$500
Dinar (Servia)	$200	$200
Lei (Rumania)	$100	$090
Escudos (Portugal)	$620	$610
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$100	1$800
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$620	$600
Pesos argentinos	3$540	3$400
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libra (Inglaterra)	68$000	67$300

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 27/256 (58$458)

A' vista

Londres	—	4 5/64 (58$850)
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$820
Belgica (ouro)	—	2$750
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$700
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	2$450
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	59$746

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$550
Nova York	—	11$480
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$470

A' vista

Nova York	—	57$950
Nova York	—	11$560
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$530

CABO

Londres	—	58$150
Nova York	—	11$610

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1 000/1 000 o preço de 13$330 a gramma.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11.00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.75	$ 4.98.12
" Genova á vista por £	L. 58 12	L. 58 12
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.50	F. 75.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlin á vista por £	M. 12.37	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.30	F. 15.32
" Bruxellas á vista por £	B. 21.35	B. 21.37

LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1.38 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.75	$ 4.98.12
" Genova á vista por £	L. 58.12	L. 58 12
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Lisboa á vista por £	F. 75.50	F. 75.62
" Berlin á vista por £	M. 12.37	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.30	F. 15.32
" Bruxellas á vista por £	B. 21.31	B. 21.37

LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.37
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.13 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98.37	$ 4.98.50
" Paris tel., por $	c 6.58.37	c 6.58.62
" Genova tel., por L.	c 8.55.25	c 8.55.25
" Madrid tel., por Pt.	c 13.65	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.60	c 67.63
" Berna tel., por F.	c 32.52	c 32.56
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.30	c 23.32
" Berlim tel., por M.	c 40.23	c 40.27

NOVA YORK, 3.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9.35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98.00	$ 4.98.37
" Paris tel., por $	c 6.59.00	c 6.58.37
" Genova tel., por L.	c 8.56.00	c 8.55.25
" Madrid tel., por Pt.	c 13.67	c 13.65
" Amsterdam tel., por Fl.	c 67.67	c 67.60
" Berna tel., por F.	c 32.57	c 32.52
" Bruxellas tel., por F.	c 23.34	c 23.30
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23

PARIS, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.18	F. 15.18
" Londres á vista por £	F. 75.55	F. 75.62
" Italia á vista por 100 L.	F. 129.87	F. 130.06

BUENOS AIRES, 3.	Hoje	Anterior
Abertura:		
B. AIRES — sobre Londres, taxa telegraphica por £:	ás 10.19 a.m.	
T/venda	P. 17.05	P. 17.05
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO — sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 38 5/16	P. 38 1/4
T/compra	P. 39 1/16	P. 39

Telegramma financial

LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	17/32 %	9/16 %
Taxa de desconto em Nova York tres mezes		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %

NAVEGACÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Bordeaux	Florida	14 000	4	4
Londres	Andalucia Star	14 000	5	5
Antuerpia	Macedonier	6 500	5	5
Genova	Augustus	32 000	6	6
Havre	Formose	10 800	10	10

Da America do Sul para Europa

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Southampton	Arlanza	14.622	4	4
Londres	Rodney Star	14.000	4	4
Hamburgo	Bayern	8.000	5	5
Trieste	Belvedere	7.000	6	6
Londres	Hig. Patriot	14 157	6	6
Marselha	Alsina	12 500	6	6
Bremen	Sierra Salvada	14.000	7	7
Finlandia	Herakles	8.010	10	10
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	15

Do Norte para o Sul

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah
S. Francisco	Laguna	4
Santos	Commandante Castilho	5
Porto Alegre	Itaperuna	6
Buenos Aires	Duque de Caxias	6
Porto Alegre	A. Benevolo	7
Santos	Siqueira Campos	7
Porto Alegre	Araraquara	7
Laguna	Aspirante Nascimento	7
Santos	Alegrete	8
Laguna	Carl Hoepecke	9
Santos	Baependy	11

Do Sul para o Norte

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Aracaju	Itatinga	4
Cabedello	Campeiro	9
Belém	Santarém	9
Baependy	Manáos	15

Da America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova Orleans	Delvalle	6.560	7	7
Nova York	Pan America	—	9	9
S. Francisco	West Iris	—	10	10
California	West Jola	6.880	11	11
Nova York	Paraguayo	934	12	12
Nova York	American Legion	—	23	23

Do Brasil para America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Cunnamu'	—	—	5
Nova Orleans	Clearwater	6.380	3	3
Nova York	Western World	—	8	8
Nova York	Coldbrook	6.700	9	9
California	West Jola	6.880	11	11
Nova York	West Ira	—	12	12
Nova Orleans	Alegrete	—	—	14
Nova Orleans	Santarém	—	—	14
S. Francisco	Pan America	—	22	23

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch	Sah
Europa	Air France	4	4
Pará	Panair	4	6
Porto Alegre	Condor	3	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Natal	Air France	8	8
Buenos Aires	Condor	7	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	11	11
Pará	Panair	11	13
Porto Alegre	Condor	10	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor	14	16
Estados Unidos	Panair	16	17

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	16	17
Pará	Panair	18	20
Porto Alegre	Condor	17	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Natal	Air France	22	22
Buenos Aires	Condor	21	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25
Pará	Panair	25	27
Porto Alegre	Condor	24	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Estados Unidos	Panair	30	—

Lisboa — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.31	F. 21.37
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 57.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.20
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (T/venda) por £	Esc. 00 00	Esc. 00 00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (T/compra) por £	Esc. 98 75	Esc. 98 75

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 3 de novembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.410	1.515	—	—	2.929
E. F. Leopoldina	—	2.726	—	—	2.726
Regulador	—	297	—	—	297
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.243	—	1.243
Regulador	—	—	782	—	782
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	470	470
Somma das entradas	1.410	4.541	2.025	470	8.446
No dia 1 do mez	1.285	4.458	2.024	1.170	8.937
Até esta data	2.695	8.999	4.049	1.640	17.383

Existencia anterior — dia 1	544.849
Entradas de hoje	8.446
Café entregue (bonificação)	9
Café devolvido	222
	553.026

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	500		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	1.120		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.620	1.620	
No dia 1 do mez	10.288		
Até esta data	11.908		
Retirado do mercado	84	84	
No dia 1 do mez	—		
Até esta data	84		
Consumo local diario (2)	—	1.000	2.704
Existencia ás 6 horas da tarde			550.322

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 3 de novembro de 1934

Movimento do dia 1 de novembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.904	
Do Rio	1.260	4.164
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	186	
De Minas	1.494	
De S. Paulo	1.285	2.965
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	578	
Regulador Espirito Santo	1.170	
Reguladores de Minas	60	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.808
Total		8.937
Idem o anno passado		8.608
Desde 1 do mez		8.937
Média		8.937
Desde 1 de julho		996.668
Média		8.036
Desde 1 de julho do anno passado		1.334.094
Café revertido ao stock desde 1 de julho		24.146
Café retirado do mercado desde 1 do mez		252.445
EMBARQUES		
America do Norte	10.125	
Europa	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Cabotagem	160	
Asia	—	
Total	10.285	
Idem o anno passado		5.975
Desde 1 do mez		10.283
Desde 1 de julho		847.805
Idem o anno passado		1.197.650
Stock		544.849
Consumo do dia 1		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 1 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10%		—
Café devolvido		—
Existencia		544.849
Idem o anno passado		578.704
Pauta (de 29 de outubro a 4 de novembro)		1$260
Imposto mineiro (outubro)		3$000
Imposto fluminense		5$009

Ainda hontem esse mercado funccionou em condições firmes, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 2.725 saccas, ao preço de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Novembro	13$800	13$725	+ $025
Dezembro	14$000	13$925	— $100
Janeiro	14$025	13$900	— $175
Fevereiro	14$050	13$950	— $150
Março	14$050	13$950	— $100
Abril	14$000	13$850	— $200

Vendas: 3.000.

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.95	6.98
Café para entrega em março	7.20	7.20
Café para entrega em maio	7.30	7.28
Café para entrega em julho	7.37	7.34

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa de 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.05	6.98
Café para entrega em março	7.27	7.20
Café para entrega em maio	7.36	7.28
Café para entrega em julho	7.43	7.34
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

HAVRE, 3.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	153 ½	153 ¾
Café para entrega em março	153	153
Café para entrega em maio	153	152 ¾
Café para entrega em julho	153	152 ¾
Vendas	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 e baixa parcial de 1/4 francos.

LONDRES, 3.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/9	46/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

SANTOS, 3.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 17$000; no mesmo dia no anno passado, 11$700.

Embarques: hoje, 37 830 saccas; anterior, nada; no mesmo dia no anno passado, 120 155 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde hoje, 15.829 saccas; anterior, 25.578 saccas; no mesmo dia no anno passado, 40.528 saccas.

Existencia de hontem por embarque 1.399.031 saccas; anterior, 1.420 532 saccas; no mesmo dia no anno passado.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	750
Total	750

S. PAULO, 3.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	Nada	1.000
Em S. Paulo, pelas Estrada Sorocabana	32.000	30.000
Total	32.000	31.000

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os dez primeiros mezes (janeiro a outubro) de 1934, em confronto com egual periodo de 1933, em saccas de 60 kilos (Cifras E. Laneuville):

PROCEDENCIAS	1934	1933	Differença em 1934	
Brasil:				
Europa	4.015.000	4.017.000	—	3.000
Estados Unidos	6.959.000	6.798.000	mais	161.000
Portos do Sul	877.000	945.000	menos	68.000
Total — Brasil	12.751.000	12.660.000	mais	91.000
Outros paizes:				
Europa	4.360.000	3.778.000	mais	582.000
Estados Unidos	2.859.000	3.187.000	menos	328.000
Total — Outros paizes	7.219.000	6.965.000	mais	254.000
Todas as procedencias:				
Europa	8.275.000	8.695.000	mais	580.000
Estados Unidos	9.818.000	9.985.000	menos	167.000
Portos do Sul	877.000	945.000	menos	68.000
Total geral	19.970.000	19.625.000	mais	345.000

O supprimento visivel mundial a 1 de novembro de 1934 era de 7.071.000 saccas, contra 7.285.000 saccas em egual data de 1933.

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 31 DE OUTUBRO DE 1934

(SACCAS)

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — 25.842.429

MEZES 1934	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	156.287	140.980	297.267	25.998.716	26.139.696
Fevereiro	37.269	57.729	94.998	26.176.965	26.234.694
Março	72.366	106.786	179.152	26.307.060	26.413.846
Abril	165.919	315 102	481.021	26.579.765	26 894.867
Maio	497.174	643 617	1.140.791	27.392.041	28.035.658
Junho	525.159	579.848	1.105.007	28.560.817	29.140 665
Julho	305.406	189 130	794.536	29.446.071	29.935.201
Agosto	581.745	564.730	1.146.475	30.516.946	31 081.676
Setembro	436.808	400 901	836.709	31.518.577	31.918.478
Outubro	370 611	492.198	862.809	32.289.089	32 781.287

Observações — Outubro sujeito a pequenas rectificações.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	20.867
MOVIMENTO DO DIA 1	
Entradas:	
De Pernambuco	3.616
Total	3.616
Desde 1 do mez	3.616
Saidas	1.437
Desde 1 do mez	1.437
Stock actual	22.546

Cotações

Branco crystal	50$000 a 50$500
Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 3.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/1 ¼	4/1 ¼
Assucar para entrega em dezembro	4/0 ¼	4/0 ¼
Assucar para entrega em março	4/3	4/3
Assucar para entrega em maio	4/4 ½	4/4 ½

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.83	1.84
Assucar para entrega em janeiro	1.73	1.74
Assucar para entrega em março	1.69	1.68
Assucar para entrega em maio	1.73	1.72

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.82	1.82
Assucar para entrega em janeiro	1.75	1.75
Assucar para entrega em março	1.69	1.69
Assucar para entrega em maio	1.72	1.73

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$100 a 5$300; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	71.300	47.100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.079.400	1.008.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	20.800	4.700
Para Santos saccos de 60 kilos	23.000	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	811.600	804.800

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou ainda hontem, em posição calma, com negocios destituidos de importancia e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.828
MOVIMENTO DO DIA 1	
Entradas:	
De João Pessôa	740
De Maceió	100
Total	849
Desde 1 do mez	849
Saidas	1.120
Desde 1 do mez	1.120
Stock actual	13.552

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$000 a 44$000
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 3.

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.52	6.49
Maceió Fair	6.52	6.49
American Fully Middling	6.82	6.79
American Futures, para janeiro	6.54	6.53
American Futures, para março	6.49	6.48
American Futures, para maio	6.44	6.43
American Futures, para julho	6.40	6.39

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.30	12.25
American Futures, para janeiro	12.09	12.02
American Futures, para março	12.15	12.09
American Futures, para maio	12.14	12.08
American Futures, para julho	12.15	12.08

Mercado: Affrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.11	12.09
American Futures, para março	12.16	12.15
American Futures, para maio	12.15	12.14
American Futures, para julho	12.17	12.15

Mercado: Commercio de caracter normal; os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	8.600	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado em saccos de 80 kilos	42.900	39.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	400	Nada
Para Santos fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	9.100	Nada
Para outros portos da Europa fardos de 180 kilos	Nada	1.500
Existencia em saccos de 80 kilos	15.700	17.700

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a [illegible]
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	49$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a 4[illegible]$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $420
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 21$000
Alhos nacionaes, cento	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	7$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$100 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	175$000 a 180$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	120$000 a 131$000
Banha de Laguna, caixa	120$000 a 122$000
Banha de Itajahy, caixa	122$000 a 130$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $740
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	30$000 a 32$000
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$500 a 12$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a [illegible]
Feijão preto mineiro, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	28$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo 60 kilos	27$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 25$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 58$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$300 a 1$400
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro, kilo	1$300 a 1$700
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$950 a 2$050
Xarque patas e mantas, mineiro, kilo	1$300 a 1$800
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$700 a 1$800

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, regularmente trabalhado, tendo-se verificado negocios de maior vulto sobre uma grande parte dos titulos em evidencia.

As apolices da União revelaram-se mais firmes, com as da municipalidade bem collocadas.

As obrigações de Minas, 9 %, tiveram pequena baixa e as do Thesouro Nacional regularam estaveis. As acções de bancos e companhias em actividade, não despertaram maior interesse, tudo aliás como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 9, 27, a	866$000
Ditas idem, 10, 20, 25, a	868$000
Diversas emissões de 1:000$, 2, 13, a	853$000
Ditas idem, 5, 20, 25, a	855$000
Ditas port., 1, 2, 8, 25, a	855$000
Ditas idem, 7, 8, 24, 11, a	856$000
Ditas idem, 10, a	857$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 3, 100, a	1:015$
Ditas (1932) de 1:000$, 10, 20, a	992$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 1, 12, a	1:026$
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 200, a	182$000
Decreto 1.990, port., 50, a	162$000
Dito 2.008, port., 12, a	190$000
Dito 3.264, port., 60, a	169$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	191$500
Dito idem, 10, 30, a	192$000
Dito idem, 5, 15, a	192$500
Dito idem, 3, 5, 5, 5, 5, 5, 5, a	193$000
Dito idem, 2, 5, a	193$000
Dito idem, 1, a	196$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 8%, port. (1934), 5, 10, 50, 10, 50, 10, 82, 420, a	186$000
Ditas de 1:000$, port., 7%, decreto 10.246, 12, 300, a	850$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9% port., 2, 10, a	196$000
Ditas de 500$, 1, 5, a	490$000
Ditas de 1:000$, 5, a	982$000
Ditas idem, 10, 10, 30, 60, a	990$000
Ditas idem, 2, 5, a	993$000
Bancos:	
Portuguez od Brasil nom., 40, 92, a	140$000
Brasil, 2, a	395$000
Companhias:	
Nacional de Armazens Geraes, port., 300, a	52$000
Idem, 51, a	59$000

	Vend.	Compr.
Progresso Industrial, 15, a..	170$000	
Ditas de Santos, nom., 27, 52, 100, a	240$000	
Ditas port., 8, 19, 25, a ..	240$000	

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	1:000$	—
Ditas (1933).	898$000	—
Ditas Ferroviarias. .	—	1:028$
Ditas (1930).	1:015$	1:012$
Uniform., de 1:000$	870$000	868$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom	855$000	853$000
Ditas, port.	839$000	837$000
Emprestimo de 1908.	855$000	853$000
Rio (Popular). 4 %	106$000	—
Ditas de 500$. 6 %, nom.	—	885$000
Ditas de 1:000$, numero 2.316. 8 %	—	985$000
Ditas de 500$ . . .	—	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$. 6 %. .	—	680$000
Ditas de 8 % . . .	830$000	800$000
Rio Grande do Sul, port.	960$000	930$000
Minas Geraes de réis 1:000$. 5 %, nom. antigas	—	715$000
Ditas 5 %, port. . .	710$000	695$000
Ditas 7 %, port. .	830$000	828$000
Ditas, nom.	880$000	—
Ditas de 200$. 5 %. (1934)	—	185$000
Obrigações de 1:000$. 9 %	990$000	985$000
Municipaes de 1904. £ 20.	504$000	400$000
Ditas nom.	485$000	—
Ditas de 1917, port.	164$000	—
Ditas de 1906 port	—	160$000
Ditas de 1914, port	155$000	118$000
Ditas de 1920, port	154$000	—
Ditas de 1931, port.	193$000	191$500
Ditas (letras miudas)	194$000	193$000
Ditas decreto 1.835 (Lage)	177$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa). . . .	—	174$000
Ditas decreto 1.899 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.850 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.033 (Lyra).	192$000	190$000
Ditas (titulos definitivos)	—	191$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas decreto 8.264	160$000	—
Ditas decreto 2.097. .	—	178$000
Ditas decreto 2.339	—	174$000
Ditas decreto 1.022.	175$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 9 %	448$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 % .	—	700$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	830$000
Bancos:		
Brasil.	400$000	398$000
Portuguez do Brasil.	148$000	140$000
Ditas, nom.	141$000	140$000
Commercio.	180$000	—
Funccionarios Publicos.	48$000	47$500
Mercantil do Rio de Janeiro.	—	455$000
Boavista	—	530$000
Regional	210$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense .	180$000	170$000
America Fabril . . .	—	200$000
Petropolitana. . . .	145$000	—
Nova America . . .	250$000	—
Progresso Industrial.	—	170$000
Corcovado	—	75$000
Tijuca.	—	6$000
Industrial Campista.	—	65$000
Confiança Industrial.	25$000	10$000
Brasil Industrial . .	—	440$000
Alliança.	105$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	2:600$
Brasil	—	42$000
Continental	100$000	—
Argos Fluminense. .	2:850$	2:600$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo .	118$000	115$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	248$000	—
Ditas nom.	241$000	238$000
Hollerith.	1:350$	1:200$
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Docas da Bahia . .	—	8$000
Terras e Colonização	18$000	—
Mercado Municipal .	—	235$000
Usinas S. Luzia. . .	—	290$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	204$500	—
Manuf. Fluminense .	205$000	204$000
Tecidos Corcovado. .	—	180$000
Industrial Campista.	165$000	155$000
Antarctica Paulista .	192$000	—
Carris Portoalegrense	—	200$000
Santa Helena	—	160$000

MAIS APOLICES NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e autorizada por sua ex. o sr. presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as 2.500 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$, cada uma, de ns. 1 a 2.500, juros de 9% ao anno, pagos por semestres vencidos, em janeiro e julho de cada anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Cruz Alta (Estado do Rio Grande do Sul), de conformidade com a lei municipal n. 307, de 16 de abril de 1933 e garantidas pelo governo estadual de accordo com o decreto n. 5.349, de 10 de junho de 1933; destinadas exclusivamente á acquisição dos serviços de força electrica daquelle municipio, comprehendendo a usina geradora, rêde de illuminação publica e particular, direitos e obrigações inherentes á sociedade anonyma concessionaria e resgate do emprestimo contrahido pela referida Prefeitura no Banco do Rio Grande do Sul.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas de linha (8.ª divisão) e de locomoção (4.ª divisão) em Valença.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 8, 23, 7, 18, 12, 14 e 25.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 14.000 metros de zephir de algodão.

— Para o fornecimento de 10.000 kilos de estopa de algodão branco de primeira qualidade.

— Para o fornecimento de 2.000 pares de calçado, typo militar, preto e 2.000 pares de botas de, para campo.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de 163 latas vasias de carbureto, 800.000 kilos de carvão, 5.000 ditos de aço velho, 35.000 ditos de molahs, 60.000 tubos de aço, 800.000 kilos de grelha e 1.000.000 kilos de aros de aço.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 2.000 japonas de metal azul ferrete, com forro de baeta azul.

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 8 e 9.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 3.

Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional do Pará, em Belém.

Dia 10 — Escola de Aprendizes Artifices, para a construcção de um pavilhão para as officinas de trabalhos de metal.

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Realizou-se no dia 30 de outubro, ás 2 horas, a sessão ordinaria do 2º Conselho de Contribuintes.

Compareceram os srs. Mario Foster Vidal da Cunha Bastos, presidente, João da Cruz Ribeiro, vice-presidente; Arlindo Pupe, José de Oliveira Marques, Antonio B. Cavalcanti e Tito Vieira de Rezende, membros do Conselho. Os srs. João Gonçalves Machado Netto, representante da Fazenda Publica, e Frederico Diniz Martins, secretario.

Aberta a sessão foi lida a acta da sessão ordinaria realizada no dia 26 do corrente, a qual foi approvada.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados os seguintes recursos:

N. 232 — José Cyrillo dos Santos — Imposto consumo — Delegacia Fiscal em Minas Geraes — Relator, o sr. José de O. Marques. — Tomou-se conhecimento do recurso, para encaminhar ao ministro da Fazenda, proposta a dispensa da multa, por equidade, contra o voto do sr. João da Cruz Ribeiro, para...

N. 265 — Israel Irmãos & Alhadeff e outros — Imposto consumo — Recebedoria do Districto Federal — "Ex-officio" — Relator, o sr. Tito V. de Rezende. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 277 — Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. José de O. Marques. — Negou-se provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 293 — Olderico Carneiro da Cunha — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Pernambuco — "Ex-officio" — Relator, o sr. José de O. Marques. — Deu-se provimento ao recurso "ex-officio" para restabelecer a decisão de 1ª instancia, visto não caber, no caso, os favores da amnistia, unanimemente.

N. 303 — J. Rodrigues & Gonçalves — Industria e profissões — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. José de O. Marques. — Negou-se provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 307 — Dias Garcia & Companhia Ltda. — Imposto do consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. José de O. Marques — Negou-se provimento, para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 326 — Almir Cruz & Comp — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Maranhão — Relator o sr. Arlindo Pupe. — Deu-se provimento ao recurso interposto, para relevar a multa imposta, unanimemente.

N. 334 — Pedro Russano — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Geraes — Relator, o sr. Antonio B. Cavalcanti — Deixou-se de tomar conhecimento, por perempto, unanimemente.

N. 338 — Torquato de Souza — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte — Relator, o sr. João da Cruz Ribeiro. — Tomou-se conhecimento do recurso, para reduzir a multa a 200$000, minimo dos artigos 72 e 81 do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, unanimemente.

N. 341 — H. Schindler — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Santa Catharina — "Ex-officio" — Relator, o sr. Arlindo Pupe. — Deu-se provimento ao recurso "ex-officio" para considerar Paulo Schindler como responsavel pela infracção praticada e impor ao mesmo a multa de 1:200$000, minimo da penalidade do artigo 53, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, combinada com o artigo 14 § 1º da letra C, da lei 5.353, de 30 de outubro de 1927, unanimemente. O sr. Tito de Rezende votou de accordo por se tratar da infracção do artigo 53.

N. 343 — Fabrica de Vidros São Domingos S. A. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Geraes — Relator, o sr. João da Cruz Ribeiro — Negou-se provimento para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 344 — Almeida Filho & Fonseca — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo — "Ex-officio" — Relator, o senhor Antonio B. Cavalcanti. — Deu-se provimento ao recurso "ex-officio", para restabelecer a decisão de 1ª instancia, unanimemente.

N. 349 — Standard Brands do Brasil — Imposto sobre brindes (consulta) — Recebedoria do Districto Federal — "Ex-officio" — Relator, o sr. Antonio B. Cavalcanti. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 351 — Amprosio Ramos & Companhia — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. Arlindo Pupe. — Deixou-se de tomar conhecimento, por perempto, unanimemente.

N. 353 — Felizola & Comp. — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — "Ex officio" — Relator, o sr. João da Cruz Ribeiro. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio" para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 354 — D. R. Salgado — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator o sr. Antonio B. Cavalcanti — Negou-se provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, da unanimemente.

N. 356 — Carlos Taveira & Comp. — Decreto n. 22.344, de 11 de janeiro — Recebedoria do Districto Federal — Relator o sr. Arlindo Pupe — "Ex-officio" — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 361 — Ovidio Evangelista de Paula — Operações bancarias — Consultoria da Fazenda Publica "ex-officio" — Relator, o sr. Arlindo Pupe. — Deu-se provimento ao recurso "ex-officio" para manter a decisão recorrida, contra o voto do relator. Foi designado para redigir o accordão o sr. Antonio B. Cavalcanti.

N. 365 — Associação dos Empregados no Commercio — Premios de sorteios — Recebedoria do Districto Federal — "ex-officio" — Relator, o sr. Arlindo Pupe. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 368 — L. Candrinas & Companhia — Imposto de consumo — recebedoria do Districto Federal — "Ex-oficio" — Relator, o sr. João da Cruz Ribeiro. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 371 — Aleixo Leli — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Santa Catharina — "Ex-officio" — Relator, o sr. Arlindo Pupe. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 374 — Hugo Kaufmann & Comp. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal na Bahia — "Ex-officio" — Relator o sr. Antonio B. Cavalcanti. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio" para manter a decisão recorrida impedido o sr. João da Cruz Ribeiro.

N. 381 — Rosa & Comp. — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. Arlindo Pupe. — Negou-se provimento ao recurso e relevou-se a multa imposta em face do art. 4 do decreto numero 21.459, de 1º de junho de 1932, unanimemente.

N. 386 — Americo Valle de Macedo — Operações bancarias — Consultoria da Fazenda Publica "ex-officio" — Relator, o sr. Arlindo Pupe. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio" para manter a decisão recorrida, contra os votos do relator e senhor João da Cruz Ribeiro, que davam provimento para impor a multa regulamentar.

N. 389 — Fausto de Almeida Peixoto — Industria e profissões — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. Antonio B. Cavalcanti. — Negou-se provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 393 — Sinval Secundario Paranhos — Industria e profissões — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. João da Cruz Ribeiro. — Negou-se provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, unanimemente.

N. 413 — Antonio Sacelotte Filho — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, o sr. João da Cruz Ribeiro. — Deixou-se de tomar conhecimento, por perempto, unanimemente.

Nota:

N. 267 — S. A. Cortume Carioca e João Santos & Comp. — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. José de O. Marques. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para juntada do auto n. 700 de 1929, contra João Santos & Comp., bem como dos specimens apprehendidos.

N. 297 — Monteiro Ramos & Comp. — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, o sr. José de O. Marques. — Deu-se vista ao sr. Arlindo Pupe.

N. 384 — José Narciso da Rocha Filho — Operações bancarias — Consultoria da Fazenda — "ex-officio" — Relator, o sr. Antonio B. Cavalcanti. — Deu-se vista ao sr. presidente.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	Vendas 1ª Bolsa	Vendas 2ª Bolsa	Posição do mercado 1ª Bolsa	Posição do mercado 2ª Bolsa	Outubro 1ª Bolsa	Outubro 2ª Bolsa	Novembro 1ª Bolsa	Novembro 2ª Bolsa	Dezembro 1ª Bolsa	Dezembro 2ª Bolsa	Janeiro de 1935 1ª Bolsa	Janeiro de 1935 2ª Bolsa	Fevereiro 1ª Bolsa	Fevereiro 2ª Bolsa	Março 1ª Bolsa	Março 2ª Bolsa	Abril 1ª Bolsa	Abril 2ª Bolsa
1.	8.000	2.000	Fraco	Calmo	13$875	13$600	13$000	13$850	14$075	14$050	14$125	14$050	14$075	14$100	14$025	14$075	—	—
2.	8.500	1.800	Fraco	Estavel	13$575	13$600	13$750	13$750	13$925	13$950	13$900	13$925	13$800	13$925	13$880	13$900	—	—
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	1.800	2.500	Firme	Firme	13$850	13$775	13$875	13$950	14$025	14$100	14$075	14$125	14$075	14$175	14$075	14$150	—	—
5.	1.000	1.000	Estavel	Calmo	13$750	13$700	13$000	13$800	14$050	14$025	14$100	14$050	14$125	14$025	14$125	14$050	—	—
6.	500	—	Firme	Calmo	13$000	—	14$075	—	14$275	—	14$275	—	14$300	—	14$250	—	—	—
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.	3.500	1.000	Fraco	Fraco	13$725	13$700	13$875	13$775	14$050	14$000	14$050	14$000	14$100	13$950	14$075	13$950	—	—
9.	3.000	1.000	Fraco	Estavel	13$500	13$500	13$600	13$650	13$825	13$875	13$850	13$900	13$850	13$925	13$925	13$925	—	—
10.	1.500	500	Fraco	Estavel	13$400	13$400	13$550	13$525	13$775	13$774	13$825	13$775	13$800	13$800	13$800	13$800	—	—
11.	6.300	1.000	Firme	Firme	13$475	13$500	13$575	13$700	13$800	13$875	13$825	13$875	13$800	13$875	13$825	13$850	—	—
12.	4.500	2.000	Firme	Estavel	13$600	13$525	13$725	13$700	13$900	13$850	13$875	13$850	13$925	13$875	13$900	13$875	—	—
13.	1.000	—	Estavel	—	13$525	—	13$850	—	13$850	—	13$875	—	13$875	—	13$875	—	—	—
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	1.500	3.500	Calmo	Frouxo	13$375	13$200	13$500	13$425	13$700	13$550	13$725	13$600	13$725	13$600	13$700	13$500	—	—
16.	1.500	2.500	Firme	Estavel	13$325	13$275	13$500	13$400	13$575	13$525	13$675	13$575	13$650	13$575	13$650	13$650	—	—
17.	3.000	5.500	Firme	Firme	13$350	13$500	13$550	13$625	13$700	13$775	13$750	13$825	13$750	13$850	13$750	13$850	—	—
18.	5.000	1.500	Estavel	Sustentado	13$475	13$425	13$600	13$575	13$750	13$750	13$800	13$800	13$800	13$825	13$800	13$800	—	—
19.	7.500	4.500	Firme	Estavel	13$575	13$600	13$675	13$625	13$875	13$850	13$950	13$900	13$050	13$900	13$950	13$925	—	—
20.	8.000	—	Estavel	—	13$550	—	13$550	—	13$800	—	13$000	—	13$900	—	13$800	—	—	—
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	7.000	1.500	Estavel	Estavel	13$450	13$450	13$550	13$325	13$725	13$725	13$875	13$875	13$900	13$875	13$900	13$875	—	—
23.	1.000	2.000	Firme	Firme	13$400	13$525	13$625	13$675	13$750	13$850	13$600	13$075	13$960	13$075	13$900	13$950	—	—
24.	3.500	—	Firme	—	13$623	—	13$600	—	13$875	—	14$050	—	14$100	—	14$075	—	—	—
25.	6.500	—	Calmo	Estavel	13$475	13$600	13$725	13$725	13$925	13$850	13$350	13$950	13$900	13$950	13$950	13$950	—	—
26.	2.000	2.000	Firme	Estavel	13$600	13$675	13$800	13$700	14$000	13$925	14$100	14$025	14$100	14$025	14$100	14$050	—	—
27.	3.000	—	Calmo	—	13$475	—	13$650	—	13$900	—	14$000	—	14$025	—	14$025	—	—	—
28.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.	3.000	14.000	Calmo	Fraco	13$475	—	13$600	13$550	13$800	13$775	13$900	13$850	13$950	13$825	13$000	13$800	—	13$775
30.	5.000	—	Fraco	—	—	—	13$425	—	13$850	—	13$725	—	13$725	—	13$700	—	13$650	—
31.	4.000	8.500	Estavel	Firme	—	—	13$875	13$600	13$550	13$775	13$700	13$575	13$725	13$850	13$725	13$550	13$700	13$500
TOTAL	91.000	67.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAUTA SEMANAL

A vigorar de 5 a 11 do corrente:

Café pilado em kilo	1$870
Idem torrado em grão, kilo	1$800

Imposto de 7%. Viação sobre café:

Arrecadação do dia 3	32:968$400
De 1 a 3 do corrente	60:104$200
Em egual periodo do anno passado	53:714$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	820
Vitellos	81
Porcos	63
Carneiros.	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes.	1$220
Vitellos	1$200
Porcos	2$400
Carneiros.	2$300

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	867$000
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$	855$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em novembro	5.95	5.75
Para entrega em dezembro	6.06	5.85
Para entrega em fevereiro	6.17	5.95
Mercado	Firme	Ap. estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.20	6.05
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	99.25	97.75
Para entrega em março	96.87	95.87

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	920:653$000
Renda de 1 a 3 do corrente	1.378:708$800
Em egual periodo de 1933	1.498:411$700
Differença para mais em 1934	20:297$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de novembro de 1934 ..	1.351:869$800
Idem em 3 do corrente	499:797$100
Total	1.851:666$900
Em egual periodo de 1933	642:775$500
Differença para mais em 1934	1.208:891$400
Renda arrecadada de 1 de abril a 3 de novembro de 1934 ...	191.003:886$100
Em egual periodo de 1933	152.604:733$400
Differença para mais em 1934	38.399:152$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Asturias" — Importação.
Armazem 2 — Vapor allemão "General San Martin" — Importação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.
Armazem 5 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Santarém" — Importação.
Pateo 6 — Vapor allemão "Algina" — Importação.
Armazem 8 — Vapor sueco "San Francisco" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.
Pateo 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor nacional "Campos" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Seattle e escalas, vapor inglez "Norma-Star".
Do Philadelphia e escalas, vapor americano "West Selene".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Selene".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".
Para Durban e escalas, vapor allemão "Algina".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campos".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Novembro de 1934

FOLHAS DO MEU DIARIO

Luis Edmundo desde 1912 que reune, pacientemente, notas para um Diario de sua vida, feito no gosto do Journal des Goncourt. Quando o escriptor escrevia, nesta folha, a columna diaria de Para ler no bonde, muitas dessas historias surgiram, e com agrado geral.

Os que amam o genero de literatura que ora faz moda entre nós, encontrarão no nosso Supplemento, de hoje em deante, notas dessa obra volumosa que já contém materia para 4 ou 5 volumes e onde se condensam, não só toda a vida da cidade carioca, no começo deste seculo, como, ainda, impressões colhidas pelo artista durante, as suas multiplas e proveitosas viagens.

Lisboa, outubro de 1928.

Jantar em casa de Carlos Reis, que me recebe como um principe. A' mesa, atapetada de flores e onde vejo, discretamente entrelaçadas, fitas com as cores brasileiras, numa intenção gentil, estão sentados, além da familia do grande artista, varios de seus discipulos.

Vemo-nos, eu e Carlos Reis, pela segunda vez. Não póde um homem dar a outro, como elle me dá a mim, prova mais enternecedora de sympathia e bem querer.

Está velho, tem a cabeça toda branca, mas, quando fala,

Vendedora de melancias — (Oleo de *Carlos Reis*)

discute e sorri, é mais moço que qualquer de seus discipulos. Conversa-se. Reis é um *causeur* admiravel. Como entre um góle de vinho da terra, vermelho e suave, e um *vol-au-vent a la financiére* se fale de Eça de Queiroz, da sua popularidade no Brasil, da sua *verve* e, sobretudo, da vida que levou como consul de Por-

Eça de Queiroz

tugal, em Paris, conta-me o pintor esta historia original:

— Em fins do seculo que passou estava eu em Paris. Era moço. Estudava pintura e tinha a alma ingenua. Eça de Queiroz era, então, consul de Portugal e morava em Neuilly. Certa vez, no *Boul Mich*, encontro Borges de Lima, velha relação de Lisboa, que me desfecha, á queima roupa, esta enormissima noticia: — Sabes que o Soromelio vae revolucionar o mundo com uma descoberta espantosa?

Antes de tudo preciso dizer que eu não sabia quem fôsse Soromelio, o que não me impediu, entanto, de pedir informes sobre a grande descoberta.

— O moto-continuo, filho, disse o Lima, o moto-continuo! Apenas! E', como vês, a fortuna para o pobre diabo e a gloria para Portugal!

Sorri enlevado. E, como elle me dissesse que ia, naquelle momento, vel-o, suppliquei-lhe que me levasse, que m'o apresentasse tambem.

O homem morava numa sordida mansarda da rua Jacob, 7º andar.

Na minha vida, só em S. Jesus de Braga me lembro de haver subido tanto degrão.

Quando empurrámos, sem bater, a porta semi-cerrada do aposento, o inventor atirava baforadas espessas de fumaça p'ra um tecto que descia em diagonal, tosco, feio, negro, baixo, todo feito de ardosias e de traves. O aperto de mão que eu dei ao joven sabio! A emoção com que lhe atirei este cumprimento sincero e ardente — Honra-me conhecer em pessoa quem com tanto fulgor sabe honrar a minha patria!

Dois minutos depois, sobre uma pobre mesa de pinho desdobrava-se uma larguissima folha de papel da Hollanda, um tanto suja e maltratada pelo tempo, onde surgiam numa confusão cahotica, linhas que definiam o instrumento maravilhoso. Soromelio, exaltado, falava citava calculos mathematicos, desancava theorias de physicos illustres, com uma palavra facil, o cabello arrepiado, o olho accêso em bugalho, illuminando-lhe o rosto pallido, de linhas bem marcadas.

No dia seguinte estava eu em Neuilly, na residencia de Eça de Queiroz, a quem fui pôr ao correr de tão notaveis factos. Eça, a principio, mostrou-se um pouco incredulo.

— Póde lá ser, disse-me elle, o moto-continuo!

— Pois descobriu-o, póde v. v. ficar certo, o Soromelio.

— Póde lá ser, insistiu elle ainda, embóra já um pouco tocado de curiosidade e emoção. E como é esse apparelho?

— Assim, do feitio de uma grande roda...

— Espere, tornou o Eça. Uma roda?

E num ar de quem acha aquillo que procurava:

— Não ha duvida, descobriu mesmo! A mecanica que começou por uma roda tinha, fatalmente, que acabar por outra roda...

E quiz ver o homem, immediatamente.

Só na manhã seguinte, porém, foi que eu e Soromelio subimos as escadas do consulado de Portugal onde o sr. consul, impaciente, nos esperava.

Explicação de Soromelio deante da vasta e enodoada folha de papel de Hollanda. Novas e terriveis citações mathematicas. Nomes incriveis

Pintor Carlos Reis

de sabios, de physicos e de inventores...

— E quanto o amigo precisa, afinal, em dinheiro, para a construcção desse engenho?

Soromelio, fazendo do largo papel um canudo muito bem feito, affirmou logo, que com 15 mil francos elle o faria girar.

Naquelle mesmo dia levou dez mil e os cinco mil restantes uma semana depois.

Eça estava radiante, interessado no caso. Era a gloria, o renome e, sobretudo, a fortuna! Tudo isso por 15 mil francos!

Adoeço e passo um mez sem novas do inventor. Indo ao consulado, depois, Eça de Queiroz pede-me que o procure, porque delle novas tambem não possue. Vou á rua Jacob. A *concierge* informa-me a sua mudança.

— Para onde?

— Para a casa em frente, o immovel novo. Bem em frente, 1º andar...

Em Paris, por essa época em que o elevador era um mytho, quando um homem descia de andar subia sempre de posição. Para lá me dirijo. Subo as escadas do indicado predio e toco a campainha. Abre-me a porta um criado pesado de galões. Sou introduzido. E' a residencia de um principe. Emquanto num salão Luiz XV, maravilhosamente *tapissé, rideauné, meublé*, me extasio descobrindo até um piano *Pleyel*, de cauda, o nosso Soromelio surge risonho e affavel, dentro de um terno elegantissimo, acompanhado da mais linda das loiras que os meus olhos já viram em todos os dias da minha vida.

Teve uma grande alegria em me reconhecer e apresentou-me logo a rapariga que o acompanhava.

— Lucienne, minha camarada e minha noiva.

Diga-se de passagem que eu reconheci immediatamente, em Lucienne uma *habituée* do Café Soufflot, pela época, particularmente frequentado pelas borboletas do *quartier latin*.

Palavra vae palavra vem, fala-se em objectos de arte, e eis que *mademoiselle* mostra-me um lindo e antigo annel todo em diamantes e rubis, ourivesaria do seculo XVIII, linda joia de bom gosto e de preço.

— E' um annel de familia? indago.

— Presente deste louco, diz-me ella, apontando Soromelio; um annel de 3.000 francos! E deu-lhe uma pancadinha na bochecha corada, que sorria...

Um olho no annel, outro no *Pleyel* de cauda, que mostrava uma capa de seda carissima, do Japão, com bordados em prata e em ouro, sentia-me quasi desfallecer. Santo Deus! dizia de mim para mim; o dinheiro do consul! O dinheiro do invento! Minha pobre ingenuidade!

Foi o proprio Soromelio, porém, que no grande apparelho me falou, depois, para dizer: — Caso-me na proxima semana. Devo passar a lua de mel em Cannes, mas dentro de dois mezes penso de novo estar em Paris, onde de corpo e alma irei tratar do invento.

Pedi licença para me retirar. Metti-me num *sapin* e bati direito para o consulado.

— Triste cara traz-me você, disse-me o consul entre *impressionado* e surpreso Que ha? Novas más do nosso homem?

— Pessimas, digo-lhe num sussurro.

— Ora essa! Conte-me lá.

Tomei um ar grave. Devia estar pallido. Lembro-me de que a voz me tremia um pouco. Lembro-me perfeitamente. Olhos postos no chão, de vagar, comecei.

— Eu peço humildemente perdão a v. ex. pela desgraça para a qual eu concorri sem querer, movido pela melhor das intenções... Lembra-se v. ex. sr. consul, dos quinze mil francos que foram entregues ao Soromelio?

— Perfeitamente...

— Pois saiba v. ex. que a impressão que eu tenho, depois que o fui ver á rua Jacob, é que desse dinheiro, que não foi posto a serviço do invento, infelizmente, deve existir bem pouco.

Eça olhou-me desapontado.

— Que me diz? Então o homem...

Puxou o lenço da algibeira, passou-o levemente sobre o rosto, metteu-o de novo na algibeira, um tanto nervoso. Levantou-se e, como se adivinhasse, num instante, tudo, indagou:

— Jogo?

— Não, sr. consul, jogo, não. O dinheiro, se fugiu, não foi, certamente, por esse caminho...

— Mulher? fez elle.

Abri os braços desolados. Afinal eu não podia rigorosamente affirmar, mas devia ser.

— Mulher, excellencia. E eu a vi. Estava no seu appartamento, por signal que dos mais luxuosos appartamentos desta grande cidade... Até um piano *Playel*, de cauda...

Eça de Queiroz ahi arregalou os olhos, num gesto brejeiro, sorriu com bonhomia, entalou ao canto do olho mordaz o monoculo de crystal e, menos attento, certo, a questões de dinheiro que á eterna Eva que Soromelio foi encontrar no seu Paraiso da rua Jacob, perguntou, definindo-se, baixo, num tom confidencial, a puxar-me pela manga do casaco:

— Diga-me cá, sr. Reis, e como ella é? E' boa?"

LUIZ EDMUNDO

IMAGENS DA ROMA ETERNA

E' uma arte tranquilla é feliz a de ir pelo mundo colhendo impressões e cultivando, na diversidade de todos os exotismos, o trevo de quatro folhas do pensamento... E seria curioso o facto de escreverem tão pouco os diplomatas e os marinheiros — principalmente a respeito de viagens — se tal circunstancia não fosse explicavel, e não tivesse já sido explicada, pelos que reflectem na harmonia dos gostos e na similitude dos destinos e das profissões.

Entre outras Pierre Mille achou o por que do caso. O diplomata é o **deraciné**, o judeu errante sem patria e sem pouso. E a producção literaria é feita de habitos sedentarios e parece brotar, quasi sempre, desse profundo instincto de permanencia que liga o escriptor á sua gente e ao seu meio. Paul Morand é uma excepção. Constituem excepções todos os escriptores de viagens. Excepções? Nem isso, porventura. O genero é dos que dão a gloria instantanea, quando cultivado um desses idiomas em que a gloria é possivel — mas seus effeitos passam depressa. O mesmo Paul Morand deixará meia duzia de paginas interessantes — mas chegará a deixar um livro? Claudel é um desinteressado do mundo exterior e já é estranhavel accidente, na sua obra, que nos diga qualquer coisa do grande terremoto nipponico ou explique ter sido certa pagina escripta em Nova York, num dia de neve, e no ultimo andar de um arranha-céo... Giraudoux viajou, officialmente, o menos que póde e sua obra, se excluirmos o ambiente de **Bella** — todo subjectivo, de resto — em nada denuncia o serventuario amavel do Quay d'Orsay. A lista seria maior, e os exemplos semelhantes, se remontassemos a Gobineau, desde o exilio productivo de Teheran, a distante, até o fastigio crepuscular de Stockholmo, a maravilhosa. E até entre nós se exceptuarmos as paginas pittorescas do sr. Luiz Guimarães, filho, e as lampejantes **Imagens do Mexico**, do sr. Ronald de Carvalho, não haverá outros exemplos. Só me refiro, evidentemente, a escriptores que abordaram o genero **de viagens** e nos deram **a** imagem physica de paizes percorridos e não aos que, entre elles os dois acima citados, ao mesmo tempo homens de letras e diplomatas, foram a outros generos e noutros generos principalmente se fizeram. Quanto ao aquarellista pittoresco de **Samurais e Mandarins** haveria a dizer que o **exotismo** é um dos elementos especificos da sua individualidade literaria — menos um accidente do que uma segunda natureza. Oliveira Lima teve muito de estatistico em suas impressões do Japão, da Argentina e dos Estados Unidos. No sr. Argeu Guimarães, que é um fino e eclectico rebuscador de sensações de natureza e arte. seus gostos vão, de preferencia, para a colheita erudita da brasilidade exilada... Insisto: refiro-me, tão só, aos que tiveram em mente representar a propria ambiencia em cujas seducções viveram, ou pela qual passaram, os que nos deram uma como photographia colorida, ou pintura animada, de certas regiões mais ou menos diversas, mais ou menos excentricas. E' necessario não esquecer que, exemplo singular e perfeito, o sr. Matheus de Albuquerque que encontrou no paraiso da **Côte d'Azur** scenario propicio aos dialogos das suas amorosas e, curioso exemplo tambem, a **Via latina**, do sr. Caio de Mello Franco, transborda de todas as vozes de Cosmopolis. A sumptuosa e luminosa poesia de Osorio Dutra, fala, não raro, pela voz de Scheherazade. Será necessario dizer que todos aguardamos nos dê o sr. Ribeiro Couto a transposição loura, ou amarella, de **Cabocla**, e não desesperamos de ver o sr. Leão Velloso, cujas chronicas de Peiping parecem escriptas naquelle Palacio de Verão, que Loti nos pintou, regressar de tão longe com um bello livro oriental? Dois livros sugestivos já nos deu o sr. Nelson Tabajara de Oliveira e a esse, acredito, não farão mal as viagens... Reflicto, agora: o inquerito do sr. Helio Lobo á vida social americana, já me fazendo esquecer suas emotivas evocações flamengas, de tão pura arte e tão serena harmonia.

De tantos factos, de tantos exemplos não seria difficil extrairmos uma lei verificavel na retorta dos continentes, no cadinho das grandes capitaes: as viagens dispersam, entontecem, e, enriquecendo o nosso museu de imagens, empobrecem, até certo ponto, nossa capacidade de expressão. Outros exemplos tornariam palpavel a pequena these que ahi fica e entre elles haveria logar para a duvida, para a ironia de Rivarol: fulano que fala tres ou quatro linguas, possue tres ou quatro palavras contra uma idéa... E até exemplos oppostos, os daquelles a que longas permanencias em certas terras deram a substancia necessaria ao exercicio de uma fecunda actividade mental: Jusserand, em multos annos de Washington, manteve seus creditos de erudito, como não falhou, em longos e bellos "annos romanos" a nobre e fecunda productividade, cheia de todas as galas de espirito, do sr. Carlos Magalhães de Azeredo.

Tão longa viagem em torno de escriptores que, antes de mais nada, são viajantes profisionaes, tem a justifical-a essas **Visões do Anno Santo** que o sr. Luiz Gurgel do Amaral acaba de publicar. Livro sereno, escripto, quasi todo, entre as sete collinas romanas, passeio á margem da historia realizado dentro de um dos seus maiores templos, elle traz, na emotiva florescencia dos seus encantos, aquella tranquillidade de dicção elegante e de evocação subtil que constitue o proprio

(Continúa na 7.ª pag.)

UM POUCO DE BELLAS ARTES

O QUE É MATERIA PICTORICA E SENSIBILIDADE

(Da Sociedade Brasileira de Bellas Artes)

A pintura é uma dessas coisas que muita gente faz mas pouca gente, no entanto, sabe, entende e a pratica na sua verdadeira acepção. Pintar é facil, porque todo o mundo pinta; pintar com sensibilidade, porém, é difficil, porque, nem todos os que pintam conhecem a verdadeira technica da pintura. E a pintura torna-se interessante, graciosa, encantadora e espiritual, quando realizada com a audacia da ingenuidade.

Emquanto o artista não começa a entender de technica academica, de valores, de materia pictorica, etc., essa audacia tem o seu sabor, o seu encanto quasi poeticos. O que se dá com o artista do pincel, dá-se com os demais, da penna e dos accordes. Um escriptor é muito apreciado ou festejado, como se diz na critica literaria, emquanto escreve para ser entendido. Se, porém, começa a se aprofundar, a estudar, a descobrir bellezas literarias aonde o leigo enxerga idéas transcendentes, logo torna-se enfadonho e até cacête. Em pouco tempo passa para a galeria dos grandes escriptores, mas fica quasi sempre sem leitores. Na musica é a mesma coisa. A musica de um artista consagrado não póde interessar o vulgo, que não lê nos sons que elle tira do seu instrumento a espiritualidade que voe na alma do autor. E a musica passa a ser desprezada. Temos o exemplo disso nos classicos, em todos os classicos, de todas as artes e épocas.

O mesmo acontece com o pintor. A téla de um pintor de renome, cuja technica o consagra, cria entre o autor e o publico um conflicto, no qual ambos perdem. O pintor não se faz comprehender pelo publico e este não consegue entender áquelle. Para o publico, a pintura que não represente a copia fiel da natureza, não é pintura. Interpretar sem copiar o que ella, a natureza mão nos ensina, é, na opinião do publico, puro futurismo.

Falamos acima de materia pictorica. E' uma das technicas mais difficeis de comprehender na pintura. Os grandes pintores de velhas escolas que formaram verdadeiras gerações de artistas, nem sempre souberam applicar essa technica. Poderiamos dizer que, sendo o assumpto susceptivel de discussão, não deveriamos trazer para aqui. Esta chronica deve interessar o leigo e não o artista Todavia, podemos considerar o assumpto pertencendo ás cogitações philosophicas da pintura.

A materia da qual nos estamos ocupando — materia pictorica não póde considerar-se como coisa ensinavel ou que se aprenda mathematicamente E' uma como perfeição objectiva que o artista antes sente do que della póde falar. Dir-se-á que é demasiado transcendente para entender-se

Os factos podem explicar melhor. Vejamos um exemplo e delle tiremos o ensinameno conveniente. Ha na pintura — apezar de ser, como todos sabem, uma parte poetica que nasce com o individuo e representa um verdadeiro dom — alguma coisa positiva e machinal Assim é que uma pessoa póde não ter nascido artista e pintar soffrivelmente, tal e qual como se poderá dar na musica e na literatura. Gostamos de falar sempre nestas tres artes, porque em tudo ellas se assemelham.

Haydéa Santiago: "Domingo de missa — Therezopolis"

Vejamos o exemplo proposto: Um certo artista expõe no salão uma natureza morta. O quadro representa uma cuia com agua, isto é, um conjunto de frutas e legumes, tendo por motivo principal a cuia com agua.

Vem o leigo e olha a téla com natural admiração. O afficionado elogia o trabalho, pela sua perfeição de desenho, naturalidade e postura das tintas. Vem, tambem, o reporter da critica e diz para realçar o seu enthusiasmo, que tem vontade até de metter o dedo nagua. No dia seguinte após, a leitura dos jornaes, os visitantes têm, deante da cuia com agua, sêde, tal a perfeição do liquido. E todos, cheios de admiração, repetem palavras de enthusiasmo, realçando a transparencia do liquido que deixa ver através o fundo do recipiente.

Encantador!...

Mas o artista que sabe, que conhece o *truc* (digamos *truc*) que aprendeu o recurso academico, aquelle segredo, o simples toque banal quasi photographico, acha graça da ignorancia de todos. Pois bem, materia pictorica é exactamente o que se enquadra fóra disso, dessa materia sensivel, que acabamos de ver. Não se póde dizer sobre materia pictorica coisa mais concreta. Se nos exprimimos ainda desta maneira: — é o paladar da mistura dada á tinta no seu cozinhar na propria palheta, é possivel que seja comprehensivel, mas comprehensivel pelos artistas. Não é entretanto para estes que queremos falar.

Damos, a seguir, para illustrar esta chronica, a composição com que Haydéa Santiago obteve no salão deste anno bem merecida medalha de ouro. A autorida baptisou-a de "Domingo de Missa". Representa a egreja do alto da serra de Therezopolis.

O assumpto enquadra-se perfeitamente na nossa comprehensão da arte. A materia pictorica e a sensibilidade casam-se ahi de uma maneira toda especial. Estas duas materias que neste quadro se integram, não podem nunca, na pintura, separar-se. Em outras palavras: uma não póde estar sem a outra como o espirito para o corpo.

O leitor que naturalmente já ouviu tantas vezes esta palavra *pictorica* ha de querer indagar tambem a significação desta outra: *sensibilidade*. E' a faculdade que o systema nervoso tem de experimentar as sensações causadas pelos objectos exteriores.

Em pintura se póde dizer que é o fruto da comprehensão subjectiva, do artista, colhido através de sua experiencia. Tambem se póde dizer, em summa, que é a personalidade Um grande critico inglez exprimiu-a com estas palavras simples: "O artista começa onde finda a imitação". Agora, parece, ficou bem claro o que é sensibilidade.

C.

O QUE É NOSSO

(Texto de *Magalhães Corrêa*, na 9ª pag.)

CORREIO · FEMININO

Palestra feminina

ESQUECER

"Partir c'est mourir un peu..."

"Partir é morrer um pouco", escreveu um grande poeta.

No entanto... ficar é ás vezes morrer tambem, e talvez mais dolorosamente...

Morte esta que não acaba, que se prolonga em agonia...

"Partir é morrer um pouco", escreveu um poeta.

E uma mulher que é artista e que é poeta, sob o nome simples e gracioso de Jacqueline, nome de França, a sua patria, escreveu, inspirando-se em "Partir", estes lindos versos que em prosa traduzo:

ESQUECER

Esquecer é morrer um pouco
E' mentir a quem se ama,
E' arrancar em si mesmo
A tristeza de um adeus"...

E' sempre envelhecer um pouco
E dilacerar um poema...
Esquecer... é morrer um pouco!
Esquecemos... e é um brinquedo...

E até ao supremo esquecimento
E' o passado que semeamos
Apagando-o pouco a pouco!
Esquecer, é morrer um pouco...

Esquecer... sendo "morrer um pouco", seria realmente um bem.

Mas quem é que esquece, total, inteiramente?

Durante algum tempo — piedoso tempo! — as recordações, as lembranças boas ou más, parece que ficam adormecidas. O que passou, tão longe vae...

Tantas outras impressões succederam-se... Tantas outras coisas chegam a nós e de nós se vão.

A vida continua e é preciso viver.

Procuramos então, das lagrimas de hontem fazer o sorriso de hoje.

Mas o presente é tão amargo ás vezes, tão incerto ou tão sombrio o futuro, que a lembrança do soffrimento passado se torna quasi um lenitivo, na doçura amarga de uma saudade.

"E' mentir a quem amamos..."

Nunca é inteira a mentira... porque quem uma vez amou realmente, nunca esquece de todo. Dizem em geral que um amor faz esquecer outro amor.

Mas faz tambem comparar, recordar... No passado ha sempre um pouco do respeito que damos aos mortos; no presente ha quasi sempre tanta desillusão e tanta revolta!

"E' sempre envelhecer um pouco".

Então, se o coração não envelhece é porque conserva em si a primavera das lembranças...

"E dilacerar um poema". Mas ai! quanta vez juntamos, para o reler entre lagrimas, os poemas dilacerados!

Esquecer é antes de tudo ser feliz.

E se é tão difficil neste mundo, alcançar a felicidade é porque nós temos quasi todos, quasi todas, principalmente, sobre nós esta maldição: a impossibilidade de esquecer...

CLAUDIA

da minha Estante

ALGUNS POEMAS DO "LIVRE POUR TOI"

Os frutos que tu me dás são mais saborosos que os outros, trazem-me em seu aroma qualquer coisa de ti.

Com-os sobre tua boca que m'os roubava aos pedaços com beijos provocantes, na calda perfumada das ameixas azues.

Seguravas as minhas mãos e os nossos labios estavam mais frescos que aquellas frutas; as sementes partiam-se entre os nossos dentes, teus olhos riam mas de repente, elles tornaram-se negros e mordeste a fambroeza de meus actos.

Se has de um dia dilacerar o meu coração, Sylvius, assim como raspas as polpas louras que nos prodiga o verão, não afies a lamina que brilha na muralha de tua casa, toma-o entre os dentes, arranca-o, o que o meu sangue jorre, "mais brilhante do que o sangue claro das groselhas.

*

Põe tuas duas mãos sobre as minhas, duas mãos estendidas, quero sentir viverem os teus dedos.

Mergulha os teus olhos nos meus olhos e faze que se derrame em mim o teu olhar, que me queima e que me banha a um tempo.

E' a noite, é o dia?

Apoia muito lentamente tua boca sobre a minha boca, afim de que eu mais nada estila, sendo que o teu peito esmaga o meu peito, e que, em meu coração selvagem, bate o teu coração.

* * *

Allegoria da mais doce illusão

Numa agua parada
fluctua, sem vida,
uma borboleta azul...

ASSIS SOARES

* * *

Para viver é preciso perdoar.

Thomas Lopes

* * *

Soffrer para ser forte. Morrer para renascer immortal.

* * *

Toda ordem que se apoia no constrangimento e não na persuasão, só a de dominio tyrannia e não o chamo de lei

Socrates

* * *

Ninguem se realiza senão no silencio de si mesmo.

Romance de Morenita

(LUIS CANE')

Yo que de las rubias,
Siempre hablé con malicia,
cómo se conoce
que no te conocía,
Morenita.

Las rubias más rubias,
con toda su perfidia,
no me han hecho el daño
que tu con tu sonrisa,
Morenita.
Ellas me robaban
con enganos, la dicha,
pero ya robada,
me dijaron la vida,
Morenita.

* * *

Ellas me la dejaron;
tu me la quitas,
Morenita.

O maior peccado é o orgulhoso consciencia de não ter peccado.

Carlyle

Todo sacrificio feito pelo amor, augmenta o amor.

* * *

MEMORIA

(ALVARO MOREYRA)

Traziam-no para ali todas as manhãs, todas as tardes para o canto da janella, de onde elle avistava, tremulamente, os canteiros, as arvores, as estatuas, os repuxos do jardim e, distante, a montanha sempre azul, coroada de nevoas.

O medico permittira que lesse Entanto, mais do que sentir as palavras dos livros e os aspectos de fóra, elle gostava de esconder os olhos sob as palpebras, evocando a felicidade que tinham sido as allucinações, os delirios da febre, durante o tempo em que a molestia prendera o seu corpo desfeito, macerado.

Existira duma vida melhor, que não esquecia mais...

Um dia, a febre deixou-o. Começou a convalescença, muito cuidada, dentro do quarto junto da janella. Tudo perdeu. Restava a memoria...

Era um desterrado, agora. Uma grande dor então o sacudiu:

— "Para que foi que me curaram?!"

* * *

AS MULHERES NA HISTORIA

A rainha Hortensia

— "Porque ella dansasse divinamente — escreve um dos seus biographos — dansando procurava esquecer as suas desventuras. — Mas não é possivel passar a vida dansando, e foi justamente durante esse seu passatempo favorito que a enteada e cunhada do Imperador encontrou aquelle que devia ser a maior paixão e tambem a maior desventura de sua vida.

Hortensia desposára aos dezenove annos Luiz-Napoleão, futuro rei da Hollanda, um maniaco violento e rude, mais ciumento que um mouro. Não encontrando no casamento a felicidade que todas sonham no limiar da existencia, a filha de Josephina procurava nas frivolas distracções da sociedade esquecer os seus desgostos. Ria para não chorar, dansava para não pensar, para não lamentar inutilmente...

Mas uma noite, num baile, o destino colloca em seu caminho um bello e muito joven official, é M. de Flahaut, filho de Taillyrand, asseguram écos bem informados.

A principio, Hortensia não levou muito a sério aquelle novo admirador. Talvez se defendesse ella instinctivamente contra o maior soffrimento que delle devia vir. Mas... "o que tem de ser tem muita foça". Succedem-se os encontros nas festas, nos passeios. Hortensia sabe muito bem que o joven official não lhe é indifferente, mas luta ainda contra si mesma. Em 1806 deixa ella Saint-Lue para acompanhar o marido, agora rei da Hollanda.

Longe, numa longa separação, virá talvez o esquecimento. Porque é preciso esquecer; o bello Flahaut é um vulgar conquistador; Carolina ama-o tambem e a condessa Botocha deixa-se seduzir por elle. Entre todas porém, a sua adoração maior é por Hortensia que não lhe quer ceder.

Mas após seis annos de quasi continua separação, a pobre amorosa deixa-se vencer.

Separada do marido insuportavel, volta a Paris. E' em 1811; o salão de Hortencia é um dos mais frequentados, um dos mais elegantes; Flahaut, cada vez mais apaixonado, é um assiduo frequentador. Cada vez mais apaixonado... por ella em particular e por todas as outras mulheres em geral.

Hortensia conhece agora, por sua vez, toda a tortura do ciume. Ingenuamente quer receber tudo, daquelle a quem tudo deu e ás scenas succedem-se violentas scenas.

Em outubro de 1811 nascia o duque de Morny, innocente fruto de uma união peccadora.

Em maio de 1812, parte o imperador para a campanha da Russia, e Flahaut segue tambem. Nos campos de batalha cobre-se de gloria e no coração de Hortensia um justo orgulho faz augmentar, se possivel, o amor!

Depois 1814, a quéda do Imperio e os dias de agonia. Seguem-se os 100 dias, a esperança que renasce na alma daquelles que se conservaram fieis ao vencedor que por um momento se deixou vencer. Waterloo. A dolorosa e derradeira etapa. A traição infame, a derrota!

Flahaut, mais fiel em suas amizades do que em seus amores, é dos poucos, com Hortensia, que em Malmaison acompanham Napoleão até o momento da partida para o degredo na ilha maldita.

A vida continúa.

Hortnsia procura em Aix um asylo, e é ali que Flahaut, joven general, vae ter com ella; pouco tempo porém é lhe concedida a presença do amado. A policia exige a partida do ajudante de ordens do Imperador exilado.

Hortensia fica só e logo, á dôr da separação, vem juntar-se a dor mais cruel ainda de uma nova traição. Uma carta vem informar-lhe que Melle. Mars é, no momento — naquelle momento tão tragico — a sua rival naturalmente victoriosa. Porque Hortensia não póde agora dansar e brilhar.

Hortensia chora.

Melle. Mars, ri. E os homens não gostam da tristeza...

Tudo isto ella comprehenderia.

Mas, por que não foi elle sincero e leal? Por que mentiu? Pobre Hortensia, que queria encontrar um amor que não mentisse!

E no seu desespero chega-lhe uma carta do amante infiel.

Está triste, abatido, lamenta não haver tombado em Warterloo, jura que é ella a unica amada.

E a pobre amada sorri entre suas lagrimas e esquece a sua propria dor, para consolar aquelle por quem tanto tem soffrido.

Porque em todo amor de mulher, ha sempre um pouco do amor materno, feito de perdão, de sacrificio, de renuncia...

Flahaut exilado parte para a Inglaterra. Numa aldeia da Suissa, na mais completa solidão, a filha de Josephina supporta todas as tristezas e pelo pensamento refugia-se junto ao amado distante.

Prometteu que em breve iria ter com ella e todos os dias não são mais que uma longa espera. Mas eis que Flahaut pensa desposar uma joven cheia de virtudes e... de dinheiro.

Hortensia, porém, consentirá?

Hortensia consente; ama demais para ser egoista. E' altiva demais para mendigar um amor que lhe querem retirar.

Gloria, riqueza, amor, tudo acabou. Não quereria Deus acolher a sua desesperada miseria? Numa sombria noite de inverno, Hortensia deixa-se conduzir por um sacerdote a uma tranquilla abadia situada num dos mais bellos recantos de Zurich Na capela florida e branca, sobre o altar, uma virgem misericordiosa parece abrir-lhe os braços e não pergunta — como o fazem as creaturas — que tortuosos caminho percorreu antes de chegar até ali.

Ali fica ella muitos annos ainda, na triste monotonia de uma dor que pouco a pouco serena para depois transformar-se em saudade, agaurdando a morte.

E quando emfim veio a morte, a pobre amorosa partiu, levando para o tumulo, numa ultima lagrima, num ultimo sorriso, a imagem do longinquo e ingrato amante ao qual tão inutilmente tudo sacrificára...

SYLVIA PATRICIA

—"Vies Intimes" — H. Bordeaux.

CANÇÃO

(O. BILAC)

Dá-me as petalas de rosa
Dessa bocca pequenina
Vem com teu riso, formosa!
Vem com teu beijo, divina!

Transforma num paraiso
O inferno do meu desejo...
Formosa, vem com teu riso!
Divina, vem com teu beijo!

Oh! tu, que tornas radiosa
Minh'alma que a dor domina,
Só com teu riso, formosa,
Só com teu beijo, divina!

Tenho frio, e não diviso
Luz na treva em que me vejo:
Dá-me o clarão do teu riso!
Dá-me o fogo do teu beijo!

A ROSA DE JERICHO'

A rosa de Jerichó é conhecida tambem com o nome de "flor da Resurreição", pois se lhe attribue a propriedade de murchar, e de tornar depois a florescer. A sua origem tem uma bonita historia.

Conta-se que naquelles dias em que S. José e a Virgem Maria fugiram de Belém com o menino Jesus, para o salvar da degolação dos innocentes, ordenada pelo rei Herodes, a Sagrada Familia atravessou as planicies de Jerichó. Quando a Virgem desceu da burra que montava, essa florzinha nasceu a seus pés, para saudar Jesus, que Maria levava nos braços.

Durante a permanencia de Christo na terra, a rosa de Jerichó continuou florescendo, mas quando o Salvador expirou na cruz, todas essas rosas seccaram e morreram ao mesmo tempo que Elle.

No entanto, tres dias depois, Christo resurgiu, e as rosas de Jerichó voltaram a florescer.

Só uma derrota existe: duvidar de si mesmo.

* * *

Todos trazemos um monstro em nós.

Escriptores que não gostam de escriptorios

Nem todos os escriptores gostam de trabalhar entre quatro paredes.

Bernard Shaw escreve a maior parte de suas obras stenographicamente enquanto viaja de omnibus ou de trem.

A's vezes trabalha tambem numa pequena casa de madeira giratoria — sem tecto — que lhe permitte ficar todo o dia ao sol.

Sumerset Maugham quando em 1921 viajou pelo Oriente, dictou quasi todo o seu livro "East of Suez" a bordo de uma canôa, sobre as aguas do Java Assim fez para "permanecer na atmosphera de seu livro".

Mme. Alice Rier, conhecida mulher de letras norte-americana, confessou haver escripto "Mrs. Wiggs of the Cabbage Path", durante uma excursão de automovel.

PELO TELEPHONE

Viagens e viajantes

Uma vez, o professor Léon Bernard que morreu ha pouco, fazia deante de varias pessoas, o elogio de uma viagem que realizára na Hespanha. Um importuno interrompe o narrador dizendo que tendo feito a mesma viagem, nella não havia encontrado nem um encanto.

Léon Bernard sorriu e retorquiu com muita polidez:

— Caro amigo, assim como não ha enfermidades e sim enfermos, é segundo os viajantes que valem as viagens.

ESPIRITO DE ARTISTA

A vida das actrizes de fama, parece que, mais do que a de toda gente, é aquillo que realmente é: principio, meio e fim, ou melhor ascenção, esplendor e decadencia.

O quinto andar daquelle velho predio da rua Rivoli, de Paris, não viu em pleno esplendor de sua carreira uma das artistas mais famosas de França: Magdeleine Brohan. Nesse tempo, ella ainda vivia só. Outros ambientes mais accessiveis testemunhavam as expansões da sua mocidade irrequieta e da sua intelligencia viva.

Os admiradores choviam de todos os lados. Mas assim como em sua maioria, passaram, como raios de sol, pelo ninho de seu coração de borboleta, alguns a ella se apegavam, como amigos leaes para todos os transes da vida.

E entre elles, o coronel Tyl, figura de destaque do exercito francez, que a conhecera tenente ainda, joven, como ella e como ella cheio de sonhos.

Um dia, Magdeleine casou-se. Era o principio de seu fim. Quando os admiradores começaram a escassear, ella pensou no dia de amanhã. Era o momento de afastar-se do theatro. Ella se afastaria tambem da vida Iria viver com o marido e para elle Os amigos iriam vel-a e, juntos recordariam o passado.

Magdeleine foi então residir no 5.° andar do velho predio da rua Rivoli. Ah! de vez em quando um amigo de outros tempos ia ter. Entre elles, o coronel Tyl. Mas os annos se foram passando e as visitas do coronel Tyl escasseando, porque, cada vez mais penoso lhe era subir aquelles cinco andares.

Da ultima visita feita á sua velha amiga, o coronel Tyl teve de confessar:

— Você móra muito alto! Chego aqui sem folego! — disse elle, ao enfrentar Magdeleine.

Ella, porém, não se embaraçou e respondeu-lhe com um sorriso encantador:

— Que quer, meu amigo, é o ultimo recurso que me resta para accelerar o rythmo do coração dos meus amigos...

UM CRIME DE AMOR

NOVELLA

NICOLAS SÉGUR

Certos entes, mesmo entre os mais rectos, occultam na alma tenebrosos refolhos.

Parece que ficou no homem qualquer coisa do animal primitivo, qualquer coisa do instincto de destruição, lembrança da floresta original.

E commentam-se crimes, não crimes sanguinarios que a lei pune, mas crimes de ordem moral, inconscientes ás vezes e no entanto irreparaveis.

* * *

Quando André Barel voltou á patria após quatro annos de ausencia na Argentina, o seu primeiro desejo foi rever seu amigo Jacques Darly; embora muito egoista, conservára uma profunda amizade por esse companheiro de infancia. Na guerra, haviam juntos affrontado a morte.

Depois, quatro annos, ficára no estrangeiro. Ao voltar soube que Darly deixára Paris e que passava o verão em sua casa de Kerlande. Então, sem avisar, André chegou uma bella manhã a Lannion.

Com emoção poz-se André a rever aquelles sitios de sua infancia. Assim andando chegou a um pequeno bosque florido de papoulas, onde tanta vez brincára com Jacques.

Surpreso, viu que se animava aquella paizagem solitaria.

Um homem surgiu, perturbado pela sua approximação, afastando-se precipitadamente.

Pouco depois surgia tambem a figura de uma mulher vestida de branco. André acabava de perturbar um amoroso colloquio.

A mulher não ousára imitar o amante e ficára entre as papoulas. E André levado pela curiosidade e pelo desejo de envergonhar aquella peccadora, approximou-se mais.

Não era uma camponeza, mas uma senhora bonita, muito, muito moça; tinha uma expressão de orgulho e mesmo de innocencia que contrastava com semelhante conducta. Momentos depois André, esquecido do encontro, chegava a Kerlande e abraçava o amigo. Jacques envelhecera um pouco, mas parecia sereno e feliz. — Nada mudou aqui disse elle. — Apenas ha mais sol na casa, porque tenho Manette que é toda a minha vida. Vaes ficar comnosco uns tempos; minha mulher já apprendeu a querer-te bem.

Jacques desposára uma joven herdeira; André, egoista, antipatisava instinctivamente com aquella que havia roubado a melhor parte do coração de seu amigo.

Um rumor de passos e uma alegria no rosto de Jacques:

— Eis ahi Manette!

E adeantando-se para a mulher que entrava:

— Vem, querida, eis André!

A moça parou, muito pallida... André reconhecera a amorosa descoberta momentos antes! Dominando-se estendeu-lhe a mão, mas o seu olhar duro parecia uma chicotada.

— Abracem-se! — exclamou o marido que não comprehendia aquella frieza.

— Mais tarde, quando nos conhecermos melhor — disse André e fixando a moça:

— Encantado, minha senhora. Vem de um lindo passeio matinal, não é verdade?

* * *

No dia seguinte, André estava só no jardim, quando chegou Manette humilde e confusa:

— Preciso falar-lhe, pois do contrario não poderei supportar a sua presença. Esta noite quasi morri de vergonha e de desespero! Não venho justificar-me Nem quero censurar a meu marido seu inconsciente abandono. Isolado em seus estudos, não viu o que havia em mim de mocidade e inexperiencia. Sei que devia ter lutado... Nem sei porque cai; a minha innocencia e o impudor audacioso de um homem!...

— Não sou juiz — disse André.

— Sim. Mas o seu desprezo é para mim o peor castigo!

E como Barel não respondesse:

— Juro-lhe que está tudo acabado — proseguiu a moça.

Aquelle homem, meu amante de alguns dias, tornou-se um estranho. A sua presença veiu arrancar-me ao meu erro...

— O que espera de mim?

— Um pouco de confiança para que eu possa um dia merecer o seu perdão. Ajude-me a reconquistar a minha dignidade, a minha felicidade perdidas!

* * *

Manette não mentira; André tornou-se para ella um amigo, um director de consciencia. Na Bretanha ou em Paris, a vida decorria tranquilla.

André sentia-se lisonjeado por aquella humilde admiração de Manette.

Esta procurava elevar-se cada vez mais. Interessava-se agora pelos estudos historicos do marido; passava dias a ler, a estudar e Jacques sentia-se cada vez mais feliz!

Mas André perguntava a si mesmo se Manette não o amava sem o saber. E aquella idéa divertiu-lhe... Não era um sentimental.

As mulheres eram para elle simples instrumentos de prazer Manette devia ter pore lei uma paixão carnal...

— Porque esta admiração por mim, se não porque me deseja? — pensava o homem.

Cynicamente punha-se a analysar — ao seu modo — os sentimentos da rapariga:

— Tem tanta virtude agora, e no entanto um beijo, uma caricia e tudo cairia por terra. Basta um campo de papoulas ou um simples leito de hotel!...

No entanto André foi obrigado a reconhecer que se enganára As palavras ambiguas os gestos esboçados não deram o minimo resultado. Manette estava a cem leguas de imaginar o que elle queria obter. Sentia-se orgulhosa por ter conquistado a amizade de André; nada mais.

.. dia, caminhavam juntos e elle poz-se a respirar-lhe os cabellos, dizendo-lhe com uma fingida perturbação na voz:

— Que delicioso o seu perfume!

Ella respondeu alegremente:

— Hei de usal-o sempre!

Mas elle bem via que era um coração de irmã que assim falava.

Não, não havia macula naquelle sentimento. Manette via no amigo do marido um ente superior e confiante abandonava-se á sua amizade e nelle via o seu salvador.

* * *

O que se passou então na consciencia, nos sentidos daquelle homem? Sentia-se irritado por não poder desprezar Manette, por ver que se enganára em suas deducções.

E lentamente, vilmente, um desejo baixo nasceu do fundo de sua animalidade. Manette deixou de ser a esposa do seu maior amigo; era apenas a presa que elle desejava!

A's vezes ouvia ainda a voz da consciencia censurar-lhe por querer destruir aquella obra prima de pureza que elle proprio fizera.

Reconhecia que só obedecia a um desejo perverso, de tirar a paz de uma alma!

Mas não queria ouvir aquella voz, porque nelle o animal falava mais alto.

Uma tarde, quasi inconscientemente, ao despedir-se de Manette, convidou-a a ir no dia seguinte á sua casa ver alguns livros raros que havia comprado.

Ella acceitou, alegre, sem nem uma suspeita, como acceitava aliás todas as suas manifestações de ternura.

E no dia seguinte André experimentou uma satanica alegria ao ver entrar Manette em seu solitario apartamento. Ella trazia um leve vestido preto que lhe moldava o corpo gracioso, onde a vida desabrochava alliada a uma tentadora castidade.

O homem examinou-a e todo o seu perverso desejo de violação despertou brutal.

— Hei de possuil-a hoje — e o seu projecto sensual assemelhava-se a um plano de roubo ou de morte.

E pela primeira vez a rapariga pareceu desconfiar de alguma coisa.

Parou de subito deante delle, com um sorriso incerto:

— Mostre-me já os livros — disse numa voz que não queria tremer.

Elle, porém, fel-a sentar-se num divan:

— Mais tarde, os livros.

Quiz que viesse para dizer-lhe que estou louco por você, Manette!

E lentamente beijou-a. Ella libertou-se e olhou, sem poder falar, aquelle novo sêr terrivel:

— André, André — murmurou por fim.

— Por piedade! Você não sabe... não sabe o que é para mim?

Elle porém gritou-lhe de novo o seu desejo...

— Não, André, isto é um sacrilegio.

Eu amo em você a minha dignidade reconquistada, o bem que você me fez! Você é para mim um ideal. Diga-me que me quiz por á prova, para que eu não esquecesse o meu peccado!

Mas o homem nada ouvia:

— "Todas ellas falam em pureza — pensava.

Mas é sempre entre beijos e caricias, sobre um leito, que isto termina. Dou uma hora para que ella me murmure ao ouvido phrases apaixonadas"

E com a resistencia de Manette, o seu perverso desejo cada vez augmentava mais.

— Não! Não! Não!

Mas pouco a pouco a voz da mulher desfalleceu...

E André covardemente commetteu o sacrilegio.

Depois, vendo quasi inanimada a sua victima, teve emfim! consciencia de haver praticado uma acção má! E sentiu-se invadido por uma onda de vergonha.

Quando Manette mortalmente pallida, tropega, ia sair, elle murmurou:

— "Vae desprezar-me agora, não é verdade?"

Ella fitou-o silenciosa.

— Oh! o homem — disse por fim.

— Que horror é o homem, e que horror é a vida!

E saiu, deixando-o inerte, qual o bebado que tornando a si vê pelas mãos ensanguentadas que se tornou assassino. E na tardia revolta de sua consciencia, sentia horror ao seu egoismo de homem, ás obscuras trevas do seu ser.

Sabia que não obteria nunca o perdão daquella que elle não mais desejava, que só havia desejado para matar.

* * *

Quando dois dias depois atreveu-se a ir visital-a, soube que estava adoentada.

Uma semana mais tarde, Jacques, louco, desesperado entrou em sua casa annunciando que Manette havia fugido.

Partira com o amante de outróra que nunca cessára de perseguil-a mas que ella havia por completo afastado da sua vida, de sua lembrança...

André sabia portanto que ella só sentia por elle repulsa e desprezo.

Se agora consentia em voltar, era apenas por uma especie de suicidio, afim de entrar definitivamente na lama, acceitando a abjecção, a vergonha que a vida e os homens lhe haviam obrigado a escolher.

E André teve consciencia de ter commettido o supremo peccado contra o espirito, o assassinio não de um corpo mas de uma alma, o crime sem perdão.

Direitos autoraes

O celebre romancista inglez, John Galsworthy, consagrou aos hungaros indigentes o montante de seus direitos de autor percebidos na Hungria.

Se isso fosse feito no Brasil, os mendigos morreriam de uma vez, de fome. Mas na Hungria, as coisas passam se de modo differente. Os jornaes de Budapest, recentemente, publicaram primeiro balancete da iniciativa filantropica do autor de "Forsyte Saga" Graças aos milhares de livros vendidos foi possivel fazer frente, durante quatro mezes, a 23.113 mendigos!

Segredos de Eva

O sol e os cabellos

Si o uso do chapéo é nocivo ao couro cabelludo, segundo varios medicos, o excesso de sol sobre os cabellos castanhos ou louros tambem o é, principalmente quando o effeito dos raios solares mistura-se aos da agua do mar e do ar salino.

E' preciso, portanto, quando, sem chapéo se passeia á beira-mar, ou quando se mergulha varias vezes por dia, tratar dos cabellos com muita attenção.

Em primeiro logar, devem ser escovados quotidianamente com uma escova dura, para tirar a areia, depois com uma escova macia untada de brilhantina, afim de lutar contra o dessecamento dos cabellos provocado pela brisa, pelo sal e pelo sol.

Todas as semanas, será conveniente lavar a cabeça nagua doce, tendo feito previamente uma massagem com azeite no couro cabelludo.

Em seguida, lava-se a cabeça com camomilla para as louras e "henê" para as castanhas, afim de conservar a côr natural, que Phebus descora ás vezes por zonas differentes. A "mise en plis" deverá ser simplificada e posta em ordem depois dos sports e do banho. Estes cuidados regulares permittirão ás vaidosas leitoras de tomarem parte nos prazeres e folguedos offerecidos pelo verão, sem temerem que, chegado o inverno, estejam com os cabellos asperos no logar das bellas e macias madeixas.

Como se limpam os vidros

O processo mais economico consiste em empregar jornaes velhos humedecidos ou empapados nagua e escorridos depois Para seccar os vidros usa-se outra bola de papel de jornal sem humidecer.

O branco de Hespanha dissolvido na agua ou em alcool estende-se por toda a superficie do vidro, deixa-se seccar e com um trapo secco, com uma camurça, com um pedaço de velludo velho, limpa-se e burne-se.

OS SAPATOS HUMIDOS

Não convém seccal-os ao fogo; enchem-se com papel, de preferencia o de jornal, que absorverá parte da humidade interior e evitará que o couro endureça.

O USO DO BICARBONATO DE SODA

Quando se cozinham, verduras a adição de um pouco de bicarbonato de soda ajuda a abrandar a cellulose, e quando se trata de legumes verdes conserva sua linda e brilhante côr sem duvida, seu uso não é recommendavel porque diminue o effeito das vitaminas.

Trecho de uma carta de Paris

"Para os vestidos de tarde escolhem-se os velludos de seda excessivamente "souples" que permittem os drapeados, pregas, não augmentando o volume.

Para os vestidos de noite ou de jantar temos não só o velludo liso, mas tambem o estampado, e junto a estas esplendidas fazendas uma collecção de côres, formas, detalhes e ornamentos encantadores sob todos os pontos de vista.

As saias largas com sua graciosa cauda ou seus originaes recortes cada vez mais caprichosos nos novos modelos, dão á silhueta uma certa magestade, uma distincção de alta classe.

O setim com ricos reflexos, o precioso "moiré", a "pana", "faya", o vaporoso "tul", a delicada "mousseline" e os lamés dourados, pratcados ou estampados são empregados ao par do velludo sem ordem de preferencia; estes tecidos são raramente simples, pois os effeitos de "façonages" estudados com arte pelos fabricantes dão uma belleza e delicadeza incomparaveis.

Os corpos dos vestidos vêem-se a miúdo drapeados no decote, e em tal caso não é raro que a fazenda se prenda com a ajuda de algum clip, de algum broche, ou de alguma formosa joia.

Compõem-se geralmente de cortes engenhosos, que formam "canesira", desenhando figuras geometricas muito estudadas que, sem complicar a linha, dão ao vestido seu verdadeiro chic.

MONA VANA

Leituras de 1/2 minuto

AS MULHERES E O AMOR

(E. REY)

As mulheres nunca se querem entregar muito depressa para evitar o desprezo do homem Mas por mais que façam, conseguem apenas retardal-o um pouco. Depois da primeira emoção da victoria, depois de todas as phrases de agradecimento, depois dos extases da posse, este pensamento venenoso nasce um dia, fatalmente, no coração do homem:

— "Afinal, ella cedeu! Não vale mais do que as outras!..."

* * *

São pouco habeis, as mulheres. Antes que se entreguem, possuem muita arte, mas depois, perdem de repente, toda prudencia. Só pensam em offerecer-se, em prodigalizar o amor. Assemelham-se então a essas creaturas que lentamente, penosamente juntam uma fortuna para depois, num dia, atiral-a fóra!

* * *

Para muitas mulheres, a devoção é uma especie de amor sem amante.

* * *

Madame de La Fayette

No anno de 1634, nascia em Paris Maria Magdalena Pioche de La Vergne Teve por mestre Ménage do qual recebeu uma brilhante instrucção; dizem que o mestre conservou pela discipula, a vida toda, um grande amor.

Em 1655 Maria Magdalena desposou João Francisco Mutier, conde de La Fayette. Foi dama de honra de Henriqueta de Inglaterra, duqueza de Orleans. Depois afastou-se da Côrte, formando o seu salão, um dos mais brilhantes da época.

La Rochefoucauld, foi, senão o unico, pelo menos o maior amor de sua vida.

Madame de La Fayette que sob uma frieza apparente occultava uma grande sensibilidade e um fino talento, escreveu diversos livros, entre os quaes os mais conhecidos são: "Zayda", a "Princeza de Clives", "Vida de Henriqueta de Inglaterra".

Uma amorosa

Laura, a bem-amada de Petrarca, nasceu no Avinhão em 1308, e na mesma cidade morreu, em 1348.

Foi num dia de tristeza, numa sexta-feira da Paixão, que Petrarca, pela primeira vez, viu Laura que gravemente orava numa egreja e por ella se apaixonou. E desse amor nasceu todo o talento lyrico do poeta.

Laura porém, era casada. Petrarca conseguiu ser recebido em sua casa e o marido, Hugo de Sade, sentiu-se envaidecido com as homenagens lyricas prestadas á sua joven e tão formosa esposa. Laura, como toda mulher, sentia-se feliz do amor que inspirava e que sentia tambem. Ouviu as apaixonadas declarações do poeta, mas.. não se deixou vencer. Queria que no seu amor não houvesse peccado... Durou bem pouco, no entanto, o romance branco que principiára numa egreja.

Victimada por uma epidemia de peste, Laura, a dama "dos formosos cabellos louros e anellados", morreu ceifada pelo mal terrivel, em pleno esplendor de sua mocidade.

Foi talvez por ter durado tão pouco, que se tornou eterno, na Historia, o amor de Petrarca...

CORREIO FEMININO

MODELOS DECORATIVOS

Para um quarto futurista, nada mais proprio do que esta prateleira, estylização da arte azteca. Não esqueçamos que édecorada com pintura a esmalte, sendo, portanto, necessario dar novamente uma mão de tinta fôsca branca e em seguida uma segunda mão de esmalte em côres e, se necessario, terceira.

CONTO DE FADA

(PIÉRRE SOULAINE)

No tempo em que as pastoras andavam em costumes de Watteau, a mais bonita e graciosa de todas ellas era Claudina que tinha por namorado um moço bonito que se chamava Firmino.

Sei por uma gravura da época que, simples empregado de fazenda, Firmino gastava em roupas mais do que ganhava. Usava meias de seda, casaco de setim, sapatos de fivella de prata! E por isto só podia offerecer á sua pastora nozes colhidas no bosque e flores sylvestres. Por certo, Claudina queria muito ao seu Firmino, mas via na egreja as senhoras do castello reluzentes de pedras preciosas e as nozes pareciam-lhe então bem vasias e singelas demais as flores do campo.

Um dia, sentada á margem do regato que canta através do prado onde pastam carneiros, a pastora namorava sua imagem gentil que a agua tão clara reflectia. Admirava-se feliz o melancolica a um tempo e perguntava a si mesma se existiria na côrte um rosto mais bonito que o seu.

O senhor daquelles sitios, acompanhado pelo seu intendente, passeiava pelos campos. Era um homem baixo e gordo, de aspecto vulgar. Vendo Claudina que continuava a namorar-se no regato, achou-a encantadora. Tratou de afastar o intendente com uma ordem qualquer e sósinho approximou-se da agua cantante.

Por mais absorta que estivesse a pastora na contemplação de sua imagem, percebeu muito bem a approximação o que não impediu fingir um grande susto.

— Então, minha bella — disse o senhor — é assim que guardas os meus rebanhos?

— Perdão — balbuciou Claudina vermelha de timidez. E mergulhando nos paniers de sua saia de pastora, repetiu numa reverencia:

— Perdão, senhor!

Como se estivesse pousando para uma pintura de leque, num gesto que pretendia ser gracioso, o homem segurou o queixo da vaidosa: — Bem! Perdôo-te por causa de tua mocidade. Mas como! Não ha brincos nestas bonitas orelhas? Tenho numa gaveta, no castello, umas perolas que ficariam a matar.

O assumpto não desagradava á Claudina que pouco a pouco mostrava-se menos timida. Em breve o senhor e a pastora passeiavam pelo prado entre os alvos cordeiros.

.. ..

Uma semana mais tarde, Firmino que passára tres dias sem ver a sua amada, á hora do Angelus foi buscal-a no campo. Muita vez ia assim surprehendel-a em meio ao seu rebanho, o que encantava a linda pastorinha. Depressa reuniam os carneiros e lentamente, pelo caminho mais longo, voltavam á aldeia. O cão de Claudina bastava para guardar os animaes. Chamava-se Dick, porque naquella época a anglomania principiava a invadir a França.

Assim pois, Firmino chegou muito alegre ao campo e encontrou Claudina sentada á margem do regato: — Oh, minha pastora — exclamou elle — que saudades tinha de ti! Tres dias sem ver o teu lindo rosto! Fala! Quero ouvir o som de tua voz!

Mas Claudina calava-se, absorta. Fez signal para que elle se sentasse ao seu lado. Depois, como se despertasse, murmurou muito pallida: — Oh meu pastor, perdôa se desde algum tempo não são mais todos teus os meus pensamentos Deixa que te confesse o meu peccado. Tornei-me invejosa e desejei os alheios bens. Vejo na egreja as damas do castello reluzentes de joias. E eu serei sempre pobre? Não me amarias mais, Firmino, se me visses mais bonita, cheia de anneis, de colares e pulseiras? Oh! quanto tenho soffrido! No emtanto, a fada das Bellas Vestes, cujos milagres a avózinha tanta vez me tem contado, podia soccorrer-me. Parece que ella gosta das pastoras bonitinhas e por meios mysteriosos gosta de presenteal-as. Dize, Firmino, não sou bonita? Não posso agradar?

Ouvindo tudo aquillo, o pobre pastor sentia-se torturado.

— Oh! minha Claudina — suspirou — porque não te posso dar toda a riqueza do mundo? Mas, ai de mim? Só tenho o meu amor.

Cerrou os olhos para occultar o pranto, mas duas lagrimas rolaram o fôrum cair nas mãos de Claudina que deu um grande grito. Firmino sentiu que era um grito de alegria; abriu os olhos humidos e viu a sua pastora transfigurada.

— Ah! meu pastor — disse ella — a fada das Bellas Vestes acaba de operar um novo milagre! Só tens o teu amor, disseste? E' o bastante para tornar-me feliz. Porque a bôa fada mudou em joias as tuas lagrimas.

E mostrou na palma da mão duas perolas que bem depressa collocou nas orelhas.

Firmino muito espantado, teve que constatar o milagre. Mas Claudina falava e ria tanto, estava tão alegre que elle nem podia reflectir direito...

a nossa mesa

Como se deve commemorar uma festa de creança em casa de campo

Continuação do numero anterior.

AS CAMPONEZAS — Fazem-se com bonecos de celluloide do tamanho de 8 cms.

Em cada uma das pernas colloca-se um canudo de cartolina com 7 cms. de altura e 5 cms. de largura, afinando para cima, para poder ficar preso nas pernas. Estes canudos servem para alteiar o boneco e fazer com que fiquem em pé.

Cortam-se as calças de papel crepon, coze-se nas pernas, franze-se na cintura e prende-se na mesma com uma linha atravessada na barriga do boneco.

A blusa será de papel crepon branco com feitio de gola sport e a manga arregaçada. Depois de vestido faz-se um corpete sem mangas da côr das calças ou reto. Si quizer, poderá collocar em alguns bonecos um lenço no pescoço, feito tambem com papel crepon. Para a cabeça, far-se-á para alguns um bonet, para outros chapéos de palha (faz-se com sparteri ou rafia), em crochet.

Cada camponez levará no hombro uma enxadinha, uma picareta, uma pá, ou qualquer outro instrumento de jardinagem, feitos com cartolina e os cabos com pauzinhos finos. Póde-se ainda collocar feixes de palha, madeira, baldes, regadores, etc. tudo emfim que se conhecer a este respeito, porque nos camponezes nunca se encontra uniformidade, quer no vestuario, quer no uso dos mesmos.

AS CAMPONEZAS — Os bonecos são iguaes aos que servirem para os camponezes, não precisando se collocar os canudos nas pernas para ficarem em pé. A propria saia será sufficiente para isto.

Faz-se uma saia de papel crepon bem franzida, tendo altura mais ou menos igual á dos camponezes.

A blusa será branca, com as manguinhas arregaçadas. Faz-se um avental branco e amarra-se na cintura, servindo de arremate para blusa e saia.

Si vestirem os corpetes nos camponezes, as camponezas tambem terão de vestil-o, assim como levarão tambem os lenços.

Para a cabeça fazem-se lenços que são amarrados no queixo.

Para os hombros cestinhos, ferramentas, etc.

forno e fogão

MAYONAISE DE CAMARA OU LAGOSTA

Meio litro de môlho de mayonaise, um kilo de camarões cozidos, descascados e depois passados na manteiga quente, com salsa picada bem fina e sal; um litro de batatas cozidas, descascadas e cortadas em pedaços pequenos, temperadas com uma colher de azeite, quatro de vinagre e sal; dois pés de alface cortada bem fina, quatro ovos cozidos; azeitonas passadas em agua fresca, conserva de pikles; podendo-se juntar mais uma couve-flor, cortada em raminhos pequenos e petit-pois.

Arruma-se da seguinte maneira: forra-se o fundo de um prato-travessa com alface picada e sobrepõe-se uma camada de batatas, petit-pois e couve flor, sobre esta um pouco de môlho, sobre este uma camada de camarões, um ovo picado em pedacinhos, conserva de pikles e sobre estes outra de alface picada, assim até terminar todos os ingredientes. O resto dos ovos corta-se em rodas e enfeita-se á volta do prato, pond-se uma azeitna preta sobre a gemma; deixam-se alguns camarões com as caudas e as cabeças com elles se enfeita a mayonaise.

As claras que se tiram das gemmas para o môlho, cozidas e picadas, servem para enfeitar o prato por cima. No centro colloca-se o miolo de uma alface e mais uma em cada ponta. Guarnece-se a volta do prato com folhas de alface inteiras. Para a mayonaise de lagosta procede-se da mesma form, substituindo o camarão por lagosta cozida.

PANQUECAS COM GELE'A

Bata bem 2 ovos com uma colher de assucar, junte 3 chicaras de leite e 1|2 de creme de leiteria ou de nata batida, 1 chicara e meia de farinha, 2 colheres de chá rasas de fermento e 1|2 de sal. Deve ficar uma pasta molle. Unte uma frigideira pequenina com manteiga, leve a esquentar e derrame dentro um pouco da pasta, até cobrir o fundo. Toste um pouco e vire do outro lado para tostar tambem. Faça uma de cada vez. Promptas, deite no meio um pouco de geléa, enrole como um canudo arrume num prato e polvilhe com assucar.

MAYONAISE COBERTA

Segue-se o mesmo processo da receita procedente, sendo coberta com uma camada de molho e enfeitada com rodas de beterraba, conserva de pikles, azeitonas, ovos cozidos, formando-se desenhos.

MAYONAISE EM CAIXAS E PAPEL OU PORCELANA

Arruma-se a mayonaise da mesma maneira que a mayonnise coberta, em caixinhas de papel ou porcelana, apropriadas para esse fim.

MAYONAISE DIVERSAS

Usando da receita acima póde-se utilizar todo o genero de peixe e de carnes frias, assadas ou cozidas, taes como lombo, gallinha, vitella, etc. sendo um bom meio de aprovcitar os restos da vespera.

MANJAR REAL

Com 4 kilos de assucar, faz-se uma calda em ponto elevado.

Deixa-se afrouxar e junta-se-lhe kilo e meio de amendoas moidas.

Faz-se ao mesmo tempo diluir e coser em meio litro de leite, 100 grammas de amido de trigo.

Quando esteja espesso e cosido, mistura-se com a calda amendoada; e pondo-a novamente ao lume, faz-se-lhe tomar o ponto.

BOLACHAS DE ARARUTA

Com 250 grammas de manteiga misturam-se bem, batendo-as, seis gemmas de ovos, addicionando em seguida á mistura meio kilo de farinha de araruta, 250 grammas de farinha de trigo espoada, algumas pedras de sal e o leite que for preciso para se obter uma massa bem compacta, a qual depois se esti[illegible] com o rôlo, polvilhada de farinha de araruta, cortando-a em seguida com o vazador com o feitio que se desejar. Vão ao forno brando em taboleiros e tiram-se quando estejam bem seccas.

MOLHO DE MAYONAISE

Duas gemmas cruas e duas cozidas, meio litro de azeite e uma colherzinha de sal.

Desmancham-se as gemmas cozidas e juntam-se-lhes as cruas e vae-se juntando o azeite aos fingos, batendo-se bem até acabar o azeite. No momento de arrumar o prato junta-se o caldo de um limão e bate-se bem.

PALITOS PRINCEZAS

Misturem-se e batam-se quinze gemmas e cinco claras de ovos com meio kilo de assucar e junte-se-lhes depois o mesmo peso de farinha de trigo, mexendo bem com a colher de pau e desfazendo os grumos que porventura se formem.

Estenda-se depois a massa e talhem-se os biscoitos com o comprimento de um palmo e a altura de um dedo, polvilhem-se de assucar e mettam-se assim no forno, sobre folhas de papel e tornem-se e metter no forno para abiscoitar.

COMPOTA DE AMORAS

Ferva-se 1 kilo de amoras em pouca agua, até se desfazerem. Junte-se-lhes meio kilo de calda de assucar em ponto de espadana, canella, herva doce, e cravo da India. Dê-se mais uma fervura. Póde servir-se com assados, o que é commum no Brasil.

GELEIA DE GROSELHAS

Esmaguem-se juntamente, em uma terrina, 6 kilos de groselhas encarnadas e 2 kilos das brancas.

Tire-se a maior quantidade possivel do engaço, e torçam-se bem, em uma panno, para se lhes extrahir todo o succo.

Leve-se este ao lume, juntando-se 375 grammas de assucar e a cada meio kilo de succo, deixe-se ferver em fogo vivo, durante dez minutos e esprema-se.

Junte-se então um kilo de assucar, um de framboezas inteiras, ferva-se tudo por mais dez minutos e retire-se do fogo á vasilha.

Passe-se o conteudo pela peneira, e guarde-se em boiões.

LICOR DE CÔCO

Um côco ralado, um litro de alcool rectificado a 40 gráos, um kilo de assucar em calda.

Deixa-se de infusão durante cinco dias e filtra-se.

CARAMELLOS DO PARANA'

1|2 kilo de assucar, 2 chicaras de leite, 1 colher de manteiga, 2 ou 3 colheres de mel, leite de 1 côco e 1|2 fava de baunilha.

Misture tudo em uma panella e leve ao fogo mexendo sempre para não queimar até tomar o ponto de bala. Despeje então num prato untado de manteiga, deixe esfriar um pouco, tire aos bocados, e vá puxando com as mãos até a massa ficar clara e dura. Corte aos pedacinhos com a thesouro e embrulhe em papel impermeavel.

CORRESPONDENCIA

Zenobia e Ruth (Bicas — Minas) — Attendi aos seus pedidos.

Adelina — (Ouro Preto — Minas) — Gostou da receita que me pediu?

H. Kastrups — (Rio) — Faço votos para que seja mais feliz desta cez.

Lena — (?) — Não sei si gostou da minha opinião. Creio, porém, que ainda não viu ornamentação igual, já?

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras, qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licôres, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

A Grã Bretanha conservadora

Tudo evolue, as modas inclusive, e inclusive as ceremonias protocolares cheias de etiquetas. Sómente na Inglaterra a evolução não se opera assim com essa facilidade. Ella ali encontra uma força maior a vencer: a tradicção. E o inglez não muda de idéa da noite para o dia. E' preciso esperar e, sobretudo, teimar, paa vencer.

A rainha Mary, da Inglaterra, é a guardiã maxima da tradicção no Reino Unido. Ultimamente, nas recepções da côrte, a etiqueta parecia querer perder um pouco de sua severidade. Os decotes estavam já exagerados demais, as luvas de phantazia começavam a dominar e o ambiente principiava a tomar ares mais joviaes.

Além disso, para uma dama se apresentar na côrte, deveria levar na cabeça um toucado de tres plumas brancas — symbolo do escudo do principe de Galles. E ultimamente, ao envez das tres plumas brancas, começavam a apparecer plumas de varias côres, combinando com a côr do vestido.

Foi preciso por côbro a esse desrespeito. A rainha Mary fez saber que não concordava com as variantes, que a moda estava pretendendo imprimir nos modelos classicos. E ordenou que, nas noites de recepção, haja varios penteadores de serviço, encarregados de vigiar a correcção dos trajos dos convidados.

O respeito á tradicção, acima de tudo!

SCHOPENHAUER, o pessimista-mór

Se ha vidas amarguradas, a de Schopenhauer foi ua dellas. O seu pessimismo, afastava-o de todos. E elle soffria, só vencendo a vida, por uma extrema força de vontade.

Os paes haviam feito um casamento de interesse. Sua mãe jamais amou ao marido, parte industrial que, arruinado, se suicidou. Autora de algumas novellas modiocres, ella, não supportava o filho, porque este, um dia, exprimira um juizo negativo sobre o merito intimo de s3eus livros, ferindo-a profundamente em sua susceptibilidade literaria.

Em 1807, ella escrevia de Weimar: "Conheço tuas bôas qualidades, mas és de tal modo insupportavel, que considero impossivel viver em tua companhia. Todas as tuas bôas qualidades se annullam por essa especie de "super-sabedoria" de enfatuação, por esse furor de querer saber tudo, melhor do que ninguem. E, principalmente, quando fazes advertencias, inopportunas em uma pessoa tão insignificante, como eras até agora".

Para fugir ao horror da inimisade de sua mãe, Schopenhauer viajou. Foi á Italia. Levava uma carta de Goethe, apresentando-o a Byron. Antes de entregar a missiva; passeava Schopenhauer com a noiva, quando viu passar Byron, cuja figura viril arrancou da companheira do philosopho uma exclamação enthusiastica:

— Bello typo de homem! — disse.

Foi quanto bastou para que Schopenhauer nunca mais visse a noiva, nem procurasse Byron.

Em verdade, o grande pensador era insupportavel. Orgulhoso em extremo acabou por desprezar a tudo e a todos. O director de um instituto de alta cultura viu-se obrigado a pedir-lhe que se fosse instruir em outro logar.

Quando publicou sua "Theoria das côres", escreveu uma carta a Goethe, dizendo-lhe: Não acredito que você tenha a pretenção de discutir as theorias que ennuncio neste livro".

Mas um dia, a gloria o deslumbrou. De toda a Europa peregrinos e mais peregrinos acudiram a vel-o de perto.

Mas já era muito velho! O rosto parecia uma mascara. As faces tinham uma expressão gelada. Quem quer que se sentasse a seu lado, teria a impressão de estar junto da propria figura da morte.

Esse, em traços ligeiros, o philosopho sabio. E a sua philosophia?

Tambem em traços ligeiros, era a seguinte: O mundo é uma representação, não podendo ser concebido de outra maneira, senão como representado em uma intelligencia. O substracto deste mundo phenomenal, elle o chama a vontade, e, segundo elle, toda força já é uma vontade. Essa vontade se manifesta nos seres vivos pela vontade de viver ou pela tendencia de se oppor ás causas de destruição e de dominal-as. A intelligencia é escrava do querer-viver. E, entretanto, só pela intelligencia o homen se livrará do querer viver, e isso sómente quando elle se convence de que o mal e o soffrimento acompanham toda a vida e todo o esforço.

Essa é a analyse pessimista das condições da vida, na qual Schopenhauer empregou tanta sagacidade e tanta verve amarga, que lhe valeu quasi toda sua popularidade.

Pequenos conselhos

SOBRE OS CREADOS

Devem ser correctos, limpos e simples; quando o vestuario não é de uma limpeza irreprochavel, dá má impressão aos patrões. Não é sómente para os de fóra que os creados devem estar correctamente vestidos, é no interior das casas onde devem expor o maior cuidado no vestir. Os creados não devem permanecer nunca sentados deante dos patrões ou pessoas amigas da familia, e não ser que seus affazeres os obriguem a isso.

Os patrões devem ser os primeiros a dar "bom dia", e "bon noite" aos empregados; o contrario denotaria familiaridade; estes responderão correctamente e em poucas palavras.

Nas casas onde o trabalho fôr complicado e o pessoal numeroso, os empregados comprirão seus trabalhos silenciosamente; devem ser, como se costuma dizer, "surdos" e "mudos" e muito discretos em seus movimentos, de maneira que passem o mais desapercebidos possivel. Baterão á porta antes de entrarem onde estiverem seus patrões, salvo nos dias de recepção para introduzirem as pessoas.

Quando se é hospede em uma casa, não se deve mandar ou dar ordens aos creados da mesma; peçam-se as coisas ou necessidades que se tenha com a maior consideração, e si se deseja dar alguma gorgeta, faça-se com a maior discreção, pois os patrões poderiam levar a mal que se os gratifique dessa maneira.

MARIA ROSA

Vestido em marocain verde; um "jabot" em geotgette branco, preso por um clip, guarnece o decote. Mesmo effeito branco, sob as mangas lisas.

VINHA DE NABOTH

(OLAVO BILAC)

Maldito aquelle dia, em que abriste em [meu seio,
Ah! tres vezes maldito o amor que me [avassala,
E me obriga a viver dentro de um pe- [sadelo,
Louco! por toda a parte ouvindo a tua [fala,
Vendo por toda a parte a côr do teu [cabello!

Do teu collo no collo embalsamado e [puro
Nunca descançarei como num paraiso,
Sob a tenda aromal desse cabello escuro,
Olhando o teu olhar, sorrindo ao teu [sorriso.

Descalras-me a razão, tiras-me a calma [e o somno!
Nunca te possuirei, bella e invejada [vinha,
O' vinha de Naboth que tanto ambi- [ciono!
O alma que procuro e nunca serás mi- [nha!
Cruel, esta paixão, como, ampla e illu- [minada,
Uma clareira verde, aberta ao sol, no [meio
Da espessa escuridão de uma selva cer- [rada

CORREIO · FEMININO

A TRAGICA EXISTENCIA DE FRANCISCO JOSÉ

O romance não poude evitar-se, nem dentro de um plano de realeza. Francisco José, o ultimo monarcha absolutista da Europa, trabalhou, durante dia após dia, durante tres quartos de seculo egualmente como os que mais penosamente se esforçavam entre seus cincoenta milhões de subditos. Estava de pé todas as manhãs ás cinco, para sentar-se em seguida cerca de seu escriptorio, a despachar os assumptos que requeriam sua intervenção pessoal. Todo o dia tinha-o completamente occupado em audiencias que se via obrigado conceder e entrevistas diplomaticas. O professor José Redlich, em um magnifico estudo feito sobre a pessoa do monarcha, nol-o apresenta como imperador e como intelligente homem de negocios, indifferente ao odio ou á popularidade, demonstrando-nos, ainda que indirectamente, quanto de humano havia em Francisco José, evidenciando até que ponto esse homem que somente acreditava nas coisas praticas, soffreu a vingança da natureza, como todos os demais mortaes, qualquer que seja a posição que occupam, quando tratam de abafar o fundo romantico que todos levamos, mais ou menos occultamente.

A FADA PRINCEZA

Aos vinte e tres annos de edade, Francisco José foi um dos monarchas mais poderosos da Europa. A juventude apenas occultava a sua natureza fria e pratica, de maneiras methodicas. Enamorou-se de uma princeza de dezeseis annos, sua prima Izabel, filha do duque Max, da Baviera. Sua mãe fazia tempo que havia disposto seu casamento com a maior de suas sobrinhas, Helena; mas quando o imperador encontrou-se com ambas as jovens, sómente teve olhos para contemplar a menor. Tão forte foi a impressão que esta chegou a causar-lhe, não obstante ser pouco mais que uma creança que em seu animo se formou uma resolução terminante, para então e sempre. E logo firmou-se em todas as pessoas que o conheciam a convicção de que o joven imperador não acceitaria por esposa outra mulher senão a que elle mesmo elegêra. E é facil mesmo de que sua mãe tratasse de buscar-lhe esposa, como outras muitas que a elle concerniam, provavelmente fizeram que este insistisse mais ainda em casar-se com a joven Izabel.

A ESPOSA FOGE DELLE

As chocalhices na Vienna daquelles annos nos fazem saber que num dia da primavera do anno 1854, a formosa princeza Izabel embarcava sobre as aguas do Danubio em busca de seu esposo imperial. O romance havia incendiado a alma secca de Francisco José e libertou-o por certo tempo das ataduras que o sujeitavam ás ambições dynasticas e seu desejo dominante de senhorio. O casamento foi um feito acolhido com o maior jubilo, resolvendo-se por este motivo uma amnistia aos presos hungaros. Porém a felicidade do par imperial foi de breve duração. A joven imperatriz negava-se a submetter-se á rigida etiqueta da côrte de Vienna. Ella inclinava-se aos prazeres e alegrias proprias de sua edade, e, sobretudo, levava no sangue uma verdadeira paixão pelos equinos e um afan de passear nelles que não sabia occultar. Além do que, sentia-se offendida pela intromissão da imperatriz mãe na vida protocollar da côrte, até aborrecer a essa filha de um nobre do campo, criada ao ar livre.

Desditosa por seu casamento, anhelando a liberdade de espirito antes que a adulação dos satellites da côrte, a imperatriz encontrou a felicidade para si em sua curiosidade intellectual e artistica, entregando-se a isso ajudada por sua transbordante imaginação. O throno e a familia que diariamente desempenhava o imperador, a fartavam. Desejava ver-se nos grandes espaços abertos do mar e da terra, e entregava-se a sonhos romanticos libertando a sua imaginação. E abandonando a seu esposo o imperio, fugia para o longinquo sul, tão cheio de sol, para tratar de iniciar uma existencia de accordo com os sonhos que alentára durante largas leituras.

REGRESSO A SUAS OBRIGAÇÕES

Depois de annos de viagens, Izabel retornou a suas obrigações de imperatriz e mãe. Porém já o seu romanticismo estava saturado de ironia e pessimismo. Não occultava o seu desprezo pela politica da côrte e a luta dos partidos que naquella occasião disputavam o poder publico. Entregou-se por completo ao estudo da literatura hungara, e o espirito magiar fez-se claro em sua imaginação. Ainda que apartado della desde sua infancia, o principe herdeiro, já a certa edade, começou a mostrar mais affecto por sua mãe, que a outras pessoas que o rodeavam, principalmente devido á affinidade de suas inclinações e gostos. Elle havia herdado della o amor de finalidades intellectuaes, a que era alheio seu pae, homem frio, quem, apparentemente, só acreditava na utilidade da machina de guerra que montou durante os largos annos em que actuou á frente do imperio. Francisco José de temperamento autocratico, governava com significativos movimentos de cabeça, e não estava em condições de comprehender a força romantica que animava o espirito de sua esposa, e o abandono de sua vida mental, teve um tragico resultado na tragedia de amor de seu filho.

O DUPLO SUICIDIO

O casamento do principe herdeiro foi tambem desditoso, parte devido á sua propria culpa, parte devido á insupportavel conducta de sua esposa que constantemente o atormentava com suas explosões de zelos. Elle caiu apaixonadamente enamorado de Maria Vetsera, uma joven de origem hellenica, de singular belleza. Em certo momento, o principe herdeiro considerou na conveniencia de pedir o divorcio de sua esposa, especialmente pedil-o directamente ao Vaticano. Por este motivo desenrolaram-se terriveis scenas entre o imperador e seu herdeiro, até que Francisco José obteve de seu filho a promessa de honra de que romperia suas relações com a joven. Porém um encontro entre os amantes, no dia seguinte ao de fazer Rodolpho esta promessa, precipitou a catastrophe: A baroneza Vetsera fugiu de sua casa com o principe herdeiro, para alojar-se, de accordo com este, na sua residencia de Coto, em Mayerling, logar distante alguns kilometros de Vienna. Na manhã de 30 de janeiro de 1888, o herdeiro da corôa foi encontrado morto em seu dormitorio, junto ao cadaver da bella baroneza Maria Vetsera.

A imperatriz Izabel nunca logrou refazer-se por completo da impressão que lhe causára este duplo suicidio. Vestiu luto todos os dias de sua vida, e, uma vez mais, surgiu nella o desejo de viajar para o que o imperador lhe concedeu permissão. Permittia-lhe fazer quanto ella queria. Todavia Francisco José não cessava de seguir em sua rotina imperial de todos os dias. Quando se obscureceram os dias de seu reinado, quando se approximavam aquelles acontecimentos de Sarajevo que provocaram o desencadeamento da guerra mais cruenta que registra a historia, elle achava-se mais cedo que nunca perto de seu escriptorio, interessado pela marcha de todos os successos. E em seu leito de morto, ao expirar, estava rodeado de multidão de documentos.

Tal é a descripção que nos faz o professor Redlich do monarcha que viveu para o desmoronar de suas mais caras illusões. Morreu quando a guerra mundial estava em seu apogeu, e é [illegible] viram juntar-se aos que já amarguravam a sua triste existencia.

HOME SWEET HOME

Com a vida que se transforma modernizam-se tambem os arranjos das casas. Porque hoje nellas passa-se menos tempo, os mobiliarios diminuem, para que diminua o trabalho. Tudo é mais sobrio, mais simples e tambem mais confortavel e elegante. Aqui tem a leitora um bonito modelo para modernisar com simplicidade e bom gosto o seu home.

Uma leitora intelligente de Bello Horizonte escreve-me a respeito das idéas expendidas em meu ultimo artigo "O Masculinismo. A sua cartinha resume-se nas seguintes perguntas:

"Mas, afinal, o sr. é pró ou contra a ingerencia da mulher na politica, no funccionalismo publico, no commercio etc?"

Um leitor carioca, dizendo conhecer-me pessoalmente, é mais severo e caustico no julgamento:

"Você quer ter idéas sobre o matrimonio e por que não se casa marreco? Donde lhe saiu, afinal, esse estapafurdio enthusiasmo pelo divorcio, assumpto que nada tem a ver com um celibatario"?

Como vêem, não é impunemente que um cidadão empunha uma pena e escreve o que lhe dá na telha.

O publico está alerta e já não vae atraz de conversas fiadas. O leitor é critico e juiz. Quer saber em primeiro logar qual é a *autoridade* do escrevedor, que respeito merece a sua opinião, quaes são as suas intensões etc.

Está certo.

Mas não é verdade que o divorcio não possa interessar a um celibatario e que este não tenha direito de opinar sôbre a vida matrimonial. Eu acho até que o celibatario está em melhores condições para julgar com imparcialidade.

Emquanto o casado pode deixar-se influenciar pela sua situação particular, o celibatario é obrigado a abstraíl-a. O celibatario encara o casamento como algo abstracto, uma etapa da vida, condição humana, instituição social ou coisa que o valha e poderá julgar a conveniencia ou inconve-

niencia do divorcio, não para a vida particular de Pedro ou Paulo, mas para o organismo social.

Ao celibatario é mais facil falar em nome da sociedade, emquanto o casado só falará de si e difficilmente extenderá as vistas para além das paredes de sua casa. Se a mulher é bella e boa se é amada e ama, "O casamento é um céo aberto". Se o contrario é o que se dá": "Não ha inferno como o matrimonio".

Veja, pois, ó leitor carioca, como a razão fica com o celibatario, isto é, commigo, neste caso.

A prestidigitação ainda é uma grande coisa...

Um passeziuho de magica... um... dois... tres... e a brasa razão passou-se para a minha sardinha...

* * *

Quanto ás perguntas da leitora de Bello Horizonte, convem-me responder, pois talvez exprimam a opinião de grande parte do publico ledor.

O movimento feminista no Brasil cada vez mais se intensifica e não creio que saia tão cedo do cartaz: Associações, revistas, livros, grande actividade artistica e intellectual... De que ha mulheres de grande valor em todos os campos de actividade não resta duvida.

Aliás isso não é novidade.

A historia, apesar de, como diz Voltaire, ser *quelques verités avec mille mensonges*, está farta de falar-nos em mulheres que em todos os tempos se distinguiram na literatura, nas artes e na politica.

O MOVIMENTO FEMINISTA

Quem poderá esquecer da intrepidez e audacia de Carlota Corday, do mysticismo heroico de Joanna-D'Arc, ou do genio politico de Izabel da Inglaterra?

E Thomyris, na alta antiguidade, vibrando de indignação materna e vingativa, após derrotar um poderoso conquistador, atirando-lhe a cabeça decepada num vaso cheio de sangue?

— Sacia-te de sangue afinal, crudelissimo Cyro.

Se, como rainha, numerosas mulheres demonstraram extraordinarias aptidões e tino politico invulgar, que mais nos autorizaria a negar-lhes capacidade para postos mais modestos na sociedade?

Quanto ás aptidões literarias, para as sciencias, a philosophia e as artes é opportuno lembrar a poesia de Sapho, transpondo seculos e seculos e maravilhando-nos ainda hoje: Hypahia, mathematica e philosopha grega, causando pasmo aos sabios de seu tempo; Angelica Kauffman, pintora suissa de extraordinario merito; Marqueza de Sevigné, Aurora Dupin, Baroneza de Stael e innumeras outras mulheres notaveis.

Na actualidade, na tremenda luta social que se trava nos Estados Unidos, é impossivel omittir o relevante papel desempenhado por essa mulher que se chama Frances Perkins.

Na literatura infantil e para adolescentes (no Brasil ainda não se fazem infelizmente essa distincção) é impressionante a actividade da mulher moderna. Para fazer uma idéa basta lembrar que numa só semana surgem nos Estados Unidos dezenas de livros nesse unico genero assignado por nomes femininos. Tomemos ao acaso um numero apenas do *New York Times* e copiemos alguns nomes criticados: Lucy Sprague Mitchell e Clara Lanbert (*Manhattan Now and Long Ago*), Margaret Evans Price (*Monkey-Do*), Charlotte Chandler Wyckoff (*Jothy*), Wirginia Olcott (*Klaas and Jansje: Children of the Dikes*), Esther Kinball Harteshorne (*Dog-Geral*).

Isto só no genero infantil e numa só semana.

Na Inglaterra o feminismo fez progressos extraordinarios. Cada partido tem a sua organização feminina. Vejamos alguns nomes de mulheres que se têm distinguido: Lady Iveag, como presidente das National Unionist Conferences, Lady Acland, uma das dirigentes do Partido Liberal, Miss Susan Lawrence, na presidencia da National Labours Party Conference.

E, com que rapidez se processou esse surto feminista! Como os tempos mudam!

Ellem Wilkinson, do Partido Trabalhista, confessa-se pasma ao ler um debate da Camara dos Communs de 1913, a respeito do suffragio feminino: Quantas prophecias alarmantes! O céo vae desabar! Que será do mundo quando voltarem as mulheres? Valha-nos Santo Deus! As colonias cortarão os laços que as prendem á metropole; a India se revoltará; os tribunaes de divorcio transformarão a Inglaterra num pandemonio social... A Australia... O Canadá... Santo Deus, mande-nos todas as calamidades imaginaveis menos esta de conceder o direito de voto ás mulheres.

Vinte annos passaram, apenas, e esses clamores da Camara dos Communs já nos parecem tão absurdos e ridiculos, que, se ainda vivos, alguns dos seus autores devem sentir vergonha ao relembral-os.

Em outros tempos as transformações historicas demandavam seculos e até millenios de lutas de evolução, de trabalho subterraneo na alma da multidão.

A historia hoje já não é mais aquella senhora somnolenta e lerda que cochilava millenios nos fundos das cavernas, ou resonava seculos inteiros sob o torpor mystico da edade media.

Já não tem mais tempo de dormir a coitada!

Anda de avião.

A evolução trabalha com tal rapidez que quasi não se distingue das revoluções. Os factos atropelam-se, os acontecimentos precipitam-se, vertiginosos de forma tal que nem dão ao observador tempo de comprehendel-os, de estudal-os em conjuncto para entender a significação do tumultuoso momento historico em que vivemos. O que a gente calcula succeder daqui a [illegible] passa-se á por'a.

Na mesma epoca em que a Camara dos Communs se alarmava com a perspectiva do feminismo, Paul Leroy-Beaulieu ponderava no seu livro *La question de la population*:

"Le mouvement féministe, tel qu'il est dirigé par nombre de propagandistes et favorisé par divers Etats, constitue, á beaucoup de points de vue, un péril sérieux pour la civilisation. En rendant le ménage moins désirable, la maternité, surtout, plus incommode et plus redoutable, la masculisation de la femme devra graduellement porter atteinte á la natalité qui déja, dans la plupart des pays civilisés, n'a que trop de tendance ás'affaiblir. Les législations, tout en facilitant á la femme les moyens régulier de gagner son existence, n'ont donc pas desfavoriser l'assimilation de la femme et de l'homme, ni á supprimer toutes les consécrations légales de la division naturelle des fonctions entre les sexes. La masculinisations de la femme est, á tous les points de vue, un des grands pédils de la civilisations contemporaine. C'est un facteur desséchant et stérilisant".

Quanto á tendencia á diminuição da natalidade em paizes onde ha excesso de população, não vejo nisso um mal. A angustia allemã é a tragedia de uma população excessiva num paiz relativamente pequeno. Com a tendencia de industrializar-se o mundo inteiro, qual será o destino dos paizes industriaes de hoje, quando, com densidades demographicas extraordinarias não encontrarem mais quem necessite comprar seus productos industriaes? A que grão de miseria, desespero e anarchia ficarão reduzidos os povos europeus se as populações continuarem augmentando, quando paizes semicoloniaes como o Brasil e toda a America latina saccudirem o jugo do capitalismo internacional, quando as colonias tiverem forças para se libertar dos paizes dominadores de hoje, o que fatalmente se dará?

Oh, mas isso agora é uma historia complicadissima.

Em summa, a resistencia do espirito conservador contra qualquer especie de modificação no organismo social é infallivel. Mas não consegue de forma alguma deter o curso da historia. E' justo reconhecer, aliás, que o espirito conservador até certo ponto, desempenha involuntariamente a

funcção util de servir de contrapeso aos excessos do espirito revolucionario e equilibrar as mysteriosas forças historicas, que orientam a humanidade.

O espirito revolucionario é como uma locomotiva, arrastando o combolo da civilização, ao passo que o conservador desempenha o papel de freio.

O' diabo! mas isto é uma imagem insurportavelmente prosica e mesquinha.

Parece um insulto á magnitude do thema.

Isso é um assumpto importante de que a gente só pode escrever bem de monoculo cartola e frak.

E eu estou com um pyjama banalissimo, comprado por 16$500 ao turco da prestação, inspirando-me na voz fanhosa de um "speaker" gago.

Relendo o artigo fico pasmo, ao ver os zig-zagues, cambaleios, saltos mortaes e saracoteios inelegantes que a sra. Logica andou fazendo, decerto sob a influencia do radio.

EPAMINONDAS MARTINS

CHRONICA DE VAIDADE

— De onde vem você, Laura, tão carregada de embrulhos e com este ar tão satisfeito? Anda, em geral, tão sombria?

— Ah! é que você não sabe, querida, o que acabo de descobrir!

— O que é? O ideal?

— Sim, accertou.

Mas não o ideal que vive falhando. Descobri o ideal da belleza, da saude, da mocidade! Veja os meus thesouros.

E Laura, febril e cuidadosamente a um tempo, poz-se a abrir o seu precioso embrulho; ao seu lado, Germana acompanhava-lhe, curiosa os movimentos. Um vidro contendo um liquido rosa saiu do papel de seda:

— Veja! A minha pelle que tanto me tem amolado vae ficar uma maravilha! Isto é a *Loção Radio-Activa de Cedib*.

Lembra-se como era feia a pelle de Antonieta?

Pois lavando-a pela manhã e á noite com esta loção, ficou linda, linda. Em seguida passa-se este créme *Radio-Activo*.

— Sim mas eu tenho cravos.

— Use então a *Loção Azul* e lhes desapparecerão por completo.

Quanto a estes malditos kilos que tenho a mais, vou perdel-os todos em dois mezes.

— Como?

— Como?

— Com isto! — e Laura exhibiu triumphante um pote de porcellana:

— *Banhos e Applicações de Parafina*, o tratamento garantido e ideal.

Se você visse o corpo de Nini depois que fez o tratamento!

— E isto, o que é?

— E' o *Creme Anti-Rides*; não ha ruga que resista. Mamãe usou-o alguns mezes: está com uma cutis de menina! Agora veja o perfume deste pó de arroz.

— Uma delicia!

— Sim, e absolutamente adherente, sem no entanto ser gorduroso. Numa semana desappareceram todas as caixas chegadas de Paris.

Olhe agora: *Nuit d'Amour*, um preparado maravilhoso para tornar o olhar irresistivel.

— E o que mais?

— Ah! isto aqui?

E' o *Creme Epaules d'Eugenie*, dá ao corpo a brancura dos marmores!

— Laura, não seja egoista! Diga-me depressa onde encontrou tanta coisa preciosa!

— Você irá commigo ao "Palacio Encantado".

— E onde é?

— *Chez Mme. Jacqueline*, o mais completo, o melhor e mais lindo consultorio de Belleza do Rio. Ella tem tambem um curso de gymnastica que é a ultima palavra.

E um novo tratamento para renovar a pelle que é um verdadeiro prodigio.

E mil outras coisas mais que Paris lhe envia todos os mezes.

Vamos lá amanhã.

— Sim, sem falta, mas quero saber onde é este paraiso feminino.

— No coração da cidade, não ha nada mais commodo! *Mme. Jacqueline* tem o seu consultorio á *Avenida Rio Branco 245, 2.º andar.*

EVA

CONSULTORIO DE BELLEZA

MARIA HELENA — Procure amanhã mesmo, Mme. Jacqueline; ella tem agora um tratamento especial para rejuvenescer a pelle que é uma verdadeira maravilha.

—:—

LEA — Não ha de que; sempre ás ordens.

—:—

MARILAD — S. Paulo — Use o "Creme Anti-rides n.º 2, de Cedib"; as rugas desapparecerão e a sua cutis terá de novo a frescura e a belleza da primeira mocidade!

—:—

TOSCA — Queira ler a resposta á Maria Helena.

—:—

SIMONE — Petropolis — Respondi para o endereço enviado. Recebeu

—:—

CECY — Se tomar alguns vidros de "Regulador Akilina", todos esses males de que se queixa, desapparecerão por completo, porque este remedio, tem operado verdadeiros milagres. A' venda nas boas pharmacias.

—:—

LEONOR — S. Paulo — Não ha de que; estimei saber que tem se dado bem.

—:—

FERNANDA — Contra manchas e espinhas use a "Loção Azul", excellente preparado scientifico para limpar e conservar a cutis.

—:—

DESANIMADA — Não desanime! Seja o conselho dado á Cecy e verá em breve o magnifico resultado.

—:—

MAGDA — Não conheço o preparado em questão; tenha porém cautela com as experiencias... Porque não consulta antes um especialista?

—:—

GERMANA — Respondi para o endereço enviado. Recebeu em tempo?

—:—

MARINA — Para emagrecer rapidamente sem prejudicar a saude, só com "Banhos e Applicações de Parafina". tratamento garantido.

—:—

KATE — Não ha de que; disponha sempre.

—:—

DIRCE — Bello Horizonte — Escrevi para o endereço enviado.

—:—

LUCETTE — Para um tratamento especial de pelle — ultima novidade da sciencia — não deixe de procurar Mme. Jacqueline em seu novo consultorio á Avenida Rio Branco 245, 2.º andar.

EVA

Correio Infantil

O Thesouro dos Curiosos

Como se fabrica o sabão

Querem aprender a fazer sabão? E' muito facil. Mas como sempre demora um pouco para ler isso tudo vocês pódem ir comprar o sabão na loja si quizerem fazer hoje bolas de sabão.

O sabão é obtido pela dissolução da gordura com potassa ou soda caustica.

Materias primas

As materias gordurosas empregadas são mui numerosas e variadas.

Pódem ser oleo de côco, de palmeira, de linho, de ricino etc. gordura de porco, cebo de carneiro ou de boi ou qualquer materia gordurosa!

A's materias alcalinas, causticas constituem a segunda parte do que entra na fabricação do sabão.

Preparam-se essas substancias tratando pela cal viva uma dissolução de potassa. Já ha até prompta em latas a soda caustica para ser empregada.

Apparelhos

E' na caldeira de sabão que se passam quasi todas as operações. Essa caldeira, nas grandes fabricas de sabão tem uma capacidade de 300 hectolitros de modo que contém 12 toneladas de sabão.

Tem a forma de um tronco de cone virado. O fundo dessa caldeira é de metal, e os lados de tijolos em geral.

Na parte inferior, á esquerda, ha um tubo com uma torneira, por onde saem os liquidos.

Massa

Atira-se na caldeira uma mistura com pouca soda, deixa-se ferver, depois introduz-se pouco a pouco a gordura mexendo sem parar a mistura.

Deixa-se aquillo ferver durante muitas horas.

Depois naquella massa fervendo joga-se agua salgada, porque, como vocês sabem o sabão é insoluvel na agua salgada e por isso accumula-se na superficie. Faz-se então escorrer a agua pela torneirinha do cano.

A esse sabão assim obtido accrescenta-se uma agua de soda muito forte e salgada e deixa-se ferver por varias horas.

De vez em quando escorre-se a agua.

Uma vez terminada a suponificação, escorre-se o sabão para grandes formas rasas onde elle se solidifica lentamente.

Depois de alguns dias corta-se o sabão em barras, uma machina o corta em pedaços ainda menores, que se deixa seccar ao ar e que são passados em seguida numa prensa para serem marcados com a marca da fabrica.

Os sabonetes passam por essas mesmas operações sómente as materias primas são de primeira qualidade e são além disso coloridos com materias corantes vermelho, amarello ou beijo. São tambem perfumados com essencias.

Não devem conter muita agua, o que lhes tiraria o perfume.

Nem tão pouco muita soda o que tornaria a pelle aspera, nem gordura demais o que faria as mãos pegajosas.

Devem emfim ser bem soluveis na agua e fazer muita espuma.

VAGARINHO E CORRE-CORRE

(M. VELLOSO)

Vagarinho e Corre-Corre eram dois geniozinhos que moravam perto das casas dos homens, num mattinho raso.

Eram dois geniozinhos do mesmo tamanho, tão eguaes que pareciam gemeos... Só, que Corre-Corre usava um chapéo vermelho com uma penna de Bem-te-vi espetada na cópa e Vagarinho usava um chapéo branco sem penna nenhuma.

Eram do mesmo tamanho, parecidos, parecidos, mas... um vivia rindo, outro chorando... um

era vivo e esperto, o outro era molle, molle!...

Por isso é que se chamaram assim.

Corre-Corre não parava! Ajudava o vento a juntar as folhas mortas, tomava conta dos ninhos quando os paes saiam á procura de comida. Trabalhava com as formigas, com as abelhas, com todos!

Mas era estabanado! Lá isso elle era!

Quantas vezes elle pisava em cheio na casa de formigas que elle mesmo acabava de construir! As formigas reclamavam, brigavam... Elle se desculpava! Não era de proposito... E' que tinha que correr para ajudar o sol a abrir as florezinhas dos arbustos!...

E já o vento o chamava: "Corre-Corre! Corre-Corre!...

Elle tinha promettido sacudir as arvores com elle!...

Corre-Corre, corre!

E, desastrado, sem querer, ia aqui e ali arrancando ás vezes uma flôr ou fazendo mergulhar um sapinho que se seccava numa pedra.

Vagarinho já não era assim.

Quando elle apparecia, de chapéozinho branco no alto da cabeça, as lagartas que iam fazer o seu casulo para virar borboletas chamavam por elle:

— Vagarinho! Venha conversar comnosco para nos distrair!

Elle parava e... esquecia-se das frutinhas que ficára de colher para o almoço, esquecia-se das sementes que promettera levar ao vento que ia viajar para outras terras.

Então quando o vento reclamava, quando as formiguinhas e as flores lhe gritavam:

"Tolo! Molle esse Vagarinho!"

Elle chorava.

O que elle mais gostava era de ficar espichado ao Sól, como as lagartixas, balançando a cabecinha de cá para lá como os bichinhos.

Ali sim elle ria, cantava e contava historias ao capim que nascia, á borboleta que voava pela primeira vez.

Falava ao filhote de arvore que apontava na terra e que já queria ser grande maior que os arbustos e ver o céo!

— "Paciencia! Paciencia! dizia Vagarinho. E' devagar, que se vae ao longe".

— Qual nada! Qual nada! assoviava Corre-Corre travesso que nem Sacy, passando junto ao irmão.

Os dois anõezinhos moravam logo á entrada do matto, numa casa minuscula coberta de sapé.

Um dia entrou naquella terra um urubu', feio, intrigante e mão.

Começou a conversar com as plantas e com os bichos e quiz tambem puxar conversa com os dois genios.

Mas esses, que viram logo que elle era mão, não deram confiança e não trocavam palavra com elle.

O urubu' ficou com raiva e começou a falar dos geniozinhos.

Dizia ás formigas que Corre-Corre era estabanado e que estragava tudo. — Dizia ás lagartas e ás arvores pequenas que era por causa de Vagarinho que ellas custavam a se transformar e a crescer.

Por isso quando os guryzinhos iam ajudar ou cantarolar para seus amigos esses caçoavam delles, brigavam e não queriam mais saber delles.

Então Corre-Corre e Vagarinho resolveram sair daquella terra.

Mal clareava sairam da choupana e só o vento que já estava acordado, varrendo a matta, os viu sair.

Gostava muito dos garotos, por isso foi logo dar uma volta pela matta zunindo.

— Atraz de mim, virá quem boa te fará!

As formigas não entenderam porque é que o vento dizia aquillo, nem tão pouco as abelhas, nem as arvores, nem as flores nem as borboletas, nem as lagartixas.

Sómente quando o sol começou a esquentar começaram pela matta as reclamações.

— Onde está Corre-Corre que não vem tomar conta do meu ninho? perguntou um pardal vadio.

E as formiguinhas encontravam-se pela relva, formavam grupos discutindo porque, mas porque mesmo é que não viéra o geniozinho travesso trabalhar com ellas.

Durante esse tempo as lagartas deixavam de tecer seu casulo, as arvores creanças pararam de crescer, á espera que viésse Vagarinho distrail-as com suas historias bonitas e sua vozinha afinada.

A matta entrou em desordem porque as formigas já não trabalhavam, nem as flores abriam, nem voavam borboletas e só se ouviam queixas e tristezas.

O urubu' intrigante, aquelle que fizéra tudo para ver partir os genios, veiu então e falou:

"Olhem se quizerem eu mando chamar para aqui meus filhos. São dois urubús valentes, fortes e activos. Não são como aquelle dorminhoco e aquelle estabanado!...

O povo todo acceitou.

E viéram naquella tarde os dois passaros feios, de pescoço enrugado, que pareciam dois feiticeiros quando ficavam quietos de azas esticadas ao sol.

Viéram! mas... que differença sentiu a floresta toda!...

Nunca mais uma cantiga. Nunca um bom ajudante alegre e prompto para tudo!

Os urubús eram máos.

Davam surras nos passarinhos pequenos quando elles piavam, coitadinhos, com medo de uma minhoca!...

Enguliam formigas e formigas! Quebravam flores, implicavam com todos!

Já muitas vezes os passaros e as borboletas tinham experimentado descobrir, voando para longe, os dois geniozinhos desprezados...

Já muitas formigas e abelhas, lagartixas, sapinhos, arvores e flores tinham perguntado ao vento se não lhes podia dar noticias dos anões...

O vento não dizia nada.

Mas elle sabia onde tinham ido parar os pequeninos.

Sabia, mas, da combinação com o sol tinha resolvido castigar a matta por sua ingratidão.

Ficava quieto!...

Mas de vez em quando ia visitar seus amigos.

Batia devagar numa janella, depois noutra janella lá de uma das casas dos homens.

Porque Corre-Corre e Vagarinho moravam agora numa casa de gente, uma casa grande, cheia de salas e de pessoas.

Moravam no quarto de brinquedos de dois meninozinhos...

Mas só quem sabia que elles ali moravam eram Lola e Tito, os dois gurys da casa.

Sim, porque as pessoas grandes não entendem nada dessas coisas e pensavam que elles eram dois bonecos de panno como quaesquer outros.

Lola e Tito é que aproveitavam daquella companhia.

Corre-Corre ensinava-lhes as lições, fazia com elles os trabalhos, ensinava a nadar, a fazer exercicio a dansar.

Vagarinho ensinava-lhes bons modos, historias bonitas lá da floresta.

Ensinava-lhes a lingua dos passaros, e a do rio tagarella...

Nunca o papae e a mamãe tinham visto os filhos tão ajuizados.

A vóvó que já sabia muita coisa da vida, dizia-lhes sorrindo:

"Isso não dura! Isso não dura!..

Um dia afinal o vento e o sol tiveram pena da floresta já tão arrependida.

Foram buscar os genios!

Corre-Corre metteu-se depressa trepado numa rajada de vento e Vagarinho montou todo contente num raio de sol.

Antes de os fazer entrar na matta o vento tinha tocado para sempre de lá os tres urubús máos.

A floresta inteirinha esperava pelos irmãozinhos... E inteirinha cantou, vibrou, fez festa quando elles appareceram.

Corre-Corre deu risadas e Vagarinho chorou...

Era alegria que os dois sentiram!

Nunca os frutos e as flores, os cantos dos ninhos as borboletas e a relva, nunca tudo esteve tão bonito quanto naquelle anno!

Os paes de Lola e Tito bem que repararam que as creanças já não estavam estudiosas e quietas como dantes.

A vóvó resmungara: "Eu não dizia"!...

E uma vez ou outra, quando os dois geniozinhos iam visitar seus amigos na terra dos homens, ella repetia vendo os gurys mais ajuizados:

"Isso não dura! Isso não dura...!"

Ouvindo e Rindo

— Papae, tem uma mosca enorme ali no tecto.

— Pois pisa em cima, e não me amola!

* * *

CONSELHO

— Diga-me francamente, professor, que é que acha da voz da minha filha.

— Eu se fosse a senhora mandava ensinar desenho a essa menina!

* * *

COMPENSAÇÃO

O chefe ao empregado:

— Mas afinal o senhor chega sempre atrazado!

— E' verdade, patrão, mas em compensação o senhor deve reparar que eu saio sempre adeantado.

* * *

RELOGIOS

Simplicio encontrou na escada um carregador levando ás costas um enorme relogio de armario.

Vendo o carregador suando Simplicio fica com pena:

— Ora, meu amigo, diz elle, porque é que você não usa como eu um relogio pulseira.

UMA PALAVRA DE DIOGENES

Myde era uma cidade muito pequenina, com portas muito grandes.

— Deviam fechar bem essas portas, dizia Diogenes, porque senão á cidade é capaz de sumir.

A patrôa — E' preciso cuidado, Francisca, o pirão tem umas batatas que não estão bem esmagadas.

A creada — E' que o automovel do patrão não anda pela cozinha, minha senhora!...

* * *

NO CABELLEIREIRO

— O senhor quer que faça a risca do lado?

— Não... Preferia que o senhor a fizesse na cabeça!

* * *

NO CONSULTORIO

O doutor: — O senhor precisa deixar quanto antes todo trabalho de cabeça.

O doente: — Isso é impossivel, doutor! Seria minha ruina!...

O doutor: — Porque? O senhor é escriptor?

O doente: Não senhor! Sou cabelleiro!

Um pouco de tudo

Costumes

Sabendo que o rei de Siam era um enthusiasta colombophilo, um cidadão hollandez, Fabricius, educou, pacientemente, uma duzia de pombos e foi, em pessôa, lh'os offertar, em seu proprio palacio.

Encantado com o presente, com a belleza e o trabalho dos pombos, o rei de Siam condecorou o sr. Fabricius com a Ordem do Elephante Branco.

Até ahi, tudo estava bem. Mas no dia seguinte, o sr. Fabricius foi surprehendido com a presença de 20 lindas jovens indigenas, que ali se achavam á sua disposição...

O sr. Fabricius foi, então, informado de que, no Siam, o cavalleiro da Ordem do Elephante Branco tem o direito de se casar, legitimamente com 20 mulheres.

O domesticador de pombos foi forçado a recusar a offerta, fazendo saber ao rei que era casado e que estava satisfeito com a esposa.

Formigas solidarias

Chama-se "Anomma arcens" uma especie de formigas da Africa Occidental, conhecidas tambem como formigas caçadoras, porque, em columnas, perseguem a todos os animaes.

O que dellas não foge, quando se approxima, é impiedosamente devorado.

Os costumes dessa terrivel formiga offerecem um curioso exemplo de solidariedade.

E' commum, nos paizes tropicaes as chuvas cairem abundantemente, convertendo em lagoas extensas zonas.

Quando as aguas invadem os formigueiros, as "caçadoras" escapam á destruição por um expediente singular.

Precipitam-se umas sobre as outras, engancham-se umas ás outras, pelas patas, e formam pequenos bolos, em forma de bola, nas quaes as mais fracas estão no interior e as mais fortes na superficie. Essas espheras são mais leves do que a agua e boiam.

E quando a inundação passa, as formigas se separam e se dispersam.

Trens rapidos

O trem rapido, Sud-Expresso, vence a distancia que vae de Poitiers a Angulema, ou sejam 113 kilometros, em 60 minutos precisos.

A velocidade commercial do Sud-Expresso, aliás, é notavel em todo o trajecto. Ella vence os 579 kilometros que separam Paris de Bordeaux, em 5 horas e 48 minutos.

E pensar que os nossos "rapidos" gastam 12 horas exactas para fazer o trajecto Rio-S. Paulo, com os seus 496 kilometros!

Effeitos do inverno

Sempre se disse que o calor é a vida, affirmativa que se prova com a maior das facilidades. Basta pensar que é com a morte que as creaturas esfriam. Estão, pois, todos de accordo sobre isso, até mesmo as vaccas, que costumam soffrer as consequencias do inverno. E' no verão, que ellas dão mais leite. E por que? Simplesmente porque o frio géla a agua e a agua gelada não lhes apetece. Bebendo menos agua, produzem menos leite, e, portanto, dão prejuizo.

Já se observou isso scientificamente. A producção no inverno decáe de 30%. Um estabulo, com o mesmo numero de vaccas, no inverno e no verão, verificou-se que, com o calor, o deposito de agua baixava muito mais do que com o inverno. Isso parecia provar que as vaccas repelliam a agua gelada. Não seria, pois, o caso de aquecer o reservatorio?

Fez-se a experiencia. A temperatura do estabulo é geralmente de 20°. Aqueceu-se a agua a 20°.

O resultado não se fez esperar.

O consumo da agua augmentou e augmentou tambem a producção de leite. Cada vacca começou a dar mais 3 a 4 litros diarios.

E digam os sabios da escriptura...

Botas de 7 Leguas

NA CHINA...

A Universidade de Pekin é a mais antiga queu se conhece no mundo

No interior do edificio existem trezentas columnas de pedra, nas quaes estão gravados os nomes de sessenta mil sabios que fizeram seu curso na referido Universidade.

NA INGLATERRA

No Jardim Zoologico de Londres ha um chimpanzé que sabe os primeiros numeros.

EM PARIS

O abacaxi é uma fruta tão rara que o Jardim das Plantas cultiva com todo cuidado um pé dessa preciosa fruta e o unico abacaxi colhido no anno é muito considerado.

JOGOS OLYMPICOS

O campeão mundial dos jogos olympicos de 1934 foi o allemão Hans Lievert.

Depois das dez provas obrigatorias foi quem obteve o maior numero de pontos.

Foi consagrado athleta completo com o total de 8.790 pontos sendo que cada prova de athletismo tem 1.000 pontos no maximo.

NO JAPÃO...

... Em vez de flores costuma-se pôr sobre as sepulturas objectos de utilidade para o uso diario.

Assim a mulher colloca, muitas vezes, caixas de meias sobre o tumulo do marido.

A ILHA DE MONTE CHRISTO...

... pertence á Italia.

OS GREGOS E ROMANOS...

... Tinham em sua casa subterraneos onde conservavam durante mezes o gelo recolhido no inverno e que empregavam no verão para refrescar as bebidas.

VAMOS PROCURAR

D. Esquilinha tinha offerecido aos amigos um "lunch" de nozes frescas, mas só Coelhino e dois Ratinhos compareceram á festa. Será possivel que os outros não venham? dizia a dona da casa muito afflicta. Mas os amigos só queriam brincar um pouco e se tinham escondido. Vamos procural-os! Estão por ahi mesmo. São dois coelhos, tres ratinhos, Tom Tim o passarinho, dona Esquilita, e o senhor Lobo

(2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Trad. de TIA LILA

Makito, o macaquinho chegado ha pouco da matta, não se conformava com aquelle companheiro do espelho, que se escondia quando elle procurava por elle.

Cada vez o pobre Makito se sentia mais só entre os homens...

Pensava com saudades na sua floresta natal, pensava na sua gente que pulava á vontade a luz da lua, correndo um atraz do outro de galho em galho.

No emtanto Makito dava-se bem com todos os animaes da casa.

Implicara ainda com Psito mas não lhe derrubava mais o poleiro.

Não puxava mais com força o rabo de Mustapha. Fazia latir Pompom mas não de raiva. Gigante ainda lhe servia de cavallo e fazia gosto ver o bom cachorro, fazer sua volta de ronda, vigiando a casa, com o macaco sentado nas costas.

Os homens tambem não eram máos para elle. Director, engenheiros, operarios, aprendizes, todos faziam festas a Makito.

Só não o deixavam entrar nas officinas, com medo que elle ficasse preso em alguma correia e morresse esmagado nas machinas, mas andava a vontade pela casa do director, pela portaria e pelos escriptorios.

Começava o tempo do frio e das chuvas e, como escurecia cedo, as lampadas se accendiam cedo tanto fóra da fabrica quanto dentro de casa.

Makito achava extraordinario aquelle dia que brilhava logo que ia ficando escuro em vez da noite que devia seguir a tarde.

Ora, uma noite, á tal hora da tardinha, Makito atravessando o escriptorio, viu um dos chefes contadores torcer o botãozinho de um comutador: a sala ficou clara!

O macaco que imitava todos os gestos, ficou de pé nas costas de Gigante e, depressa, virou elle tambem o botão...

E ficou de noite!...

Houve gritos, protestos, gargalhadas... Makito sem se importar com a barulhada virava sem parar o comutador, fazendo a vontade, o dia e a noite! Foi preciso agarral-o, e botal-o para fóra da sala.

Entre os bichos foi um triumpho!

Pois não é que Makito fazia o que nem Gigante, nem Pompom, nem, Mustapha podiam fazer! Makito sabia accender e apagar as lampadas! Makito como um homem, fazia vir á vontade o dia e a noite! Seus amigos cada vez o consideravam mais! Só o papagaio tinha a intelligencia muito fraca para apreciar o talento do macaco, e continuava a repetir:

"Coitado de Makito! Coitado"!

A verdade é que o macaquinho inda não tinha entendido aquella historia de luz...

Makito não sabia coisa nenhuma... No fundo do seu sertão elle conhecia os raios quentes do sol, a luz prateada da lua e, tambem entre as arvores escuras a luzinha dos vagalumes.

Os vagalumes eram como as estrellinhas pallidas da floresta.

Os outros bichos eram muito mais instruidos que elle: conheciam a electricidade e o gaz, a luz das velas, e das lanternas, lá da fazenda onde tinham nascido.

Achava graça, mas tinha medo!

Depois foi se acostumando...

Um dia, em que elle entrara com Gigante e Pompom no escriptorio vasio por causa da hora do almoço, elle descobriu em cima da mesa uma caixa de phosphoros.

Foi um instante!

Agarrou a caixa e abriu-a como o fazia o Tio Joaquim.

Gigante percebeu que seu protegido abusava dos seus direitos e ralhou:

"Não se mexe em nada, aqui"!

Você acaba apanhando, hein, preveniu Pompom.

Mas já um phosphoro estava riscado, acceso!...

O macaco tinha reparado que a cozinheira para accender o fogão, approximava o phosphoro de uma folha de papel.

Que coisa facil! Era o que mais havia, folhas de papel, em cima da mesa!

"Vocês vão ver! disse Makito. Vocês vão ver!

Agarrando um masso de folhas elle amassou algumas e chegou um phophoro.

"Não faça isso! exclamou Gigante, percebendo o perigo. Não faça isso, sinão eu lhe dou uma dentada"!

A ameaça chegara tarde de mais: O papel já queimava com uma chamma clara.

O Gigante e Pompom deram o

alarme. O porteiro correu, depois o Tio Joaquim.

Umas com folhas de facturas, já estavam queimadas! Quanto a Makito fugia de mesa em mesa, todo contente com sua nova sciencia e riscava phosphoros sem parar, atirando-os em volta.

Levou as palmadinhas que Pompom lhe tinha predito.

Si você fizer isso outra vez, eu não brinco mais com você!... disse o ajuizado Gigante.

No emtanto, no dia seguinte Makito, recomeçou!

Mas, desta vez os phosphoros incendiaram a caixa e queimaram um pouco a mão de Makito.

O macaquinho atirou longe a caixa dando um grito de dôr e de medo.

Curou-se da mania dos phosphoros mas não se curou da mania de imitação!

Agora que não o deixavam mais entrar na sala dos contadores, elle vivia se mettendo na sala das dactylographas.

Com grande espanto de Gigante, elle se installou um dia deante de uma machina de escrever.

Batia no teclado com toda a força e mais depressa que qualquer dactylographa!...

— Viu, Gigante?! dizia elle ao cachorro escandalizado. Viu, não é nada difficil escrever!

Makito estragou a machina, e foi de novo castigado!

Dessa vez si você fizer mais travessuras, lhe disse Gigante, eu não brinco mais com você!...

Makito foi prohibido de entrar na sala das dactylographas, mas podia ainda entrar na sala dos engenheiros.

Lá, foi que quasi morreu!...

Havia no laboratorio um fio electrico em que passava uma corrente muito forte, e que passava bem no alto, perto do tecto.

Mas Makito, para mostrar sua alegria a seus novos amigos começou a pular e a trepar de barra em barra até o tecto.

Lá, poz a mão no fio electrico.

Logo uma convulsão violenta sacudiu-lhe o corpo e elle ficou suspenso ao fio como uma fruta a um galho.

Os engenheiros e o Tio Joaquim precipitaram-se e o apanharam inanimado.

Puxaram-lhe a lingua, levantaram e abaixaram seus braços, fizeram-lhe respiração artificial.

Foi por um milagre que depois de muito esforços, Makito voltou a vida.

Para evitar novos accidentes os engenheiros cobriam com um isolador o ponto perigoso do fio.

Fecharam bem o armario dos venenos e Makito poude assim continuar suas visitas ao laboratorio.

Lá ia tambem Mustapha, o gato favorito.... Vamos, brincar, Mustapha!... dizia Makito.

Mas o gato fazia-se de surdo e respondia:

Não se brinca em casa de gente sabia!...

Um dia deixaram que Makito entrasse na camara escura onde eram reveladas as chapas e films photographicos com a luz fraca de uma lanterna vermelha.

Elle gostou muito daquella luz.

Gostava tambem dos apparelhos de raio X.

Uma vez no laboratorio em que tinham feito vir a noite, elle assistiu a radioscopia de Pompom que se tinha machucado no hombro e andava capengando um pouco.

Makito contou:

Eu vi seus ossos, Pompom! Vi seu esqueleto tal qual estou vendo você agora!...

Pompom não acreditou nem Gigante tão pouco!

No dia seguinte Makito annunciou:

Eu vi com uma lente os olhos de Mustapha! Maiores que minha cabeça. Vi no microscopio uma penna de Psito: era maior que uma vassoura!

— Você pensa que nós vamos acreditar.

— Estou dizendo a verdade e vou provar isso daqui a pouco! Makito foi buscar a lente. Mustapha estava deitado na areia, ao sol.

Cheguem-se! disse o macaco aos dois cachorros. Vocês vão ver que orelha enorme, uma orelha de burro!

E poz a lente a uma bôa distancia da cabeça do gato.

Ora o vidro da lente concentrava os raios do sol bem na ponta da orelha do gato.

Veiu o calor... De repente, antes que Pompom e Gigante tivessem admirado a orelha de burro, Mustapha esticou-se, miando de dôr.

— O' macaco malcreado! Você quer me queimar os pellos?!...

Makito foi embora com a lampada sem entender porque é que Mustapha se tinha zangado.

Elle bem queria achar um macaco egual a elle, com quem, pudesse conversar.

Mas onde? Havia o macaco de espelho que fugia... Makito entrou sozinho e triste no laboratorio vasio.

Tinham acabado de botar lá para uma experiencia dois grandes espelhos metallicos, um concavo, outro convexo.

E Makito viu avançando para elle dois macacos: um alto e magro, com braços que nem cipó!...

Outro baixo e gordo com uma bôca enorme!!... Dois monstros!

Nunca Makito tinha imaginado aquillo.

Emfim eram feios... mas, eram macacos!...

Makito adeantou-se de mão estendida como faziam os homens quando se encontravam.

Os outros o imitaram.

Mas como no espelho lá de cima, Makito ao abraçal-os só deu com uma parede fria onde dois macacos horriveis cairam de socos como elle caia em cima dos espelhos, uma barulhada de metal.

(Continua)

Correio Infantil

JAGUARITO

Conto de YANTOK

Talvez nossos pequenos leitores não acreditem nesta historia, mas a que vamos contar aconteceu de verdade e foi contada por um tapuia civilizado.

A margem de pequeno riacho, confluente do rio Taquary, no Rio Grande do Sul, estava situado uma tosca casinha assentada sobre robustas estacas, dominando o barranco pedregoso, cuja base ia sendo roida pelo riacho.

Só tres pessoas viviam nessa casinha,

e roceiro Jordão, sua mulher e o menino Jaguarito, filho do casal.

Com onze annos só de vida, Jaguarito já déra muito que fazer a seus paes pelas suas interessantes travessuras, com as quaes demonstrava grande astucia e intelligencia fóra do commum.

O Jordão occupado o dia inteiro com a roça não podia cuidar do pequeno, que ia crescendo completamente livre nos seus actos.

A Justina era mais severa, mas quando ia infligir algum castigo ao pequeno, por travessuras, o diabinho emendava a falta com serviços tão bons que a mãe ficava sem vontade alguma de castigal-o.

— Mamãe, hoje vou caçar no matto — disse um dia Jaguarito.

— Tá doido, filho? — No matto ha bicho feio ,que te come.

— Levo o trabuco de papae.

— Não, não! Não toque em arma de fogo. E' um perigo.

— Mas, mamãe, eu preciso aprender a atirar, para algum dia me defender.

— Quando fores grande. Agora, não.

A floresta que se via muito longe constituia um mysterio para Jaguarito que anceiava por vel-a por dentro. O pae nunca ia lá, embora a pequena colonia de indios Tapuias, com a qua trocava alguns productos, o convidasse, para retribuir amisades.

O Jordão, apesar de sua rudez era um homem bom, incapaz de qualquer maldade e sempre que algum tapuia chegava-lhe á porta da casa convidava-o a tomar o chimarrão e não o deixava sair sem dar-lhe algum presente. Estabeleceu-se então leal amisade de lado a lado.

Havia, porém, de outra banda um logarejo onde costumavam pousar bugres immundos, vivendo a moda dos ciganos, habituados ao roubo e a frequentes pilhagens nas povoações.

Justina costumava falar nelles para amedrontar Jaguarito, mas o pequeno, em vez de temel-os criou odio para com os bugres.

No dia seguinte á conversa que teve com a mãe, Jaguarito, apoderando-se da espingarda do pae, saiu, bem cêdo, em demanda da floresta. Elle já sabia manejar a arma, o que muitas vezes fizera ás escondidas e muito longe de casa para que não ouvissem o estampido da arma.

Antes de alcançar o limiar da espessa floresta que margeava o Taquary, o menino viu um indio tapuia que, carregado de cestos, de peneiras de vime e objectos que costumava fabricar para ir vendel-os na cidade ia se internando no arvoredo onde fóra, ha tempos, praticada uma picada.

Jaguarito que bem conhecido o tapuia Joby, ia chamal-o, mas conteve-se, reflectindo na probabilidade do Joby contar depois que elle ia com a espingarda do pae.

O indio desappareceu no matto e Jaguarito tomou a mesma direcção e foi andando pela picada, sem encontrar caça alguma que valesse o chumbo da espingarda.

De repente elle ouviu um vozerio de gente que discutia e estacou pondo-se a escutar.

Não vendo ninguem, devido ás voltas do caminho que se perdia na espessura do arvoredo e emaranhado de cipós, resolveu trepar numa arvore e dalli espreitar.

Agachado num galho, poude ver o que se passava.

Dois bugres haviam intimado o indio a parar e depois de arrancar-lhe todo o fruto do seu trabalho, estavam espancando-o sem piedade.

Nunca Jaguarito sentira tanta indignação como á vista dessa scena estupida e cruel.

Os desalmados bugres acabaram amarrando o tapuia a uma arvore, sumindo-se depois a rir e a graccjar estupidamente.

Jaguarito desceu da arvore e a correr foi libertar o pobre indio que se debatia.

— Malvados. Eu mesmo hei de castigal-os — ia dizendo o menino, na faina de desatar os cipós, ante o indio que, embasbacado, não atinava com essa inesperada e providencial intervenção.

— Espere ahi, que vou alcançal-os, — disse Jaguarito.

—Não — disse Joby — são muito máos. Podes matar algum delles e ir p'ra cadeia.

— Não vou me servir da espingarda — retorquiu Jaguarito. Só a uso para matar bicho.

— Então vamos juntos. Elles quasi me quebram os ossos mas ainda posso andar.

Foram avançando, então, cautelosamente, até que numa volta avistaram os dois bugres carregando o fardo de cestos e que procuravam descer um barranco que ia a pique, acabar na margem de Taquary, onde, a pouca distancia havia uma chata de feitio rudimentar segura por uma corda a uma estaca cravada entre duas pedras.

A correnteza alli era forte devido ao canal que se formava entre os barrancos.

Os bugres haviam deixado á margem o fardo dos cestos furtados ao indio e tendo embarcado na chata, tratavam de tirar a agua que filtrava através do costado quasi podre. Não houvesse a corda que a segurava e a chata iria rio abaixo aos trancos.

Jaguarito alcançou a orla do paredão, seguido por Joby e dalli, occulto pela folhagem puzera-se a espreitar as manobras dos bugres, afim de esvasiar a chata, carregar o fardo e transpor o rio.

O menino não esteve muito a matutar. Apontou a espingarda, tomando por alvo a corda, demorou-se a acertar com grande cuidado para não errar o tiro e de repente, deu ao gatilho.

Ecoou um estampido pela floresta.

A corda estraçalhada, partiu-se e a chata, com os dois bugres não mais segura, foi arrastada pela correnteza, sem governo, porquanto não havia dentro della um páu sequer a servir de remo nem lugar no paredão onde agarrar-se.

Praguejando e bracejando como possessos, os bugres logo viram que, si se atirassem nagua seria peior e deixaram-se levar á matroca, até desapparecerem na curva do rio.

Jaguarito e Joby não perderam tempo. Desceram o barranco e apanharam o fardo dos cestos e mais as armas dos bugres, que o menino entregou a seu pae, contando a historia na qual o Jordão só acreditou quando Joby veiu repetil-a, acompanhado pela tribu inteira dos tapuias, que se entregou a ruidosa manifestação de gratidão, pelo feito de Jaguarito.

—Esta espingarda é tua — disse-lhe o pae — Sabes usal-a melhor do que eu na defesa dos fracos.

YANTOK

Napoleão e o prefeito de Mentenotte

Em um dia de recepção nas Tulherias, apresentou-se ante Napoleão, o sr. de Chabrol, prefeito de Montenotte. O imperador, surprezo, interpellou-o seccamente.

— Sr. prefeito — perguntou-lhe — que veiu fazer aqui?

— Magestade — respondeu-lhe o sr. de Chabrol — vim visitar meu cunhado, o principe de Lebrun, que está enfermo.

— Se o sr. não fosse tão joven — replicou-lhe o imperador — saberia que os deveres do Estado excluem os da familia. Que edade tem o senhor?

— Magestade — respondeu o sr. de Chabrol, sem se intimidar com o olhar ironico de Napoleão — tenho a edade que tinha vossa magestade quando ganhou a batalha de Arcola.

O imperador deu de hombros.

Mas poucos dias depois, o sr. de Chabrol era nomeado prefeito do Sena.

GULODICES

Como Lili prepara uma bôa brioche

Para fazer esses pãesinhos doces tão gostosos que se chamam brioches, Lili prepara primeiro:

Um quarto de libra de farinha de trigo, 1 colher grande de levedo de cerveja.

Misturando essas duas coisas com um pouco de agua marna vocês terão a massa fermentada que fazem os padeiros.

Lili vae preparando:

1 libra de farinha de trigo.
1 libra de manteiga.
2 colheres grandes de assucar
Uma pitada de sal.
8 ovos.

Lili amassa a farinha com a manteiga, o assucar, o sal e mistura depois os ovos juntos ao fermento já preparado.

No fim de alguns minutos ella consegue uma massa fina e macia.

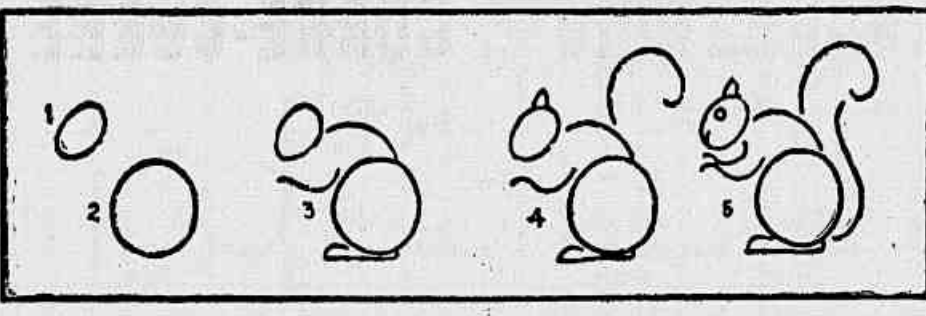
Lili deixa descansar essa massa durante 2 ou 3 horas num guardanapo com farinha de trigo. Depois amassa-se de novo uns dez minutos.

Oito ou dez horas depois Lili prepara forminhas untadas com manteiga, põe nellas a massa e leva ao forno quente.

Para que as brioches fiquem bem douradas Lili pinta com uma pena de ovo batida as brioches pouco antes de terem acabado de assar inteiramente.

PARA O QUARTO DE PAULINHO

O que é isso? E um cabide para o quarto de Paulinho, o desordeiro. Quando elle chegava do colegio atirava o chapéo em cima da mesa o casaco por cima da cama!... Então a mamãe resolveu mandar fazer esse homemzinho de páo. Se houver outros Paulinhos desordeiros pelas familias os proprios papaes poderão fabricar esse cabide tão facil e engraçado que ficará a um canto do quarto á espera das roupa E' só pintal-o depois de unidas as ripas com um pouco de tinta esmalte

VAMOS DESENHAR

O CAPITÃO SEM SORTE

(GIUSEPPE FOCHES)

O capitão sem Sorte jámais fôra um capitão nem tampouco se chamara sem Sorte. O seu nome humillimo, Tognin Tambuscio, era acompanhado da reputação de marinheiro após trabalhar em numerosos navios e innumeraveis mares no globo. Envelhecido e retirado da faina, Tambuscio cosolase finalmente como guardião do "Bogotá", um antigo brigantim retirado do serviço. Os dois tranbulhos, o navio e o marujo, combinavam-se ás maravilhas. O "Bogotá" era um dos ultimos veleiros do seu typo, daquelles soberbos navios de quatro vellas que ha cerca de cincoenta annos abundavam em todos os portos.

O Tambuscio havia sempre navegado naquelles "barcos" e odiava cordialmente os modernos transatlanticos.

A solidão da enseada, plumbea nos dias de outomno, corcundava as arvores tristonhas e o ar arcaboico negro do brigantim, como numa daquellas oleographias que se exhibem nas casas das velhas familias de marinheiros. A bordo, o guardião cachimbava silencioso, passeando de um lado para o outro sob o toldo, fitando o arvoredo escasso que a cada sopro do vento, parecia esforçar-se desesperadamente por agadunhar as vellas robustas do brigantim.

De tempos em tempos, Tambuscio vinha com o seu cachimbo até a praia conversar sobre as agruras da existencia. Naugragios, optimas opportunidades esperdiçadas nesciamente, infelicidades de toda especie, tudo o que é ruim havia perseguido o velho marujo numa continua luta contra a adversidade. Frequentemente a voz transida de raiva, prophecias de mão augurio, e o perpetuo mão humor tornavam aquellas narrativas ainda mais titricas. A gente do logar apressou-se em baptisar o pobre Tambuscio de "Capitão". "Capitão sem sorte" porque era o unico homem a bordo do "Bogotá" e sem Sorte, por ser elle a personificação do azar.

*

Muitos annos passaram e o "Bogotá", teria fatalmente apodrecido lentamente, preso ás suas ancoras, se não morresse o velho armador. Os herdeiros, genta nova, tratavam de tirar immediatamente o pouco proveito que o "Bogotá", offerecia, vendendo-o á uma empresa de demolições.

O guardião não seria o unico a soffrer. Toda a villa sentia que a enseada ia perder qualquer coisa de si mesma. Mas o velho marujo soffreu um colpse muito mais cruel, quando soube que o "Bogotá", ia ser arrastado de reboque para poupar dispesas da equipagem. A ira de Tambuscio fez-lhe esquecer os poucos prestimos do brigantim:

— O meu barco está velho, acabado, mas garanto que faria ainda a travessia do Atlantico. Apesar disso querem arrastal-o atraz de uma capeteira. Prefiro afundal-o... Ou queimal-o.

Estava exasperado o marinheiro. Via tudo turvo. Mas poude, comtudo mostrar-se dominar pela sorte adversa. O capitão Sem Sorte engajou uma tripulação por conta propria, uma tripulação capaz de fazer iriçar os cabellos de todos os commandantes do mundo. A tal tripulação tinha a vantagem de não custar dinheiro. Era composta de cerca de vinte rapazes da aldeia. Aqui é util acrescentar que os meninos da Riviera liguria apprendem a nadar e nadar quasi simultaneamente e que antes de saber ler e escrever, já conhecem a vela e o mar. Em grande segredo, os marinheiros voluntarios embarcariam e, protegidos pela noite, o "Bogotá", supenderia as ancoras ao commando do Capitão Sem Sorte. Navegando com o menor numero de vellas possivel e acompanhando a costa. Tambuscio estava certo de poder chegar ao destino.

Mas o rebocador chegara antecipadamente ao cair da tarde. Como se o houvesse previsto o antigo marujo, emittira apenas um profundo suspiro, mas não perdeu o animo de livrar o seu querido brigantim da terrivel humilhação. A's caladas da noite fez embarcarem os seus homens escondeu-os numa estiva e ao romper da celva deixou que os marinheiros do rebocador sahissem a levantar as ancoras e ligar as amarras de arrasto.

O velho guardião esperava ao largo a brisa favoravel para libertar-se dos inportunos. A bonança desilludiu o pobre Tambuscio, mas não lhe fez perder a ousadia. Chamou os seus rapazes, mandok-as içar as poucas vellas, previamente escondidas sob grendes trapos escuros, fez cortar os amarras. Attonitos, os poucos homens do rebocador assistiram á manobra. Capitão Sem Sorte, autorizou-nos a dar o fora, porque elle estava habilitado a navegar com os proprios decursos. O commandante do rebocador enfureceu-se veiu até perto do fordo do veleiro e ameaçou de mandar tudo ao fundo. Com o seu cachimbo nos labios, tranquillo, sereno. Tambuscio, observava a orientação dos ventos pelo ramalhar das arvores e o rebocador a apitar, ora á frente, ora atraz, levantando ondas de espumas. O commandante do rebocador, cada vez mais indignado... Ao cabo de algumas horas as velas começaram a dar signal da vida, enfunaram-se e lentamente o brigantim se poz em movimento, seguido daquelle barcozinho barulhento.

Quando o porto surgiu á vista o Capitão Sem Sorte, fez o seguinte discurso:

— Depois de tantos revezes após com a adversidade, acontece emfim algo agradavel. Eu não podia maginar maior satisfação do que essa de ver uma "cafeteira" desempenhando o papel de ordenança do "Bogotá". Este triumpho compensa em parte o fim inglorio que está destinado a minha nave.

Posturas anachronicas

Eis aqui algumas posturas municipaes curiosas:

Se um cavallo morre, é permittido arrastal-o e abandonal-o no meio da rua. Basta, apenas que se ponha no cadaver uma taboleta com o nome e a direcção do dono. Se isso acontece á noite, é preciso pôr uma lanterna junto do animal.

E' expressamente prohibido aos cicylstas andar sem pegar no "guidon". Não se póde disparar um tiro de canhão sem uma licença especial. Em todo caso a boca de fogo deve ter um calibre determinado.

Ninguem póde commerciar sem annotar em livro proprio, com letra intelligivel, o momento de cada transação, o numero, de todos os artigos, o nome e a direcção de todas as pessoas a quem se compra ou se vende.

E' prohibido votar em uma eleição se, previamente, se apostam em um determinado candidato.

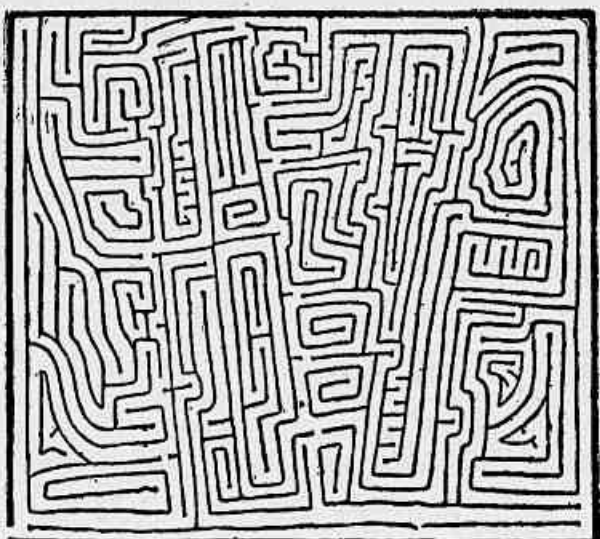
Não é permittido apostar corridas a cavallo no meio da rua. E' prohibido pedir esmolas tocando realejos, sem, primeiramente, tirar a licença correspondente, que custa mais ou menos cento e trinta mil reis por anno.

Deante de taes posturas municipaes, perguntará o leitor se ellas pertencem a alguma cidade da Groenlandia, da Africa ou da Conchinchina.

Nada disso. São posturas da cidade de Nova York, estabelecidas para necessidades de momento, mas que, não tendo sido nunca revogadas, estão em vigor até hoje.

Flores com febre

Fizeram-se, recentemente, curiosas investigações sobre a temperatura das flores e conclue-se que as flores masculinas têm elevação de temperatura, quando estão para abrir.

A maior parte das flores tem febre a certas horas do dia, especialmente entre as 8 e as 11 da manhã. A temperatura attinge, então, geralmente a 9 gráos.

O MONUMENTO

Sabem, meninos, o que existe ahi no labyrintho? Um monumento. Um celebre monumento romano. Não é impossivel descobril-o. Com a ponta do lapis, discreva uma linha que siga um determinado percurso e saia por onde entrou. Depois subra de tinta o espaço encontrado e o monumento surgirá... se não houverem vocês errado a estrada

O record de venda de livro

Qual teria sido o livro mais vendido, o anno passado, na Grã Bretanha?

Numa epoca em que o romance policial constitue a leitura preferida de todos, dois autores acodem logo á lembrança: Conan Doyle e Edgard Wallace. Foi, de certo, de um desses dois autores o livro mais vendido.

Longe disso. Mais uma vez, foi a Biblia que betan o record da venda, no imperio britannico. Basta pensar que, durante o anno passado, foram vendidos 10.933.203 exemplares!

A Sociedade Biblica de Londres, publicando a estatistica, faz notar que, apesar da crise, a venda augmentou consideravelmente — e com ella, as rendas da sociedade.

PARA UNIR A PORCELLANA COM O METAL

Alcool e agua, partes eguaes.
Cal em pó peneirado 500 grammas.
Amidão 250 grammas.

PROBLEMA "AMERICA DO SUL"

(COMPOSIÇÃO E DESENHO DE LUIZ G. BESSA)

Horisontáes — 1 — Casa de indios, 2 — Apparelho de folha para reduzir comestiveis a massa fina, 6 — Porta, logar por onde se entra, 9 — Parede de barro e madeira, 10 — Medida antiga de 60 alqueires, 11 — No moinho, 12 — Rosa Nunes, 14 — Desacompanhado, 15 — Amphibio

Verticaes: — 1 — Reze, 2 — Gorgeio, 3 — Nome de homem e tambem uma estrella, 5 — Uma constellação austral, 7 — Antonio Paulo, 8 — Senhora nobre, 11 — Ruim, 13 — Rio da Italia, 14 — Sobrenome, 15 — Machina para fiar.

EU NÃO SEI LÊR

Historia sem palavras

OS BONZOS DO TIBET

Um dos mais interessantes aspectos do Tibet é a vida religiosa e em consequencia os extranhos costumes do povo Tibetano, um dos mais singulares da terra.

Impressionam os viajantes as exoticas figuras feitas de massa de farinha e papel, por meio des quaes os sacerdotes fazem os seus sortilegios, exorcismando todas as especies de demonios e maleficios. Nesses diabolicos manipanços, os monges prendem os demonios e queimam-nos. Isso talvez seja uma interpretação da mesma crença que fazia, outróra Israel atirar ao bode expiatorio todos os males da communidade.

Um desses sacratissimos bonzos é o que fica sentado na sala de orações de Tashi-gembe é gira continuamente uma especie de mó de orações, um cylindro de dez pés de altura que roda em torno de um eixo de aço. Dois lamas incumbem-se de girar continuamente esse moinho de orações do nascer do sól á meia noite. A cada revolução da roda um sino resôa e cada bater do sino o bonzo que gira a roda avança um passo approximando-se da liberdade na transmigração e em direcção dos céos onde residem os deuses.

O caminho da salvação não é nada seductor, mas torna-se paradisiaco comparado com aquelle do bonzo sem seu nome que, pela propria vontada se enfurna numa cripta na mais completa soledade e escuridão.

E', literalmente, sepultar-se em vida.

Uma vez por dia um monge empurra um pouco de alimento para esse "Lama Rinpoche" ou monge sagrado, através de uma especie de calha no subsólo que atravessa sob a espessa parede. Mas nenhum outro monge deve fallar ao Lama Rinpoche.

Sómente no caso do alimento permanecer intacto durante seis dias é que pódem abrir a porta, na certeza de encontrar o monge sagrado morto.

O mais admiravel é que ha sempre monges dispostos a substituil-o nessa horrivel tumba de vivos.

Houve um lama que viveu ali durante vinte annos, antes de morrer. Outro entrou aos vinte de edade e morrendo aos sessenta, ali permaneceu quarenta annos sem jamais ouvir o menor ruido do mundo exterior, sem jamais ver o minimo raio de luz. Ali rezou e meditou na mais longa solidão até é morte.

Entre as vistas mais notaveis da cidade sagrada de Tashi-lumpo, contam-se os cinco mausoléos em que está sepultados cinco dos Tashi-Lamas, os deuses vivos, ou encarnações de Budha. Dispostos em linha recta, os seus tectos em estylo chinez decorados com varias figuras são supportados por estructuras quasi cubicas, pintadas de vermelho e branco, com broquetis de ouro dispostos em areas vermelhas no intuito de repellir os demonios, crença que desempenha um papel de grande importancia na vida dos tibetanos.

Essas esplendidas tumbas não são reservadas exclusivamente para os Tashi-Lamas. A maioria dos sacerdotes não merecem honra de tumba alguma, nem mesmo relicarios para lhes conservar as cinzas.

Quando morre um sacerdote vulgar, o seu corpo não é cremado. Espedaçam-no e as sua carnes e ossos, segundo descreve Sven Hedin, são atiradas para pasto dos cães sagrados ou abutres.

Sómente monges de grande santidade têm a honra de serem queimados e deixarem as cinzas conservadas.

FAZENDO DE REPUBLICA

(JULIO CAMBA)

O FRIO E O CALOR

— Eu, governo — costumava dizer um amigo meu, collocando-se imaginariamente, como bom hespanhol, na cabeça do Estado; — eu, governo, o que primeiro faria seria crear um Corpo de inspectores do frio e do calor. Com que então em tal casa, onde os andares são annunciados com aquecimento, a temperatura nunca sóbe de quinze gráos? Pois ali no duro com o senhorio. Pede o senhor no restaurante uma garrafa de vinho gelado e só lhe põem dois pedacinhos de gelo num balde de agua morna, onde mal está submergida a metade da garrafa? Pois multa que arrebente com o proprietario. Com os inspectores do frio e do calor não haveria tanta coisa possivel. O senhor tomaria a sua sopa sempre bem quente, o seu gaspacho bem fresco, e em porta alguma dariam a alguem esta porcaria de café — meu amigo costumava fazer as suas dissertações no café — que se não póde classificar como poção thermica nem como bebida refrigerante...

E' desnecessario dizer que com um programma tão modesto o meu amigo não chegou a governar. Outra coisa teria havido, provavelmente, se se tivesse dedicado a falar dos direitos do homem ou pelo menos, dos da mulher; da liberdade dos povos ou da dos individuos; da justiça social ou, em fim, de qualquer um desses themas de grande amplitude que além de se prestarem a um desenvolvimento grandiloquente, com o qual toda a gente fica encantada, não obrigam a precisar concretamente conceito algum e não descontentam, por tanto, a ninguem, nem em nada compromettem.

Porém o programma do meu amigo será, com effeito, de tão pequena transcendencia como parece á primeira vista? Dediquei alguma attenção ao assumpto e cheguei á conclusão de que nesse programma, de apparencia tão simples, é onde a Hespanha poderá encontrar a sua salvação e não numa frivola troca de regimen. Isto é: eu considero de tal magnitude o programma do meu amigo que, no meu sentir, não seria possivel conduzil-o á pratica sem transformar com effeito os fundamentos do Estado; porém me parece de grande frivolidade o haver mudado esses fundamentos para continuar como dantes, sem definir nem differençar noções tão elementares quanto a do frio e a do calor.

Porque este é o caso. Sob a Republica, como sob a Monarchia, a sopa do hespanhol continua estando fria e o gaspacho morno, e quem fala de sopa fria e de gaspacho morno fala, do mesmo modo, de [illegible] institução liberal com uma apostilla dictatorial e de tantas outras coisas no estylo. No restaurante, como os hespanhoes, nem garçons, nem o publico, tem verdadeiro conceito da sua funcção, o meu amigo, que é o unico que reclama quando não servem as coisas no ponto, está classificado como "um senhor muito chato"; porém eu comi muitas vezes com elle e com frequencia, depois de haver mandado requentar a sua sopa, o vi esperar que ella esfriasse um pouco para poder tomal-a. Isto quer dizer que se o meu amigo insiste em que lhe sirvam a sopa bem quente não é para conseguir uma satisfação gastronomica e sim mais propriamente para ter uma satisfação moral. Como a sopa está catalogada entre os pratos quentes, elle se nega a admittil-a fria, embora logo queime a garganta com ella ou tenha que passar meia hora abanando-a com o Heraldo. E é que o meu amigo não é vulgar sybarita e sim um homem fundamentalmente sério, um homem que, em ultimo termo, tanto lhe faria comer lebre como gato, mas que travaria descommunal batalha não só no dia em que alguem lhe quizesse dar gato por lebre como no dia em que se pretendesse fazer-lhe passar lebre por gato.

Comprehendem agora os senhores tudo quanto significariam na Hespanha os inspectores do frio e do calor? Pois significariam que finalmente começavamos a preoccupar-nos não tanto de que as coisas tivessem esse nome ou outro quanto de que respondessem ao nome que se lhes désse e fossem coisas de verdade. Significariam que deixariamos de andar fazendo de Republica para sermos uma Republica realmente ou, se não pudessemos sel-o, para nos decidirmos pela dictadura; porém é que a dictadura teria de estar com um homem de typo autoritario e despotico, como Azana, emquanto que os temperamentos liberaloides á Primo de Rivera reservariamos para o caso de optarmos por uma fórma democratica de governo. Significaria que, se aboliamos a pena de morte, não a restabeleceriamos logo que se applicasse aos "saltadores" de um Banco, sob pretexto de que os saltadores de Bancos são uns criminosos ferozes, e estão fóra da lei porque lá se havia substanciado. Significaria que se decidimos fazer a abolição, que a pena de morte não ficava abolida unicamente para os philanthropos; isto significaria, por fim, que se accordavamos decretar a liberdade da Imprensa não accordavamos apenas para garantia do *Boletim Official*, o qual não é provavel seja suspenso por governo algum, e sim precisamente para aquelles que nos são de opposição.

Tudo isto, é muito mais, significariam os inspectores do frio e do calor; porém quem se occupa aqui de coisas tão minimas? Em um hotel que eu visitei este verão, a pensão custava quinze pesetas. Ao lado havia outro hotel onde se comia melhor e se pagava tres pesetas menos, e quando eu me inteirei disso quiz convencer uns amigos de que mudassem de alojamento ao mesmo tempo que eu. Impossivel.

— Sim. Está-se muito bem no hotel ao lado — diziam os meus amigos; — mas não tem quarto de banho.

E, encantados com o seu quarto de banho, os meus amigos passaram toda a temporada comendo menos e pagando mais.

Pois bem: aquelle quarto de banho era um quarto e tinha uma banheira, porém não tinha thermosyphão, tubos e agua. Não sei se os meus amigos souberam disso ou não. Tão pouco importa. [illegible] podiam dizer que viviam em um hotel com quarto de banho, assim como nós hespanhoes podemos affirmar que estamos numa Republica.

O TREM DE VILLA GARCIA

Ainda bem não tinha assumido o Poder, o governo provisorio da Republica começou a suspender diarios de grande circulação, — e se se observar que quasi todos os ministros procediam da imprensa, dever-se-á comparar este feito historico com o de Hernan Cortez, quando, no seu proposito de nunca abandonar um palmo do territorio que conquistasse, queimou todos os seus navios ao chegar ao Mexico. Eu me encontrava, quando da proclamação da Republica, em Nova York, enviando correspondencia para o ABC, e decidi regressar á Hespanha. Por certo que na folha de desembarque [illegible] "Solicitação de um alto cargo": o que, pelo sim pelo não, me valeu a mais amavel acolhida por parte das autoridades do porto. Convem dizer que nada solicitei; mas naquelles dias um hespanhol que, ao repatriar-se não tivesse a intenção de algo pedir, ter-se-ia tornado suspeito, e a mim não agrada crear-me complicações quando estou viajando.

Aconteceu que dois mezes, mais ou menos, depois de proclamada a Republica, eu me encontrava em Villagarcia de Arosa esperando o trem de Santiago para ir a Vigo e logo me transportar para Madrid. Já não me lembro da hora em que o trem devia encontrar-se na estação; mas haviam passado dez minutos e ainda não tinha chegado. De repente ouviu-se um ruido.

— O trem. O trem — disse o agente.

— Ah! vem.

O ruido, no entanto, tinha mais de humano que de mecanico. Era um ruido assim como que de tosses, gritos e espirros. Só para, e que alguem, uma pessoa asthmatica provavelmente, estivesse deitando os bofes.

— O trem. Já está ahi — continuava a gente toda a dizer.

E era o trem, com effeito; porém ainda ahi não estava. De onde se encontrava até a estação havia uma subidinha e o trem não tinha forças para galgal-a. Já passavam vinte minutos da hora da chegada. O trem bufava, arquejava, suspirava, e a impaciencia do publico se ia transformando num sentimento que tinha muito de piedade. Os senhores já conhecem a ternura da alma gallega. Ao ver os esforços desesperados daquelle trem tão velhinho, uma mulher do povo exclamou ao meu lado:

— Pobrezinho!...

E, contagiado pelo ambiente, até eu proprio, que chegava de Nova York, comecei a sentir remorsos por ter tão pressa de chegar á estação com tanta bagagem...

Por fim, num esforço supremo, o trem logrou dominar a subida e pouco depois apparecia no cimo da costa, [illegible] com a maior solicitude, fizeram-no beber agua, emquanto outros lhe davam fricções e o limpavam do pó e do carvão.

E aqui nos encontramos em pleno questão conceitual. Ainda bem não havia o trem entrado nas agulhas quando um senhor, não afastado de mim, exclamou em alta voz:

— Mas já se viu um escandalo semelhante! Como é que póde haver autoridades que tolerem essa machina?

— O senhor tem razão — disse-lhe outro senhor — A verdade é que esta machina para a unica coisa que estaria boa seria [illegible].

— Não. Eu me refiro precisamente á machina — replicou o senhor das grandes vozes — A machina é o menos. O que me parece intoleravel é que se chame trem a isso. Não vê o senhor o cheque? "Affonso XIII". Já estamos a dois mezes da Republica e ainda não mudaram o nome. E' um escarneo...

Com isso tive que me installar no meu vagão e nada mais ouvi; mas até que chegassemos a Vigo — e o trem como que sentindo a imminencia de nos transportar — fui pensando na estranha psychologia daquelle homem, bom republicano, ao que parecia, que não sentia o menor desejo de substituir por outras mais novas as coisas, e queria a todo custo por-lhes nomes novos. Aquelle homem havia votado, sem duvida alguma, a favor da mudança de regimen e se dava por inteiramente satisfeito com o facto dessa mudança ficar consignada nos nomes das coisas; mas se as coisas não mudavam que especie de mudança era aquella que se tinha de consignar?

Depois encontrei-me, em Madrid, com milhares de republicanos com a mesma mentalidade e sempre me chamou a attenção a furia denominadora dos republicanos. [illegible] "Theatro de la Princesa" tomou o nome de [illegible] havia "rua Affonso XIII" aquelles republicanos puseram "rua Alcalá Zamora". Onde havia "praça de Bilbáo" puseram "praça de Ruiz Zorilla". Não ficou um só hotel com nome monarchico, embora elles em nenhuma delles se tivessem procurado melhorar a comida ou as accommodações. O "Theatro de la Princesa" tomou o nome de "Theatro de Isabel"; [illegible] mas das bebidas que chamavam representar em ambos ninguem se esquece. De qualquer forma, [illegible] "Cine de la Opera", e o do "Royalty" continua sendo o "Royalty" porque, segundo parece, ninguem se inteirou de que Royalty quer dizer Realeza.

Sim, senhores. A coisa me parecia incrivel, porém tive que ir convencendo de que são legião os republicanos que, tendo-se acredito durante a monarchia partidarios de uma mudança de regimen, nunca foram em rigor senão partidarios de uma mudança do nome do regimen.

O QUE SE PÓDE FAZER

A Republica teve um momento, um só momento, e foi aquelle das reformas militares de Azana. Diz-se que essas reformas não foram mais que traducção do francez, que não respondem ás condições especialissimas do nosso territorio e que encerram numerosos erros technicos. Eu não sei. Desde logo fracassaram evidentemente no seu objectivo immediato, que era evitar [illegible] em 10 de agosto; porém [illegible] e o que se vê é que [illegible] com pessoa alguma e que, posto a fazer alguma coisa, a fazia de pressa, energica e conscienciosamente em vez de fazer discursos [illegible] isso era, na realidade, algo nunca visto, que commoveu a admiração de muitos hespanhoes e que pareceu que a Republica constituia, com effeito, uma mudança.

Foi o momento, o unico momento do novo regimen, e esse momento já passou. Se as reformas na Guerra tivessem seguido, então, uma inspiração [illegible] departamentos, isto é, se Prieto, por exemplo, tivesse começado a atacar de frente os monopolios em vez de [illegible] com a Campsa, petroleiras, etc., etc., [illegible] muito mais consolidada do que está, sem que tivesse havido precisão de crear para consolidal-a um Corpo especial de guardas de assalto.

Isso de que todos estavam oppostos a qualquer especie de mudança me parece um grande equivoco. Todos estavam fartos e queriam mudar; porém quando o ministro da Justiça, por exemplo, substitue uns magistrados monarchicos por outros republicanos, ninguem via nisso uma mudança e sim uma continuação, já que, com effeito, uma justiça republicana sob a Republica equivale a uma justiça monarchica sob a Monarchia. Todos queriam mudar, mas não tanto de coisas quanto de methodos. Desejava-se mudar radicalmente e ninguem se conformava com simples mudanças no papel ou com medidas adoptadas depois de um regateio parlamentar para favorecer interesses de classe ou de partido, porque isso não tinha nada de novo como experiencia, e era o que de mais velho havia no mundo. Qualquer erro se teria desculpado ou justificado, então, mas o que não se admittia de modo algum era este facto absurdo: uns senhores que promovem nada menos do que uma mudança de regimen para se apoderarem dos ministerios e que logo, já dentro delles, tem de chamar os empregados para lhes perguntar o que é que ali se póde fazer.

Porque esta era a questão. O primeiro ministro de Estado da Republica é evidente que havia solicitado o concurso do povo para por bem ou por mal derrubar não só o ministro de Estado anterior como toda uma série possivel de ministros de Estado — da Monarchia — e collocar-se em logar delles. Logo o flammejante ministro começou a destituir embaixadores, substituindo-os por outros que, na sua maioria, usavam punhos de celluloide, e toda a gente suppoz que, por ter um conceito novo sobre a politica internacional hespanhola, aquelle homem necessitava de se servir de uns agentes diplomaticos egualmente novos; porém até agora só vimos o celluloide e a nossa politica internacional prosegue fluctuando á mercê das ondas. Será que valia a pena incommodar a gente para isso?

Em Instrucção Publica parece que se fez algo a mais. Edificaram-se grupos escolares e se prohibiu o uso do catecismo; mas que revolução é esta que não tem respeito pelo profundo problema da nossa cultura senão duas idéasinhas tão elementares? [illegible] escolar e ensino laico... — Isso é um criterio de [illegible] disposto a substituir a egreja romanica da sua aldeia por uma lavanderia modelo; porém jamais poderá ser a féeado de uma revolução. O certo é que não se fez coisa alguma a não ser [illegible]. Só se actuou com certa efficacia sobre o Exercito, e a gente ficou a pensar até que ponto esta excepção era devida ao [illegible] ás instituições, em virtude do qual se não podia nomear [illegible] Extremadura a um amigo qualquer nem fazer de um [illegible] bispo de Madrid Alcalá.

O povo perdeu a pouca fé que havia começado a ter e em vão alguns optimistas dizem aos desesperançados que precisa dar tempo ao tempo. Dê o senhor ao tempo todo o tempo que quizer; porém a perdiz que voou já não tornará a pôr-se ao alcance do seu tiro.

E o peor é que dantes, nestes casos, sempre havia uma solução: a revolução [illegible] recalcitrantes: a Republica; mas agora que temos a Republica, agora, já não temos solução.

Imagens da Roma Eterna

(Continuação da 1.ª pag.)

fundo do temperamento literario do seu autor.

Tudo vem a seu tempo, a seu tempo vieram aquelles **Contos** ha um anno publicados e pelo sr. Luiz Gurgel do Amaral paradoxalmente qualificados de tardios... A seu tempo virão essas **Historias de todas as côres** que nos promette, e cujo colorido perfume antecipando as origens de que se filtra, já nos envolve e delicia. Sim, tudo vem a seu tempo. E o tempo, para os que recordam e, sobretudo, para os que sabem recordar, é o gerador por excellencia, o companheiro do passado e do futuro, a presença não raro amargurante mas, afinal, sempre carinhosa, de algumas imagens desapparecidas e de outras imagens que ainda não chegaram...

Que amavel, deliciosa companhia para vivermos algumas horas naquella Roma sagrada em que viveu o sr. Luiz Gurgel do Amaral muitos mezes felizes! Suas Visões são bem uma conversa em que tudo parece sorrir, tudo, até a melancolia... Não repararam em que existe uma melancolia propriamente romana, especificamente romana, perseguidora de quem uma vez, pelo menos, atravessou o corso tumultuoso, parou á sombra de um castanheiro, em certa manhã dourada da Via Apia, ouviu, emfim, a voz de todas as mysteriosas fontes que ali se fazem ouvir?

Desde **Abertura da Porta Santa**, primeiro capitulo das **Visões**, até **Audiencia privada de Sua Santidade**, passando através de tantas outras deliciosas reminiscencias — **Santa Maria Maior, São João de Latrão, São Pedro de Roma, São Paulo Fóra dos Muros** — tudo são lindas paginas de quem soube ver e sentir aquella impressionante Roma de todos os tempos, tão de todos os tempos que deixou de ser um logar commum qualifical-a de eterna — para ser uma necessidade do espirito...

Jayme Cardoso

Uma festa de cordialidade brasileiro-peruana

O 7 DE SETEMBRO EM LIMA

Séde da Embaixada do Brasil, em Lima

Desde o regresso á Lima, dos delegados peruanos que aqui defenderam a causa de seu paiz, na questão de Leticia, vêm ecoando entre nós, manifestações de sympathia e reconhecimento ao Brasil, não só da parte desses delegados, como do governo e da sociedade da capital peruana.

A nossa embaixada em Lima esforçava-se por testemunhar quanto era sensivel a taes manifestações, acolhendo em sua séde e em homenagens de cordialidade, membros do governo, altas autoridades, fina sociedade *limeño*, que lá iam solidarisar-se nas effusões captivantes patricios recem-chegados do Rio.

O dia 7 de setembro offereceu mais um ensejo para semelhantes regosijos. Um programma de significativas cerimonias estava esboçado, quando desgraçadamente eis a morte do chanceller Solon Polo.

Dado o infausto acontecimento, ficou resumido o programma de commemorações para o dia 7, ao juramento da bandeira, segundo prescreve a nova Constituição brasileira.

Conforme relatam jornaes peruanos, aproveitada a feliz occorrencia de bonitas tarde de céo azul, raras nesta estação, a Embaixada do Brasil que dispõe de bello parque, ahi installára scenario adequado á cerimonia. A Escola Brasil acudira ao convite e incorporada, professores e alumnas, estas em uniforme ornado do escudo brasileiro e empunhando cada uma, o seu galhardete com as côres dos dois paizes, foi formar diante do grande mastro a que ia ser içada a bandeira.

Defronte, com o addido naval, comte. Raul Dantas cercado da colonia patricia e amigos pessoaes, vindos expontaneamente, o encarregado dos negocios, dr. Joaquim de Souza Leão Filho, depois de proferir allocução attinente ao acto e chegada a hora solenne, procedeu a leitura do commovente juramento, ao mesmo tempo em que se ia desfraldando o pavilhão o qual, ao attingir o tope do mastro era saudado pelo hymno brasileiro, entoado pelas 50 vozes juvenis da Escola Brasil, lindamente ensaiadas, o que elevou ao auge a emoção geral.

Seguiu-se distribuição de prendas e guloseimas á meninada.

D. João II e Christovão Colombo

PROF. J. LUCIANO LOPES EM RESPOSTA AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO.

Exmo. Sr. Almirante Gago Coutinho.

Respondendo á sua ultima carta publicada no "Correio da Manhã" de 9 de setembro não me anima já a esperança de leval-o a mudar de opinião quanto a Colombo, convicto que estou do espirito de parcialidade que o inspira na questão de que nos occupamos.

Inutil é a sua declaração de que se sente animado do mesmo desejo que o meu "de estudar com verdade e justiça as mais importantes viagens maritimas" quando em todas as suas cartas vem patenteando aquelle mesmo espirito de injustiça em prejuizo da verdade historica chegando ao ponto de dar o negro qualificativo de usurpador ao illustre Genovez, o que até hoje não se leu em nenhum historiador, mesmo nos mais acerrimos adversarios de Colombo. Ao meu pedido que se retirasse tal qualificativo respondeu V. Exa. com o mais completo silencio, dando opportunidade a que no futuro possam, protegidos com a autoridade de um nome brilhante qual o do almirante Gago Coutinho, repetir a mesma offensa contra a memoria do glorioso descobridor do Novo Mundo que as gerações se habituaram a cultuar como uma das mais heroicas figuras da historia.

Porque V. Ex. faltou com justiça devida de reparar a injustiça praticada julgo opportuno o momento de fazer ponto final a uma discussão da qual daqui por deante nenhum proveito adviria aos que nos lêm quando cada um de nós tem o seu ponto de vista definitivamente estabelecido.

Julgo opportuno, todavia, apresentar mais uma vez a V. Ex. os motivos que tenho para pensar de modo differente, assegurando-lhe que continuarei a estudar a historia com a mais completa isenção de animo e com o espirito predisposto a receber lições dos mestres e a corrigir a todo o tempo qualquer erro, qualquer injustiça que porventura escaparem dos meus escriptos.

V. Ex. faz questão de continuar a crêr que Harrisse "era jurisconsulto americano porque elle se assigna Henry — e não Henri á franceza — tendo sido advogado no Supremo Tribunal de Nova York".

Ora, o caso não tem importancia para o assumpto que nos prende a attenção, mas apenas para mostrar a V. Ex. quão facil lhe é cair em equivoco, vou apontar-lhe mais este.

Na verdade Harrisse era advogado em Nova York, porque elle mesmo o declara: *Avocat au Barreau de New York*. O dizer que foi advogado no Supremo Tribunal não adeanta muito porque é bastante ser advogado para advogar ante o Supremo Tribunal; mas pode-se advogar perante o Supremo Tribunal sem ser jurisconsulto no verdadeiro sentido da palavra. Demais disso pode-se ser advogado em Nova York sem ser Americano. Se V. Ex. tivesse tomado o cuidado de examinar qualquer encyclopedia, teria evitado um equivoco que, embora não tendo muita importancia, concorre mui fortemente para deminuir o credito de outras affirmações taes como a casualidade do descobrimento da America, a existencia de globo terrestre ao tempo de Christo, etc.

Na primeira Encyclopedia que abrisse, de edição recente, tal como The New International Encyclopedia, de 1918, encontraria logo com a verdade:

Harrisse, Henry (1830-1910). A French bibliographer and historian, born in Paris, of Russian — Hebrew parentage. Through long years of investigation in the archives of different European countries he was enabled to collect material for such Works as *Bibliothéca Americana Vetustissima*, a bibliography of publications about America from 1492 to 1551, invaluable to modern students of that period. M. Harisse prepared the best biography yet published of Colombus, etc".

Não sei se depois disso V. Ex. deseja continuar a pensar do mesmo modo; em todo o caso não posso deixar de chamar a sua attenção para a questão da espheroicidade da terra. Convem lembrar que a affirmativa sua desde o principio de que esta "é uma coisa velha bem conhecida na Peninsula Iberica". Ora "coisa velha bem conhecida" é uma já completamente acceita, sobre a qual não paira já nenhuma duvida.

Sustentei sempre que era coisa velha, desde Aristoteles, antes mesmo de Aristoteles, porém, não "bem conhecida na Peninsula Iberica", onde ainda ao tempo de Colombo era objecto de calorosas discussões na universidade de Salamanca como declarou Rocha Pombo na sua Historia do Brasil. No meu modo de entender a concepção da verdadeira forma da terra não podia estar muito adeantada em uma época quando Copernico não havia ainda dado publicidade ao seu livro *De Revolutionibus Orbi*. Na verdade o grande astronomo polonez tratou especialmente da terra, mas é certo que as sciencias, sendo irmãs, não costumam se adeantar muito umas das outras, e o proprio Copernico achou por bem reaffirmar no seu trabalho a theoria da redondeza da terra.

Do facto de Colombo, não sendo universitario citar Aristoteles, procura V. Ex. deduzir que os ensinos do Stagirita não estavam esquecidos. Mas não raro acontece que espiritos superiores, não tendo cursado as academias e não possuindo nenhum diploma, põem os universitarios em sérias difficuldades. Por isso, só pelo facto de Colombo poder citar Aristoteles, não se póde affirmar que os ensinos do philosopho grego fossem bem conhecidos naquelle tempo, especialmente num ponto em que parecia ferir de modo tão profundo as doutrinas da egreja predominante através de toda a Edade Media.

Mostrei já em carta anterior que os conhecimentos geographicos dos gregos, seguindo a sorte da sua philosophia, soffreram grande choque com a conquista romana, e depois com o triumpho do christianismo quando uma nova ordem de cogitações passaram a observar os espiritos. Mostrei como Santo Agostinho e Lactancio refugaram a theoria da redondeza da terra e a dos antipodas por serem contrarias á religião. Cumpre conservar em mente que as duas concepções, a homeriana de que a terra era plana, e a pithagorica de que era redonda, continuaram a lutar pela existencia através de toda a Edade Media até que a viagem de Colombo e por ultimo a de Magalhães vieram dar ganho de causa a uma dellas como affirmam todas as historias e todas as encyclopedias quando se referem ao assumpto.

Infelizmente não me é dada a possibilidade de consultar *Los libros del saber*, para vêr até onde explanam o assumpto; admitto, porém, que tenham exercido grande influencia na época; como exerceu Sacrobosco, um frade inglez, que viveu até 1250, na Inglaterra; e como tambem Raymundo Lullio, na propria Hespanha, em 1315. Mas o de que não estou convencido é que a theoria da espheroicidade da terra fosse "coisa velha bem conhecida" a ponto de não admittir a existencia de outros a provocar as discussões calorosas em Salamanca e em outros logares.

E a prova de que a concepção homeriana ainda predominava geralmente nós a encontramos em uma auctoridade que no assumpto não pode ficar inferior a nenhum outro. E' o visconde de Santarem que na sua obra, *Essai sur l'Histoire de Cosmographie et Geographie*, conseguiu reunir um verdadeiro thesouro de informações indispensavel aos que estudam o assumpto.

Affirma Santarem na obra mencionada (volume 2 a pagina 10) que Cosmas, notavel cosmographo que viveu em 535 d. C. resolvera refutar, á luz das Escripturas Sagradas, a Cosmographia de Ptolomeu: "Ce fut donc dans le but de refuter les opinions qui donaient á la terre la forme d'un globe que Cosmas composa son ouvrage, d'aprés les systémes formés par les Péres de l'Eglise, afin de l'opposer á la cosmographie des Gentils".

Roban-Maur, no seculo IX, segue ainda a mesma theoria inspirado no mesmo espirito religioso de Cosmas e dos padres da Egreja. Elle imagina a principio que "la terre est de la forme d'un cercle et elle est placée au milieu l'univers", (idem pag. 38) Depois acha melhor dar-lhe a forma de um quadrado: "Il conviendrait mieux de donner a la terre la forme carrée" (idem pag. 410).

Mas o que muito sobreleva notar é que não foram esses os unicos defensores de tal modo de pensar, porque Gervais Tilbury no seculo XIII, Nicolas d'Oresme no seculo XIV, e Guilherme Filastre no principio do seculo XV, representando sem duvida muitos outros que seguiam o systema cosmographico da Egreja, continuavam a ensinar que a terra tinha a forma de um quadrado.

Reconhecemos que havia defensores tambem da theoria pythagorica, como Sacrobosco e Lullo já mencionados e sem duvida outros; mas o que desejo que se torne bem claro é que havia no mundo do pensamento a luta continuada entre as duas idéas, até que a descoberta da America e a viagem de circumnavegação realizada por Magalhães veiu pôr termo definitivo á contenda.

E á semelhança do que acontecia na Grecia ao tempo de Aristoteles havia na Edade Media varias concepções assás extravagantes a respeito da forma da terra.

Uns lhe attribuiam a forma de um disco, outros a de uma mesa, outros a de um cone, outros a de um longo manto; e a forma de pêra que lhe attribuiu Colombo, facto que V. Ex. reiteradamente vem citando até nesta sua ultima carta, para mostrar a ignorancia do illustre Genovez, era idéa já existente desde o setimo seculo depois de Christo como se pode ver no primeiro volume da obra de Santarem.

De sorte que eu me considero inteiramente justificado de, embora não me tenha sido possivel consultar *Los libros del Saber*, de que fala V. Ex. continuar a crêr, baseado em documentos taes como a obra de Santarem, que a mo a da esperoicidade da terra era, ao tempo de Colombo, assumpto de ardorosas contraversias na universidade de Salamanca, como affirmou Rocha Pombo.

Demais disso, o proprio Vignaud, que V. Ex. recommenda como auctoridade, sustentando embora ponto de vista differente, dá a entender que havia logar para taes discussões. Felix Bigote, na sua obra Colon y su descubrimiento, falando da natureza das discussões em Salamanca, que levou a Commissão a regeitar o projecto de Colombo, mostra claramente que a Theoria da redondeza da terra não era "coisa velha e bem conhecida na Peninsula Iberica".

Em todos os seus artigos V. Ex. vem insistindo na idéa de que Portugal não tinha nenhum interesse nas terras desconhecidas do Novo Mundo, dando o facto como fundamento de que se serviu D. João II e a sua commissão para regeitar o projecto de Colombo.

Ora, não ha nenhum indicio seguro e nem mesmo provavel de que o rei se desinteressasse por completo de uma gloriosa opportunidade de enriquecer os dominios de Portugal.

Diga-se que as energias todas da nação estavam empenhadas em busca do caminho para as Indias costeando o continente africano, onde cada esforço realizado era correspondido, sem demora, por uma nova conquista de vastas extensões territoriaes para a corôa e era ao mesmo tempo, mais um passo seguro na direcção das Indias, e que por isso mesmo não tinha muita occasião de novos emprehendimentos, isto é acceitavel porque é verdade. Mas se tomarmos por ponto de partida o principio de que o interesse de alguem por determinado objecto se mede pelo esforço despendido para alcançal-o, comprehenderemos logo que não era nullo o interesse de D. João II pelas terras do Novo Mundo. Pelo contrario.

No pequeno auxilio dado a Côrte Real como cita V. Ex. pode-se descobrir algum interesse, e provavelmente maior do que se pode pensar a principio, devido ás circumstancias assás difficeis em que se encontrava a corôa.

Na bôa attenção dada a Colombo revela-se mais nitidamente este interesse, pois que o rei manifestou desejo de que tal expedição se realizasse. Ainda mais forte se manifesta quando o principe, seguindo o conselho do bispo de Ceuta, enviou, segundo nos informa Las Casas, uma expedição em direcção do Novo Mundo, seguindo o roteiro indicado por Colombo, expedição essa que regressou ao porto depois de alguns dias, sem nada haver conseguido.

Finalmente a propria expedição que se armou para seguir a trilha aberta pelo intrepido Genovez, as difficuldades nas relações com Castella, resultando quasi numa guerra, e por ultimo, o tratado de Tordesillas, tudo isto vem corroborar mui fortemente a these de que Portugal não se desinteressava do Novo Mundo como quer crêr o Exmo. Sr. Almirante Gago Coutinho.

Em se tratando do tratado de Tordesillas, que V. Ex. quiz fazer passar como prova documental de que Portugal não tinha interesse do Novo Mundo, insiste V. Ex. na idéa de que a grande extensão fôra abandonada por Portugal á nação vizinha, quando a verdade é que esta é que, para evitar a guerra, foi coagida a ceder, a abrir mão de duzentas leguas a favor de Portugal.

O tratado de Tordesillas tem a sua historia assás interessante. Querendo D. João II fazer guerra á Hespanha por causa das terras recem-descobertas, interveiu o papa Alexandre VI e dividiu entre elles o mundo, tendo como limite um ponto a cem leguas dos Açôres e Cabo Verde. O rei portuguez não ficou contente e fez que, mediante novo accordo, se mudasse a linha de marcação para um ponto a 370 leguas a Oeste das referidas ilhas. Ora, qualquer explicação que se possa dar não destroe jamais o facto de que D. João II tinha interesse no Continente recem-descoberto.

Mas o que é muito interessante observar ainda, é que o accordo permaneceu letra morta, justamente porque os sabios, de um e outro paiz, nomeados em commissão para fazer a demarcação, não possuiam conhecimentos sufficientes, como declara Orcken e outros historiadores, para levarem a cabo a tarefa, o que depõe mui fortemente contra o tão propalado progresso da sciencia geographica da Peninsula Iberica, naquelles tempos.

Não comprehendo como lhe é possivel affirmar sem induigir em mais um grave equivoco quando affirma que pelo tratado "eram *abandonadas* á Hespanha cerca de tres mil leguas da volta da terra" quando se sabe que Portugal nunca abandonou coisa nenhuma de tal natureza a favor da nação vizinha.

Affirmara V. Exc. que o descobrimento da America fôra obra do acaso; ante, porém, as objecções que lhe oppuz, procura V. Ex. na sua ultima carta defender este ponto de vista, tomando todavia a precaução de regeitar a paternidade da idéa, considerando-a até criminosa: "Não me pesa na consciencia o crime de ter creado a versão que considera obra de acaso a descoberta das Antilhas por Colombo".

Raciocina a seguir V. Exc. dizendo que se Colombo levava em 1492 o proposito de descobrir aquellas ilhas de que já suspeitavam os antigos, então nesse caso, a America não teria sido descoberta por acaso.

"Mas" — continua o sr. almirante — "é corrente, tambem outra conjectura, melhor documentada: Colombo só propôz aos reis de Portugal e Castella a fantasia de abrir o caminho da Asia Oriental, tentando os reis com as famosas riquezas das terras de Cypango, Gran-Kan, etc visitadas por Marco Polo. Colombo não falava das *"ilhas suspeitas"*... etc.

Não é esta a corrente melhor documentada, como quer o sr. almirante Gago Coutinho. Aconselhou-me V. Ex. que estudasse Vignaud, que como critico lhe merece o mais alto conceito e é esse auctor que rechassa completamente a idéa da casualidade; indo embora ao extremo opposto de V. Ex. affirmando que Colombo ao apresentar os seus projectos perante os reis de Hespanha, não falava da India, mas sómente das ilhas.

Contra a opinião de V. Ex. estão as proprias cartas de privilegios que os reis de Hespanha concederam a Colombo, onde se fala claramente das ilhas como um dos objectivos da viagem:

"Prima mente, que Vuestras Altesas come Senores que son de las dichas mares oceanos, fasen dende agora al dicho Don Christobal Colon, su Almirante en todas aquellas Islas, e tierras firmes que por su mano se descubriram, o ganaran, en las dichas mares oceanas para durante su vida". etc. (Colon e su Descubrimiento, Felix Bigote, vol. I. pag. 35).

Markham, recommendado tambem como auctoridade, ainda neste ponto não concorda com V. Exc. porque elle estabelece de modo claro que o descobrimento não foi por acaso.

O que parece mais acertado é que Colombo tinha dois objectivos, sendo que o principal era descobrir o caminho para as Indias, e o secundario descobrir aquellas ilhas *já suspeitadas dos antigos*, baseando-se nos conhecimentos scientificos da época. Como affirma Nunn, cuja obra escripta em 1924 é de mui alto valor, "Columbus used the best informations available in his day".

Diz V. Ex. que "em logar de consultar as Encyclopedias ou a historiadores geraes como Cantu, era preferivel recorrer aos especialistas como Vignaud, Jane, Harrisse, etc. Julgo que neste *etc*, devem estar inclusos Bensaude, Ravenstein, Moraes e Sousa que V. Ex. recommenda noutro logar da sua carta.

Não me foi possivel consultar todos estes auctores porque infelizmente alguns delles como Ravenstein, Bensaude, Moraes e Souza, não os possue a nossa Bibliotheca.

Mas, dos que me foi dado consultar, pude perceber que nem sempre concordam com as affirmações do sr. almirante Gago Coutinho.

Vimos que Vignaud não admitte a idéa da casualidade da descoberta da America. Vignaud é incontestavelmente um mui notavel critico, que tem despertado grande interesse, sem duvida, pela sua attitude de iconoclasta que parece destruir por completo a gloria de Colombo.

Entretanto, Vignaud soffre logo a contradicta de outra autoridade no assumpto que é Markham, em varios pontos, entre os quaes o que se refere á carta de Toscanelli, cuja authenticidade, no seu modo de julgar é uma das mais bem estabelecidas: "Few documents of that age are so well attested", (Letter, pag. 8). Refere o mesmo auctor que Colombo tinha constantemente deante dos olhos a carta de Toscanelli e que a ella se referia constantemente (idem pag. 13) contrariando deste modo tambem a opinião do sr. almirante Gago Coutinho.

Nunn, um dos ultimos escriptores que trataram do assumpto, discorda de Vignaud, e, na sua preciosa obra, *Geographical conceptions of Columbus*, chega á conclusão de que "Columbus was one of the foremost sailors of the world in an age of sails" (pag. 44).

Mas não são estes os unicos auctores modernos que divergem da critica demolidora de Vignaud, porque segundo a affirmação de Siegmund Gunther, muitas das idéas do illustre critico têm sido consideradas como hypotheses extravagantes "rechassadas" com toda energia por parte de los autores alemanes e italianos".

Referindo-se a Martin Behaim declara V. Ex. que é "clamorosa injustiça" consideral-o expoente maximo da sciencia nautica portugueza o que Scheffer "errou lamentavelmente" ao escrever que a invenção do astrolabio data do tempo de Behaim. Diz mais V. Ex. "Ao affirmar que Behaim não fez em Portugal mais que construir instrumentos nauticos, eu não desconhecia as opiniões de Barros, Humbolt e Pinheiro Chagas, favoraveis á sciencia de Behaim. Mas tambem é sabido que, modernamente, a actuação em Portugal daquelle "aventureiro allemo" foi esclarecida por Bensaude, Ravenstein, Markham e Moraes e Souza, etc. Estes tão conceituados autores consideram nulla a influencia, tanto de Behaim como de outros allemães, na evolução dos descobrimentos portuguezes".

Desses "tão conceituados autores" citados por V. Ex. só me foi possivel ter á mão Markham; se, porém, todos elles seguirem o mesmo caminho, cumpre-me previnil-o de que estão urdindo a mais ingrata conspiração contra V. Ex. e que cumpre sondar-lhe primeiro os intuitos intimos antes de confiar no que se suppõe que dizem ou deviam dizer.

Vignaud que V. Ex. tanto preza, talvez mesmo pela sua critica assás desfavoravel a Colombo, contraria completamente as declarações de V. Ex. sobre este ponto, pois que escreve com referencia a Behaim.

"Il était en 1484 déja en position d'appeller sur lui l'attention, car c'est á cette époque qu'il aurait fait partie de la junte de mathématiciens instituee par le roi João II", etc. E accrescenta logo depois que

"Il n'y a aucune raison de mettre en doute qu'il a pu être associé, dans une certaine mesure, aux savants que l'on nomme comme ayant fait partie de cette junte célebre". (Histoire Critique de la Grande Entreprise, vol. II. pag. 443).

Markham é outro auctor recommandado por V. Ex. que de modo mais completo, lhe contradiz as affirmações:

"It is an interesting and curious coincidence that the lives of Christopher Columbus and Martin Behaim almost coincide. Born in the same decade, they achieved the great work of their respective lives in the same year, and died in the same year".

The great services performed by Behaim to nautical sciencebms connect his career some what cose by the labours and studies of Columbus. Behaim devoted his talents to the improvement of that science of navegation, on the development of which the success of the scheme of Columbus depended.

The former was born in Nuremburg in 1436, and was pupil of Regiomantanus, the great German Astronomer, who died at Rome 1475.

Behaim was merchant as well as a learned cosmographer and maker of instruments.

Arriving at Lisbon in 1479, he was empoloyde during the following year in adapting the complicated astrolabe or astronomers for use at sea. Two learned natives of Portugal were associated with him im his service, named Master Rodrigo and Master Joseph, a Jew".

(Columbus, Marcham, pag 25).

Com a declaração de que a referencia feita por V. Exa. a globos terrestres existentes ao tempo de Christo, *foi incidentalmente*, não foi V. Exa. mais feliz do que quando se arriscara a uma affirmação arrojada sem nenhuma prova documental, porque agora, depois da experiencia com Markham, não se pode prestar já inteira confiança na fidelidade dos autores citados por V. Exc., ingratos que conspiram contra as suas affirmações.

Declarando que *foi incidentalmente* tal affirmativa V. Exc., sem o querer, abre nova questão qual é a do saber, nos seus escriptos, o que é o que não é incidental. Em vez, porém, de entrar no caminho de um estudo desta natureza, prefiro fazer desta vez ponto final numa discussão que daqui por deante não poderá já dar nenhum resultado em proveito dos estudiosos de historia, justamente porque o espirito de parcialidade com que V. Exc. estuda a questão, o leva não só a affirmações arrojadas, sem base numa documentação segura, mas tambem a uma attitude injusta qual esta de manchar com o qualificativo de *usurpador* a memoria de Colombo, qualificativo que V. Exc. não retirou, como pedi na minha ultima carta, dando logar, deste modo, a que daqui por deante, muitos possam, acobertados com a autoridade de um nome brilhante qual o de V. Exc. repetir a mesma injustiça contra uma nobre figura historica que as gerações já se habituaram a cultuar.

Lamentando embora que assim aconteça resta-me o consolo da convicção que tenho de que ataques desta natureza hão de cahir inermes junto ao pedestal de gloria em que se ergue a figura do nobre Genovês.

Continuo tendo por V. Exc. a maior consideração.

J. LUCIANO LOPES

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Major Ary Maurell Lobo

Assistente de "Applicações industriaes da electricidade", da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

QUAL SERÁ A ILLUMINAÇÃO DE AMANHÃ?

RESPONDEM OS TECHNICOS: NÃO HA PROBABILIDADE DE PROGRESSOS SENSACIONAES NA INCANDESCENCIA ELECTRICA. MAS OS CHAMADOS "TUBOS LUMINESCENTES" ABREM A' LUMINOTECHNICA NOVAS E GRANDES PERSPECTIVAS

Tão logo Edison realizou a lampada electrica de incandescencia, consistindo num filamento de carvão fechado num empola de vidro vasia de ar, não foram poucos os experimentadores que alvitraram seria mais pratico, em vez de fazer o vacuo tão perfeito quanto possivel, introduzir nessa empola um gaz inerte, incapaz de atacar o filamento, na temperatura elevada em que ella devia ser mantido.

Surgiram, por isso, as lampadas cheias de azoto. Entretanto, pouco tempo depois, todos perceberam que o rendimento luminoso era soffrivel. E mais: que esse gaz, sobre não ser rigorosamente inerte, não impedia de forma alguma a volatização do filamento.

Posteriormente, quando os trabalhos notaveis de Lord Rayleigh e William Ramsay mostraram que o ar não era, como se julgava, uma simples mistura de oxygenio e azoto — e, sim, uma verdadeira mina de gazes dotados de propriedades curiosas: gazes raros que são o argonio, o helio, o neonio, o kryptonio e o xenonio — a industria recorreu ao mais abundante delles — o argonio, para desempenhar as funcções que haviam querido attribuir ao azoto.

Appareceu, então, a chamada lampada "meio-watt" que, — se a denominação não tivesse sido arranjada apenas para effeito de propaganda commercial, — deveria significar um poder illuminante de uma vela por meio watt de potencia electrica consumida.

Esse typo de lampada que é o usado na época presente e permittiu á luminotechnica alcançar o grão actual de desenvolvimento, possue filamento de tungstenio, cujo ponto de fusão, segundo Langmuir, é de 3.270°C.

*

O ar não é um composto. E' mistura formada principalmente de azoto e oxygenio.

Encontram-se nelle, algumas vezes, outras substancias, como gaz sulphydrico, gaz sulphuroso, ammonea, aldehido formico e poeiras inorganicas, organicas e organisadas.

Mas, em caracter permanente, ha no ar: anhydrido carbonico, vapor d'agua e os gazes ditos nobres ou raros.

Nas camadas inferiores da atmosphera, em um milhão de litros de ar existem: de azoto — 781.600 litros, de oxygenio — 208.600, do argonio — 9.680, de hydrogenio — 100, de neonio — 18, de kryptonio — 1, de helio — 1 e de xenonio — 1/10.

Seja uma porção de ar liquido, passando ao modo gazoso. No conjuncto heterogeneo que é o ar, são o neonio e o helio os primeiros que mudam de phase e ganham o estado gazoso. Depois, successivamente, um após outro, são: o azoto, o argonio, o oxygenio e, finalmente, o kryptonio e o xenonio.

Isso significa que esses dois ultimos gazes são os mais faceis de se liquefazerem, enquanto que o neonio e o helio são os mais rebeldes.

O neonio tem largo applicação industrial, destacando-se a dos annuncios luminosos. E' incolor; quando enche, porém, um tubo de vidro no qual se faz uma descarga electrica passar entre dois electrodos convenientemente situados, adquire uma luminosidade intensa, emittindo um fluxo luminoso de coloração avermelhada.

O helio, por ser incombustivel, apresenta, em se tratando do enchimento de dirigiveis, largas vantagens sobre o hydrogenio.

O argonio é o mais abundante dos gazes raros: cerca de 1 % do ar ambiente. Empregam-no, como já disse, para constituir a atmosphera das lampadas de incandescencia, em virtude de sua superioridade, nessa applicação, sobre o azoto.

Por que tal superioridade?

Porque sua densidade é maior e por se tratar de um gaz mono atomico. Suas moleculas que são muito pesadas, só lentamente — e isso em virtude da inercia — se orientam por effeito do calor. Em consequencia disso, o argonio é pessimo conductor do calor.

"O filamento incandescente, mergulhado numa atmosphera de argonio, perde muito pouco calor por conducção. D'ahi, ser possivel levar a temperatura do filamento a um grão muito mais elevado que no vacuo, sem que elle se volatilize. Póde-se, então, fazer passar mais energia electrica, sem risco de queimal-o".

Muitissimo mais raros que os outros gazes são o kryptonio e o xenonio. A densidade d'aquelle é duas vezes superior á do argonio; a deste — uma vez e meia á do kryptonio.

Vê-se, logo, que, se não fossem tão raros, teriam emprego garantido nas lampadas de incandescencia.

"Mas, se o argonio deve sua superioridade sobre o azoto ao facto de ser mais denso — observava Georges Claude, em 1918 — de quanto será aquelle gaz, por sua vez, distanciado por esses outros gazes enigmaticos que são o kryptonio e o xenonio? E que rendimentos prodigiosos não se attingiriam com elles, se o proprio infinitesimal em que entram no ar não deixasse a convicção da quasi impossibilidade de obtel-os em quantidades sufficientes?

Essas palavras pessimistas foram, todavia, rectificadas em 1921 pelo eminente experimentador que passou, então, a affirmar o seguinte:

"A raridade, num dado momento, de um corpo não constitue uma razão bastante para que se abandone uma concepção qualquer. Um corpo, quasi sempre só é raro porque não serve para nada.

O thorio e o cerio eram, por excellencia, corpos raros. Entretanto, descoberta por Auer uma das propriedades mais espantosas da materia — a aptidão notavel á incandescencia da mistura de thorina com 1 % de cerina, não demorou que se descobrissem, aqui ou ali, em que as areias monaziticas os fornecessem em profusão.

Assim, o vanadio, o tungstenio, o molybdenio, reclamados pela metallurgia. Assim, o argonio e o neonio, obtidos do ar liquido. Assim, o helio, obtido dos gazes naturaes, desde que as necessidades da aeronautica mostraram a vantagem de empregal-o".

Hoje, graças a um recente aperfeiçoamento na technica de extracção dos gazes raros, devido a Gomonet, engenheiro do ar liquido industrial e collaborador de Georges Claude, será facil obter, em quantidades industriaes, o kryptonio e o xenonio.

[illegible] gazes raros, cujo litro valia, não faz muito tempo, cerca de dez contos de réis, custarão, hoje, pouco mais [illegible] preço que lhe permittirá concorrer com o argonio nas lampadas de incandescencia.

Prevêm os technicos, com seu emprego, um augmento de 33 % no rendimento. Mas ahi ficará estacionada a illuminação electrica por incandescencia, sem nenhuma probabilidade de qualquer progresso sensacional.

* *

O novo processo, pelo qual Gomonet extrae os gazes raros, constitue extensão daquelle que tem servido a Georges Claude, para extrair do ar, separando-os, o azoto e o oxygenio.

O ar, — mistura de azoto e oxygenio, em que esse gaz entra na proporção de 21 %, — começa a liquefazer-se a — 191°,5C, sob a pressão atmospherica. O ar liquido obtido contem, então, 47 % de oxygenio e 53 % de azoto e gazes raros. A proporção de oxygenio, como se verifica, augmenta singularmente na liquefação.

No apparelho de Claude, o ar percorre um circuito sabiamente arranjado. Afinal, o oxygenio e o azoto sahem muito bem separados, cada qual com seu destino.

O oxygenio liquido fica bastante carregado de kryptonio e de xenonio, enquanto que o neonio acompanha o azoto.

E' esse oxygenio que, até aqui, era tomado como materia prima para a extracção dos dois gazes raros que vão comsigo.

O novo processo Gomonet trata o ar directamente, em grandes quantidades: approxima-se muito do methodo empregado por Claude para a separação do oxygenio e do azoto.

Sua caracteristica principal, reside, sobretudo, no facto de serem o kryptonio e o xenonio condensados por um delgado filete de ar liquido representando 3 a 5 % da massa total de ar que se move na columna principal do systema de extracção, enquanto que, no processo de separação azoto-oxygenio, a quantidade de ar liquido que desce as columnas de rectificação é da mesma ordem de grandeza da de gazes que sobem.

O antigo processo, para um tratamento de oitocentos metros cubicos horarios, dava, nesse tempo, quatrocentos litros de oxygenio, com quatro decilitros de kryptonio e xenonio.

O novo processo permitte pensar em apparelhos que possam tratar economicamente 200.000 metros cubicos por hora.

* *

Deixando de lado a illuminação electrica por incandescencia, os technicos orientam suas pesquizas para um outro campo attrahente: o da producção desse effeito physiologico que se chama luz: a descarga electrica.

Os trabalhos theoricos e praticos, — empreendidos nesses ultimos annos, em numerosos laboratorios, sobre os tubos luminescentes — têm chegado a resultados extremamente importantes, cujo interesse é tal que "um outro caminho parece agora aberto, para a realização de fontes luminosas de alta efficacia".

Não ha quem ignore, hoje em dia, o que seja a luminescencia comparada á incandescencia. Por toda parte, os annuncios luminosos utilizam os effeitos, diversamente coloridos, provenientes dos tubos de atmosphera gazosa (luminescencia), ao passo que a illuminação publica e particular se faz á custa das lampadas chamadas de filamento (incandescencia).

E todos devem conhecer tambem um outro phenomeno, differente da luminescencia e da incandescencia, embora se approxime muito d'aquella: a phosphorescencia.

A incandescencia é sempre o resultado da elevação da temperatura de um corpo solido. A luminescencia, ao contrario, é provocada por numerosos factores: acções mecanicas, phenomenos chimicos, phenomenos electricos ou, emfim, acção da propria luz que absorve e restitue.

Para Marcel Boll, o que não é incandescencia, é luminescencia.

"Encontra-se a incandescencia nas lampadas electricas, ditas por isso mesmo "de incandescencia", na chamma de uma vela, etc. A luminescencia, ao contrario, [illegible] "obscuridade".

A luminescencia caracteriza-se pelo facto de ser a energia das radiações emittidas dependente não apenas da temperatura, mas tambem do movimento de particulas materiaes, movimentos que se tornam tanto mais violentos quanto mais augmenta a temperatura.

Na luminescencia, a energia radiante provem de outras formas de energia: "chimiluminescencia", "bioluminescencia", "triboluminescencia", da palavra grega "tribein" que significa attritar.

A palavra luminescencia foi introduzida por Wiedmann. Helmholtz denominava "radiação irregular".

Quasi nada se diz quando se define a luminescencia como toda e qualquer luz obtida sem elevação de temperatura, seja por um processo mecanico, chimico, bio-chimico, electrico, ou em acção directa de um fluxo luminoso.

Será muito melhor definir como "corpo luminescente" todo aquelle que se afasta da lei de Kirchoff, porquanto esta lei que estabelece a relação que existe entre o poder absorvente e o poder emissivo de um corpo, cessa de ser applicavel sempre que se trata de excitações que não sejam puramente thermicas.

* *

A triboluminescencia vem a ser a luminosidade que se nota: quando se fragmenta, na obscuridade, o salopheno ou o assucar; quando se eleva a mica, separando-a em folhas; quando se deixa correr um filete de mercurio no vacuo; etc.

Tschugaeff julga que ella é muito frequente, com especialidade em corpos organicos que possuem certos grupos cyclicos.

A chimiluminescencia e a bioluminescencia dizem respeito, respectivamente, a certos phenomenos chimicos e bio-chimicos.

O phosphoro branco, por exemplo, produz na obscuridade uma luminosidade caracteristica. Trata-se de um phenomeno de natureza chimica.

O vagalume, esse verme capaz de produzir uma luminosidade intensa, serve para exemplificar a bioluminescencia.

* *

Designa-se pelo nome de photoluminescencia essa reemissão de luz provocada por outras radiações, entre as quaes mais especialmente: a luz visivel ou as radiações ultra-violetas.

Comportam uma sub-divisão: "fluorescencia", quando a reemissão cessa tão logo cessa a excitação; e "phosphorescencia", — denominação mal escolhida, — quando a reemissão persiste por um tempo apreciavel, após ter sido interrompida a excitação.

A fluorescencia, apesar de conhecida desde muito tempo atraz, só foi observada systematicamente a partir de 1570. Preparando-se uma dissolução alcoolica de chlorophyla e levando-a ao sol, nota-se uma ligeira coloração superficial roxa.

Esse nome foi dado por Stokes, porque o fluoreto de calcio apresenta esse phenomeno em alto grão.

A luz rica em radiações ultravioletas é a mais apropriada para produzir a fluorescencia. Com filtros especiaes que só deixam passar radiações que taes, fizeram-se estudos demorados e chegou-se a concluir que são numerosas as substancias fluorescentes que se póde affirmar "que a fluorescencia é uma propriedade geral da materia".

As radiações secundarias obtidas por fluorescencia têm maior comprimento de onda que os raios incidentes: diz a lei de Stokes. Em 1871, começou Lommel, com uma série de trabalhos, a pôr em duvida essa affirmação. Acabada a polemica, reconheceu-se que, na verdade, existem substancias que não a seguem.

A fluorescencia dos vapores foi descoberta, em 1853, por Lommel e estudada especialmente por Wiedemann, Schmidt e Wood.

Quasi todas as theorias da fluorescencia basearam-se na resonancia. Na de Lommel, então, não intervem outro criterio.

Voigt admitte oscillações irregulares dos electronios. Ao vibrar um electronio, pode desprender-se do atomo (effeito photo-electrico); nesse segundo caso, ha uma reincorporação ao atomo, terá origem a fluorescencia.

Riecke propõe a explicação pelas vibrações forçadas. Nichols e Merit acceitam a hypothese dos estados multiplos. Mas distinguem entre phosphorescencia e fluorescencia: ali — as transformações produzem-se durante um tempo e cessam com a excitação inicial, aqui — cessam com ella.

Kowalsky e Garnier julgam que uma molecula, emergindo a energia vibratoria, alcança determinado limite.

Depois de tantas opiniões, convem informar que ainda não se conhece, a respeito da fluorescencia, uma hypothese acceitavel.

A phosphorescencia tira o nome do facto de emittir o phosphoro uma certa luminosidade. Mas não é dessa, decerto, phosphorescencia, que nos occupamos, porque, no caso considerado, se trata de um phenomeno chimico. E a phosphorescencia designa toda a classe de phenomenos, em que a reemissão de radiações, ditas secundarias, persiste por um tempo apreciavel após ter sido interrompida a excitação.

A lei de Stokes é muito mais exacta na phosphorescencia do que na fluorescencia.

As hypotheses antigas davam a phosphorescencia como o resultado de modificações internas, isto é, entre as moleculas, determinadas pela excitação; mas, as theorias modernas attribuem-na aos movimentos dos electronios. Todavia, ha grandes difficuldades, para explical-a e interpretal-a.

Wiedmann e Schmidt foram os primeiros que explicaram o phenomeno, sobre a base da reincorporação de electronios ao atomo, a qual, Lenard e outros, desenvolveram a hypothese.

Para Armstrong, a phosphorescencia é um phenomeno chimico. Burke suggere a decomposição de complexos moleculares. Dahms reproduz a hypothese de Wiedmann. Beilbey acceita a hypothese da mudança de estado molecular e dissociação electrolytica. Lenard e Klatt admittem que ha em todo corpo phosphorescente tantos centros distinctos de emissão quantas são as faixas em seu espectro de phosphorescencia; julgam, além disso, que se trata de um effeito photo-electrico. Heen opina se tratar de um processo inverso da radio-actividade.

* *

A electro-luminescencia, diz o nome, vem a ser uma luminescencia produzida com o auxilio da energia electrica.

E' a que se obtem, com a descarga electrica, nos chamados "tubos luminescentes" de extraordinarias applicações na illuminação e nos annuncios luminosos.

Patente a technica, com os tubos luminescentes, revolucionar a illuminação moderna. Merecem, pois, o estudo detalhado que se faz em seguida.

* *

Ha cem annos passados, quando mal acabava de ser inventada a bobina de Ruhmkorff, um physico notavel teve a idéa de tomar um tubo de vidro, dispor em cada extremidade desse tubo um electrodo de platina, enchel-o de um gaz e ligar aquelles electrodos aos dois bornes do secundario da citada bobina.

Geissler — era esse o physico — notou logo que, conservando o gaz a pressão inicial, a corrente electrica não conseguia passar. Entretanto, rarefazendo a atmosphera interna do tubo, obteve, num dado momento, uma certa luminosidade que vinha provar que um gaz rarefeito se deixa atravessar pela corrente electrica.

A coloração dessa luminosidade dependia do gaz contido no tubo: violacea para o ar, vermelha para o hydrogenio, verde para o gaz carbonico, purpura para o azoto.

Geissler resolveu, em seguida, formar com os tubos desenhos interessantes: além disso, modificou a natureza do vidro. "O phenomeno ganhou em belleza. A luminosidade diffundida das partes largas evidenciava nitidamente a intensidade do fluxo luminoso, fornecido pelas partes estreitas".

"A luz dos tubos de Geissler é incomparavelmente mais doce do que a das lampadas de incandescencia conhecidas. A vista recebe-a sem soffrer o menor incommodo. Mas quem vê o phenomeno pela primeira vez o que mais admira: é o facto dos tubos luminescentes ficarem quasi frios, a despeito do seu aspecto. E' que, effectivamente, elles fornecem uma luz fria".

Para fazer sentir os aspectos da electro-luminescencia, servindo-se de um desses tubos e á medida que se vae fazendo um vacuo cada vez mais rigoroso, convem enumeral-os succintamente: A principio, traços de fogo isolados e crepitantes, sentindo ramificadas. Depois, elles se multiplicam e formam como uma centelha unica, silenciosa: forma o aspecto de um filamento avermelhado que ondula no interior do tubo. Após, a centelha augmenta transversalmente e enche todo o tubo com uma luminosidade continua. Ao mesmo tempo, o cathodo fica cercado por uma luminosidade violacea, da qual parece separar-se a columna positiva pelo denominado "espaço de Faraday". Progredindo o vacuo, a columna positiva recua, emquanto que a luminosidade violacea avança, até separar-se, por sua vez, do cathodo por um novo espaço negro — o "espaço de Hittorf". Continuando a rarefazer o ambiente interno, a luminosidade torna uma côr leitosa, deixa de ser continua, ficando dividida por estrias, até cessar por completo; então, o vacuo é, por assim dizer, absoluto.

* *

A partir de 1890, varios experimentadores tentaram empregar, na illuminação, os tubos de Geissler. Nessa época, elles apresentavam "a formula da illuminação do futuro".

Em 1897, Moore iniciou suas pesquizas. E, durante cerca de trinta annos, até 1924, foi continual-as com uma perseverança digna de nota.

Em 1914, numerosas installações na America e na Europa, com grande successo, já utilizavam os tubos de Moore.

O primeiro tubo, construido em Newark, tinha quatro centimetros de diametro e sessenta metros de comprimento. Continha ar, rarefeito a um millesimo de atmosphera. Em 1904, esse tubo [illegible] 16.000 volts, e o tubo tomava uma coloração rosa.

Apesar de todo empenho nas pesquizas, Moore substituiu o ar pelo azoto, depois o azoto pelo gaz carbonico. O azoto deu um rendimento satisfactorio e uma linda luz alaranjada. O gaz carbonico, apresentou um rendimento menor, mas uma luminosidade de brancura notavel, o que lhe deu um interesse especial para certos estabelecimentos.

A maior difficuldade que encontrou Moore, resultou da passagem da corrente: durante o funccionamento do tubo, o gaz nelle contido se rarefazia cada vez mais e a intensidade da corrente, a principio crescente, — diminuia, em seguida, até annullar-se. Então, Moore inventou uma valvula engenhosissima, graças á qual o gaz póde ser reintroduzido no tubo, á proporção que vae desapparecendo.

* *

Em 1860, Way verificou que, em se abrindo um circuito electrico entre dois contactos de mercurio, tem logar um arco de coloração azul.

Cooper-Hewitt lembrou-se, então, de explorar tal observação. Nesse intuito, conseguiu produzir um arco entre dois electrodos, um de mercurio, no extremo de um tubo cheio de vapor de mercurio. Este tubo, de um metro de comprimento e cerca de vinte centimetros de diametro, era alimentado, sob 110 volts, com corrente continua.

Os tubos luminescentes actuaes, a vapor de mercurio, são tubos de Geissler, com um cathodo de mercurio, que tem grande superficie.

"Se se compara a luz do mercurio, empregado na illuminação, com a do sol, verifica-se que ella não é completa.

Attendendo á importancia do vermelho, na apparencia geral da physionomia de um homem, o aspecto terroso dessa luz á physionomia humana é tal que os labios, as faces, apparecem lividos".

O que se deseja obter do tubo luminescente é uma luz tão comparavel quanto possivel com a do sol.

Ora, os differentes gazes e vapores não n'a fornecem em condições de satisfazer essa exigencia. Entretanto, alguns gazes, como o anhydrido carbonico, approximam-se muito, embora com pessimo rendimento.

Ha que considerar tambem que os gazes e vapores adoptados não deverão atacar o tubo de vidro. Quanto aos gazes, não deverão, ainda por cima, decompor-se sob a acção da descarga, nem ser absorvidos pelas paredes. Com os vapores, a pressão deverá ser bastante para permittir a passagem da descarga, sob uma temperatura inferior á do amollecimento do vidro.

A coloração da luz varia com a natureza do gaz ou do vapor preferido: Assim, para o mercurio: azul até o branco, conforme a pressão, verde, com certos vidros a base de uranio. Para o sodio — amarello; para o cadmio — azul esverdeado; para o thallio — verde; para o magnesio — verde; para o neonio — vermelho; para o helio — branco marfim e amarello em certos vidros; para o anhydrido carbonico — branco.

"Poder-se-ia julgar, attendendo á essa diversidade de nuances, que, misturando em proporções convenientes os gazes e vapores, seria facil obter a coloração desejada. Mas tal não se dá: Quando se enche o tubo com uma mistura de gaz e de vapor póde acontecer que, no inicio do funccionamento, predomine a coloração que caracteriza o gaz. Após algum tempo de marcha, a elevação de temperatura produzirá uma modificação e ter-se-á apenas a luz correspondente ao vapor".

* * *

Realizações recentes dos engenheiros Georges e André Claude e seus collaboradores abrem, aqui, novos horizontes á producção da luz branca artificial pela luminescencia dos gazes raros do ar.

Tres são os meios que elles dispõem.

O primeiro consiste em rectificar a luz livida do helio, luz que dá ás physionomias humanas o mesmo aspecto lastimavel da luz de mercurio. Basta accrescentar-lhe 1 % de neonio, para dotal-o das radiações vermelhas que lhe faltam. Obtem-se, dess'arte, uma luz branca, com nuances para o rosa.

O segundo consiste em associar tubos a vapor de mercurio e a gaz, neonio, cujas radiações se completam. Se as radiações das duas fontes associadas guardarem uma relação conveniente e se certas condições de densidade da corrente electrica forem satisfeitas, o resultado obtido será excellente. Accrescentando-se, então, algumas lampadas de incandescencia, para respeitar sem excepção todas as côres, todas as nuanças da luz solar, ter-se-á approximado muito da perfeição.

O terceiro meio, mais importante ainda que os outros, resulta do emprego, puro e simples, do xenonio, o qual, convenientemente excitado, fornece uma luz branca esverdeada intensissima.

Quanto á illuminação das estradas, a lampada a vapor de sodio ganha terreno. E, sobre consumir uma quantidade de energia relativamente fraca, permitte uma optima visibilidade, muito apreciada pelos automobilistas, mesmo em tempo de cerração.

Uma conclusão impõe-se afinal: O progresso da technica é continuo e ininterrupto, esforçando-se o homem, cada vez mais, em busca da sonhada perfeição.

CORREIO MEDICO

PARALYSIA INFANTIL E PHYSIOTHERAPIA

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle.

A paralysia infantil é uma doença infecciosa, produzida por um virus filtravel, que ataca de preferencia os cornos anteriores da medulla e provoca variadas paralysias, principalmente nos membros inferiores. Apparece ás vezes em forma epidemica e toma então propriamente o nome de doença de Heine-Medin. O contagio se faz pelo muco nasal e pela saliva. O virus age sobre a substancia cinzenta da medulla, donde o nome de *poliomyelite* (inflamação da parte cinzenta da medulla) dado a essa doença. Ataca os neuronios motores directamente pela sua acção chromatolytica destruindo-os e indirectamente pela inflamação que suffoca o elemento nobre e da qual resultam proliferação do tecido interstícial nevroglico e consequentes lesões cicatriciaes.

Vencida a acção nefasta do virus, regeneram-se os neuronios pouco attingidos desde que se dê a desinfiltração dos fócos de myelite, e são definitivamente phagocytados aquelles tocados de morte. Degeneram os nervos dependentes desses centros medullares, atrophiam-se os musculos tributarios, perturba-se o regimen trophico e installa-se definitivamente a paralysia.

Em tres periodos, pois, póde dividir-se o decurso dessa doença. De *invasão*, com inicio febril semelhando uma simples grippe que termina, porém, quasi sempre com o apparecimento da inesperada paralysia. De *regressão*, em que se reduzem as perturbações motoras iniciaes, até um determinado minimo. De *estado*, em que se estabilizam a paralysia a atrophia, a hypothermia, com todas as suas tristes consequencias.

Ha perto de cem annos se conhece a Paralysia Infantil descripta em 1840 por Heine, entretanto, fóra da physiotherapia e da precaria sorotherapia (aproveitamento do sangue de convalescentes) ainda não appareceu um medicamento que mostrasse qualquer effeito benefico sobre a sua devastadora marcha. Até ha pouco o tratamento se limitava dolorosamente á espectativa. Impotente, e só á regressão espontanea podiam attribuir-se as melhoras do doentinho que ficava, comtudo, indelevelmente marcado do estygma dessa cruel doença. Deformações irremoviveis dos membros que incommodos apparelhos orthopedicos mal disfarçavam, definitivas incapacidades funccionaes que acorrentam os pequenos prometheus ao rochedo eterno da immobilidade, são ainda, entre nós, as funestas consequencias da poliomyelite.

Entretanto, de ha muito a physiotherapia conseguiu melhorar a sorte desses pobres aleijadinhos. A galvanisação e a faradização impedem em parte a progressiva atrophia muscular, obtendo-se depois de longo tratamento combinado á mechanotherapia e á massagem, resultados nem sempre satisfactorios. Muita vez devia-se terminar recorrendo á cirurgia que, por habilissimos processos de transplantação de nervos, de anastomóses tendinosas, etc., póde em parte minorar o negro destino desses enfermos. Com o rapido desenvolvimento dos ultimos annos, varios processos disputam a primasia no tratamento da paralysia infantil.

Citaremos como mais efficientes os methodos de Bordier, de Bourguignon, de Armani, de Murray-Levich e de Mattencci. Bordier emprega a Roetgentherapia, a diathermia e o exercicio muscular provocado por diversas correntes electricas. O uso dos raios X, focalizados sobre as zonas medullares de onde partem os nervos que se destinam aos membros, baseia-se no poder resolutivo sobre os phenomenos inflamatorios, descongestionando, diminuindo o edêma e a infiltração peri-cellular e consequentemente desafogando o elemento nobre lesado. Além disso promove um processo regressivo do estroma conjunctivo. Demais, empregado com technica perfeita, respeitadas as dosagens aconselhadas pela pratica, nenhuma sequencia desagradavel se tem a temer, visto que os tecidos nervosos são pouco radiosensiveis.

A diathermia tem em vista aquecer os membros geralmente hypothermizados, augmentando-lhe a nutrição e impedindo a atrophia. As correntes galvanica e faradica rythmicamente interrompidas, as sinusoidaes, assim como as descargas de condensadores, visam de preferencia regenerar as fibras nervosas e musculares parcialmente attingidas, restabelecendo-lhes a funcção motora.

O methodo de Bourguignon consiste na ionotherapia iodica trans-cerebro-medullar, isto é, na introducção do ion iodo pela corrente galvanica, através dos tecidos nervosos cerebro-medullares. Sómmam-se portanto os effeitos da corrente continua aos effeitos chimicos do iodo em estado electrico nascente, que se procura levar directamente aos fócos de myelite.

O methodo de Armani junta ás armas empregadas por Bordier a notavel acção dos banhos geraes de raios ultra-violeta. Murray-Lewick dá mais importancia á actinotherapia usando além dos raios ultra-violeta, a irradiação de luz vermelha e raios infra-vermelho. Completa o tratamento com electrotherapia e massagens. Mattencci, além da actinotherapia, da preferencia ás applicações de alta-frequencia, mais facilmente manejavel tratando-se de pequenos doentes. Todos apresentam bellas estatisticas, com surprehendentes resultados, sendo accordes em recommendar que se inicie o tratamento logo após o periodo de invasão, pois, o resultado será tanto mais efficaz quanto mais precoce fôr a sua applicação.

Embora não tenhamos noticia do emprego da ultra-diathermia (ondas curtas e ultra-curtas) directamente sobre a medulla, tal qual se faz com os raios X, parece-nos que optimos resultados se devem obter, de vez que a sua penetração é perfeita através dos ossos, com magnificos effeitos sobre as affecções inflammatorias, como já tivemos opportunidade de salientar por estas mesmas columnas.

A multiplicidade de meios de cura physiotherapicos que se pódem adaptar á doença em causa, longe de traduzir, como sóe acontecer, pobreza, de resultados beneficos, mais deve animar os pediatras, neurologistas e orthopedistas, pois que essa *polyradiotherapia* visa sempre o mesmo fim que é desinflammar os fócos de myelite e, pela acção fibrolyzante, desafogar as cellulas motoras. Seja-nos, pois, permittido fazer um caloroso appello a esses especialistas para que não desprezem arma tão valiosa no combate ás desastrosas consequencias da Paralysia Infantil.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

O cinteiro só deve ser usado até a quéda do cordão umbilical. E' condemnavel apertar demasiadamente o ventre da creança para tornal-a mais dura ou sob o pretexto de evitar a hernia umbilical.

Esta compressão póde ser a causa de vomitos e inquietude, pois impede que a respiração, que no lactante é do typo abdominal, se faça livremente.

CORRESPONDENCIA

Mme. Antenor Corrêa — (Valença) — O peso de 4.500 grs. para 2 mezes é insufficiente. A prisão de ventre é provavelmente consequencia da escassez de leite de peito. Informe-nos a marcha do peso. Dê 25 a 50 grs. de caldo de laranjas, bem adoçado.

Mme. Wagner — (Campos) — A irritabilidade da pelle e propensão para diarrhéa da creança de 2 mezes são manifestações de diathese exudativa. Desengordure inteiramente o leite, sacolejando-o antes durante 1|2 hora e dê o seguinte regimen; 15 grs de leite desengordurado, 75 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Banhos de sol são aconselhaveis.

Mme. Cecilia Pacheco — (Minas) — O peso de 5 kilos para uma creança de 1|2 mez, que nasceu com 4.500 grs. é insufficiente. A creança vomitando em jacto violento apoz as mamadas, dê o seio de 2 em 2 horas apenas durante 10 minutos, administrando minutos antes, de cada vez, 1 colher de sopa de papa espessa (dar com a colherzinha) de leite de vacca, Maizena e assucar. Informe-nos á marcha do peso.

Mme. Carmen Carvalho — (Figueira, Minas) — Escreve-nos: "Sigo com cuidado as prescripções e conselhos sobre regimen alimentar dos lactantes e creanças conforme ensina o seu precioso livro "Guia das Mães", que considero indispensavel em todos os lares." As perturbações gastro intestinaes, devem ser de origem grippal. Deixe o petiz ao ar livre, dê banho de sol. O menino de 2 annos que soffre de prisão de ventre deve comer laranjas ou limas com o bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas verdes).

Mme. Coutinho — (Rua D. Anna Nery 534, Riachuelo) — As pequenas feridas resultantes da ruptura de bolhas, semelhantes ás de queimaduras, chamam-se impetigem contagiosa. E' necessario fazer o petiz usar luvas ou saquinhos nas mãos, mangas e calças compridas para que não possa tocar, com a unhas nas feridas e propagal-as a pelle sã. Applique pommada de enxofre e dê 2 banhos geraes em solução diluida de permanganato.

Mme. Lina — (Rio) — Preferimos o nome por extenso. A prisão de ventre do petiz de 20 dias deve ser signal de fome. Os vomitos devem contribuir para a mesma. O que chama de colicas provavelmente é choro resultante da fome. Observe a marcha do peso e informe-nos.

Mme. Sá — (Tanguá, E. do Rio) — A insomnia, inquietude e prisão de ventre do petiz de 1|2 mez são signaes de fome. A febre, o catarrho a diarrhéa verde são symptomas de resfriado! Achamos que passado este disturbio deve dar nos intervallos das mamadas, de cada vez 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar (administrar com a colherzinha para não habitual-o á mamadeira.

Mme. E. F. Barreto — (Botafogo) — As manchas vermelhas acompanhadas de forte prurido (comichão) e que o petiz coçando transforma em bolhas semelhantes ás de queimadura, que por sua vez rompendo formam pequenas feridas, chamam-se urticaria. Siga os conselhos a Mme. Coutinho.

Mme. José C. da Silva — (Porto das Flores) — Recebemos sua carta.

Mme. Amadeu Figueiredo — (Rua Cardoso Junior 13 — Rio) — Escreve-nos: "Para guiar o tratamento de meu filhinho nascido em 2 de julho p.p. adquiri immediatamente a 4ª edição de seu precioso "Guia das Mães" de edificantes ensinamentos, muito apreciavel por estar escripto em linguagem simples clara e concisa." Dê o caldo de laranjas quasi puro, em menor quantidade. Não ha inconveniente no chazinho e na agua de cal. O nervosismo é consequencia de excitação excessiva (fallar, fazer festinhas, ensinar). Não deve fazer a vaccina.

Mme. Deborah Vianna — (Rua Dr. Niemeyer 74, Engenho de Dentro) — A grippes frequentes desapparecem deixando o petiz ao ar livre, dando banhos de sol, habituando-o ao banho mais frio e fugindo de pessôas resfriadas. O fastio e a anemia melhora com Ferro-arsylose.

Mme. Carolina Mascarenhas — (Rio) — O peso de 8.500 grs. para 5 mezes é optimo. Póde dar qualquer laranja. Quanto ao resto envie-nos o endereço.

Mme. Vera Diogo — (S. João Nepomuceno, Minas) — As perturbações gastro intestinaes devem ser de origem gripal. Siga o conselho a outras consulentes. Para evitar a dysenteria amebiana, convem ferver a agua.

Mme. Maria Lopes — (Mogy das Cruzes) — Escreve-nos: "Possuo seu precioso "Guia das Mães" que muito me tem auxiliado com seus conselhos na criação de minha filha." Dê 1 colherzinha das de café por dia.

Mme. A. M. Joas — (Rua 24 de Maio 111 casa 4 — Rio) — A diarrhea deve ser grippal. Siga o conselho a outras consulentes. Enquanto perdurar o disturbio dê sómente leite de peito e chá fraco adoçado com saccharina.

Mme. Leticia Carvalho — (Macabé) — O peso de 7 kilos para 5 mezes é optimo. Não déve desmamar bruscamente. No desmame siga os ensinamentos contidos na 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Silva Ramos — (Macahé) — Escreve-nos: "Em primeiro lugar os meis mais sinceros agradecimentos pelos seus preciosos ensinamentos atraves do "Correio da Manhã" e do "Guia das Mães". O meu filhinho Paulo Arthur que está com 8 1|2 mezes pesa 8 k. 175 grs. foi criado pelo seu systema graças ao qual esta muito corado e forte. Vive durante todo o dia ao ar livre e dorme com janella aberta, toma banho de sol, seguido de banho de chuveiro. Não vae ao collo, a não ser para alimentar-se." Siga os conselhos a Mme. Deborah.

Mme. Lucia Vieira — (Cantagallo) — A carie circular do collo do dente é geralmente causada por syphilis hereditaria.

Mme. M. M. Thomar Henriques — (Cantagallo) — Póde dar qualquer vermifugo, na dose indicada, nenhum é nocivo.

Mme. Maria Horta Pereira — (Rua dr. Romualdo 694 — Juiz de Fóra) — O peso de 2.800 grs. para 3 mezes é infimo. Havendo propensão para diarrhéa e grande escasez de leite de peito dê o seio de 3 em 3 horas e nos intervallos 50 a 100 grs. de Eledon, com 1 colher de sobremesa de assucar. No caso de perda d'agua pelo diarrhéa dê cha fraco ou agua mineral.

Mme. Maria E. Padua — (Lavras, Minas) — Não podemos tratar pelo jornal. Quanto as grippes frequentes siga os conselhos a outras consulentes.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, pode ser enviado, com nome e endereço, mencionando este jornal, para o Consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5, Rio.

Conselhos e consultas

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Na distincção que o homoeopatha faz entre a *doença* e o *doente*, os symptomas mentaes occupam o mais preeminente logar. Acima delles nenhuma outra observação poderá collocar-se. Nenhum outro phenomeno se lhe poderá antepor.

Estudando exclusivamente a *doença*, como procede a escola tradicional, em seus opulentos tratados de Pathologia, egualmente compulsados com desvelo e carinho pelos homoeopathas, tornam-se, os representantes daquella escola, habeis na dissertação do conjuncto de elementos que caracterisam a etiologia, a evolução, o diagnostico e o prognostico de qualquer *doença*, mas o *doente* se lhe escapa no emmaranhado dos symptomas, sem hierarchia, como elemento de somenos importancia.

Nos tratados de Pathologia da escola antiga, preoccupados seus autores com os phenomenos objectivos, isto é, com o diagnostico da *doença*, nenhuma importancia lhes merecem os symptomas subjectivos, apesar de serem de capital relevo na solução do problema da cura. São estes que servem para individualizar o caso, e, portanto, caracterizar o *doente*.

Estudando a *doença* e não o *doente*, os medicos da escola tradicional se sentem desarmados, desprovidos de recursos, para scientificamente apreciar os symptomas mentaes, especialmente os exquisitos, bizarros, os de mais elevado grão na hierarchia seleccionadora do remedio.

Os profundos conhecimentos da Pathologia e da clinica, reforçados pelas pesquizas de laboratorio, armam os medicos, em geral, com especiaes e precisos recursos para fazer um rigoroso diagnostico nosologico. Sobre a individual morbidez do *doente*, aquelles conhecimentos coisa alguma revelam.

O *doente* é caracterisado por sua mentalidade. As manifestações objectivas representam as reacções da individual mentalidade. Os symptomas subjectivos, principalmente nas molestias, muito se antecipam aos objectivos. O canceroso, com seu objectivo nodulo, já ha muitos annos era mentalmente um cancerinico. O tuberculinico é muito anterior á tuberculose.

O cancerinico e o tuberculinico, semelhantemente ao que succede com todos os outros doentes chronicos, apresentam um conjuncto de symptomas mentaes ignorados pelos tratados de Pathologia da Escola Classica, desprezados e repellidos pelos medicos tradicionaes. Os doentes se queixam de muitas exquisitices que observam em sua mentalidade, mas os medicos, da medicina official, fazem chacota e affirmam ser suggestão; nada soffrer, ser saudavel seu organismo. Esta opinião é fundamentalmente apoiada por uma infinidade de pesquizas e pelos exames feitos. Todos negaram a existencia de qualquer molestia. Tudo foi negativo, objectivamente nenhuma morbidez foi reconhecida. Saudavel, portanto, é o organismo em observação.

Annos mais tarde, porém, está installada a tuberculose; é reconhecido o tumor maligno; o bacillo de Hansen é encontrado. Só então são patenteadas as mais incuraveis molestias chronicas. Não é erro profissional. E' erro da escola official. Preoccupada, unicamente, com o que é objectivo, não investiga o individuo no que elle possue de mais nobre, naquillo que o differencia dos outros animaes e de seus proprios semelhantes.

A culpa não cabe aos clinicos allopathicos. Cabe inteiramente á doutrina que lhes ensinaram, á tradicional escola therapeutica. E' contra ella que os milhões de doentes de molestias chronicas devem erguer suas iras. Não contra os clinicos ignorantes de outra doutrina, que não lhes ensinaram. Repudiada e ridicularizada por seus mestres, não se sentiam com coragem para romper os dogmas officiaes, estudando a lei de cura homoeopathica.

Toda molestia chronica antecipa sua invasão por meio de symptomas subjectivos. Objectivamente coisa alguma revelam. Escapam aos mais cuidadosos exames, ás mais scientificas pesquizas. Mas o individuo é um *doente*, fornecendo abundantes e preciosos elementos para nullificar o mal, antes de sua objectiva fixação.

E' infinito o numero de symptomas mentaes apresentados pelos doentes que procuram os medicos. Em geral, estes symptomas não recebem os carinhos e cuidados que deviam receber. Só a Homoeopathia possue recursos para aprecial-os com o zelo que devem ser colhidos e classificados.

Alguns exemplos melhor esclarecerão a natureza de taes symptomas, desprezados pela medicina official e acolhidos carinhosamente pela Homoeopathia.

Irresistivel desejo de falar rimando.

Predisposição á malicia, inclinado á maldade.

Ri em presença de actos serios, mantendo-se serio em face de actos que provocam riso.

Queixa-se de ter ante o nariz odores imaginarios, como almiscar, cheiro de arenques, etc.

Sente correr um rato sob seus musculos.

Sensação como fragmentos de gelo lhe tocassem á pelle ou agulhas de gelo que nella penetrassem.

Medo de sair á rua, de estar entre uma multidão, onde exista alguma excitação. Medo de atravessar uma rua.

A musica é insupportavel, o põe triste.

Inquieto, ancioso, faz tudo apressadamente.

Necessita mudar frequentemente de posição.

Sensação de ter uma teia de aranha sobre o rosto.

Sensação como se caissem gottas d'agua sobre alguma ou de alguma parte do corpo.

Medo, sem razão, de ruina financeira.

Sensação como se sobre a cabeça caisse neve.

Scisma que alguem anda em volta de sua pessoa.

Sensação como se no estomago estivesse um ovo cozido.

Sensação como se a cabeça não lhe pertencesse, pudesse ser retirada.

Sensação como se o corpo fluctuasse no ar.

Sensação como se as pernas fluctuassem no ar.

Sensação de ter uma serpente enrosenda nas pernas.

Sensação de ter o cerebro solto no craneo, quando movimenta a cabeça.

Sensação como se uma setta atravesse as arterias.

Infinito é o numero de symptomas subjectivos que poderia citar, proprios das molestias chronicas, manifestados pelos doentes, muito antes de qualquer elemento objectivo que permitta fazer um diagnostico. Os apontados, porém, são sufficientes para que os interessados leitores possam ajuizar do valor da doutrina hahnemanniana na importancia e na apreciação de cada um dos symptomas subjectivos, revelados pelos doentes que procuram na Homoeopathia o que nenhuma outra doutrina medica lhes poderá proporcionar: a cura de uma doença chronica, antes de qualquer manifestação objectiva.

Varios têm sido os doentes que a Homoeopathia me tem permittido curar de graves molestias chronicas, antes da presença de qualquer elemento objectivo que pudesse concorrer para um diagnostico.

Não tivessem taes doentes se soccorrido dos recursos da Homoeopathia, estariam actualmente ás voltas com incuraveis molestias chronicas.

J. C. C., official do Exercito, procurou-me a 26 de fevereiro de 1931, declarando-me achar-se doente ha 8 annos. Seus medicos, inclusive um seu parente, nenhuma importancia davam ao que sentia. Diziam que era suggestão, que procurasse reagir. Elle reagia, mas não podia eliminar o que sentia. Era incapaz de assignar seu nome em presença de qualquer pessoa. Tremia-lhe a mão e ficava impossibilitado de escrever.

Em abril, isto é, dois mezes depois, já se encontrava restabelecido.

E. V., mecanico, residente em Nictheroy, á rua Newton Prado, é um outro caso onde se encontram importantes symptomas subjectivos. Procurou-me a 7 de março de 1933. Queixou-me de ter medo de cair na rua. Por isto tinha medo de sair de casa. Uma phobia que muito o vinha prejudicando. Não sentia confiança em si proprio.

Exames e pesquizas coisa alguma revelaram.

Iniciei o tratamento do doente. A melhora se manifestou. A cura, porém, permanecia difficil.

Referiu-me o doente que sua phobia havia apparecido depois da suppressão de uns suores nos pés.

Em presença desta informação, prescrevi *Sulphur* 500, uma unica dose. Accentuaram-se as melhoras. Prescrevi *Sulphur* 1.000, uma dose unica.

Modificou-se o quadro. Voltou a phobia. Appareceram, porém evacuações involuntarias provocadas por qualquer emoção.

Sulphur modificou o caso e forneceu elemtnos para individualizar o *doente*.

Tecoma 200, uma unica dose, produziu um effeito admiravel. Elevei a dynamização á quingentesima e depois á millesima. Rapidamente se processou a cura.

Estes dois casos illustram o valor dos symptomas mentaes, confirmando, mais uma vez, que a Homoeopathia se preoccupa com o *doente*. E' o *doente* o elemento principal na cura. Nelle se deverá fixar toda a attenção.

A molestia poderá ser commum a varios *doentes*. Estes, porém, são individualmente distinctos, inconfundiveis. Dahi ser impossivel fazer selecção de remedio para a *doença*, mas sim para o *doente*, como procede a Escola de Hahnemann.

CORRIGENDA. No meu ultimo artigo ha algumas correcções a fazer. Por uma dellas sou responsavel. As outras, porém, involuntariamente cabem á revisão.

Onde se lê, — nosologia morbida — deve ler-se nosologia classica, — como pretendi escrever e não como escrevi.

O medico que conscientemente não se julgar possuidor de taes requisitos, não poderá clinicar homoeopathicamente. Será preferivel, a bem de sua reputação, e especialmente da Homoeopathia, não fazer prescripções de medicamentos homoeopathicos. Estudar a Homoeopathia, como deve ser estudada, assimilando-a, reconhecer suas difficuldades e saber removel-as. Só assim estará apto para ser medico homoeopathico.

Este trecho corrigirá o que saiu publicado no meu ultimo artigo.

A Segunda Semana Ruralista do Brasil

Do Rio a Ponte Nova

ZONA DA MATTA... DEVASTADA

NOTAS E IMPRESSÕES POR **MAGALHÃES CORRÊA**

I

Num carro especial ligado á composição do trem da Leopoldina Railway, partiu, ás seis horas da manhã, da Estação Barão de Mauá, rumo á cidade de Ponte Nova, a caravana da S. dos A. de Alberto Torres. Compunham-na os srs. Heraclides de Souza Araujo, do Instituto de Manguinhos; Luiz Trindade, director da Instrucção Publica do Estado de Santa Catharina; Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, Itagiba Barçante, do Ministerio da Agricultura; José Vidal, do Museu Nacional; Humberto de Almeida, do Dominio da União; Helio Gomes, vice-presidente; dr. Victor Leivas e senhora, do Ministerio da Agricultura; tres alumnos representantes da Escola de A. e V. da Passa Quatro, um preparador do Instituto de Manguinhos; o operador cinematographico do Ministerio da Agricultura; Salim Simão, pelo "Correio da Manhã", Raul de Paula, chefe da caravana, e eu; noutro compartimento, alumnos de escolas superiores que nos acompanhavam.

A viagem foi boa, sem novidade até Entre Rios. Deixo de descrevel-a agora porque já o fiz quando da excursão a esse districto do municipio de Parahyba do Sul.

Chegámos a Entre Rios ás 10 horas e 30 minutos da manhã. Almoçámos no restaurante da estação, comida variada e farta para vinte minutos, pelo preço de tres mil e quinhentos réis. Ao primeiro signal de advertencia, voltámos ao nosso carro.

O trem pôz-se em movimento, ás 10 horas e 50, proseguindo seu traçado pela conhecida zona da Matta, depois de passarem sitios em que predominavam as mangueiras, campos com esparsos jacarandás.

Approxima-se a Estação de Piracema (a desova do cardume), ultima parada no territorio fluminense. A seguir atravessámos a ponte metallica sobre o Rio Parahybuna, divisa entre os Estados do Rio e Minas Geraes.

O rio em seu leito sinuoso se espraia dahi receber o logar o nome de Parada da Praia Perdida. No kilometro 146, a Estação de Ericeira, banhada pelo Rio Kagado, affluente do Parahybuna. Esse povoado tem duas egrejas, uma, a dos ricos (S. Pedro), outra, a dos pobres; grande fabrica de lacticinios; as Fazendas da Tabatinga e Santa Clara, da familia Bastos Junqueira. Avista-se a Fazenda da Cachoeira, onde apparece, á direita, um aqueducto romano em arcos em pleno cintro que recebe as aguas de uma bella cachoeira, estendendo-se, como uma cortina, sobre rochas guaissicas; é aproveitada para a Usina que fornece luz e força ás povoações de Ericeira, Socego, etc. A fazenda é de propriedade de Domingos Portuguez, mas o manancial e a Usina pertencem á Empresa dos srs. Requette, Junqueira, Bastos & Comp.

Surge depois uma egreja colonial. Estamos na Estação de Candido Ferreira. Perto, o povoado de Sant'Anna do Deserto, com egreja, cemiterio e juiz de paz. Além, a Fazenda de Santa Anna, assobradada com varanda envidraçada, usina de assucar, terreiro, toda murada. Depois de um percurso de cinco kilometros chegâmos a Silveira Lobo, estação que serve ás Fazendas de S. Marcos e Santa Sophia, de propriedade do senhor Milton Monteiro, que possue ainda no edificio do Hotel Avenida, no Rio, a Leiteria Mineira. E proseguindo destaca-se uma vivenda rodeada de cedros; usina de lacticinios da familia Monteiro, uma estrada de eucalyptus e um açude ao lado. E' a Estação de Socego, que serve ás Fazendas da Bella Fama, da familia Roquette Pinto, hoje propriedade do dr. Mauro Roquette Pinto, de S. Luiz, de propriedade de Severino Junqueira e a do Lima, de d. Manuela Francisca Gomes. No kilometro 278, a Estação de S. Pedro, com o ramal de Mar de Hespanha, de 26 kilometros de percurso.

A paisagem melhora. Vimos a construcção de uma casa de caboclo, no momento em que, em cooperação, era barreada, uso conhecido por "muxirão": os vizinhos e amigos ajudam o sertanejo em sua colheita, capina ou construcção da casa, terminando com a recompensa de um jantar e baile. Lago a seguir, um moinho, cuja grande roda é movida pela agua do rio que margea o leito da estrada e a Estação de Santa Helena, na altitude de 687 metros, a qual se desce em rampa suave até a Estação de Bicas. Cidade, termo da comarca de Mar de Hespanha, municipio de Bicas, com dois districtos, numa superficie de 238 k. q., com 14.016 habitantes, tendo o districto da cidade 10.000; possue 46 automoveis e 12 auto-caminhões, com tres agencias postaes e uma bancaria, abastecimento dagua em cincoenta casas; illuminação publica com 192 fócos e 475 em casas particulares; tres escolas com 770 alumnos. Está situada no alto da Serra do mesmo nome, a tres kilometros da Villa de Guarará, povoado inaugurado a 13 de maio de 1879.

Segue-se o posto telegraphico Telha; a estação de Rochedo, coisa que não vi lá, e sim o rio sinuoso beirando a estrada, do lado opposto, sobre uma collina, o cemiterio, encimando o portão de entrada a legenda "Repouso da vida". Rochedo é um districto do municipio de S. João Nepumoceno; tem agencias, telegraphica e do correio, esta creada a 12 de dezembro de 1882.

Surgem jacarandás pelos campos, depois casas espaçadas, povoação. Parâmos na Estação Roça Grande.

No kilometro 228, a Estação de São João Nepumoceno, cidade, séde de comarca, termo, municipio, com seis districto, numa superficie de 838 k. q., com 40.000 habitantes, tendo o districto da cidade de 16.000, na altitude de 346 metros. Possue 92 automoveis particulares e de carga, agencias do correio, telegraphica e bancaria, 865 casas abastecidas dagua, 666 com esgotos, 1.114 illuminadas e 354 fócos na via publica. Tem 19 escolas com a matricula de 2.351 alumnos.

A cidade teve origem nas terras do guarda-mór Furtado, que as deu a Henrique Ferreira Marques que erigiu a Capella do Rio Novo de Baixo, tendo por padroeiro São João Nepomuceno. Foi elevada á villa, em 1868, transferida a séde do municipio para o povoado do Rio Novo, elevada á villa em 1870, e, a 30 de novembro de 1880, novamente elevada á Villa de São João Nepomuceno. Passou á categoria de cidade em 25 de outubro de 1881.

O terreno é constituido por duas collinas que não excedem de 45 metros, ramificações da Serra da Piedade e banhado por dois pequenos rios, nascendo um a tres kilometros na direcção de S. a N. e outro, na base da ramificação da cordilheira em que nasce, correndo de S. E. a N. O.

Divide-se em cidade baixa e alta; nesta estão o Forum, a matriz e, mais afastado, o cemiterio; na parte baixa, a cadeia, o quartel de policia, a directoria de instrucção. O districto da cidade é banhado pelos Rios Novo, Santa Barbara, Descoberto, Roça Grande e o São João Nepomuceno; este nasce na Serra das Bicas e desagua no Rio Novo.

Grande centro commercial. A Companhia Fiação Tecido Sarmento está installada perto da estação e, logo ao sair, o cemiterio. E atravessa-se uma ponte sobre o affluente do Rio Novo. Domina agora nos morros a derrubada. Continúa o rio a acompanhar o leito da estrada de ferro. Surge uma fazenda, onde coqueiros predominam num bosque, sobresaindo o assahy. O rio é margeado de capoeiras, com verdadeiras pestanas. Outra fazenda á margem esquerda do rio, com uma bella e frondosa figueira e mais outra assobradada em máo estado. Grandes soqueiras de bambu' á margem do rio; augmentando a vegetação, pujante; predominando agora pestanas. Outra ponte sobre o Rio Novo é atravessada e a seguir á Estação Furtado de Campos, povoado de onde parte o ramal de Juiz de Fóra, com oito estações, num percurso de 67 kilometros.

Numa paisagem melhorada chega-se á Estação de Tupy e logo depois apparece um sitio com casa de morada rustica, barreada, grande criação de abelhas, notando-se innumeras colmeias, installadas em caixas rusticas proprias a essa industria. Nos valles e encostas, jacarandás, destacande-se um de extraordinario porte; esparsos assahys. O affluente do Rio Novo ainda acompanha o trajecto.

Na altitude de 400 metros, a Estação de Guarany, com o ramal de Pomba, formado de tres estações num percurso de 27 kilometros. Guarany é cidade, termo e municipio do mesmo nome, comarca de Pomba, séde do unico districto, com a superficie de 181 kil. q., e população de 12.000 habitantes. Possue 185 casas abastecidas dagua, 53 com esgotos, 245 com electricidade e 27 fócos publicos; 16 automoveis, duas agencias do correio, duas escolas publicas com 466 alumnos.

A' margem esquerda do Rio Pomba, que a banha, navegam canôas de pescadores. Junto a estação, a "Fabrica de Manteiga Guarany, pasteurizada synchrona". Ao sair a ponte sobre o Rio Pomba, affluente do Parahyba, que vae desembocar acima de Itaocara. Passámos á margem esquerda do rio, onde predominam grupos de jacarandás, jequitibas; capões ralos e serrados. O dr. Victor Leivas, nos offereceu um calice de licor butiá, delicioso, fabricado em sua casa. A conversa tornara-se animada pois recebemos a visita de uma caravana de professoras accommodadas num carro especial da mesma composição, de volta do Congresso Catholico de Educação. Chegámos á Estação de Pirauba (canôa de peixe) districto do municipio de Pomba. Descortina-se, uma pequena fazenda com habitação terrea rodeada de mangueiras, formando um grande massiço verde; além, uma outra fazenda com campos cultivados; vargem, bosque de capoeira e mais retirado um capoeirão. Esparsos, bacurubús ou fava divina (Schizolobium excelsum) cobertos de flores amarellas.

A duzentos e oitenta e nove kilometros de percurso, a estação de Tocantins, antigo S. José de Tocantins, districto de Ubá, em cujos sitios e chacaras predominam as mangueiras, exuberantes, campos cultivados, grande plantação de pimentões. Divisa-se uma fazenda antiga, num bosque de mangueira e cedro. Após, uma povoação. E' a Estação do Ligação. A composição, depois de a transpor, volta ao desvio que a liga ao ramal de Cataguazes, passando na estação. Ahi se localisa uma grande usina de assucar denominada da Ligação, propriedade do senhor Mario Bouchardet, um grande technico no assumpto e ao mesmo tempo respeitada autoridade em questões de linguistica. Continuando o percurso, apparece uma grande fazenda do lado esquerdo, de aspecto moderno, a seguir, a Grande Fazenda, onde nasceu o dr. Raul Soares, casa assobradada com seis janellas em cada andar, aspecto de chalet, bella vivenda, tendo como sentinella duas grandes palmeiras e proximo á casa duas bellas arvores seculares.

O Rio Ubá, affluente do Chopotó, e este, tributario do Pomba, lança-se no Parahyba, banhando estas paragens; é atravessado por uma ponte. Recebe o Ubá Pequeno.

Apparece uma usina, tambem de propriedade do sr. Mario Bouchardet e a seguir a Estação de Ubá. Cidade, séde de comarca, termo e municipio, com 9.664 k. q., de superficie, quatro districtos, tendo 66.000 Ha. em mattas ou seja 6,83 da superficie municipal, com uma população de 78.786 habitantes. E' situada, a 334 m. de altitude. O districto da cidade possue 25.885 habitantes; 245 automoveis particulares, de transporte e jardineiras; agencias do correio, telegraphica e tres bancarias. As casas em numero de 741 são abastecidas dagua, 736 com esgotos e 1.514 com illuminação electrica e 409 fócos publicos. No municipio se distribuem dezoito escolas publicas com 1.865 almas. Ubá foi elevada á villa com a denominação de S. João Baptista do Presidio, pela Lei Prov. 134 de 16 de março de 1839, transferida para S. Januario de Ubá pela Lei n. 654 de 17 de junho de 1853 e com o nome de Ubá foi elevada á cidade em 3 de julho de 1[illegible]7. Novamente transferida para o de Presidio pela Lei 1.573 de 22 de julho de 1868 e finalmente Ubá pela Lei de 30 de março de 1871.

Ahi desceram algumas professoras e a direcção da estrada desligou o carro especial, obrigando as demais passageiras a procurar accommodações nos outros carros, não havendo vagas, offerecemos então logares no especial da caravana, o que vem demonstrar a pessima administração da Leopoldina.

Embarcou ahi o dr. Dyrceu Braga, que ia tomar parte na semana ruralista de Ponte Nova.

Proseguindo a nossa longa viagem, depois de seis kilometros de Ubá, chegámos a Estação de Carlos Peixoto Filho, povoada de terras agricolas e pastoris. Agora a vegetação domina nas corôas dos morros, mas capoeiras; fazendas á beira da estrada, um bello jequitibá airoso, as encostas dos morros cobertas como tapete, de Lippia urticoides.

A' Parada Jaboticabas, seguem-se mattas completamente queimadas, bosques de eucalyptus mirrados com casa de fazenda ao centro. O Hospital de São João Baptista; a cadeia e a estrada de rodagem que vae a um kilometro a estação experimental de algodão. São cinco horas e meia da tarde. Parámos em Rio Branco. Descemos para jantar no Hotel Braga. Comida boa. Pagamos tres mil e quinhentos réis pela refeição. O trem ahi estacionou vinte minutos. Rio Branco, cidade séde de comarca, termo, municipio e districto. Seu territorio é banhado pelo Rio Presidio.

Possue a egreja matriz sob orago de S. João Baptista do Presidio. Com essa denominação foi creada a parochia, em 13 de agosto de 1810, elevada á villa em 16 de março de 1839 e transferida a séde da villa para São Januario do Ubá pela Lei de 17 de junho de 1853; séde da então cidade de Ubá, pela Lei de 23 de julho de 1858 e transferida outra vez para Ubá em 30 de março de 1871. Elevada á categoria de Villa em 22 de setembro de 1881 e á cidade, com o nome de Visconde do Rio Branco, em 19 de outubro de 1882; o nome actual é Rio Branco.

A superficie do municipio é de 1.016 km. q., com 10.200 Ha. em mattas ou seja 10,04 por centro da superficie do municipio; com cinco districtos, e a população de 72.000 habitantes.

A cidade situada a 334 metros de altitude, com 27.737 habitantes, tem 177 automoveis particulares e de carga, possue cinco agencias do correio, uma telegraphica e uma bancaria.

Na industria, apparece a Usina-Engenho Central do Rio Branco fundada em 1885, actualmente propriedade do s. Mario Bouchardet. A estação estava repleta, reinando grande animação, é um centro de grande movimento commercial.

Escurecia ao aproximar-se a Estação de S. Geraldo, situada na raiz da serra do seu nome, a 334 metros de altitude. Antiga parochia do mesmo nome, foi elevada, em 7 de outubro de 1882, a districto do municipio de Rio Branco. E' illuminada a luz electrica. Segue-se a subida da Serra de S. Geraldo, ramificação da Serra da Mantiqueira, que vem do povoado de Mello do Desterro e vae até os limites do E. do Espirito Santo, guardando os rumos geraes, primeiramente E. até proximo de Ubá e da' l na direcção geral de N. O. O trem vae por um traçado em espiral, ascendente até 730 metros, de forma que se vê a povoação, ora á direita, ora á esquerda, numa visão panoramica extraordinaria, principalmente á noite, feérica a illuminação na escuridão do valle.

A serra é o divisor das aguas; de um lado o valle do Parahyba e, do outro, o valle do Rio Doce a percorrer.

Parte dahi o Rio S. Geraldo que banha o municipio do Rio Branco e vae desaguar no Rio Turvo, affluente do Piranga.

Começa a descida ao penetrar no territorio do districto de Coimbra, municipio de Viçosa; no kilometro 360 a Estação de Coimbra. Este districto foi creado em 16 de outubro de 1861, parochia desde 1 de dezembro de 1870; possue escolas publicas, correio e telegraphos. E' banhado pelo Rio Coimbra, affluente do R. Turvo.

Noite fechada. Chegâmos á Estação de Cajurí, a 682 metros de altitude. Ahi cruzámos com o nocturno de Ponte Nova, que seguia para Barão de Mauá. Continuando a nossa viagem, nada viamos, escuridão completa; meia hora depois, brilham fócos electricos, como olhos electrisantes, nas trevas na noite. E' a Escola de Viçosa que apparece toda illuminada. A parada foi rapida. Seguimos para a Estação de Viçosa, cidade, municipio do mesmo nome, com seis districtos, numa superficie de .... 2.103 km. q., sendo 12.000 Ha. em mattas ou 5, 71 por cento da superficie total; 70.000 habitantes, possuindo a séde do districto de Viçosa 10.580 habitantes, com 512 casas abastecidas dagua, 331 com esgotos, 1.123 illuminadas e 389 fócos publicos; o municipio tem 24 escolas com 2.185 alumnos, 45 automoveis, agencias postal, telegraphica e bancaria.

Na praça ajardinada da cidade, erguem-se a egreja, sob o orago de Santa Rita do Turvo, o cinema, casas commerciaes e particulares.

Foi elevada á Villa em 30 de setembro de 1871 e á Cidade, a 3 de junho de 1876. A fabrica de fiação de tecido se encontra a dois kilometros do centro urbano, á margem do Rio Turvo. O municipio é banhado pelos rios Turvo e Casca.

Na estação, a população esperava a caravana, e as professoras de Viçosa que regressavam do Congresso Catholico.

O dr. Bello Lisbôa e professores da Escola vieram nos cumprimentar. Embarcaram muitos passageiros, superlotando os carros e o nosso virou "lata de sardinha".

Ulysses Drummond veiu em nome do prefeito de Ponte Nova nos dar as bôas vindas e acompanhar; tambem seguiu o doutor Mario Barreto.

Poucos minutos depois, passavamos em Sylvestre, a seguir parámos na Estação de Teixeiras, antigo Santo Antonio dos Teixeiras, districto do municipio de Viçosa, creado em 18 de outubro de 1883, possue escolas publicas, agencia de correio, illuminação electrica.

Atravessa a séde do districto o Rio Teixeira, que corta o leito da estrada de ferro, indo desaguar no Turvo.

Depois de vinte kilometros de percurso, chegamos a Vau-Assú, districto do municipio de Ponte Nova, distante quatorze kilometros da séde do municipio. E' atravessado pelo Rio Vau-Assú, de leito pedregoso e vae desaguar no Rio Piranga.

Emfim, depois de atravessarmos o Rio Piranga, com quatrocentos e quarenta e dois kilometros de percurso, contavamos já dezesete horas de viagem, pois o relogio marcava 11 horas da noite. Ao som compassado do sino da locomotiva entrámos na Estação de Ponte Nova.

Nos ares, o espoucar dos foguetes e salvas de palmas da assistencia. O prefeito Cantidio Drummond e mais autoridades locaes nos receberam festivamente. A seguir, fomos conduzidos á residencia do prefeito, alojada a comitiva em sua casa e na de outras familias. Raul de Paula, José Vidal e eu ficámos num quarto e Humberto de Almeida e Itagiba Barçante noutro em casa da sra. Ribeiro Brant, onde nos offereceram ceia, finda a qual nos recolhemos. Os outros membros da comitiva hospedaram-se na casa do prefeito e em uma casa apropriada. Ficou assentado que as refeições se fariam na casa do extraordinario prefeito Cantidio Drummond.

A cidade de Ponte Nova é comarca, termo, municipio e districto. A superficie do municipio é de 1.397 km. q., com 12.500 Ha. de mattas ou seja 9,02% da superficie total, com uma população de 80.000 habitantes, dos quaes 26.500 na séde districtal da cidade. A Cidade situada geographicamente entre 20° 22' 46" de latitude S. e 15° a L. do Meridiano do Rio de Janeiro e na altitude de 402 metros acima do nivel do mar, na situação regional da zona da Matta, com uma temperatura média de 17° 0'.

Da estação partem os tres ramaes ferroviarios, Ponte Nova á Saude e Ponte Nova á Raul Soares e Caratinga, da Leopoldina Railway e de Ponte Nova á Burnier, ramal de Ouro Preto, da E. de F. Central do Brasil.

O municipio tem treze agencias postaes, tres bancarias e uma telegraphica. O districto da cidade e nove localidades são abastecidas dagua, na parte urbana em 850 casas; os esgotos em duas localidades e na parte urbana em 268 casas; a illuminação publica é servida a sete localidades; abrangendo mil casas com installações electricas e na via publica 700 fócos.

O movimento de automoveis é de 160 carros, sendo cem particulares, sessenta de carga, além de duzentos carros de bois e setenta carroças num total de quatrocentos e trinta.

Possue o ensino primario sessenta escolas, com a média de 5.248 alumnos e frequencia de 3.700, com o curso completo 362.

A cidade é formada por 2.206 predios na zona urbana e 2.289 na rural, num total de 4.495, entre os quaes destacam-se os edificios municipaes da Camara Municipal, Matadouro Modelo, Hospital de N. S. das Dôres, Asylo M. dos Mendigos e os grupos Escolares José Marianno e Antonio Martins. Ha tres bellas egrejas na parte urbana; matriz Rosario e N. S. das Dôres e no bairro de Palmeiras e de São Pedro. Possue o Pontenovense S. F. Club, o Cinema Brasil, Sorveteria, a Photographia Constantino e innumeras casas commerciaes e particulares assobradadas e terreas.

Edita-se aos domingos o "Jornal do Povo". Irradiam dezesete apparelhos receptores de radio licenciados.

O municipio é dividido em sete districtos a saber: Barra Longa, Amparo da Serra, Rio Doce, Urucania, Santa Cruz do Escalvado, Piedade e Oratorios.

O que mais interessa são os logares percorridos pela caravana torreana, o que descreverei opportunamente.

NOTA — No artigo anterior registraram-se erros que devem correr por conta do sr. revisor. São os seguintes: ... e assim vae desaguar no "Parahyba do Sul do districto de Entra Rios". Leia-se:... ao sul do districto de Entre Rios.

... cuja agua canalizada "não é potavel, por não ser oriunda" de pantano sujo... Leia-se: .. cuja agua canalizada não é potavel por ser oriundo do pantano sujo...

... "a nascente é aterradora" ... Leia-se:... a secca é aterradora...

... ladeando pés do "Jaracandá mimo saefolis"... Leia-se:... ladeando pés de Jacarânda mimosaefolia...

M. C.

POETAS CAPICHABAS

(por Adhemar Mirabeau da Fonseca)

Todas as observações, todos os estudos sobre a literatura de um povo tendem obrigatoriamente para a analyse e para a synthese das influencias poderosissimas do meio, tanto assim que, através da obra litteraria de um paiz, o valor, a cultura, a vida social e politica, o progresso geral emfim, desse paiz pode ser avaliado, medido, calculado, com a mesma precisão de um theorema.

Um povo só pode entrar directamente no dominio de si mesmo quando consegue a sua independencia litteraria; quando tem litteratura propria, e realisa, pela perfeição cultural do idioma, nacionalisando-o muitas vezes, dizer da belleza da terra, do sentimento e dos costumes, da propria existencia na harmonia universal, da grandeza incomparavel da imaginação do homem, posta em relevo pela magia da palavra escripta.

Traços fortes, accentuadamente salientes, remarcam na historia patria o phenomeno dessa preponderancia pela formação das primeiras correntes libertadoras, reflectidas ha mais de um seculo pela mentalidade ardorosa da pleiade de poetas da conspiração mineira.

Era inclinação irreductivel para o desmembramento do dominio extrangeiro pela nossa independencia politica; o afastamento das lettras estrangeiras pela nossa independencia intellectual, cultivando-se nessa época de transição patria, com bastante enthusiasmo nativista, a poesia epica, emquanto o verso tinto em sangue era a suprema expressão da idéa altaneira firmando o caracter da nacionalidade.

E o sentimento de liberdade é para nós uma força convergente que se concentra dentro da nossa grandeza geographica e dentro da nobreza do nosso coração, para depois irradiar como a luz, pregando principios de egualdade e de fraternidade que fizeram do Brasil o *leader* da harmonia americana.

Actualmente a cultura literaria que se observa nos Estados é vasta, embora em muitos delles, como no nosso, por exemplo, permaneça sem transpôr fronteiras, por falta de intercambio, de approximação mais intensa e proficua.

Quando li "Poetas Capichabas", desse formoso espirito que é José Victorino, tive a melhor, a mais agradavel das impressões, e esse conceito sobre o joven escriptor ficou mais fortalecido com o juizo sobre o seu livro feito pelo sr. Leoncio Correia, juizo sincero e elevado, um verdadeiro preito de justiça á realisação da obra.

Sem nenhuma pretenção a critica sobre "Poetas Capichabas", falo como espiritosantense, no intuito de ver a segunda edição desse trabalho com mais alguns dados possivelmente aproveitaveis. Comprehendo ser capichaba o poeta verdadeiramente capichaba, nascido aqui. Ha, porém, alguns que, apezar de filhos de outros Estados, eu considero, como fez o escriptor José Victorino, capichabas.

Vem a proposito a influencia do meio, resultando dahi que, se o poeta não é capichaba, a poesia desse poeta é capichaba, recebeu a influencia do meio, e tanto é influenciado pelo meio, que ella tem a alma, reflecte a vida desta encantadora terra no seu colorido, na sua belleza fascinadora.

Como exemplo dessa asserção, conheço, desde longos annos, um desses poetas que considero capichaba, sendo entretanto natural da Bahia. Quero referir-me ao poeta que occupa no livro "Poetas Capichabas" as paginas doze e treze e a quem o autor, com justiça, chama de grande poeta.

E' Antonio Serapião. Nossa mocidade, posso assim dizer, se me é permittida a expressão, vimos envelhecer mutuamente. Desde que iniciei meu curso medico, Antonio Serapião, entrava em plena actividade, enamorado da sua arte, escrevendo o "Teia de Aranha", que foi publicado ha onze annos. Nesse livro a severidade de Ozorio Duque Estrada achou tres ou quatro sonetos bons. Era uma consagração ao poeta e, embora elle não ficasse satisfeito com a critica, foi pouco a pouco se convencendo do que eu já esperava A palavra do critico rigoroso e exigente deu alma nova ao poeta.

Vejamos aqui neste soneto do "Teia de Aranha", não citado por Duque Estrada na sua critica, um trabalho que emociona pela delicadeza do sentimento, alliado á perfeição da fórma e á riqueza das rimas:

AS ANDORINHAS

Ao regressar da primavera, quando
As flores desabrocham nos caminhos,
Alegre chega, por ahi cantando,
Esse bando gentil de pobresinhos.

E num idyllio perfumado e brando,
Que risonho festejo á paz dos ninhos!
Em cada peito um sonho palpitando...
O que podem sonhar os passarinhos!

O Outomno volta e, por além, errante,
As azas agitando o espaço corta
Em busca de outra plaga mais distante.

Um mal, então, que punge e desconforta,
Minha alma invade, acerbo e torturante,
Sob a emoção de uma saudade morta!

Neste soneto o poeta se revela dono de uma alma sensivelmente terna. Antonio Serapião tem qualidades, como poeta, que causam surpreza e que o collocam em destaque por haver conseguido ter, não uma só escola, mas varias escolas.

Vejamol-o agora neste soneto. Soneto formidavel, cheio de imaginação, demonstrando o verdadeiro pulso de um grande artista:

O MONJOLO

Da lagrima saudosa da corrente,
Seu olho de madeira enchendo, canta
Pausadamente, dolorosamente,
Num som triste que morre na garganta.

Trabalha... e trabalhando nada adeanta:
Na tortura morosa que elle sente,
Uma inveja mechanica augebranta
A energia do grande descontente.

Velho monjolo! Sei porque é que existes
Nesse labor tardio e macillento,
Trabalhando ha cem annos! Tu insistes

Na gloria de viver e, della isento,
Has de ser como os miseros e os tristes
Pois a angustia sem fim do movimento!

Tem razão o escriptor João Ribeiro quando diz: "A poesia é arte: mas é tambem uma sciencia, a mais profunda, a mais difficil de todas as sciencias".

O principal caracteristico da arte de Antonio Serapião é que elle não soffreu a acção das novidades literarias, respeitando severamente as regras dos classicos, porque no seu dizer "o verso deve ser geometricamente escripto para que seja realmente verso".

"A Voz do Tempo" é um soneto que se enquadra na phrase de Boileau: "Un sonnet sans défaut vaut seul un long poeme":

Ao velho Tempo, eu perguntei um dia,
Desejando saber da Vida o fim:
Mas o tempo fingiu que não sabia
E indifferente respondeu-me assim:

Tudo que existe e que a passar por mim
Nessa carreira louca, rodopia,
Veiu da mesma origem de onde vim,
Da mesma singular genealogia.

Essa rota, aliás desconhecida,
Em que vamos seguindo sem parar,
E' um theorema geometrico da vida,

Cuja hypothese é muito secular:
Si a these nega um ponto de partida
E' porque não mudamos de logar.

Haverá entre os sonetos lyricos brasileiros um que supere esta joia?:

PRIMEIRO AMOR

Ah! como o nosso amor de adolescentes
Nunca mais encontrei egual assim!
Foram teus olhos magicas sementes,
Que o fizeram florir como um jardim...

E a vez primeira, quando um dia, emfim,
A sós ficâmos, tremulos, contentes,
Senti teu corpo tão juntinho a mim
Que os nossos labios se encontraram
[rentes.

Pallida e bella, as mãos erguendo em
[prece,
Sob a emoção recondita de quem
Vago arrependimento então tivesse...

Absorta, olhaste pelo azul além...
E soluçando me pediste: — Esquece...
Não fales destes beijos a ninguem!

O que se observa nas poesias de Antono Serapião é que elle invariavelmente mantem muita simplicidade na fórma e complexidade no fundo. No livro a ser publicado "Crystaes illuminados" as poesias "Gyra-Sol", "Louva-Deus", "Cosmos", "A Abelha" e outras poderiam dar ao poeta o nome de poeta naturalista.

Do "Gyra-Sol":

Ambição de ser astro! Visionario,
Serenamente a gravitar de Este a Oeste,
Imagina um systema planetario

Na gloria da belleza em que se expande!
E de um orgulho raro se reveste:
Não ser pequeno e desejar ser grande!

Do "Louva-Deus":

Devias ser de certo um grande revoltado
A' lei da biologia. Sósinho, vagabundo
Teu sonho arrastarás, covarde e con-
[demnado

Nessa angustia sem fim, em que, triste,
[repousas
Entre o ser e o não ser, humilhado no
[mundo,
Ante o gozo da vida e o mysterio das
[cousas.

Quem nunca contemplou uma fazenda abandonada tem uma impressão em conjunto do que era a vida dos solares, desde o fausto dos senhorios á miseria das senzalas, onde o poeta evoca, através da crendice popular, uma pagina da escravidão:

A FAZENDA DO DIABO

Segundo o povo diz, esta fazenda,
Vasto solar de um rico potentado,
Tem dos crimes a historia mais tremenda,
Tornando-se um logar mal assombrado.

O facto é que, verdade ou mesmo lenda,
Todo o mundo relata no povoado:
— Ouve-se, á noite, um triturar de
[moenda
E o velho forno fica illuminado.

Uma alegria de vingança estála,
Doida algazarra de prazer e gôso
De negros batucando na senzala.

E o Diabo, a gargalhar a noite inteira,
Tortura, castigando, o criminoso
Naquella antiga moenda rangedeira.

Abre o livro "Crystaes illuminados" o formoso poema "O Sonho dos Crystaes", já publicado pela "Vida Capichaba", seguindo-se uma serie de dezenove poemetos, todos escriptos com muito vigor e muita alma.

Uma simples estrophe como demonstração de "Os Sonhos dos Crystaes":

Poeta! Leva o meu sonho, e aureolado
Pelo esplendor da minha vida,
Saberás os mysterios do passado,
Toda a belleza colorida
Da minha dor!
E numa affinidade comprovada,
Tu seguirás adeante pela estrada
Que vem do nosso tragico destino!
Segue! Que eu te acompanho e te il-
[lumino!
Seguirei procurando a tua gloria,
Seguirás procurando o meu amor!

Do pemeto "Ancia" vejamos esta linda exhortação:

Oh! lagrima!
Porque rolando dos meus olhos, triste,
Parasste dentro do meu coração?
Porque, quando caiste,
Tu não rolaste indefinidamente,
Crystalina e transparente,
Pela amplidão?

Do "Poema da Infancia":

Feliz de quem na vida soffre e pensa!
E artista da palavra escripta, escreve
No papel, como num bloco de neve,
Abram-lhe na alma cancerosa chaga
Apotheoses de luz
Symboli[illegible] o amor!
O Poeta é [illegible] o Sol! Nunca se apaga!

Que dessa chaga nascerá cantando
Toda a belleza immortal da propria dor!

Do poemeto "Perfeição":

Depois vem para o mundo, este tumulto,
E as tuas mãos sangrando, illuminadas,
Não poderás contel-as
De tão cheias e abrasadas!
E espalharás, cantando nos caminhos,
Um turbilhão de estrellas,
Um turbilhão de ninhos!

Possuidor de um grande coração, admiremol-o no poemeto "Revolta" quando elle, evocando a simplicidade, a pureza da infancia, diz:

De que me vale essa bondade mansa,
Essa bondade crystalina
Da minha alma quando menina,
Do coração, quando creança?

Depois, sob a angustia da vida, fala á propria alma, numa supplica dolorosamente bella:

Dá-me os teus grandes braços extendidos,
Não para o meu amor;
Mas para a angustia deste meu tormento,
Mas para a angustia de todos os gemidos
Crystallisados na minha dor!

para dizer com uma sinceridade commovente:

Eu, que em busca do amor e da virtude,
Numa angustia soberana,
Apaguei toda a maldade humana
E quiz ser bom, mas nunca pude!

Ha nos versos de Antonio Serapião, especialmente nos poemetos, uma verdadeira fascinação pelo esplendor vivo de luz, muita luz, tanto que elle se torna insistente, não satisfeito com a belleza natural do que escreve, não passando sem um "illuminado", que, a meu ver, apezar do abuso, elle sabe dizer com elegancia e com arte.

Antonio Serapião não é modesto, conheço-o bem; mas é retraido, e esse retraimento concorre para ser muitas vezes esquecido.

(34595)

VAMOS CANTAR!...

(F. MURAT)

Escriptores ha que affirmam que somos um povo triste, que não sabemos nos divertir, como outros povos caracteristicamente alegres e que estão sempre de bom humor.

Durante o anno, soffremos um bom pedaço — lá isso é verdade, mas só pelo carnaval é que desabafamos as maguas, em tres dias de uma folia desenfreada e vermelhamente revolucionaria...

No exame do caso, apontam-se certos motivos.

Entretanto, como taes motivos vão continuando e o habito não deixa de ser uma segunda natureza, dahi procede esse ar casmurro e de testa franzida que geralmente apresentamos, em publico.

Depois de Momo, já pela quarta-feira de cinzas, retomamos o nosso aspecto annuviado, com todo o peso da resaca que ficou, e entramos, pelo anno a dentro, a discutir politica, religião e outros assumptos, cada vez mais intrincados e azedos.

Não raramente, ficamos uma pilha de nervos a explodir e, ás vezes, por um *dá cá aquella palha*, sae até uma tragedia.

Esse máo estado vae tomando conta do corpo e da alma de um cidadão.

Um homem risonho, de cara alegre, encontra-se pouco. Ao contrario, o que se vê são semblantes sobrecarregados, olhares atravessados de gente zangada e neurasthenicos que cruzam apressadamente as ruas da cidade, muito lividos e sempre desconfiados de tudo e de todos...

Não nos aventuramos, aqui, a uma pesquiza mais ou menos difficil de causas, provavelmente beirando, ou fazendo parte dos quadros pathologicos que apparecem, por toda parte, principalmente nos centros ruidosos e de vida muito agitada. Nem queremos negar a existencia de algumas razões, para tantos aborrecimentos e tambem declarar que tudo isso depende de nós mesmos e da nossa boa vontade.

Tomando o exemplo da nossa *urbs*, basta considerar que o carioca, vivendo, como dizem nossos amigos da Allemanha, "in der schonste Stadt der Welt", cercado de todos os recursos, é obrigado a alimentar-se mal. E um estomago mal tratado desarranja o resto da vida.

Vamos começar pelo pescado que ingerimos.

Não ha logar mais rico, em quantidade, qualidade e variedade de peixes do que o Rio.

Contam-se para mais de 2.000 as especies dos mais conhecidos e saborosos.

Ao redor das grandes ilhas, rochas e massiços, mesmo dentro da extensa e formosa Guanabara, a maior bahia do mundo, sob as pedras, vivem e proliferam assombrosamente as garoupas, os robalos, os meiros, os badejos, os linguados, as anchovas, as pescadinhas, para não citarmos outros menos finos, mas egualmente apreciados, na numerosa familia dos pércidas e dos malacopterygios.

Do alto mar chegam diariamente barcas de pesca, sempre carregadas.

Não ha um canto, onde a rêde, o espinhel, o anzol não retirem das aguas uma colheita farta e satisfactoria. O anno inteiro, arrasta-se o camarão, nas praias.

Todo tempo é tempo. Não ha, como em outros paizes, uma estação propria, para pesca.

Evidentemente, o maior trabalho é do pescador.

Mas este muito pouco, ou quasi nada lucra, na industria. Os atravessadores, os compradores, por atacado, sim, estes é que ganham bastante. São os *trusts* bem organizados que prendem toda a mercadoria e com ella manobram, á vontade. A baixa do preço, devido á abundancia, é combatida, por elles, pela acção dos frigorificos, onde o peixe rola no gelo, dias e mais dias, apparecendo nas feiras e no balaio dos vendedores "volantes", em quantidade controlada, para que o custo se mantenha sempre elevado!...

No proprio entreposto, destinado a facilitar a distribuição do peixe mais barato e fresco, a burla ainda se verifica. Continúa o leilão, para os que dão mais, isto é, para os representantes daquelles monopolizadores que tudo arrematam.

O mesmo acontece com a carne verde, de gado zebú, e podemos concluir: o carioca alimenta-se caro e mal, sem que para isto haja uma explicação razoavel.

Quantos casos de intoxicação alimentar dahi procedem!...

As estatisticas sobre as molestias do tubo digestivo se encarregam da prova.

Por esse lado, temos já uma fonte segurado nosso máo humor, explorados na bolsa e na saúde que é a maior preciosidade da existencia. Uma boa digestão é a garantia da regularidade das outras funcções organicas, não resta a menor duvida.

Ninguem ri, dansa ou canta, com prazer, amofinado por achaques e dores provenientes do estomago, figado, rins, etc... As irritações do systema nervoso, em face desse estado de desequilibrio, fatalmente seguem...

Mas, ha ainda uma outra ordem de aggravações, porque não se ligam a uma posta de peixe estragado, ou a um bife duro e de carne velha.

Na classe dos remediados que ganham o sufficiente, que podem passar a gallinha, a vitella, a fructas, gozando boa saude, ha muita gente, que não sabe aproveitar as boas occasiões que se apresentam, para gozar a vida. "Fecham-se todos em copas", retraem-se e só, de quando em quando, muito burguezmente, se contentam em assistir qualquer chinfrinada, assim mesmo vão empurrados e displicentes. Não lhes apraz uma boa hora de arte; não tomam parte activa ou grande interesse pelos folguedos com excepção do carnaval, como já se disse, acima.

Nossos antepassados, comquanto mais atrazados, ainda ha menos de meio seculo, revelavam mais gosto, nas suas diversões predilectas. Cultivavam, mesmo de ouvido, certas arias ligeiras, ou *modilhos*, donde a tão vulgar *modinha*.

Raro era o rapaz, ou a mocinha que não sabia entoar uma dessas pequenas canções, ao piano e principalmente, ao violão.

Estavamos ainda no tempo das serenatas...

Correspondia o genero á fórma popular do *lied*, lembrando as suas melodias ternas e o arcabouço harmonico, de que Schubert foi mestre inexcedivel. Agora mesmo, ouvindo a "Symphonia Inacabada", onde, por vezes, passam algumas dessas formulas simples e tão attraentes, o nosso povo acudiu pressuroso e encantado, porque nelle despertavam as reminiscencias da *modinha* que já se foi e não voltou mais...

Tão apreciadas foram essas canções, pelo bello sexo, que rara a "demoiselle" daquelles tempos que não se deixava prender, pelo coração, a um bom trovador. Dahi ao matrimonio era um passo, por meio de umas *modinhas* bem sentimentaes, cantadas, á janella, ou ao ouvido, em surdina...

Não exploravamos o genero que se destinava ás festas de regosijo popular. Tanto em umas, como em outras, não possuiamos a pertinacia dos teutos, mas a *modinha* chegou a dominar, nos salões, no logar da *romanza* e das demais que tambem passaram.

A vida moderna dos "sports" e da gymnastica desviou o sentido do canto, para o movimento do corpo, para os cuidados da plastica. A musica é mais em beneficio da dansa que se desenvolve, universalmente.

Entretanto, nos povos em que o canto fez costume e sempre representou as tradições, elle continua. Acompanha-se o evoluir da dansa, sem se abandonar o cultivo da voz. Esta prosegue, ao lado, ou separada. Canta-se e cada vez mais, desde as aldeias, até ás capitaes.

Entre nós, o espectaculo é outro. Passou a phase da antiga canção e esta que já continha uma certa arte, em vez de ser aperfeiçoada, foi geralmente preterida pela *lenga-lenga* do sertão e aqui paramos, com poucas excepções. Os traços da arte cabocla, se a isto podemos chamar de arte, persistem.

Pensamos que a pratica da musica vocal e do canto coral, pela nossa gente, é um cuidado que se impõe. Deve prestar um optimo serviço.

Ao Orpheon, que já possuimos, está destinado um papel decisivo nesse preparo, porque lida com as grandes massas da população e a ellas se dirige de preferencia.

Pelo que ouvimos recentemente, o nosso Hymno Nacional, sem nenhuma alteração da musica, pode ser entoado correctamente, por alguns milhares de vozes... E' já alguma coisa empolgante!

Abandonemos, pois, os processos rudimentares e a falsa preoccupação de um regionalismo indiano, que só se explica, como recordação, nos archivos e museus do paiz.

Velhos, adultos e creanças que se reunam, para os cantos de patriotismo, ou outros quaesquer, mas obedecendo aos preceitos da verdadeira arte de cantar.

Não só educaremos a voz, que é um meio humano, vivaz e tão attraente de expressão, como não daremos mais logar a que nos chamem de um povo triste e sorumbatico.

Diz ainda o proverbio: "Quem canta, os males espanta..."

Vamos cantar!...

MARECHAL DANTAS BARRETO

Publicou recentemente o general Liberato Bittencourt um trabalho de apreciação da personalidade e da actuação do marechal Emydio Dantas Barreto. O dr. Isnard Dantas Barreto, professor do Collegio Militar e filho desse antigo ministro da guerra e ex-governador de Pernambuco, endereçou a esse proposito ao general Liberato Bittencourt uma carta que publicamos abaixo pondo em justo relevo a patriotica e fecunda actividade militar e administrativa do marechal Dantas Barreto.

Exmo sr. general dr. Liberato Bittencourt.

Ao prezado mestre o amigo as minhas mais attenciosas e gratas saudações.

Ultimamente chegou-me ás mãos um exemplar da revista em que li o seu bello trabalho critico sobre a personalidade do marechal Dantas Barreto.

A vida do marechal Dantas, é incontestavelmente, um sadio exemplo a offerecer aos profissionaes da carreira das armas. Rarissimas manifestações de militares têm, entretanto, relembrado essa nobre existencia de soldado. Por isso tocou-me fundamente o seu elevado gesto.

A passagem desse antigo chefe na vida do Exercito, ficou, bem nitidamente, gravada nos annaes dessa instituição nacional.

Mais de meio seculo de ininterrupta actividade, intransigentemente dedicada á tropa de que se não afastou, nos periodos de guerra como em épocas normaes, e sempre no serviço ou no commando das unidades militares, chegou, ao mais alto posto da hierarchia, sem por motivo algum, deixar o contacto directo da caserna ou do acampamento. A primeira vez que saiu da fileira foi para gerir como ministro da Guerra a administração eminente do Exercito.

Trabalhador infatigavel, operario incansavel da grandeza da Nação, tudo o que recebeu do erario publico foi bem o salario honrado com que o Estado provê a subsistencia daquelle que foi admiravel exemplo de completa renuncia ás commodidades da existencia, no serviço da communidade.

Na sua longa actividade profissional, todas as vezes em que foi necessaria a intervenção das forças armadas, tanto na defesa nacional contra o estrangeiro, como nas subversões internas que perturbaram a ordem legal, o marechal foi invariavelmente daquelles, que em primeira hora e nos postos mais arriscados, cumpriram, com inteiro desprezo pelo perigo e religiosa obediencia á lei, o dever que lhe impunha a profissão e o proprio civismo. Ninguem poderia apresentar provas mais positivas de efficiencia e utilidade profissional.

O marechal Dantas possuia, de facto, esse conjuncto de virtudes, que tradicionalmente, se considera padrão do caracter dos verdadeiros soldados que attingem ás altas funcções de commando: completa dedicação ao Exercito, abnegação quasi mystica no cumprimento dos mais duros e cruciantes deveres impostos á profissão; conhecimento real das coisas intellectuaes e materiaes da guerra, que, até o fim da sua carreira, se esforçou por aperfeiçoar; incontestavel energia para impôr firmemente a sua autoridade e o seu commando; bravura pessoal e indifferença, tão completa, ante o perigo que profundamente impressionaram aos commandados e que se tornaram tradicionaes; coragem moral e rectidão de caracter para resistir impavidamente ás mais prementes solicitações do meio, para se amoldar ás circumstancias que lhe facilitariam mais rapida ascensão; descaso completo pelas commodidades e pelas doçuras da vida; desprezo absoluto pelo dinheiro e pelos proventos de posições que são muitas vezes o premio de uma habil adaptação ao ambiente.

Com que dignidade e serena compostura moral, elle soube na adversidade, encerrar uma vida laboriosa, honrada, e util!

Foi uma bella existencia que se desenrolou toda, sem que, de modo algum, lhe pudessem conduzir a [illegible] das convicções e das acções, as contingencias humanas do ambiente em que vivemos. A rigidez do caracter, a honestidade dos fins que procurava e a honradez dos meios para attingil-os, eram o escudo invulneravel contra quaesquer seducções com que tentassem deformar-lhe a visão moral.

A esse homem de inquebrantavel rectidão, a gente, que solicita sempre — habituada á facilidade risonha e á commoda elasticidade de escrupulos, communs nos que distribuem as prebendas e os recursos publicos — attribuia [illegible]. A sua apparencia severa, mantinha á distancia todos esses, que acostumados á progressiva degradação dos methodos administrativos, não recuam deante dos meios mais suspeitos, mas que conduzem seguramente ao fim ambicionado. Duro para comsigo mesmo, não podia deixar de ser pouco benevolente para aquelles, em quem percebia objectivos que superavam os escrupulos que no seu conceito, eram os mais veneraveis.

Os profissionaes e exploradores da politicagem crearam-lhe uma terrivel fama de arrogante e turbulento caudilho, ambicioso de se apossar, pela violencia, da direcção do Estado. Pura fantasmagoria, abjecta mentira. Com essa bravura pessoal, com esse desprezo pelo perigo, essa indifferença rara entre nós, pela integridade da pelle, que ninguem de boa fé deixou de reconhecer-lhe, verdadeiramente religioso era o respeito que lhe infundia a legalidade e o rigoroso [illegible] da Lei. Em face á Lei era um timido: submettia-se sem reacção a quaesquer que fossem as suas injuncções.

Fossem-lhe communs o feroz egoismo, e a singular facilidade com que, os mais responsaveis pelo regime, defraudam os claros propositos generalisadores e imperativos da Lei, fosse-lhe tendencia manifesta o espirito de aventura, [illegible] individualismo que caracteriza os originaes methodos de politica e de governo, consolidados pela displicencia e futil indifferença com que em geral se encaram os interesses publicos, e bem pouco [illegible] tivesse conquistado o supremo poder.

Foi menos cidadão do que soldado? Não de maneira alguma. O profundo respeito que, invariavelmente, demonstrou pelas instituições legaes do organismo politico onde se formou o seu civismo, a inteira subordinação de sua actividade profissional ao serviço da nação, a alta comprehensão da propria responsabilidade, no exercicio de funcções administrativas, que occupou, os resultados reaes, no sentido do progresso, e o bem estar do povo, de sua passagem [illegible] governo, insuperavel em honradez e em dedicação absoluta ao bem da collectividade, são provas incontestaveis de que o cidadão foi tão digno da estima publica como já o era o soldado.

Certo que um homem com taes caracteristicas moraes e tão arraigadas convicções civicas, cuja maneira de sentir era externada, em quaesquer circumstancias, com a mais absoluta franqueza, de par com a inteira lealdade que imprimia a todas as acções, ainda que de mais graves consequencias, de modo algum se poderia accommodar e radicar nesse atoleiro de mentiras e de negaças que é, entre nós, o dominio da politica activa. Era-lhe impossivel admittir a nacionalisação da ambiguidade do pensamento e da duplicidade das acções.

Sómente circumstancias occasionaes levaram-no a ingressar na alta administração civil, como governador de um dos grandes Estados da Federação. Queiram ou não os que ruidosamente applaudiram-no no poder, e que logo se

Dantas Barreto

desiembraram dos beneficios que prestou á terra em que nasceu, e os detractores systematicos da sua obra de governo, o soldado que se fez homem de estado, com os mais precarios recursos, lançou as solidas bases e encaminhou com pulso firme, a obra de reconstrucção material e cultural, de um meio deprimido pela mais espoliativa e mesquinha politicagem.

Ninguem na historia da nossa administração teve, mais do que elle, o objectivo unico e exclusivo do bem publico.

Naturalissimo que neste meio molle, indifferente e futil, conduzido por uma *elite* que se considera dona da coisa publica, destituida de expressão moral, caracterisada pelo mais chato individualismo, pelos mais vulgares apetites cevados, geralmente, no producto do trabalho da communidade, sem outra aspiração senão a *cavação* orçamentaria, a probidade inquebrantavel, o desinteresse [illegible] do soldado — cidadão, e sua dedicação aos deveres dos cargos publicos que exerceu, foram poderosos factores a lograr razões para que se apagasse toda a lembrança do seu nome e vigoroso esforço.

A mão, honrada e forte, que, sem tremer, impelliu rijamente o Estado para as suas possibilidades, guardou tambem com firmeza e bravura os fructos saborosos, que, productos do labor anonymo e collectivo, engordam sempre os turiferarios do poder. Sem, ao mesmo tempo, espalhados os beneficios e as dadivas, não poderiam abundar panegyristas e carpideiras.

Não seria elle outro da sua geração, que, com mais dignidade, elles mais uteis e arriscados serviços tivesse prestado ao exercito, com o fito eminente de bem servir a patria. Não só de outro que, como o cidadão, tivesse cumprido os seus deveres civicos e de governo, e que o destino o conduziu, com mais inteira probidade, com maior dignidade e mais larga dedicação ao bem geral, com tão grande desinteresse pelas proprias commodidades e vantagens materiaes.

Nesta singular época, em que pululam celebridades feitas á pressa, e por meios muitas vezes inconfessaveis, que em vertiginosa carreira, desfilam ante os nossos olhos, [illegible]. É o anachronismo ridiculo falar de alguem, que com tanta difficuldade e risco, chegou ao cume da profissão e que se dedicou ás altas funcções civicas que elevou e honrou.

Por isso mesmo, meu prezado mestre, afigura-se-me *insolente ousadia* a coragem moral do seu generoso gesto passadista. Gesto cavalheiresco de quem não temeu desafiar a puerilidade escarninha, a encerada tolice e o arrogante *futurismo*, de producção barata, que, modicamente, alimenta o nosso raciocinio simplista orientado pela cinematographia *educativa* de "Hollywood".

Curiosos e recreativos são os aspectos do momento em que vivemos. Não lhe parece? Que divertidas anomalias! Que comicas inversões!

Os que ainda raciocinam, fundados num conhecimento real da actualidade do mundo e das sociedades, em geral, emmudecem. Estrepitosa, entretanto, e espectaculosa é a ostentação apostolica dos sociologos e economistas, candidatos a messias!

Com larga abundancia e prolifera variedade germinam agora, planos systematicos de reforma social, moral e economica, decorrentes da analyse dos tempos e construidos de retalhos disparatados de doutrinas, as mais oppostas, cujo espirito e finalidade fogem ao raciocinio, inexperto e elementar, de representantes de uma geração [illegible]. Felizmente que se não offereceu ainda, opportunidade para applicação de um desses systemas [illegible].

D'ahi resultará hesitação sobre a efficacia messianica da panacéa a empregar. A duvida que abala a confiança do futuro reformador, a qualidade da panacéa, leva-o mesmo a mudar de systema, como se muda de camisa. Será talvez a nossa salvação. Emquanto o vae e vem [illegible].

Em ambiente tão desfavoravel como não admirar, meu caro mestre, a elegancia moral do seu emprehendimento? Attitude de certo anti-quada, neste momento [illegible]

hende o inconveniente de guardar convicções onerosas, relembrar quem quer que seja, que mesmo errando, o proprio erro originava-se de crenças, pelo menos honestas e firmemente enraizadas na consciencia.

Uma vez que estamos conversando, e sem pressa, permitta-me ainda algumas considerações sobre aspectos interessantes da mentalidade dominante. Pode ser que pareçam deslocadas. Entretanto inoffensivas, dellas nenhum mal resultará.

O sentido da historia, seja dito de passagem, meu bom mestre, — em particular o processo actual do desenvolvimento moral e economico das sociedades, — escapa ao raciocinio rudimentar dos nossos futuros messias.

Sem duvida que o desenvolvimento da velha civilisação intellectualista classica toma, após guerra, novos aspectos e novas directrizes, contradictorios com a marcha anterior das idéas. Essa contradicção será, parece-me, apparente e transitoria. O processo historico contemporaneo não pode ser encarado experimentalmente no seu desenvolvimento futuro.

Logo em seguida á guerra mundial, ainda os sonhos de paz universal, ante o medonho espectaculo das ruinas espalhadas pelo cataclysmo [illegible] que acariciavam generosos e altos espiritos. As abstracções do puro racionalismo, que vive quasi sempre alheio á realidade, estão sendo desmentidas pelos acontecimentos.

As illusões sobre a victoria das aspirações humanitaristas de solidariedade internacional, no sentido da fundação de um regimen mundial, em que as idéas moraes determinassem as directrizes da politica de reconstrucção das nações, esgotadas pela luta economica e militar, dissipam-se em rolos de fumo dos incendios, que se accendem nos conflictos intestinos das nacionalidades.

Explodem por toda a parte, nas civilisações do typo economico tradicional, as mais violentas ambições nacionalistas. Ideaes autarchicos esforçam-se por tomar corpo, [illegible].

O mytho racista imprime um aspecto particular ás reivindicações sociaes e aos [illegible] de um dos povos, de mais alta cultura e de mais poderosa intellectualidade. A tradição romana empresta caracteristicas imperialistas á nova directriz de uma outra civilisação illustre. Até mesmo a Grande Confederação erguida sobre os alicerces dos principios marxistas apresenta agora um singular cunho nacionalista.

O que está construindo, pelo menos apparentemente, a grande republica senão o imperialismo do proletariado sob um typo nacionalisado de cultura e de economia?

Que inquietador espectaculo apresenta a agitação violenta dessas velhas sociedades [illegible] em busca de novos regimes de politica e de economia!

A Revolução — consequente da Grande Guerra — [illegible] operou a mais extensa e radical transformação nas idéas moraes e economicas, caracteristicas das civilizações mais poderosas e de mais intensa propagação. [illegible] minou tudo os alicerces das instituições [illegible] nos orgãos vitaes da democracia liberal, individualista e capitalista.

As grandes massas populares de ha muito comprehenderam os meios que empregavam as classes previlegiadas, nos regimes, hoje em decadencia, para a dominação exclusiva das sociedades. Entretanto porque lhes faltavam formulas que definissem claras as reivindicações aspiradas, esses innumeraveis rebanhos postos á margem do edificio social pela formação dos proprios principios libertarios e igualitarios gerados pela Revolução Franceza, transformados em victoria de classes, agitavam-se em vão para encontrar a entrada que as conduzisse ao nivelamento real de direitos e aos beneficios da instrucção [illegible]. Afinal, engendradas as formulas e os programmas dessas aspirações, as multidões, tomadas de um violento mysticismo, procuram agora, por toda a parte, attingir as suas aspirações seculares [illegible] liberal e capitalista, em via de dissolução.

Divinisados pelas multidões, erguem-se dictadores que canalisam as idéas das massas, que elles tambem commungam.

São fanaticos, videntes, apaixonados como as multidões. São a individualisação das crenças collectivas, que, eram amorphas, e agora, se corporificam nelles.

Não são doutrinas intellectualistas e generalisadoras, nem systemas puramente racionalistas, que predominam agora. Não se conquistam, nem se commandam as multidões por meio [illegible] linguagem da razão fria, nem a lógica da intelligencia, alimentada pelas generalisações da sciencia e pelas universalisações da philosophia.

Falam os soberanos dos povos a linguagem [illegible]. Palavras ardentes, expressões mysticas, mas que despertam a violencia da acção immediata para attingir os fins collimados.

É uma época de reivindicações tão ardentes que se tornam paixões.

Fala-se á paixão e ao vocabulario da paixão [illegible] denominado por ella.

Doutrinadores agora conduzem os povos. Libertam paixões contidas no sub-consciente das multidões, para canalisal-as na direcção dos seus proprios ideaes, dos quaes são orgãos.

As grandes massas têm absoluta fé na crença e na missão providencial do chefe que aclamam e investiram do poder, sem as formas legaes da tradição juridica. Só assim se submettem á sua dominação.

[illegible]

São essas coisas interessantes e actuaes que os nossos messias em embrião, incapazes de abrigar na mentalidade, immediatamente utilitaria, [illegible]

Permitta-me, meu bom amigo, ainda uma consideração, sem ori-ginalidade, mas não insensata. O que traduz a justa medida da psychologia das classes dominantes e cultas e da mentalidade rudimentar e inexpressiva das populações, em geral, entre nós é que essas coisas terriveis, que se passam nas sociedades de cuja civilisação nós vivemos, esses dramas sangrentos de grandeza barbara que se desenrolam em meios de velha cultura, e desempenhados por figuras impiedosas, porque se acreditam, como os que os obedecem, manifestações individualisadas de uma raça ou de uma tradição imperialista, não produzem mossa na nossa inamolgavel indifferença. [illegible] o que é mais singular, ainda, da propria solidariedade nacional.

Taes aspectos communs á consciencia moral, generalisada nas espheras sociaes, consideradas cultas, não são tão claramente denunciados pelo mais radicado individualismo trapaceiro e pueril, e o comico civismo orçamentario que por ahi campeiam? Affiguram-se-me *brasilidades* essas tendencias.

O parallelo entre a agitação febril desses povos de alta cultura e a actividade *cavadora* da nossa gente, seria realmente edificante. Lá, são brutaes os entre-choques das classes. De amplitude gigantesca são as linhas de assaltos dos reivindicadores que se sentem devorados pela cobiça sem entranhas, dos regimes economicos-sociaes [illegible] a mentira dos dogmas em que repousavam. Entre nós todos os problemas vitaes da nacionalidade, a solucionar, e os especificamente sociaes, moraes, educativos, somente são encarados no ponto de vista geralmente unilateral de individuos fortuitamente poderosos, no interesse particularista das classes ou segundo aspirações de agrupamentos sem programma definidos e que só visam explorar o poder, desfrutando a ingenuidade do eleitorado.

Não são na maioria das vezes pueris pretextos para manobras e trabalhismos orçamentarios:

Os problemas economicos, financeiros, monetarios, mais prementes, offerecem-se as mesmas soluções tradicionaes, sob methodos ineficazes, por desacordo com as realidades e as possibilidades da vida social actual.

Aqui todo o interesse, todas as questões, todos os problemas caminham [illegible] em torno da receita, mas com o fim exclusivo de augmentar e engendrar as dotações orçamentarias da despeza, que é o pasto das elites dirigentes e do vasto rebanho, a quem as ambições eleitoraes concedem bôas lambugens.

Não é tambem nesse dominio que se encontra o seguro recurso do capitalismo intensivo que aqui se ensaia ainda modesto e hesitante?

Todos os nossos problemas são orçamentarios. Da *cavação* individual ou de collectividades que dispõem occasionalmente da força e do prestigio para impôr as proprias ambições.

Não só temos uma crença, uma religião, uma divindade tutelar. O deus-orçamento, bi-sexual, gerador e genitor, [illegible].

É ao summo pontificado do deus prolifero, dadivoso e arranjador, que aspiram [illegible] do povo, messias em embryão canhestro.

Perdoe-me, paciente mestre, estas divagações, fastidiosas e mal alinhavadas. Mas ha tanto tempo não conversamos!...

A sua referencia sobre a inadaptação do marechal Dantas ao seu meio politico é justa. Como poderia alli viver e vencer quem encarnava a intransigencia, a lealdade, a cobiça com rigida honradez. [illegible] Oppunha uma inalteravel boa fé á mais refinada velhacaria.

Nem mesmo poz em duvida a sinceridade daquelles que lhe juravam fidelidade, já de conluio com os seus inimigos, para politica organisada, para despojal-o até mesmo da recordação que lhe devia o meio social, a quem elle offereceu um duro esforço e um [illegible] labor na sua obra de reconstrucção do estado natal, e do mesmo modo da gratidão do meio profissional, a quem deu uma vida inteira de sacrificio e dedicação integral.

A sua alma honrada e cavalheiresca desarmava-se ante o arsenal, provido de todas as malicias, de adversarios escusos e cautelosos.

Bravo arremetia sem escudo contra a couraça da covardia, abrigada atraz das trincheiras da dissimulação e da traição. O isolamento, a derrota eram fataes.

O senhor, meu caro mestre e eu estamos a trocar idéas archeologicas, evocando personalidades de caracteristicos moraes tão antiquados, [illegible] eram naturalmente incomprehendidas. Essas velhas almas, batidas em forja primitiva, cheiram a mofo. Já é tempo de se pôr um ponto final nesse [illegible] insosso e sonolento. O culpado fui eu. Foi quem provocou o dialogo.

Permitta apenas que corroborando seu pensamento, note ainda, que, no dominio da litteratura historica, que o marechal tanto [illegible]

O meu bom mestre é um escriptor conhecido, um pensador de lucido e amplo descortino, professor e educador dos mais eminentes; [illegible] ao mais desautorisado dos seus admiradores, o direito de commentar as brilhantes paginas e a penetrante intuição critica do seu bello espirito. [illegible] do seu esclarecido espirito.

Creia que profundo e inapagavel será o reconhecimento affectuoso do seu humilde e grande admirador

ISNARD DANTAS BARRETO

SOCRATES

Quem se dá ao estudo da Philosophia Grega nota que se levanta no primeiro plano do scenario atheniense, a figura severa e dominadora de Socrates. Notavel pela sua elevação moral, por sua energia e destemor da morte, a qual affrontou tantas vezes não só nos campos de batalha — como Delium, Amphipolis e Potidéa — como tambem na defesa dos seus concidadãos, quando desamparados da sympathia popular, Socrates se nos apresenta como uma figura quasi sem rival em toda a historia da humanidade. Nada elle escreveu, á semelhança dos grandes sêres que vieram — e hão de vir — de vez em quando renovar com sua presença a face da terra. Mas, seus discipulos predilectos, Xenophonte e acima de todos o divino Platão, nos deixaram do Mestre um retrato que perdurará indelevel através dos seculos.

Socrates não se dizia um sabio; não chamava sobre si a attenção dos seus concidadãos senão pela pureza de sua vida, sua conducta moral, seu absoluto desprezo das riquezas. Era apenas um *philosopho*, isto é, amigo da sabedoria.

Caminhava pelas ruas de Athenas conversando com uns e com outros, acompanhado dos discipulos, espalhando a noção do bem e da renuncia por meio de uma dialectica persuasiva e, mais ainda, pelo exemplo de sua vida immaculada.

Vejamos como elle formava suas amizades. Um dia, Socrates encontra numa rua estreita de Athenas, um joven de singular belleza; o philosopho barra-lhe a passagem com o seu cajado e pergunta-lhe para que lado fica o mercado de viveres. Quando o rapaz satisfaz a pergunta, Socrates o interroga novamente: Qual o logar onde elle poderia formar o seu caracter? O rapaz, que seria mais tarde o grande Xenophonte, hesitou na resposta. "Segue-me, disse-lhe o Mestre; eu t'o ensinarei". E desde então Xenophonte, o general da Retirada dos Dez Mil, tornou-se um dos mais devotados discipulos de Socrates.

Se não fossem os admiraveis dialogos platonicos e os trabalhos de Xenophonte, quasi nada saberiamos hoje da vida de Socrates. Mas falar em Socrates é recordar Platão. O mestre e o discipulo tão ligados estão, que o genio de um é o genio do outro.

A philosophia de Socrates foi uma vigorosa reacção contra os sophistas que, mal apparelhados no conhecimento do destino humano, negativistas possuidores de uma dialectica pueril, desviavam a mocidade atheniense para o culto do sensualismo que estanca a sêde dos gozos espirituaes. Socrates reage ,e prova que o fim da vida humana é a formação do caracter, o dominio das nossas paixões, das sensações inferiores, o aperfeiçoamento gradual das nossas faculdades creadoras para o Bem, para o Bello e para o Amor.

Socrates foi essencialmente o espirito superior que vê no homem um ser que se transforma, que se aperfeiçoa, um ser subordinado a uma evolução sem limites. Discipulo dos *Mysterios Sagrados* ,aos quaes alludia em seus discursos, elle sempre respeitou o segredo que os envolvia sem nunca ter feito, senão veladamente, allusão aos seus ensinamentos secretos.

O methodo socratico é bastante conhecido: era o dialogo. Elle interrogava o interlocutor de maneira habil, e capciosa, levando-o á contradicção, obrigando-o a confessar sua ignorancia nos assumptos, dominando-o completamente, com doçura e elevação, para em seguida instruil-o. Assim elle despertava no espirito dos ouvintes pensamentos elevados, conseguindo exercer uma acção benefica na mocidade grega. E sua influencia espiritual foi de tal repercussão que, affirma Emilio Faguet, o christianismo seculos depois combateu o paganismo com argumentos socraticos.

Socrates sonhou fazer, de cada cidadão grego, um homem perfeito tanto moral como intellectualmente falando. Mas, de todos os que passaram por sua mão, talvez o unico que mais se approximou do Mestre foi aquelle que delle nos deixou immorredouro retrato: Platão.

A vida de Socrates resume os periodos mais bellos mas tambem os mais dolorosos e tempestuosos da historia Grega. Em sua mocidade assistiu ás victorias de Cimon que terminaram as guerras medicas. A Grecia, neste momento, dominou o mundo com o esplendor da sua gloria e o fulgor do seu genio. Os despojos e as riqueza da luta homerica dão a Athenas a suprema hegemonia sobre a Grecia inteira.

E o seculo de Pericles marca o ponto culminante da grandeza do genio grego. O culto da Belleza e da Forma attinge ao seu maximo desenvolvimento. A riqueza, o poder e o luxo empolgam a vida atheniense. Alcibiades domina, e multidões de estrangeiros procuram a Attica seduzidos pelo prestigio olympico de sua grandeza. Mas approximam-se os dias tristes. A guerra do Peloponeso dilacera irmãos ainda ha pouco unidos na gloria commum; e durante vinte e sete annos de uma luta diaria, Socrates assiste ao naufragio do prestigio grego, tomando elle mesmo parte, como cidadão validor na luta fratricida. Com o dominio de Sparta vem o declinio de Athenas.

A força venceu o genio; e a vida de Socrates reflecte a vida da nação. Já velho, alquebrado e perseguido, a hypocrisia move-lhe um processo indigno que o levou á immortalidade. Elle mesmo diz: "pela primeira vez, na minha longa existencia, compareço deante de um tribunal, embora tenha mais de 70 annos".

Socrates é accusado de corromper a mocidade, de não mais acreditar nos deuses do Estado, collocando no logar destes, sob o nome de demonios, novas divindades".

Socrates defende-se. Condemnado á morte toma a palavra no tribunal e faz a mais bella apologia de sua vida, palavras que vêm atravessando os seculos, causando a admiração da posteridade.

Mas, o que importa conhecer dos ensinamentos socraticos, são as suas opiniões e argumentos que se prendem ao ponto de vista espiritual. E só isto é immensamente grande.. Para se comprehender a perfeição de Socrates só o conhecimento dos mysterios, que são hoje explicados á luz pura do esoterismo theosophico. A obra de Platão é neste ponto copiosa.

Um dos multos milagres da historia é o ter-se salvo tantos volumes preciosos que a antiguidade nos legou e que remontam a 2500 annos.

A immortalidade da alma, a polyngenesia ou reencarnação, a vida nos mundos invisiveis são pontos que constantemente encontramos allusões claras nas obras de Platão, quando estuda a doutrina do Mestre.

Mas, se a vida de Socrates foi grandiosa, ainda mais admiravel foi sua morte.

Um discipulo, que assistiu seus ultimos momentos, conta:

"Longe de me sentir tocado de piedade pela morte do Mestre, achava ao contrario sua sorte digna de inveja, ao contemplar sua attitude serena; e a intrepidez que mostrava deante da morte me persuadiu que elle deixava esta vida com o soccorro de alguma divindade que o conduzia para outros mundos, onde iria gozar a posse de uma tão grande felicidade que os homens jamais possuiram. Seus grandes pensamentos no ultimo dia da vida, extinguiram em mim os sentimentos de compaixão que eu devia alimentar deante de uma situação tão triste".

A ultima palestra de Socrates, com seus amigos e discipulos na prisão, versou sobre a immortalidade da alma, onde elle examina este grande problema philosophico sob o ponto de vista espiritual.

"A vida, diz Socrates, é como um posto militar perigoso que nos foi mandado occupar, e que nunca devemos abandonar sem a permissão divina. Eu creio que a morte é um; e se a morte é a passagem deste para outro logar onde se reunem os que aqui viveram, que maior bem podemos nós imaginar? A que preço não comprariamos a felicidade de nos encontrar com Orpheu, Homero, Hesiodo...

Eis, porque, vós não deveis ter esperanças senão na morte, persuadidos da verdade que ella não traz nenhum mal para o homem de bem; e certos que os deuses velam pela nossa sorte; porque o que agora me acontece (a condemnação) não é effeito do acaso, pois estou convencido que o melhor é para mim morrer, assim me libertando de todos os cuidados desta vida.

Eu creio que acharei na outra vida deuses tão mons e sabios e homens muito melhores que os daqui debaixo por isso não me sinto contrariado em morrer. Sabei que eu espero reunir-me a homens justos. Eis porque não me preoccupa a morte, convencido que ha alguma coisa para os homens após esta vida e que, segundo a velha maxima, os *bons serão melhor tratados que os máos*. Vou explicar as razões pelas quaes um homem, que dedicou toda a sua vida á philosophia, deve morrer com bastante coragem, e com a firme esperança que gosará ao deixar esta vida,, de infinitos bens. Os homens ignoram que o verdadeiro philosopho trabalha a vida inteira a se preparar para a morte, porque a verdadeira philosophia é a que nos ensina a preparação para a morte. Os verdadeiros philosophos só trabalham para a vida eterna e a morte se lhes não afigura terrivel. Desprezam o corpo e anseiam por viver só com a alma; não será, pois, o maior dos obsurdos estremecerem de medo quando o momento chega, apavoram?se e não irem de boamente para onde esperam alcançar os bens que toda a vida cibiçaram? E não será antes com viva alegria que me encaminharei para esses logares, onde vivem aquelles que eu amo? Por isso seria ridiculo que, depois de ter vivido toda a minha vida com este pensamento, eu venha recuar espavorido quando a morte se me apresenta. O fim da philosophia é ensinar a todos os homens a desligar sua alma do commercio do corpo. Onde está a origem das guerras, das sedições, das discordias? Apenas no corpo e nas suas paixões. Emquanto o homem viver mergulhado na materia, com o desejo de amontoar riqueza, alimentando o corpo e se esquecendo da alma, elle não podo conhecer a verdade.

O corpo serve para turvar a alma, impedindo-a de procurar a verdadeira sabedoria. Emquanto possuirmos o corpo, e que a nossa alma estiver suja pelo contacto deste elemento corruptor jamais possuiremos o objecto das nossas aspirações. Eu não guardo nenhum resentimento contra os meus accusadores, nem contra os que me condemnaram, embora a sua intensão não fosse me fazer bem. Mas peço-vos uma unica graça: quando os meus filhos forem grandes, peço-vos que os atormenteis assim como eu vos atormentei quando perceberdes que elles peferem as riquezas e os prazeres á virtude e que elles se julguem grande coisa, quando nada são. Peço-vos guiar os meus filhos. Concedei-me esta graça e eu e meus filhos só teremos que vos louvar pela vossa justiça. Mas, é tempo que nos separemos cada um para o seu lado eu para morrer e vós para viver: a quem de nós está reservada a melhor sorte, eis um segredo para todos, exepto para Deus".

E. NICOLL

ALMAS FORMOSAS

Vergueiro

De importações nocivas inimigo
— Tempera leonina, austera e rara,
Seu grande amor pelo Brasil o guiara
A não mesclar o joio com o trigo.

Por isso, na hora grave do perigo,
Quando Pedro Primeiro o procurara,
Da alma do patriota, alma preclara,
Fez seu sagrado e mysterioso abrigo.

"Procurem o Vergueiro..." allucinado
Ordena o soberano... Desolado,
Via que o procuravam, mas em vão !

Como se fez gigante o nobre vulto
Que, assim, dos olhos do monarcha [occulto,
Foi a alma invisivel da abdicação !

Bernardo de Vasconcellos

Este, o tribuno da regencia, ufano
De si, da sua máscula energia
Que era irmã da mais santa rebeldia,
No revidar o insulto lusitano.

Alma de grego em corpo americano,
Elle, como Demosthenes, sabia
Que era do verbo a esplendida harmonia
Peior que o açoite á face do tyranno.

Lutador formidavel, estadista,
No calmo gabinete ou na tribuna
Do parlamento — era a aguia de ampla [vista;
Foi grande em tudo, e, com egual for- [tuna
Da regencia o tribuno e o jornalista
Brilham na mesma virginal columna.

Paraná

De um partido politico — bandeira
Em nome de um principio desfraldada,
Foi columna guiadora na jornada
Que da America a Patria pôs fronteira.

Affirmou-se, alma honesta e sobranceira,
Uma voz poderosa e equilibrada,
Que no Brasil permittiu essa avançada
Que entre as cultas nações era o en- [fileira

Viveu em dias agitados, quando
A nação, já liberta e independente,
Vinha os incertos passos ensaiando;

E, dynamo potente de energias,
Chefe de heroica legião consciente,
Foi a força maior daquelles dias.

LEONCIO CORREIA

O Camelo no Brasil

Quando um formidavel exercito de patriotas e idealistas veiu de encontro a minha idéa de acclimatar o camelo no Nordeste, uma das coisas que mais se disse e repetiu é que antes de mim se pensara nisto, e apontou-se então como prova da minha ingenuidade no assumpto a decepção por que passaram em 1859 os introductores de camelo no Ceará.

Esse fracasso indicava duas coisas: que o dromedario não se acclima no Brasil e que eu julgava ter feito uma grande descoberta, tratando de coisas velhas. Na ordem de artigos que desde o começo deste anno venho escrevendo em defesa da minha idéa, entra agora o que deve esclarecer as razões por que fracassaram até hoje as tentativas generosas que aliás sempre tiveram á frente dos seus destinos intelligencias dignas de alevantados encomios, como a do Barão de Capanema, Gonçalves Dias, Ferreira Lagos, Manoel Freire Allemão, Azeredo Coutinho e outros, e entre os estrangeiros Dareste, e Ferdinand Diniz.

Não virei mostrar aqui a utilidade do camelo, nem tão pouco, a sua adaptabilidade na America, o que já provei, mas tão sómente as razões que determinaram o fracasso das tentativas, e para bem encaminhar a minha argumentação começo por informar ao leitor o que me consta acerca de cada uma dellas, segundo os subsidios historicos de que disponho para este effeito.

A primeira tentativa de acclimação do camelo no Brasil foi realizada em 1793, conforme se deprehende de um longo artigo publicado na revista Brasil-Ferro-Carril, sem que se tenha entanto desse facto sinão ligeira noticia.

Sabe-se, entretanto, que em 1810 tentou D. João VI essa acclimação, mandando vir por conta do Estado alguns casaes de camelos que se installaram na ilha das Cobras, sem della nunca ter saido.

Dareste cita a tentativa infructifera do Desembargador Velloso, organisador da Relação do Maranhão, com o titulo de chanceller, que em 1811, mandou vir um casal para uma fazenda sua. Tendo, porem, morrido a femea, julgou-se desde logo impossivel a acclimação.

Segundo uma correspondencia datada de julho de 1761, procedente do Ceará e publicada num dos periodicos da Côrte, houve tambem outra tentativa em 1825, ignorando-se todavia como as coisas se passaram.

Mais tarde o negociante Marsh fez outra em sua fazenda na Serra dos Orgãos.

O conselheiro Burlamaque viu em 1840 ou 1841 um *camelo exotico* e dois pequenos já nascidos no Brasil, como elle proprio assevera.

Apezar do fracasso dessas tentativas a idéa não sossobrou, e já em 1857 esse mesmo conselheiro, animado dos melhores intuitos para com o Nordeste Brasileiro, aconselhava a acclimação do precioso ruminante e numa bella monographia de sua lavra escrevia o seguinte.

"Quaes são as vantagens que tornam o dromedario mui superior ao cavallo e á mula, como vehiculo de transporte de mercadorias e de viajantes?

Um breve exame fará sobresair essas vantagens, e justificar plenamente as despesas que devem resultar do ensaio que se tenta fazer. Não entraremos em pormenores para evitar repetições escusadas.

1º — O dromedario alimenta-se com aquillo que os outros animaes rejeitam, pois se contenta com cardos, com folhas de arvores espinhosas, e mesmo com pedaços de madeira, de ramos e de folhas seccas. O que em geral alimenta o cavallo e a besta, é nocivo para elle. As hervas verdes (capim) e os grãos em geral não convêm a sua hygiene.

2º — O dromedario é infatigavel, e nenhum outro animal o pode acompanhar. O mais robusto cavallo pode andar mais do que elle durante 6 ou 8 horas; mas, no fim deste espaço de tempo, dromedario o deixa muito atraz. O camelo carregado ou montado pode andar uma semana inteira sem descançar.

3º — O dromedario pode deixar de comer durante 5 ou 6 dias, e deixar de beber por espaço de um a dois mezes.

4º — O dromedario de carga carrega de 21 a 32 arrobas, isto é, tanto como 6 cavallos do norte do Brasil, e tanto como 3 ou 4 mulas.

5º — O dromedario de carga pode andar de 15 a 20 leguas por dia; o dromedario corredor ou de montaria, de raça escolhida, tem andado de 50 a 60 leguas por dia, durante uma semana inteira.

6º — Um cavalleiro montado num dromedario pode portanto atravessar de uma só viagem, como faz o Arabe, de 105 a 120 leguas em uma semana, levando comsigo a agua e os viveres necessarios para percorrer um tão grande espaço.

Creio que estas vantagens são sufficientes para demonstrar os grandes serviços que o dromedario pode prestar nos nossos sertões e portanto a immenso utilidade de sua introdução".

Dois annos depois da publicação desta monographia, um grande movimento se realiza em torno da idéa da acclimação do dromedario, e em 1859 embarcavam 4 camelos e 10 camelas na cidade de Alger com destino ao Ceará, no vapor "Splendido", que no fim de 38 dias de viagem chegava a Fortaleza.

Os animaes foram esperados no porto desta ultima cidade por immensa multidão, em cujo centro se encontrava a egregia figura do presidente da Provincia, dr. João Silveira de Souza.

Vieram os animaes por intermedio da Sociedade Zoologica de Acclimação de França, que tinha como presidente Izidora Geoffroy de St. Hilaire, e seu representante no Brasil, o Barão de Capanema.

No dia seguinte ao da chegada um desses ruminantes fugiu, sendo depois encontrado nas proximidades de Arrouches.

Ao cabo de alguns dias um dos camelos adoeceu, verificando-se então que nenhum dos mouros que o acompanhavam, sabia delle tratar, e se não fosse a intervenção de um official do nosso exercito teria morrido fatalmente.

Tomadas algumas providencias necessarias, tratou-se logo de fazer as primeiras experiencias.

Partiu uma caravana de Fortaleza a 14 de setembro de 1859, indo num dos camelos dois beduinos, e nos outros a carga estipulada.

Durante a viagem deram varios desarranjos no carregamento o que motivou paradas imprevistas, ficando cada vez mais evidenciada a ignorancia dos cameleiros.

Chegados finalmente ao termo da viagem, foram recolhidos os quadrupedes a um cercado onde comeram tudo que encontraram, principalmente as pontas dos galhos inteiramente despidas e folhas seccas de oiticica que um boi não supportaria.

Variou-se quanto possivel a alimentação, e os camelos acceitavam tudo que lhes offereciam, comendo o milho com grande facilidade.

IGNACIO RAPOSO

(Conclue no proximo Supplemento).

PODE-SE CONSTRUIR NUM TERRENO DE SEIS METROS? — OS ESTYLOS REFLECTEM AS ÉPOCAS.

Continuando o assumpto de domingo dou outra casa, estudada para terreno de seis metros tambem. A orientação norte sul está nesta, na posição mais desfavoravel. Mesmo assim, pode-se, como se vê, dar ás principaes peças sol pela manhã. Segundo os principios hygienicos, aconselhados pelos entendidos, é o mais favoravel. Em alguma parte já se cogita de substituir o sol por meio da electricidade, fazendo com que as lampadas produzam os mesmos effeitos dos raios solares. Creio que o americano já projectou uma grande officina subterranea, onde eram observados lução ou mesmo revolução. Evolução no que respeita á materia constructiva a revolução no que concerne á arte applicada a essa mesma materia. Em outras palavras: o cimento armado foi a materia evolutiva que mudou o caracter da casa; a decoração, optimamente encaixada ahi, contribuiu para revolucionar os elementos artisticos. Nas épocas faustosas na vida das grandes nações, buscou-se na flora os mais elegantes motivos de decoração. Versailles é, pode se dizer, um desses tropheus, em que Luiz XIV synthetisou a sua propria monarchia. Mas com o cimento armado haja sol estejam bem postos Não. Deve-se evitar o poente Por que? Porque se a parede fôr castigada pelo sol na maior parte do dia, quando chegar á noite o quarto está abafadiço; as paredes que recebem durante o dia o calor do sol, á noite expellem o vapor quente ali concentrado. Só pela manhã é que o quarto, depois que as paredes se resfriaram completamente, fica supportavel. Ahi vem o sol, depois de meio dia aquecer de novo. Para o jornalista o quarto com esta orientação é que lhe conviria. Recolhe-se geralmente ás 2 horas da manhã e quasi problema. O ar, tendo escoamento pela bandeira, arrefecia o commodo. Estava removido o perigo da corrente porque a saida se fazia por cima. Assim, pelo que indica a logica, o ideal seria que em cada commodo houvesse uma chaminé para a tiragem desse ar que entrava pela janella. Esta chaminé, collocada no tecto, de fórma bem estudada, deveria obrigar o ar, antes da sucção a circular no commodo.

Na planta de domingo, feita em photogravura, as indicações do vento e do nascente ficaram imperceptiveis. Não falei no artigo, porque a presença daquellas fle-

scientificamente o ar que deviam respirar os trabalhadores e a luz. Esta, com os seus raios vermelhos e violetas, e aquelle impregnado de gaz carbonico.

Não olhamos, nas nossas residencias as vantagens do sol por este lado.

Todavia, julgo que, embora a sciencia não tenha a applicação que já devia ter neste seculo, sobre a arte de construir, não ha de tardar o dia em que estas coisas entrem no terreno da pratica. Quando se verificarem taes principios, a arte cederá em parte, logar á sciencia como de resto, já cedeu hoje á mechanica. E a arte deixará de ser uma contemplação objectiva para cair no utilitarismo. Não é, na verdade o que já se diz? Não se chama a casa de *machina de morar*? Por hora, esta *machina* representa uma evo- veiu a época da machina. O seculo, rendendo-lhe homenagem, mudou a decoração floral para a mechanica, onde os estylos a engrenagem, o parafuso e o martello. Isso apenas vem confirmar o que de mais velho se diz sobre o assumpto, nestas palavras classicas de Bayard: "Les styles reflétent les époques". Volto ao sol, ao sol que deve, de preferencia, bater nas paredes dos quartos e banhal-os através das janellas.

Sabemos que as paredes respiram; como respiram, têm poder de absorpção, absorvem o calor e a humidade. Assim, as paredes que não recebem os raios solares, tornam-se humidas; portanto, de grande inconveniencia para os quartos. Mas, pelo facto de carecerem estes de sol, não se infere dahi que para qualquer lado que sempre dorme até mais tarde. Para elle como de resto para as pessoas que preferem trabalhar até á noite, estas peças podem ter janellas para o poente, porem as janellas para o poente, onde sopra até ao meio dia, a brisa constante que se chama da serra. Para essas pessoas que lêem e trabalham á noite em casa, faz-se necessario um gabinete. O leigo, o interessado na casa, mas que ignora essas questões de orientação, pensará em collocar o gabinete junto ao quarto. Só vê o que está mais ao alcance da necessidade momentanea, mas se esquece de que é preferivel dar uma volta maior para ir do gabinete ao seu dormitorio e poder gosar num e noutro o ambiente favoravel que só pode permittir a technica de projectar.

Na parte de vetilação, ha tambem um ponto importante que actualmente se descura um pouco. Não pode haver ventilação sem corrente de ar. Ou por outra, um commodo não será fresco sem que o vento não tenha uma saida. Forma-se dahi a corrente de ar tão temerosa, causadora de muitas *grippes* perigosas. Antigamente, quando se fazia porta com bandeira, resolvia-se em parte este chas, no desenho, devia dar indicação bastante clara. Agora, na planta de hoje, o leitor poderá ver melhor o que querem dizer as flechas. Umas indicam a direcção do vento constante e outras, a orientação do nascente.

Na perspectiva poderá ver-se que os corredores e as varandas são mais baixos do que o corpo da casa. Sabem os leitores por que? Para permittir aos quartos, uma abertura na parte superior das paredes, afim de, por ahi, se fazer a tiragem de que falei acima.

Esta casa tem, como se observa, quatro quartos, mas pode ser construida só com dois, ou sem nenhum, podendo ser posteriormente acrescentada e tudo ficar de accordo com este conjunto. A outra estava esboçada num estylo meio americano, com telhado; esta pode, perfeitamente, encaixar-se áquella fachada, mas preferi fazel-a para variar o estylo, em linhas modernas. O meu objectivo é fazer architectura para os leitores. Uns gostam do estylo moderno, (deixem-me dizer estylo moderno) outros do commum e ahi estão duas plantas e duas fachadas que servem "mutatis mutandis", uma para a outra.

A Musica em disco

DISCANDO

Os jornaes acabam de publicar esta nota:

O sr. Adolpho Bergamini apresentou á Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica reconhecida de utilidade publica a Associação Mantenedora do Theatro Nacional, com séde e fôro na capital da Republica, composto de actores, actrizes, elementos das classes annexas, intellectuaes e artistas de destaque em outra qualquer arte e que tem por fim:

a) construir theatros para todos os generos, na capital da Republica;

b) construir ou adquirir theatros nos Estados do Brasil;

c) conservar sempre elevado o nivel do theatro brasileiro;

d) estimular os artistas e autores nacionaes, principalmente os que de valor existem desconhecidos nos Estados;

e) cuidar da expansão theatral no Brasil, até á completa emancipação do artista brasileiro.

Art. 2º — Toda e qualquer organização theatral, subvencionada pelo governo federal estadual ou municipal, deverão ter seu elenco artistico approvado pela Associação Mantenedora do Theatro Nacional.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Embora o reconhecimento de utilidade publica de ha tempos tenha deixado de ser uma obra de justiça e um titulo nobilitante para se converter numa Guarda Nacional das sociedades civis, isso pela facilidade com que é distribuido e pela exploração que delle se faz, é de crer, até verificação em contrario, que a Associação Mantenedora do Theatro Nacional seja merecedora de ser considerada de utilidade publica.

Até agora eu ainda não vi noticia alguma nos jornaes divulgando a acção dessa associação, tornando publico o que essa entidade tem feito em prol do theatro nacional a ponto de já ser merecedora da gratidão nacional traduzida num significativo voto, bem cheio de consequencias, do Congresso Nacional.

Essa ausencia de publicidade, talvez seja vontade de não fazer alarde dos proprios feitos, de modo que se torna perfeitamente possivel que silenciosamente, na paz dos seus orgãos administrativos, sem pregões e com firmeza de animo, essa sociedade esteja levando a effeito uma obra forte e constructiva, realizada com segurança e sem barulho.

Assim, póde ser que a Associação já se tenho tornado credora de um profundo agradecimento da Nação Brasileira em virtude dos serviços que ella lhe vem prestando.

Mas por maiores que sejam esses serviços não se deve cair no exagero da sua apreciação e por isso constitue espantosa aberração o art. 2º do projecto apresentado pelo deputado Adolpho Bergamini.

O facto por immensa que seja a gratidão nacional não se deve ir ao extremo de sobrepôr a Associação Mantenedora ao Brasil pois a soberania do paiz não conhece, nem pode reconhecer, poder que lhe seja superior nem é constitucional submetter o governo, seja o federal seja estadoal ou municipal, ás decisões inappellaveis dessa sociedade.

No entanto o que o projecto propõe é justamente isso, em vista de estabelecer que toda e qualquer organização theatral, subvencionada pelo governo federal estadoal ou municipal, deverá ter o seu elenco artistico approvado pela Associação Mantenedora do Theatro Nacional.

Teremos um super-poder, que virá controlar toda a acção dos governos em prol do theatro brasileiro, que será a Suprema Côrte da actividade theatral official, maior, ainda, do que a propria Suprema Côrte, porque os componentes desta são nomeados pelo governo, e os dirigentes da Associação Mantenedora escapam por completo a qualquer influencia do poder publico.

Praticamente passarão todos os theatros governamentaes a ser dirigidos pela Associação e tambem os dinheiros publicos áquelles destinados.

Com esse precedente teremos amanhã a sociedade musical X munida de poderes para controlar toda a actividade da musica amparada pelos governos, a associação literaria Y dirigindo a vida das letras auxiliadas pelos cofres publicos, a academia medica Z ditando leis ao proprio governo, etc., etc., e assim iremos até o dia em que essas organizações particulares se decidam a supprimir o governo, pura e simplesmente.

Demais ha nesse art. 2 um caso curioso. A Associação Mantenedora se garante no seu super-poder e em troca não se obriga a coisa alguma, nem mesmo a manter um theatrinho de modestas condições.

Ainda mais. Chama a si todo o poder sobre o theatro nacional e não dá garantia alguma ao Brasil sobre o seu modo de agir.

Não offerece duvida que o deputado Adolpho Bergamini não meditou assaz sobre o final desse projecto, que tão profundamente contraria os interesses nacionaes, cria uma posição absurda para os poderes publicos e fére de frente a Constituição por trazer uma situação de privilegio.

E tanto isso não foi bem pensado que se o deputado Adolpho Bergamini, no caso de ser autoridade governamental, tiver de se occupar de assumptos theatraes incontinenti pedirá ao Congresso Nacional que revogue o art. 2º da sua lei, pois não poderá admittir que entidades particulares controlem por completo a sua acção.

Acredito, pois, que o ardoroso deputado acabe supprimindo o art. 2 ed ícere a Associação Mantenedora do Theatro Nacional apenas com a gratidão do Brasil, o que já não é pouco.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Discos de musica ligeira da Victor: — *Wagon wheels* e *St. Luis Blues* — Paul Robesson.

Agradaveis pecinhas optimamente cantadas.

— *My monlight madonna*, valsa, e *Marching along together*, fox-trot — Orchestra Paul Whiteman.

Como de costume, a famosa orchestra dansante está perfeita.

— *La Cordobesa*, ranchera, e *Reina Andaluza*, pasodoble — Quartetto Criollo Brunelli.

Argentinismos e hespanholismos numa formidavel combinação.

— *Imperador Jones: Stadin In De Need of Prayer* (Gruenbirg) e *Merry Mount: Tis Earth Defiled* — (Hanson) — Lawrence Tibbet.

Notavel disco de musica religiosa negra, da chamada *spiritual*, primorosamente cantado.

— *Bailemos pues*, (valsa da fita *Granadeiros de Amor*) e *Marlene*, valsa — Tito Guizar.

Bom canto.

— *Amor não correspondido* e *Formosa primavera*, valsa — Orchestra Marek Weber.

Execução correcta dessas romanticas musiquetas.

— *I just couldn't take it, baby* e *One hundred years from to-day*, fox-trots — Orchestra Edy Duchin.

Realização em boas condições.

— *Marahuano* (rumba da fita *Segue o espectaculo*) — e *Jigin-g*, foxtrot — Orchestra Emilio Caceres.

Ha a destacar a rumba, que está *tout à fait*.

— *Cocktails for two* e *Live and love tonight* (fox-trots da fita *Segue o espectaculo*) — Orchestra Duke Elington.

Perfeitamente em ordem.

— *Não é nada disso*, polca, e *Primavera*, valsa — Antenogenes Silva em solos de sanfona.

Exactamente dentro do standar estabelecido pelo sanfonista.

— *Marcelino*, marcha, e *Sinos da Penha*, samba — Carlos Galhardo e Diabos do Céo.

Passavel.

— *Quando a saudade apertar*, marcha, e *Teu feitiço me pegou* — Carmen Miranda.

Satisfaz aos admiradores da alegre Carmen.

— Num dos concertos da Opera do Estado da cidade de Dresden houve uma execução, em primeira audição, das *Variações verdianas* de Robert Heger, para orchestra, cujo thema é a melodia do quintetto do segundo quadro de *Um baile de mascaras*.

— Em Wiesbaden foi estrelada na Opera, a opera-comica — *Os rapazes Weber*, em que Richard Franz, fazendo um *postiche* de mão gosto da musica de *Mozart*, se occupa dos amores do do autor da *Symphonia Jupiter* com Alvisia Weber.

— Na mesma cidade germanica houve a primeira audição de um novo trabalho do afamado pianista Wilhelm Kempff. Consiste a composição um *Concerto* para violino e orchestra, de aspecto um tanto convencional no seu gosto da segunda metade do seculo XVIII. O violinista Gustav Havermann foi magnifico solista e Karl Elmendorff, o grande maestro wagneriano, um regente habil e perspicaz.

— Os maestros Albert Wolff e Gustave Cloez acabam de ser nomeados, respectivamente, directores das Orchestras Pasdeloup e Poulet, de Paris.

— Bach: *Concerto de Brandeburg* n. 4 — Regente Alfred Cortot e a Orchestra da Escola Normal de Musica de Paris — Victor franceza (Gramophone).

— Beethoven: *Symphonia* em si bemol n. 4 — Regente Felix Weingartner e a Orchestra Philharmonica de Londres, — Columbia.

— Liszt: *Os Preludios* — Regentes Selmar Meyrowitz e Orchestra Symphonica — Pathé.

— Schubert: *La poste* — *Schumann*: *A ma fiancée* — Cantor Jean Pienel — Pathé.

— Rossini: *La danza* — Donizetti: *O Elixir de amor*. — Aria — Tenor Julius Patzak — Polydor.

— G. Fauré: *Sonata* em la — Violinista Denise Soriano e pianista Magda Tagliaferro — Pathé.

— Rossini: *O Barbeiro de Sevilha*: Aria de Rosina — Soprano Solange Delmas — Gramophone.

— S. Schaffler: *Melodia der welle* Hasse — Berlim.

— O. Tibby: *Acustica musicale e organologia degli strumenti musicale* — Ind. Riun. Edit. Siciliane — Palermo.

— G. F. Schmidt: *G. C. Schumann* — Bosse — Regensburg.

— A. Veretti — *Madrigale e Ballata* — Canto e piano — G. Ricordi — Milão.

— J. Jongen — *Poéme heroique* — Violino e orchestra — Reducção para violino e piano — Schott — Bruxellas.

— W. Riegger — *Three Canons* — Instrumentos de sopro — New Music — S. Francisco, E. U. A.

— G. Strang — *Mirrorrorim* — Piano — New Music — S. Francisco — E. U. A.

— B. Martinu — *Sonata* — Violino e piano — R. Deiss — Paris.

— B. Mrtinu — *Sept Arabesques* — Violoncello ou violino e piano — R. Deiss — Paris.

— M. Pilati — *Tre studi* — Piano — G. Ricordi — Milão.

— M. E. Bossi — *Giga* — Orgão: transcripção de R. Bossi da op. 74 — G. Ricordi, Milão.

— C. Dancla — *Scuola delle cinque posizione* — Violino — G. Ricordi —

— G. F. Malipiero — *La favola del figlio cambiato* — 3 actos com 5 quadros de L. Pirandello — Reducção do autor para canto e piano (texto italiano e allemão) — G. Ricordi — Milão.

— O. Respighi — *La fiamma* — Melodrama em 3 actos de C. Guastalla — Reducção de L. Ricci para canto e piano — G. Ricordi — Milão.

— O Respighi — *Concerto a cinque* — Oboe, trompa, violino, contrabaixo, piano e orchestra de arcos — Partitura de bolso — G. Ricordi — Milão.

DESILLUSÃO

(Octavio Gabus Mendes)

Uns entravam, pegavam-lhe na mão. Outros, queriam ir alem. Dependia da quantidade de alcool... Mas tudo, com maior ou menor cuidado, era, para seu intimo, a mesma coisa. Absolutamente indifferente.

Quando iniciara a sua vida de "garçonette", num bar da avenida São João, estava já beirando o abysmo. Aquelle era o ultimo recurso para ainda se conservar mediocremente honesta.

E tudo que sentiu, em estremecimentos violentos, pela sua vida, lampejos até então desconhecidos.

A bossalidade de individuos bestiaes alcoolizados babando-lhe com phrases escuras a paciencia. A aspereza altiva de militares superiores a reis dentro de suas fardas. "A pescaria" obscenamente elegante dos mocinhos endinheirados. A sinceridade falsa de mal disfarçados conquistadores... Diluvio de sensualismo quasi primitivo e apenas disfarçado por uma pequena nesga de civilização...

Nas selvas dos "arranha-céos", sentia-se tão pouco resguardada contra os canibaes de bôas roupas... E ella então, que era morena, era bonita, era fresca como uma rosa orvalhada!

Acabou insensibilizando-se. Apanhou, com as mais habituadas, os sestros maneirosos, as esquivas acrobaticas contra as investidas inesperadas, pertinazes. Seu deserto de amargura tinha, ás vezes, um ou outro "oasis", de esperança. Pura miragem no entanto...

Aquelle seu riso vestido de amargura vinha do passado. Conhecêra, annos antes, alguem que lhe promettêra felicidade. Repetiu-se a historia já decorada e sempre inedita do ouvido illudido que agasalhou esperanças fingidas de labios mentirosos. Criança, não resistiu como devia ao esbarrão da sorte adversa. E á beira da sargeta, equilibrava seu corpo cobiçado numa ansia doida de ser honesta.

Conflictos feriam-se por ella. Fez nome em toda aquella avenida que tem nome de santo não se sabe porque e appellida-se Itararé justamente por causa disso. Evitava, diariamente, ás 4 ou 5 da manhã, quando sua tarefa terminava, os braços com galões que se estendiam para amparal-a interesseiramente ou as portas maneirosamente abertas das baratinhas não menos hypocritamente vorazes...

Especializou-se em retiradas estrategicas...

Um dia, alcoolizado, um apaixonado seu, desilludido como os demais, virou-lhe um café quente sobre o vestido e uma bofetada no rosto macio. Outro pulou por ella. Acabou tudo diante de um delegado cheio de somno que reduziu a pena ao comprimento de sua paciencia...

Depois disso, o que pensára ser, dahi para diante, seu protector constante, se enganou. Quiz forçal-o a acceital-o. Foi preciso descansar uns 15 dias em ferias obrigatorias e, alem disso mudar de bar.

Mas, com variantes minimas, as aventuras repetiam-se exactamente as mesmas.

Ha dias, entretanto, um pensamento a vinha perseguindo. O homem do radio. Não o das primeiras horas da noite. O do final.

Era curiosa a acção daquella ultima voz da noite sobre o seu complexo avesso ao fascinio do romantico. Mas achava differente aquella voz. Seria o homem?

E todas as noites, a mesma valsa: — "Bôa noite"... O "studio", cheio de um éco de silencio, vazio, reflectia quasi duas vezes a despedida daquella voz:

— Até amanhã, amigos ouvintes. Voltaremos a transmittir amanhã ás...

E dizia as palavras-praxe de todas as noites.

A valsa e o homem ficavam, numa interrogação viscósa, dentro de sua imaginação.

— Como será elle?

A curiosidade foi crescendo. Um dia appareceu mais cedo do que o costume no bar. Duas horas antes de começar a servir as mesas do bar e os olhares sequiosos tambem. Arrumou-se. Entrou para o pequeno vestiario. Pintou-se caprichosamente. Estava resolvida a ir vel-o lá mesmo no *studio*, a dois passos do bar. Sem querer ouviu uma conversa que se deflagrava a dois passos seus.

— Ah... eu sou "speaker" de lá.

Aguçou os ouvidos.

— Fala a que horas?

— Muitas vezes. Durante o dia e á noite.

— Hoje vae lá?

— Se vou? Todas as noites! Pois se sou eu que fecho as irradiações diarias.

— E por signal que aquella valsa é linda, hein?

— Ainda não a ouvi direito...

— Como assim?

— O'ra... o peor ouvinte de radio, de todo mundo, é o "speaker"...

Era elle. Alvoroçou-se. Tirou o chapéo. Já não precisava ir ao "studio" para vel-o. Apanhou o avental. Pol-o assim mesmo sobre o vestido bonito.

Foi para a porta como quem não quer nada. Discretamente despachou um olhar de soslaio.

Era um rapaz moreno, sympathico, elegante, cabellos negros, bigodinho... Estava dentro de seu orçamento imaginativo. Seu coração descompassou. Em mezes, era a primeira vez que o fazia pelo impulso de seu proprio sangue...

Mas se elle a desilludisse? Se fosse vulgar e fingido como todos os outros?

Não era possivel! O homem que ella quasi já amava, tinha que ser differente!

A companheira ia servir. Ella pediu e obteve a bandeja. Approximou-se. Serviu. Elle nem a olhou. Era differente!

Mas elle olhou... Ella se traiu no interesse vivo daquelle primeiro encontro de olhares.

— Olá, negrinha!...

Pegou-lhe na mão. Beijou-a.

— Por onde andou essa belleza que só hoje a encontro?...

Tudo falsidade. O mesmo interesse odioso de toda aquella camada arfante de homens só-desejo...

Recuou. Passou a bandeja á companheira surpresa. Voltou para o vestiario, apressada por causa do "rimel" que já lhe fazia arder os olhos...

Essa noite, quando a valsa, bem sozinha, dizia o adeus da "voz" da cidade, ella pediu licença ao patrão allegando, numa careta pouco caprichada certa dôr de cabeça de ultima hora e desligou o radio...

Foi até á porta. De longe, de outros "bars", vinha o som da mesma valsa de adeus bem triste.

Dahi para deante, continuou amando a voz. Mas a voz. Que não vê. Não propõe. Não toca. Não sussurra...

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

João da Silva — Rio — Escreve-nos: — Desejando iniciar uma cultura de semente de mamoneira para oleo, faltando-me dados para calculos e orçamentos, venho pedir-vos a fineza de informar-me:

1º — Qual a producção em kilos de sementes, por hectar de terreno?

2º — Qual o preço actualmente do kilo de semente?

3º — Quantos kilos na média produz cada pé de mamoneira?

4º — Quantos pés de mamoneira comporta um hectar de terreno?

Resposta — 1º — Alguns agricultores affirmam que um hectare de terreno bem plantado póde produzir sete mil kilos de grãos. 2º — A actual cotação para qualquer quantidade de mamona desde que seja limpa é de 410$000, a tonelada. 3º — Depende dos cuidados culturaes. O plantador que não observar a póda, com o objectivo de augmentar o numero de galhos terá uma colheita muito reduzida. Em média um pé da carrapateira póde produzir 666 grammas.

J. Garcia — Petropolis — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", e deparando no "Correio Agricola", de hontem com a explicação do plantio da jaboticabeira por meio de estaca, venho pedir a fineza de informar-me pelo mesmo "Correio Agricola" qual o tempo proprio para fazer esta plantação ou se póde fazer-se em qualquer tempo, e bem assim, se póde ser feita em terreno secco ou humido. Peço informar-me tambem a casa onde posso adquirir o tratado "Conejos e Conejares" e qual o seu custo inclusive o porte do Correio.

Resposta: — Deve preferir os mezes de setembro a outubro, vegeta em qualquer sólo, prefere comtudo os terrenos fundaveis e frescos. Procure na livraria hespanhola, á rua 13 de maio, nesta capital.

J. B. — Olaria — Escrevenos: — Dispondo de regular área de boas terras e desejando iniciar uma cultura de tomateiros recorro a essa secção pedindo que me informe:

1.º — Como devem ser feitas as primeiras plantações?

2.º — Como podem ser obtidas as sementes?

3.º — Qual a época da sementeira?

4.º — Qual o preparo necessario do terreno? e a distancia que devem ficar os pés?

5.º — Qual a variedade que devo preferir?

Resposta: — As primeiras plantações são feitas com sementes adquiridas nas casas que fazem o commercio de sementes de flores e frutas. As culturas successivas são de sementes colhidas na propriedade. Para isso colhem-se os primeiros frutos que apparecem, escolhendo-se os frutos ainda mais verdes, que são collocados em cestas forradas com palha, onde o fruto completa a sua maturação. Esses frutos na época opportuna são extrahidos nos canteiros (viveiros) já preparados, isto é, bastante estercados com esterco bem curtido, sendo o terreno revolvido e destorrado. Alguns agricultores usam espalhar um pouco de cinza ou cal, afim de destruir as larvas que cortam as plantinhas.

A época da sementeira não é a mesma observada em todos os logares, havendo agricultores que tem viveiros durante todo o anno. Para isso os viveiros, durante os mezes frios são providos de coberturas que os protegem contra possiveis geadas.

Da sementeira á transplantação decorrem 30 a 45 dias, dependendo da estação e da quan- [illegible]

CORRESPONDENCIA

—:—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

taquara ou arame liso. Todos os plantadores de tomates devem ter o maximo cuidado em trazer suas plantações sempre livres de plantas damninhas, fazendo successivas capinas e chegando terra ao pé do tomateiro, 30 a 40 dias depois da transplantação.

As variedades preferiveis são: Ré Humberto, Pêra e Anão

Celina C. — Rio Escreve-nos: — Leitora constante que sou do conceituado "Correio da Manhã" acompanho, com interesse, a secção agricola do mesmo, e, vendo com que boa vontade são respondidas todas as consultas, resolvi tambem me dirigir á sua benevolencia.

Gosto immensamente de flores e ficar-lhe-ia muito grata, se o senhor me desse esclarecimentos sobre o seguinte:

1.º — Se ha o no caso affir- [illegible]

[illegible]

chnico, dr. Arsène Puttmann, fez publicar no numero do "Correio Agricola" de 14 de maio do anno passado. [illegible]

[illegible]

M. Rimplegar — Rio — [illegible]

A SAÚVA

[illegible]

(56423)

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

[illegible] me orienta com segurança sobre cultura e selecção.

Resposta: As tres folhas de laranjeiras recebidas para exame estão affectadas pelo fungo "Sphaceloma fawcetti (Fawcetti) doença vulgarmente conhecida por verrucosis, verrugas e carna das laranjeiras.

Como tratamento ás plantas affectadas por essa doença é indicada a pulverização do Pó Bor- [illegible]

PISCICULTURA

"Illmo sr., saudações. — Ganhei varios peixinhos, pequeninos, tendo pelo corpo manchas de variadas côres.

Estes peixinhos viviam em um buraco no chão, com agua muito suja, sem o menor trato; estão [illegible]

dalez "Bayer", na dóse de um kilo para 100 litros dagua.

Antes, porém, de iniciar a pulverização, devem ser eliminadas, e, em seguida, incineradas as folhas affectadas, afim de evitar a disseminação da referida doença ás outras plantas do mesmo genero.

Relativamente á ultima parte da sua consulta não conhecemos em lingua portugueza nenhum livro tratando especialmente de orchidéas.

Quanto á classificação botanica escreveram sobre o assumpto Barbosa Rodrigues, Loefgren, Hoeme e muitos outros, sendo que uma obra magnifica para o Brasil é a de Cogoraux, constando de tres grossos volumes na "Flora Brasileira" de Martins.

A literatura estrangeira é, entretanto consideravel e appareceu durante a ultima metade do seculo passado.

Taes publicações talvez possam ser consultadas nas bibliothecas publicas ou nos estabelecimentos scientificos do paiz: — Lindenia, em 17 volumes. Entre os livros que talvez melhor correspondam aos desejos do consulente podem ser citados: — Delcheralerie, G. "Los Orchidées", Paris, 1889; Constantin, J. La vie das Orchidées, do mesmo autor o Atlas des Orchidées; Bois, D. "Les Orchidées", Manual de l'Amatorer.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações grutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (31322)

Julio d'Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Sendo eu um antigo e assiduo leitor do "Correio da Manhã" e morador á rua Dias da Cruz, 484, e tendo eu em minha residencia um pequeno pomar de laranjeiras e mangueiras e tendo dado uma praga nas laranjeiras, alguem me aconselhou a sulfatar com sulfato de cobre o que não sei se sortirá effeito caso affirmativo pedia indicar-me o modo de preparar a solução do sulfato de cobre para depois ser pulverizado as laranjeiras e bem assim o modo como devo exterminar a formiga pequena nas mesmas arvores.

Resposta: — Será de toda a conveniencia que nos envie um galho das plantas atacadas pela praga a que se refere para o necessario exame e consequente receita para o tratamento. As formigas, em geral, são attraidas pelas excreções assucaradas dos pulgões e cochonilhos, que ellas protegem e facilitam a propagação.

Empregue, por meio de pulverizador, adequado a emulsão de sabão e kerozene, cuja formula publicamos no ultimo domingo, respondendo á consulta do senhor Gregorio Macedo.

O CÃO PASTOR

Em seus melhores exemplares, o cão pastor de hoje em dia representa um animal perfeito para acompanhar e defender o homem. O typo ideal do cão pastor, tanto para seu trabalho de guarda do gado, como para cão policial, deve ser um animal resistente, capaz de cobrir a correr uma extensão de terreno maxima e com o menor esforço, manter um passo razoavelmente rapido, por largo espaço de tempo, mas sem fatigar-se, supportar condições difficeis de clima, vencer obstaculos e caminhar em terrenos accidentados, morder, mas com severidade, apenas quando necessario, e, sobretudo, ter um temperamento sensivel, capaz de aprender seus deveres mais ou menos difficeis, e que tenha valor e pessoa facilmente fazer amigos. No que concerne ao desenvolvimento, o cão de pastor não póde deixar de ter uma estructura resistente e mais ou menos especializada. O primeiro requisito está no comprimento, que deve exceder a altura no hombro, com resistencia nos lombos, poderosas ilhargas e a garupa um pouco grande. Os braços devem ser potentes, musculosos e direitos. O hombro ha de ser decididamente inclinado, pois essa inclinação encurta a andadura e, entre as mais importantes de suas particularidades se encontra tudo quanto proporciona comprimento, elasticidade e facilidade do andar. A inclinação dos quartos posteriores, pela mesma razão, é de summa importancia. Os angulos devem ser agudos. A perna deve ligar-se ao corpo em posição inclinada, formando angulos quasi rectos em suas conjucturas. O pescoço ha de ser erecto e não muito curto e a cabeça forte e grande, com um focinho fino, mas resistente, com fortes mandibulas e dentes que cerrem como tesouras, isto é, fio com fio. As costellas serão planas e o peito profundo, com o abdomen levantado. A posição do rabo deve ser baixa e simples. O pello ha de ser reforçado, com a capa exterior bem assentada, com cabellos de tres e meio centimetros de comprimento, ao passo que a capa interior deve ser densa. A côr é mais uma questão de preferencia pessoal, embora haja certa tendencia para os matizes escuros, devido julgarem que que os cães de pigmento mais claros têm uma vitalidade proporcional. Quanto ao tamanho, ha diversidade de opiniões, porém os animaes mais famosos não teem ido além dos 63 centimetros. Preferiram os cães de tamanho mediano, porém, para reproductores escolham os maiores. Nos paizes americanos os cães de pastor não tem tido oppurtunidade de demonstrar para quanto valem na guarda dos rebanhos, mas na Allemanha ha milhares delles empregados nesse mistér. Nos Estados Unidos, dois cães assim, num certo estabelecimento, tomam conta de um rebanho de 300 vaccas Guernesey.

Publicações recebidas

"O Campo" — Do summario do numero de outubro desta magnifica revista extraimos o seguinte: Nossa reconstrucção economica, de Arthur Tons Filho; O Café, alimento dos musculos; O fallecimento do dr. Manoel Pio Corrêa; A proposito do algodão; A raça Switz, do dr. M. Paulino Cavalcanti; Sementes oleaginosas do Amazonas, de C. Pesce; Aspectos economicos da cultura da bananeira, de Evaristo Leitão; Nomenclatura popular dos Lepdopteros; Quadros moraes sobre hygiene veterinaria; Os maracujás; Industria assucareira; O coqueiro anão; Adubos e adubação chimica, etc. etc.

Além de optimas gravuras elucidativas contém este numero a continuação do Diccionario de Avicultura e Ornitotechnica.

"Chacaras e Quintaes" — O numero correspondente ao mez de outubro do conhecido "magazin", trata, dentre outros, dos seguintes assumptos: Roseira Sacksengrues. Lembrança da Saxonia — Questões de avicultura industrial — Criação de Carpas — Abelhas e côres, pelo revmo. d. Amaro van Emelen O. S. B. — Alimentação das aves combatentes, pelo engenheiro E. Pinto Pithon — Considerações sobre o cavallo nacional, pelo sr. João F. D. Junqueira — Como combater os piolhos das couves e repolhos — O medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picollo — Sementes de Paineira Branca e de Eucalyptus — As Crotalarias na adubação verde, por S. D. — A palha do milho e a folha do milho, como forragens — Praticas para o combate ás doenças do tomateiro — A cultura de plantas forrageiras em armarios, pelo padre Camillo Torrend S. J. — Cercas vivas de Nogueira Brasileira, por Adolf Wahnschoffe — Combate ao favo e á sarna das aves — Combate aos fungos que atacam as plantinhas em viveiros, (photo) — Verrugose do abacateiro — As virtudes do Caruru' Azedo — Bananeiras de sementes, pelo dr. Med W. Peckolt (photo) — As Plymouth Rock Barradas.

O acetyleno acaba a maturação das frutas

Algumas experiencias feitas na Estação Experimental da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, como informa a revista "Economia y Tecnica Agricola", permittiram estabelecer que o gazacetyleno tem a propriedade de accelerar a maturação de muitas fructas e hortaliças, communicando-lhes excellente paladar, bellas côres e uma textura tão delicada, como quando amadurecem naturalmente.

Comprovou-se que, submetendo-se productos da horta ou do pomar á acção do referido gaz, chega-se a fazer desapparecer a excessiva acidez de algumas variedades de tomates verdes, communicando-lhes uma bella côr avermelhada e um sabor extremamente delicado.

Tambem algumas variedades de melões, pelo mesmo processo, ganham em doçura e melhoram muito mais do que quando amadurecem do modo natural.

O gaz acetyleno permitte branquear differentes verduras. Submettendo-as a seus effeitos, bastam de três a seis dias para que se transforme a sua côr.

O tratamento do referido gaz se faz dentro de logares hermeticamente fechados, aproveitando-se para isto as adegas ou as aguasfurtadas, devendo-se regular a temperatura mantendo-a a 18 grãos centigrados.

A distribuição do gaz se faz á razão de um metro cubico por mil de espaço livre.

O receptaculo que produz o gaz é inflammavel, devendo-se portanto tomar medidas opportunas para evitar accidentes. Uma vez distribuido o gaz, não ha mais perigo de explosões ou incendios.

Será muito proveitoso aos productores e negociantes de hortaliças e de frutas, o emprego conveniente do gaz acetyleno, especialmente tratando-se de frutas precoces. Com este emprego, não só conseguirão dar-lhes colorações attraentes, como tambem antecipar-lhes hão a' maturação e attenuar-lhes-hão o excesso de acidez.

Outra propriedade do gaz acetyleno que foi comprovada é a de reduzir o tanino das frutas ornamentaes orientaes, que com o nome de "kakis", se colhem nos verdes jardins chinezes e japo- [illegible]

Codigo de Policia Sanitaria Animal

Foram apresentadas, numa das sessões da Sociedade Nacional de Agricultura, suggestões para a elaboração de um Codigo de Policia Sanitaria Animal, baseado nas acquisições scientificas mais modernas sobre hygiene veterinaria.

Para elaboração deste trabalho foram indicados os seguintes scientistas: professores Lauro Travassos, cathedratico de Parasitologia na Es. Nac. de Veterinaria, Parreiras Horta, cathedratico de Microbologia e Franklin de Almeida cathedratico de inspecção de Carnes, todos da mesma Escola; drs.: Arthur Moses, chefe de Laboratorio do Ministerio da Agricultura, Genesio Pacheco, chefe de Laboratirio do Inst. Oswaldo Cruz, José Reis e J. M. Penha, ambos chefes de Laboratorio do Ins. Biologico de S. Paulo, Oliveira Castro, assistente technico do Ins. Biologico de S. Paulo, Oliveira Castro, assistente technico do Min da Agricultura Oswaldo M. de Carvalho e Silva, da Saude Publica e Jayme Lins de Almeida, assistente da cadeira de Hygiene da Esc. Nac. de Veterinaria.

grammas de escorias de Thomas e 10 de sulphato de potassio. Em percentagem regular podem ser addicionados a esses elementos materias organicas vegetaes.

Conselhos e informações

Quasi todas as frutas contém mais ou menos o elemento acido, entretanto, talvez nenhuma o possua mais do que o limão, e qual é dotado pela natureza de qualidades, que sem contestação, collocam entre as frutas mais necessarias e mais preciosas do nosso organismo.

O acido citrico, devido ás suas innumeras applicações, constitue objecto de fabricação industrial de grande valor.

Nas fruteiras, quando se preparam as covas para plantal-os é aconselhavel misturar-se com a terra, 5 kilos de estrume, 20 grammas de salitre do Chile, 100 grammas de escorias de Thomas e 10 de sulphato de potassio. Em percentagem regular podem ser addicionados a esses elementos materias organicas vegetaes.

A agricultura, como os demais ramos dos conhecimentos humanos tem sido largamente beneficiada pelo desenvolvimento scientifico dos nossos dias. Quem ignorará que a chimica, a botanica, a physica, a microbiologia, a zoologia, a hygiene, etc. constituem o pedestal em que repousa a agricultura moderna?

O leite magro, antigamente considerado como um detricto contém dois valiosos sub-productos: a lactose ou assucar de leite e a caseina, cuja applicação nestes ultimos tempos tornou-se importante.

No fabrico da manteiga o sal a ser empregado deve ser livre de magnesio, isento de esporo de anaerobios e manter uma granulação propria. Não é o sal commummente vendido que para isso serve.

Experiencias feitas pelo technico brasileiro dr. Felisberto de Camargo e posteriormente confirmados pelas observações de Henricksen, provaram que o abacaxi colhido verde não supporta temperaturas muito baixas, facto que lhe causa a interrupção da phase de maturação permanecendo com a colloração esverdeada depois da retirada do frigorifico.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 393

O. WUERZBURG

Pretas 4

Brancas 4

Brancas: R2D, D1T, C6C, C5D — 4 peças.

Pretas: R5D, P3D, 3R, 7T — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 393

Jogada no Campeonato de Swinemuende,
Brancas: Stoltz versus pretas: Rellstab

1 — P4R, P4R; 2 — P4BR, PxP; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, P4D; 5 — PxP, CxP; 6 — CxC, DxC; 7 — P4D, C3BD; 8 — BxP, B5CR; 9 — BxP, BxC ?, 10 — DxB, DxD; 11 — PxD, T1D; 12 — B4BR, CxP; 13 — O-O-O, B4BD; 14 — B5R !, C3R; 15 — B5CD xeq., R1B; 16 — B7D, TD1T; 17 — BxC !, T1R; 18 — T5D !, B6R xeq.; 19 — R1C, PxB; 20 — T7D, TR1C ?; 21 — B6D xeq. (as pretas abandonam, mate em 2 lances).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 392:

C. 2D

Enviaram solução exacta do problema n. 392: Augusto Beck, Otto Raulino, Hauptmann (Macahé), Willfrimu (Club de Xadrez Figueirense, 391), Eduardo Menezes, Sylvio Delvedere, Thomaz Alves, Samuel Danemberg, George Whichone, Sylvio Pereira, Gabriel Niklaus, Marciano Lazaro, Ernesto Villas Novas, Commandante Dez, Oscar Thomson, Francisco de Carvalho, Gerson, Dama Preta, Melle. Dupont, Feliz do Couto (Campos), Mendes de Almeida (Guaratiba), Oswaldo de Souza Magalhães (Bello Horizonte).

no mundo da tela

"MASCARADA"

Adolf Wohlbruck com Paula Wessly, film da Ufa "Mascarada"

A Ufa, através do Programma Art, lançará, brevemente no Alhambra — o cinema dos bons films, — a segunda realização de Willi Forst, o celebre idealisador da inesquecivel "Symphonia Inacabada". Para a edicção dessa obra monumental do moderno cinema sonoro, aquelle "regisseur" escolheu, com invejavel pericia, uma pueiade de artistas natos como sejam Paula Wessely, Adolf ohlbrueck, Olga Tachechowa, Peter Peterson, Hilde von Stelz, Walter Janssem e Julia Serda, para só falarmos nas principaes figuras do elenco artistico. O entrecho de "Mascarada" urdiu-se em volta de um episodio galante, occorrido, faz muitos annos da cidade das valsas e do amor. Directamente, por decôro, encobriram-se os nomes das personagens envolvidas nessa trama escandalosa. "Mascarada" que estreou, ha poucos mezes, em Berlim e em Vienna, onde continúa, em cartaz, com ruidoso successo, vae, sem duvida, empolgar o nosso publico, pois se apresenta como um estudo de profunda psychologia social em que os valores humanos são estudados, com absoluta naturalidade, á luz de concepções geniaes. A technica cinematographica desta pellicula é verdadeiramente grandiosa e a sua importancia musical está brilhantemente representada pela Orchestra Philarmonica de Vienna e pela voz do saudoso Caruso, em disco "His master's voice", numa scena do "Rigoletto".

"ROMANTICO"

Um "steil" poetico do idyllio do film da Fox "Romantico" com Hugh William e Helen Twelvetress

"O TEMPLO DA BELLEZA"

Uma esplendida offerta do Odeon para amanhã, é uma brilhante e frivola comedia romantica em que se descreve a extranha aventura de um especialista de belleza que se vem a apaixonar pela Venus synthetica, creada pelo seu engenho.

Nos papeis principaes, Gary Grant, o especailista, e Genevieve Tobin, a Venus artificial, formam uma das mais attrahentes duplas romanticas que jamais appareceram em obras deste genero. Helen Mack, justifica com uma interpretação tão intelligente como espontanea, a escolha que della fez a Paramount para tornal-a uma das suas estrellas. Quanto a outra figura do quartetto protagonista, Edward Everett Horton, num papel de caipora, só mesmo vendo-o se póde ter idéa da maravilhosa contribuição de graça que elle deu ao film.

O argumento descreve de um modo alegre e picante o desappontamento do medicó elegante sobre o valor dos seus tratamentos de belleza, cujos effeitos se lhe fazem patentes quando no decurso da sua lua de mel com Genevieve Tobin, elle tem que entrar em luta com as dietas, as loções, os cremes, os regimens que elle pregou, e acaba fugindo da Côte D'Azur para Paris no proposito firme de jamais se apaixonar por nenhuma das suas creações.

O *cast* é completado por Mona Maris, Lucien Littlefiel, Doris e Lloyd e Toby Wing, e ainda pelas "Baby Wampa Stars of 1934", um rancho de pequenas que fariam perder o juizo a Santo Antonio.

"AHI VEM A MARINHA"

Entre os mais fervorosos admiradores de James Cagney conta-se a conspicua figura do Almirante D. F. Sellers, ex-commandante da esquadra americana do Pacifico. Cagney viveu duas semanas a bordo do "Arizona", quando se filmava a extraordinaria

James Cogney em o film da Fox "Ahi vem a Marinha"

producção da Warner First National, "Ahi vem a Marinha", que o Odeon a 12 do corrente apresentará á cidade e que se annuncia como o maior film no genero e um dos melhores do anno. — O Almirante Sellers, que durante todo o tempo das recentes manobras das esquadras do Atlantico e do Pacifico, agindo conjunctamente, auxiliados por tres dirigiveis e a base naval de aviação de Sunnyaville e Springville, esteve occupada por questões de grave responsabilidade, julgando os planos desenvolvidos quiz gozar um rapido descanso e, ao finalizar a acção dirigiu-se para a costa e, ali, desejou conhecer James Cagney e felicital-o. Porém, Cagney apenas desembarcou correu ao hotel onde se hospedára para mudar de roupa e caracterizar-se para proseguir na filmagem das sequencias tomadas em terra e assim o illustre visitante teve de esperar mais de uma hora antes que o astro apparecesse. Quando James chegou e foi informado do succedido balbuciou varias desculpas, porém o Almirante Selers o interrompeu gentilmente, dizendo-lhe "que nada tinha a desculpar, com todos os compromissos que tinha a cumprir o que elle proprio, no logar do James, não teria deixado seu trabalho nem para attender a uma duzia de Almirantes". — O alto chefe da Marinha norte-americana passou o resto do dia junto de Lloyd Bacon, o director de "Ahi Vem a Marinha", seguindo com grande interesse as alternativas da acção. "Ahi Vem a Marinha" é um film gigantesco, emocionante e é uma grande comedia, o que não impede que tenha os seus innumeros momentos espectaculares e de maior intensidade dramatica, que contribuem para nos proporcionar um celluloide maravilhosamente realizado. Além de James Cagney, estão no "cast", Pat O' Brien, Gloria Stuart, Frank Mac Hugh, Dorothy Tree e Robert Barrat. Na outra segunda-feira, dia 12, "Ahi Vem a Marinha", estará emocionando a Cidade, no Odeon.

TESTA DE FERRO — AMANHA NO "PATHE"

O maior successo comico de Harold Lloyd

Harold Lloyd esteve na Cinelandia, e em segundo logar vae para o Pathézinho, proporcionar aos seus frequentadores, momentos inesquecivels de alegria.

E' que Testa de Ferro, é sem duvida uma comedia optima.

Não se utilisando de palhaçadas ou scenas grotescas, ha comtudo, nos seus lances finos e gosados da maior comicidade, uma serie de episodios estupendos. A mesma seriedade de que se reveste Harold Lloyd é um dos grandes elementos de attracção do film.

Ao seu lado, Una Merkel, bonita e seductora como sempre, consegue inflammar o coração de Harold Lloyd.

Elle faz o papel de um joven muito timido, que se acha em Nova York para proseguir nos seus estudos. Tendo vindo da China, habituado as suas cortezias e salamaleques o nosso heroe vê-se seriamente atrapalhado, até que é apanhado por um grupo de politicos espertalhões para ser candidato de um partido, para ser emfim, o testa de ferro manejado á vontade daquelles finorios.

Mas, é que no fim, Horold Lloyd contrariando a todas as espectativas, falou "grosso" e desmascarou os politicos espertos.

A scena da morte simulada dos politicos é estupenda e faz rir a mais não poder.

PROGRAMMAÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER

Entre as mais recentes estréas da Metro-Goldwyn-Mayer, na America, estão estes films: "Acorrentada" (Chained), com Joan Crawford, Clark Gable e Otto Kruger: "A Viuva Alegre" The Merry Widow), que ora triumpha, ao preço de dois dollares a poltrona, no "Astor", e cujos interpretes, como se sábe, são Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier sob as ordens de "herr" Ernest Lubistsch; "The Barrets of Wimpole Street", com Norma Shearer, Fredric March e o grande Chares Laughton; Marshall, George Brent e Katharine Alexander; "Follas de estudantes" (Stuent Tour), com Jimmy Duraante, Maxime Doyle, Phil Regan, Charles Butterworth e um batalhão de "girls" bonitas: "Have a Heart", com a nova "estrella" Jean Parker e James Dunn.

"A ILHA DO THESOURO", FINALMENTE

O Palacio estreará o film que mais uma vez juntou Wallace Beery e Jackie Cooper

"A Ilha do Thesouro", o famoso "classic" da literatura ingleza a obra que celebrisou Robert Louis Stevenson, vae finalmente apparecer no Palacio, amanhã, com o sello da Metro-Goldwyn-Mayer, revelada por Wallace Beery e Jackie Cooper, e como "players", quatro outras excellentes figuras: Lionel Barrymore, Lewis Stone, Otto Kruger e Charles "Chic". Sale. Historia de piratas, em que vibra em meios a uma infinidade de motivos que exteriorisam todas as paixões humanas historia vibrante, cheia de vigor, enscenada com riqueza e propriedade, "A Ilha do Thesouro" vem recommendada por varios grandes criticos norte-americanos como um espectaculo de raro valor artistico. Seus episodios têm inicio na Estalagem de Admiral Benbow, numa pacata localidade da Inglaterra. Lá vae ter Billy Bones, possuidor do roteiro da ilha do Thesouro. Esse homem morre, deixando ao pequeno Jim Hakins ta posse da arca onde está guardado o roteiro. Com a ajuda de dois amigos — o Capitão Smollett e o Doutor Livesey, Jim Hakins parte em busca do thesouro que o tornará o rapaz mais rico da terra. No galeão que os transporta, entretanto, disfarçado de cozinheiro, segue o matreiro Long John Silver (Wallace Beery), que tem sob suas ordens meia centenas de piratase decididos a roubar o roteiro. Dahi as aventuras, as innumeras surprezas que a todo instante a historia offerece e que o film desnovella com admiravel vigor e interesse crescentes. "A Ilha do Thesouro", embora não o pareça á primeira vista, é um film para todos, conforme affirmaram as plaiéa que já o consagraram.

"MADAME DU BARRY"

Dolores del Rio em o film da Warner First National "Madame Du Barry"

Mais um vez a historia real de Mme. Du Barry, a bella e ambiciosa mulher que teve, em suas mãos, docil e apaixonado, o senhor absoluto do maior reino da Europa do seculo XVII, serve para a realização de um grandioso espectaculo e vae ser contada com detalhes novos e sob a mais estricta fidelidade de scenarios, pelo Cinema. Pola Negri deu aos fans uma Du Barry magnifica em sua feição tragica... Dolores Del Rio nos dará, agora, a Du Barry sonho de todos os encantos e caprichos femininos uma Du Barry de sonho, seductora e intrigante, menina e mulher! Uma Du Barry que foge da tragedia e mais nos entretem com seu donaire, sua elegancia, suas ambições innocentes e sua natural faceirice! O film de Dolores Del Rio realizado pela Warner First National é, acima de tudo, um espectaculo luxuoso, uma deslumbrante parada de sedas, rendas, arminhos e, para isso, concorreu muito a imaginação de Orry-Kelly, o homem que veste as estrellas dessa producção e que baseou em modelos authenticos photographados pelos emissarios da Warner First nos museus da França, e tambem Albertina Rasch e suas bailarinas, famosas pela perfeição de suas pernas e os arabescos sublimes de seus numeros de dansa. E muitos bailados tem Mme. Du Barry que vamos conhecer. O seculo de Luiz XV, como muitos historiadores chamam ao brilhante seculo XVIII, viu um movimento muito accentuado, principalmente nas altas camadas sociaes, e, mais particularmente, nas côrtes francezas e austriacas, em favor da resurreição dos bailados e festas pagãs... E esses bailados, dando maior documentação ao film gigantesco, augmentam-lhe o brilho e o enfeitam maravilhosamente. Quando teremos Mme. Du Barry de Dolores Deu Rio?

"QUERIDINHA DA FAMILIA"

Shirley, a queridissima estrellinha da Fox que vae apparecer em "Queridinha da Familia" no Pathé Palacio

"A MYSTICA"

Katharine Hepburne num papel inteiramente novo

Diabolica; lançando aos céos um desafio supremo, ou mystica, crendo em Deus, Katharine Hepburn vae surgir para nós, vestindo o typo de uma joven que tem um codigo de honra e de amor que ella propria fez para si mesma.

Nessa dualidade de sentimentos, a genial estrella tem a opportunidade de exprimir todas as emoções, deixandoas transparecer em sua mascara admiravel de artista completa.

Mentindo, amando, odiando, sempre impetuosa e exontanea, Katharine Hepburn tem, em "A mystica", o seu papel mais expressivo, não exceptuando mesmo a Eva Lovelace, de "Manhã de Gloria", e a Jo March, de "Quatro irmãs". Assim o affirmam quantos viram essa nova creação da estrella incomparavel.

Em "A mystica", o que se deve observar principalmente é a actuação de Katherine Hepburn. O film foi feito para ella e para que ella pudesse demonstrar todas as suas esplendidas qualidades de artista. E, desse modo, o enredo gira em torno de uma figura central, a de Hepburn, que enche toda as scenas, da primeira á ultima.

Para os criticos americanos, "A mystica" foi a pedra de toque de Katharine Hepburn Depois de seus formidaveis successos, quizeram saber se ella era capaz de manter integral o seu prestigio encarnando um personagem de genero inteiramente diverso dos que ella já havia apresentado. E o resultado foi surprehendente. Por toda a parte, a estrella de "Victimas do Divorcio" empolgou as platéas fazendo-as vibrar com a interpretação magistral que deu ao papel.

"A mystica" estará segunda-feira proxima, 12 do corrente, nas télas do Rex e do Broadway. Será o momento dos leitores conhecerem mais uma face do talento onymodo de Katherine Hepburn.

"NO TRAPEZIO DO AMOR"

No programma do grande circo internacional que desde ha um mez em Paris, ve esgotadas todas as noites a lotação, um em especial causa um formidavel successo. E' um numero desconcertante, inedito e que rompe com a rotina tradicional desse genero de espectaculo.

Será um sêr humano? Será um prodigio automato? O corpo reveste-se de um vestido de boneca, e a cabeça, de metallicos reflexos, evoca a lembrança de uma mascara de ferro moderna, cujo sorriso immovel surprehende e apavora. Depois, a um rythmo estranho, marcado pela orchestra a boneca anima-se e começa a dançar.

Será automato ou mulher?

Esse, um dos segredos de "No Trapezio do Amor", o grande film internacional que Benno Vigny inspirou e que o Pathé Palacio nos dará amanhã.

Meg Lemonnier mais uma vez revela ser uma grande artista, desempenhando a primor o seu papel.

Um film forte, audacioso e commovente, que merece ser visto mais de uma vez.

PAUL LUKAS VAE SER APELIDADO "O BIGAMO" PELOS "FANS"

Na realidade os espectadores acreditam em tudo que ouvem e vêm na téla?

Paul Lukas, romantico astro da téla, que tem apparecido em muitos episodios de amor nos films, está convencido que sim.

Este artista que apparece no principal desempenho do alegre film de galanteria da Universal "Amores de um dia" já experimentou as reações mais fóra do commum dos fans do mundo inteiro, devido as suas caracterisações amorosas.

Recebe por semana centenas de cartas dos seus admiradores e invariavelmente encontra entre ellas muitas que lhe criticam certas coisas que fez na téla.

— "Não pensem que estas cartas vem de pessoas neurasthenicas e velhas, diz Lukas com seriedade, ao contrario, das pessoas que me escrevem algumas são bem intelligentes, ou pelo menos a sua correspondencia assim o demonstra."

— "Ha tempos passados, continua elle, recebi uma carta de uma professora em Tennessy reprehendendo-me severamente por minha conducta em meus films onde eu tirava a esposa de um marido".

"Alguns fans parecem estar sob a impressão de que o meu desempenho na téla é uma reproducção do meu caracter pessoal e provavelmente juram que ando pelo mundo quebrando lares de outros homens e seduzindo virgens para tiral-as dos que as amam".

Falando do seu ultimo film "Amores de um dia" no qual elle interpreta um moderno D. Juan que tem a sua volta grande quantidade de admiradoras que despreza sem piedade, tem certeza que dará aos fans mais uma occasião de lhe escreverem cartas que reprovarão a sua conducta. E diz:

— "Supponho que serei apellidado "o bigamo" depois deste film e chego a ter medo de pensar no que me succederia se tivesse que desempenhar a parte de "barba azul" na téla! "Provavelmente seria electrocutado!"

No entanto em Hollywood Lukas é um dos homens mais felizes no matrimonio. Durante todos os annos que está nesta cidade, onde, os rumores do escandalo não dão sucego a ninguem, elle conserva sua reputação sem macula.

"Amores de um dia" vem a téla do Gloria amanhã.

"ESPOSA INNOCENTE, PROCESSADA POR UM DIVORCIO

Orgulhosamente confessa que seu amor clandestino é platonico" em estigma libertador"

"Mesmo quando não estão apaixonadas as mulheres são gratas quando são amadas".

A mulher sente prazer com a profunda devoção de um homem a quem ella só dedica sentimentos de amizade?

Pode ella justificar a situação na qual o homem é um companheiro innocente no amor sem esperanças. Ella aprecia a estima e o respeita sem incluir um pouco de amor da parte deste homem para o qual ella é a sua razão de existir".

A declaração acima foi feita (e debaixo de um juramento na corte da lei), por Diana Wynyard em "Estigma Libertador" o extraordinario film da Universal que vem ao cinema Rex brevemente.

Ella admitte na cadeira dos réos que um homem, não o seu marido, está por elle apaixonado, mas nega que esta amizade tenha alguma coisa de que possa se envergonhar.

Esta é uma das situações dramaticas mais empolgantes deste extraordinario film.

O elenco que coadjuva Diana Wynyard neste film compõe-se de Frank Lawton Sra. Patrick Campbell, Henry Stegphenson, Jane Wyatt Reginald Denny, C. Aubray Smith, Lionel Atwill e muitos outros talentosos actores, todos dirigidos por Whall.

"QUERO QUE OS HOMENS TE ADOREM, MAS NÃO DEMAIS"!

Um marido diz esta phrase á sua propria esposa: — "Querem que os homens se adorem, mas não demais"! Um marido americano, dirá o leitor. Seja mas os americanos são tambem capazes de ter ciumes, e por isso a phrase ha de soar mal aos ouvidos de uma mulher quando ella está ligada a um homem pelos laços do casamento.

Dizel-a, portanto, devia ter sido um acto de leviandade para esse marido, e as consequencias desse acto não deveriam tardar.

Aquelle casamento era secreto. Isso já era um motivo para que o marido evitasse qualquer opinião que pudesse levar a mulher a um passo errado. Certamente, elle confiava nella, desde que a conhecera, mas fôra myope quando concordara em que viveriam separados e que manteriam secreto o enlace.

Por outro, lado como artista, elle desejava partilhar a sua mulher com o publico. Desejava é modo de dizer. Via-se obrigado, porque o publico é exigente e não admitte restricções, sob pena de apagar a aureola de celebridade que collocou em torno de um nome de estrella.

E assim, aquelle homem, que hora era leviano, ora ciumento, não sabia como sair do labyrintho em que o destino o puzera ao fazel-o conhecer a mulher que agora era sua esposa.

Sabe, por acaso, o leitor como resolver semelhante situação?

O assumpto serve bem para um excellente "test", o poderiamos propol-o ao leitor se a moda dos concursos não estivesse acabada.

Em todo o caso, embora não haja premios, a idéa fica, e leitor poderá, ainda hoje, imaginar todas as soluções que julgar conveniente para o caso. De todas, escolha a que lhe parecer melhor, e vá amanhã ao Broadway assistir "O artista e a musa", para ver se ella coincide com o desfecho desse optimo film da Paramout que aquelle cinema começará a exhibir amanhã.

E verá ao mesmo tempo, um trabalho esplendido de Elissa Landi, Adolphe, Menjou e David Manners, reunidos numa producção que estuda e resolve uma situação não muito rara na vida real: — a de um homem, marido de uma estrella famosa, da qual tem ciumes porque a vê, todos os dias, nos braços de outros homens ,representando scenas de amor.

"O ESPIÃO DE VENEZA"

Nós vamos ver amanhã, no grande cinema Rex, um film da Ufa que se intitula "O Espião de Veneza. O titulo bem o indica, isto é, um drama de espionagem, um thema cheio de situações que ora são delicadas, ora fortes, que nos prende o espirito pelo intrincado de suas idéas, ora pela acção dos seus elementos. Mas esse film da Ufa não é de espionagem sinão para nos dar o motivo de em..., no mais, elle é um drama da vida em que como em todos os drama da vida — o amor é o principal thema. E' o amor que leva uma moça a compartilhar os perigos que corre o seu amado; — é o amor que faz com que o principal espião negligencie a sua obra; — é o amor que faz com que a figura feminina que age nisso diabolicamente, tambem reconheça que a mulher foi feita para o carinho e não para violencias.

No drama de espionagem vemos um joven que surge no romance como si fôra uma figura apagada na vida — um saltimbanco. Entretanto, elle sabe agir de modo que a pessoa por elle visada, e que se deixou prender nas malhas do amor aliás não correspondido, caia em uma cilada a um rendez-vuus que lhe fôra marcado a bordo de um hiate, que logo depois o leva para muito longe, emquanto o nosso pseudo saltimbanco agia. Eil-o que vae ter ao reducto dos espiões, agindo como si fôra aquella a quem fizera ir dar um passeio de hiate... Mas desconfiam delle, e então todas as difficuldades se lhe antolham. Mas chega em seu soccorro aquella mesma creaturinha linda que o outro — o que estava no hiate em passeio forçado — quizera conquistar e que de facto amava o nosso heroe, o pseudo-saltimbanco, e é com o concurso della que elle consegue fugir até ao incendio da casa em que se encontrava, e á qual os inimigos haviam posto fogo!

São scenas que se misturam, em que ora as sensações de espionagem, ora as de perigo para os jovens ousados, ora os doces momentos de idyllo, se entrelaçam. São scenas ás quaes a Ufa soube dar uma bôa dosagem de musica encantadora. São scenas que nos dão Veneza, com seus cannes suas gondolas suas barcarolas, seus vetustos palacios. São scenas que nos levam a Roma e nos revelam sua grandeza, suas catacumbas...

No romance de "O Espião de Veneza", ha Olga Tschechowa e Hans Albers nos principaes papeis, e ambos os desempenham com o valor de artistas de primeira ordem que são, pelo que o film que o P[illegible] nos vae dar amanhã, no cinema Rex, terá forçosamente a predilecção de quantos queiram sentir emoções vendo um lindo trabalho.

NO MUNDO DA TELA

O ARTISTA E A MUSA

Um film da Paramount, tendo como interpretes Elissa Landi e Adolphe Menjou, estréa de amanhã no Broadway.

AMORES DE UM — DIA —

Paul Lukas apparecerá amanhã no Gloria, interpretando este film da Universal

A ILHA DO THESOURO

Wallace Beery e Jakie Cooper os protagonistas deste film da Metro que o Palacio exhibirá amanhã.

O ESPIÃO DE VENEZA

Film da Ufa, com Olga Tscheckowa, que o Rex começará a exhibir amanhã.

O TEMPLO DA BELLEZA

A Paramount apresenta amanhã, no Odeon, este extraordinario film, tendo no papel principal — Cary Grant.

NO TRAPEZIO DO AMOR

Meg Lamounier desempenhará amanhã, no Paphenthé Palacio, esta formidavel pellicula da Paramount.